Quarta feira, 2 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 131

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

AS MODAS

Estamos a vêr que os leitôres imaginam que o nosso artigo de hoje tem por fim descrever os trajos que a moda aconselha para a estação de inverno, que se aproxima.

Ao pensarem ser esta a nossa intenção, acham de certo fóra de propósito dar o logar de honra a um artigo sobre modas nas colunas da *Gazeta de Coimbra*.

O nosso fim não é, porém, descrever-lhes os *manteaux* que vão ser usados, nem os tecidos de lã que téem preferencia, nem dizer-lhes se as saias da moda são travadinhas ou largas e sem cauda e se houve bom senso em fazer desaparecer os *paniers*.

Não pretendemos falar-lhes das golas e bandas dos casácos, dos forros, das vantagens da *gabardine* por sêr um tecido tão apertado que chega a ser impremeavel, etc.

Tambem não desejamos falar das modas do sexo forte. Nem do uso da barba, nem das côres e largura das calças, nem do talhe dos fraques, que vão fazendo uma guerra dos demónios ás sobrecasacas.

Feitas estas prévias declarações, perguntará a leitôra ou o leitôr:

De que se vai então ocupar o artigo?

Que outro assunto pode merecer a atenção do publico?

Queremos referir-nos não ao talhe da roupa, nem ás qualidades das fazendas, mas sim ao *uso* e *abuso* das modas.

Principalmente a França em matéria de modas, quer masculinas quer femininas, tudo inventa e tudo exporta, e Portugal, na melhor boa fé e na melhor ancia do progresso, tudo aceita e tudo usa por vir da *estranja*.

E assim, vamos vendo as damas portuguesas usarem as mais exóticas *toilettes*, desde o que é proprio dum trajo de mulher até ao que deve ser — sem sombra de duvida — exclusivamente usado pelo homem.

Não é dificil encontrar damas com casacos e colarinhos perfeitamente iguais aos dos homens, tendo chegado já a usar saias-calção, que, em matéria de modas, é tudo quanto ha de mais estrambotico e ridiculo. Como esta moda não tivesse grande voga, baniu-se a calça, vindo em seu logar as saias travadinhas tão cingidas que não ocultam as fórmas do corpo muitas vêses numa provocante tentação de maus olhares.

Quem vive nos grandes centros tem tido ocasião de vêr sucederem-se modas, mais ou menos desconchavadas e que, nem por isto, deixam de sêr usadas até mesmo por pessoas aquem elas mais desagradam.

A purêsa e a honestidade não téem nada com as modas, é certo, mas a modéstia fica bem em toda a gente.

Nas casas de educação feminina deve-se aconselhar as alunas a serem modéstas nos seus trajos, sem arrebiques, sem pretensões que comprometem até a propria formosura e encantos das pessoas.

Pode haver alguma coisa mais prejudicial para uma menina que acabe de sêr educada num colégio, de que leva-la a um baile com os braços e colo descobertos, com as costas nuas quasi até á cintura em virtude do demasiado decote dos vestidos, tanto na frente como por detraz?

Vestem-lhe uma saia tão apertada que lhe não permite os movimentos á vontade. Pintam-a e enchem-a de pó d'arrôs e assim se lança nos braços de qualquer rapaz com quem dança virtiginosas valsas!

Podem dizer os pais que é preciso levar as filhas ao convivio da sociedade, pô-las em contacto com o dr. fulano ou com cicrano, que são cavalheiros de boa educação e de fortuna. Que não querem as filhas para *freiras*, principalmente numa época em que elas tanto vão rareando; mas isto não justifica a liberdade que lhes dão no trajo e nos costumes.

A nós parece-nos que não, antes se nos afigura que ela pode encaminhar ás mais perniciosas consequencias.

Pelo que se vai vendo dos caprichos das modas mais exquisiticas, vem-nos á ideia perguntar:

— O que se terá usado até ao fim do seculo XX, que sucedeu ao seculo das *luzes?*

Quem sabe se as damas deixarão de usar saias para passarem a usar sapato, meia e calção, e em vês de enormes chapeus de plumas que hoje assentam sobre os seus formosissimos cabêlos, passem a usar chapeus embicados ou capacetes d'artilheiro!

E os homens! Esses talvez que a largura das calças se assemelhe á saia balão, os casacos a camisas de mulher e os chapeus a toucas de dormir.

Nada nos admira se ainda na nossa vida vier a dar-se uma transformação tão grande nos trajos dos homens e das mulheres, que venham a confundir-se *êles* com *elas*... pelo trajo, já se vê, e não pela aparencia, porque a belêsa e o encanto feminino nunca podem confundir-se com a figura dos barbados do outro sexo.

E aqui está como sem descrever vestuarios, fizemos um artigo sobre modas, que não é tão futil como pode parecer aos chefes de familias.

Aves engaioladas

São inumeros os ensejos em que nos temos revoltado contra o velho habito de engaiolar aves. Vamos ver como alguem, alem de nós, tambem se revolta contra essa iniquidade.

Escreve pois o sr. Eugenio George no discurso que imprimiu e distribuiu gratuitamente em 1911, pronunciado na sessão inaugural da Sociedade Protectora dos Animais, do Rio de Janeiro:

«Se ha violencias que o homem não póde evitar e lhe são impostas pelas exigencias da alimentação (?) e da defêsa, ha tambem muitas outras evitaveis, e são precisamente estas que constituem os crimes que ele pratica impunemente contra os animais.

«Crimes tanto mais covardes quanto o delinquente sabe que as vitimas em sua lucidês, em seu completo desamparo, não serão defendidas nem vingadas. Muitas ver-se-ão condenadas a morrer de nostalgia dentro dos estreitos calabouços em que o algoz as encerrou para satisfação do seu luxo ou prazer. Outras...»

Por agora não nos importa saber doutras *violencias evitaveis*, como chama o orador ao engaiolamento das aves, acto por tal forma comum e trivial que nem mesmo o sr. Eduardo Sequeira que, como ornitólogo pratico, devia querer as aves todas livres para melhor exercerem a sua missão aquelas que são insectivoras, se incomoda com o engaiolamento de muitas delas.

Uma vez disse ele que muito lhe custára conservar engaiolado um papa-figos, e lamenta a relutancia das aves dessa espécie para o cativeiro.

Nós então sentimos que essa relutancia não seja universal, a ver se assim acabava de vez uma das maiores iniquidades que o homem vem irreflectidamente praticando atravez dos tempos.

Se os sabios tivessem todos um bocadinho menos de luz no cerebro e um pouco mais de sensibilidade no coração, que bom não seria isso para a vida, principalmente a daquelas criaturas que inocentemente são vitimas da ancia com que os sabios pretendem aumentar o seu cabedal de saber.

Tambem o nosso conterraneo D. António da Costa se indignava com o engaiolamento de passaros e lhe chamava *uma barbaridade e uma prova de despreso*.

E comtudo o costume perdura, e como a ignorancia e o egoismo não são faceis de eliminar de sobre a terra, ele continuará; entrementes a nossa preguiça deixa crescer e medrar esse formidavel e daninho escalracho.

LUIZ LEITÃO.

Canalisação de esgôtos

A canalisação de esgôtos em Coimbra, segundo o projecto autorizado pelo governo, parece ter sido um verdadeiro desastre, ou seja por defeito do projecto ou por erros de construção.

Todos sabem que o colector da rua da Sofia não foi devidamente construido e que por este facto não dá saida facil ás aguas das enxurradas, originando inundacões na praça Oito de Maio e ruas proximas.

No ano passado fez-se a construção dos esgôtos em algumas ruas do bairro baixo e desde que foi feita esta obra, sempre que chove em abundancia, os canos não dão vasante á agua e aí temos quasi todas essas ruas alagadas.

Quais as causas deste deploravel facto?

As manilhas são de pequenas dimensões ou o que é?

Andarem a gastar rios de dinheiro nesta obra e ficar assim tão defeituosa, é caso para merecer a mais justa censura.

Ontem algumas ruas do bairro baixo estiveram inundadas durante muito tempo, com absoluto impedimento do transito publico!

Dois casamentos originais

Em Carson-City (Estado de Missouri) realisaram-se dois casamentos originalissimos.

Dois acrobatas contrataram casamento com duas artistas do mesmo genero, com a condição de ser levado a efeito nos trapesios em que trabalhavam.

E assim se fez, tendo o respetivo funcionario de subir a uma piramide de *clowns* para receber o *sim* dos noivos e proceder á competente cerimonia, durante a qual eles não deixaram de ter os trapesios em movimento.

Este curioso espetaculo realisou-se no circo, com grande concorrencia de publico, que teve nesse dia de pagar os bilhetes mais caros.

Pudéra! Assim é que é fazer negocio.

Donativos para os nossos pobres

Recebemos do nosso caridoso amigo sr. A. I. do V. a quantia de 2$500 réis para os nossos pobres, sendo contemplados os seguintes:

A's duas creanças orfãs, — Rua do Pateo da Inquisição, 500.

Clara da Conceição, que vive na mais extrema pobresa e se encontra sofrendo horrorosamente da tuberculose — Travessa de Montarroio, 500.

Maria das Dores, doente e muito pobre — Rua de Montarroio, 500.

Delfina Borges, pobre e muito doente — Rua do Pateo da Inquisição, 500.

Maria do Rosario, viuva e muito pobre, — Montarroio, 500.

Agradecemos ao nosso amigo a sua esmola.

CARTA DE LISBOA

1 de Outubro.

Ha três dias que o tempo se mostra carrancudo, como se estivessemos em plena gina do inverno.

Tem já chovido muito, e bem fôra que o sol radiante do Outono se não deixasse ofuscar tão cêdo por esse ceu tão carregado de pesadas nuvens.

Faz lembrar o ano passado, que nos deu sete meses seguidos de chuvas para fazer certo o ditado de «lua nova de Setembro trovejada sete mêses é molhada.»

Que Deus nos livre de semilhante maçada e aborrecimento; porque se a Primavera é a rainha das estações, o Outono não lhe fica a dever muito, embora lhe faltem as flores e o gorgeio das aves.

E agora me lembro com saudade dessas deliciosissimas e incomparaveis manhãs e noites de Abril, Maio e Junho por entre as fartas ramagens do Choupal, pela estrada da Beira, pela avenida que vai da ponte até Santa Clara, pelos choupos que revestem as margens do nosso Mondego!

O' minha querida Coimbra, como dizia o poeta, tu não tens rival no mundo!

A Naturêsa aí até parece que se sorri para a gente. Que tons de verdura, que amenidade e doçura de paisagens tem essa encantadora terra!

Só o sabem apreciar os que vivem longe desse eden!

Não sei se é por sêr filho dessa terra, que Coimbra nunca me esquece, ainda mesmo quando se desenrolam a meus olhos famosos e deslumbrantes quadros de paisagem.

● No sabado e domingo, o aviador Mr. Trescartes fez belos vôos no biplano da Créche d'*O Comercio do Porto*, matando a curiosidade a milhares de pessoas.

Belo e soberbo espectaculo!

O' Progresso, bem hajas, por tantó têres caminhado!

● Iniciaram-se os festejos pelo aniversario da Republica, com o concurso das carroças, no Campo Grande.

Lisboa espera a vinda de muitos milhares de pessoas das provincias com os bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

Pena é se o mau tempo vem fazer perder o brilho aos festejos, que prometem despertar todo o interesse e agradar aos mais refratarios a estas manifestações publicas.

● A *Gazeta de Coimbra* ocupou-se no seu ultimo numero do aumento da criminalidade que tende a desenvolver-se duma maneira assombrosa em Portugal.

E' certo, infelizmente, e ainda no domingo, no Beato, uma nova scena horrorosa de sangue encheu de pavôr os moradores do sitio.

Um rapaz matou uma mulher e em seguida suicidou-se.

Vinho e ciume concorreram para este facto.

● Os jornais da capital referem-se largamente a uma grande festa que se realisou na fabrica de loiça de Sacavem, onde se fez a inauguração dum novo fôrno.

O sr. Rosendo Cavalheiro leu uma alocução escrita pelo sr. Gilman, proprietario da fabrica, em que este se manifesta contra o uso do vinho, considerando-o o pior cancro da humanidade e um dos mais terriveis males do operariado.

80 por cento dos casos de loucura, disse êle, são devidos ao vinho.

Entretanto eu oiço afirmar que na Bairrada se tem vendido muito vinho da nova colheita a 1$000 réis os 20 litros, o que é um preço bastante remunerador.

Os *apreciadores* não se extinguem com discursos.

O vinho e o jogo andam de braço dado.

A.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

E assim no presente caso procederam os inquisidores de facto com excesso e abuso da jurisdicção, a qual unicamente pertencia ao conservador da Universidade de Coimbra, unico juiz do dicto escravo, aonde o criado do inquisidor devia requerer justiça, ou intentando acção de injuria, se não houvesse nódoas, ou querellando em fórma se as houvesse, e assim é certo que os inquisidores commetteram umas gravissimas injurias, tanto ao conservador da Universidade, cuja jurisdicção usurparam, como ao supplicante e ao seu escravo, ainda a toda a Universidade, que toda fica offendida com a usurpação de jurisdicção em detrimento dos seus privilegios por vossa magestade concedidos, e que os inquisidores com o seu absoluto e injusto procedimento commettessem a todos gravissimas injurias, é doutrina em que concordam todos os teologos e juristas, e de todos referirei dois: Guerreiro, grande defensor dos privilegios dos inquisidores, no tractado que na materia compoz, no cap. 25, n.os 11 e 12 ib.:

Generale est principium, quoad omnes conservatores, quod eodem modo, quo conservatores tenentur tueri, ac defendere privilegia suorum privilegiatorum procedendo intra eorum limites contra turbantes, impediente que eorum usum, ita eo modo tenentur obligatione, ex suo genere gravi inducta, per virtutem justitiae se continere intra limites suae potestatis; ita ut eam neque excedant in alienis causis, nec erga alienas personas. *Quod si praedictos limites transgrediantur,* peccabunt usurpatione juditii, *et rigorosam injuriam inferent tum ordinariis illis judicibus, quorum jurisdictionem usurpant,* tum personis omnibus, contra quas procedunt; *et tenebuntur de damnis inde secutis cum praedicto excessu, illis omnibus, quibus injuste causam dederint.*

(Continua)

Moeda falsa

Acha-se prêso no Porto um espanhol que trazia comsigo 865$000 reis em moeda falsa, portuguêsa, que ele declarou ser destinada a comprar galinhas e ovos.

Safa com tal negocio!

33 musicos!!!

Na Figueira da Foz, que supômos não sêr ainda séde de *divisão militar*, encontra-se uma banda regimental adida ao regimento de infantaria 28, que conta 33 musicos!

Pois em Coimbra, séde da *5.ª divisão militar*, as bandas regimentais adidas ao 23 e 35 apresentam se em publico com pouco mais de 14 musicos cada uma!!

E' que naquela cidade faz-se politica patriotica, e em Coimbra... mantem-se a politica do *empata*, que tanto parece agradar aos *sábios* cá do burgo.

Mas, a sério! Onde estão os defensôres dos interesses de Coimbra?

O jogo

O governador civil do Porto, ao tomar posse do seu cargo, o seu primeiro cuidado foi ordenar as mais rigorosas medidas de repressão contra o jogo.

Bem haja!

Vandalos

Não é só em Coimbra que existe esta prága! Na Figueira da Foz tambem existe esta raça destruidora que tanto compromete a civilisação e o progresso.

Imagine o leitor que um ou mais desses *bichinhos* teve a desfaçatês de serrar as ripas que formam o esqueleto das barracas de banhos do nosso amigo A. Monteiro e inutilisal-as por completo com este selvagem córte!

Se o dono aparece na ocasião e deixa cair os herculeos braços no corpo do patife, talvez que ficasse bem recompensado da heroica proêsa! Não apareceu e... foi pena.

A policia procura os patifes para lhes dar o devido prémio...

Propaganda de Portugal

A Sociedade de Propaganda de Portugal vai mandar construir em Lagos um grande hotel, obtendo os fundos necessarios por meio de acções subscritas só por socios da mesma sociedade.

D. UBALDO ROMERO QUIÑONES

O operoso escritor — D. Ubaldo Romero Quiñones — essa fulgurante gloria da Espanha intelectual, e legitimo orgulho das letras peninsulares, acaba de publicar um valioso estudo sobre a imortal obra-prima de Cervantes — *el ingenioso hidalgo D. Quijote de la Mancha*.

Visionando a obra de travez o bizarro simbolismo das suas personagens, exuma á luz o sentido *cachet* do poema, fazendo-o resultar, dest'arte, logico e humano na sua intima intrinsecação moral, compreensivel e evidente no ponto de vista da sua realisação sociológica.

Neste precioso trabalho de exegese, avultam para nós no aspecto novo do seu verdadeiro significado exotérico, as principais figuras da epopeia.

Não é já essa tipica encarnação do amoroso, aventureiro e *caballeresco*, que preocupa o ilustre cervantista no seu douto trabalho. Aí, a figura grotesca, alta e desnalgada do cavaleiro andante, integra simbólicamente a essencia pura da ética cristã: «manso e humilde, escravo da verdade e campeão dos fracos, sofrendo resignadamente as injurias, nobre, generoso, pelejando pela justiça e perdoando aos inimigos».

Dulcinea, *la sin par*, o Ideal, e Justiça, e Bondade, e Belêsa; e, como necessario complemento ao dualismo cristão, a burlesca figura de *Sancho Pança* realisa, com o primeiro, a antitese da matéria com o espirito, da vida que se vive para o ideal que se sonha.

E' a dentro essa triangulação alegoristica que a acção do poema se desdobra, cujos variadissimos episódios nela esquadrados D. Ubaldo subtilmente interpreta e analisa, documentando probamente as suas sabias afirmações.

Mas, alem do seu puro aspecto doutrinal, a hermeneutica do poema conduz-nos ainda á inteligencia da sua feição combativa, que Cervantes soube disfarçar pelo dubio sentido, literal e exotérico, das imagens, fazendo a critica da intolerancia religiosa, dos misteriosos erros impostos pela força da Inquisição, aos interesses creados pelo, como lhe chama, «toxico» clerical.

E, nesta altura, recordar o episódio da «curiosa e grande escolha que o padre cura, o barbeiro, a ama e a sobrinha fizeram na livraria do nosso engenhoso, em que o distinto exegeta descobre a sátira ao espirito de intolerancia, vai bem á nossa legitima vaidade de bons patriotas, pois dentre os pouquissimos livros poupados á fogueira, contam-se os nossos «Amadis de Gaula», «Palmeirim de Inglaterra» e ainda o «Diana», escrita por um português, como se sabe.

Ha em todo o opusculo — adivinha se — admiravelmente escrito, o sôpro apaixonado do génio de D. Ubaldo, essa insinuante figura que Coimbra teve ha tempo a honra de conhecer de perto, iluminado pelo seu Ideal de liberdade e justiça, de equidade e amôr. Termina o seu trabalho, com chave de oiro, num alevantado e patriótico apêlo ao seu pais, cuja reprodução fiel diz mais do que o não fariam as nossas proprias palavras:

¡Tristissima realidad de otra más cruel y desconsoladora!

La nacion española, patria del vidente redentor Cervantes Saavedra, es la única en el mundo que no habiendo comprendido El Quijote ni saboreado la doctrina cristiana en el oculta, es hoy la única en el planeta que por el cáncer clerical que corroe sus entrañas, aislándola de los ideales progressivos, se halla expuesta, por instinto de conservacion mundial, á ser disuelta, según lo fué el pueblo judéo por el martirio de Jesús, sino cambia de conducta, estediando y analizando el Poema para curar-se y sanear-se...

Todavia, para modelar exemplo da Espanha, a sua *élite* intelectual vai dedicando um carinhoso e muito lisongeiro cuidado á obra-prima da sua literatura, formando essa pleiade ilustre de cervantistas, á qual pertencem os nomes prestigiosos de Puyol, Villanova e Enrique de Benito, e como astro dos de primeira grandêsa, numa verdadeira constelação de fulgurantissimas estrelas o — para nós muito afectuoso — de D. Ubaldo Romero Quiñones.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Temos recebido diversas reclamações a propósito do mau aspecto que apresenta a agua, quando colhida na torneira, e que se destina a uso interno dos consumidores.

Entre essas reclamações uma ha que nos merece especial referencia e que nos força a solicitar a atenção da comissão administrativa do nosso municipio afim de evitar prejuizos que sobrecarreguem a bolsa do pobre consumidor.

Nessa reclamação diz-nos o nosso estimado colaborador:

A agua, quando colhida á torneira, apresenta um aspecto repugnante, de sabôr detestavel, imprópria para uso interno. Para colher agua em condições de beber, inutiliso diariamente 40 e mais litros, que tenho de pagar e de que não sou indemnizado.

E' este geralmente o motivo das reclamações a que nos referimos e que não devem merecer a indiferença dos membros que constituem a referida comissão.

As municipalisações só são aceitaveis quando *beneficiam os munícipes;* quando os prejudiquem, será tudo menos municipalisação.

Poderá argumentar-se que a análise da agua é satisfatoria, dando-a como *muito pura*. Mas... dos depósitos até ás torneiras os factos incumbem-se de destruir esta classificação e levam-nos a supôr que a sua deterioração é devida a não se fazerem as descargas precisas para expelir a agua impura que o consumidor paga e não aproveita.

Se assim é, mais um motivo para pedirmos providencias á Camara e exigir mais respeito pelos direitos dos munícipes consumidores.

Já que nesta cidade não ha agua potavel para dar aos pobres, ao menos que os que a pagam se aproveitem dela sem nôjo!

●

Pedem-nos para lembrar ao sr. chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito, a urgente necessidade de mandar colocar em todos os recetaculos das correspondencias postais, o orario das tiragens das mesmas.

Com um pequeno dispendio muito lucraria o publico. Esperamos ser atendidos.

●

Tambem reclamam com justa razão, os moradores da Praça da Republica que sejam concluidas as obras do passeio, lado do norte da mesma praça, cujo ordinario e estragádo calcetamento incomoda o pizo, tornando-se até perigoso. O lancil longitudinal do mesmo passeio, para lhe dar mais altura, já foi substituido por nova cantaria, faltando agora a conclusão do pavimento. Ficamos certo em que a digna Camara atenderá de pronto á citáda reclamação.

●

Insurge-se um nosso assinante e com motivo justificado, contra o desprêso a que estão votadas algumas ruas da cidade, e aponta-nos a rua da Louça, onde existe uma sargêta que, ha mais de 8 dias não dá vasão ás aguas, vendo-se os moradores obrigados a atravessar taboas para poderem entrar para suas casas!

Se não se adoptam providencias imediatas, que já deviam ser tomadas, não tarda que aquela rua seja intransitavel, continuando a dar uma triste ideia de quem tem a obrigação de reparar por estas coisas, que afinal tão facilmente se evitam.

●

A rua da Madalena e parte das ruas de Simão d'Evora e da Moeda em ligação com aquela, em virtude do altamento dessas ruas sem terem procedido logo ao respectivo calcetamento, acham-se em estado de não se poder ali passar sem risco de ficar enterrado em lama até aos joelhos ou de cair nalguma poça d'agua.

Aquilo só visto e de longe!

Chamamos a atenção da Camara para que digne dar as urgentes providencias que o caso exige.

●

Cernache, 30-9-1912 — As nossas previsões ácerca dos desastres susceptiveis do precipicio que se encontra ás *Lapas,* na estrada de Vila Nova, tem sido um facto consumado. Ante-ontem passava por ali, ás 20 horas, Francisco Fernandes, residente nos Pocinhos, que viera a esta localidade comprar palhas para gados e embrenhando-se pelo escuro da noite, ia em direcção a sua casa quando ao passar no ponto tragico, perde o equilibrio, sendo precipitado no leito do rio, cuja queda lhe causou a frátura do craneo e uma profunda escoriação ao longo da perna direita, tendo de ser conduzido para sua casa.

Estas scenas hão de reproduzir-se devido ao perigo que ameaça todos os transeuntes, e talvez outros factos de maior gravidade tenham de ser registados a continuarem as improdencias como até aqui, visto que a estrada naquele ponto está bastante abalada ameaçando ruina. Este facto poderá ser consumado devido á compressão violenta de pesos que costuma suportar em certo tempo, como carradas de pedra, madeiras, etc., prevendo-se desastres mais lamentaveis dos que tem havido, sendo manifesta a atitude intoleravel, a gélida indiferença com que a Camara Municipal de Coimbra encára tão melindroso cáso.

Reparar tais inconvenientes, é além de um dever rigoroso, um acto de humanidade.

Só quem pussue um coração de pedra é que poderá ser insensivel a tão justa causa.

Se tal precipicio existisse nos sertões d'Africa é crivel que os proprios selvagens tel-o-iam já feito desaparecer e ha apologistas, que sustentam a opinão de que pertencemos a um povo empreendedor e civilisado!...

Que é do direito que nos pertence e da liberdade que se propála se as nossas reclamações são votadas ao despreso tão acintosamente?!...

Ao menos consola nos o triste desabafo que soltamos por meio da imprensa.

Agora só nos resta que a junta de paroquia desta freguesia, cumpra com o seu dever, se é que mantêm algum prestigio e bom senso moral, fazendo a sua representação nos termos legais a que competir, visto que os queixumes do povo, não são ouvidos pelas entidades que tem esse dever. — *A. V.*

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tês fusca e aristocratica, sinal de verdadeira belêsa. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, tais são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Créme Simon,* do *Poudre* e do *Savon Simon.* Exigir a verdadeira marca.

Greve

Os ferro-viários de Espanha, por 65:409 votos contra 1:418, proclamaram a greve geral, a principiar á meia noite de 7 do corrente.

Ao governo espanhol foi dado conhecimento desta resolução.

METAMORFOSE

Nada ha que se possa comparar com as Pilulas Pink para metamorfosear um doente e fazer, de um ente debilitado, deprimido, abatido, uma pessoa agil, forte e vigorosa.

A metamorfose faz-se ás vezes com tanta rapidez, que chega a parecer um prodigiu, e pode dizer-se das Pilulas Pink empregando uma imagem comesinha: «que elas tiram a doença, emquanto o demo esfrega um olho.»

O sr. Joaquim Ferreira, guarda n.º 1078 da policia civica de Liaboa, recorreu ás Pilulas Pink para restabelecer as forças alquebradas, e as Pilulas Pink restituiram-lhe as forças e a saude.

«Quando comecei a tomar as suas Pilulas Pink, — escreve-nos o sr. Ferreira — achava-me num estado de fraquesa geral, que começava a inquietar-me. Não tinha apetite, e sentia que ia perdendo de dia para dia ás poucas forças que me restavam. Logo a principio essas pilulas me fizeram muito bem, pois comecei a sentir-me um pouco mais forte.

Continuei com o tratamento durante algum tempo, e fiquei de todo curado. Agora, tenho vontade de comer e sinto-me forte e bem disposto.»

Não nos cançaremos de chamar a atenção para as propriedades que as Pilulas Pink pessuem de dar sangue a cada dóse, de purificar o sangue e de tonificar o sistema nervoso.

Estas diversas propriedades tornam-as um medicamento indispensavel para combater os incomodos e sofrimentos causados pela pobresa de sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso.

Dando sangue a cada dóse, as Pilulas Pink estimulam o funcionamento de todos os orgãos, dão forças e dão apetite. Tonificando os nervos, reparam o desgaste e as perdas de energia do sistema nervoso.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorose, e neurastenia, a fraquêsa geral, as doenças de estomago, reumatismo, debelidade nervosa enxaquecas, nevralgias, sciatica.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Ecos da sociedade

CASAMENTO. — No sabado ultimo realisou-se na repartição do registo civil o acto de união entre o sr. dr. André Miranda e a sr.ª D. Maria Eliza de Abranches Coelho Lemos de Menezes, filha estremosa do sr. Augusto Abranches Lemos de Menezes, secretario de finanças deste concelho.

Findo que foi este acto dirigiram-se os noivos para a igreja da Sé Catedral onde contrairam o sacramento do matrimonio.

Ambos os actos foram testemunhados pelos ex.mos pais da noiva e pelo sr. Maximino de Matos Carvalho e sua esposa.

O numero de convidados a honrar este acto foi grande, assistindo muitas das primeiras familias da nossa sociedade que enriqueceram a *corbeille* dos noivos com prendas artisticas e valiosas.

Aos noivos, cujos dotes fidalgos são dignos de apreço, apetecemos perene lua de mel.

ANIVERSARIOS — Passou ontem o aniversario natalicio do nosso querido amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida.

Cidadão prestimoso, s. ex.ª pela nobrêsa da sua alma e pela integridade do seu caracter, tem sabido conquistar a estima de todos os que com êle privam.

Desejando que esta data se repita por largos anos, enviamos a este nosso prestantissimo amigo a expressão sincera do nosso jubilo.

— Passa hoje o aniversario natalicio da sr.ª D. Providencia Gonçalves e Silva, estremosa esposa do nosso amigo sr. José Mendes da Silva e mãe do sr. Augusto Gonçalves e Silva, considerado oficial do Governo Civil deste distrito.

Cordeais parabens.

BAPTISADO — Realisou-se ha dias, em Amieiro, o registo duma interessante creança do sexo feminino, filha do sr. João Augusto da Silva Rosa, aspirante dos correios e telegrafo, e da sr.ª D. Idalina Correia Rosa.

Testemunharam o acto o avô materno sr. Ernesto Levi Correia, e a avó paterna sr.ª D. Carlota Amelia Rosa.

A creança recebeu o nome de Natércia.

DOENTE — Encontra-se doente o sr. Virgilio Cardoso de Figueiredo, socio da acreditada firma comercial desta cidade Cardoso & C.ª.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

PARTIDAS E CHEGADAS — Regressou de Buarcos a Lisboa, o sr. presidente da Republica, dr. Manuel d'Arriaga, que tanto á partida da Figueira como á chegada á capital, e em Alfarelos e Pombal teve manifestações de apreço e simpatia.

— Regressou d'Atadôa, com sua filha, o sr. general Martins de Carvalho.

— Partiu ontem para Rio Claro, Brasil, onde é muito considerado, o nosso estimado amigo e patricio sr. Artur Dinis de Carvalho.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Regressou de Luzo á sua casa da Quinta de Silvaes, em Condeixa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Sebastião de Almeida.

— Foram a Lisboa de visita a seu irmão o sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho, que sofreu ha tempo uma melindrosa operação, continuando deveras encomodado, a sr.ª D. Laura Martins de Carvalho e o sr. tenente Martins de Carvalho, filhos do nosso amigo, o sr. general Martins de Carvalho.

Fazemos votos pelas melhoras de sua ex.ª.

— Chegou ontem da Beira Alta, gravemente enfermo, o sr. Luiz Pereira da Mota, proprietario do antigo e considerado Hotel Central.

— Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Matos Areosa.

A agricultura

Montemor-o-Velho, 30-9-912. — As ultimas chuvas tem prejudicado sensivelmente a agricultnra, alem da produção de ceriais ser diminuta, agora a falta do bom tempo para o respectivo recolhimento. Isto vem agravar a situação, especialmente do agricultor.

Tem sido arrancado o milho dos terrenos baixos, receando que alguma enchente o deterior. — *C.*

Estradas

O deputado sr. dr. Moura Pinto, pediu ao sr. ministro do fomento que sejam reparadas as estradas das Ribas a Poiares e de Aldeia das Dez, deste distrito.

Ha mais estradas do distrito de Coimbra que carecem de urgente reparação e que bom era sejam lembradas ao governo.

Noticias militares

Pediu para residir em Coimbra o capitão de estado maior de engenharia, sr. Abel Augusto Dias Urbano.

— Pediu para ir servir nas colónias, o sargento ajudante de infantaria 23, sr. Manuel Augusto Pedro.

NOTICIAS DE COIMBRA

Expediente

Em virtude dos festejos pela comemoração do 2.º aniversario da Republica Portuguesa que se realisam no proximo sabado, a *Gazeta de Comibra* publicar-se-ha na sexta feira.

Aniversario da Republica

O programa definitivo das festas do 2.º aniversario da Republica, em Coimbra, é o seguinte:

A's 6 horas alvorada. As filarmonicas de Verride e Taveiro percorrerão as ruas da cidade tocando o Hino Nacional.

A's 11 horas será distribuido a 150 pobres das 4 freguesias da cidade e da freguesia de Santa Clara um bobo que constará dos seguintes generos: arroz, pão e bacalhau.

A's 14 horas as duas corporações dos bombeiros voluntarios e municipais, executarão diversos exercicios.

A's 20 horas fogo de artificio na Avenida Navarro que será lindamente iluminada com três mil luzes.

As bandas regimentais do 23 e 35 tocarão no coreto da Avenida das 20 ás 24.

Alem destes haverá ainda outros numeros que por diversas razões ainda não puderam ser incluidos no programa das festas.

Exames em Outubro

O *Diario do Governo* de 30 de Setembro insere um decreto que autorisa os estudantes militares que no ano lectivo findo tiveram de abandonar os liceus para comprir a lei do recrutamento a fazerem em Outubro os seus exames.

As propinas que já tenham pago como alunos internos ser-lhes-hão levadas em conta nas que, como alunos externos, agora tem de pagar.

O praso para a entrega dos requerimentos termina no dia 5 d'Outubro.

Imprensa da Universidade

Segundo nos consta, vão recomeçar brevemente as obras para a ampliação do edificio da Imprensa da Universidade.

A dotação está já autorisada.

Batalhão Voluntario

Está definitivamente resolvido que esta patriotica instituição conimbricense vá tomar parte na parada que se realisa em Lisboa, no proximo dia 6, no hipódromo de Belem.

O Batalhão sai de Coimbra no dia 4 ás 23,35, devendo regressar no dia 8 ás 4,12. e vai, como todos os outros da provincia, desarmado afim de haver egualdade no armamento e equipamento.

Agencia do Banco

Parece que a Agencia do Banco de Portugal só será inaugurada no novo edificio, no largo Miguel Bombarda, no 1.º de Novembro.

Tem já chegado nova mobilia para essa instalação.

Festividade

Realisou se, como noticiamos, a festividade da Senhora da Boa-Morte na antiga vila de Miranda do Côrvo.

Esta festividade, que foi abrilhantada com a palavra eloquento do distinto orador sagrado sr. conego Andrade, atraiu ali muita gente da Louzã e Coimbra.

O templo, repleto de fieis, ostentava rica decoração artisticamente disposta, devendo-se tão belo conjunto ao habil decorador Carlos Mesquita socio da importante agencia funeraria e de gala de Mesquita & Irmão.

Presos politicos

Foi posto em liberdade, por nada se ter apurado contra ele, o padre Joaquim Henriques Fernandes, da Covilhã.

— Deu entrada ontem na Penitenciária, o padre Manuel António da Silva Leite, implicado no *complot* do Porto.

— A fim de dar entrada no mesmo presidio devem chegar hoje de Lisboa duas mulheres e brevemente mais quarenta prêsos politicos.

Clùb Francisco Lázaro

Reuniu-se a assembleia geral desta nova sociedade desportiva e resolveu que podessem fazer parte dela individuos estranhos á classe academica.

Internato academico

Visitamos hontem a séde deste modelar Internato sito na rua Castro Matoso e dessa visita colhemos as mais gratas impressões sobre a montagem excelente deste instituto de ensino.

O novo mobiliario escolar, as amplas e higienicas salas destinadas aos alunos e os dormitorios de cada internado obdecem em tudo aos mais aperfeiçoados requsiitos da moderna pedagogia.

O Internato academico, que tem a abrilhantá-lo um selecto corpo docente é superiormente dirigido pelo antigo professor do Licêu, sr. dr. Hermano Carvalho, e gerido pelo sr. Jorge de Barros Capinha, antigo professor do Colegio Moderno desta cidade.

O edificio, um dos mais amplos do grandioso Bairro de Santa Cruz, está construido em condições excelentes para o fim a que se destina, belamente instalado pelas comodidades que oferece aos seus alunos que frequentam o Liceu e outros estabelecimentos de ensino.

Festejos

As companhias de caminhos de ferro estabelecem bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para ir a Lisboa assistir aos festejos pelo aniversario da Republica.

Grupo de metralhadoras

Está sendo preparada nova instalação para o grupo de metralhadoras que se acha no quartel de Santa Clara, que ficará alojada na casa chamada da hospedaria do convento, onde em tempo esteve a casa da saude,

As metralhadoras ficarão nos grandes Jojões dessa casa.

A mudança deve fazer-se muito brevemente, ficando depois o regimento de infantaria 35 com todo o edificio de Santa Clara á sua disposição.

General Reys

Esteve nesta cidade, com pequena demora, o sr. general Reys, ex-presidente da Republica de Columbia, que levou de Coimbra as melhores impressões.

Tracção electrica

Já deve ter chegado ao Porto o material para ampliação da linha electrica até ao Calhabé.

A camara trata de conseguir a isenção de direitos de alfandega para este material, como foi determinado para o que veio primitivamente.

Tambem se trata de obter autorisação da companhia dos caminhos de ferro para este material ser descarregado na estrada da Beira, em frente do porto dos Bentos.

O rendimento da viação no mês de Setembro findo foi de 1:586$320 reis, mais 177$460 reis, de que em egual mês do ano passado.

Nomeação

O sr. Joaquim Manuel, nomeado guarda do Observatori Meteorologico da Universidade de Coimbra, era 2.º sargento de infantaria 28.

Universidade

E' provavel que a erudita professora sr.ª D. Carolina de Michaelis, que tem estado em tratamento na Alemanha, possa estar em Coimbra no dia 15 do corrente para recitar a oração de *sapientia*, na sessão soléne da reabertura da Universidade.

— Foi feita uma separata das «Informações gerais sobre matriculas e horarios», da Universidade de Coimbra, agradecendo nós o exemplar que nos foi oferecido.

— A abertura das aulas é no dia 16, principiando os actos de Direito nesse dia ou no dia 17.

Os da Faculdade de Sciencias ainda não estão marcados. Numa proxima congregação será resolvido se principiarão antes ou depois do dia 16.

Aposentação

A enfermeira dos Hospitais da Universidade de Coimbra, sr.ª Camila Augusta de Jesus, foi aposentada com a pensão anual de 127$750 réis.

Serviço em comissão

Regressaram da Figueira, onde estiveram auxiliando o serviço telegrafo postal, os aspirantes da estação de Coimbra, srs José Maria Rocha da Fonseca e Vitor Maria dos Santos, que foram substituidos pelo sr. Antonio Marques Meco.

Dois prêsos

A policia prendeu ante-ontem Miguel das Neves Pinto, de 13 anos, da Amoreira Fundeira, Pampilhosa da Serra, e Firminio Lourenço Rosa de 14, do mesmo logar por terem furtado algum dinheiro na terra da sua naturalidade

Foram prêsos na ocasião em que pretendiam embarcar para Lisboa.

Vão ser remetidos para a Pampilhosa da Serra.

Tribunal marcial

Pelo tribunal marcial de Coimbra foram ontem julgados Manuel Bernardes, solteiro, sapateiro, de 22 anos, natural de Leiria, e Adriano Bernardes, de 20 anos, sapateiro, irmão daquele, acuzados de terem tomado parte no movimento revolucionário de 6 de Julho, no Alto do Veiro (Azoia), para o restabelecimento do regimen monárquico.

O primeiro teve por defensor o sr. dr. José Pedro Dias e foi condenado em 2 anos de prisão celular ou na alternativa em 3 de degredo, e o segundo foi condenado em 2 anos de prisão corécional.

Foi defensor oficioso deste, o sr. capitão Vasconcelos Streech.

Mau tempo

Desde domingo que estamos suportando um tempo terrivel de chuvas, semilhante ao que principiou no ano passado em Setembro e que se prolongou, com pequenos intervalos, durante sete mêses.

Parece estarmos em pleno inverno.

As aguas do Mondego têem-se alastrado pelo grande arial que já se acha completamente coberto. Alguns campos cultivados marginais ao rio estão alagados.

A chuva assim tão persistente e abundante está fazendo muito mal.

Contribuições

Está em cobrança voluntária até 31 do corrente, a 4.ª prestação da contribuição de renda de casas e sumptuaria, e da contribuição predial e industrial para os contribuintes que tivessem participado em tempo competente que as desejavam pagar em 4 prestações.

Desastre mortal

Morreu em Lisboa atropelado por um automovel, o cantoneiro n.º 207, Antonio dos Santos, de 80 anos, natural de Coimbra.

Associação dos Artistas

Balancete do 2.º trimestre de 1912: — Receita, 916$177 reis; Despesa, 686$505 reis; Saldo positivo, 229$672 reis.

Fundos em 31 de Março de 1912, 4:164$760 reis; Fundos em 30 de Junho de 1912, 4:334$432 reis.

Comissario de policia

Já está exercendo o cargo do comissario de policia o sr. capitão Anibal Coelho Mont'Alvão, que havia sido chamado pelo ministerio da guerra, para tomar parte nas escolas de repetição.

OBITUARIO

Frau Therese Schaaf gel Kosian

Realisou-se no domingo o funeral da sr.ª D. Therese Schaaf gel Kosian, saudosa esposa do nosso respeitavel amigo sr. Wilhelm Ernesto Schaaf, director tecnico da importante fabrica de artefactos de malha dos srs. Anibal de Lima & Irmão,

Compareceram a este piedoso acto muitas pessoas das relações do sr. Schaaf.

O cadaver da extinta, encerrado numa magnifica urna de mogno, foi conduzida por operarios da fabrica dos srs. Lima & Irmão.

Depois de resados os oficios funebres na igreja de Santa Cruz, foi a urna conduzida num coche dourado ao cemiterio da Conchada, onde ficou depositada no mausoleu da sr. D. Maria da Encarnação Roxanes.

O sr. Schaaf e seu filhinho Ernesto acompanharam o funebre cortejo até ao cemiterio,

Sobre os restos mortais da virtuosa senhora foram depostas coroas e ramos com as seguintes dedicatorias:

A' sua saudosa esposa — Ultimo adeus de Ernesto Schaaf.

A' nossa saudosa mãe Terese Kosian de Schaaf — Ultimo beijo de seus filhos Ernesto e Walter.

Dedicam a D. Terese Kosian de Schaaf — Antonio Manuel de Lima e Arminda de Castro e Silva Lima.

A' memoria de D. Terese Kosian de Schaaf — oferece o pessoal da secção de tecidos de malha.

A' sua amiga D. Terese Kosian de Schaaf — oferecem Piedade da Conceição Lima e Ermezinda Lima.

A' nossa comadre D. Terese Kosian de Schaaf — Ultimo adeus de Leopoldina Augusta da Silva Lima e Delmiro Anibal de Lima.

A' nossa madrinha e comadre — Ultimo beijo de Leopoldina e Anibal.

A chave do caixão foi entregue ao sr. José Barbosa Lima.

O pessoal da fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão, fez-se representar no funeral.

D. Maria da Conceição Barros

Vitima de congestão cerebral morreu subitamente na Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria da Conceição Botelho Barros, estremosa esposa do sr. Paulo de Barros Pinto Osorio, director das obras publicas deste distrito.

A extinta, que era dotada das mais apreciaveis dotes de coração, contava 56 anos de edade.

Ao sr. Paulo de Barros e á sua familia endereçamos as nossas sentidas condolencias.

General Silva Monteiro

Morreu repentinamente em Viena do Castelo, quando se achava num café, o sr. general Silva Monteiro, que durante algum tempo permaneceu em Coimbra comandando a 5.ª divisão militar.

Era um cavalheiro, que deixou nesta cidade muitos amigos e dedicados admiradores das suas qualidades.

Sentimos o seu falecimento e á sua familia enviamos o nosso pésame.

Gazeta

Figueira da Foz, 27-9-912.—Pode onsiderar-se terminada a época balnear deste ano nesta praia. O tempo mudou sem esperanças de melhorar. Chove todo o dia e o mar apresenta-se agitado avançando pela praia.

— O jogo continua. Nas casas onde não ha vitimas a imolar na *roleta*, joga-se o *monte*. Vão aparecendo já por aqui os jogadores habituais de Outubro: são os estudantes da Universidade com o dinheiro fresco das matriculas. E' uma loucura. Pouca gente conhece de certo os incidentes a que dá logar este vicio dos académicos nesta época. Os pais daqui a dias receberão pedidos de importancias para *livros caros adoptados, despesas inesperadas* e outras descobertas mais ou menos engenhosas.

— Tem retirado numerosas familias que aqui se encontravam a veranear. As que agora chegam vem com certesa *hibernar*. — *C.*

Termas de S. Vicente, Entre-os-Rios, 30-9-912. — Amigo e sr. Arrobas: — Venho dar-lhe noticias minhas e de formosas paragens. Deixo a parte pessoal e... adiante.

Escrevo estas linhas duma região pitoresca de Entre Douro e Minho. Belo rincão de linda paisagem e prodigiosa vegetação, torrão ubérrimo e fertil, onde acampanharam romanos que formaram umas importantes termas, hoje em ruinas, mas a descoberto e ao alcance de olhos profanos. São aqui as famosas termas de S. Vicente, com um balneário moderno e confortavel, tendo por visinho o *balineum* romano.

As aguas de S. Vicente pertencem de facto ao grupo hidro-mineral de Entre-os-Rios. Tem em exploração o seu concessionário apenas uma nascente, mas dum caudal tão abundante que chega á larga para todas as aplicações e para a venda em garrafas. E não são poucas essas aplicações: douches, imersão, pulverisação, inalação, irrigação e bebida. Das instalações direi apenas que são amplas, modernas e asseiadas.

As aguas de S. Vicente contam uma clientela consideravel, não obstante datar de poucos anos a sua exploração. São duma eficacia provada nas bronquites crónicas, na asma, enfim, um prodigioso remédio para as doenças das vias respiratórias. Ha registados assombrosos casos de cura radical, de que muito brévemente falará no seu relatório o director e clinico sr. dr. Barbosa Junior.

De Coimbra, todos os anos, de Julho a Outubro, aqui demora uma numerosa colónia. Esta temporada, os ultimos aguistas dai, são o conceituado ourives sr. Manuel Pais e o autor destas linhas, se ainda não vier algum retardatário, porque o balneário funciona até 15 de Outubro.

Ao lado do estabelecimento termal, propriedade do sr. dr. Agostinho Lopes Coelho, atualmente engenheiro e governador civil do distrito de Bragança, ergue-se um grande hotel, que nas épocas de maior concorrencia comportará 200 hospedes. A direcção do hotel está concedida a um profissional de tirocinio, sr. Domingos Pontes Vasques, que desde a sua fundação não tem abandonado o seu posto.

Dir-lhe-ei que nem só a quem padeça dos bronquios convem uma temporada em S. Vicente. Convem igualmente áqueles que necessitam um pouco de repouso, apoz um ano de trabalho fatigante e exaustivo. Disponha-se e, para o ano, venha por aí fóra com a sua mala portatil e observará que cá pelo Minho ha tambem coisas lindas, passeios encantadores, vida campesina, deslumbramentos de paisagem alegre e doce. Por aqui, muitas vezes, ao fim da tarde, passeou o Antonio Nobre; por aqui compoz as melhores estrofes do *Só!*

Quer tenha ou não bronquite, resolva-se um dia e apareça, que será bem tratado e recebido por todos, e vivamente no balneario pelo gerente, o Germano Rocha, tratavel e amigo de cavaco desopilante, e no hotel, não só pelo Pontes como pelo Pimenta, o seu inseparavel secretário, que é todo prestimoso, todo delicadêsas.

Abraça-o o seu

Veritas.

Cernache, 30-9-912. — Foi concluida ha tempo, a reconstrução da estrada que vai dos Casáis a Taveiro, de que foram empreiteiros os srs. José de Lemos, da Pouzada e José Fernandes Giraldo Póvoa, da Ribeira, desta freguezia.

Com a referida estrada tem-se dado uma série de peripecias, um tanto desagradaveis que se resumem em descabidas exigencias da parte de um personagem que reside no logar dos Casáis, o que representa uma flagrante injustiça, visto os sacrificios a que os malogrados empreiteiros se têem exposto. As consequencias que haviam de surgir com tal encargo, já eram reflectidas por individuos experimentados nesse genero de trabalho e tanto assim que apesar do engôdo que realçava das condições do contracto, poucos concorrentes se apresentaram, e se o fizeram foi por inexperiencia que tinham, por que bem longe estariam de serem vitimas de tantos prejuizos.

A camara movida pela sugestão, redrobrou a fiscalisação, incumbindo um zelador de acompanhar todos os trabalhos e levaram o rigorismo ao ponto de fazer passar a brita pelo anel de ferro, usando por este processo de uma prevenção pouco suasoria. Comtudo estava no seu direito, e razão teria para se conformar com a conclusão do trabalho, visto que sempre foi executado sob a mais rigorosa vigilancia; mas não, ainda agora pretende fazer modificações em face de mesquinhices que lhe soam aos ouvidos e que só concorrem para sacrificar os pacientes empreiteiros o que é extemporaneo e atentorio contra o direito individual, e porisso justo é que reconsidere e coloque as coisas no nivel da razão, concordando com o delineamento do trabalho, visto ter-se seguido restritamente as normas do contracto, e como acto equitativo deve restituir aos outorgantes a respectiva caução com que entraram para garantia condicional.

— O sr. Antonio Feio, cantoneiro, residente á Eira Pedrinha, achou proximo a Soure uma carteira contendo dinheiro e varios documentos de determinado valor que conserva em seu poder até que apareça o legitimo dono.

— No dia 27 deste mês, na ocasião em que se colocava uma prensa no lagar do sr. Francisco Cardoso dos Santos, aluiram parte das paredes suportes do edificio, caindo no sólo o carpinteiro Joaquim Paiva, o serviçal José Simão e o canteiro Manuel Brandão, algum dos quais ficaram gravemente contundidos.

O primeiro recebeu um ferimento na perna esquerda e o segundo, que ficou sob o vigamento, foi fraturado no craneo, apresentando um rasgão bastante pronunciado na região frontal, que foi cosido a pontos naturais; o terceiro foi atingido por uma telha na região occipital que lhe causou um pequeno ferimento.

José Vacas foi egualmente ferido no craneo.

— Faleceu hoje, ás 14 horas, uma filhita do sr. Jacó de Carvalho, que contava apenas um ano.

Os nossos pêsames aos desolados pais.

— O sr. Antonio Martinho, por ser surpreendido a fazer uso da isca, foi multado na quantia de 2$300 reis.

Muito liberais são as nossas leis!... Ainda se não lembraram de impôr uma nova licença para se poder fumar!... — *C.*

Montemor-o-Velho, 30-9-912 — Já tomou posse o novo secretario de finanças, sr. Leopoldo Augusto da Silva Neto. Ao acto da posse, embora não fosse esperado, assistiu bastante elemento oficial.

Fazemos votos pelas prosperidades de sua ex.ª, e que, sem trair os deveres do seu cargo, não deixe de atender o publico.

— Os irmãos da Confraria do S. S. desta vila reuniram se ontem para aprovação do projecto dos seus estatutos, em harmonia com a Lei de 20 de abril de 1911.

Parecem elaborados com correcção, pelo que o secretario propôs um voto de louvôr ao respectivo juiz da confraria.

— Regressou ontem da Praia da Nazaré, com sua familia, o digno contador do juizo nesta comarca, sr. Benedito Galvão de Carvalho.

Damos-lhe as boas vindas.

— Chama-se a atenção da camara para a falta de limpêsa das ruas, especialmente as que vão ter ao castelo e a chamada «esquina do lagar» causando náuseas a quem por ela transita. De ordinario só é limpa a rua Dr. José Galvão, e pouco mais.

Alguns banhistas que aqui teem vindo vêr o castelo tem feito, e com razão, reparo em tal desleixo e falta de higiene, para o que se chama a atenção do digno sub-delegado de saude.

Tambem proximo a S. Miguel, se encontra um muro em ruinas, e na encosta do castelo, em frente do teatro, uma parede fronteira duma casa, e, se bem se procurar, ha mais construções perigosas; por isso lembramos o disposto no art. 20.º das Posturas e seus §§. Estas estão de tal fórma violadas que melhor seria não existirem.

Feita uma leitura minuciosa poucos seriam os artigos não transgredidos.

— A filarmonica desta vila, deu mais um sinal de vida, e creio, que a convite da camara, sairá no dia 5 de Outubro para comemorar o 2.º aniversario da Republica.

Ora, desculpem estas frases, mas em vez de frequentes visitas á taberna onde bebendo e jogando, tanto se prejudicam, não poderia a filarmonica continuar com os seus regulares ensaios, pondo uma pedra sobre resentimentos passados? Será mais uma sociedade de recreio e instrução, para todos util.

Mãos á obra, haja estimulo com aproveitamento. — *C.*

Registo Civil

O *Diário do Governo* publicou uma portaria prorogando, até 31 de Dezembro deste ano, o praso para o registo civil dos nascimentos dos individuos que não tinham registo antes de 1 de Abril de 1911.

É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Venho com profunda gratidão patentear-lhes o meu reconhecimento pelo

beneficio resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debeis. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porem, como pelos jornaes visse annunciada a

Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministral-a no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas côres, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidador, No. 81.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procurae a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia edade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Casseis & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1°, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José Francisco, filho de José Francisco e de Josefa Maria, de Penela, de 45 anos, sepultado no dia 23.

Maria de Jesus, filha de Guiomar de Jesus, de Miranda do Corvo, de 72 anos, sepultada no dia 24.

Manuel Ventura, filho de Luiza Teresa, de Ancião, de 23 anos, sepultado no dia 26.

Luiz Pereira, filho de José Maria Pereira e de Maria do Pilar Paiva, de Coimbra, de 5 meses, sepultado no dia 26.

Maria das Dores Silva Rocha, filha de José Joaquim Silva Rocha e de Maria dos Santos, de Santo Antonio dos Olivais, de 80 anos, sepultado no dia 27.

Antonio Marques Novo, filho de Antonio Marques e de Joaquina Maria, de Pombal, de 38 anos, sepultado no dia 29.

Preciosa Pires, filha de Bruno Augusto Pires e de Ana Rita, de Coimbra, de 18 anos, sepultado no dia 29.

Therese Schaaf gel Kosian, filha de Wilhelm Kosian e de Fronziska Bratak de Kosian, de Viana d'Austria, de 37 anos, sepultada no dia 29.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Cosinheira Que queira ir para o Brazil precisa-se, sabendo bem da sua arte, exigindo-se as melhores referencias. Paga-se bom ordenado.

Informações, casa Gaito & Canas.

Insua em Cosêlhas

Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

Lições de Piano

O Professor — **CEZAR MAGLIANO**

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS . . 170 e 85
Latas de 500 gramas . . . 350 || Pacotes de 250 gramas . . 180
" de 250 " . . . 180 || " de 125 " . . . 70
Pacotes de 100 gramas. . . .

DEPOSITO GERAL: **FLOR DO JAPÃO**
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recome nda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO
Pacotes de 100 gramas 280 || Pacotes de 25 gramas . . 70
" de 50 " 148 || Descontos aos revendedores
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo do mercado
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Internato Academico

COLEGIO CONIMBRICENSE

Rua Castro Matoso — A

COIMBRA

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizadas pelos primeiros pedagôgos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em colegios portugueses. O unico Colegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino oficial. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

Rua de Castro Matoso — A
COIMBRA

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Venda de casa

Vende-se a casa situada na Praça do Comercio com os numeros 32 e 33.

Trata se na mesma.

QUARTO

Precisa-se dum quarto bem mobilado com ou sem pensão.

Resposta para o Largo da Sota, n.º 6.

ALFAIATE

Fausto Fernandes participa aos seus ex.mos freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua oficina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 a 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

400$000

Precisa se dando hipoteca.

Carta para esta redacção com as iniciais J. F.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS
E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri —
a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA

Acha-se aberta a matricula para a frequencia das aulas noturnas desta Associação, desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios, de 17 a 31 do mesmo mês, em todos os dias uteis das 7 ás 8 horas e meia da noite, na séde desta Associação.

Os interessados, no acto da matricula, depositarão 200 réis, que receberão caso frequentem devidamente as aulas. Dando 25 faltas perderão o direito desse depósito.

Igualmente nesse acto pagarão 20 réis por um exemplar do regulamento das aulas.

Coimbra, 23 de Setembro de 1912.

O presidente da direcção,

José Augusto Lopes de Almeida

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que por deliberação tomada em sessão ordinaria de 26 do corrente mês, é prorogada até 15 d'Outubro proximo o praso para a caiação e pintura das paredes das casas que possam ver-se das ruas ou doutro qualquer logar publico.

Findo este praso os proprietarios que forem remissos no cumprimento deste dever, pagarão a despêsa que a Camara fizer em mandar caiar os ditos predios, e ficam sugeitos ás disposições do art.º 106 do Codigo de posturas municipais.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Setembro de 1912.

O Presidente,

A. Gonçalves

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana
Gaito & Canas

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVÃO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

GUARDA LIVROS

Explicações sobre escrita comercial.

Informações nesta redacção.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercearia e activo. Dá-se bom ordenado.

Flôr do Japão.—Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licêu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.º

Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA — Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805

LISBOA

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3.000 paginas de texto,** onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa **ao comercio, — á industria, — á burocracia,** em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a **PARTE OFICIAL** nele se acha desenvolvidamente descrita, especialisando em cada **Secretaria d'Estado** as suas diferentes **Direcções, repartições e comissões,** e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no **Anuario.**

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratádas no **Anuário,** como são: **Pautas de todas as alfandegas** do país — **Lei do sêlo — Contribuições** (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — **Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil** (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do **sistema monetário** — A **Constituição da Republica Portuguesa** — Extracto das **leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte,** etc., etc.

MORADAS DE LISBOA E PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a séde de uma **Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento,** ou mais ainda, a morada de **qualquer individuo** uma vez que exerça algum cargo oficial, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas **freguezias** e **logares** não só do **continente** como das **ilhas e colonias,** indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário,** ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o pais, ilhas e colonias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros,** onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico **a dirigir-se ao correspondente nessa localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

E' Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luís da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados..... 3.500 reis

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 44

Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

Loteria

Quinta feira 3 de Outubro

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Franceza e Inglêsa.

Rua do Almoxarife n.º 8 COIMBRA.

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.os 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Ariosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguêsa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Sexta feira, 4 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 132

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

2.º Aniversário da Républica

Com o movimento popular de 5 de Outubro de 1910 — completam-se agora dois anos — foi derrubado em Portugal o regimen monarquico de oito seculos e proclamada a Republica Portuguêsa.

Ha muito que os erros sucessivos dos governos e a extraordinaria propaganda que se ia fazendo contra o velho regimen, já sem forças para resistir á corrente da opinião publica, descrente e desalentada, faziam prevêr para breve uma mudança radical no nosso regimen politico.

E não se fez esperar.

Se alguns tinham como duvidosa a tentativa, a maior parte, não só dentro da grande massa popular mas até mesmo no exercito, que é o elemento poderosissimo e indispensavel para acompanhar estas sublevações, havia concebido a necessidade urgente de experimentar um novo sistema de governação publica para fazer resurgir a Patria abatida e decadente.

Até mesmo muitos dos mais aferrados ás ideias monarquicas receberam, senão com jubilo pelo menos com esperança, o grito da implantação da Republica Portuguêsa, que resoou unisono em todo o país.

Nem uma tentativa então de reresistencia; nem uma manifestação publica de desgosto e desfalecimento. As adesões surgiram expontaneamente, sem subterfugios nem retaliações.

Este facto, que é bem evidente, tem toda a significação e todo o valor. Era uma esperança que surgia para o naufrago, a debater-se na luta pela existencia.

Em seguida á questão do Credito Predial, que foi uma poderosa arma de combate contra os monarquicos, alguns altamente cotados no mundo politico, surgiu o assassino do dr. Miguel Bombarda, fez o efeito da mécha explosiva.

As ruas da capital encheram-se de povo. Poucos quizeram deixar de prestar o seu concurso para a vitoria da causa republicana, á qual o proprio exercito deu a sua adesão franca e leal.

Levantado o grito da revolução, já não havia forças possiveis que pudessem evitar as suas consequencias.

A causa estava ganha para a Republica.

A familia real abandonava Lisboa quasi desamparada e quasi esquecida. O proprio rei, que oito dias antes recebera no Bussaco uma grande manifestação, que lhe levou ao espirito a falsa ideia de sêr querido pelo povo e pelo exercito, viu-se quasi sem um braço amigo a que se amparasse na hora fatal em que caminhava para o exilio.

O grito da revolução ecoou rapidamente de norte ao sul e o país, que muitos julgavam estar com o rei, recebeu com satisfação, com alvoroço e com esperança radiosa a noticia da mudança do velho regimen.

Falamos sem paixão politica. Apenas recordamos factos. A verdade é que o país cançado de esperar a regeneração da Patria abatida e vilipendiada por tantos erros, só podia ambicionar o momento favoravel que lhe proporcionasse a mudança do regimen para vêr entrar tudo no melhor caminho por medidas de largo alcance.

O governo provisorio produziu muito. Talvez mais de que seria preciso para tão pouco tempo.

As medidas que é urgente pôr em pratica devem ser de tal ordem que assegurem para breve o restabelecimento do credito nacional, o seu bom nome, quer pelo lado economico e financeiro, quer pelas medidas de fomento, de instrução publica, de defêsa do país, etc.

Quando Portugal tenha reconquistado tudo isto e que dentro do país não haja senão patriotas, amigos fieis e dedicados da Patria Portuguêsa, ter-se-ha feito uma grande obra nacional por todos os motivos digna de imorredoiro aplauso.

A *Gazeta de Coimbra* associa-se ás festas comemorativas do 2.º aniversario da Republica Portuguêsa e faz votos porque dentro de pouco tempo o país, vencendo todas as dificuldades, tenha uma existencia prospera, que se assinale pela paz, pela ordem e pelo trabalho.

DOIS ANOS

Faz amanhã dois anos que o povo português, num rasgo sublime de patriotismo, implantou as instituições republicanas.

Essa data gloriosa marca o inicio de uma época nova na historia do país.

Portugal, o grande gigante de 1500, que já déra ao mundo lições tão alevantadas de fé e heroismo, parecia dormir, nos ultimos quarenta anos de monarquia, o pezado sono dos inconscientes ou dos moribundos.

O velho lutador doutras eras, depois de escrever com as quilhas dos seus navios sobre as ondas do mar tenebroso, as paginas mais brilhantes da sua historia, tinha cançado o braço. E agora exausto por tantas lutas gloriosas deitou a cabeça encanecida sobre a historia brilhante do seu passado e adormeceu.

Estava-se em 1580. O heroico valor, a fé ardente que levára os portuguêses por mares desconhecidos ás ardentes regiões da Africa e á India, quasi se extinguira completamente. Tinha ficado nos extensos areais de Alcacer Quibir, em 1578. Foi ai que o velho leão dos mares começou a dormir o sono que durou quatro seculos.

De vez em quando o velho heroi adormecido sonhava com novas glorias e tinha estremeções de desespêro. Depois abria os olhos cansados e, fazendo um supremo esforço, tentava sacudir o jugo da opressão. No seu olhar amortecido, na sua voz já semi-apagada ainda havia scintilações brilhantes de valor, de amor patrio.

E a tirania, a tremer perante o seu vulto majestoso, escondia as garras, dessimulava, mudava de nome.

Agora chamava-se Filipe, o grande, logo tinha o nome de dinastia de Bragança.

Portugal sacudia a primeira em 1640 e caia em seguida sob o pêso da segunda, não menos opressiva do que aquela porque era exercida pelos seus proprios filhos. Mas o heroi precisava descançar.

E de novo era calcado, escarnecido, escravizado.

Mais tarde, em 1830, cheio de angustias, numa sêde infinita de progresso, deita por terra o absolutismo e sauda os clarões brilhantes da liberdade.

Efémera ilusão! Ainda desta vês falham todas as suas esperanças!

A liberdade que ambiciona, em breve se converte em duros grilhões que lhe prendem os pulsos e mal o deixavam respirar.

Mas êle quer ser livre e ha-de sê-lo.

As suas longinquas éras de vigor e valentia ainda se não apagaram de todo da sua memoria. A lembrança do passodo dá-lhe força para a luta.

E assim, vai caminhando com fé e com amor ao encontro da aurora bemdita da libertação que lhe sorri ao longe, no horisonte.

E em 5 de Outubro de 1910, cheio de entusiasmo, sauda essa luz redentora que lhe ha-de guiar os passos no caminho do futuro.

Despertou, finalmente, abriu de novo o livro em que apoiára a cabeça durante quatro seculos, e escreveu estas dulcissimas palavras: Liberdade, Egualdade e Fraternidade.

. . . . . .

Dois anos se passaram já. Muito se fez, mas muitissimo mais ha a fazer. E' preciso que os governos da Republica correspondam com uma administração sensata áquela sêde de Liberdade e Justiça que animou o povo português na gloriosa jornada de 5 de Outubro. Portugal, que anda cincoenta anos atrazado das outras nações, no caminho do progresso, necessita alcança-las.

Mas tem de ir de vagar porque o caminho é longo e cheio de dificuldades.

E' urgente resolver todos os problemas que afectem a vida do país, começando pelos mais essenciais: a instrução e a educação do povo.

Porque a instrução e a educação do povo são condições fundamentais para a regeneração da sociedade portuguêsa que ainda luta com a ignorancia dum grande numero dos seus membros.

E' necessario conciliar a boa vontade de todos fomentando a atividade material e moral da nação.

Impõe-se a todos os portuguêses o dever de concorrer com todo os eu esforço, sem hesitações, sem odio de partidos, com fé e confiança, para consolidar a obra prodigiosa começada ha dois anos.

Todos, sem distinção, devem trabalhar para o engrandecimento da Republica porque, como disse um grande pensador: «quando o desfalque do verdadeiro e do falso se efectuou pelo mesmo, o homem de bem chega-se para aquilo que prevaleceu e, embora isso lhe seja util aos haveres e á familia, não se deixa levar por tais considerações, para só pensar na causa publica».

NEVES RODRIGUES.

Congresso de turismo

Começa no dia 18 do corrente, em Madrid, o congresso de turismo, o primeiro que se realisa depois do que se efectuou em Coimbra em Maio de 1911.

As companhias do caminho de ferro portuguêsas e espanholas, estabelecem preços muito reduzidos para os congressistas, fazendo aquelas um desconto de 50 %.

Nas diferentes cidades espanholas que vão ser visitadas pelos congressistas realisam-se festas imponentissimas.

Agricultura e emigração

O mau tempo está causando graves prejuizos á agricultura, especialmente aos milhos do campo, que estão apodrecendo.

A colheita do vinho, em geral, não é inferior á do ano passado, sendo muito superior a qualidade.

Na Bairrada já se efectuaram vendas a 1:000 reis os 20 litros.

A aguardente está sendo vendida por preço superior ao do ano passado.

A extraordinaria corrente emigratória cada vez mais se acentua em quasi todo o país, especialmente para o norte, lutando os lavradores com dificuldade para o amanho das suas terras por falta de pessoal.

Já não são só os trabalhadores que desertam, são as suas familias, pois levam consigo mulheres e filhos.

Até nos centros mais populosos está aumentando consideravelmente a emigração.

Não é só para o Brasil, Argentina e colonias portuguêsas.

Sabemos que amanhã emigra desta cidade uma familia para Marrocos, empregando-se na Casa Bianca.

Instrução primaria

Por todo este mês os professores de instrução primaria dos quatro circulos do distrito de Aveiro, com os seus inspetores, realisam uma excursão a Lisboa, felicitando o governo pela criação do ministerio da instrução publica, que é coisa resolvida.

O segundo aniversário da República

Cinco d'Outubro! A data gloriosa da vida politica do Povo Português!

O dia enobrecedor em que a população combatente e admiravel de Lisbôa, num embate dignificador, rompeu de vez com os vicios e com os desvairamentos dum regimen desacreditado.

Faz dois anos que por entre as alegrias e as responsabilidades duma heroica Vitória, os precursores da Revolução, cingindo com o carinho dos seus esforços a nascida República, arrancaram Portugal da modorra ruinosa em que se paralizava e remoçaram-no com a aurora fulgente dum futuro de grandêsa e de prosperidades.

Normalizadas as perturbações que da eclusão resultaram, iniciou-se a fase ponderada e calma de depuramento na vida publica e juntaram-se as bôas vontades e as aptidões na obra mais formidavel — a obra positiva de creação.

A um tempo era preciso destruir e imediatamente erigir.

E não era só num ministério que a atividade utilitária e produtiva deveria expandir-se; infelizmente por todas as partes se impunha a necessidade inadiavel dum trabalho criterioso, harmónico e fecundo. Não eram as linhas gerais dum programa a realizar, era o desenvolvimento dum conjunto de ideias e de principios nas suas aplicações ás exigencias duma função politica, proba, civica e patriótica. Derruir é relativamente facil; mas sobre os escombros da derrocada, edificar com vantagem, é mais penoso e envolve maiores responsabilidades.

Como executariam a sua alta e decisiva missão, os que num movimento heroico curvaram um pouco os hombros para arcarem com a tarefa tremenda da regeneração nacional?

As aspirações eram cegas e a confiança radicára-se por todo o País?

Os efeitos emotivos da Revolução tinham aureolado de prestigio os grandes prosélitos da Liberdade e por sua vez a acção cheia de erros e defeitos da monarquia, houvera originado um desalento nacional enorme e trouxera grandes e irreparaveis desilusões.

Não eram, pois, só os republicanos que depositavam a sua confiança e os seus sonhos na acção a desenvolver pelos eminentes caudilhos; o País todo, á excepção de pequenas e tortuosas discrepancias, entregava o seu futuro aos homens notaveis que iam exercer o governo.

Era a ultima aspiração, o anelo final dum Povo que tanto se engrandecera pelos seus actos de heroismo, pela sua coragem e pela sua acção civilisadora nos confins do Mundo; dum Povo que se impozera á Europa pela grandêsa dos seus esforços e do seu arrojo.

Com o esbater desta luz reanimadora viria inevitavelmente o exterminio de Portugal.

Compreendeu a República, ou antes compreenderam os seus homens, a delicadêsa do momento e a gravidade da situação?

A' pergunta respondem convincentemente os dois anos decorridos de governação republicana.

O trabalho efectuado por todos os homens de Estado, é sem duvida merecedor do reconhecimento do País.

Muito se tem feito sob o lema de amor patrio.

Por vezes, aqui e além, se notam algumas falhas e mesmo se encontram motivos de descontentamento.

Mas no seu aspecto sintético toda a obra governamental da República é iluminada pelo critério superior do resurgimento nacional.

Com desinteresse e com sacrificio mesmo, temos visto muitas individualidades acorrerem ao apêlo que a República lhes faz afim de cooperarem com o seu esforço nessa obra cheia de dificuldades, de contrariedades e de escólhos.

O nosso exercito apresenta um aspecto bem diverso do que outrora tinha; está modernizado, instruido e caminha largamente a enfileirar com os melhores da Europa.

A nossa situação internacional dignifica-se e para nós caminha já a admiração e o respeito das demais nações.

A situação financeira, se não desafogada já, o que era impossivel, mostra melhor aspecto e é melhor encarada no estrangeiro.

As obras de fomento, já realizadas, são vastas e de grande alcance económico.

Pela parte da Justiça tem encontrado realisação as aspirações democráticas da consciencia publica, tendo tambem havido vantajosas remodelações nos serviços judiciais.

A instrução tem sido objecto de grandes cuidados e é um dos problemas mais pezados pelos novos governos.

Não vem para aqui a enumeração discriminada das questões estudadas, ponderadas e resolvidas e que para o País tem trazido notavel incremento e progresso, porque são de todos bem conhecidas.

Agora que mais um aniversário passa triunfante pela República, façâmos o nosso balanço á obra efectivada e havemos de concluir firmemente que a República bem merece a esperança e a confiança que Portugal inteiro a ela confiou nesse dia inapagavel de cinco de Outubro de mil novecentos e dez.

Com pezar nacional se tem desenrolado uma luta partidária que muito nos tem prejudicado e que bastante inconveniente tem sido para o prestigio das Instituições; mas de tal não cabe culpa á República, e oxalá que em breve essa guerra de partidos ceda o logar a melhor compreensão dos interesses nacionais.

Por isso aqui nos associamos ao preito de homenagem e de reconhecimento que hoje presta o Povo de Coimbra ás novas Instituições.

Oxalá que de hoje a um ano subsistam as mesmas causas que hoje impulsionam todo o País, ao unisono brado, vigoroso e cheio de fé pela República.

RAÚL A. CORREIA

Guerra do Oriente

Tudo faz supôr que está para breve o rompimento de hostilidades entre a Turquia e o Montenegro, a Servia e a Bulgaria.

São diversos os pretextos, sendo uma das razões alegadas a Turquia dispôr-se a fazer manobras gerais em Andinopla e a Macedonia. A Belgica alega que fez as sua manobras num distrito muito afastado da fronteira turca, ao passo que a Turquia foi fazer as manobras ás portas da Bulgaria.

Foram mandados apreender dois combois com material de guerra destinado á Servia.

Receiam-se complicações internacionais.

João d'Almeida

O capitão João d'Almeida, que não tem nada com D. João d'Almeida, o conspirador que se acha preso na Penitenciaria de Lisboa, foi mandado apresentar no ministerio da guerra até 15 do corrente, por se ter como certo que ele tomou parte na incursão.

Caso se não apresente, como é de supôr, será considerado desertor do exercito português.

Reabilitação Nacional

Decorreram dois anos já, após esse acto de heroismo nacional que estabeleceu entre nós as atuais instituições republicanas.

Estamos hoje em plena vigencia duma republica democratica.

Imposta pela logica dos factos, reclamada insistentemente por uma parte bem apreciavel do povo pensador português, ela tornou-se uma realidade irrefragavel na historica madrugada de 5 de Outubro.

Durante esses dois anos decorridos alguma coisa se tem feito em beneficio do país e muito se ha tentado para o ambicionado levantamento do nivel social e economico deste povo que circunstancias varias e lamentaveis teem apertado dentro duma restrita esféra de acção, dificilmente compatibilisavel com as modernas e legitimas aspirações da Humanidade. Mas, se alguma coisa se tem feito, muito mais se espera do regimen atual.

O povo quer vêr o país florescente e progressivo, com uma vida ampla e desafogada, para que as suas presentes condições de vida experimentem uma sensivel melhoria e nós possamos voltar a retomar, em breve, o logar que ha muito perdemos no conceito das nações.

Para isso, não devemos esquecer que se nos impõe resolver com a maxima brevidade todas as questões de fomento nacional.

São elas muitas e de naturêsa diversa. Por agora, queremos referir-nos a uma só — a falta de meios de comunicação que mantem hoje vastas e riquissimas regiões numa condição verdadeiramente lastimavel e atrofiante que a permanencia do atual estado de coisas complicará cada vez mais.

Aqui bem proxima temos a *Beira*, essa extensa e uberrima região onde a vida e o trabalho são duas entidades que intimamente se relacionam, sendo uma a razão de ser da outra, onde a nobrêsa de caracter e o sentimento da honra se teem mantido intactos através dos seculos e onde os predicados da hospitalidade, franca, desinteressada e leal, conservam o cunho caracteristico e primitivo do nosso povo.

Em ótimas condições industriais e agricolas, esta provincia luta com a falta de meios de comunicação que possam valorisar o que nela ha de util.

Essencialmente franco e humanitario, respeitador por temperamento e respeitavel pela sua cordura, honradês e inteligencia, o povo beirense é dotado duma forte e vigorosa vontade de trabalhar, duma ancia inexcedivel e nunca saciada de valorisar tanto quanto possivel os varios produtos da naturêsa.

Não são as variações rigorosas do tempo ou as fadigas asperas e dolorosas do trabalho quotidiano que se lhes atravessam no caminho obstando aos seus empreendimentos, dificultando as suas tentativas, mas sim a quasi nula saida dos seus produtos para os grandes mercados, em virtude dos pessimos meios de transporte.

Nestas condições, entravadas impatrioticamente as legitimas e nobres aspirações do elemento trabalhador de toda essa encantadora provincia, a ninguem será licito manifestar-se surpreendido com a crescente despopulação que se está operando em toda a Beira.

Constrangidos pelas circunstancias, ruidos pelas saudades da Mãe-Patria, eles, os laboriosos beirões, lá vão, apesar de tudo, em busca de melhores dias, sentindo, talvez, um desgosto imenso por não lhes ser possivel exercerem a sua atividade com maior proveito do país natal.

Porém, de que lhes valerá o patriotismo se a fome os obriga cruelmente a recorrer á emigração?

A resposta é penosa mas intuitiva.

De vez em quando, fala-se num caminho de ferro de Tomar a Gouveia, que se diz fazer parte da rede ferroviaria *Entre Tejo e Mondego*.

O povo da Beira palpita logo de contentamento.

Depois... sobrevem não sei que misterioso silencio ou evasivas desculpas e ficamos como dantes.

Falta de dinheiro; oposição das companhias doutros caminhos de ferro; dificuldades no traçado; e... *má vontade*, eis as razões aduzidas para não atender as justas e legitimas aspira-

ções de toda essa região que vai de Tomar a Gouveia!

Ora, para bem de todo este país, precisamos de ir iluminando progressivamente as causas varias do nosso mal-estar nacional.

Precisamos, incontestavelmente, de assegurar dum modo eficaz os nossos meios de defêsa para abater as garras negras e gananciosas do estrangeiro, avido sempre de as cravar em os nossos vastos dominios colonoais e para estabelecer, no interior, a tranquilidade indispensavel a quem pretende dedicar-se de boa mente, ao trabalho.

Isso, porém, não é tudo.

Paralelamente á reorganisação do exercito e da armada é, sob todos os pontos de vista, de inteira conveniencia fomentar a riquêsa nacional.

Continuar assim por mais tempo será agravar o estado economico deste país que está pobre porque o não souberam administrar os adeptos do regimen falido.

O povo tem os olhos feitos nas atuais instituições, esperando, com anciedade, um completo resurgimento nacional.

Estudem-se, portanto, quais as fontes de riquêsa a explorar com proveito do país; o processo mais pratico e economico de o conseguir, e, depois disso, não haja retraimento nem excitações, pois que o tempo urge e não é logico adiar-se o que ha muito devia ter-se feito.

Torna-se, desse modo, indispensavel negociar um emprestimo para reconstruir o velho e arruinado edificio da nacionalidade portuguêsa? Pois, seja.

Proceda-se com inteligente patriotismo e esclarecido bom-senso — e todos os verdadeiros portuguêses apoiarão sinceramente esse facto.

Portugal precisa de orientar-se convenientemente para conseguir vencer as inumeras dificuldades que hão de surgir-lhe de todos os lados.

Todo o paiz está numa espectativa benevola, não esquecendo que em 5 de Outubro de 1910 assistiu á derrocada vergonhosa dum regimen já gasto e sem garantias de futuro e ante-viu o despontar duma nova aurora de esplendor, radiante de esperança e de bons vaticinios, com a proclamação das instituições republicanas em que um grande numero de portuguêses dispunha a sua plena confiança.

Desde então, o povo ainda não perdeu a Republica de vista; olha-a atentamente.

Decorreram dois anos já...

Coimbra, 3 de Outubro de 1912.

A. A. da Capela e Silva.

Ecos da sociedade

Consorcio — Na repartição do registo civil realisou-se ha dias o casamento do nosso amigo sr. dr. José Colaço Alves Sobral com a sr.ª D. Maria da Conceição Mendes Pimentel.

Após este acto seguiram os noivos para a capela dos Grilos, onde contrairam o sacramento do matrimonio e onde foram assistidos por reduzido numero de pessoas como era desejo dos noivos.

Dadas as boas qualidades dos nubentes e dos generosos sentimentos que lhes adornam a alma é facil prever ao seu futuro uma vida bonançosa e aureolada de completa felicidade.

Doentes — Tem passado incomodado de saude, nos ultimos dias, o eximio professor da Faculdade de Letras e director da Biblioteca da Universidade, sr. dr. Francisco Martins.

Que s. ex.ª se encontre em breve restabelecido é o nosso desejo.

— Está doente, na Figueira da Foz, o sr. Bernardo d'Assunção, chefe da banda de infantaria 23.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

— Tem obtido algumas melhoras o nosso amigo sr. José da Silva Branco.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

Partidas e Chegadas — Regressou de S. Romão, com sua familia, o sr. Antonio José Ribeiro Alves.

— Regressaram da Figueira da Foz os srs. Domingos de Miranda, Antonio Malhão, dr. Penalva da Rocha, Manuel Justino Amado e Antonio Marques.

— Regressou de Miranda do Corvo o sr. José d'Oliveira Serrano.

— Está nesta cidade o sr. dr. Joaquim da Silveira, advogado em Alcanena.

— Partiu para Vila Franca de Xira o sr. dr. Alfredo Vaz.

— Está na Figueira da Foz o sr. dr. Antonio Julio do Vale e Sousa.

— Em Vila da Feira, a sr.ª D. Maria José d'Albergaria Pessoa.

Grande concurso musical

Durante as proximas festas de Pentecostes realisa-se em Paris um concurso monstro musical, no qual tomarão parte 500 sociedades, o que representa 30 a 50:000 pessoas que irão nessa ocasião a Paris.

Admitindo que cada pessoa gaste 20 francos por dia, é de um milhão de francos que o comercio parisiense beneficiará.

E' mais que provavel que 300:000 forasteiros atraidos pelo explendor destas festas irão passar um dia á capital francêsa e que levem ainda outro milhão!

Uma bagatela!

A Hernia

e os desvios dos orgãos

Os modernos e maravilhosos aparelhos sem mola, registados com a respectiva patente de invenção de **A. CLAVERIE** ligeiros e flexiveis mas dotados de um poder de contenção excepcional, tem em vista desde o primeiro momento em que são aplicadas em provocar um alivio imediato e absoluto favorecendo simultaneamente todas as probabilidades tendentes a uma cura definitiva.

Impremiaveis e imperceptiveis em tão alto grau que o doente chega a esquecer-se de que o usa, permitem-lhe o livre exercicio da sua profissão seja ela qual fôr e sem lhe ocasionar o menor encómodo.

Estes aparelhos são diariamente recomendados por mais de 3.000 doutores de todos os paizes do mundo ao mesmo tempo que *mais de um milhão* de enfermos de todas as nacionalidades torturados pelo uso de engenhos de inferior qualidade tem apelado para os nossos aparelhos como seguro meio de alivio imediato.

Recomendamos a leitura do *Tratado da Hernia* (edição espanhola com 150 paginas e 200 gravuras) que se envia gratis. Enviam-se tambem por escrito, conselhos e informações a quem os peça por carta dirigida a **M. A. CLAVERIE**, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 3

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial de pequenas dividas, requerida por António da Silva Bagão, residente na Gala, comarca da Figueira da Foz, contra Alberto Carlos Maia, residente nesta cidade.

Procurador, Alberto Pita.

— Acção de separação de pessoas e bens, requerida por D. Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros, contra seu marido dr. Guilhermino Augusto de Barros, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial de pequenas dividas, requerida por António da Cunha, residente em Coimbra, contra João Novais da Silva Rocha, residente em Santa Clara.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção de investigação de paternidade, requerida por Maria da Conceição Lopes, contra João Rosa Pereira d'Almeida, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Expropriação requerida pelo dr. delegado do procurador da República, contra Emilia Bettencourtt de Campos, desta cidade.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, acção comercial de pequenas dividas, requerida por José Vitorino B. Miranda, contra a firma comercial desta cidade Domingos António Simões da Silva, Sucessor.

— Acção ordinária, requerida por Abel Correia e mulher, do logar das Cestas, contra José Custódio e mulher, residentes na Quinta do Sebal.

Advogados, dr. Macário e dr. Sousa Bastos.

— Acção especial, requerida pelo bacharel Luís Mendes e esposa, residentes nesta cidade, contra José do Nascimento Mendes, residente na Estrada do Rego de Bemfins.

Advogado, dr. Vale.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

Isto diz contra os inquisidores um seu grande defensor. O P. Bento Pereira na *Academia litteraria*, liv. 7, disput. 3, quest. 4, n.º 1083, diz o mesmo ib.:

Secunda quaestionis pars est, qualiter teneatur conservator suam potestatem non excedere? Imprimis facile est asserere conservatorem teneri obligatione ex suo genere gravi *inducta per virtutem justitiae, se continere intra limites suae potestatis, ita ut eam neque* excedat in alienis causis, neque erga alienas personas. *Quod si praedictos limites transgrediatur,* peccabit usurpatione judicii, et rigorosam injuriam *inferent tum ordinariis illis judicibus quorum jurisdictionem usurpat,* tum personis omnibus contra quas procedit, *et tenebitur de damnis inde sequutis, cum in praedicto excessu illis omnibus injuste causam dederint. Quod autem praedicta obligatio, et ejusdem transgressio sit gravis, suadetur ex poenis, quas jus infligit conservatoribus suam potestatem excedentibus, de quibus agunt.* Velasc., tom. 2.º, cons. 152, n.º 2; Barb., *de potest. episcop.*, part. 3.ª, alleg. 106, n.º 47; Fragos., 2.ª part., lib. 4, disput. 12, n.º 11; et Azor. part. 2.ª, lib. 5, cap. 34, q. 13.

E esta doutrina é de todos, e o que mais é que se teem dado nesta cidade muitas pancadas, e ainda cutiladas em criados dos inquisidores, e não se tem visto nelles similhantes procedimentos, *e na sala da inquisição da côrte deu o desembargador Ignacio da Costa Quintella um empurrão em um official do Sancto Officio e não houve procedimento algum.* Este procedimento dos inquisidores tem dado um grande escandalo, que se augmenta por haver já dezoito dias que teem ainda o dicto escravo preso, *e os primeiros tres dias com crueldade estranha o tiveram com ferros nos pés e ao pescoço, e faz lembrar muitos casos antigos mal succedidos para os inquisidores,* cuja jurisdicção do conservador da Universidade usurparam, fazendo uma gravissima injuria não só ao dicto ministro, mas a toda a Universidade no quebrantamento dos seus privilegios, os quaes pertence a vossa magestade defender, e pôr neste absoluto procedimento dos inquisidores o remedio conveniente. Coimbra, 11 de Setembro de 1749.

Em.mo sr. — Em 8 do presente mez enviei a v. imin.ª uma representação, queixando-me das gravissimas injurias, que me foram feitas pelos inquisidores de Coimbra, Bento Paes do Amaral e Antonio Gonçalves Garrido, na injusta e cruel prisão de um escravo meu, mandada fazer pelos dictos na cadeia publica da cidade, e retenção do mesmo escravo sem terem jurisdicção para isso, e sem guardarem respeito algum a Deus, nem ao rei, nem á lei, procedendo sómente como regulos e absolutos, offendendo a jurisdicção dos ministros reaes, ao proximo, e a Deus Nosso Senhor, peccando mortalmente, e persistindo com publicidade notoria nos mesmos peccados, o que já se lhe estranhava pelo povo, que alem do escandalo com que estava á vista de uma tão grande injustiça, e de uma crueldade, de terem o dicto escravo *tres dias preso a um cepo com ferros ao pescoço e nos pés,* acção totalmente indecente de pessoas ecclesiasticas, e de ministros do Sancto Officio, e ainda indigna de barbaros turcos, já passava a grandes murmurações e se dizia — *que dirão os judeus em um caso d'estes?* — O que eu ouvia com mágua de meu coração pelo muito respeito que professo, e sempre professarei, ao sagrado, recto e justo tribunal do Sancto Officio. E ainda que me falte a certeza positiva se foi a minha representação ás mãos de vossa eminencia, comtudo pelos effeitos julgo que sim, porque no mesmo dia do correio, 18 do presente mez, pelas horas do meio dia foi o dicto escravo solto de motu proprio dos inquisidores, pelo que humildemente rendo a v. emin.ª as graças, e tambem este povo está em parte contente, conhecendo no modo da soltura que fora obrada pela incorrupta justiça de v. emin.ª.

(Continua)

Inquerito

O *Diario de Noticias* abriu um inquerito sobre a mais bela palavra da lingua portuguêsa.

Liémia, de Coimbra, saiu-se com esta:

— A palavra mais catita
Qu'existe no mundo inteiro?
— Que pergunta tão esquisita!
A palavra mais bonita
E' o tentador «dinheiro».

Tem razão a cara patricia.

Noticias militares

Junta de recurso divisionaria

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro Gambôa, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Tomás d'Aquino, reuniu esta junta tomando as seguintes resoluções:

Foram-lhe presentes 13 mancebos, 11 apurados condicionalmente pelas juntas de recrutamento e 2 provenientes de recurso destas juntas. Dos primeiros pertenciam 5 ao concelho de Montemor-o-Velho, 3 ao concelho de Estarreja, 1 ao concelho de Taboa, e 2 ao concelho de Soure. Os 2 recursos foram interpostos pelo vogal medico, Zeferino Borges, da junta de recrutamento funcionando em Estarreja, a qual deliberára o apuramento definitivo dum dos mancebos e a isenção definitiva do outro.

A junta de recurso isentou definitivamente 6, temporariamente 3, apurou definitivamente 3, e baixou ao hospital militar do Porto, para observação 1. No julgamento dos recursos foi alterada a deliberação da junta decorrida.

Terminaram, com esta sessão, as sessões ordinarias da junta de recurso, no corrente ano.

NOTICIAS DE COIMBRA

Aniversário da República

Reuniu se novamente ante ontem a comissão promotora das festas em Coimbra, para a comemoração do 2.º aniversário da República Portuguesa.

Resolveu realizar uma sessão solene, ás 12 horas, na Camara Municipal, á qual presidirá o sr. António Augusto Gonçalves, discursando os srs. drs. Mendes dos Remédios, Nogueira Lobo, Julio da Fonseca e António Leitão.

*

O fogo á moda do Minho, que será lançado do Moudego, é dos habeis pirótecnicos desta cidade, srs. Francisco Berardo d'Andrade e Anibal Rodrigues da Silva.

*

No caso do mau tempo impedir que as festas se realisem no dia 5, estas serão transferidas para o dia imediato.

*

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais resolveu hastear a sua bandeira e iluminar, á veneziana, a sua fachada.

Serviço do correio

Principia no dia 10 do corrente o serviço da condução das malas do correio para as estações do caminho de ferro a ser feito nos carros eletricos.

Segundo o contrato feito com a Camara, o preço diario por este serviço é de 3:000 reis com a obrigação de dar passagem gratuita nos mesmos carros aos empregados e distribuidores em serviço.

Conspiradores

Deram entrada na Penitenciaria, por conspiradores, o padre Joaquim Duarte Alexandre, da Granja de Monte Real, e Manuel Alves d'Oliveira, chefe da policia de Leiria.

*

O julgamento que se devia realisar hoje, no tribunal militar, foi transferido para quarta feira.

Proteção aos animais

Francisco Mariano, moleiro, de S. Paulo de Frades, foi autuado pelo guarda n.º 90 da policia civica, e a requisição de um socio da Sociedade Protetora dos Animais, por ter, na ultima terça feira, pelas 22 horas, e na rua da Sofia, maltratado um animal que puxava uma pequena carroça pertencente ao autuado, o qual desalmadamente deu no mesmo animal repetidas pancadas com um pau de que se achava munido.

Passaportes

Durante a semana finda em 20 de Setembro ultimo foram conferidos no Govêrno Civil d'este districto 201 passaportes para diferentes portos do Brasil, e 6 bilhetes de identidade, sendo 4 para o Brasil e 2 para viajar pela Europa.

Os impetrante fizeram-se acompanhar por 43 pessoas de familia.

Para a Figueira

Seguiram hoje para a Figueira os asilados do Asilo da Infancia Desvalida.

Os srs. dr. Costa Alemão e sua esposa, desvelados protectores e directores daquela benemérita instituição ha muitos anos, tambem para ali foram.

Acto de generosidade

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da comissão administrativa do municipio de Coimbra, resolveu ceder os honorarios que lhe competiram durante o tempo que exerceu o cargo de administrador deste concelho, em beneficio do Asilo de Cegos e aleijados e da Créche.

A cada uma destas humanitarias instituições foi destribuida a importancia de 12$670

Porque actos desta naturêsa nobilitam quem os pratica, registamos a meritoria resolução do sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Biblioteca da Universidade

Durante o mês de Setembro ultimo foi a Biblioteca da Universidade admirada por 233 visitantes, na sua maioria estrangeiros, que ali se inscreveram em livro proprio, sendo ainda muito superior o numero de pessoas não inscritas.

Pedimos providencias

Continua a dar-se frequentes vezes a falta de correio de Lisboa pelo comboio n.º 51, que aqui é distribuido ás 13 horas.

Dá esta falta logar a que os jornais da manhã, *Seculo*, *Diario de Noticias*, *Republica*, *Lucta*, e outros só aqui sejam distribuidos pelo correio aos assinantes, ás 21 horas ou no dia seguinte de manhã.

Este facto deu-se hoje tambem, sendo distribuidos de manhã os jornais que deviam ter chegado a Coimbra ontem ás 13 horas!

Deste modo não ha vantagem alguma em ser assinante de jornais para os receber pelo correio no dia seguinte, quasi 20 horas mais tarde.

Pedimos providencias, porque esta falta está a dar-se repetidas vezes. A falta de ontem não foi a primeira desta semana.

Festas da cidade

Pelo sr. Moura Marques, em nome da respectiva comissão, foi dirigida a diversas pessoas desta cidade a seguinte circular:

Ex.mo Sr. — A Comissão nomeada para levar a efeito as festas da cidade de Coimbra no proximo ano, toma a liberdade de se dirigir a V. Ex.ª, solicitando o seu auxilio para a subscrição publica que acaba de ser aberta,

Junto remetemos a V. Ex.ª um boletim de subscrição, a fim de que V. Ex.ª consiga de entre as pessoas das suas relações, qualquer quantia para a referida subscrição.

Para que as Festas da Cidade se possam conseguir com o brilhantismo que Coimbra, como terceira cidade requer, necessario os torna que V. Ex.ª e bem assim todos os cidadãos que pertencem ás classes que constituem as forças vivas desta terra, se interessem para que a subscrição atinja uma importancia consideravel.

Saude e Fraternidade

Pela comissão — *João Rodrigues de Moura Marques*

O assunto interessa geralmente á cidade, que tem o dever de promover tudo que lhe possa convir em seu beneficio.

Visto terem acabado as festas da Rainha Santa, que traziam a Coimbra cerca de 40:000 pessoas, é preciso substitui-las, embora seja nossa convicção de que nunca se conseguirá atrair com outras festas metade da concorrencia que havia com aquelas.

Em todas as terras onde se tem realisado festas tradicionais, não deixaram este ano de as levar a efeito, embora mudassem o nome a algumas e lhes dessem diversa orientação.

Só Coimbra... é o que se sabe!

Batalhão Voluntario

E' hoje ás 11,35 que parte para Lisboa o Batalhão Nacional Republicano, que ali vai tomar parte nas festas do 2.º aniversario da Republica, e o qual é constituido por 120 alistados.

Sairão sobre fórma da séde, no Pateo da Inquisição, sendo acompanhados por um terno de corneteiros de infantaria 23.

Resultado dos exames na Escola Brotero

Oficina de entalhador

Carlos dos Santos Carvalho	19 valores
Manuel Francisco Miranda	18 »
Eurico Sales Viana	18 »
Luiz da Silva	17 »

Oficina de Serralharia Mecânica

João Melo	19 valores
José Duarte Pedro	17 »
Manuel Maria dos Santos	16 »
Joaquim das Neves Elizeu Junior	13 »
Geremim Martins	12 »

Bandas de musica

Para as festas da República, que vão realizar-se, véem duas filarmónicas de fóra: a de Taveiro e a de Verride.

Contava-se com as duas bandas regimentais de infantaria 23 e 35 para o festival da Avenida, mas acabamos de ser informados de que a do 23 vai para as festas em Valença e a do 35, para poder tocar, teve de requisitar alguns musicos, que virão de infantaria 28, que os tem de sobra, como se sabe.

Dizem que véem do 28, mas quem sabe se deixarão de vir e o 35 terá de apresentar-se em publico a tocar com duzia e meia de musicos, como tantas vezes acontece ás bandas regimentais desta cidade!

Isto das bandas regimentais de Coimbra está a pedir que alguem que possa se interesse por elas, embora pareça á primeira vista uma coisa de pouca importancia.

O Tempo

Depois de alguns dias de terrivel invernia, o tempo perdeu hoje o ar carrancudo que tem tido, mostrando-se o sol radiante e belo.

Já fazia falta o grande astro.

E depois... se a chuva continuasse, seria preciso arranjar barcos para navegar em algumas ruas, e aeroplanos para passar por cima doutras que téem lama de meio metro de altura!

Multas

A direcção da Sociedade Protetora dos Animais, vai pedir ao sr. comissario de policia que lhe forneça uma nota do numero, importancia e motivo das multas aplicadas pelo policia, mas por intervenção dos seus associados.

Escola Agricola

As aulas da Escola Nacional de Agricultura reabrem no dia 16.

Humanitária resolução

A comissão administrativa do nosso municipio, reunida ontem em sua sessão, resolveu, para comemorar o 2.º aniversário da proclamação da República, admitir no Asilo de Celas um invalido de reconhecida pobrêsa, que completará o numero de 40 asilados.

Se é certo que algumas vezes nos temos manifestado contra a falta de atividade da comissão já aludida, atividade que nós queriamos ver traduzida em prol do engrandecimento desta terra, do seu conceito e da manutenção do seu nome como cidade progressiva, não podemos, todavia, deixar de elogiar hoje, com a sinceridade que nos caraterisa, a patriótica e humanitária resolução tomada na sessão de ontem, resolução de manifesto e significativo alcance social, que muito aplaudimos.

Foi um acto generoso que só poderá ser bem compreendido por esse infeliz — seja ele quem fôr — a quem a resolução municipal veiu substituir a mizeria e o desconforto pelo prazer relativo e pelo bem estar de que se vira abandonado.

Para solenizar os grandes feitos da humanidade só ha uma manifestação aceitavel: a *prática do bem!*

E a vereação municipal de Coimbra deu-lhe ampla satisfação.

Voto de sentimento

A Sociedade Protetora dos Animais resolveu exarar na acta de ontem um voto de sentimento pela morte dos seus consocios srs. José Raimundo Alves Sobral e Caetano José da Costa.

Eletricos

Continuam as queixas contra o mau serviço do pessoal dos carros eletricos.

Na quarta feira um passageiro fartou-se de fazer sinal num ponto de paragem, sem conseguir ser atendido,

O mesmo passageiro estava na estação á chegada de tres comboios, ás 19,45, tendo de esperar algum tempo pela chegada do eletrico.

Isto assim não é bom serviço nem para lá caminha.

Este serviço está a precisar de grande fiscalisação; doutro modo nem para o publico nem para a Camara, que tem a municipalisação da viação eletrica.

Um desvairado

Tentou ha dias pôr termo á existencia, dando um golpe no pescoço o conhecido tipo desta cidade Antonio Fernandes, *O Barbas*, que em tempo foi vigia municipal.

Encontra-se no hospital da Universidade, donde tinha saído no dia em que tentou suicidar-se.

Intimação

A policia tem intimado os proprietarios dos predios que téem frente para sanguões, a que mandem proceder, no praso de 5 dias, á sua caiação.

Guarda Républicana

A fim de tratarem de assuntos que se relacionam com a vinda para esta cidade da Guarda Républicana e do seu alojamento, foram a Lisboa os srs. Governador Civil e Manuel Augusto Rodrigues da Silva, vice-presidente do municipio.

Para tratar do mesmo assunto, reune-se a Camara Municipal, na proxima segunda feira, em sessão extraordinária.

Matinée

Promovida pela Tuna 5 de Outubro, realisa-se ámanhã uma *matinée* no Centro Republicano de Santa Clara.

Agradecemos o convite.

Igreja de S. Tiago

Acha-se completa a antiga capela do Santissimo da igreja de S. Tiago, que foi mudada para o lado oposto áquele em que estava.

Esta obra precisava ser feita com urgencia para se não extraviar nem danificar nenhuma das pedras daquela famosa capela, que poucos conheciam e apreciavam.

Não poderia agora, antes de mais nada, tratar-se da parede do lado da rua do Visconde da Luz?

Seria uma boa obra para desaparecer o mau efeito que ha alguns anos tem a igreja d'aquele lado.

Exame

Concluiu com aprovação o 3.º ano dos Liceus, o sr. Carlos Ferrer Lopes Correia, filho do sr. Francisco Lopes Correia.

Ao inteligente estudante, bem como a seu estremoso pai, enviamos os nossos sinceros parabens.

Cantina Escolar

Reune-se no próximo dia 6, pelas 12 horas, a assembleia geral desta benéfica instituição, para a discussão do relatório e contas, apresentado pela gerencia finda e aprovação das mesmas.

Magistratura judicial

O nosso conterraneo sr. dr. Eduardo dos Santos, juiz da relação de Moçambique, requereu a passagem á magistratura judicial da metropole.

Momentos de infortunio

Em negra vida cheia de amargura
Que a desventura sempre acompanhou
Tu tens vivido triste creatura
N'um mal constante q'inda não findou.

Cêdo partiste entregue ao teu destino,
Rompendo audaz por esse espaço alem
Buscando a sorte qual o peregrino
Mas não achaste o suspirado bem.

Foste qual náu que em proceloso mar
Seguiu seu rumo á mercê das vágas
Sem timoneiro para a governar
E que mais tarde sossobrou nas frágas.

Assim a vida que tu tens agora
E' de pezar e de infinita agrura,
Mas tem esp'rança porque nova aurora
Pode trazer-te mais feliz ventura

O sol sublime, esse astro tão saudoso
Dá-nos alento vida e claridade,
E' dos espaços rei prodigioso,
Decréta leis a toda a humanidade

Dá vida aos campos desenvolve a flor
Com sua meiga e terna insuflação,
Transmite á terra seus raios d'amor
Que pelo espaço espalha em profusão;

Anima os tristes quem a sorte dura
Fére sem dó e com atroz rigor,
Aos infelizes que não tem ventura
Manda seus bafos de paterno amor.

Adelino da Fonseca Vinagre.

Festas de 5 de Outubro

A comissão executiva das festas a realisar nesta cidade, comemorativas do 2.º aniversario da Republica em Portugal, desejando dar a esta solenisação patriotica todo o brilho que ela tão bem merece, pede, por este meio:

Ao Comercio e Industria, o encerramento ás 12 horas de ámanhã, 5 de Outubro, a fim de que o respectivo pessoal possa tomar parte nas manifestações a realisar.

Aos habitantes da cidade, o embelesamento e iluminação das suas moradas naquele mesmo dia, o que, sem duvida, dará a esta comemoração uma nota impressionante de realce.

Espera a Comissão do não desmentido patriotismo dos conimbricenses a sua aquiescencia franca a este pedido.

A Comissão.

Mendicidade

O governador civil do Porto está tratanto de extinguir a mendicidade pelas ruas, sem deixar de socorrer os necessitados.

O mesmo funcionario está organisando o cadastro dos indigentes, e na proxima semana se realisará ali uma reunião das juntas de paroquia para se estabelecerem as bases tendentes a angariar recursos pecuniarios para distribuição de socorros domiciliarios.

Bem haja a acção meritoria do chefe do distrito do Porto.

Azeite

Em Portalegre foi feita uma apreensão de 38 caixas de azeite, cujas multas orçam por 40 contos de reis.

Escolas Normais

Uma comissão foi pedir ao sr. ministro do interior que se realisem este ano exames de admissão ás Escolas Normais e que este assunto seja resolvido com urgencia.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Relatório dos actos da Mesa da Santa Casa da Misericordia da Figueira da Foz, no ano económico de 1910 a 1911, pelo provedor Afonso Ernesto de Barros (Visconde da Marinha Grande).

— O numero 309 da interessante publicação *Enciclopedia das Familias*.

E' uma revista muito util e instrutiva. Encerra conhecimentos de toda a especie. E' um livro que devia existir em todas as casas.

Pavimento

Na Inglaterra vão ser uzados os pavimentos de cautchú, que afirmam serem suaves, elasticos, sólidos e de facil lavagem.

Dizem ser os pavimentos do futuro.

Modas

Fundou-se em Paris uma sociedade artistica que tem por fim apresentar, em bonecas, novos modelos de modas femininas.

O que virá por ai?

Salve-se quem puder!

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doenças nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doenças infantis, especialmente as que apparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procurae hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.
AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Snrs. James Cassels & Cia. Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1º, Porto.
Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			500
» frade	»	»	700
» môcho	»	»	960
» branco	»	»	700
» pateta	»	»	600
Trigo	»	»	960
Milho branco	»	»	300
» amarelo	»	»	480
Centeio	»	»	1$000
Aveia	»	»	380
Cevada	»	»	500
Favas	»	»	600
Ervilhas	»	»	480
Grão de bico	»	»	850
Chicharos	»	»	370
Batatas			400
Tremoços (20 litros)			700
Galinhas, 400 a			500
Frangos			240
Ovos, o cento			1$800

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DOS ARTISTAS DE COIMBRA

Acha-se aberta a matricula para a frequencia das aulas noturnas desta Associação, desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios, de 17 a 31 do mesmo mês, em todos os dias uteis das 7 ás 8 horas e meia da noite, na séde desta Associação.

Os interessados, no acto da matricula, depositarão 200 réis, que receberão caso frequentem devidamente as aulas. Dando 25 faltas perderão o direito desse depósito.

Igualmente nesse acto pagarão 20 réis por um exemplar do regulamento das aulas

Coimbra, 23 de Setembro de 1912.

O presidente da direcção,

José Augusto Lopes de Almeida

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

GUARDA LIVROS

Explicações sobre escrita comercial.

Informações nesta redacção.

Lições de Piano

O Professor — **CEZAR MAGLIANO**

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Café Distinto (marca registada)
O melhor da atualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS
Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . . 170
» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85
Pacotes de 100 gramas . . . 70

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomendada-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.
VERDE OU PRETO
Pacotes de 100 gramas 280 ‖ Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » 148 ‖ Descontos aos revendedores
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado
Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

DEPOSITO GERAL: **FLOR DO JAPÃO** — COIMBRA
66, Rua da Sofia, 70

David Leandro
Proprietario

Internato Academico

COLEGIO CONIMBRICENSE
Rua Castro Matoso — A
COIMBRA

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizadas pelos primeiros pedagógos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em colegios portugueses. O unico Colegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino oficial. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

Rua de Castro Matoso — A
COIMBRA

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Venda de casa

Vende-se a casa situada na Praça do Comercio com os numeros 32 e 33.

Trata-se na mesma.

QUARTO

Precisa-se dum quarto bem mobiado com ou sem pensão.

Resposta para o Largo da Sota, n.º 6.

ALFAIATE

Fausto Fernandes participa aos seus ex.mos freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua oficina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 a 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS
E GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri —
a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Piperazina MIDY
cura
Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca
MIDY PARIS

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licêu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercearia e activo. Dá-se bom ordenado.

Flôr do Japão.—Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

Insua em Cosêlhas

Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Luças, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ARREMATAÇÃO

de sangues, estrumes diversos, residuos de rezes e lavagens do Matadouro Municipal de Coimbra

A Companhia do Matadouro Municipal de Coimbra anuncia que até ás 16 horas de 15 de Outubro proximo aceita propostas em cartas fechadas no seu escritório no mesmo edificio em Montes Claros, para as arrematações, em globo ou por marchante, por especie e por cabeça, dos diversos sangues de bois, vitelas, porcos, carneiros e cabras, abatidos no mesmo matadouro, que ali podem ser examinados todos os dias ás horas da matança, e dos estrumes, residuos das rezes e lavagens.

Os arrematantes ficam obrigados a retirar diariamente com gado seu, findas as matanças, os estrumes em carroças fornecidas pela Companhia, e em depositos seus os sangues e lavagens, ficando os concertos e reparos naquelas á custa do arrematante e a pagar no fim de cada mêz a importancia das suas arrematações, procedendo caução ou fiança.

Os proponentes devem indicar nos envelopes as especies a arrematar e na sua proposta a indicação dos preços em globo ou por marchante e sempre por cabeça.

A abertura das cartas será feita publicamente no escritório da Companhia no dia 20 d'Outubro proximo futuro, pelas 15 horas, suguindo-se a arrematação verbal entre os diferentes licitantes, reservando todavia a Companhia o direito da não entrega, caso não convenha.

Para mais esclarecimentos das condições, no escritório da Companhia das 14 ás 18 horas.

Coimbra, 15 de Setembro de 1912.

O vice-gerente,

Mário Correia de Carvalho Aguiar.

Anuncio d'arrematação

(1.ª publicação)

No dia vinte e sete de Outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio e pelo cartorio do 2.º oficio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor em que o vão, os dois predios em seguida designados, pertencentes ao cazal que se inventaria por obito de Manuel Francisco, viuvo, morador que foi no logar de S. Facundo, freguezia de Antuzede, desta dita comarca, em cujo inventario é cabeça de cazal o filho Joaquim Maria, casado, morador no dito logar; e cujos predios são:

1.º — Uma sorte de terra de semeadura, no sitio das Cavádas, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 9$000 réis.

2 — Uma casa de habitação, no logar de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 20:000 réis.

Estes predios vão á praça, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo aprovado no mesmo inventario.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito.

Oliveira Pires

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana
Gaito & Canas

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que está aberto o cofre municipal, por espaço de quarenta dias, a começar nesta data, para o pagamento voluntario das contribuições de serviço remida a dinheiro, e taxas sobre vehiculos para transporte de pessôas, relativas ao corrente ano; e bem assim para o pagamento dos foros do Municipio, com vencimento em 29 de Setembro deste ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 3 d'outubro de 1912.

O Presidente

A. Gonçalves

Cosinheira Que queira ir para o Brazil precisa-se, sabendo bem da sua arte, exigindo-se as melhores referencias. Paga-se bom ordenado.

Informações, casa Gaito & Canas.

Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção = Praça dos Restauradores, 30 — Telef. 805

LISBOA

O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, **3.000 paginas de texto,** onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa **ao comercio, — á industria, — á burocracia,** em uma palavra, **a todos em geral.** Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilima e ao alcance de todas as inteligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a **PARTE OFICIAL** nele se acha desenvolvidamente descrita, especialisando em cada **Secretaria d'Estado** as suas diferentes **Direcções, repartições e comissões,** e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no **Anuario.**

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extratádas no **Anuário,** como são: **Pautas de todas as alfandegas** do país — **Lei do sêlo — Contribuições** (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — **Correio e telégrafos — Tabelas de cambio — Registo civil** (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do **sistema monétário** — **A Constituição da Republica Portuguesa** — Extracto das **leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte,** etc., etc.

MORADAS DE LISBOA E PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a séde de uma **Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento,** ou mais ainda, a morada de **qualquer individuo** uma vez que exerça algum cargo oficial, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas **freguezias** e **logares** não só do **continente** como das **ilhas** e **colonias,** indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, reslotando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseje.

ANUNCIOS intercalados no texto do **Anuário,** ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o **Anuário** pela grande dessiminação que tem não só em **todo o pais, ilhas e colonias,** largamente no **Brasil** e em muitos **paises estrangeiros,** onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como **todo o mais pequeno comerciante deve adquirir** o **Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico **a dirigir-se ao correspondente nessa localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar** ou **anunciar** no **Anuário Comercial de Portugal.**

É Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

Antonio Luis da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados..... 3.500 reis

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

---

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quiutaes.

Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

Loteria

Quinta feira 10 de Outubro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

EXPLICADOR

Quintans de Lima Braga, explica todas as materias concernentes ao 3.º ano dos liceus.

Conversação Franceza e Inglêsa.

Rua do Almoxarife n.º 8 COIMBRA.

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.os 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Ariosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalho

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

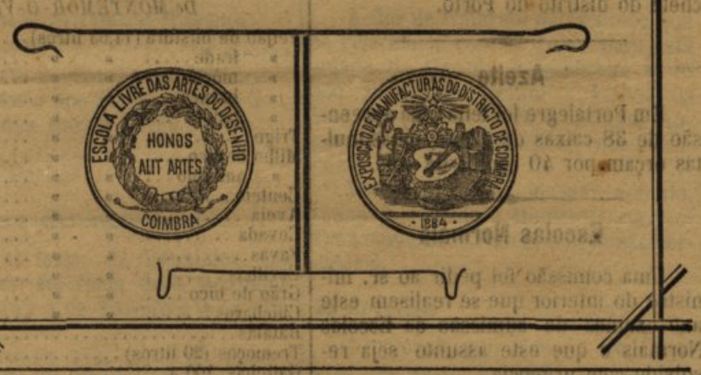
Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguêsa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Quarta feira, 9 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 133

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

Paris, 2 de Outubro de 1912.

Os especialistas da politica estrangeira não se queixarão este ano por os assuntos de estudo e observação lhe terem faltado; efectivamente, poucas vezes a partida jogada sobre o taboleiro da Europa foi mais curiosa, mais complicada e mais atraente.

Depois da viagem de Mr. Poincaré e da sensacional proposta do conde Berchtold, julgou-se que se ia ter um momento de socego e que cada um dos protagonistas o aproveitaria para se recolher, meditar e sobretudo experimentar o adversário. Mas em logar da calma que ordinàriamente segue as manifestações um pouco violentas, vemos precipitarem-se os acontecimentos em *avalanche*, por assim dizer, com uma espantosa rapidês.

O primeiro acto apreciavel foi a decisão tomada pela França, de reunir as suas três esquadras de guerra no Mediterraneo.

Tem-se discutido muito sobre o verdadeiro fim desta manobra e talvez, devido ao momento em que ela se produziu, lhe tem atribuido um alcance que na realidade ela não tem. A triplice, — visto que decididamente a Europa está dividida em dois campos, e que nada se póde produzir sem que um deles receie logo um ataque á sua segurança, — a triplice, pois, quiz ver nisso a primeira afirmação publica dum plano de campanha feito de acordo com as potencias da triplice aliança, plano segundo o qual a Inglaterra se encarregaria, sósinha, de impedir o caminho do Atlantico ás frotas alemãs, emquanto que a França assumiria a defêsa do Mediterraneo contra as forças navais austro-italianas reunidas.

Não é necessario ser-se muito letrado para adivinhar que esta concepção estratégica não surgiu subitamente, mas que devia, pelo contrário, estar combinada ha muito tempo, pela unica e forte rasão de que ela se impunha da maneira mais imperiosa. Com certêsa só foi possivel proceder assim com a condição de poder contar absolutamente com a solidês do acordo franco-inglês; mas uma vez adquirida esta certeza cada uma das potencias devia, logicamente, não podendo defender todos os pontos ao mesmo tempo, concentrar as suas forças naquele em que os seus interesses vitais fossem mais vulneraveis.

Para a Inglaterra é o mar do Norte e a Mancha, portanto podemos estar certos de que ela fará ai bôa guarda defendendo ao mesmo tempo os interesses da França. Esta, segura por este lado, póde mais livremente concentrar as suas forças a fim de guardar a linha do Mediterraneo entre a Provença e a Argélia, defendendo ao mesmo tempo Malta e as linhas de comunicação inglêsas.

Sem duvida seria preferivel que cada um tivesse força para se defender sósinho; mas não estando nada previsto contra a geografia e, na impossibilidade de vigiar utilmente uma tão longa extensão de costas, valia mais dividir o trabalho; foi o que se fez.

● A próxima assinatura, crêmo-lo, do acordo franco-espanhol, porá finalmente um termo a polémicas que já duraram muito. Apezar dos esforços daqueles que tudo tentaram para fomentar a divisão entre as duas nações, é hoje evidente que o acordo, lealmente concluido duma e outra parte, dissipará qualquer iquivoco e não dará logar a nenhuma lembrança má. Se não fosse o luto cruel que acaba de ferir a côrte de Espanha, a viagem, decidida, do rei Afonso XIII a França, teria dado a mais frisante prova disso; os francêses teriam aproveitado esta ocasião de afirmar que os seus sentimentos de amizade para com a Espanha em nada tinham diminuido.

A este propósito convem assinalar a reaparição duma ideia, já antiga, mas que os acontecimentos destes ultimos mêses teriam feito surgir num momento; a entrada da Espanha na triplice aliança, que se converteria assim num agrupamento de quatro nações. Têm-se preocupado muito com o valor da aliança espanhola sob o ponto de vista militar e do aumento de força que isso póde representar para a França, Inglaterra e Russia. Atualmente o exercito espanhol é de cerca de cem mil homens. A nova lei militar eleval-o-á a uma cifra sensivelmente maior; mas esta lei só produzirá o seu pleno efeito daqui a algum tempo. Em caso de conflito próximo, a Espanha, obrigada a conservar tropas na peninsula, não poderia fornecer aos seus aliados senão um reforço muito diminuto. O resultado mais apreciavel seria desencarregar a França de qualquer preocupação do lado dos Pirineus; é alguma coisa, é mesmo muito. A marinha de guerra espanhola póde pôr em linha cinco couraçados, muito modernos é certo, mas um pouco fracos em tonelagem e poder, o que não permitiria a sua utilisação como esquadra ao lado das unidades francesas mais fortemente armadas para o ataque. O problema, vêmol-o, é complexo, é dificil de resolver; parece, em conclusão, que a Espanha tirará desta combinação mais vantagens que as mais aliadas.

Visto que o campo adverso pensa ha muito tempo nos meios de preparar o golpe, a entrada da Turquia na triplice seria a réplica preparada á aliança franco-anglo-espanhola. Aqueles que ha já muitos anos observam os esforços feitos pela Alemanha, para impôr o seu dominio ao governo ootmano, sabem que o gabinete de Berlim considera este projecto como muito realizavel. Sómente, se se póde perguntar o que vale a aliança espanhola, podemos ainda dizer com mais fundamento: o que vale a aliança turca? O império otomano dividido por lutas internas, o exercito pouco seguro, o governo a braços com dificuldades incessantemente renovadas, tudo isto oferece um ponto de apoio muito fraco sobre o qual seria temerário fundar esperanças sérias pelo menos sob o ponto de vista militar.

Conclusão: Mr. Canalejas é um homem de estado de alto valor; defendendo firmemente os interesses do seu país, as suas preferencias pessoais impelem-o para a França. Se julga conveniente apertar os laços politicos entre as duas nações, póde contar, do lado francês, com uma calorosa reciprocidade.

● A paz entre a Italia e a Turquia virtualmente está feita. Só falta encontrar as formulas mais próprias para salvaguardar o amor próprio nacional duma e outra parte, o que não poderá vir longe.

Era já tempo de acabar. A agitação que se alastra cada vez mais nos Balkans, chama imperiósamente a atenção do governo turco para esta parte das suas fronteiras. As grandes potencias aconselham por toda a parte a calma e a moderação. A Russia, particularmente, fez ouvir em Constantinopla conselhos sábios e inergicos que surtiram efeito. A efervescencia que reina no estado endémico, neste canto da Europa, póde levar a todas as surpresas; bastará um descuido um pouco mais forte que os outros, para desencadear uma conflagração geral. E eis que em consequencia de um incidente maritimo, a Grécia manda um *ultimatum* á Porta. Na verdade não havia necessidade desta nova complicação.

Durante este tempo Mr. Sazonoff, ministro russo dos negócios estrangeiros, está em Inglaterra onde conferencia com o rei Jorge e seus ministros. Esta visita seguindo de perto a de Mr. Poincaré a S. Petesburgo, reveste uma importancia que não escapará a ninguem. Coisa curiosa, ela coincide com um acontecimento triste: a morte imprevista do barão de Marshall.

Ainda não está esquecido que o celebre diplomata alemão acabava de ser nomeado embaixador em Londres. A habilidade de que tinha dado provas durante a sua longa missão em Constantinopla, tinha decidido o imperador Guilherme II a confiar-lhe um cargo particularmente dificil. Contava-se que a sua grande experiencia, o seu prestigio pessoal, a sua habilidade numa palavra, tornassem mais amigas as relações anglo-alemãs, sempre um pouco extensas. Tel-o-ia conseguido? Ninguem o saberá jámais. Nós tinhamos, aqui mesmo, patenteado algumas duvidas. A hostilidade anglo alemã provem de causas muito profundas, estão em jogo muitos interesses vitais, para que um homem, por muito habil que seja, possa pôr-lhe termo.

Atualmente as duas nações lutam pela supremacia maritima, industrial, comercial, quer dizer, pela sua própria existencia. E' muito dificil conciliar tais interesses. Como quer que fôsse, uma das grandes figuras da diplomacia comtemporanea, desaparece com o barão de Marshall, e a sua morte deixará na Alemanha legitimas saudades.

Não quereriamos terminar esta crónica sem dizer algumas palavras da França e principalmente de Paris. Adiaremos para a próxima carta o exame das causas da greve do caminho de ferro em Espanha, fazendo votos para que, daqui até lá, o conflito esteja sanado.

A politica interior francêsa nada oferece de saliente e isto durará até ao fim das férias parlamentares. Nesse momento veremos reacender-se a luta pela representação proporcional. As pessoas sensatas desejam que o Senado tome uma decisão pronta, que faça cessar a agitação. E' preciso não esquecer, efectivamente, que os poderes do Presidente da Républica terminam dentro de algumas semanas e que tendo Mr. Fallières anunciado a sua firme intenção de se retirar, haverá necessidade de escolher o seu sucessor. Esta escolha que deveria ser feita com calma e com a unica preocupação do interesse do país, está em risco de ser influenciada pelas rivalidades ardentes entre os partidários e os adversários da reforma. O Senado, que deu bastantes provas da sua clarividencia patriótica, inspirar-se-á, desta vez ainda, só nos interesses da nação.

Estão terminadas as férias. Cada qual retoma o seu logar no laborioso formigueiro que é Paris. Os afazeres são activos e é um espectaculo atraente e curioso o das ruas cortadas por uma multidão azafamada. Mas o trabalho aqui faz-se alegremente, como que brincando, e dirigindo-se cada um para a secretaria ou para a oficina, perdôa o estribilho á moda e desvia-se um instante para seguir com os olhos a fina silhueta duma linda mulher. As parisienses, ao voltarem, o seu primeiro cuidado é percorrer os grandes armazens, que, para festejar a sua volta, acumulam detraz das suas *vitrines* todas as delicadas maravilhas creadas ao gosto das suas belas clientes. São sedas, veludos, chapeus e outras mil bagatelas, que eu não seria capaz de nomear, porque, ah! se eu falo da politica internacional, ver-me-ia bastante embaraçado para fazer uma crónica de modas. As amaveis leitoras da *Gazeta* não deixariam de se rir de mim.

PAUL MESPLÉ.

P. S. — Neste mesmo instante chega a Paris uma noticia bastante alarmante: a Bulgária e a Sérvia mobilizaram os seus exercitos. Não é ainda a guerra, mas bastará muito pouco para pôr os Balkans em luta. Esperamos que tudo se limitará a esta manifestação belicosa.

P. M.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Baeta Neves, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações:

Major de infantaria 28, sr. João Lopes, 60 dias de licença.

— Capitão de infantaria, sr. Neves Rocha, 50 dias de licença.

— Inspécionou 18 praças de pret, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 2; arbitradas licenças a 15, e mandadas baixar ao hospital para observação, 1.

Hospital militar

Para proceder aos estudos sobre o melhor aproveitamento e adaptação do ex convento de Santa Terêsa e cerca anexa a hospital de 2.ª classe, a que deve ser elevado o atual de 3.ª classe, o sr. general comandante desta divisão nomeou uma comissão composta dos seguintes oficiais:

Soeiro Gambôa, coronel de engenharia, inspector das fortificações e obras militares desta circunscrição.

— Dr. Lima Duque, major-médico, inspector dos serviços de saude da 5.ª divisão.

— Dr. Tomaz d'Aquino, major-médico, sub-inspector dos serviços de saude e comandante do 2.º grupo de companhias de saude.

— Dr. Baeta Neves, capitão médico, director do hospital militar e comandante da 5.ª companhia de saude.

— Abel Dias Urbano, capitão de engenharia.

Esta comissão vai com toda a urgencia dar começo aos seus trabalhos a fim de ser aplicada a verba que foi destinada para obras hospitalares.

Salão dos paços municipais

Reconhece-se como urgente a necessidade da Camara Municipal mandar fazer a decoração do seu salão nobre; pois realisando se ali festas solenes, não divia notar-se a pobrêsa em que essa sala se encontra, sem um cortinado, sem guarnições e reposteiros de qualquer especie e até sem mobilia!

Veja a Camara se no proximo orçamento inclue verba para a decoração e mobiliario dessa sala.

E' inadiavel.

Com pouco mais de um conto de réis é possivel fazer-se esta obra, ou pelo menos, pôr essa sala em estado de não parecer mal.

Falta de casas

Poucas são as casas que se encontram nesta cidade para alugar.

Principalmente no bairro de Santa Cruz teem tido grande procura.

Ha ali predios em construção ainda, uns já alugados e outros até já com familias.

Isto prova a necessidade de fazer novas construções para residencia.

Pode atribuir-se esta afluencia de familias a diversas causas, sendo uma delas a fama de que gosa Coimbra de ser uma terra bonita, onde se vive com comodidade.

A Universidade reduziu a população, mas esta tende a aumentar, o que é bom saber-se para que não pése sobre a nossa Coimbra a fama de ser uma terra escolar, que tem a sua existencia e os seus interesses ligados *apenas* á Universidade.

Os factos vão demonstrando o contrario, felizmente.

A comemoração do 2.º aniversario da Republica

O país festejou ruidosamente o 2.º aniversario da proclamação da Republica Portuguêsa.

Por toda a parte se realisaram festejos com grandes manifestações de entusiasmo.

Em Coimbra foi cumprido o programa, decorrendo as festas sem a menor nota desagradavel.

Alvoradas

No sabado de madrugada as filarmonicas de Taveiro e Verride tocaram as alvoradas, percorrendo as ruas acompanhadas de muita gente que frenéticamente aclamava a Republica.

Enquanto durou esta manifestação foram queimados muitos foguetes.

Todos os edificios publicos e muitos particulares estiveram embandeirados, sobresaindo, pela sua ornamentação, a casa do sr. José Diniz de Carvalho, agência das maquinas Remington e Manutenção Militar, etc.

Sessão solêne

Ao meio dia, achando-se replecto de gente o salão nobre dos Paços do Concelho, principiou ali a sessão solêne, promovida pela comissão dos festejos. Viam-se ali as autoridades, funcionarios publicos, academicos, comerciantes, operarios, etc., notando-se, principalmente, grande numero de oficiais do exercito.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, presidente da Camara Municipal, assumiu a presidencia, convidando para o secretariar os srs. drs. Mendes dos Remedios e Julio Henriques, que ficaram á direita; e os srs. general desta divisão e dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, que tomaram logar á esquerda.

O sr. Gonçalves, referindo-se ao aniversario daquele dia, teve palavras de elogio para o governo da Republica, e como a mudança do regimen politico marcava um periodo de resurgimento nacional, não podia o dia 5 de Outubro passar despercebido ao povo de Coimbra.

Deu em seguida a palavra ao sr. dr. João de Deus Ramos, governador civil da Guarda, que disse ter sido convidado na vespera para tomar parte naquela sessão. Não havia, pois, tido tempo para fazer um discurso dantemão preparado; mas ia ali dizer o que o seu coração sentia de jubilo pela mudança de regimen politico, convicto de que a Republica veio prestar á Patria Portuguêsa o grande serviço de a salvar do fatal aniquilamento que a ameaçava. A Republica tem operado uma grande transformação na administração e serviços publicos. E' preciso, porém, que a Republica seja para todos os bons portuguêses, não recusando a cooperação que os patriotas lhe queiram dar, ainda mesmo que não sejam reconhecidos democratas.

Portugal carece de ordem e de paz; precisava de trabalhar muito para levar ao seu termo a grande obra de regeneração nacional, lamentando as dissenções de caracter politico.

Seguiu-se o sr. dr. Nogueira Lobo, que afirmou o seu grande jubilo quando teve a certeza de que estava implantada a Republica em Portugal, por estar certo de que este povo se aniquilaria com mais algum tempo de regimen monarquico.

Referindo-se ás reformas efectuadas pelo governo provisorio, demorou-se mais largamente em falar da de instrução publica, que s. ex.ª elogiou, pois reconhece ser um trabalho de vulto, de que o país ha muito carecia.

O sr. dr. Antonio Leitão, que se seguiu no uso da palavra, exaltou a obra da Republica, acentuando tambem a necessidade de entrarmos num periodo de paz e de trabalho, sem dissidencias, nem odios, nem vinganças para que a Republica seja de todos os bons portuguêses.

O ultimo orador foi o sr. dr. Bissaia Barreto, que egualmente enalteceu os serviços que o novo regimen tem prestado ao pais, que estava decadente e sem credito.

Todos os oradores foram muito aclamados com palmas.

Por ultimo o sr. presidente da sessão agradeceu á assistencia, levantando vivas á Patria e á Republica, que se repetiram com entusiasmo.

A sala estava ornamentada com brazões e plantas ornamentais.

No atrio dos Paços do Concelho tocou a filarmonica de Verride.

Exercicio de bombeiros

A's 8 horas seguiram para o largo do Castelo as corporações de bombeiros municipais e voluntarios, com todo o seu material e acompanhadas pelas filarmonicas de Verride e Taveiro.

O exercicio devia realisar-se na casa do sr. Mendes de Campos, com 4 andares.

Por motivo que oportunamente virá a publico e que supomos ter origem na falta de acôrdo sobre a primeira corporação que devia funcionar, os bombeiros voluntarios desistiram de fazer exercicio, retirando-se.

Funcionaram então os municipais, que principiaram pelo salvamento pelo salva-vidas Darwin, manga de salvação e escada; escaladas, etc., merecendo todo o exercicio aclamações com palmas e vivas. Não ha duvida de que todas as manobras foram executadas com muita ordem, precisão e rapidez, o que nem sempre acontece nos casos de incendio em que o serviço é prejudicado pela precepitação com que é feita.

O exercicio foi feito sob a direcção do comandante sr. Antonio Maria da Conceição.

Iluminações e festival

Foram muitas as iluminações de casas particulares e estabelecimentos comerciais, sem falar nos edificios publicos, que todos se achavam iluminados.

Pela primeira vez serviram as gambiarras do novo edificio da Agencia do Banco de Portugal, que produziram bom efeito.

Os candieiros da iluminação publica do largo do dr. Miguel Bombarda tinham, cada um, diversos bicos.

A parte mais brilhante dos festejos foi, sem duvida, a iluminação da Avenida Navarro, com milhares de copos de papel e balões venezianos, a qual se deve ao distinto ornamentista desta cidade, sr. João Serio Veiga.

O sitio presta-se muito, sendo dum efeito magnifico.

Ainda não eram 21 horas quando principiou o fogo d'artificio, lançado do lado de Santa Clara, proximo da ponte.

Durante quasi três horas milhares de pessoas que se achavam reunidas pela Avenida, ponte, rampas do rio, etc., admiraram uma grande variedade de foguetes á moda do Minho, bastantes deles já muito perfeitos na sua confecção, o que mostra que em Coimbra se tem feito grande progresso neste genero de trabalho.

Os foguetes foram preparados pelos srs. Francisco Berardo d'Andrade e Anibal Rodrigues da Silva, habeis pirotecnicos desta cidade.

Até depois da meia noite conservou-se muita gente na Avenida e pelas ruas, notando-se sempre muita animação.

Durante o festival na Avenida tocou a banda de infantaria 35, que, apesar de contar numero limitado de musicos, executou bem um bonito e alegre reportorio.

Notas

Na Avenida Navarro realisou-se o bazar de prendas da Federação Operaria.

*

No sabado foi inaugurada a *Tuna 5 de Outubro*, realisando-se uma *matinée* para a sua apresentação, no Centro Republicano de Santa Clara.

Assistiu muita gente a esta festa, sendo aquele distinto grupo musical, que é regido pelo sr. Alberto Pita de Oliveira, muito aplaudido.

*

No quartel de infantaria 35 foi oferecido um jantar a grande numero de creanças, sendo-lhes dado riscado para bibes.

*

Com o titulo *5 de Outubro* saiu nesta cidade um numero comemorativo do aniversario da Republica.

Publica o retrato do ilustre chefe da nação e é colaborado pelos srs. E. Donato, J. Lemos, Mario Pio, Jeremias

Bartolo, Nicolau da Fonseca, Floro Henriques e Miguel Costa.

*

Todas as juntas de paroquia da cidade distribuiram donativos aos pobres.

*

A filarmonica *1.º de Maio* percorreu, á noite, as ruas da cidade, executando a *Portuguêsa*.

*

Nos montes fronteiros á cidade viam-se arder barricas de alcatrão.

Fora de Coimbra

Condeixa, 6-X-912. — O dia de ontem surgiu placido e sereno sob um ceu limpido.

Os raios matutinos, reflectindo no horisonte, começavam a dissipar as trevas que envolviam o espaço, mandando-nos uma luz terna e benefica que nos permitia descobrir as fisionomias entumecidas dos boémios que haviam consagrado a noite antecedente aos diversos folguedos. Soavam as 5 horas quando uma salva de 21 tiros anunciava o principio das festas comemorativas do 2.º aniversario da Republica e atroava o espaço e acordava a povoação que se achava adormecida áquela hora; no mesmo instante a filarmonica Condeixense rompia o hino nacional na praça da Republica, percorrendo com manifesto entusiasmo todas as ruas da vila, durante perto de uma hora.

A's 16 horas era destribuido um bôdo aos pobres mais necessitados, o que representa um raro exemplo de abnegação.

A's 21 horas dava ingresso num coreto edificado na praça da Republica aquela filarmonica, iniciando uma marcha atraente cheia de maviosidade, finda a qual entra em acção o fogo prêso, começando numa magnifica parreira, que entusiasmou todos os assistentes, continuando as demais peças com ligeiros intervalos, que eram abrilhantados pela banda de musica, que se portou sábia e correctamente, sob a regencia do respectivo mestre sr. Pato.

O fogo foi de primeira ordem, sendo muito felicitado o seu fabricante sr. Manuel Pinheiro, o qual foi contratado pelo sr. Antonio Dias.

Nesse intermedio subiu ao ar um vistoso balão adornado de luzes em todo o circuito.

Mais tarde subia outro de menores dimensões mas com egual aparencia. Em seguida alguns foguetões iluminavam o espaço com um chuveiro de luzes que se cruzavam em diversas direcções, surpreendendo todos os espectadores, o que mais uma vez justifica a alta competencia do sr. David de Sousa, conhecido pirotécnico desta vila.

Os varios edificios tanto particulares como publicos achavam-se soberbamente iluminados.

No ardor constante destes festejos, transpareceu o amor profundo que o povo condeixense tributa ao regimen republicano. — *C.*

Eiras, 6-X-912. — Na freguezia de Eiras tambem foi celebrado festivamente o 2.º aniversario da proclamação da Republica.

Durante o dia subiram ao ar grande numero de foguetes e muitos cidadãos engalanaram os seus predios e á noite iluminaram, alem de muitas casas no logar, outras circumvisinhas.

A junta paroquial, a convite do seu digno presidente sr. Augusto dos Santos Carneirinho, reuniu-se em sessão extraordinaria, resolvendo felicitar telegraficamente o sr. Presidente da Republica.

O povo deste lindo logar, associando-se aos festejos promovidos pela mesmo junta, levantou durante o dia inumeros vivas á Republica e aos seus brilhantes caudilhos. — *C.*

CARTA DE LISBOA

8 de Outubro.

Com a entrada do mês de Outubro numerosas familias regressaram á capital, mas muitas se demoram ainda até Novembro pelos Estoris, Cascais, Cintra e outros pontos não muito afastados de Lisboa.

Aqui a epoca de verão para as familias de *tom*, prolonga-se até Novembro. Já no tempo da monarquia, a familia rial só regressava a Lisboa em meado de Novembro, salvo se o «Borda d'Agua» determinava o contrario por não ter força para conservar armazenadas as primeiras chuvas, guarda avançada do inverno.

O tempo agora está delicioso.

Eu tambem entro no numero dos admiradores da estação do outono. Quando o ceu está limpo como hoje e o sol se mostra com todo o seu fulgôr, não ha estação que o suplante. Estes dias passados á beira mar são dum encanto e duma belêsa sem igual.

Falta o gorgeio das aves, é certo, mas o sol permite que se passeie a qualquer hora, o que não acontece no rigor da primavera.

Nesta estação as arvores vestem-se de folhagem, e no outono despem-se. A folha cai-lhe agora amarelecida, mas apezar disto eu sou pelo outono.

— Lisboa não tem que dar agora noticias de sensação.

Fizeram-se as festas da Republica e calculam que 20.000 pessoas vieram aqui, pelos comboios, assistir a elas.

Quer-me parecer, e esta impressão é quasi geral, que os festejos este ano não tiveram a imponencia dos do ano passado. Deve ter concorrido para isto, suponho eu, o facto do governo se ter alheado das festas e os partidos politicos não se terem ligado e harmonisado para trabalharem em comum.

Emquanto se viver assim tão afastados não em principios mas em ideias e orientação, a nau do Estado não póde singrar com boa viagem.

Mas isto de politica não é para mim, nem para a *Gazeta de Coimbra*, que tem no seu programa alhear se da politica partidária e não passar de ser patriota sincero e lial.

E faz muito bem.

● O registo policial acusa três desastres em Lisbôa cauzados por foguetes de dinamite. Um rapazito de 13 anos ficou sem um olho; a um outro de 11 anos sucedeu o mesmo, e um individuo de 26, morador em Barcarena, ficou horrivelmente ferido na cara.

Não ha maneira de ver proibido absolutamente o uso dos foguetes de dinamite dentro das povoações. Deitem-os em locais onde não haja visinhança e onde não possam cauzar o menor dano.

● Todos os dias, ou quasi todos os dias, os jornais dão noticias de suicidios ou tentativas deles.

E' preciso ter um grande desamôr á vida ou ter sofrido muita contrariedade e passar uma existencia muito atribulada para preferir o repouso da morte aos praseres da vida, porque afinal não faltam estes para quem bem os procurar.

● Corre que logo que se abra o parlamento se dará uma recomposição ministerial e ha mesmo quem afirme que ha mudança de ministério.

● Neste momento estão fóra do pais dois chefes politicos: dr. António José d'Almeida, que se acha na Alemanha, e o dr. Brito Camacho, que vai em viagem para a América do Norte.

A.

Charles Lepierre

Regressou a Lisboa o sr. Charles Lepierre, que representou o governo português no 2.º congresso internacional de quimica, na América do Norte.

Esta importante comissão de serviço deve tel-a desempenhado o ilustre quimico com aquela indiscutivel competencia de que é capaz pelos seus muitos conhecimentos no assunto.

O sr. Charles Lepierre está de luto pelo falecimento, em Paris, do seu prezado sogro, conhecido de muitas familias de Coimbra.

As nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

Ecos da sociedade

Aniversario — Fez anos na segunda feira, o menino Francisco, filho do nosso estimado amigo sr. Francisco Mendes Pimentel.

Parabens.

Doente — Após uma prolongada doença, que muitos aias o reteve de cama em casa de seu avô sr. Lévi Correia, seguiu para Aveiro, afim de convalescer, o joven estudante sr. Lutéro Rosa, filho do sr. João Rosa, digno aspirante dos correios e telegrafos naquela cidade.

Partidas e Chegadas — Alem de muitas familias de Montemór-o-Velho que vieram aqui assistir aos festejos do 2.º aniversario da Republica, esteve nesta cidade o sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos e sua esposa a sr.ª D. Maria Amelia Corrêa Campos.

Foram hospedes do seu sogro e pai sr. Ernesto Corrêa.

— Tambem, pelo mesmo motivo, aqui vimos o nosso amigo e distinto colaborador sr. dr. Raul Antero Correia, digno notario e advogado em Penela, e sua dedicada esposa sr.ª D. Julia Soares Beirão Correia

— Esteve nesta cidade acompanhando-o seu irmão sr. João dos Santos Neto, professor em Alfarelos, o sr. dr. Francisco Neto, advogado em Montemór-o-Velho.

— Partiram para a Figueira da Foz os srs. José Miguel da Fonseca e Conde de Felgueiras.

— Regressou da Figueira da Foz o sr. Luis d'Almeida.

— De Condeixa, o sr. dr. Manuel Braga.

— De Anadia, o sr. Artur Freitas de Campos.

— Da Granja, a sr.ª D. Maria Rita Cabral Metelo Sacadura.

— Das Caldas da Rainha, o sr. dr. Carlos d'Oliveira.

— De Castendo, o sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho.

— Já se acha em Coimbra o novo inspector deste circulo escolar.

— Regressou da Figueira da Foz, com a sua familia, o sr. José Correia d'Almeida.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tês fusca e aristocratica, sinal de verdadeira belêsa. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, tais são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Créme Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 7

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção civel, processo ordinario, requerido por Joaquim Fernandes dos Santos, desta cidade, contra Domingos Vale de Freitas, residente em Luso.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Inventario orfanologico por obito de Antonio Maria Gama, desta cidade.

— Idem por obito de José Lopes Correia, de S. Martinho de Arvore.

— Idem por obito de Terêsa de Jesus, da Povoa de Loureiro.

— Idem por obito de Joaquim Roque Mano, desta cidade.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução por letra requerida por José Maria Teixeira Neves, desta cidade, contra Maria Adelaide de Morais Bessa, residente em Avidagos, comarca de Mirandela.

Advogado, dr. Vale.

— Inventario orfanologico por obito de Maria Albertina de Quadros, desta cidade.

— Idem por obito de José Marques Anastacio, da Crujeira.

— Idem por obito de Joaquim Rodrigues, desta cidade.

— Idem por obito de Felisbela da Conceição, de Santo Antonio dos Olivais.

— Idem por obito de Joaquim da Costa Pinheiro, do Ameal.

— Idem por obito de Antonio Pires, de Santo Antonio dos Olivais.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção de divorcio requerida por Maria de Jesus, contra seu marido Antonio Rodrigues, ambos de Souzelas.

Advogado, dr. Vale.

— Inventario orfanologico por obito de Adriano Francisco Dias, desta cidade.

— Idem por obito de João Francisco André, de Ceira.

— Idem por obito de Antonio Pereira, de Vila Verde.

— Idem por obito de Maria Joaquina de Almeida, da Marmeleira do Botão.

— Idem por obito de Terêsa da Conceição, de Santa Clara.

— Idem por obito de Maria Moreira Tavares, de Reveles.

— Idem por obito de Augusto Francisco Povoas, desta cidade.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, acção de divorcio requerida por José Maria Frota, residente no Casal do Lobo, contra sua mulher Maria de Assunção, residente no Casal do Loureiro.

Advogado, dr. Vale.

— Inventario orfanologico por obito de Joaquim Gonçalves, da Marmeleira.

— Idem por obito de Maria Isaura da Cunha Figueiredo, dos Louros da Crujeira.

— Idem por obito de José da Silva Oliveira, desta cidade.

— Ao escrivão de 5.º oficio, Perdigão, inventario orfanologico por obito de Terêsa Dias Cortesão, de S. Silvestre.

— Idem por obito de Carolina de Jesus, de Larçã.

— Idem por obito de Maria dos Santos, de S. Martinho.

— Idem por obito de Adrião dos Santos, da Cioga.

— Idem por obito de Antonio dos Santos Machado, desta cidade.

— Idem por obito de Antonio Maria, de Brasfemes.

— Idem por obito de Manuel Augusto Cardoso, de S. Martinho do Bispo.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Mais uma vez vimos chamar a atenção da Camara Municipal para o estado deploravel em que se encontra a rua Antero do Quental, na parte compreendida entre a rua Tenente Valadim e a rua Oriental de Montarroio.

Ao menos ordene-se a terraplenagem do pavimento da rua e a iluminação publica.

Com três candieiros será preenchida esta grande falta.

Lembrem-se que ha ali 24 predios, com mais de 40 familias e que ha grande transito por aquela rua.

Salvo se querem que algum transeunte parta ali alguma perna, de noite, ou que venha parar a Montarroio.

O que pedimos e desejamos não é muito: luz e a rua em estado de ser transitavel.

Não é coisa que custe muito.

NOTICIAS DE COIMBRA

Batalhão Voluntario

Como noticiamos, partiu na sexta feira ás 23,35 para Lisboa, o Batalhão Nacional Republicano de Coimbra, que ali foi tomar parte na parada militar que se realisou no Hipódromo de Belem, em homenagem ao 2.º aniversario da Republica Portuguêsa.

Os alistados em numero superior a 120 formaram na séde do Batalhão, no Pateo da Inquisição, onde o seu ilustre comandante sr. alferes Casimiro lhes fez uma prédica, sobre os seus deveres civicos, portando-se os voluntarios duma forma verdadeiramente correcta na capital, onde lhes foram feitas manifestações de simpatia.

O estandarte do brioso Batalhão mereceu a admiração de todos que o poderam vêr, sendo feitos os melhores e mais rasgados elogios ás suas autoras, pela perfeição e gosto com que foi manufaturado.

Os alistados regressaram na madrugada de sexta feira a esta cidade, vindo agradavelmente impressionados.

Iluminação publica

Foi aumentada a iluminação publica nesta cidade, com alguns candieiros que foram colocados na Avenida Sá da Bandeira, do lado da Associação Comercial, e na Avenida Navarro, do lado do Hotel.

Foi um bom serviço, e bom é que se atenda á falta de iluminação que se nota noutros pontos da cidade, alguns deles bastante habitados.

Caso grave

Faleceu no hospital da Universidade a infeliz Rita da Conceição, que, como noticiamos ha tempo, foi vitima dum ponta pé no ventre que lhe foi dado por Marcelino Augusto Vasco, cocheiro, residente nesta cidade.

Seguudo nos informam a morte foi produzida pela violencia do ponta pé, que tambem lhe provocou aborto.

Pela Universidade

O uniforme dos archeiros vai ser reformado na parte que diz respeito ás suas côres decorativas, sendo estas substituidas pelas nacionais.

Um vadio

A policia já conseguiu prender mais um *heroi* dos que tomaram parte no assalto á *republica* da rua Garrett, donde roubaram alguns objectos.

Chama-se Julio Domingos Pedroso, de 13 anos, e que após o roubo, fugiu desta cidade, levando um oculo que pretendeu vender na Figueira da Foz.

Banco de Portugal

Começou já a mudança do arquivo da agencia do Banco de Portugal para o seu novo edificio, no largo dr. Miguel Bombarda.

Conta-se que a nova séde seja inaugurada no proximo dia 20.

Bombeiros Voluntarios

Os bombeiros voluntarios fizeram no domingo exercicio numa casa da Praça do Comercio, tendo feito anunciar por impressos distribuidos ao publico que o não realisavam na casa onde trabalharam os municipais, por falta de concessão dos moradores do predio.

O têma do simulacro de incendio foi o seguinte:

O incendio manifesta-se em um predio de 5 andares e aparece com violencia no 1.º e 2.º andares, ameaçando o 3.º. As escadas do predio estão prestes a ser devoradas pelas chamas. Ha vidas a salvar no 3.º e 4.º andares. Está eminente uma derrocada Os bombeiros salvam-se por onde podem. Ha uma pessoa que pede socorro.

O exercicio decorreu bem, sendo acolhidas com muitas palmas algumas manobras mais arriscadas e melhor executadas.

Dirigiu o exercicio o sr. Simões Pais, comandante dos bombeiros voluntarios ha muitos anos.

Rial d'agua

O imposto rial d'agua neste concelho, rendeu no mês de Setembro ultimo, mais 24:707 reis do que em igual mês do ano anterior.

Bandas de musica

Foi desagradavel á gente de Coimbra — a saida na ocasião das festas — da banda de musica de infantaria 23, com que se contava para tomar parte na comemoração do aniversario da Republica.

Não contentes com isto, tiraram á banda de infantaria 35 alguns musicos com que completaram aquela banda. Isto deu causa a não poder a do 35 executar um repertório escolhido, como desejaria o distinto chefe da banda.

E' bom saber-se que as duas bandas regimentais já têem chegado a contar menos musicos de que a do 28, na Figueira.

Ora Coimbra merece mais consideração e não ser tratada com um indiferentismo que lhe fica mal.

De quem é a culpa de se não fazer caso dela quando se trata de musicas regimentais?

Ministro do fomento

Partiu ontem desta cidade para Lisboa, com sua esposa e filhos, o sr. dr. Costa Ferreira, ilustre ministro do fomento.

Pedido justo

Pedem-nos para lembrar á Camara Municipal a conveniencia do pessoal dos elétricos andar fardado.

Foram distribuidas fardas a todos estes empregados, quando foi da inauguração da tracção etétrica, mas a verdade é que poucos teem sido os que as usam.

Agressão pessoal

Continuam a dar se conflitos e scenas de agressão pessoal sempre que a banda de musica executa o hino nacional no passeio.

Isto deu se no sabado, domingo e segunda feira, havendo forte pancadaria na Avenida Navarro.

Ha individuos que entendem não haver direito algum para obriga-los a descobrirem-se quando se executa a *Portuguêsa* e d'aqui nasce a questão, que redunda em sopapo e cacetada.

Tem-se notado que esta recusa não tem partido só de monarquicos, mas mais até de quem mantém ideias avançadas.

Continuamos a ter como mais prudente acabar com a praxe de ser tocado o hino nacional no passeio e reservarem-o só para os atos solenes oficiais.

Pois não será isto que a bôa prudencia aconselha?

Num poço

Num poço do logar da Palheira freguesia de Assafarge, apareceu o cadaver de Maria da Silveira, viuva, que se calcula ter 70 anos.

Como por cima do poço existe uma figueira supõe-se que a pobre mulher caisse quando colhia os figos, morrendo afogada.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

No dia 4 de Fevereiro de 1847 foi preso em Coimbra meu pae (o saudoso fundador do *Conimbricense*, Joaquim Martins de Carvalho), com mais 27 companheiros, sob a accusação de pertencerem ao partido da *patuleia*. Tinha eu então apenas 2 annos de edade, ficando como que ao desamparo n'uma orphandade prematura.

Quando no dia 19 do referido mez, Joaquim Martins de Carvalho se achava prestes a entrar no barco que o havia de conduzir para a Figueira da Foz, com os mais presos, escoltados por 200 praças de infantaria n.º 4, appareceu no caes seu irmão o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, importante e considerado proprietario residente na sua casa de Atadôa, no concelho de Condeixa a Nova, fallecido em 1900, que me levou para a sua companhia, protegendo-me e acalentando-me em um momento tão critico, com um carinho e dedicação inexcediveis.

Fui pois educado por meu thio, o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, que me serviu de verdadeiro pae, e é facil avaliar a amizade que consagro á casa onde passei a minha infancia, a qual tenho visitado frequentemente, quer pelas recordações que essa casa me desperta, quer pela amisade que meu thio e seus extremosos filhos, sempre me dispensaram.

No mez de Setembro findo fui pois á povoação de Atadôa, fazer a minha visita costumada, aproveitando algumas horas disponiveis para ler as *Ephemerides Condeixenses*, e uma serie de interessantissimas memorias historicas e descriptivas sobre differentes assumptos, mas principalmente sobre actos praticados pelas diversas vereações municipaes, e referentes, em geral, ao desenvolvimento e progresso da villa e concelho de Condeixa a Nova, escriptas por meu thio.

Tanto as *Memorias* como as *Ephemerides* se conservam ineditas, sendo deveras para sentir, que a camara municipal de Condeixa não tenha feito qualquer tentativa para se publicarem esses curiosissimos trabalhos devidos aos muitos exforços e aturado estudo e investigação do sr. Wenceslau Martins de Carvalho; tanto mais que já em 1888, e em sessão de 7 de janeiro, foi approvada por unanimidade, uma proposta apresentada pelo auctor d'esses trabalhos, para que fosse publicado por occasião do 50.º anniversario da existencia do referido concelho, um livro que tivesse por titulo, *Breve memoria historica e descriptiva do concelho de Condeixa a Nova, desde 17 de Abril de 1838, data da sua creação, até 17 de Abril de 1888.*

E' possivel que as vereações que têem gerido o municipio, de ha 24 annos a esta parte, não tenham conhecimento da deliberação tomada pela sua antecessora de 1888, e que alguma venha ainda a interessar-se por este assumpto, e possa alcançar dos actuaes possuidores d'aquellas curiosas *memorias* e *ephemerides*, pela maior parte ineditas ou ignoradas, a devida permissão para serem publicadas; — em quanto, porém, isso se não realisa, vou enviar para a *Gazeta de Coimbra* alguns pequenos extractos que escolhi e copiei dos manuscriptos de meu thio. Preciso porém declarar, que sollicitei, para esse effeito, a devida auctorisação aos actuaes possuidores, meus primos, a ex.ma sr.ª D. Maria Carlota Dias Martins de Carvalho, e o sr. dr. Alberto Martins de Carvalho, que prompta e gentilmente accederam ao meu pedido.

Antes de principiar com a transcripção d'estes extractos, permitta-se-me que diga duas palavras referentes ao incansavel investigador e auctor d'essas memorias.

O sr. Wenceslau Martins de Carvalho foi sempre d'uma dedicação inexcedivel a favor de todos os progressos da villa e concelho de Condeixa a Nova, sendo d'elle as principaes iniciativas e melhoramentos que n'esse longo periodo de tempo transformaram aquelle importante concelho, dando-lhe um logar distincto entre os que mais se têem avantajado na senda dos progressos moraes e materiaes.

Na sua qualidade de vereador e presidente da camara municipal de Condeixa a Nova, cargos que exerceu durante muitos annos, a sua obra foi d'um incontestavel alcance social. Os seus mais ardentes desejos resumiram-se em ser util á causa publica do concelho de Condeixa, não olhando a sacrificios, não se encommodando mesmo com quaesquer injustiças ou ingratidões. N'este particular foi um verdadeiro benemerito.

O sr. Wenceslau Martins de Carvalho promoveu o derramamento da instrucção popular, fundando escolas primarias, devidamente organisadas em todas as freguezias do concelho, creando á sua custa premios para os alumnos mais distinctos, etc. A viação publica, a creação de mercados, o arroteamento dos baldios, a arborisação das estradas, o embellesamento e salubridade da villa, emfim tudo o que ha de bom e louvavel n'estes e n'outros importantes capitulos de administração municipal, a elle se devem em grande parte.

O sr. Wenceslau Martins de Carvalho deixou escripta uma resumida e singelissima auto-biographia, que prova á sociedade o que acabamos de dizer e a sua proverbial modestia e desinteresse com que prestou á villa e concelho de Condeixa tantos e tão relevantes serviços.

Eis o alludido documento:

«Nasceu Wenceslau Martins de Carvalho, no dia 28 de Setembro de 1817, em Coimbra, na antiga rua do Coruche, freguezia de S. Thiago, onde foi baptisado, sendo seus padrinhos o avô paterno, Manoel José Martins, fallecido em 1836, com 83 annos de edade, e sua thia D. Marianna Fortunata Diniz, a qual falleceu com 101 annos de edade.

«Foram seus paes o sr. Maximo José Martins, de Coimbra, que falleceu em 20 de Abril de 1828, e D. Maria do Rosario de Carvalho, fallecida em Atadôa, proximo de Condeixa, por occasião do cholera morbus, em 5 de Julho de 1833.

«Por morte de seu pae em 1828, ficaram tres filhos: Wenceslau, orphão aos 11 annos, Carolina aos 8, e Joaquim Martins de Carvalho aos 6.

«Um anno depois resolveu seguir a carreira commercial, que exerceu desde 30 de Março de 1829 até 12 de Junho de 1832.

«Tencionando estabelecer-se em Coimbra, desistiu d'isso, vindo em 1840 residir na Atadôa, tomando conta dos bens que lhe tinham pertencido por morte de seus paes.

«Casou em 11 de Fevereiro de 1857 com a sr.ª D. Patricia Adelaide Dias Martins, d'Alcabideque, que falleceu em 27 de Novembro de 1894, deixando tres filhos, Justiniano, Maria Carlota, e Alberto.

«Os seus ascendentes não brilharam pelo fausto, mas só pelas suas virtudes.

«Foi no anno de 1846 que começou a exercer cargos publicos, todos elles gratuitamente.

«Dos *Apontamentos* relativos aos cargos que exerceu e dos melhoramentos realisados n'este concelho por sua iniciativa ou cooperação, se vê quaes foram aquelles em que tomou parte.

«Organizou tambem umas *Ephemerides condeixenses*, comprehendendo factos antigos e modernos relativos ao concelho de Condeixa a Nova.

«Se prestou alguns serviços ao concelho de Condeixa, por bem pago se dá, não só pelas referencias muito honrosas que lhe têem sido dirigidas, mas especialmente pela collocação do seu nome em uma das ruas da villa de Condeixa, a pedido da classe popular da mesma villa e da melhor vontade concedida pela camara municipal».

(Continua).

Cantina Escolar

Continua dia a dia caminhando na senda do progresso esta prestimosa instituição, fundada pela junta de paroquia da Sé Nova e auxiliada poderosamente pelo beneficio das almas bem formadas que nunca se esquecem de patrocinar as generosas tentativas.

Agora recebeu a benemerita cantina a oferta de 3 grandes panelas, 1 regador, 1 jogo de medidas e uma outra panela para fogão, feita pelo cidadão Joaquim José de Faria, com oficina de latoaria no largo do Arnado.

A direcção da cantina resolveu na sua ultima sessão, inaugurar o seu refeitorio no dia 14 do corrente, admitindo mais duas crianças pobres que prefazem o numero de 12; mais resolveu solenisar no dia 18 de novembro o 1.º aniversario da sua fundação, realisando-se naquele dia uma sessão soléne e um sarau dramatico revertido de extraordinaria imponencia; aprovou a prop sta feita para obrigar as crianças suas protegidas a cuidar diariamente da higiene dentaria, fornecendo-lhes pasta dentrifica e escova propria para tão necessaria limpêsa; e resolveu vedar convenientemente o largo que está junto da sua séde ajardinando-a, entregando a sua conservação ao cuidado das crianças protegidas para lhes incutir o amor pela jardinagem.

Para esta vedação tem sido já oferecidos alguns donativos, contando ainda a direcção com outros, que estão já prometidos.

Prêsos politicos

Entraram na Penitenciaria desde 3 do corrente, os seguintes prêsos politicos:

Manuel Alves Botas, Maximiano Lourenço, Antonio Miguel Simões, Antonio da Costa, Bernardino de Andrade, Guilhermino Exposto, Antonio Lopes Machado, José Pereira, Abilio Mota Pinto, Joaquim Teixeira, Avelino Alves Coelho de Mesquita, Joaquim de Sousa, o *Pitù;* Bernardino da Cunha, Manuel Teixeira Pacheco, Antonio Teixeira de Oliveira, Francisco Machado, Antonio de Sousa, Antonio Machado, Alipio da Costa, Antonio Lopes Vieira, Manuel Mota, Pedro da Costa.

*

No dia 7 foi posto em liberdade Manuel Ganga Junior, do Fundão.

Amostras de leite

Pela sub-delegação de saude foram colhidas, no dia 2 do corrente, 15 amostras de leite, que vão ser analisadas.

Estabelecimento comercial

Acaba de ser inaugurado na rua de Visconde da Luz um estabelecimento que ficará sendo um dos mais elegantes e aparatosos de Coimbra.

É o estabelecimento de correeiro e artigos de caça e de viagem, dos srs. Elisio da Costa Neves e Amandio da Costa Neves.

O sr. Miguel da Costa Neves passou a seus filhos o seu estabelecimento, achando-se este agora montado com inexcidivel luxo e magnifico sortimento.

A fachada da loja compõe se de uma porta larga com duas grandes vitrines, com vidros a toda a altura dos portais.

Uma elegante *marquise* faz realçar muito mais esse explendido estabelecimento comercial.

Os nossos parabens aos seus proprietarios e votos de bom negocio.

Este estabelecimento tem o titulo de *Bazar dos Caçadores.*

Desastre

O bombeiro municipal, sr. Sebastião Malaguerra foi vitima de um desastre, de que resultou a fratura do braço esquerdo, na ocasião em que experimentava a escada *Magirus* depois de lhe ser feito um pequeno reparo.

Foram lhe prestados socorros de que carecia, pelo sr. dr. Luiz Rosette.

Para o hospital

Recolheu ao hospital da Universidade, em estado muito grave, Antonio Mendes, filho de José Mendes, do Vale de Remigio, que foi colhido na estação de Mortaguai por uns toros de madeira que eram transportados num *vagon.*

Gréve

Os operarios da alfaiateria dos srs. Damião & Graut, em numero de 18, declararam-se em gréve, tornando-se assim solidarios com 6 dos seus companheiros, que abandonaram o trabalho em virtude de questão havida com um dos societarios daquele estabelecimento.

Avenças

Termina no dia 15 do corrente o pagamento das avenças do imposto do rial d'agua, respeitantes ao 2.º trimestre de 1912-1923.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Camara Municipal

Sessão de 3 de Outubro

Presidencia: sr. Antonio Augusto Gonçalves. Compareceram os vereadores efétivos srs. Frederico Graça, Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas, e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas e Neves Barata. Falton por motivo justificado o sr. Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, fez se a leitura do expediente, que teve o devido destino.

— Aberta a praça para as arrematações anunciadas verificou-se estar deserta a do fornecimento de pedra para concerto da estrada de Souzelas a Botão, pelo que foi resolvido se fizesse nova praça com o aumento 5%.

— O empedramento do 1.º lanço da estrada das vendas de Ceira aos Anagueis foi adjudicaco ao menor lanço oferecido ao empreiteiro Luiz Pedro Pinto.

— Lido um telegrama do sr. Ministro do Fomento, conformando-se com o assentamento da linha elétrica na Estrada da Beira até ao Calhabé.

— Autorisou a cedencia da sala nobre para uma sessão soléne comemorativa do 5 de Outubro, que teve logar em egual dia, ás 12 horas.

— Por maioria, indeferiu um pedido do pessoal dos elétricos para que lhes fossem levantados os castigos aplicados.

— Lido o relatório da análise bacteriológica das aguas da cidade nos depositos, que são dadas como muito puras. O vereador respétivo dá explicações sobre algumas queixas do mau estado da agua, cujo mal não é devido á falta de descargas, pois tem outra origem que em parte alguma é possivel remediar.

— Para comemorar o 2.º aniversario da Republica, admitiu mais um asilado no Asilo de Celas, elevando assim a 40 o numero dos internados.

— Autorisou a modificação na frontaria do predio em que vai ser instalada, na rua Ferreira Borges, a ourivesaria Páz.

— O vereador Vilaça dá conhecimento das medidas adotádas para evitar o desmoronamento da barreira de Montarroio. E o vereador Lucas pede providencias urgentes para o estado intransitavel da Avenida da Madalena.

Ordenou que constituissem receita da Camara os depositos abonados até 31 de Dezembro de 1907, na soma de 140$500.

— Despachou vários requerimentos, concedendo licenças e alinhamentos, etc.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

Porém, em.mo sr., quando os inquisidores houveram de acomodar-se, ou com o justo procedimento de v. emin.ª ou com o receio do castigo, se acaso a minha representação não chegou a v. emin.ª, me cometeu o inquisidor Antonio Gonçalves Garrido (que só ao presente existe no tribunal) com novos aggravos, escrevendo-se me a carta juncta, em que me suspendiam de familiar do Sancto Officio até nova mercê de v. emin.ª Não me persuado, em.mo sr., que isto proceda de v. emin.ª, mas sim da paixão do dito inquisidor, que tendo-me ofendido com gravissimas injurias e vendo que não pode levar ao cabo o seu proposito, crueldade e malevolencia, ardendo em raivas contra mim por eu recorrer a v. emin.ª, se quiz vingar com o novo procedimento, pagando-se-me d'essa sorte os relevantissimos serviços que pelo espaço de vinte e dois annos fiz ao Sancto Officio e de presente nenhum aggravo fiz, antes eu sou o aggravado pelos inquisidores no cruel, incivil e escandaloso procedimento contra o meu escravo, sem terem jurisdicção alguma para o fazerem.

Pelo que me vejo obrigado a tornar a fazer a v. amin.ª esta segunda representação para que v. emin.ª se digne determinar neste segundo procedimento o que for justo, salvando-me o meu credito e o meu decóro, porque em tudo obedecerei ás ordens de v. emin.ª E ainda que já em parte estava muito satisfeito com a soltura do meu escravo, e principalmente sabendo-se que a dicta fora feita pelos inquisidores involuntariamente, e que procedera ou de ordem de v. emin.ª, ou do muito medo do castigo, por saberem ter eu dado conta a v. emin.ª, comtudo como o presente procedimento me obriga outra vez a dar nova conta a v. emin.ª, me fica tambem logar para lhe expor, que é certo pelas leis d'este reino, e de direito commum, e opinião certissima dos DD. theologos e juristas, que os juizes que obram mal e prevaricam no seu officio, que ficam obrigados a satisfazerem e restituirem ás partes offendidas todos os damnos que lhe causarem, e interesses que lhes fizeram perder, sobre deverem ser castigados com as penas crimes e civeis que merecerem, e conforme os casos forem estabelecidos por direito, o que é tão corrente nos livros, e em v. emin.ª tal a jurisprudencia, que se faz ocioso gastar mais tempo em similhante allegado, e tambem por não estender demasiadamente os limites d'esta representação.

Porem para que mostre de alguma sorte que em nada do que tenho dicto contra os inquisidores, como conservadores dos privilegios do Sancto Officio, me aparto das solidas doutrinas dos DD., trarei duas somente em meu abono, podendo trazer duzentas se o permittira a brevidade. Uma é de Guerreiro, benemerito defensor dos privilegios do Sancto Officio, que no tractado particular que d'elles compoz no cap. 25, n.os 11 12, diz o seguinte:

Generale est principium, quoad omnes conservatores, quod eodem modo, quo conservatores tenentur tueri, ac defendere privilegia suorum privilegiatorum procedendo intra eorum limites contra turbantes, impedientesque eorum usum, ita eo modo tenentur obligatione, ex suo genere gravi inducta, per virtutem justitiae se continere intra limites suae potestatis; ita ut eam neque excedant in alienis causis, nec erga alienas personas. *Quod si praedictos limites transgrediantur*, peccabunt usurpatione juditii, *et rigorosam injuriam inferent tum ordinariis illis judicibus, quorum jurisdictionem usurpant*, tum personis omnibus, contra quas procedunt; *et tenebuntur de damnis inde secutis cum praedicto excessu, illis omnibus, quibus injuste causam dederint.*

(Continua).

OBITUARIO

Dionisio Bento

Faleceu na segunda feira o sr. Dionisio Bento, pai da esposa do director e proprietario da *Gazeta de Coimbra.*

Era o extinto um cidadão prestante e honrado e portanto digno de consideração e estima que gozava entre todas as pessoas que com ele tinham relações.

O funeral que foi muito concorrido realisou se ontem.

Depois da cerimonia funebre na egreja de Almalaguês, foi o cadaver sepultado no cemiterio da freguezia.

*

Pelo falecimento de sua tia, sr.ª D. Maria Augusta Marques, está de luto o nosso amigo sr. Antonio Marques Ribeiro.

As nossas condolencias.

*

Realisa-se hoje o funeral do sr. José Augusto da Costa Mota, filho do digno oficial da Comissão Distrital, sr. José Augusto da Costa Mota.

Ha muito que o extinto se encontrava entrevado.

O nosso pesame á familia do extinto.

Condeixa, 6 X-912.

Queixam-se que a sr.ª que atualmente exerce o logar de chefe da estação telegrafo-postal desta vila, não cumpre os regulamentos do correio, protejendo uns e protelando o direito de outros, dando-se frequentemente estes casos:

Quando qualquer destribuidor do correio é licenseado, devia a substituição recair no primeiro supra; mas não. Como o segundo é mais contemplado com a simpatia dessa senhora, é sobre ele que vulgarmente recai a nomeação.

Porisso é justo que a referida senhora, guardando vénia ao seu bom caracter, proceda com rectidão e desinteresse afim de evitar que o sr. director geral dos correios intervenha no caso. — *C.*

AGRADECIMENTO

O abaixo assinado Ernesto Levy Maria Correia, vem por este meio agradecer ao Ex.mo Snr. Dr. Francisco Freitas Costa, desta cidade, os prestimosos serviços que, como distinto clinico dispensou a seu neto Luthero Rosa, durante a enfermidade que o reteve por muitos dias no leito do sofrimento.

Tambem não pode esquecer o carinho e solicitude com que o tratou, motivos estes, de sobejo, para aqui lhe testemunhar a prova do mais subido respeito e eterna gratidão.

Coimbra-7-X-12.

Ernesto Levy Maria Correia

Bolbos e raizes de flores

Jacintos, Tulipas, Ranunculos, Anemonas, Narcisos, Ixias, etc.

Sementes de Amores Perfeitos e Hortaliças.

António Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

SAUDE PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de figado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos têm gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'eles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo bôas côres e comendo bem." (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Pardelhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto *exigi* a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no liceu, pretenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhece, ha um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Participação

Maria da Conceição Figueiredo, participa ás suas ex.mas clientes, que mudou o seu atelier de modista dos Arcos do Jardim n.º 30, para a Avenida Sá da Bandeira n.º 31.

Tambem no mesmo atelier, se precisam de costureiras devidamente habilitadas.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, mindêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Internato Academico

COLEGIO CONIMBRICENSE

Rua Castro Matoso — A

COIMBRA

Novo instituto de instrução e educação para alunos internos, semi-internos e externos. Ensino primario, secundario e comercial. Curso especial de belas-artes. Educação fisica, moral e intelectual ministrada segundo os mais recentes processos preconizadas pelos primeiros pedagôgos do mundo. Educação infantil esmeradissima. Ensino pratico de linguas vivas. Magnificas instalações. Pessoal docente habilitadissimo teorica e praticamente.

A melhor comida que se dá em colegios portugueses. O unico Colegio de Coimbra, cujos alunos podem matricular-se em quaisquer estabelecimentos de ensino oficial. Preços reduzidissimos.

Pedir regulamentos e programas para a

Rua de Castro Matoso — A

COIMBRA

Lições de Piano

O Professor — **CEZAR MAGLIANO**

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão

Ex-regente da Tournée Donnini

Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inúmeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSE Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

Edital

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 10 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai de novo á praça, com 5% de aumento, o fornecimento de 1.428,m340 de pedra em rama para a reparação da estrada municipal dos Fornos a Botão, junto a Larçã.

A base de licitação é de 239$970 reis e o deposito de 6$500.

As condições para este fornecimento estão patentes aos interessados na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Outubro de 1912.

O Presidente

A. Gonçalves

VENDA

Na marcenaria da rua Alexandre Herculano acha-se á venda, por preços modicos, duas camas, duas mêsas de jantar e uma marquêsa, tudo antigo.

ANUNCIO

(1.ª publicação)

No Tribunal do Comércio da comarca de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo-ultimo anuncio, a citar o réo José de Oliveira, solteiro, proprietário, que morou no logar de Vil de Matos, desta comarca, e agora ausente em parte incerta, para, no praso de 10 dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 84$600 réis, montante de uma letra de que é sacador e legitimo portador o autor Adriano de Jesus Lopes, casado, proprietário, residente nesta cidade de Coimbra, sacada em 17 de Março de 1911, contra o dito réo — letra que serve de base á respectiva acção, e bem assim os juros vencidos na rasão de 6 por cento ao ano, a contar da data do saque, e os que se vencerem até real embolso, despesas de manifesto e protesto, custas e honorários de advogado e procurador, ou impugnar o pedido, confessando ou negando a sua firma e obrigação na dita letra nos termos e para os efeitos do artigo 13.º e §§ do Decreto de 29 de Maio de 1907.

Coimbra, 2 de Outubro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal do Comércio,

Oliveira Pires.

AGRADECIMENTO

Manuel Pires, Maria Augusta Pires e Elvira da Conceição Cruz, vêem por esta fórma agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que, por occasião do falecimento e funeral de sua muito saudosa e querida esposa e mãe Joaquina da Conceição Pires, tomaram parte na sua grande dôr.

A todos protestam a sua gratidão, e pedem desculpa de qualquer falta, devida á sua grande consternação.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, indas para os estabelecimentos.

Anels á Freire

Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalho

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA — **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Loteria

Quinta feira 10 de Outubro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.os 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Ariosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Liceu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercearia e activo. Dá-se bom ordenado.

Flôr do Japão.—Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

Insua em Cosêlhas

Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Café Distinto (marca registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . 170

„ de 250 „ . . . 180 ‖ „ de 125 „ . . . 85

Pacotes de 100 gramas . . . 70

DEPOSITO GERAL: FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 ‖ Pacotes de 25 gramas . . 70

„ de 50 „ 148 ‖ Descontos aos revendedores

„ O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Fossas nasaes — e Garganta

CARLOS DIAS

Doenças do estomago — Intestinos e Geraes

Analises: Suco gastrico, Fézes e Urinas

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

ALFAIATE

Fausto Fernandes participa aos seus ex.mos freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua oficina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 a 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se á tipografia d este jornal.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

Está á venda:

Vinhas, Vinhos e Prados

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Anuncio d'arrematação

(2.ª publicação)

No dia vinte e sete de Outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio e pelo cartorio do 2.º oficio, vão á praça e serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor em que o vão, os dois predios em seguida designados, pertencentes ao casal que se inventaria por obito de Manuel Francisco, viuvo, morador que foi no logar de S. Facundo, freguezia de Antuzede, desta dita comarca, em cujo inventario é cabeça de casal o filho Joaquim Maria, casado, morador no dito logar; e cujos predios são:

1.º — Uma sorte de terra de semeadura, no sitio das Cavádas, limite de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 9$000 réis.

2 — Uma casa de habitação, no logar de S. Facundo, freguezia de Antuzede; vai á praça pela quantia de 20:000 réis.

Estes predios vão á praça, em virtude de deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo aprovado no mesmo inventario.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

A contribuição de registo por titulo oneroso será paga por inteiro á custa dos arrematantes.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito.

Oliveira Pires

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Sabado, 12 de Outubro de 1912

ANO II—N.º 134

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Crendice popular

Abundam as *mulheres de virtude* em todo o país.

Não é só nas povoações mais reconditas que elas fazem o seu quartel general; nos centros populosos, até mesmo em Lisboa e no Porto, ha quem *ganhe* a sua vida á custa da ignorancia alheia.

Contam-se coisas verdadeiramente assombrosas ácerca dos modos como essa gente ilude os numerosos clientes que lhe confiam os segredos da sua vida e põe á sua disposição a sua propria saude, aceitando por boas e de resultados infaliveis quantas mixordias as tais *mulheres de virtude* se lembram de receitar-lhes.

Isto demonstra o elevado grau a que tem subido a ignorancia popular, acreditando os mais absurdos disparates muitas vêses com as mais funestas consequencias.

Essa raça de gente que assim vive á custa de tanta inconsciencia, devia extinguir-se á força de providencias policiais, porque não tem razão de existir num país com a ancia do progresso.

E não vêmos dificuldade alguma em dar-lhe caça, fazendo-a adótar modo de vida com que se honre pelo trabalho honesto e digno.

Quantas vezes se lêem noticias de casos fatais resultantes de mixordias que uns pobres papalvos metem no estomago para se livrarem de maus olhares, despertar o amor de alguem, que os maridos percam a afeição ás amantes, etc., etc.!

E esses pobres consulentes tudo dão do que lhes pedem pela consulta e tudo fazem do que lhes aconselham, com uma confiança cega nessa sucia despresivel de intrujonas que se acham semeadas em grande escola por todo o Portugal.

Como não ha de crescer o numero das *mulheres de virtude* se elas em pouco tempo adquirem bons lucros, podem ter magnificas joias, a sua casa bem mobilada e recheada e até fazerem-se proprietarias!

Conhecemos em tempo em Coimbra uma dessas mulheres e dela ouvimos contar a seguinte historia da sua vida:

Era casada, mas o marido, por doença ou pouco amor ao trabalho, pouco ganhava. A mulher afirmava que lhe levava o diabo a barriga com fome. Um dia lembrou-se de se fazer *bruxa* e separando-se do marido foi abrir *banca de consulta*.

Em pouco tempo a mulher ganhou freguezia, não só da de *chale e lenço*, mas tambem de *chapeu*.

A mulher via no seu modo de vida um negocio excelente, de magnificos resultados, tanto mais que ia tendo *sorte*. A freguezia ia crescendo em numero e qualidade e de pobretana que era a tal *bruxa*, principiou a usar bons vestidos de lã, bons chales, bons lenços de sêda e bons objectos de oiro.

A fama das suas *virtudes* foi aumentando e os clientes não eram só cá do concelho, vinham tambem de pontos muitos afastados e até doutros distritos.

Com tão bom exito do seu mister, não tardou muito a comprar uma casa e a fazer-se proprietaria.

A' custa de quem?

A' custa da ignorancía dos papalvos que a consultavam, que muitas vêses faziam sacrificios bem pesados para lhe pagar.

Não sabemos se essa mulher ainda vive, mas ela, se ainda existe pode bemdizer a hora em que se resolveu a fazer-se bruxa numa terra que é considerada o fóco da sciencia e onde, felizmente, não faltam escolas para educar o espirito.

A indiferença com que se deixa exercer esse prejudicialissimo mister não merece desculpa.

Tem terriveis efeitos e consequencias, e como tal não deve a policia deixa-las medrar, porque é abrir as portas para que outras entrem no mesmo caminho.

Nós bem sabemos que algumas vezes a policia tem providenciado contra este nefando negocio, chegando a prender *bruxas;* mas, talvez por que o são, tiveram a *virtude* de se livrarem depressa do mal que as ameaçava, restituindo-lhes a liberdade para voltarem de novo ao mesmo sistêma de vida.

Ha quem diga, como no jogo: — «Quem não quizer, que não vá lá».

Mas para isto seria preciso que todos tivessem a mesma compreensão e que o país não estivesse tão cheio de credulos e de ignorantes.

Infelizmente existem uns e outros em demasia, sem força para resistirem á tentação da asneira.

Isto não é edificante, e desvia-se muitissimo da missão moralisadora da imprensa.

Todos nós sabemos que por defeito de educação, ou deformidade organica, a sociedade hodierna pende mais para o abismo do crime, do que para a estrada do bem, e as mais das vêses por sugestão.

Ora era precisamente por isso que todos nós, a bem do nosso semelhante, deviamos ocultar, em vês de propagar, todos os acontecimentos que emocinam a alma e desorientam o entendimento, rasgando por uma vez esse sudario de assassinatos, roubos, suicidios e tantos outros actos, produtos dum grande aleijão social!

Quanto melhor e mais util seria a publicação dum outro semanario ilustrado que em vês de criminosos e crimes, gravasse nas suas paginas a efigie dos herois da patria com a narrativa dos seus feitos gloriosos; em vês de ladrões e roubos, os benemeritos da instrução, com generosas ofertas em prol da educação da infancia; e, finalmente, em vês de suicidas e suicidios, os apostolos do bem, socorrendo hospitais e creando créches.

Tambem de mãos dadas, e num belo conjunto poderiam ter cabida nessa grandiosa galeria de bons e benemeritos, os arrojados que com sacrificio da propria vida se lançam ás chamas do incendio, ou mergulham no abismo das aguas a salvar o infeliz a perecer; o artista honesto e trabalhador que melhor obra apresentasse a premio em qualquer exposição, emfim o magistrado, o literato, o pedagogo, o medico, o legista, o missionario, o nautico, e tantos outros, em que cada um mais se dignificasse e mais relevantes serviços prestasse á sociedade e á patria.

Isto sim: uma publicação modelada em tais principios, e creteriosamente orientada, conquistaria a simpatia geral e teria carinhoso acolhimento em toda a parte pelos salutares beneficios que, sem duvida, prestaria á instrução, á educação, á filantropia, ao civismo e finalmente á moralisação dos povos.

LEVI CORREIA.

Impressões de viagem

Iniciamos hoje a publicação duma série de artigos assim epigrafados, devidos á pena brilhante do sr. dr. António Augusto de Magalhães e Silva, distinto professor efectivo do liceu Alexandre Herculano, do Porto, e publicista ilustre com largos créditos firmados na imprensa diária e em outras publicações literárias.

Sua ex.ª, tendo aproveitado as ultimas férias de verão para visitar várias terras portuguesas, propõe-se dar aos nossos leitores, em artigos de critica ligeira, as suas interessantissimas impressões de viagem, colaboração esta que por muitos titulos nos honra e envaidece, e que muito agradecemos a sua ex.ª

Sabemos que Coimbra, a primeira cidade visitada, merecerá a sua ex.ª as mais amaveis referencias; tanto basta para chamarmos a atenção dos nossos leitores para tão brilhantes artigos, pois tais referencias, partindo como partem de pena tão autorizada e imparcial, merecem-nos registo especial.

Emigração

E' simplesmente aterradora a emigração do nosso povo.

Por todo o país a debandada é geral. No Douro e Beira Alta, sobretudo, a emigração atingiu o delirio maximo, abalando dos seus logarejos familias inteiras com destino ao Brasil. A eloquencia dos numeros, com toda a sua imparcialidade, vai-nos dizendo que já no presente ano sairam de Portugal 70:000 criaturas!!!

Imagine-se a crise terrivel com que lutam os nossos principais lavradores, vendo as suas terras abandonadas pelo braço indispensavel do trabalhador!

A agricultura, uma das nossas melhores riquêsas, fonte perene do nosso mercado, resente-se já desta debandada e não tardará que os seus perniciosos efeitos nos acarretem graves prejuisos.

No concelho de Miranda do Corvo, nos logares de Semide, Granja, Rio de Vide e outros, o amanho das terras está sendo confiado ao braço da mulher porque os rapazes, uma vez isentos da vida militar, abalam para o Brasil á cata dos proventos que aqui não disfrutam.

Um horror tudo isto a que não vemos meio de pôr termo.

Caminhos de ferro

A companhia dos caminhos de ferro portuguêses terminou ha tempo com os sinais de partida dos comboios por meio de sineta e substituiu-os pelo toque de apito e patarata, o que tem originado a perda de comboio a muitos passageiros.

Não sabemos a quanto sobe a economia das sinetas comparada com a despêsa das pataratas, mas deve ser grande para adoptar uma tal ideia, que veio da *estranja*.

A companhia do caminho de ferro da Beira Alta, a partir de 1 de Novembro, vai pôr em pratica o mesmo sistema de anuncio da partida dos comboios.

Como a ideia é boa, até admira como não tenha vindo ha mais tempo!

Vai subir o preço dos assobios e das pataratas, com toda a certesa.

Impressões de viagem

DO NORTE AO SUL

I

A paragem em transito, embora rapida, que fiz em Coimbra no mês d'Agosto é a origem das linhas com que, sob o titulo acima, provavelmente cançarei os leitores, se mesmo antes não cançar o esplendido jornal — *Gazeta de Coimbra* — com roubar-lhe tanto do precioso espaço de que dispõe.

Não foi agora a primeira ou segunda vês que visitei esta linda cidade após a conclusão do meu curso; mas nunca como agora se me depararam em tal relevo os notaveis progressos que ela tem vindo realisando.

— Então que me diz da cidade? — perguntou-me quasi de pronto o meu amigo dr. Manuel Braga, com quem me encontrei, e conversei em seguida demoradamente a esse propósito.

A' minha apreciação sorriu de satisfeito. E emquanto se entusiasmava a expôr-me os melhoramentos existentes e as suas arraigadas esperanças nos do futuro, eu, analisando o carinho, a dedicação com que me falava de Coimbra, ia reflectindo comigo mesmo: — Como não ha-de ela progredir, quando os seus habitantes, como este, apezar de não ser nato d'aqui, se electrizam de jubilo ao referir-se-lhes o avanço da terra, e lhe querem tanto, que fazem propaganda das suas belezas com o ardor d'apostolos?

Certamente que, depois, a conversa á noute entre mim e outro meu amigo — dr. Gil de Matos — não podia deixar de incidir sobre esse assunto.

E, sendo pensar meu que para uma orientação decidida poder triunfar numa camara forçoso é a sua harmonia, ia reparando no modo delicado e discreto como ele, que eu sabia ter feito parte duma vereação, atribuia ao seu ilustre presidente as vantagens obtidas nesse periodo.

Mas vinha-me tambem á memoria que, do mesmo modo que no meu tempo de académico já ouvia referir o nome dum vulto atualmente falecido, como grande propulsor de melhoramentos, assim mais tarde, em Lisboa ou Porto via citar o municipio de Coimbra como exemplo administrativo na municipalisação de serviços urbanos, e igualmente citar o nome doutro vulto, a quem o meu amigo se estava referindo, como impondo-se pelo exito das suas ideias ou dos seus esforços á admiração geral. E bemdizia no intimo as correntes d'opinião que vêem colocando á frente da cidade homens que muito a fazem engrandecer.

— Pois eu até teria gosto de dizer alguma coisa acerca do que notei — conclui por fim.

E assim nasceu a ideia de colaborar num jornal de Coimbra, escrevendo acerca dela, e dalgumas outras terras que percorri, umas despretenciosas impressões, que procurarei amenizar, como souber, numa forma ligeira d'estilo.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

A's confrarias

Segundo o artigo 1.º da lei ultimamente votada no Congresso, todas as confrarias devem organisar novos estatutos, harmonicos com a Lei da Separação, até 31 d'Outubro corrente.

A inobservancia desta disposição importa a imediata extinção das confrarias passando para o poder do Estado todos os seus bens, inscrições, capitais mutuados, alfaias, vasos sagrados, etc.

Devem pois as confrarias proceder sem demora á reforma dos seus estatutos, organisando estes de fórma a serem aprovados na instancia superior.

Piada ás sufragistas!

Em Bruxelas, o comité do comercio, festejou ha dias a entrada da estação do outono por uma forma engraçadissima.

Mais de 4:000 pessoas constituiram um aparatoso cortejo alusivo ao sufragio das mulheres.

Muitas destas iam vestidas de magistrados, policias, advogados, etc., e homens vestidos de mulher fingindo de amas de leite, de cosinheiras e outros misteres proprios da mulher.

Obtiveram premios pecuniários os melhores grupos humoristicos desta *mascarada* fóra do tempo.

Tempo

O tempo está tão inconstante e variavel que é engraçado ler as noticias dos jornais de maior circulação.

Dumas terras dizem que o tempo mudou para o sol e doutras que mudou para a chuva.

Era bem bom que não perdessemos os famosos dias que costuma dar o principio desta estação.

Coimbra Naturista

E' este o titulo dum artigo muito elogioso para Coimbra, que encontramos na revista *O Vegetariano*, de que é director o sr. dr. Amilcar de Sousa.

Eis o artigo:

Em.mos Consócios: — Já regressei a Vizêu depois duma pequena digressão pelo Norte

Demorei-me 4 dias em Coimbra, a mais encantadora cidade da nossa terra, o que pouca gente sabe por êsse Portugal fóra!...

Coimbra progride como nenhuma outra cidade da provincia; em 20 anos transformou-se, engradeceu-se, embelezou-se: nem parece terra de portugueses!...

No entanto a maior parte da gente continua a *sonhar* Coimbra o velho burgo medievo de ha 20 anos: — um burgo antiquissimo no meio da mais melancólica e inspiradora paisagem!

Afinal são coerentes. — Qual é a terra da provincia que, em Portugal, tem um progresso tão sensivel e bem orientado?!

E para quem não foi a Coimbra e está habituado á lentidão progressiva do seu povoado, isso não é coisa admissivel — fazer-se uma cidade nova em 2 décadas!!

— Isso é o impossivel!

E no entanto Coimbra lá continua reclinada sôbre o Mondego, mas a crescer, a remoçar-se, cheia de vida, de movimento, com um cérebro, isto é um municipio modelarmente organisado, tal qual um triste bipede de hábitos omnivoros, nevrótico e escanzelado, com os intestinos arruinados e a bilis a enverdecer-lhe o rosto macilento e avelhádo, que tivesse regressado ao Naturismo, á Verdade, a remoçar se, a transformar-se, num resurgimento milagroso, incompreendido!...

Coimbra resurge; a Natureza é pródiga e lá a mão do homem é bem orientada. Não conheço cidade que, proporcionalmente tenha mais jardins; é um encanto. — São seis, contando as alamedas do Botanico e Universidade; as avenidas Navarro e Sá da Bandeira, ajardinadas á ingleza; o parque de Santa Cruz, á antiga portuguesa, cheio da poesia do passado; e o Botanico, enorme tropical, onde as palmeiras se erguem altivas, em massiços africanos.

Lindas ruas e avenidas, muita arvore, muita flor, prédios alegres, monumentos primorosos, legados pelo passado, magnificos estabelecimentos comerciais, colégios modelares, musêus esplendidos, viação elétrica e uma vasta rêde telefónica; emfim, que mais querem? Que mais querem se até já lá ha um restaurante vegetariano?! Eu bem lhes digo que Coimbra não parece terra de portugueses!... Já veem que lá ha progresso e andácia.

E pois a Coimbra que cabe a vaidade e a vantagem de possuir e ser inaugurado o primeiro restaurante vegetariano que se fundou em Portugal e ao nosso venerando consócio Caetano José da Costa a gloria da iniciativa. E vai em franca prosperidade.

Ora já veem que Coimbra é uma terra que progride e que até possue o que não possuem Lisboa e Porto (*) — um restaurante vegetariano!

Honra pois a Caetano José da Costa. E, por esta vez, não os prejudico mais, roubando-lhes tanto tempo precioso.

Vizêu, 29 de Agosto de 1912.

G. BEÇA DE ARAGÃO.

O autór do artigo é o sr. dr Gilberto Beça de Aragão, nosso antigo e distinto colaborador, que brevemente honrará a *Gazeta de Coimbra* com uma serie de artigos.

O restaurante vegetariano a que se refere o artigo foi estabelecido no ano passado, na casa do falecido dr. Augusto Rocha, á Sé Velha, pelo sr. Caetano José da Costa, ha pouco falecido, continuando ali a viuva e filhas com casa de hospedes e com o referido restaurante, cada vês com mais adeptos e apreciadores, que acusam excelentes resultados com este processo de alimentação.

Uns alimentam-se só com hortaliças, frutas, farinhas, leite e ovos; outros só com hortaliças e frutas e até ha quem se limite só a frutas.

Outros então pondo de parte o regimen vegetariano, querem meter no estomago tudo que possa sêr ingerido embora com grande dificuldade para o orgam principal da digestão.

Quais serão os que pensam melhor?

(*) Actualmente já o Porto tem um minusculo restaurante Fruti-Vegetariano situado na rua de Sá da Bandeira, 47 (antiga casa de frutas da Mota).

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 10

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º oficio, **Calisto**, execução por letra requerida por D. Izaura Bátista de Figueiredo e Oliveira, desta cidade, contra **Manuel** Gomes Monteiro e mulher, de Vila Franca, comarca de Montemor-o-Velho.

— Ao escrivão do 4.º oficio, **Campos**, execução por letra requerida por José Mauricio de Oliveira, desta cidade, contra Manuel Gomes Monteiro e mulher, de Vila Franca, comarca de Montemor-o-Velho.

O infeliz quiosque!

Pessoa que viu a planta do quiosque que ha méses espera colocação na Avenida Navarro, diz-nos que ele é elegante e aparatoso, todo de cantaria, ferro e vidro.

Talvez seja por isto que o desgraçado não colhe a ventura de lhe darem logar onde possa passar os dias da sua existencia.

Já é estar sem sorte!

Se fosse coisa ordinaria, talvez já estivesse ha muito a deitar figura na Avenida Navarro, onde cabem bem 30 quiosques sem prejuizo do sitio e com vantagem para o publico.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 13 ás 16 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Las zapatilhas (Passe calle)	* * *
Vita Palermitana	VALTER
Mala paschoa (Pot-pourri da opera)	GASTALDOR
Fantazia montanhêsa	S. MORAIS

2.ª PARTE

Aires Andaluces	LUCENA
Marcha alemã	* * *
Portuguêsa (Hino Nacional)	A. KEIL

"A Noticia Ilustrada"

Ouvi ha pouco dizer, ou sonhei, que *A Noticia Ilustrada*, semanario que se publica em Lisboa, tinha findado, ou que fôra proibida a sua publicação.

Tal facto não me surpreendeu nem me causou desgosto, antes pelo contrario, a suspensão de tal semanario seria bem recebida como medida de conveniencia publica.

Não cuide alguem que este meu dizer seja a consequencia de qualquer despeito, animosidade, paixão politica ou inveja: nada disso, pois não conheço, nem tão pouco tenho relações com qualquer dos cavalheiros que constituem a sua redacção.

Se não vejamos:

A Noticia Ilustrada em vez de ser uma publicação de propaganda scientifica, uma escola de conhecimentos uteis, um guia previdente e um mestre, cultivando o espirito da mocidade com lucida inteligencia, e o coração com salutares exemplos, vem nas suas paginas pesadas, com gravuras de terror, expôr á contemplação do povo, todas as horrorosas tragedias do crime!

Camara Municipal

Sessão de 10 de Outubro

Servindo de presidente o sr. Frederico Graça, realisou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores efétivos srs. Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata. Faltou á sessão, por mutivo justificado, o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se á leitura do ex pediente.

— Presente o balancete da tesouraria acusando o seguinte movimento havido durante a semana: Recebimentos reis, 1:909$907; pagamentos reis, 5:180$298; saldo existente em cofre reis, 8:704$933.

Durante o mês findo de Setembro houve o seguinte movimento: dinheiro recebido reis 13:537$923; pagamentos efétuados reis 15:111$681. Saldo em cofre, que transitou para 1 de Outubro, reis 11:975$324.

— Tendo ficado abandonada a praça anunciada para o fornecimento de pedra para o concerto da estrada de Souzelas a Botão, a Camara resolveu, atendendo á grande urgencia desses trabalhos, que se lhe desse imediato andamento por administração propria.

— Resolveu concorrer com um premio para o concurso de tiro, fazer-se representar pelo vereador Lucas e ceder a sala nobre para a distribuição dos premios.

— Lido um oficio do empreiteiro José Geraldo pedindo a garantia do pagamemto de 30:140 reis, pelas obras a que andava procedendo em um muro junto á Ponte da Ribeira, e que a Camara reprovou obrigando-o a demoli-lo, as quais foram feitas sob a indicação do condutor sr. Rôxo, que se prontificou a pagar a referida indemnisação.

— Presente uma representação de varios moradores de Fala pedindo para a Camara mandar retirar o cruzeiro ali existente na estrada por ameaçar ruina. A Camara respondeu que a conservação do cruzeiro era da competencia da junta de paroquia e que em qualquer resolução que a mesma tomasse deveria ter em vista qual o seu valor historico ou artistico.

— Ocupou-se da construção da estrada para S. Paulo de Frades, encarregando o respectivo vereador de resolver qualquer dificuldade que houvesse surgido e que impessa a reparticão de obras de dar inicio aos trabalhos apesar das ordens terminantes que pela Camara foram dadas nesse sentido.

— Admitiu extraordinariamente no Asilio de Celas a Bento Martins Lobo, o *Bento violeiro*, que, como socio invalido da Associação dos Artistas, tem direito á pensão que a referida coletividade se compromete a entregar no cofre municipal no primeiro dia util de cada mês.

— Concedeu 30 dias de licença ao fiscal de cantoneiros, Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

— Autorisou a reparação de varios caminhos e das fontes dos Carvalhais e da Bica e bem assim do pontão sobre o ribeiro de Cernache, no caminho de Vila Cova.

— Oficiou á Delegação de Saude e Comissariado de Policia para não permitirem que os esgotos das casas na ladeira da Arregaça sejam feitos para as valetas.

— O vereador Madeira deu conhecimento de haver melhorado as refeições aos asilados de Celas no dia 5 de Outubro.

— Presente o mapa da receita e despesa de amanho da cerca das Ursulinas acusando o saldo de 52$355 réis. A receita bruta foi de 192$695 réis.

— Autorisou se fizessem avenças a determinados vendedores de azeite.

— Informou favoravelmente varios pedidos para uns subsidios de latação, etc.

Ecos da sociedade

Nascimento — Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Joaquina d'Oliveira Ribeiro Jesus, dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Antonio Filipe d'Oliveira Jesus, de Lisboa.

Desejando o pronto restabelecimento da parturiente, enviamos-lhe os nossos cumprimentos, assim como a seu marido e ao seu sôgro, o nosso presado amigo sr. João Antonio de Jesus, fazendo votos sinceros para que a pequerrucha tenha um futuro replecto de felicidades.

Aniversarios—Passou ontem o aniversario natalicio da sr.ª D. Aline Candida de Brito, dilecta filha do nosso querido amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida.

A s. ex.ª e a seus estremosos pais enviamos os nossos afétuosos cumprimentos de parabens, desejando que esta data se prolongue por muitos anos, sempre aureolada de muitas felicidades.

— Ao menino Armando de Freitas Campos, nosso amigo, filho do sr. Artur de Freitas Campos, enviamos um cordeal abraço pelo seu aniversario natalicio, que passa ámanhã.

Partidas e Chegadas — Está em Coimbra, hospedada em casa de sua prima, a sr.ª D. Arminda Julia Cerdeira de Menezes, irmã do sr. Dr. Teixeira de Carvalho, onde se demora até ao fim do corrente mês, a distinta pianista, sr.ª D Maria Adelaide Diogo.

— Regressou de Oliveira do Hospital o sr dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Touradas em Espanha

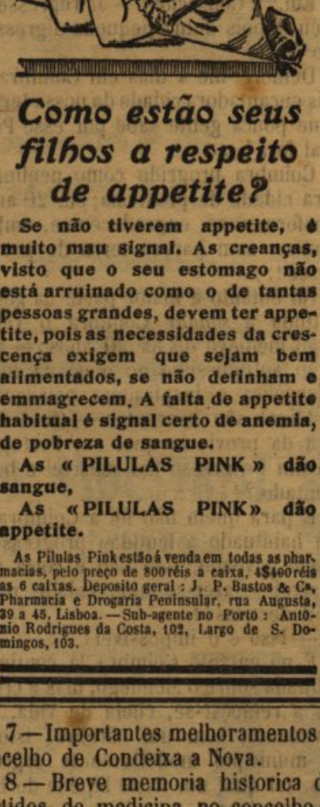
Em Espanha está-se fazendo uma grande campanha contra as touradas.

O ano passado realisaram-se ali 872 corridas de touros em 392 praças, calculando-se que 7 milhões de pessoas assistiram a elas.

A receita foi de 4:200 contos.

Foram mortos nas corridas 4:610 touros e 51:618 cavalos!

Bonito espetaculo!...



Como estão seus filhos a respeito de appetite?

Se não tiverem appetite, é muito mau signal. As creanças, visto que o seu estomago não está arruinado como o de tantas pessoas grandes, devem ter appetite, pois as necessidades da crescença exigem que sejam bem alimentados, se não definham e emmagrecem. A falta de appetite habitual é signal certo de anemia, de pobreza de sangue.

As « PILULAS PINK » dão sangue,

As « PILULAS PINK » dão appetite.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Ca, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Noticias de Coimbra

Coimbra artistica

Ainda ha pouco os jornais de Lisbôa foram unanimes em registar com aplausos a instalação de um fôrno de enormes dimensões na fabrica de ceramica de Sacavem, querendo assim assinalar um logar na vanguarda da industria ceramica mundial.

Hoje é a nós que nos compete egualmente registar com aplausos a instalação de uma prensa para azulejos na fabrica de ceramica dos srs. Rocha & Miguel Costa, desta cidade, a fim de que bem se evidencie a nossa terra entre todos os meios artisticos.

O bom gosto vai-se acentuando. Coimbra sempre foi e é rica em monumentos de arquitectura romana de que a abobada é a carateristica, em templos góticos de que a ogiva é originalidade. Mas a casaria ainda ha poucos anos, salvo raras excepções, era nua, fria, vasia e inanimada, porque a arquitectura romana e gótica, entre nós, apenas consagrava a igreja. Mais tarde a Renascença é que foi tomando a arte, civil; em Coimbra, porém, esta metamorfose fez se lentamente, e só ha pouco é que, e em prototipo da arte, se tornou o palacio, o edificio e atualmente, nos novos bairros, a casa particular de linhas ondulantes e diversas, elegantes e caprichosas, em que se salientam os inemitaveis azulejos do nosso grande artista Miguel Costa.

O artista conimbricense é dos primeiros entre os primeiros, e o seu desenvolvimento é-nos sempre agradavel. E' por isso que registamos com aplausos a instalação da nova prensa de azulejos na fabrica Rocha & Mignel Costa, que certamente fará acentuar na casaria, em novos azulejos, o sorriso da nossa arte luminosa, espansiva, harmónica e opulenta.

Tribunal marcial

Não se realisou na quarta feira, por falta de testimunhas, o julgamento no tribunal marcial desta cidade, de José Maria Pessa Junior, de Alcobaça, o qual se efectuará na proxima segunda feira.

Perante o mesmo tribunal véem responder os prêsos politicos dr. Antão José d'Oliveira, Porfirio Antonio da Silva e Araujo e padre Domingos José de Campos, por terem dado por suspeito o tribunal de Cabeceiras de Basto, que os condenou á pena maior e haverem eles recorrido de sentença.

Orlando Marçal

Partiu de Coimbra, de regresso a Vila Nova de Foscôa, onde exerce a advocacia, o sr. dr. Orlando Marçal.

Pelo dia 20 do corrente deve aparecer o seu novo livro *Azas*, que se acha em publicação na tipogrfia França Amado.

Um dos capitulos refere-se á vida academica coimbrã.

Visitando Coimbra

Na próxima segunda feira, pelas 8 e meia horas, chega á estação ferrea desta cidade o comboio especial que conduz os excursionistas das Caldas da Rainha.

Esta excursão, que nos ultimos dias tem sido revestida de grande entusiasmo, é promovida pela Associação de Classe dos Empregados no Comercio e Industria, que se faz acompanhar da sua tuna musical.

Apologistas devotados das excursões populares, já porque elas estabelecem o verdadeiro élo de camaradagem social entre os povos que se visitam, já porque os seus efeitos são da melhor e mais eficaz propaganda para qualquer terra que as promova e receba, desejamos aos nossos ilustres hospedes que nesta cidade recebam as mais cativantes impressões.

A cidade é fertil em monumentos e rica em paisagem para que lhes satisfaça as exigencias do seu espirito; o povo, é excessivamente bondoso e hospitaleiro para que lhes proporcione gratas recordações.

Bemvindos sejam.

Escola Brotero

Na segunda feira principiam as aulas nesta eacola, continuando as matriculas até 20 do corrente.

Reitor do Liceu

Pediu a exoneração de reitor do Liceu desta cidade, o sr. dr. Antonio Tomé, cavalheiro por todos os motivos digno da consideração publica.

Ignoramos o motivo ou motivos que levaram o distinto professor a tomar esta resolução que deve ter desagradado a todos os seus colegas.

Na quinta feira reuniu-se o conselho escolar do Liceu para eleição de novo Reitor, recaindo a escolha no sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

No sr. dr. Silvio Pélico, eleito pelo conselho, concorrem qualidades que muito o recomendam para o exercicio desse espinhoso cargo, para o qual lhe não faltam competencia e zêlo, como tem demonstrado em outros serviços publicos.

A s. ex.ª apresentamos as nossas cordeais felicitações pela merecida honra que acaba de receber dos seus colegas.

Serviço do Correio

Principiou ante-ontem a ser feita nos carros electricos a condução das malas do correio entre as estações telegrafo postais desta cidade e as estações do caminho de ferro.

Para que este serviço possa ser executado sem prejuizo das carreiras ordinarias, terá de ser feito um desvio da linha quasi em frente da entrada para a Maternidade.

Tem isto a vantagem de deixar a linha livre para as carreiras ordinarias e ficarem os carros mais proximo do correio, no que ha vantagem, principalmente quando chove.

Uniforme dos archeiros

Foi extinto o uniforme de gala dos archeiros da Universidade, que pecava por excessivamente pretencioso, conservando-se o uniforme vulgar, com ligeiras modificações.

Isto não é bastante. Se o outro era decorativo em demazia, o ordinário chega a ser *ordinário* de mais.

Está a pedir substituição completa desde os pés até á cabeça.

Aquele boné e aquele casaco — já não são para esta época.

Já que se entrou em maré de reformas, faça-se esta, que os próprios archeiros ficarão muito reconhecidos pelo favor de parecerem depois, *pelo fardamento*, funcionários do século XX.

Um dinamitista

A requesição do administrador do concelho de Tondela, foi prêso nesta cidade o cocheiro Antonio Martins Junior, acusado de crime de tentativa de destruição de uma casa por meio de dinamite.

Foi enviado para a cadeia daquela comarca.

Novo Hotel

Com o nome de «Hotel-Palace» abre no dia 3 de Novembro um novo hotel no magnifico predio do sr. Julio da Cunha Pinto, proximo á estação do caminho de ferro.

A educação da rua

Um nosso respeitavel amigo, que ha tempo se encontra em Coimbra, visitou ha dias, na companhia de uma familia das suas relações, os pontos principais desta cidade.

Incluindo no seu programa de visita o soberbo local do Penedo da Meditação, ai lhe foi patenteado o mais degradante espectaculo que a um cavalheiro, em companhia de senhoras, póde presencear sem que deixem de lhe ruborisar as faces.

Ao longo do tortuoso caminho que liga a Quinta das Sete Fontes com o referido Penedo, foi ha pouco construido um muro em que vandalos repelentes e sem vislumbres de educação garatujaram as mais indecorosas indecencias, ficando ali gravado em cal fresca o atestado mais irrefutavel da educação da rua.

Porque este local é ponto forçoso dos que visitam Coimbra, lembramos a conveniencia de destruir aquelas vergonhosas garatujas, evitando assim que desta cidade se faça o desastrado conceito que certamente lhe fizeram as pessoas que ali foram de visita.

Silvio Pélico d'Oliveira

No próximo numero principiaremos a publicar uma séria d'artigos deste distinto académico da Faculdade de Direito, sob o titulo: *Filosofia da História. — A civilisação antiga. — O plano a seguir.*

Agradecemas a honrosa colaboração.

Cantina Escolar

Porque no domingo ultimo não se poude levar a efeito a convocação da assembleia geral desta instituição de beneficencia, foi resolvido que a primeira reunião tivesse logar ámanhã, 13, pelas 12 horas, e, no caso de não haver numero de socios precisos para o seu funcionamento, realizar-se-á a assembleia no dia 20 á mesma hora e com qualquer numero de socios.

— A Direcção da Cantina resolveu abrir desde já a matricula para a escola primária que ali vai ser aberta no proximo ano lectivo.

A matricula é gratuita e a ela podem concorrer individuos de todas as classes.

Ferimento

Na quinta feira de manhã deu entrada no hospital da Universidade, Adriano Simões, de 15 anos, ferido no ventre por uma haste dum boi.

O carreiro Serafim Gonçalves aguilhoou o animal, e este movendo rapidamente a cabeça, colheu com uma das pontas o pobre rapaz, que deu entrada no hospital com um ferimento que pode ter gravidade.

Eurico Viana

Parte na segunda feira para Castello Branco o nosso amigo sr. Eurico Sales Viana, que ali vai tomar posse do logar de professor do liceu para que ha pouco foi nomeado.

O sr. Eurico Viana foi um aluno muito distinto da Escola Industrial Brotero e lá fóra saberá honrar o instituto onde a sua vasta inteligencia se desenvolveu e onde os seus trabalhos foram tão apreciados.

Felicitando este nosso amigo, enviamos-lhe um afectuoso abraço e com êle o desejo de que mantenha em Castelo Branco a simpatia de que gosa em Coimbra.

Colonias maritimas

Regressou a esta cidade a 3.ª e ultima colonia maritima de crianças pobres mandadas á Figueira por iniciativa tomada pela diréção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado.

Regulou por 170 crianças que gosaram deste beneficio e que obtiveram com ele os melhores resultados.

Já se acha em Coimbra o nosso amigo sr. José Antonio Domingos dos Santos que, com sua esposa, dirigiram a estada ali de todas as tres turmas e sempre com a mais decidida boa vontade e zêlo.

O nosso conterraneo sr. João dos Santos, da Quinta dos Condados, proximo de Tavarede, ofereceu á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, a quantia de 20$000 reis para subsidiar a despêsa com as colonias balniares.

Bem hajam todos quantos concorreram para este fim.

Museu Machado de Castro

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do Museu Machado de Castro, conferenciou com o sr. ministro da justiça sobre a entrega ao museu de varios objectos pertencentes ao extinto convento do Louriçal e ao paço episcopal de Castelo Branco.

Universidade de Coimbra

E' na proxima terça feira que se realisa a reabertura da Universidade com uma sessão solene presidida pelo reitor, sr. dr. Mendes dos Remedios.

A oração de *sapientia* será recitada pelo sr. dr. Antonio de Vasconcelos, por motivo de doença da professora sr.ª D. Carolina Michaelis de Vasconcelos.

A charamela será substituida por um sextêto, figurando nesse dia, pela primeira vez, os uniformes dos archeiros, não os de gala, que foram extintos, mas os de uso vulgar, com ligeiras modificações que consistem em fazer desaparecer a lista azul do boné e a gola azul do casaco, com pequenas fitas verdes e encarnadas nas mangas e golas.

O sr. reitor fará um relatorio da vida academica e administrativa da Universidade.

A imprensa terá logar reservado na sala dos actos grandes, onde se realisa a sessão solene.

— No dia 16 principiam os actos da Faculdade de Direito, reunindo-se na segunda feira a congregação da Faculdade de Matematica para marcar dia para principio dos actos e respectivos juris.

— Vão sair brevemente os 2.º e 3.º numeros da Revista da Universidade com distinta colaboração, e já está em preparação o n.º 4.

Falta de pagamento

Já estão vencidos 3 mêses e a policia ainda não recebeu a respectiva gratificação, o que devéras prejudica aqueles funcionários.

Com estas faltas vêem tambem as ordens de pagamento para as diversas despêsas do comissariado de policia, sendo frequente ali encontrar os moços de fretes e outra pobre gente a quem aquela repartição é devedora.

Francamente, isto é um pouco degradante!

Licêu

São as seguintes as matriculas efétuadas no Liceu Central de Coimbra, no ano létivo de 1912-1913.

1.ª classe — 138; 2.ª — 145; 3.ª — 99; 4.ª — 139; 5.ª — 133; 6.ª, letras — 21; 7.ª, letras — 27; 6.ª sciencias — 80; 7.ª, sciencias — 78. Total 860.

Neste numero está incluido, nas respétivas classes, a matricula do sexo femiuino, a saber:

1.ª classe — 25; 2.ª — 21; 3.ª — 12; 4.ª — 8; 6.ª, letras — 2; 7.ª, letras — 1; 6.ª, sciencias — 2; 7.ª, sciencias — 1. Total 72.

A matricula de 1911-1912 foi superior a 900.

Calação de predios

A Camara Municipal prorogou até 15 do corrente o praso para a caiação exterior dos predios, o que se devia ter feito no mês de Maio, conforme determina o codigo das posturas municipais.

Verdade é, porém, que continua-

---

[2] *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES

E

Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

Damos agora os titulos das curiosas memorias escriptas pelo sr. Wenceslau Martins de Carvalho:

1 — Ephemerides Condeixenses. (1)

2 — Descripção da egreja de S. Pedro de Condeixa a Velha.

3 — Relatorios da administração da Confraria do Santissimo de Condeixa-a-Velha, feitos pelo juiz W. M. de C., nos 17 annos que decorreram do 1.º de Janeiro de 1847, até 31 de Dezembro de 1863.

4 — Relação dos parochos que houve na egreja de Condeixa a Velha.

5 — Apontamentos historicos e biographicos dos mencionados parochos.

6 — Relação dos ecclesiasticos que houve na freguezia de Condeixa-a-Velha.

7 — Importantes melhoramentos no concelho de Condeixa a Nova.

8 — Breve memoria historica dos partidos de medicina no concelho de Condeixa a Nova. Resumo dos actos da camara municipal relativos a este assumpto.

9 — A instrucção primaria no concelho de Condeixa a Nova.

10 — Vereadores da camara municipal de Condeixa a Nova.

11 — Apontamentos e documentos relativos ás aguas de irrigação do concelho de Condeixa a Nova, e especialmente da fonte de Alcabideque e da do Ramo, na freguezia de Condeixa-a-Velha.

12 — Breve memoria historica e descriptiva do concelho de Condeixa a Nova, desde 17 de Abril de 1838, data da sua creação, até 17 de Abril de 1888.

13 — Apontamentos dos cargos que por eleição ou nomeação exerceu o cidadão Wenceslau Martins de Carvalho, e dos melhoramentos realisados no concelho de Condeixa a Nova por sua iniciativa ou cooperação, como vereador da camara municipal, e de alguns outros factos, desde 1846 a 1898.

14 — Rodrigo da Fonseca Magalhães e a villa de Condeixa a Nova.

15 — O tribunal judicial de Condeixa a Nova.

16 — Os codigos administrativos e os escrivães e secretarios da camara municipal de Condeixa.

17 — Homens illustres naturaes de Condeixa.

18 — Mappa estatistico do concelho de Condeixa a Nova, conforme o recenseamento da população de 1890, com differentes mappas demonstrativos e comparativos.

19 — Condeixa a Nova. Sua antiguidade, etc., etc.

—

Seguem agora os extractos que fizemos d'algumas d'estas memorias, e principalmente das *Ephemerides Condeixenses*.

F. A. M. C.

Creação do concelho de Condeixa a Nova

Eis o que a tal respeito diz o decreto de 17 de Abril de 1838:

Art.º 1.º — O decreto de 6 de Novembro de 1836, e o mappa que d'elle faz parte, fica alterado do modo seguinte:

§ 10.º — E' creado no districto administrativo de Coimbra um novo concelho e será composto das freguezias de Condeixa a Nova (cabeça do concelho), Condeixa a Velha, Sebal Grande, Anobra, Bendafé, Villa Secca, Ega, Furadouro e Bellide, ficando pertencendo á comarca de Coimbra.

Deliberação tomada para serem celebradas em Condeixa as sessões da camara de Coimbra, como se havia já feito em outras epochas. Não se realisaram porém em Condeixa-a-Nova mas sim em Pé de Cão.

Na segunda metade do seculo XVI foi Portugal invadido por trez vezes pelo flagello da peste, epidemia medonha que desvastou grande parte do paiz. A primeira foi em 1569, a segunda em 1579 e a terceira em 1598.

A noticia de estar Lisboa, pela terceira vez, a braços com a epidemia, fez espalhar o terror em todo o paiz.

Em Coimbra trataram os vereadores de se prevenir contra o flagello.

No dia 25 de Abril de 1599, realisaram os vereadores a sua sessão no convento de S. Francisco.

Conformando se com os costumes antigos de cidade, assentaram e accordaram n'esta sessão, que visto os inconvenientes e estado do tempo, que cada vez se ia tornando peor, se ajuntassem á quarta feira *no logar de Condeixa a Nova, por ser o mais accomodado, o mais nobre de todos os do termo da cidade, e por n'elle já anteriormente se fazer o mesmo em identicas circunstancias.*

Designaram que a 1.ª junta em Condeixa se realisasse na quarta feira, 12 de Maio.

Ainda no dia 6 e 8 de Maio se realisou segunda e terça sessão da camara no convento de S. Francisco da Ponte.

Apesar, porém, de se haver decidido anteriormente que as sessões da camara se fizessem em Condeixa a Nova, foi resolvido depois que se realisassem no logar de Pé de Cão, nos paços de D. João Coutinho, por ficar mais perto da cidade.

Freguezia de Condeixa a Nova

Desde 1839 a 1852, conservou-se o concelho de Condeixa a Nova com as nove freguezias com que tinha sido creado; e por decreto de 6 de Março de 1852, tendo sido extincto o concelho do Rabaçal, passaram deste para o de Condeixa a Nova, as freguezias d'Alvorge, Rabaçal e Zambujal, vindo depois a ficar só a ultima.

O antigo logar do Carrascal

No livro 4.º dos Padroados do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, está um documento escripto em latim na era de 1265 (1227 da era de Christo) que diz:

«Contracto e composição em que interveio o bispo D. Egas, feito entre o prior de S. João de Almedina e o reitor de S. Pedro de Condeixa a Velha, sobre os disimos e offertas do logar do Carrascal, junto a Alcabideque».

Nem a egreja de S. João d'Almedina de Coimbra, d'aquelle tempo, já existe, porque a actual foi edificada no local em que existiu outra muito antiga e memoravel pelos attentados que n'ella praticou o famoso arcebispo de Braga D. João Peculiar, nem o logar do Carrascal egualmente existe.

Pelo mencionado documento se vê que a egreja de Condeixa a Velha já existia em 1227, (1) tendo por isso em 1891, (data em que foram escriptos estes apontamentos), 664 annos de existencia, pelo menos.

O famoso assassino Boa-Tarde

No dia 1 de Maio de 1856 esteve na povoação de Anobra, do concelho de Condeixa a Nova, o famoso assassino Antonio Rodrigues, o *Boa-Tarde*, onde veiu tratar de negocios com o prior José Ferraz da Fonseca, que era natural da Beira, voltando de tarde para Coimbra.

(1) Estas *Ephemerides* são no genero das que foram publicadas no *Conimbricense* durante o anno de 1872, referentes a Coimbra, escriptas por Joaquim Martins de Carvalho.

(1) N'uns outros apontamentos, escriptos egualmente pelo sr. Wenceslau Martins de Carvalho, se vê que em 1228 era parocho da freguezia de S. Pedro de Condeixa a Velha, o padre Lourenço Pedro.

F. A. M. C.

(Continua).

Wenceslau Martins de Carvalho

mos por aí a vêr num estado vergonhoso a frontaria de muitas casas o que representa, para alguns proprietarios, mais uma prova de incuria de que de desejo de ser economico.

Sabemos de muitos predios, cujo estado é nojento, que pertencem a proprietarios abastados e sem necessidade alguma de os manter assim em semilhante estado.

Chamam a nossa atenção para um predio que existe ao Castelo, que se encontra num estado vergonhoso e para as trazeiras doutros, que deitam para o mercado, na rua Ferrer.

No tôpo daquela casa existe uma grande quantidade de cartazes já esfarrapados, encontrando-se além disso tudo esburaçado, o que dá um triste aspecto áquele local.

E' este um assunto que precisa de ser tratado com rigôr, para que se não diga que Coimbra é uma cidade onde predomina a falta de asseio.

Tratemos todos de concorrer para levantar o credito da nossa terra.

Gréve

A gréve dos oficiais e costureiras d'alfaiate da Alfaiataria Damião & Grant, por solidariedade para com dois colegas despedidos, já foi selucionada, tendo os grevistas conseguido ser atendidos nas seguintes reclamações.

Readmissão do pessoal despedido, dia normal de dez óras e o trabalho extraordinario pago á hora.

Electricos

Foi já autorizado o levantamento do material para a ampliação da linha electrica até ao Calhabé, sem pagamento de direitos d'alfandega, como tambem já havia sido concedida licença para assentamento da linha na estrada da Beira.

Póde por isso contar-se para breve com o começo destes trabalhos.

O prolongamento desta linha, crêmos nós que venha a dar resultado, não só por ser um ponto muito habitado e com grande população, mas por ser tambem de grande transito de gente de longe.

O aumento da receita da viação electrica nos 9 mêses decorridos este ano, é de 2795765 réis, comparado com o rendimento em igual periodo do ano passado.

VIDA ASSOCIATIVA

No dia 8 reuniram-se os delegados efectivos e auxiliares da União Geral dos Trabalhadores, que discutiram e aprovaram o balancete enviado pela comissão administrativa, e elegeram as comissões seguintes:

Administrativa—Daniel Rodrigues, João Antonio dos Santos, Luís Silva, Silvio Sêco e Antonio Pinheiro.

Mêsa da assembleia—João Almeida e Evaristo Rodrigues.

Biblioteca—Antonio Ferrão, Virgilio Pereira Dinis, João Monteiro, José Almeida e Maximiano Gomes.

—O Orfeon operario da Casa dos Trabalhadores, tem continuado os seus ensaios com grande entusiasmo, ensaiando já a *Internacional* e o *Hino do Povo*.

—Na União Geral dos Trabalhadores acaba de instituir-se uma biblioteca social, tendo-se já oferecido para confécionar o mobiliário e estantes, alguns marceneiros e entalhadores, sindicados na respectiva associação.

—Amanhã devem reunir-se em assembleia geral, os socios da Associação dos Caixeiros para tratarem de assuntos de interesse para a classe.

OBITUARIO

Jaime dos Santos Fonseca

Esta manhã foi recebida a triste noticia do falecimento, em S. Tomé, do sr. Jaime dos Santos Fonseca, irmão do sr. José Nicolau dos Santos Fonseca, activo e zeloso empregado na Agencia do Banco de Portugal.

A este nosso amigo e mais familia enviamos os nossos sentidos pezames por tão infausto acontecimento.

●

Está de luto pelo falecimento do seu cunhado, o sr. conde de Côrvo, o sr. D. João d'Alarcão, aquem apresentamos o nosso pésame.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Carolina Augusta Ramos, filha de pais incognitos, de Montemor-o-Velho, de 60 anos, sepultada no dia 1.

Maria Emilia Bernarda, filha de José Marques e de Ana Bernarda, de Taboa, de 52 anos, sepultada no dia 2.

Rita da Conceição, filha de Francisco José Neto e de Maria Isabel Duarte, de Coimbra, de 22 anos, sepultada no dia 4.

Carmen dos Santos, filha de Manuel dos Santos e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 13 mêses, sepultada no dia 6.

Clara Abrantes, filha de Antonio Abrantes e de Maria Julia, de Coimbra, de 30 anos, sepultada no dia 6.

GOTAS DE TINTA

Penela, 6 de Outubro.—As festas do segundo aniversario da Republica decorreram, nesta vila, com brilho e entusiasmo. Houve as salvas do estilo; repicaram os sinos por essas torres, que, só nesta bôa terra, são quasi tão numerosas como as escolas do concelho; andou a musica pelas ruas, estrugindo nos ares as notas vibrantes da *Portuguêsa*; houve iluminações vistosas e variadas em todos os edificios publicos e muitas casas particulares; vivas e mais vivas á Republica, aos seus homens mais eminentes e á Patria; e, como remate e corôa, abundante e suculento bôdo aos pobres mais desvalidos das freguesias do concelho, oferecido e distribuido, nos seus paços, pela ilustre Comisssão Municipal.

Nisto se resumiram as festas do segundo aniversario da Republica, proclamada em Lisbôa no glorioso dia 5 de Outubro de 1910.

Por aqui podia ficar-me. Mas, já agora, que estou de pachôrra, o que em mim é raro, permita-se-me que teça umas ligeiras considerações, amigas, sobre estes tres citados numeros dos festejos: *musica, iluminações, bôdo aos pobres*.

Musica. — A filarmonica, penelense, para festejar, agora, este aniversario da Republica, tocou, pelas ruas e em frente dos paços do municipio, a *Portuguêsa* e só a *Portuguêsa*.

Foi mero acaso, certamente; deu-lhe para ali; porque os filarmonicos — paisanos ou militares — saberão muito da arte de combinar sons para deliciar ouvidos, mas de *historias politicas* sabem o mesmo que nada. O caso é que a musica penelense, fosse por assim *calhar*, fosse porque fosse, só tocou a *Portuguêsa*, e deixou no ventre dos bombardinos a *Maria da Fonte*. Gostei.

E gostei, pela unica e simples razão de que a lavradeira de Lanhôso, se é que existiu — do que duvida o grande investigador e romancista Camilo — mesmo *com as suas pistólas á cinta*, cheirava menos á polvora do que a miasmas de cemiterios e a bafio miguelista. Ora estes cheiros conserva ainda e conservará sempre o hino, embôra bonitinho e alegre, da *Maria da Fonte*.

Seria bom que nos ficassemos, para hino da Republica, isto é, nacional, com a *Portuguêsa* e só com a *Portuguêsa*, vibrando, desde que apareceu, em cada uma de suas notas, sómente — *patria, independencia, liberdade* e *avanço* para um futuro melhor. Não faltariam ocasiões de ouvir a *Maria da Fonte*, nos arraiais dos santos, a quem desta musica gostar, como eu, aliás, gosto.

Iluminações. — A projétada iluminação na fachada da igreja de Santa Eufemia seria a mais bela de todas, se, como para ai, se diz á bôca pequena (eu não acredito), um garôto subornado por alguma *inadesiva*, á *Lei da separação e á Lei do divorcio*, não tivesse *furado* tudo aquilo. Quem acreditará semelhante maldade?! Eu cá, repito, não creio em tal.

Apesar do *fiasco*, causado ou não pela *pirraça inadesiva*, que á comissão paroquial de Santa Eufemia deu uma noite tão mal dormida, não regateamos ao seu presidente e demais membros os aplausos, que bem mereceram.

Para a outra vez, cautéla com os garôtos e com a *inadesivagem*; sempre é bom.

A igreja de São Miguel, ponto culminante da vila, nessa é que ardia sómente a lampada sagrada diante do divino tabernaculo. Todo o amplo recinto do Castelo, escuro, como breu; o frontão e torre da igreja paroquial, *intra muros*, negras, como sombras dantescas! Foi pena. Porque aquilo, se, como o sol passeando no alto, é bonito a valer, em noites escuras, sem lua, com quatro fachos nos bastiões das muralhas e uns *luzeiritos* a espreitar pelas seteiras e, mais em cima, pelas ventanas da torre, é deslumbrante.

Mas que fazer? As rendas da comissão paroquial da igreja de São Miguel de Penela parece que são quasi nulas; mal chegam para a cêra das festas do seu compromisso, quanto mais para o sêbo iluminante das tijelinhas ou *caracois* da Republica.

Tem razão e, por tanto, desculpa a patriotica comissão paroquial de São Miguel, mas nem todos lhe dão desculpa nem razão. Pois tambem isto me dá pena.

Bódo aos pobres. — A ilustre comissão municipal distribuiu bôdo aos pobres mais desvalidos do concelho — dez por freguesia — nos seus Paços. Fez bem e por isso merece o louvôr de todos os corações bem formados: mas, em minha humilde opinião, melhor teria feito, se o tivesse mandado distribuir pelos domicilios. A pobrêsa tambem se envergonha. O Rifão, que diz o contrario, seria verdadeiro noutros tempos; hoje, para bem ou para mal, as coisas estão um pouco mudadas.

Se já o Nazareno dizia, falando da esmola, que não visse numa das mãos o que fazia a outra... Que devemos dizer e fazer hoje?

— Realisou-se nesta vila, no ultimo sabado, o segundo mercado semanal, criado ha pouco. Houve bastante concorrencia de vendedores e de compradores, fazendo-se numerosas e importantes transações; pelo que felicitâmos a patriotica comissão promotora deste grande melhoramento, composta dos nossos amigos Alipio Peres Furtado Galvão, Augusto Ramos Pereira e José Martins, todos rapazes novos, cheios de vida e de bôa vontade.

O futuro é dos novos. A'vante, pois; nada de esmorecimento, que ficam mal a quem, pela sua terra, alguma coisa pode fazer e o não faz. Ha coisas que só podem andar, quando os novos lhe metem hombros.

E não lhes faltará, creio bem, o apoio dos velhos. Seria isso má acção e pessimo exemplo. — *C.*

A Grande Restauradora

Produz novas forças e dá saude perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatismo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

"Eu que para as minhas escrofulas tanto tomei e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam." (a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.

Emulsão de SCOTT

Usai de prudencia. Comprai sómente a genuina Emulsão de SCOTT, e verificai se traz o peixeiro no pacote.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Veneravel Ordem Terceira

DA

Penitencia de S. Francisco

DE

COIMBRA

Por deliberação do definitório convoco a assembleia geral desta Ordem a reunir-se no dia 13 do mês corrente, ás 13 horas, na sala das suas sessões, e, caso não compareça a maioria dos irmãos, fica desde já feita convocação para reunir no dia 20, á mesma hora, no mesmo local, funcionando então com qualquer numero de irmãos presentes.

Assunto a tratar: — *reforma dos Estatutos em harmonia com a lei de separação do Estado das Igrejas.*

Coimbra, Secretaria da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, 10 de Outubro de 1912.

O Ministro,

José Correia Marques Castanheira.

Participação

Maria da Conceição Figueiredo, participa ás suas ex.mas clientes, que mudou o seu atelier de modista dos Arcos do Jardim n.º 30, para a Avenida Sá da Bandeira n.º 31.

Tambem no mesmo atelier, se precisam de costureiras devidamente habilitadas.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AVISO

E' avisada a Irmandade de Nossa Senhora da Piedade de Celas, de que deve comparecer no dia 14 do corrente pelas 18 horas na sala das sessões da Mêsa, afim de se tratar da reforma do seu compromisso.

Não comparecendo numero legal fica convocada nova reunião para o dia 21 ás mesmas horas, o que se fará com qualquer numero de Irmãos.

Celas, 10 d'Outubro de 1912.

O juis

Pedro Mascarenhas de Lemos.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francês e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, mindêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

ALFAIATE

Fausto Fernandes participa aos seus ex.mos freguezes e amigos de que no fim do corrente mês mudará a sua oficina para a rua Sá de Miranda, antiga rua de S. João, 24 a 28, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Piperazina MIDY

cura

Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão

Ex-regente da Tournée Donnini

Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Bolbos e raizes de flores

Jacintos, Tulipas, Ranunculos, Anemonas, Narcisos, Ixias, etc.

Sementes de Amores Perfeitos e Hortaliças.

António Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

ANEMIA

As Gotas Concentradas do

FERRO BRAVAIS

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias a 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, téem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e máus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lér quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio paiz, para despêsas de porte e de escritório. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 2030. A, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no liceu, pretenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhece, ha um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

Cosinheiro OFERECE-SE para casa particular, colegio ou hotel.

Sabe bem do seu mister.

Procurar no Colégio Moderno, na Cumiada onde ainda está empregado.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

ANUNCIO

(2.ª publicação)

No Tribunal do Comércio da comarca de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo-ultimo anuncio, a citar o réo José de Oliveira, solteiro, proprietário, que morou no logar de Vil de Matos, desta comarca, e agora ausente em parte incerta, para, no praso de 10 dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 84$600 réis, montante de uma letra de que é sacador e legitimo portador o autor Adriano de Jesus Lopes, casado, proprietário, residente nesta cidade de Coimbra, sacada em 17 de Março de 1911, contra o dito réo — letra que serve de base á respectiva acção, e bem assim os juros vencidos na rasão de 6 por cento ao ano, a contar da data do saque, e os que se vencerem até real embolso, despesas de manifesto e protesto, custas e honorários de advogado e procurador, ou impugnar o pedido, confessando ou negando a sua firma e obrigação na dita letra nos termos e para os efeitos do artigo 13.º e §§ do Decreto de 29 de Maio de 1907.

Coimbra, 2 de Outubro de 1912.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal do Comércio,

Oliveira Pires.

Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva) COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguêsa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Café Distinto (marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 | Pacotes de 250 gramas . . 170
» de 250 » . . . 180 | » de 125 » . . 85
Pacotes de 100 gramas. 70

DEPOSITO GERAL: FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 | Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » 148 | Descontos aos revendedores
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

CAIXEIRO

PRECISA-SE com pratica de mercearia e activo. Dá-se bom ordenado. Flôr do Japão.—Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Loteria

Quinta feira 17 de Outubro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Venda de casa

Para efeito de partilha vende-se uma casa na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos n.ºs 37 e 41, desta cidade.

Trata-se com Alberto Ariosa, rua dos Sapateiros n.º 77.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Liceu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Insua em Cosêlhas

Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 réis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2332**

Aos preços acima acresce 35 rs. para despêsas do correio

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

CAPITAL — 1.344:000$000

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos.

Quarta feira, 16 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 135

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

ESCALPELIZANDO A REFORMA

Os exames de Estado de Direito

CÁ E LÁ

Accentuámos, no ultimo artigo aqui publicado, a enorme differença que vai do regimen transitorio de Direito ao vigente, chegando a proferir, se não estamos em erro, ser aquelle facil até á cumplicidade, emquanto que este era rigoroso até ao crime.

Intensos, posto que rapidos, foram os clarões de verdade com que — e dizemo-lo bem amargurados — com que depuzemos ante os olhos do leitor o que tem sido esse curso breve a extinguir-se.

Não discorremos o preciso sequer sobre o segundo regimen e não nos contentamos, por isso, com a ideia de abandonarmos o leitor á duvida do que escreveramos.

Expunhamos pois com toda a luz os pontos mais salientes da reforma.

*

Entre as disposições, á volta das quaes a reforma gravita, avultam sobretudo as relativas aos exames de Estado.

O que são pois os exames de Estado?

Distinguem-se dois na organisação actual — o das sciencias economicas e politicas (o 1.º) e o de sciencias juridicas (o 2.º).

Constituem materia do 1.º as disciplinas seguintes: — a) *Historia do direito portuguez;* b) *Economia politica;* c) *Estatistica;* d) *Economia social;* e) *Finanças;* f) *Direito politico;* g) *Direito constitucional comparado;* h) *Direito administrativo;* i) *Relações entre as confissões religiosas e o Estado;* j) *Direito internacional publico;* k) *Administração colonial.*

E o exame de sciencias juridicas versa sobre est'outras disciplinas: — a) *Historia das instituições do direito romano;* b) *Direito civil;* c) *Direito commercial;* d) *Legislação civil comparada;* e) *Direito penal;* f) *Direito internacional privado;* g) *Organisação judiciaria, processo civil, commercial* e *penal;* h) *Medecina legal.*

Feita a inscripção nos respectivos cursos theoricos e praticos e cumpridas as formalidades exigidas pelos art.os 3.º e 24.º do decreto de 18 de Abril de 1911, pode o candidato requerer o 1.º exame ao cabo de 3 annos de estudo e o 2.º ao cabo de cinco e feito depois do primeiro.

*

Qual a distribuição que a Faculdade faz das disciplinas acima indicadas?

Recommenda para o 1.º anno o estudo das disciplinas: — a) *Historia das instituições do direito romano;* b) *Historia do direito portuguez;* c) *Noções geraes e elementares das instituições do direito civil;* d) *Direito politico.*

Para o 2.º anno — e) *Economia politica;* f) Primeira cadeira de *Direito civil;* g) *Direito administrativo;* h) *Curso de estatistica;* i) *Curso de direito constitucional comparado.*

Para o 3.º anno: — j) *Finanças;* k) Segunda cadeira de *direito civil;* l) *Curso de economia social;* m) *Curso de direito internacional publico;* n) *Curso sobre confissões religiosas nas suas relações com o Estado;* o) *Curso de administração colonial.*

Para o 4.º anno: — p) *Direito comercial;* q) *Direito penal;* r) Cadeira de *Organisação judiciaria e de processo ordinario civil e commercial;* s) *Legislação civil comparada.*

Para o 5.º anno: — t) Cadeira de *Processos especiaes, civis e commerciaes;* u) *Direito internacional privado;* v) *Curso de direito civil desenvolvido;* x) *Curso de processo penal;* z) *Curso de medicina legal.*

*

Da exposição que levamos feita uma conclusão se impõe para já: — o estudante percorre o 1.º anno com a *Historia do direito romano,* o 1.º, 2.º e 3.º anno com os *civis,* 4.º e 5.º com os *processos, internacional* e mais cadeiras pertencentes ao grupo juridico, sendo só no 5.º que pode dar provas de si; estuda tres annos sciencias economicas e politicas, complexas e variadas, como nitidamente se pode vêr do que acima expuzemos, para só no 3.º anno poder apresentar respectiva prova.

O esforço de memoria que tem de empregar-se para qualquer creatura poder arrostar com semelhante trabalho mal pode avalia-lo o estudioso.

Sabe com efeito toda a gente que uma disciplina facil ou dificil que seja e para o melhor estudante, esquece com facilidade enorme, deixando apenas ideias geraes, principios, que é, afinal, quanto importa.

Ora estudar o *civil* no 1.º, 2.º e 3.º anno para responder no 5.º é, com franqueza, não só perder tempo senão, fustigar, sem motivo plausivel, razão e memoria.

E outro tanto estudar no 1.º anno *Historia do direito portuguez* e *Direito politico*; no 2.º *Economia, Direito administrativo,* etc., para responder no 3.º.

E assim.

Representa este estado de coisas, hemos de convir, difficuldades que de fórma alguma podem ser postas de lado.

*

Nem se argumente com o que lá fóra se faz.

Onde os exames de Estado apresentam, de facto, um aspecto mais rigoroso é, não ha duvida, em certa região da Allemanha.

Convem ponderar, porém, que nem nós somos alemães, nem a Allemanha possue um tão vasto curso de Direito.

O temperamento dos povos novi-latinos não tem as condições de resistencia e tenacidade dos povos saxonicos.

E tambem a Allemanha, dissemos, não tem um curso de Direito tão vasto.

O systema bavaro, por exemplo, admitte com efeito apenas dois exames, podendo o 1.º ser realisado depois de 3 semestres de estudos e o 2.º depois d'aquele feito e após outros 3 semestres.

Sobre que disciplinas versa, porém, qualquer destes exames?

O 1.º sobre o *Systema do direito privado romano* e *Historia do direito allemão e os principios fundamentaes do direito privado allemão.*

O 2.º abrange: — *Direito civil (imperial e bavaro);* b) *Direito cambiario;* c) *Desenvolvimento historico do direito bavaro;* d) *Processo civil;* e) *Direito e processo penal;* f) *Direito politico;* g) *Direito internacional;* h) *Direito ecclesiastico catholico e protestante;* i) *Direito administrativo;* j) *Economia politica e finanças.*

Evidentemente nenhum destes exames tem a difficuldade de qualquer dos nossos. E as disciplinas que constituem cada um destes grupos precisam-se, completam-se melhor que as que constituem ess'outros, cuja scisão é arbitraria e anti-pedagogica quiçá.

O systema austriaco que serviu de molde não offerece á tão celebrada reforma tão pouco tamanhos inconvenientes.

Reparte com effeito as provas por tres periodos. São tres os exames, a saber: — um de *Historia de direito,* outro de *sciencias economicas e politicas* e o 3.º de *sciencias juridicas.*

E' constituido o 1.º pelas seguintes disciplinas: — a) *Direito romano;* b) *Direito ecclesiastico;* c) *Historia do direito (historia das fontes e do direito publico, historia e systema do direito privado alemão);* d) *Historia do direito austriaco (historia do direito de união e do direito publico).*

São disciplinas do exame de *sciencias politicas* e *economicas,* as seguintes: — a) *Direito politico geral* e *direito politico austriaco;* b) *Direito administrativo geral* e *direito administrativo austriaco;* c) *Economia politica* e *sciencia de finanças.*

Ora confronte-se com o exame de *sciencias economicas* da reforma portugueza.

O 3.º exame — o de *sciencias juridicas* — abrange as disciplinas: — a) *Direito privado austriaco;* b) *Direito commercial austriaco;* c) *Processo civil;* d) *Direito* e *processo penal.*

Sirva de linitivo aos que má sorte fizer *gramar* o exame de *sciencias juridicas* no ano 6.º da Republica!

O 1.º destes exames só pode realisar-se depois de 4 semestres de frequencia nas respectivas disciplinas. E o 2.º ou 3.º só depois do primeiro feito e indifferentemente.

*

Vê-se, pois, que somos nós, a despeito da situação de inferioridade em que nos encontramos perante os outros paizes, os que num curso mais longo temos e cujos exames de Estado mais difficeis são.

*

E não ficamos ainda por aqui. Mister é que o publico saiba dos recursos que a reforma faculta aos estudantes para concluirem o seu *desideratum.*

J. AMBROSIO NETTO.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 14

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio Almeida, ação processo sumario, requerido por D. Guilhermina de Jesus, residente na Arregaça, contra Carlos Martins, residente em Proença-a-Nova.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 2.º oficio Faria, justificação avulsa requerida por Maria Emilia Gouveia da Costa, viuva, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Frederico.

— Ao escrivão do 5.º oficio Perdigão, ação comercial de processo sumario, requerida por Antonio Maria Pinto, contra Delfina Antunes Pereira de Melo, ambos desta cidade.

Advogado dr. Lusitano Brites.

Impressões de viagem

DO NORTE AO SUL

II

Impressões de viagem — é a epigrafe; mas apresso-me a rogar aos leitores que a considerem como uma hiperbole, porque, de contrário, justo seria que a classificassem de ludibrio.

Para chamar a atenção o titulo é tudo, bem o sei; creio mesmo que dele depende o bom ou mau exito de livraria nos volumes em publicação. E como esse factor influe, melhor se avalia nas modernas revistas de teatro. Quantas vezes se não passa adeante ao ler nos cartazes os anuncios dalgumas, e quantos logares a mais se não ocupariam nas *premières,* se aquelas tivessem nomes mais expressivos e mais suaves?

Impressões de viagem!... E' certo que não vou encerrar-me no meu quarto, com pretensões a arremedar Xavier de Maistre; contudo reconheço tambem que na atualidade entreter tempo, sob semelhante epigrafe, com um descritivo que não seja, pelo menos, o dum passeio ás margens atraentes do Réno, ou ás paisagens edilicas da Scandinavia, é estar em Portugal muito fóra da sua época.

Ha alguns anos, sim; podia admitir-se que isso se fizesse, que se burilasse uma narração de Paris ou Londres, S. Sebastian ou Biarritz, quando na nossa capital era *chic* passar a *season* por tais paragens; presentemente, porem, que nem na provincia se evita encontrar quem nos atormente os ouvidos com referencias *de visu* aos logares biblicos da Palestina, ou á arquitectura esfingica do vale do Nilo, presentemente o remédio, para fornecer leitura de interesse palpitante, é refugiar-se num dos *rapidos* transcontinentais, ou num dos mais velozes *steamers* e ir de longada até ao Japão ou Austrália, se não fôr possivel a qualquer dos polos.

Nestas condições, quem ousará circunscrever-se ao país? Seria retroceder ao periodo da liteira, cujas vinte horas eram o bastante para sugerirem ao humorismo de Camilo uma série de histórias, mas não o seriam para transpôr um milésimo da distancia que galgam os automoveis; seria provocar uma sensação oposta á que se recebeu de principio, ao supôr-se assistir a uma descrição inédita de regiões longinquas; seria recuar na civilisação.

Ainda se, como contrapartida, se possuisse a intuição de traduzir os factos minimos de aparente banalidade, num conjunto de relações que a vida nos apresenta, revelando ai um modo de ver critico mais ou menos original, poder-se ia talvês ser desculpado; mas faltando ela?

Lembro me que um dia, vão passados anos, nos dirigimos, três companheiros, a Fafe, em ocasião de feira. Ainda não estava aberta a ampla e airosa avenida que segue á estação.

Um de nós, que desconhecia a vila, mal teve tempo de relancear os olhos pelo alto dos edificios, interrogou á queima roupa:

— Onde é o cemitério?

— O cemitério?!... — respondi; — que lembrança é a sua? Vem conhecer os costumes dos vivos ou a residencia dos mortos?

Calou-se, e afinal lá fomos.

A caminho ia eu meditando no que poderia ele descobrir em tão excentrica romagem apezar de o saber dotado dum penetrante espirito d'observação. E por mais que rebuscasse no meu cerebro umas reminiscencias ácerca de interpretação d'objectos prehistóricos, ou ácerca de arte posterior que incidentalmente havia bebido de Hegel e Taine em dóses homeopáticas de breves transcrições, não encontrava meio de justificar que ele, tendo ao seu alcance o viver deste mundo, fosse estudal-o ás portas da iternidade.

A' tarde, com o ceu de sol entre nuvens, regressamos da vila cavalgando através dos montes.

— E' uma terra rica e com brazileiros — acrescentou ele a pequena distancia; — em compensação deve trovoar bastante.

— Essa agora!... — interrompi eu — por onde descobre que deve trovoar?,

— Pela quantidade de pára-raios — arrematou lacónicamente.

Perante esta resposta incisiva, e dando se a coincidencia de poucos minutos depois surpreendermos ao longe relampagos, parei na minha curiosidade, sabendo só alguns dias mais tarde pelo outro meu companheiro, melhor conhecedor desses sitios, que eram verdadeiras as conclusões daquele.

Talvês; — pensei eu — visto que a própria trovoada se encarregou de confirmar um dos seus acertos; no entanto como descobriria ele a existencia de portuguêses regressados do Brasil? — Lá que da grandêsa dos mausoleus inferisse a fortuna de quem os mandou erguer, percebe-se; mas que chegasse até essa particularidade! — não atingi então: — julgaria porventura o numero dos monumentos elevado e desproporcional aos rendimentos exclusivos da agricultura, atribuindo, portanto, uma parte a habitantes que viessem de fóra residir na localidade? Julgaria pelo aspecto exterior da construção? Ou pelos epitáfios?

O certo é que reparou no que nós não reparámos, apezar de a todos estar patente; e o seu modo de investigar, muito embora seja de resultados apenas aproximaveis, considerei-o interessante.

Por isso mesmo me parece neste momento que só uma descrição assim poderia contrabalançar qualsquer divagações sobre áquem fronteiras.

E porque ela falta, antecipei-me a chamar hiperbole á epigrafe que adótei aqui, e reconheço tambem que só a generosidade dos leitores poderá poupar-me dum ridiculo fulminante, ao ter eu a coragem de declarar que o itinerário da minha digressão foi tão sómente... (córo de o dizer, mas não vejo remédio), até ao Algarve!

Onde primeiro desembarquei foi em Coimbra.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

I

A civilisação antiga. — O triumfo do materialismo. — O plano a seguir.

Apreender na complexa e emaranhada vida das sociedades humanas as linhas gerais e comuns da existencia e do evoluir dos povos; compreender e distinguir os principios que permanentes e imutaveis na sua essencia e na sua naturesa revestem contudo aspectos diversos nas fases porque a humanidade tem passado e vai atravessando; guindar o nosso espirito ás regiões mais elevadas do pensamento humano e daí ver a vida humana, quer individual quer colectiva, em todas as suas manifestações tanto materiais como morais e intelectuais; estudar e pensar o que a Humanidade em todos os tempos tem feito na conquista do Bello e na defesa da Justiça ou na procura do Erro e na apoteose da Ignorancia, inferindo dos factos passados e presentes a trajectoria que no futuro a Humanidade ha-de seguir, todos esses complexos e dificeis problemas constituem objecto da Filosofia da Historia.

Para todo o espirito culto e desapaixonado que pense no que tem sido a vida das sociedades humanas no passado e no presente distinguirá imediatamente dois principios diferentes e antagonicos não só por natureza mas tambem pelo objecto: o Paganismo ou Materialismo e o Espiritualismo que na sua forma rigorosa e perfeita conduz ao Catolicismo.

A Civilisação Antiga dominada principalmente pelo principio pagão, e digo principalmente dominada porque mesmo na civilisação antiga o espiritualismo não foi desconhecido e como havemos de ver foi a Ideia do Iterno, do Absoluto, do Imutavel, que elevou, caracterizou e destinguiu a Arte Antiga, no ramo Egipcio e vivificou e animou o Genio grego.

Colocaremos como meio seguro e firme da distinção das duas civilisações: a Civilisação Antiga e a Civilisação Moderna, a primeira dominada mais ou menos conscientemente pelo Paganismo, inspirada e guiada na sua conduta e portanto na sua Historia pelas forças materiais que subjugam o espirito á carne, quer dizer, o dominio do Materialismo sobre o Espiritualismo, a segunda civilisação aparecendo e desenvolvendo-se com a vinda do Catolicismo, representando o triumfo do Espiritualismo sobre o Materialismo.

São essas duas forças a Materia e o Espirito que tem guiado a Humanidade e inspirado toda a civilisação humana.

Não se pense que a civilisação moderna que rigorosamente parte do advento do Catolicismo, esmagasse o paganismo, não; o paganismo continuou vivendo ao lado do catolicismo, apesar dos esforços da religião catolica para o aniquilar e as grandes revoluções que abalaram o mundo nos tempos modernos a de Lutero e a de 1789 representam um retrocesso, a primeira directamente no campo religioso, a segunda diretamente no campo politico aos tempos do Paganismo e do Materialismo, regresso tanto mais perigoso quanto esse retrocesso se vai realisando duma forma organisada e metodica e por conseguinte com mais probabilidades de duração do que sucedeu nos tempos da civilisação classica, em que o inconsciente primava o consciente.

E' na Arte que os carateres e a psicologia dum povo e mais propriamente as ideias e o grau de cultura duma época são retratados e precisados mais fielmente, será portanto a Arte Antiga um dos elementos principais que á luz da filosofia nos dará o valor e a importancia da civilisação antiga no campo do Belo, e apresentando-nos a intervenção inconsciente que o Espiritualismo na Arte Antiga adquiriu, na formação e construção das obras artiisticas classicas.

Como segundo elemento de distinção em valor e importancia, consideremos a Moral, entendida no seu significado filosofico, que os determinaremos, o papel por ella desempenhado na vida e na civilisação das sociedades pagãs.

Podemos finalmente considerar terceiro elemento de distinção a ideia e o significado que os povos antigos e Roma que, como havemos de ver, representa fielmente a coroação da civilisação pagã e a sua mais elevada apoteose, deram ao Direito.

Serão pois essos tres principios que viveram e existiram sempre em todas as civilisações como condições indispensaveis á propria civilisação. A Arte, a Moral e o Direito, que constituirão o objecto do nosso trabalho e como guia e principio geral, ideia de conjunto e coordenação superior na vida da Humanidade; principio e vida da Humanidade: primeiro na sua essencia e na constituição, em seguida nas suas manifestações na Arte, na Moral e no Direito, primeiro no Mundo e na Civilisação Antiga, depois no Mundo e no Civilisação Moderna, a Alma é a inspiradora das civilisações humanas: o Paganismo, no seu significado moderno o Materialismo; o Espiritualismo, no seu significado preciso o Catolicismo, veremos a influencia do primeiro na Arte, na Moral e no Direito, obra negativa, força destruidora que cria a Morte; notaremos e estudaremos a obra e a creação do segundo, obra positiva e principio indispensavel a toda a civilisação; a Vida e o trabalho todo o catolico sincero experimentará o sentimento poderoso e profundo duma completa tranquilidade perante os problemas sem cear crescentes, desde que elle veja a Providencia conceder á Humanidade, numa das suas horas mais sombrias o que nunca lhe recusou: pensadores que traçaram o seu caminho através das trevas do Oceano, e pilotos que, no momento decisivo deram um golpe rude e certeiro na direcção do Futuro.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

EXPEDIENTE

Apezar de havermos já aumentado o formato do nosso jornal, procurando harmonizá-lo com a cuidadosa colaboração dos nossos estimados colegas de redacção, o que é certo é que a deficiencia de espaço nos continua a torturar obrigando-nos a faltas que bem queriamos evitar.

Assim, entre outros artigos de grande interesse somos forçados a retirar um outro do nosso distincto colaborador sr. dr. Gilberto Bessa de Aragão, a que só no proximo numero daremos publicidade.

Por estas e outras faltas a que nós remediaremos talvez breve, pedimos desculpa aos nossos prezados colaboradores.

Universidade de Coimbra

Realisou-se ontem na sala grande dos actos a sessão solene inaugural do novo ano lectivo, da Universidade de Coimbra.

Veio expressamente representar o sr. ministro do interior, o sr. dr. Fernandes Costa, ministro da marinha, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, o sr. Jaime Anahori Atias, tenente de marinha.

Assistiram as autoridades civis e militares, o sr. Frederico Graça, representante da Camara Municipal, muitas senhoras, académicos, etc.

Viam-se ali muitos professores catedráticos e assistentes, que se apresentaram de sobrecasaca.

Um sexteto substituia a antiga charamela, o qual abriu pela *Portuguesa*, seguindo-se o hino académico.

Tomou depois a palavra o reitor, sr. dr. Mendes dos Remédios, que fez um extenso relatório, do qual daremos alguns dos seus pontos mais interessantes.

Principiou s. ex.ª por dirigir uma saudação á Républica e ao Chefe de Estado, salientando ter o sr. dr. Manuel d'Arriaga, de quem fez o elogio, sido o primeiro reitor que teve a Universidade com o novo regimen politico.

Mostrou-se um grande apologista da reforma de instrução superior, com a qual tem melhorado muito o ensino em Portugal. Entende, porém, que a instrução secundária carece de ser reformada, pois é certo que os estudantes, em geral, véem mal preparados dos liceus para os cursos superiores.

Referindo-se á Faculdade de Letras, criada pela ultima reforma, disse ter ela preenchido uma grande lacuna que ha muito se notava na nossa Universidade. Esta Faculdade possue professores abalizados, os que vieram da Faculdade de Teologia, a sr.ª D. Carolina Michaelis e o sr. dr. Carlos de Mesquita.

Esta Faculdade está destinada a desempenhar um grande papel, possuindo já uma boa biblioteca e mobiliário, vindo a melhorar muito a sua instalação quando se achem concluidas as obras no palácio primitivamente destinado ao Teatro Académico.

Falou desenvolvidamente, dos melhoramentos materiais de ensino, introduzidos nas diversas faculdades, criando novos gabinetes, laboratórios e musêus e adquirindo modernos instrumentos de estudo.

Acham-se projectados novos melhoramentos que transformarão completamente a nossa Universidade, tais como novos hospitais e novas aulas para a Escola de Farmácia e de Desenho, etc.

Elogiou a autonomia administrativa dada á Universidade, com a qual se tem feito muito e com que se conta para no futuro fazer muito mais.

Com referencia aos cursos livres, apresentou uma estatistica muito curiosa da média das frequencias, notando que nas Faculdades de Medicina, Letras e Sciencias elas são regulares ou quasi regulares, o que não acontece com a Faculdade de Direito, onde, em geral, a frequencia é limitada. Houve cadeiras com cerca de 200 alunos, que tiveram uma média de frequencia de 40 alunos. E' isto que é preciso fazer acabar. Apresentou tambem uma estatistica do numero de leitores na Biblioteca da Universidade, para demonstrar que é muito mais reduzido desde que vigora o ensino livre.

O sr. dr. Mendes dos Remédios acentuou que o professor deve viver só da sua cadeira, mas isto só se pode fazer quando a sua remuneração possa recompensar o seu trabalho e sacrificio. Assim o estudante só deve sêr estudante.

Depois de se ter referido a outros pontos, teve palavras de sentimento para os professores falecidos, drs. Sousa Gomes, Arzila da Fonseca e Pereira Barbosa, e para o oficial maior da secretaria José Albino da Conceição Alves.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que disse não se poder escusar á missão de que fôra encarregado de fazer a oração de «Sapientia» na falta da professora sr.ª D. Carolina Michaelis, que não pôde comparecer por motivo de doença.

Ocupou-se s. ex.ª da Faculdade de Letras, de que é director, demonstrando que ela existiu já no seculo XIII, com outro nome.

Que ha muito era esta uma aspiração da nossa Universidade, que varias vêses solicitou a creação dessa faculdade, elogiando o ministro dr. Antonio José d'Almeida e dr. Angelo da Fonseca, director geral de instrução superior, aos quais ela se deve.

Falou das suas vantagens, do alto papel que ela representa para a cultura do espirito, dizendo que em todas as universidades estrangeiras ela existe e em alguns paises mais pequenos do que o nosso, como a Belgica, Holanda e Suissa, 4 em cada um dos dois primeiros e 7 na Suissa.

Ambos os discursos receberam muitas palmas, seguindo-se a distribuição dos premios, tendo préviamente o sr. reitor feito referencia ás bolsas de estudo, á sua acção benéfica, que leva o estudante até completar a sua educação literaria e scientifica no estrangeiro.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

A excursão das Caldas

Os excursionistas das Caldas da Rainha visitam Coimbra. Uma recepção entusiastica. Grandes manifestações de simpatia.

Como haviamos noticiado, realisou-se na segunda feira a excursão promovida pela Associação dos Empregados no Comercio e Industria a esta cidade, tendo uma simpatica recepção não só por parte da classe dos caixeiros, como pelo hospitaleiro povo desta cidade, que em grande numero concorreu á estação do caminho de ferro e representantes da Camara Municipal para saudar o povo caldense.

Tiveram uma recepção como mereciam.

E justo foi.

Nenhum meio, como as excursões alimentam a solidariedade social, a confraternisação dos povos, que por tantos titulos se impõe.

Bela foi a impreessão que desta cidade levaram os excursionistas. E nada, como visitas semilhantes, para desfazerem as opiniões de tantos que a esta cidade mal querem.

Os monumentos, os logares onde a naturêsa depoz com inimitavel pintura tanta arte como o Penedo da Saudade, o Choupal, o Penedo da Meditação, etc., não podem de facto, fugir de deixar as mais profundas impressões, no espirito de quem sabe apreciar o belo.

Como dizemos, a recepção foi muito entusiastica, pois na estação encontravam-se algumas centenas de pessoas, o Ateneu Comercial, com o seu estandarte, e a filarmonica «1.º de Maio».

A chegada do comboio foi anunciada por girandolas de foguetes, trocando-se então os primeiros cumprimentos.

A tuna dos empregados do comercio das Caldas executou alguns trechos musicais, organisando-se em seguida um cortejo, que se dirigiu para a Camara Municipal.

Durante este percurso os excursionistas foram muitos saudados e dos Armazens do Chiado foram-lhes arremessadas muitas flores.

Eram os nossos hospedes aguardados nos Paços municipais por alguns vereadores, sendo-lhes dadas as boas vindas pelo sr. Frederico Pereira da Graça.

Usou da palavra o sr. Floro Henriques, que saudou os excursionistas em nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da Associação Comercial, que tambem ali se encontrava representada por alguns dos seus membros.

Tambem falou o operario do Porto sr. Alves da Silva.

Agradecendo a simpatica manifestação de que acabava de ser alvo o povo caldense discursaram ainda os srs. Antonio Valerio, presidente da Associação Comercial, e José Gonçalves, presidente da Associação dos Caixeiros.

A tuna executou ainda alguns trechos de musica, sendo muito aplaudida e levantados muitos vivas ás duas cidades, etc.

Novo cortejo se organisou ainda até á séde do Atenen Comercial, onde falou o sr. Manuel Miguens e o presidente da colectividade sr. Emilio Pinheiro de Viterbo, saudando os excursionistas.

Os nossos hospedes espalharam-se depois pela cidade, visitando os ricos monumentos e sitios pitorescos, sendo muito agradaveis as suas impressões.

A' noite organisou-se uma grande marcha luminosa onde se encorporaram muitas associações de classe com os seus respectivos estandartes, e a filarmonica «1.º de Maio».

A marcha revestiu grande efeito, trocando-se no percurso até á estação muitas vivas, que eram entusiasticamente correspondidos.

Na estação a despedida foi muito afectuosa.

O povo de Coimbra é hospitaleiro e bom; estamos certos que estas qualidades seriam reconhecidas pelos nossos hospedes, a quem Coimbra agradece a honra da sua visita.

*

Nota curiosa: — As arrufadas esgotaram-se em pouco tempo, o que fez desgostar mais de dusentos excursionistas que as não puderam conseguir.

Notícias de Coimbra

Dr. Mendes dos Remedios

Ontem, no fim da sessão soléne da Universidade, o Reitor sr. Dr. Mendes dos Remedios entregou a reitoria ao Vice-Reitor sr. Dr. Ferraz de Carvalho, dando-se como certo que s. ex.ª pediu a exoneração do elevado cargo que tão distintamehte tem desempenhado.

Oxalá se não confirme esta versão. Se ela é verdadeira, não são ainda do dominio público as razões que levaram s. ex.ª a tomar essa resolução.

O sr. dr. Mendes dos Remedios deve achar-se hoje em Lisboa.

A bandeira da cidade

Um nosso colaborador, que se acoberta com o pseudonimo — *Um patriota* —, envia-nos uma carta de que transcrevemos os periodos que seguem:

«Com a vinda dos excursionistas das Caldas, excursão que me encheu de vivo orgulho pelas honrosas referencias que ouvi a proposito da minha querida terra, do seu progresso e das suas excecionais riquezas artisticas, eu notei, como muita gente, que no cimo do nosso municipio não tremulasse a bandeira da cidade, bandeira que ostentasse o seu historico brazão e que assim demonstrasse aos caldenses a significação do regosijo oficial que representava tal bandeira.

«Não a vi e tive pena. Se a bandeira nacional ostenta os escudos do nosso país e se se desfralda em dias de regosijo geral, Coimbra e todas as cidades (que tenham brazão), deve desfraldar a sua bandeira em dias de festa local».

Concordando plenamente com a ideia do *Um patriota*, fazemos nossas as suas louvaveis considerações e apresentamo-las com a convicção de ser acertada e patriotica.

As nossas reclamações

Muito agradecidos pela deferencia das nossas reclamações quanto á reparação de um predio sito no Largo da Castelo, predio que apresentava repugnante aspecto, e ainda a proposito do falta de pintura dos marcos postaes que apresentavam tambem aspecto identico, e que agora estão sendo pintados como pedimos.

Como estamos em boa maré lembramos á digna vereação do nossa municipio a conveniencia de mandra caiar a escola oficial da freguezia do Sé Catedral.

Já porque a sua situação no Largo da Feira requer o indispensavel aceio, já porque sendo edificio municipal não se pode tolerar aquele vergonhoso estado, parece-nos indispensavel a nossa justa reclamação.

Alferes Augusto Pedro

Parte hoje para Lisboa, com destino á Africa portuguêsa o nosso estimado amigo e conterraneo alferes Manuel Augusto Pedro.

Militar brioso, cidadão prestimoso e incansavel trabalhador, este nosso amigo soube conquistar pela integridade do seu caracter e bondade da sua alma a estima e consideração dos que com ele tem tratado.

No ultimo domingo um grupo de sinceros amigos do sr. Pedro ofereceram uma ceia em sua honra, que decorreu cheia de entusiasmo.

Ontem foi-lhe tambem oferecida uma ceia por alguns dos seus antigos colegas.

Porque estamos certos de que este nosso conterraneo saberá dignamente desempenhar-se da missão que lhe fôr confiada no ultramar, orgulhamo-nos com a sua promoção e daqui lhe enviamos um cincero abraço de despedida.

O Penedo da Saudade

O pitoresco local do *Penedo da Saudade* continua a ser muito concorrido de visitantes, que de longe e expressamente ali vão admirar as belezas e encantos do seu lindo horizonte e surpreendente paizagem.

É pena, porem, que no aterro, lado do nascente, algumas arvores, como — cêdros, eucaliptos e oliveiras onde a onde intercetem, como manchas escuras em primorosa tela, esse grandioso quadro, não o deixando a descoberto na sua completa magnificencia.

Por este motivo, e para maior renome da nossa terra que tão visitada é por familias tanto naturais como estrangeiras, uns em viagens de recreio e outros em missão de estudo, lembramos á digna Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, ou a quem possa competir, o imediato conseguimento do decote ou corte das mencionadas arvores, o que se poderia obter por uma modica expropriação, ou cedencia generosa dos seus legitimos possuidores.

Imprensa da Universidade

Assumiu já as funções de administrador desta imprensa, o sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, professor assistente da Faculdade de Medicina e um dos mais habeis escritores no nosso meio literario.

Cumprimentando respeitosamante tão prestimoso cidadão, fazemos votos para que o seu novo regresso a Coimbra seja assinalado com a continuação da sua brilhante pena jornalistica, tantas vezes posta em defesa dos interesses desta cidade.

Filarmónica 1.º de Maio

Fundou-se ha pouco em Coimbra a filarmónica «1.º de Maio», que veio substituir a «Boa União».

Hoje aquela filarmónica é considerada a unica desta cidade, com a qual se pode contar para as festas; mas não tem ainda uniforme, o que dá uma nota desagradavel a todos que a vêem tomar parte em qualquer manifestação publica, como aconteceu pela vinda dos excursionistas das Caldas da Rainha.

A falta, que não é tão futil como pode parecer á primeira vista, deixará de dar-se desde que o publico que deseja que a nossa Coimbra não faça má figura, auxilie a filarmónica por meio de subscrição, para que possa ser feito o fardamento.

Devemos notar que ninguem nos encomendou o recado e que apresentamos a ideia da subscrição por nos parecer de mais facil realisação para que mais depressa desapareça aquela falta.

Tribunal marcial

Pelo tribunal marcial desta cidade foi julgado ante-ontem José Maria Peça Junior, do concelho d'Alcobaça, acusado de tentativa de aliciar gente para o restabelecimento da monarquia.

Foi absolvido,

O sr. dr. José Pedro Dias foi advogado de defêsa.

Coimbra artistica

É sempre com viva satisfação que nos ocupamos do progresso dos nossos artistas.

Mais uma vez, pois, pômos em destaque a competencia artistica de um nosso patricio, o sr. Antonio da Fonseca e Costa (filho), habil marceneiro desta cidade, com oficina na Avenida Navarro, onde ha dias vimos em construção um magnifico bilhar, trabalhado em madeira de carvalho, feito segundo os ultimos modelos, e no qual se revelam as suas melhores aptidões artisticas.

Porque o novel moço honra sobremaneira a arte coimbrã, é justo que aqui lhe consagremos a nossa admiração, fazendo votos para que da sua oficina continuem a sair produções que mantenham o prestigio de que sempre gosaram os artistas conimbricenses.

O novo bilhar, que é destinado ao café academico da rua Candido dos Reis, é guarnecido com as excelentes tabelas *Champion*, uma das marcas mais acreditadas da Europa e é construido segundo os preceitos adotados nas melhores oficinas do país e estrangeiro.

O Colegio Moderno

Este grandioso e importante instituto de ensino, situado num dos melhores pontos de Coimbra e construido segundo o plano adotado para os primeiros colegios da Europa, é um estabelecimento que faz honra a esta cidade e atesta a invulgar energia do seu ilustre director e proprietario sr. dr. Oliveira Guimarães.

Numa rapida visita que ultimamente ali fizemos, visita em que amavelmente fomos acompanhados pelo seu ilustre director, as nossas impressões não podiam ser mais lisongeiras nem surpreendentes.

O vasto edificio, ricamente situado, é perfeitamente modelar no que diz respeito ás suas condições pedagogicas e higienicas.

Desde o refeitorio dos alunos com capacidade para 200 comensais, até aos dormitorios dos mesmos, fomos atravessando sucessivas salas destinadas ás aulas dos internados, que são tudo quanto ha de mais perfeito na moderna pedagogia.

As casas de banho merecem egualmente especial atenção pela maneira como estão dispostas e fornecidas, vendo-se nelas os mais aperfeiçoados aparelhos para banhos de chuva, douches, etc.

As amplas paradas e os campos de jogos sportivos completam o conjunto do grandioso edificio, unico no nosso país, e em nada inferior aos que existem nas cidades principais de toda a Europa.

Admiradores como sempre somos do progresso de Coimbra, registamos com justificado orgulho nas colunas do nosso jornal as impressões que colhemos de tão amavel visita e que nos proporcionou ocasião de admirar tão magestoso templo da sciencia.

Ao sairmos desse grandioso edificio, já no limiar da porta, o sr. dr. Oliveira Guimarães diz nos ainda que o seu colegio vai duplicar em capacidade, dotando o com uma casa propria para grandes espetaculos, conferencias, cinematografo, teatro, etc., etc.

«Este edificio, nos diz s. ex.ª, tem no presente ano 137 alunos, numero que bem poderia aumentar se a sua capacidade o permitisse.

«Para atender aos inumeros pedidos que diariamente recebo, sou forçado a ampliar este colegio no proximo ano com o dobro da sua lotação.

«Se o meu colegio é já este ano o maior do país, no futuro será um dos maiores da Europa.

«Viajei muito para escolher o que de melhor houvesse no mundo scientifico. Dou-me por muito feliz por que consegui os meus desejos»

— E os nossos, acrescentámos nós, por que é á nossa terra que cabe a gloria de possuir o primeiro estabelecimento neste genero do país e o mais perfeito e modelar colegio de educação que a moderna pedagogia aconselha.

Noticias militares

Hospital militar

Já se instalou e tem tido várias reuniões, a comissão nomeada pelo sr. general comandante da divisão, e que indicámos num dos ultimos numeros deste jornal. Para conferenciar com o sr. general e com a comissão, tem estado nesta cidade, comissionado pelo sr. ministro da guerra, o sr. dr. Abel da Silva, inspector geral de saude do exercito.

O resultado de todas as conferencias e estudos vai ser presente ao sr. ministro pelo sr. inspector geral, que já retirou para Lisboa. As conclusões em que todos acordaram, foram as seguintes:

1.ª — Elevação imediata do hospital a segunda classe, de modo a ficar dotado com o pessoal necessário para assegurar os serviços.

2.ª — Compra de terreno, pela verba já votada, pertencente ao sr. dr. José Bruno, e que está contiguo á cerca do extinto convento de Santa Teresa, lado sul, o qual servirá para ampliação dessa cerca, e construção dum pavilhão de enfermaria geral.

3.ª — Construção dum pavilhão de isolamento e dum outro para dermatoses, no terreno da atual cerca.

4.ª — Apear os tabiques e abobadilhas da ala sul do convento, no primeiro andar, fazendo um tecto corrente, de estuque, e adaptando essa ala a duas enfermarias gerais, que servirão de enfermarias de reforço, em casos de aumento da população média hospitalar.

5.ª — Adaptação da igreja, sem prejuiso do tribunal militar, a quartel do segundo grupo de companhias de saude, separando assim a população do quartel da população hospitalar.

As obras indicadas pelos engenheiros da comissão satisfazem ao fim, sem grande dispendio.

Este plano de obras, completado com as que se vão executando no edificio do convento, é suficiente para Coimbra ficar possuindo um hospital militar em excelentes condições higiénicas e desafogado em todos os serviços próprios.

A elevação do hospital a segunda classe acarreta a transferencia, para esta cidade, do pessoal médico que está em Elvas, constituido por um major-médico, director, e dois oficiais-médicos, capitães ou subalternos, clinicos, alem do farmaceutico, do oficial da administração militar e do oficial dos serviços auxiliares de saude. O pessoal menor é tambem aumentado.

Estando, pois, as coisas neste caminho, e sabendo-se que o sr. general da divisão e os membros da comissão nomeada, muito se empenham em levar a cabo este melhoramento, não seria descabido o esforço das corporações civis, que tem a peito os interesses da cidade, perante o governo, em auxilio da corporação militar. A união faz a força.

OBITUARIO

Finou-se no domingo ultimo no Senhor da Serra o sr. José Maria Correia, cavalheiro bastante respeitado por todos os que com ele conviviam e pai do sr. Manuel Correia Ferrer Negrão, secretario de finanças em Crato.

A sua morte foi geralmente sentida em toda a freguesia de Semide donde o finado era natural.

AGRADECIMENTO

A familia de Valentim José Rodrigues, já falecido, profunda e sinceramente reconhecida a todas as pessoas da sua amisade e relações, por tantas provas de estima e de pesar que lhe teem prestado, agradece-lhes a parte que tomaram na sua dôr e pede lhes por este meio desculpa de qualquer falta involuntaria em que tenha incorrido, emquanto o não faz pessoalmente.

Coimbra, 14 de Outubro de 1912.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

A TODAS AS MÃES que amam os seus filhos

Os incomodos infantis so podem ser debelados quando a criança é saudavel e forte. Por isso todas as crianças necessitam da Emulsão de SCOTT para a formação de membros robustos, musculos fortes e pulmões sãos, como tambem para combater a COQUELUCHE, a BRONQUITE, DESARRANJOS DA DENTIÇÃO

ANEMIA, RAQUITIS

e todo o genero de DEBILIDADE. A Emulsão de SCOTT é recomendada pelos medicos em todas as partes do mundo. Milhares de pais anunciam o seu valor como mostra a carta seguinte:

"Meu filho Artur, de 6 anos de idade, foi desde criança um menino muito raquitico, com disformidades nas pernas e nos braços, e de côres muito palidas. Foi tratado com alguns medicamentos que tomou, mas sem melhoras aparentes. Por ultimo fez uso da Emulsão de SCOTT, e é hoje um rapaz forte e saudavel, o que atribuo ao uso da Emulsão de SCOTT." (a) ADELAIDE MONTEIRO PIRES NEVES, rua França Junior, 89, Matosinhos, 19 de Agosto de 1911.

Emulsão de SCOTT

É vantagem vossa notar *o peixeiro*, marca da fabrica, no involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cernache, 14-10-912. — Até que emfim. As nossas reclamações ácerca do precipicio das *Lapas* sempre foram ouvidas pela Camara Municipal de Coimbra, que ultimamente se dignou mandar seus emissarios ao local em questão para se certificarem da veracidade das reclamações, os quais chegando a esta localidade, convidaram o sr. José Mateus dos Santos, conceituado oficial do registo civil, a acompanha-los, ao que o sr. Mateus anuiu com a gentilesa que lhe é familiar, prestando-lhes informações sobre o assunto.

Depois de um vágo exame ás ruinas, resolveram arbitrar a quantia necessaria para o indispensavel reparo, incumbindo o sr. Mateus de fazer o respectivo orçamento que foi votado em 10$000 reis.

Muito folgamos com esta resolução, para nos furtarmos aos sacrificios de bradar continuamente na imprensa; porem o nosso ardente desejo é que o caso seja resolvido o mais breve possivel afim de evitar os desastses que diariamente ali se estão desenrolando.

— José d'Oliveira Baio, residente em Vila Nova, apontado como autor da destruição de varias arvores de fruto, pretende ao que consta retirar-se para o Brazil afim de fugir á ação da justiça e por isso é justo que as autoridades cumpram com o seu dever visto que o deliquente está incurso num processo crime. — *C.*

Soure 15-10-1912 — Luiz Nunes Duarte foi ha tempos stacado de uma enfermidade gravissima e sua esposa como julgasse infalivel o desfecho fatal, apressou-se a encomendar o esquife, que foi dirigido a casa do sr. Joaquim Barriga, mas oh! decepção cruel!... O homem foi melhorando progressivamente, até que se restabeleceu e o tragico ataúde teve de ser devolvido.

— Celebrou-se hoje o batisado de uma filhinha do sr. Francisco da Costa Barreiros, na igreja paroquial desta freguesia — *C.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Ana da Conceição, filha de José Clemente e Maria Jorge, de Pombal, de 33 anos, sepultada no dia 7.

Ana Pereira, filha de Alexandre Ferraz e Maria da Graça Ferraz, de Means, de 30 anos, sepultada no dia 7.

João Nunes, filho de Manuel Nunes e Catarina de Jesus, de Coimbra, de 60 anos, sepultado no dia 8.

José Gomes dos Santos, filho de Maunel Gomes dos Santos e Ana Pereira de Jesus, de Cantanhede, de 52 anos, sepultado no dia 9.

José Augusto C. Mota, filho José Augusto da Costa Mota e Maria E. Mota, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 9.

Maria Ferreira Trindade, filha de Augusto Ferreira Trindade e Maria da Boa Morte, de Coimbra, de 16 mêses, sepultado no dia 10.

Manuel Cravo Russo, filho de Antonio Cravo Russo e Terêsa de Jesus Valeira, de Condeixa-a-Nova, de 16 anos, sepultada no dia 13.

Maria da Encarnação, filha de João da Resurreição e Maria da Conceição, de Coimbra, de 56 anos, sepultada no dia 13.

A. L. Freire

GRAVADOR

Participa aos ex.mos freguezes que acaba de chegar de Berlim aonde foi pela terceira vez **e Paris pela 12.ª** estudar os processos das ultimas novidades. de esmalte, gravura, etc., e que em vista do conjunto **dos seus atelliers**, os seus esmaltes não se fazem **nem melhor nem mais baratos em parte alguma** sendo o seu estabelecimento **o mais importante no genero que ha na Europa,** onde existem oficinas de gravura, cunhagens, fabrica de esmaltes, lito-tipografia, encadernador, estampagens de luxo em alto relevo, fabrica de carimbos e suas maquinas, tudo em grande escala e **por preços baratissimos** e estabelecimento de papelaria, ferragens, balanças, agua de pintar o cabelo da grande casa de Paris do seu amigo Bouchard, binoculos da casa Flamarion, candieiros de Londres, fabrica especial de etiquetas de metal para conservas, inclusivé para a Russia para onde está fazendo encomendas, letras esmaltadas como usam todas as casas do estrangeiro. Chapas lindas para **quarteis, chapas para o Registo Civil, para ruas e numeros de porta para estabelecimento e consultorios, repartições, etc.**

Talheres de Londres, maquinas para cortar a barba e o cabelo, ferros de frizar, navalhas de barba suecas as melhores do mundo, inglezas e outras, pinceis e assentadores do seu amigo Coqueret de Paris, os melhores que existem, maquinas de picar carne, manteiga, moinhos; **Anéis á Freire**, os mais bonitos que existem; colar **Freire** para banhos, douche. Ratoeiras Freire, tesouras e canivetes de Londres, tipografias portateis, precisas em todas as casas, numeradores, chancelas com assinatura, selos com as novas **Armas oficiais da Republica** para marcar a branco ou a tinta, sinetes para lacre ou tinta, etc. Tintas ou almofadas permanentes, carteiras e monogramas, coleiras e açamos, esporas, livros em branco e impressos, faturas, talões, bilhetes de visita, rotulos a cores, martelos de familia, dourador em casa, etc.

Atenção — Esta casa foi premiada com 3 medalhas de oiro na exposição do Brazil.

Representante em Coimbra o sr. Nery Ladeira.

Demonstração scientifica

O **Ferro Bravais é o remedio** mais eficaz contra a anemia, a cloróse, a palidês, a falta de forças, a fraqueza de constituição, etc. Sem cheiro nem sabor, o **Ferro Bravais** é recomendado pelos medicos do mundo inteiro. Não prende o ventre, não enegrece os dentes; dá em pouco Saude, Vigor, Força, Belesa.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.

Acção de divorcio

Por sentença de 9 do corrente, e em virtude do artigo 40 e seus §§ do Decreto de 3 de Novembro de 1910, foi autorisado o divorcio difinitivo entre os conjuges D. Guilhermina de Jesus Ferreira e Marcelino da Silva Bastos, residente na Estrada da Beira, desta cidade.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

Arrematação Judicial

(1.ª publicação)

Nos dias 27 d'outubro corrente e 3 de novembro proximo, ás 11 horas á porta do Tribunal Judicial da comarca, nos Paços do Concelho nesta Vila, vão á segunda praça por metade do preço da avaliação, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer os bens que nas primeiras em 4 e 11 de Agosto não tiveram lançador, penhorados na execução que Manuel José da Costa Soares, de Coimbra, move ao Bacharel Francisco Fausto Guedes Gavicho, de Tentugal, desta comarca, e a sua mãe D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, residente em Coimbra, constantes dos respectivos editais e anuncios que foram devidamente afixados e publicados, seguintes:

Usufrutos

1 — O usufruto de umas casas de habitação, casas anexas, quintais, pomares e terra lavradia, ligadas por um arco sobre a estrada de Vizeu, em Tentugal, avaliado em 544$200 reis, em 272$100.

2 — O vitalicio de o dominio util de uma terra lavradia que mede 12.960 m² (24 aguilhadas), em Cimo de Vila de Tentugal, foreiro em 600 reis anuais e um frango a D. Maria Emilia de Castro França, de Tentugal, liquidado em 213$160 reis, em... 106$580.

3 — O vitalicio de uma pequena casa para arrecadação de palha, no Cimo de Vila, em Tentugal, liquidado em 24$000 reis, em ..... 12$000.

4 — O vitalicio de uma pequena casa, denominada Celeiro Pequeno, no Cimo de Vila, em Tentugal, avaliado em 24$000 reis, em ..... 12$000.

6 — O vitalicio de uma casa de celeiro, na rua de Cimo de Vila, em Tentugal, avaliado em 20$000 reis, em ..... 10$000.

Relativamente aos predios os numeros

12 — que é = Um pinhal com terra de semeadura e duas oliveiras, em Monte-Sól, avaliado em 36$000 reis em..... 18$000

17 — que é = Uma terra lavradia de dois mil cento e sessenta metros quadrados (4 aguilhadas), no Sabugo, avaliada em 40$000 reis em..... 20$000.

24 — que é = Uma terra lavradia de 5.400 m² (10 aguilhadas), no Rego do Meio ou Dúvidas, avaliada em 120$000 reis, em ..... 60$000.

28 — que é = Uma terra lavradia, de 3.780 m² (7 aguilhadas), na Vala Rial, avaliada em 80$000 reis, em ..... 40$000.

31 — que é = Uma terra lavradia, de 2.700 m² (5 aguilhadas), no Campo na Loba Farta, avaliada em 112.000 reis, em.. 56$000.

32 — que é = Uma terra lavradia, de 3.780 m² (7 aguilhadas), no Arrabil, avaliada em 28$000 reis, em ..... 14$000.

33 — que é = Uma terra lavradia, de 3.780 m² (7 aguilhadas), na Malveira, avaliada em 160$000 reis, em ..... 80$000.

34 — que é — Uma terra lavradia, de 1.620 m² (3 aguilhadas), na Lila ou Grilo, avaliada em 24$000 reis, em..... 12$000

36 — que é = Uma terra lavradia, de 2.160 m² (4 aguilhadas), na Penhorada, avaliada em 36$000 reis, em ..... 18$000.

38 — que é = Uma terra lavradia, de 2.700 m² (5 aguilhadas), na Penhorada, avaliada em 10$000 reis, em ..... 5$000.

40 — que é = Uma terra lavradia, de 2.160 m² (4 aguilhadas), na Penhorada, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

41 — que é = Uma terra lavradia, de 3.240 m² (6 aguilhadas), na Seiça ou Ponte Nova, avaliada em 40$000 reis, em... 20$000

42 — que é = Uma terra lavradia, de 1.080 m² (2 aguilhadas), no Bento Arrais, avaliada em 16$000 reis, em ..... 8$000.

48 — que é = Uma terra lavradia de 3.240 m² (6 aguilhadas), no Campo e sitio da Cal, avaliada em 80$000 reis, em... 40$000.

49 — que é = Uma terra lavradia de 2.450 m² (4 1/2 aguilhadas), na Cana do Meio, avaliada em 72$000 reis, em.. 36$000.

50 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.240 m² (6 aguilhadas), no sitio da Cana do Meio, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

52 — que é = Uma terra lavradia que mede 1.330 m² (2 1/2 aguilhadas), no sitio do Tanoeiro, avaliada em 40$000 reis, em 20$000.

54 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Passeira, avaliada em 16$000 reis, em 8$000.

55 — que é = Uma terra lavradia, que mede 2.160 m² (4 aguilhadas), na Cebôla ou Lomba, avaliada em 60$000 reis, em 30$000.

56 — que é = Uma terra lavradia, que mede 2.160 m² (4 aguilhadas), na Aldonça ou Barbisqueira, avaliada em 64$000 reis, em ..... 32$000.

57 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.240 m² (6 aguilhadas), no sitio da Barbisqueira, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

58 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Aldonça ou Mendonça, avaliada em 32$000 reis, em ..... 16$000.

59 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.890 m² (3 1/2 aguilhadas), no sitio da Aldonça ou Mendonça, avaliada em 56$000 reis, em ..... 28$000.

60 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Aldonça ou Mendonça, avaliada em 32$000 reis, em ..... 16$000.

61 — que é = Uma terra lavradia que mede 540 m² (1 aguilhada), no sitio da Remôlha, avaliada em 4$000 reis, em 2$000.

62 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.620 m² (3 aguilhadas), no sitio da Remôlha, avaliada em 80$000 reis, em 40$000.

63 — que é = Uma terra lavradia, de 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Volta do Amieiro, avaliada em 32$000 reis, em 16$000.

64 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.780 m² (7 aguilhadas), no sitio da Volta do Amieiro, avaliada em 112$000 reis, em ..... 56$000.

65 — que é = Uma terra lavraria, que mede 7.290 m² (13 1/2 aguilhadas), no sitio da Alampada, avaliada em 304$000 reis, em ..... 152$000.

66 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.240 m² (6 aguilhadas), no sitio do Alvarejo ou Alampada, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

67 — que é = Uma terra lavradia, que mede 2:970 m² (5 1/2 aguilhadas), no sitio do Alvarejo ou Carreira do Amial, avaliada em 80$000 reis, em..... 40$000.

68 — que é = Uma terra lavradia, que mede 6:750 m² (12 1/2 aguilhadas), no sitio do Cabaço, avaliada em 96$000 reis, em 48$000.

70 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3:240 m² (6 aguilhadas), no sitio da Malhôa, avaliada em 40$000 reis, em 20$000.

71 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3:240 m² (6 aguilhadas), no sitio das Cabeceiras, avaliada em 72$000 reis, em ..... 36$000.

72 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1:890 m² (3 aguilhadas e meia), no sitio da Rapôsa, avaliada em 28$000 reis, em ..... 14$000.

82 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3:240 m² (6 aguilhadas), no sitio de Entre Valas, avaliada em 48$000 réis, em ..... 24$000.

83 — que é = Uma terra lavradia, que mede 4:860 m² (9 aguilhadas), nas Cancélas, ou Treixedo, avaliada em 48$000 réis, em ..... 24$000.

Rendas em milho no corrente ano

19 — De uma terra lavradia, no Marquinho, 175l,23 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 réis, em..... 2$331.

20 — De uma terra lavradia, no Rego das Duvidas, 307l,23 (23 alqueires de milho), avaliados em 8$157 reis, em.... 4$078.

21 — De uma terra lavradia, na Lila, ou Grilo, 131l,67 (9 alqueires de milho), avaliados em 3$495 reis, em..... 1$748.

25 — De uma terra lavradia, no Canto, 219l,45 (15 alqueires de milho), avaliados em 5$826 réis, em ..... 2$913.

26 — De uma terra lavradia, no Canto, 219l,45 (15 alqueires de milho), avaliados em 5$826 réis, em ..... 2$913.

28 — De uma terra lavradia, na Carreira d'Algiva, 292l,60 (20 alqueires de milho), avaliados em 7$770 réis, em..... 3$885.

30 — De uma terra lavradia, na Loba Farta, 58l,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em ..... 777.

31 — De uma terra lavradia, na Loba Farta, 204l,82 (14 alqueires de milho), avaliados em 5$439 reis, em..... 2$720.

32 — De uma terra lavradia, no Arrabil, 102l,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 reis, em ..... 1$359.

37 — De uma terra lavradia, na Penhorada, 263l,34 (18 alqueires de milho), avaliados em 6$993 reis, em..... 3$497

39 — De uma terra lavradia, 219l,43 (15 alqueires de milho), na Penhorada, avaliada em 5$826 reis, em ..... 2$913.

40 — De uma terra lavradia, na Penhorada, 175l,54 (12 alqueires de milho), avaliada em reis 4$662, em..... 2$331.

41 — De uma terra lavradia, na Seiça ou Ponte Nova, 146l,30 (10 alqueires de milho), avaliados em 3$885 reis, em .... 1$943.

42 — De uma terra lavradia, no Bento Arrais, 58l,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em ..... 777.

44 — De uma terra lavradia, na Cabreira, 58l,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em..... 777.

50 — De uma terra lavradia, na Cana do Meio, 175l,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em..... 2$331.

52 — De uma terra lavradia, no Tanoeiro, 73l,15 (5 alqueires de milho), avaliados em 1$941 reis, em..... 971.

53 — De uma terra lavradia, na Rolina ou Roliça, 658l,55 (45 alqueires de milho), avaliados em 18$481 reis, em ..... 8$741.

54 — De uma terra lavradia, na Posseira, 29l,26 (2 alqueires de milho), avaliados em 777 reis, em..... 389.

55 — De uma terra laradia, na Lomba da Cebôla, 87l,78 (6 alqueires de milho), avaliados em 2$331 reis, em ..... 1$166.

56 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 117l,56 (8 alqueires de milho), avaliados em 3$108 réis, em..... 1$554.

57 — De uma terra lavradia, na Barbisqueira, 175l,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em ..... 2:331.

58 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 58l,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em ..... 777.

59 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 102l,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 reis, em ..... 2$359.

60 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 58l,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em..... 777.

61 — De uma terra lavradia, na Remôlha, 14l,63 (1 alqueire de milho), avaliado em 387 reis, em..... 194.

62 — De uma terra lavradia, na Remôlha 146l,30 (10 alqueires de milho), avaliados em 3$885 reis, em..... 1$948.

63 — De uma terra lavradia, na Volta do Amieiro, 58l,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em..... 777.

64 — De uma terra lavradia, na Volta do Amieiro, 204l,82 (14 alqueires de milho), avaliados em 5$439 reis, em..... 2$720.

65 — De uma terra lavradia, na Alampada, 555l,94 (38 alqueires de milho), avaliados em reis 14$763, em..... 7$382.

66 — De uma terra lavradia, no Alvarejo ou Alampada, 204l,82 (14 alqueires de milho), avaliados em 5$439 reis, em.... 2$720.

67 — De uma terra lavradia, na Carreira do Amial, 175l,55 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$602 reis, em.... 2$301.

68 — De uma terra lavradia, na Malhôa, ou Murteira, 351l,12 (24 alqueires de milho), avaliados em 9$324 reis, em.... 4$662.

70 — De uma terra lavradia, na Malhôa, 175l,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em ..... 2$331.

71 — De uma terra lavradia, nas Cabeceiras, 263l,34 (18 alqueires de milho), avaliados em 6$993 réis, em..... 3$497.

72 — De uma terra lavradia, na Rapôsa, 102l,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 réis, em ..... 1$359.

74 — De uma terra na Algeriça, 438l,90 (30 alqueires de milho), avaliados em 11$655 reis, em..... 5$828

75 — De uma terra lavradia, na Algeriça, 175l,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 réis, em ..... 2$331.

76 — De uma terra lavradia, na Algeriça, 117l,4 (8 alqueires de milho), avaliados em 3$108 réis, em ..... 1$554.

77 — De uma terra lavradia, na Algeriça, 438l,90 (30 alqueires de milho), avaliados em 11$655 reis, em..... 5$828

80 — De uma terra lavradia, no Padrão, 102l,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 reis, em ..... 1$359.

82 — De uma terra lavradia, em Treixedo, 175l,56 (12 alqueires de milho), avaliados em reis 4$662, em..... 2$331.

83 — De uma terra lavradia, nas Cancélas ou Treixedo, 175l,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em..... 2$331.

16 — De uma terra na Paiorra, 219l,45 (15 alqueires de milho), avaliados em 5$826 reis, em 2$913.

Destas rendas é depositario o o arrendatario José Maria Afonso, casado, proprietario, de Tentugal.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer crédores incertos.

Montemor-o-Velho, 3 d'Outubro de 1912.

O Escrivão do processo,

José de Paiva Bobela Motta

Verifiquei a exactidão.

Albino de Noronha

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSOES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

VENDA

Na marcenaria da rua Alexandre Herculano acha-se á venda, por preços modicos, duas camas, duas mêsas de jantar e uma marquêsa, tudo antigo.

500$000

Empresta se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

Participação

Maria da Conceição Figueiredo, participa ás suas ex.mas clientes, que mudou o seu atelier de modista dos Arcos do Jardim n.º 30, para a Avenida Sá da Bandeira n.º 31.

Tambem no mesmo atelier, se precisam de costureiras devidamente habilitadas.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portuguès, francès e inglès.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

Tribunal Comercial DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 20 do corrente mês de Outubro, por onze horas, á porta do Tribuual Comercial, desta cidade, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, as dividas activas pertencentes á massa falida de Maria Candida Mendes, que constam da relação junta aos autos de falencia existentes no cartório do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos.

As mesmas dividas vão á praça sem valor.

Coimbra, 8 de Outubro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal do Comércio,

Oliveira Pires.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

PRECISA-SE

De um cobrador para serviço externo. Carta á Companhia Singer — Coimbra.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redação.

PIANO

Vende-se um A. BORD, usado, em bom estado, por ter de sair para fóra o seu proprietario.

Dirigir-se á rua da Madalena, 6, a Antonio José Alves.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

Pianos I. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Bolbos e raizes de flores

Jacintos, Tulipas, Ranunculos, Anemonas, Narcisos, Ixias, etc.

Sementes de Amores Perfeitos e Hortaliças.

António Mendes Simões de Castro

Rua do Visconde da Luz

COIMBRA

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguêsa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Café Distinto

O melhor da atualidade

(marca registada)

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS . . . 170 — 85

Latas de 500 gramas . . . 350 | Pacotes de 250 gramas . . . de 125 " . . . 70

" de 250 " . . . 180 | Pacotes de 100 gramas. 70

DEPOSITO GERAL: **FLOR DO JAPÃO** — COIMBRA

66, Rua da Sofia, 70

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por sér forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 | Pacotes de 25 gramas. . 70

" de 50 " 148 | Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

CAIXEIRO PRECISA-SE com pratica de mercearia e activo. Dá-se bom ordenado.

Flôr do Japão.—Rua da Sofia, 68. COIMBRA.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Loteria

Quinta feira 17 de Outubro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licêu.

Otima hospedagem.

Cama e mesa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escôla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Insua em Cosêlhas

Vende-se no Vale de Cosêlhas, perto da Casa do Sal, uma insua muito bem situada, em lotes ou por inteiro.

Para tratar: Manuel Abilio Simões de Carvalho, na Repartição de Obras Municipais, ou Antonio de Carvalho Lucas, advogado, na rua do Visconde da Luz, n.º 9, 1.º, Coimbra.

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

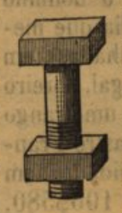
Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anels á Freire

Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalho

Sabado, 19 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 136

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE OUCHY

Montreux, 11 de Outubro.

Em presença dos graves acontecimentos que acabam de produzir-se nos Balkans, pensámos em agradar aos leitores da *Gazeta de Coimbra*, apressando um pouco a remessa desta crónica, visto que, aproveitando-nos de uma viagem á Suissa, não deixámos escapar a ocasião que se oferecia de vir a Ouchy, onde estão reunidos, como se sabe, os plenipotenciários italianos e turcos encarregados de negociar a paz. São portanto informações de primeira mão as que colhemos em atenção aos leitores deste excelente jornal.

Recordêmos, para reunir em poucas palavras, os acontecimentos da semana que, em virtude da efervescencia que reinava nos Balkans e das graves complicações que dai podiam resultar, a França pela voz de Mr. Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, tomou a iniciativa de reconstituir o bloco, até agora dividido, das grandes potencias, para conjurar se fosse possivel, o perigo cada vez mais grave duma guerra entre a Turquia e os seus visinhos. Talvês que, apezar da atitude duvidosa da Austria, o gesto corajoso de Mr. Poincaré tivesse surtido efeito, quando, antes mesmo que fôsse possivel ás potencias fazer uma marcha a Constantinopla e ás outras capitais, se produziu um facto inesperado. O Montenegro declarava a guerra á Turquia.

Conclue-se bem quanto está comprometida a tentativa de pacificação. Como o Montenegro, sendo a mais fraca das potencias Balkanicas, tomou semelhante resolução, é o que não chega a explicar-se. A primeira ideia foi que a Italia não era estranha á decisão do rei Nicolau; este, como se sabe, é o sôgro do rei Victor Manuel. Ora, apressando a Turquia, tanto quanto pode as negociações da paz, a Italia, ha de regosijar-se com tudo o que aumente os embaraços do seu adversário; vê nisso com rasão uma ocasião de acabar mais depressa com esta guerra muito longa e de animar finalmente o tratado de paz, sempre adiado. Havia razões plausiveis para concluir que o Montenegro tinha sido impedido pelo gabinete de Roma. Todavia a Italia defende-se com energia desta acusão; afirmaram-no ainda em Ouchy ha um instante.

Como quer que seja, podêmos considerar que a paz italo-turca está feita, como o faziamos já prevêr na nossa ultima crónica. A redacção do tratado está concluida, só faltam as assinaturas e isso será uma questão de dois ou três dias. A habilidade dos negociadores consistiu nisto: Não se fala em *ceder* a Libia; estipula-se sómente que a Turquia *retirará* as suas tropas. Sob o pretexto de tomar á sua conta a parte da divida otomana referente á Tripolitania, a Italia pagará uma indemnisação e estipular-se-ha que a soberania do Sultão subsistirá. Tais são as disposições esssenciais do tratado. As nossas informações colhidas de fonte segura não serão desmentidas, mesmo que uma alteração, sempre possivel, se produsa antes das ratificações definitivas.

Liquidada esta questão, resta examinar a situação dos Balkans, onde a Bulgária, a Sérvia, o Montenegro e a Grecia parecem ter formado uma coligação contra a Turquia.

Os plenipotenciários turcos neste momento reunidos em Ouchy, não parecem admirados, pela agressão dos montenegrinos. Consideram-na como o simples preludio do ataque geral projectado pelos estados coligados, e de boa mente declaram que o seu governo sabe a que atribuí-lo. E' tudo quanto conseguimos obter desses senhores em face das suas informações; tanto mais que, procurando obscurecer a questão, eles se conservam numa reserva tão impenetravel quanto diplomática.

Rebentará a guerra? E' muito provavel, mas pode esperar-se tambem que ela seja localizada.

Para se fazer uma ideia exacta do estado de espirito que anima as populações balkanicas, devemos lembrar-nos que ha quinhentos anos esta desgraçada região tem sido o teatro de lutas quasi continuas. Foi ali que veio quebrar-se o esforço dos mussulmanos; foi ali que a cristandade lhes empediu o caminho da Europa, mas sem nunca poder lançal-os definitivamente para a Asia.

Destas lutas seculares nasceu o odio hereditário do oprimido contra o opressor, tornado nos nossos dias um sentimento exagerado, mas atávico, que impele num mesmo arremeço contra o turco detestado, estas populações formadas da mais extraordinária mistura de nacionalidades, de religiões e de raças. Eslavos, gregos, hungaros, cristãos, tem cada um as suas aspirações particulares, mas estão unidos por um laço poderoso: o odio contra o Otomano.

Devemos conv r que o jugo turco, muitas vêses pezado e brutal, não era feito para atrair ao império o afecto dos seus subditos cristãos. Os terriveis massacres da Armenia estão ainda na memoria de todos e, infelizmente, as scenas sanguinolentas não se limitaram só a esta provincia.

Pelos meados do ultimo século as populações balkanicas imploraram o socorro da Europa contra os seus dominadores. Depois de numerosas vicissitudes, constituiram-se finalmente em provincias autónomas, mas ficando ainda sob a suzerania da Turquia. Foi-lhe dada uma lei organica primeiro pelo tratado de Berlim e depois pela famosa comissão de 1880; mas esta combinação bastarda, entrechocou-se no seu funcionamento com mil dificuldades cuja lembrança não se perdeu ainda. Isto não podia durar e efectivamente não durou. No dia em que se julgaram suficientemente fartos, a Bulgária e a Sérvia sacudiram o jugo e proclamaram a sua independencia e a Europa, fracionada, temendo as consequencias possiveis duma intervenção, sancionou o facto consumado.

Entretanto, sob a dependencia da Turquia, ficaram ainda numerosos subditos cristãos que não pensam senão em libertar-se por seu turno; daí os tão numerosos incidentes de fronteira destes ultimos tempos, as reclamações, os protestos e, finalmente, esta coligação urdida secretamente entre as quatro potencias fronteiriças e a bofetada dada bruscamente na face da Europa estupefacta.

Porque a Europa, digamo-lo, não soube prevêr, não soube prevenir. Ha já perto de um século que toda a sua politica tem consistido em impedir o caminho do mar á Russia, cujo unico sonho é atingir Constantinopla, e á Austria, que visa obstinadamente Salónica.

Foi para tentar refrear estes perigosos desejos que se inventou uma combinação: a integridade do iméprio otomano. A partir deste momento isto foi um dogma sacrosanto, — em palavras sómente, — porque na realidade, ela recebeu muitos rasgões.

Ha talvês vinte anos que a Austria deitava a mão á Bosnia e á Herzegovina, afirmando pela sua honra que se não tratava de modo algum de uma anexação, mas de uma simples protecção.

Pode vêr-se de que maneira a Austria respeitará este compromisso pela desenvoltura com que o mês passado anexava pura e simplesmente estas duas provincias. Basta lançar os olhos sobre um mapa, para compreender que ela pensa em proceder da mesma fórma com o Sandjak de Novi-Bazar.

A Créta dotada duma especie de autonomia sob a vigilancia da Europa, não está contente e manifesta ruidosamente o seu desejo de se subtrair á tutela turca. Só espera uma ocasião propicia para se entregar á Grécia.

Ha de concordar-se que é dificil conciliar tudo isto com o *statu quo*, e a integridade Territorial da Turquia. Em conclusão, é o desmembramento metódico do império otomano em presença duma Turquia esfacelada e duma Europa impotente.

Não é surpreendente que os estados balkanicos tenham julgado que chegou o momento de fazer ouvir a sua voz; a aliança secrétamente concluida entre eles e que acaba de revelar-se á luz do dia, não deixa dúvida alguma acêrca da firme vontade que têm de obter pela fôrça o que ha muito tempo em vão pedem á Europa.

A Turquia, por sua vês, mobilisa e prepara-se para sustentar a luta com uma energia feroz. Será uma guerra terrivel porque é auxiliada pelo fanatismo, uma guerra com todos os seus horrores porque é uma guerra de raças. Qual será o seu resultado? Eis o segrêdo de amanhã. Mas qualquer que ele seja, o gesto da França, — ainda que fique sem efeito, — é um belo gesto. Sendo minimos os seus interesses materiais nos Balkans, a iniciativa de Mr. Poincaré foi ditada pelo unico e nobre desejo de impedir uma luta sanguinolenta. E isto provará uma vês mais, que a França é ainda o pais das ideias generosas.

PAUL MESPLÉ.

P. S. — No momento em que iamos lançar esta carta no correio, foi-nos comunicada uma imprevista novidade por uma pessoa bem colocada para seguir a marcha das negociações italo-turcas. A assinatura da paz foi adiada. A' ultima hora os delegados turcos formularam novas pretenções que a Italia reputa inaceitaveis. Se a Porta persistir nesta atitude, o governo italiano entende que deverá renovar energicamente as hostilidades e, desta vês, até á completa derrota do adversário.

P. M.

Pergunta e resposta

Recebemos o seguinte bilhete postal:

Quais são os três nós que mais tem custado a desatar em Coimbra neste seculo?

Resposta: o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, a casa para a guarda republicana e a escolha de local na Avenida Navarro para o quiosque.

Pela imprensa

Com o numero de quinta feira entrou *O Jornal do Comercio* no 61.º ano da sua publicação.

Tem sido uma existencia longa e exemplar, podendo servir de modelo aos que labutam nesta vida da imprensa.

Tem sabido manter a independencia e imparcialidade que anunciou no seu 1.º numero.

A sua missão, embora dificilima atravez de tantos anos, tem-o sabido desempenhar com honra o velho *Jornal do Comercio*, ao qual endereçamos a nossa calorosa saudação, desejando a continuação das suas prosperidades.

— Tambem entrou no 7.º ano da sua publicação o nosso presado colega, *O Esposendense*, a cuja redação enviamos as nosas felicitações.

— Voltou novamente a publicar-se o nosso presado colega *O Dia*.

Cumprimentamo-lo e desejamos-lhe prosperidades.

Impressões de viagem

Do norte ao sul, ou antes, do Porto ao Algarve

III

A demora que tive em Coimbra pouco ultrapassou dois dias. Apezar disso sai ajuisando que o destino lhe prepára um futuro devéras próspero.

E não admira. Que outra cidade nossa de provincia possue *simultaneamente* tantas condições favoraveis? Pois não a circundam, de muito perto, como diamantes engastados em colar, entre outros, a Amieira, a Figueira da Foz e o Bussaco?

Que se prefira um quadro rustico, como nesse monte, cuja vegetação mais parece um trecho de zona equatorial para ali transferida por mão de fada; que se prefira uma vista de mar, como nessa praia, cujo aspecto alegre, formosura de orla e frequencia de banhistas, portugueses e espanhois, a tornam uma das primeiras e mais apetecidas do país; que se prefira uma estancia d'aguas, como as dessas caldas, cujo vale viridente bem póde simbolizar o eden terreal; que se prefira um ou outra, não é Coimbra o centro de tão curtos passeios, conforme a diversidade de gostos?

Simultaneamente — sublinhei eu, e com rasão: Pois, alem disso, não está ela ligada á rede de caminhos de ferro de mais rapidas e importantes comunicações? Não a servem magnificas estradas? Não lhe beija as sandálias uma via fluvial? Não é relativamente temperado o seu clima de inverno? Não se projecta numa téla natural, que é um verdadeiro encanto desde a primavera ao outono? Não vicejam nos seus arredores produções saborosissimas, como as dos laranjais?

E muito ainda haveria a enumerar.

Portanto, como recear que a cidade decaisse, a não ser por uma acentuada inercia, contra a qual reagiria imediata a boa vontade dos conimbricenses?

Porventura dependia a sua existencia dalgum porto, que se açoriasse, ou cuja pescaria desaparecesse? Porventura dependia dalguma grande industria de caracter local, a que se fechasse o consumo, ou perante que surgisse dominadora, uma concorrencia de produtos sucedaneos? Porventura dependia dalgum grande crusamento de comunicações, cujo trafego se deslocasse para bem longe?

Se o perigo real podesse ser o avantajar-se-lhe duma cidade próxima, não beneficia ela, pelo contrário, da próximidade das duas capitais para o turismo, e não dista delas o bastante para que lhe não absorvam a sua atividade?

Não vem caminhando pressurosa a aformosear-se e a prover-se d'elementos que a tornam já para forasteiros, convidativa a um viver permanente?

O melhor critério norteou Coimbra; porque, sem esmorecer, deixou a sua quietude para encarar de frente a crise que no horisonte se lhe ia delineando.

Era o seu centro de gravidade a enorme população escolar? Sim, era. Mas quem me diz que a desproporção desta com a terra, não se convertesse num motivo do seu estacionar?

Os aldeães de longe não a frequentariam, por correr mundo que era o santuário do estudo, e eles o que procuram é distracções, palmilhando léguas e léguas para as grandes feiras; os nossos compatriotas vindos de terras de Santa Cruz a descançar dos seus anos de labôr não a escolheriam, por lhes constar ser o baluarte da sátira, a que eles antepõem a natural afabilidade de convivencia; os académicos não ficariam a morrer d'amores por ela, para que em breve, após a formatura, a visitassem com as familias, porque circunscritos ás lides académicas, não apagariam repentina, a impressão caustica que o estudo ocasiona á juventude; e os proprios conimbricenses, habituados á animação do periodo escolar, aguardariam o tempo de férias para se afastarem; do mesmo modo que, em contacto com a tendencia de isolamento que o estudo origina, permaneceriam, entretanto, num suave *farniente* quanto á adaptação do seu meio ao modo de viver d'hoje.

Será isto demasiado inverosimil?

Visitas não lhe faltariam, é facto, de sábios e de curiosos; mas essas não seriam nem longas nem muito repetidas, porque, se consideravam Coimbra como um museu preciosissimo, consideravam-a, comtudo, um museu, que lhes ficava visto.

O caminho, portanto, por onde agora Coimbra enveredou decidida, é visivelmente prático e brilhante.

Mas... reparo que estou fugindo da orientação que pretendia seguir nestas crónicas, sem fazer mais que repetir aos conimbricenses, num tom aparentemente enfático, o que nenhum deles ignora.

Volverei, pois, ao principio, ás minhas impressões pessoais, e á linguagem corrente.

Quando desembarquei na estação velha era já noute; não obstante tratei de aproveitar o intervalo até á partida do comboio do ramal — intervalo que para mim se tornou exiguo, embora algum passageiro impaciente e escravo da lógica o podesse desejar mais breve, por crêr-se na continuação do rápido, e ver seguirem antecipados os electricos.

Em vês do muro que ali houvera, deparava-se me uma outra linha, com gare própria, contrastando em largura com o estreito espaço que dantes mediava entre dois estribos; a dupla *marquise* tornava a estação maior e mais confortavel; e quando em marcha vi, sobranceira, a guarita das agulhas — indicio de movimento, e notei o divorcio obtido pelo ramal a partir da estação, respirei de alivio.

E' que, cem anos que dure, nunca me esquecerá o percalço que uma ocasião sofri:

Tinha que estar sem falta no Porto, porque as leis, e demais militares, não toleram equivocos, e por Satanaz cheguei á estação nova uns segundos em atráso.

Que fazer? Ofegante, corria lateralmente á via férrea, quando o luciar duma estrela, escapado á neblina da ante-madrugada, me anunciou, pelo seu espelhar-se n'agua, que um passo mais... e eu seria lá no fundo.

Procurei então a pequena ponte; mas quando entrava no ponto onde o angulo das linhas se convertia numa unica, quando me sentia seguro do terreno e de alcançar o comboio, ouço de repente atraz de mim, o costumado e estridente silvo da locomotiva que vinha chegando, e por um triz que dela não escapo. Ainda estremeço, lembrando me que se o astro me salvou de despenhar-me no ceu, a celebre caldeira por pouco não me esmaga no inferno.

Mas, enfim, isso vai longe, e resta-me acrescentar que entrei na cidade, e que, depois de gastas algumas horas em passeio solitário, eu, mero escrevinhador, embebia-me a repetir mentalmente, como a fixara, uma das alegres composições que um mês antes havia lido em excerpto dum atual poeta espanhol.

Sentia ele ácerca de Madrid o que eu ia sentindo ácerca de Coimbra:

«A este huerto querido
de mis amores,
que para todos tiene
lozanas flores».

.....

«la musa mia,
si supiera; que cosas
te cantaria!»

Soubesse eu cantal as tambem!...

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Caiação de predios

Não vemos maneira de muitos proprietarios se resolverem a mandar caiar as frontarias das suas casas, cujo aspeto é vergonhoso e nojento.

Já pedimos e continuamos a pedir providencias rigorosas contra tal desleixo.

Na rua da Sofia ha um predio que decerto não tem sido caiado nem limpo ha muitos anos.

E já que estamos com a mão na massa, lembramos ao novo reitor do Liceu que a fachada deste edificio está muito longe de corresponder á sua grandeza e aspecto interior.

Se ha dificuldade em obter meios para reformar a frontaria, como está projetado, ao menos vassoura e cal.

Nós bem sabemos que o sr. dr. Silvio Pelico se interessará por esta obra.

E a frontaria da Adega Central, proximo da estação do caminho de ferro?

Então ha de permanecer assim sem rebôco, eternamente?

Aqueles a quem isso compete que abram bem os olhos para se conseguir trazer a cidade com asseio.

Não custa muito, se houver boa vontade.

Dois mortos ilustres

Joaquim Martins de Carvalho

Fez hontem precisamente 14 anos que tombou para sempre na algidês do tumulo o venerando ancião Joaquim Martins de Carvalho, gloria lautentica do jornalismo português e um dos mais queridos e respeitados patriotas que viveu no seu tempo.

A imprensa portuguêsa perdeu em Martins de Carvalho um dos seus mais strenuos defensores.

Já lá vão 14 anos e parece-nos ainda ser de hontem a noticia infausta da sua morte.

Se é certo que no além-tumulo repousa o glorioso jornalista português, não é menos certo que na nossa memoria perdura ainda hoje e perdurará sempre a gratidão que devemos á sua memoria pelo muito que fez em prol da nossa terra e do nosso bem estar.

Operarios modestos que com ele trabalhámos longos anos jámais esqueceremos a sua convivencia, os seus nobres conselhos e os preciosos dotes da sua alma.

Conde de Valenças

Tambem no dia 16 do corrente passou o 2.º aniversario de outro não menos ilustre cidadão — o sr. Conde de Valenças —, alma nobre por eleição e caráter bondoso por temperamento.

A sua vida foi sempre um modelo de virtudes e a sua morte é ainda hoje pranteada por todos aqueles que tiveram a felicidade de conhecer tam nobre como prestimoso cidadão.

Os rasgos generosos da sua alma assinalaram-se repetidas vezes em prol da humanidade.

A Associação dos Artistas desta cidade perdeu no ilustre cidadão um desvelado amigo e protector. A generosidade da sua alma foi grande para os desvalidos da fortuna. E, porque foi um benemerito da sociedade, passando a vida na senda do bem, a sua memoria é sempre lembrada com profundo respeito e grata recordação, e o seu nome jámais será esquecido por todos aqueles que, como nós, prestam homenagem ás almas puras e bemfazejas.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 17

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial requerida por Joaquim Gonçalves Rama, desta cidade, contra Maria das Dores Tavares, da Carapinheira do Campo.

Advogado, Dr. Vieira.

— Acção pequenas dividas, requerida por Manuel Nazareth, residente em Santa Clara, contra José d'Oliveira e mulher, da Cruz dos Morouços.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção pequenas dividas, requerida por Manuel Contente Pinto, desta cidade, contra Antonio Simões Couceiro, residente na Vimieira, comarca de Anadia.

Advogado, Dr. Vieira.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção pequenas dividas, requerida por José Maria Mendes d'Abreu, desta cidade, contra João Ramos Paz, residente em Viana do Castelo.

— Carta precatoria vinda da comarca de Santarem para arrematação de bens, extraida do inventario por obito de Albertino Augusto de Matos, em que é cabeça de casal Maria da Conceição Carvalho de Matos, residente na Ribeira de Santarem.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por José Possidonio dos Reis, contra João Gomes e mulher, ambos desta cidade.

Advogado, Dr. Hermano.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção pequenas dividas, requerida por José Maria Mendes d'Abreu, desta cidade, contra o Bacharel Cesar Caldas Quadros, residente em Pero Vizeu, comarca de Fundão.

CARTA DE LISBOA

18 de Outubro.

Os turcos, em guerra recente com os italianos, lá estão envolvidos em nova contenda e desta vês bem mais grave, pois tem de bater-se com os estados balkanicos, sérvios, gregos, montenegrinos e bulgaros.

As potencias estrangeiras mais em evidencia tratam de pôr ponto no conflito, com receio de que dele resulte a conflagração que ameaça a Europa ha muito tempo.

Portugal deve tambem preparar-se para o que possa vir a resultar de tudo isto, por que no meio desta embaralhada questão, podem entender com os mais fracos e que nada têem com o caso. E' o que em linguagem vulgar se diz: *pode apanhar por tabela.*

— Correu por aqui que o sr. ministro do fomento se ausentara por algum tempo do pais por desgostos recebidos; os jornais de hoje, porém, dão como positivo que s. ex.ª brevemente reassumirá esse elevado cargo, tratando-se apenas dum caso de saude e não de resentimento pessoal, como se supunha.

— Abriu a Universidade de Coimbra, mas ainda por aqui se encontram alguns académicos que eu conheço e que são alunos desse estabelecimento. Creio não estarem dispostos a darem por findas as férias tão depressa. Pelo menos, é isto que ouvi dizer a dois deles. Não está o tempo para massadas!

— Lisboa ocupa-se agora de biplanos. Já não é só o da creche do *Comercio do Porto*, é tambem o que foi oferecido pelo directorio do partido republicano ao ministro da guerra e o do *Seculo*.

Já tive ocasião de vêr dois ao mesmo tempo nas altas regiões. Não falta quem queira voar e por isso aos aviadores não tem faltado companhias.

Até já uma dama deu o seu vôo e, segundo dizem os jornais, ficou muito satisfeita.

Não me parece que eu venha a resolver-me a fazer o mesmo, embora o trambulhão não seja coisa que não tenha acontecido a muito boa gente.

Ontem caiu no Tejo o biplano *República*, mas felizmente ficaram salvos e sãos o aviador e companheiro. A queda foi resultado duma *panne* no motor.

— Ainda está muita gente fóra de Lisboa e por isso esta cidade não retomou ainda a sua vida normal.

Não ha noticias de sensação.

A politica mesmo pode conservar-se ainda em férias.

Apenas se diz que o parlamento reabre antes do meado de Novembro e que se darão então acontecimentos politicos importantes.

Ignoro se isto terá visos de verdade.

— Reapareceu *O Dia*, que ha tempo tinha suspendido a publicação.

A.

Camara Municipal

Sessão de 17 de Outubro

Presidencia, sr. M. A. Rodrigues da Silva. Vereadores presentes, srs. Frederico Graça, Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

— Lida e aprovada a acta da ultima sessão procedeu-se á leitura do expediente.

— Presente o balancete semanal da tesouraria acusando o saldo em cofre de 4:891$835 réis. O movimento durante a semana foi de 2:514$765 réis de recebimentos, e 6:327$863 réis de pagamentos.

— Lido um oficio do sr. presidente Antonio Augusto Gonçalves, pedindo 40 dias de licença.

— Outro do Governo civil, enviando por ordem do Ministro do Interior a esta Camara, para dar o seu parecer, um pedido da junta de paroquia da Sé Velha que deseja que a sua designação passe a ser de paroquia civil de Almedina, apresentando nesse sentido os seus argumentos justificativos. A Camara informou que, havendo outras freguesias em identicas condições, conviria, quando fosse tomada qualquer resolução, que áquelas tambem podesse ser abrangida.

— Ocupou-se largamente da limpesa da cidade, chamando a atenção da repartição de obras publicas para o mau estado de algumas calçadas com as quais se torna impossivel um regular serviço de limpesa. Ao chefe dos serviços da limpesa recomendou tambem o rigoroso cumprimento dos serviços que lhe são dependentes que devem merecer especial cuidado aos zeladores da Camara que farão cumprir sempre as posturas municipais.

— Pelo fiscal do mercado sr. Abel Eliseu foi apresentada uma queixa contra o sr. João Maria de Carvalho, marido da regateira de peixe sr.ª Candida Carvalho, pelo seu procedimento incorrecto e falta de respeito quando o sr. dr. Freitas Costa procedia á inspeção do peixe.

Foi castigado com trinta dias de proibição de entrar no referido mercado.

— Ocupou-se mais uma vez, trocando varias impressões, das instalações para a Guarda republicana.

— Autorisou a compra de livros e varios utensilios para a escola do pessoal de limpesa.

— Deliberou se fizesse uma completa numeração dos predios da cidade e que fossem autuados os proprietarios que não cumpriram o disposto no codigo de posturas quanto á pintura e caiação exteriores dos seus predios. E que neste sentido se oficiasse ás Obras Publicas, Universidade, Inspeção Escolar, etc., chamando a sua atenção para o estado em que se encontram os seus predios e designadamente as escolas de S. Bartolomeu e Sé Nova.

— Tendo chegado ao conhecimento da Camara de que varios individuos solicitavam licenças de engraxadores, e para mais do que um local, sem que exerçam tal profissão, resolveu que d'ora ávante essas licenças só sejam passadas a quem propriamente exerça aquela indústria.

— Despachou várias reclamações sobre contribuição municipal aos empregados publicos, informou favoravelmente vários pedidos para subsidios de lactação, etc.

Noticias militares

Movimento hospitalar

Mês de Setembro

Corpos	Existiam do mês anterior	Entraram	Sairam	Ficam existindo
Artilharia n.º 2	—	—	—	—
Cavalaria » 8	1	1	2	0
Infantaria » 23	14	48	52	10
» » 24	2	0	2	0
» » 28	2	14	14	2
» » 30	—	—	—	—
» » 35	12	45	37	20
Diversos	7	13	16	4
Soma....	38	121	123	36

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

[3] *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

Como n'esta cidade se tinha sabido que o *Boa-Tarde* viera da Beira para assassinar o redactor do *Conimbricense* Joaquim Martins de Carvalho, foram tomadas as providencias para o prender quando voltasse da Anobra, o que se realisou, sendo conduzido á cadeia.

Rua da Regeneração, em Condeixa a Nova

Na sessão da vereação municipal de Condeixa a Nova, de 13 de Junho de 1856, propoz o respectivo presidente, Wenceslau Martins de Carvalho, que a rua d'esta villa, de novo aberta á viação publica, passasse a denominar-se *Rua da Regeneração*, perpectuando assim a memoria do ministerio regenerador.

A camara aprovou esta proposta e deliberou que ella se tornasse publica pela imprensa, nos seguintes termos:

«*Padrão de gloria ao ministerio regenerador.* — A camara municipal do concelho de Condeixa, desejando dar um testemunho publico do apreço em que têem os grandes melhoramentos com que dotou o nosso paiz o ministerio regenerador, de que fazia parte Rodrigo da Fonseca Magalhães, filho d'esta terra e que tanto a ennobrece; e querendo, especialmente, mostrar-lhe a sua gratidão pela conclusão da estrada de Coimbra ao Carregado, que tanta importancia deu ao municipio de Condeixa a Nova, deliberou unanimemente, em sessão d'hoje, que a rua de novo aberta á viação publica, que atravessa esta villa, fosse denominada *Rua da Regeneração*, para d'este modo se perpectuar a memoria do ministerio regenerador. O que se faz publico para conhecimento de todos. — *Wenceslau Martins de Carvalho*, presidente, — *João dos Santos Monteiro*, vice-presidente, — *José da Fonseca e Sousa*, — *Albino José de Freitas e Almeida*, fiscal.»

Tendo o presidente da camara communicado ao digno par do reino Rodrigo da Fonseca Magalhães a referida deliberação, este respondeu o seguinte:

«Ex.mo sr. — Recebi a estimada carta com que V. Ex.ª me honrou, escripta em 20 do corrente, e na qual por determinação da benemerita camara municipal, v. ex.ª me participa a decisão da mesma camara na sua sessão de 13.

«Este testemunho generoso, que a camara de Condeixa quiz dar ao ministerio de que fiz parte, me é summamente grato, e sobeja recompensa a algum serviço, que esse ministerio fez ao paiz, e de que felizmente participou a nossa terra, que tanto o necessitava.

«Aos ministros que foram meus collegas na administração passada, dei parte da resolução da camara; e todos me encarregam de transmittir-lhe os nossos sinceros agradecimentos por uma demonstração, que não é effeito de solicitações estranhas; mas sim acto espontaneo de uma respeitavel corporação, que livremente exprime os seus sentimentos.

«Tenho a honra de ser com a maior consideração e affecto — De V. Ex.ª — Mt.º att.º venr., am.º obg.mo — Ex.mo sr. Wenceslau Martins de Carvalho, presidente da camara municipal. — *Rodrigo da Fonseca Magalhães* — Lisboa, 27 de Junho de 1856.

Parochos de Condeixa a Velha

Os parochos da egreja de Condeixa a Velha têem usado diversas denominações. Em differentes documentos se mencionam essas denominações pela fórma seguinte:

1228 e 1277 — Laurenty Petri, *Rectoris*.

1310 — Lourenço Peres, *Priol.*

1540 — Manuel Galvão, *Capellão da egreja de S. Pedro de Condeixa a Velha, etc.*

1565 — Manuel Rabello, *Vigario.*

1578 a 1860 — *Curas*, em numero de 28.

1860 a 1899 — Antonio Nunes da Costa, *Prior collado.*

1899 até ao presente. — *Priores.*

Carta da villa de Condeixa a Nova

D. Maria por graças de Deus, rainha de Portugal e Algarves e seus dominios.

Faço saber aos que esta minha carta virem, que, attendendo a que a povoação de Condeixa a Nova, cabeça do concelho d'esta denominação, possue os necessarios elementos e recursos para sustentar com dignidade a cathegoria de villa, derivados não só da sua agricultura e commercio, mas tambem do numero de habitantes de que é composta, entre os quaes se encontram muitos individuos idoneos e illustrados para os cargos publicos;

Tomando egualmente em consideração a lealdade d'aquelle povo; e conformando-me com a informação do governador civil do districto de Coimbra e com o parecer interposto pelo conselheiro geral da corôa: Hei por bem e me praz, deferindo a suplica dos moradores de Condeixa a Nova, que a referida povoação fique erecta em villa, denominando-se villa de Condeixa a Nova, e que como tal goze de todas as prerogativas que directamente lhes pertencerem.

Dada no Paço de Belem em 9 de Outubro de 1845. — RAINHA — *Conde de Thomar.*

Accordo para os freguezes da egreja do Sebal, residentes em Condeixa a Nova, poderem ouvir missa na egreja desta povoação.

De um documento publico feito em 2 de Novembro de 1517, pelo presbytero e notario apostolico Affonso de Mancellos, na cidade de Coimbra e nos paços do bispo D. Jorge d'Almeida, consta que compareceram Alvaro Gonçalves, alfaiate, juiz do concelho de Condeixa e Pero Affonso, ferrador do dito logar e freguezes da egreja do Sebal e pelos sobreditos foi apresentado um publico instrumento de contracto com um alvará d'el-rei nosso senhor, que parecia assignado por sua altesa, cujo instrumento e alvará é como se segue:

«No anno de 1517 aos 19 de Agosto, na cidade de Coimbra..., estavam presentes o muito honrado Manuel de Figueiredo, prior da egreja do Sebal, Pero Affonso e Antonio Lopes, os quaes apresentaram uma procuração que tinham dos moradores de Condeixa, feita aos 10 dias do mez de Agosto de 1516... Outro sim os sobredictos apresentaram uma escripta do theor seguinte:

«Digo eu Manuel de Figueiredo, prior da egreja de S. Pedro do Sebal, que a mim me apraz que os freguezes da minha egreja, moradores no logar de Condeixa a Nova, possam ouvir missa e divinos officios todos os domingos e festas do anno, *na egreja de Santa Christina que se ora, novamente faz no dito logar de Condeixa a Nova, freguezia de Condeixa a Velha*, e isto com as seguintes condições... Que sejam obrigados a irem trez dias no anno... ouvir as missas e divinos officios á dita sua egreja de S. Pedro do Sebal, e n'ella receber os sacramentos da confissão e communhão, ajudar e manter a dita sua egreja, e pagar para ella como sempre fizeram, etc.

«E eu Pero Affonso e Fernão Pires, moradores em Condeixa, por nossa parte dizemos que nos apraz de todo acima dito e aos moradores do logar de Condeixa a Nova.

«Feito e assignado aos 14 de Julho de 1516.»

(Continua).

WENCESLAU MARTINS DE CARVAL

Casa LOPES DE SEQUEIRA
de **Lisboa**

Encontra-se em COIMBRA no HOTEL BRAGANÇA, o socio desta casa, com um grandioso sortimento das ultimas novidades para a estação de inverno e enxovais para noivas.

Lindissimas péles em todos os generos. Vestidos feitos por medida. Casacos de veludo peludo, péle, pano e cheviote. BLOUSES — Ultimas novidades. Echarpes, espartilhos móles. Perfumes e todos os artigos de novidade para senhoras.

Só se demora mais 4 dias

CARTA

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Pela Misericordia de Lisboa acaba de ser publicado e distribuido gratuitamente um util e interessante livrinho intitulado — *A's mães* — cuja iniciativa representa um gesto de verdadeiro altruismo, como propaganda a favor das creanças e aperfeiçoamento da raça portuguesa.

Esta tão util como humanitaria publicação, alem de enobrecer o seu autor, honra sobremaneira o primeiro estabelecimento de caridade do nosso pais, a Misericordia de Lisboa, por tão utilitaria propaganda.

Contém este livrinho, desenvolvidamente explicados e com gravuras apropriadas, os seguintes capitulos:

— *O que são os Micróbios e Infecção.*
— *Nascimento.*
— *O Banho.*
— *O Vestuário.*
— *O Sôno.*
— *A Alimentação.*
— *Aleitamento Natural* — com a indicação das horas das mamadas durante o dia e noite.
— *Aleitamento Artificial e Biberons.*
— *Aleitamento Misto.*
— *O Desmame.*
— *Vigilancia da saude da creança.*
— *A Pesagem* — com um quadro dos pêsos.
— *Estatura.*
— *Vacina.*

Em todos estes preceitos encontrará a mãe previdente e carinhosa os necessarios conselhos, facilmente compreensiveis, para a boa higiene e desenvolvimento fisico dos seus filhos.

Torna-se pois duma valiosa e reconhecida utilidade a aquisição do citado livrinho a toda a mulher a quem a Providencia confiou a sagrada e nobre missão de mãe.

E' pois, a vós, que eu tambem recomendo o final incitamento do autôr:

«Mães! Lêde e guardai este livrinho. Ele será o guia seguro para dar a vossos filhos a saude, a robustês, a felicidade!»

Termino agradecendo a gentilesa do livrinho que me foi oferecido, o qual li com verdadeiro interesse; e o pensamento e fim que teve em vista a sua publicação me levou a ditar estas despretenciosas linhas, indo nelas o sentir da minha alta admiração pelo valor do autôr, e os merecidos aplausos que são devidos á Misericordia de Lisboa pela sua rasgada e humanitaria iniciativa.

LEVI CORREIA.

Gomes Freire d'Andrade

Fez ontem 95 anos que foi enforcado na torre de S. Julião da Barra, o ilustre e infeliz general Gomes Freire d'Andrade, a quem os seus merecimentos de destemido militar tinham elevado ao posto de general.

Alguns liberais patriotas planearam uma revolução para acabar com a ingerencia estrangeira no nosso pais, libertando-o do despotismo inglês.

A' frente desta conspiração achava-se o valente general Freire d'Andrade.

Por sentença de 15 d'Outubro de 1817 foi condenado á morte por garrote, cortada a cabeça, queimado o corpo e as cinzas atiradas ao vento.

O ilustre general pediu que fosse fuzilado, como um soldado, mas não lhe foi permitido e apenas comutada a pena na de morte na forca.

Tristissimo aniversario.

Telémaco Gomes de Moura

Após um doloroso sofrimento finou-se na manhã de quinta feira o sr. Telémaco Gomes das Neves e Moura, estremecido filho do nosso bom amigo sr. Viriato Pereira de Moura, amanuense da secretaria do Liceu.

Cruciante é a dôr que oprime o coração amantissimo dos pais do desditoso moço, que depois de tanto trabalho e sacrificio viram perdidas todas as esperanças que alimentavam naquele filho, pois magnificas eram as provas que tinha prestado no curso liceal em que atingiu o 5.º ano, possuindo além disso as mais belas qualidades, o que o tornava muito querido, merecendo por isso as maiores simpatias de todos que com ele privavam.

Na sua vida, apezar de efémera, o nosso infeliz amigo conta actos cheios de bondade que muito honram a sua memória e certamente servirão de lenitivo para seus pais, que se encontram verdadeiramente consternados.

E assim o destino, que tantas vezes é cruel, roubou não só um filho querido, mas tambem um amigo sincero que contavamos desde os primeiros bancos da escola, cuja infancia tão bela e despreocupada que gosavamos parece reviver, e ao mesmo tempo nos enche de saudade.

Descança em paz, querido amigo, e sobre a tua campa desfolhamos uma saudade que é tambem a de todos os nossos condiscipulos de ha dez anos que, comovidos como nós, receberão a noticia da tua morte.

O funeral do desventurado estudante realisou-se ontem, o que foi uma justa homenagem prestada á sua memoria, pois nele se encorporaram individuos de todas as classes sociais, muitos professores e alunos do Liceu, do Colegio Mondego, etc.

A chave do caixão foi levada pelo reitor do mesmo instituto de ensino, sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Sobre o caixão foram depostos um ramo de rosas — *Saudades dos seus condiscipulos e amigos José Jorge de Morais, João Carvalho e Florindo da Silva Belesa* — e uma corôa de flôres — *Raul Lobo, oferece ao Telémaco como despedida eterna e lembrança perpétua.*

No cemiterio pronunciou algumas palavras repassadas da mais viva saudade o estudante sr. Alfredo Fernandes Martins, condiscipulo do saudoso extinto.

A' familia do extinto, especialisando os seus pais e tios, enviamos a expressão mais sentida do nosso profundo pezar.

Olimpia Pereira Gomes de Moura e Antonio Viriato Pereira de Moura, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e pessoas das suas relações, o falecimento de seu querido filho Telémaco Gomes das Neves e Moura e que o seu funeral se realisou no dia 18 do corrente, não tendo sido feitos convites especiais.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 3 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto Albino Caetano da Silva Pinto; presentes os srs. Auditor Administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais: drs. Luzitano Brites e Abilio Justiça, e o oficial da secretaria do Governo Civil sr. Augusto Coutinho, servindo de Agente do Ministerio Publico.

Deu parecer favoravel a quinze projectos de reformas de Estatutos de diversas Irmandades.

Tendo a camara municipal de Poiares deliberado que tomaria o encargo da renda da casa para uma escola mista, desde que os povos beneficiados se encarregassem da aquisição do mobiliario e material escolar, e que assumia a responsabilidade de todas as despesas com um curso noturno na séde do concelho, desde que o numero da frequencia compense essas despesas; resolveu a Comissão Distrital não ter que aprovar tais deliberações por serem tomadas condicionalmente.

Aprovou as deliberações da camara municipal de Cantanhede relativas á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de duas casas no logar de Sepins, uma outra no logar da Cordinhã e três projectos de modificações ao Codigo de Posturas Municipais da Figueira da Foz.

Suspendeu um segundo orçamento suplementar ao ordinario da Camara Municipal de Arganil, para o corrente ano.

A' policia

Lembramos ao sr. comissario de policia que mande fazer inspecção rigorosa aos carros e cavalgaduras que andam no serviço de diligencias entre esta cidade e varias localidades doutros concelhos, para evitar desastres.

E não só isto, mas tambem que se não deixem transitar esses carros, em geral pequenos e em más condições para viagem, com maior numero de passageiros e bagagem excessiva, para não pôrem em risco as vidas das pessoas que neles trasitam.

É este um assunto que exige uma rigorosa fiscalisação da parte da policia.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 35 executa amanhã, das 17 ás 19 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Aeronauta (Passo doble).	BARROS
Ruy Blaz (Opera).....	MARCHET
A Noiva do Senhor (Valsa)	B. VALENTE
Marina (1.º acto).....	ARRIETA

2.ª PARTE

Devaneios Campestres (Fantazia).....	MORAIS
Copelia (Ballet).....	DELIBES
Passo doble.....	BARROS
Portuguesa (Hino Nacional).....	A. KEIL

A Hernia
e os desvios dos orgãos

Todas as pessoas que sofrem de hernias sabem perfeitamente, por experiencia pessoal quasi sempre, quanto intoleravel se torna o uso do bragueiro com mola, seja qual fôr o modelo proferido. Nem isso é de admirar se atendermos á inconveniencia de se usarem, pois que, em geral, não produzem uma contensão eficaz da hernia.

O **Novo aparelho sem mola aperfeiçoado** inventado por **A. CLAVERIE** é o unico que suprime radicalmente os inumeraveis inconvenientes dos bragueiros. Com um peso insignificante, flexiveis, impremiaveis á transpiração, invisiveis e com a suprema vantagem *de se não perceberem por baixo dos vestidos*, os ditos aparelhos teem por resultado conseguir uma contensão ideal, suave e permanente e, ao mesmo tempo tambem, *um alivio imediato e absoluto.*

Portanto, todos aqueles que sofrem de hernias devem, para seu proprio interesse, pedir **hoje mesmo** ao sr. **A. CLAVERIE** — Faubourg Saint-Martin, **234**, Paris, o seu magnifico **"Tratado sobre a hernia"** edição espanhola que o seu autor enviará imediatamente pelo correio muito discretamente a quem lh'o pedir.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)....	560
» frade..... » »	740
» môcho.... » »	960
» branco.... » »	700
» pateta... » »	600
Trigo..... » »	900
Milho branco.... » »	530
» amarelo... » »	500
Centeio..... » »	900
Aveia..... » »	460
Cevada..... » »	500
Favas..... » »	660
Ervilhas..... » »	480
Grão de bico.... » »	850
Chicharos..... » »	370
Batatas.....	360
Tremoços (20 litros).....	600
Galinhas, 400 a.....	500
Frangos.....	300
Ovos, o cento.....	1$800

De CANTANHEDE

Milho branco....(15 litros).....	540
» amarelo... »	520
Trigo tremês.... »	760
» mouro.... »	1$050
» mourisco.. »	900
Cevada ..... »	660
Arroz..... »	1$500
Feijão mocho ... »	1$100
» branco ... »	840
» amarelo .. »	970
» rajado.. »	650
» frade..... »	760
» carraço... »	800
» brazileiro. »	980
» canario... »	600
Ervilha..... »	900
Tremoço..... »	700
Grão de bico .... »	1$000
Chicharo ..... »	310
Batata — 15 kilos	240
Sal.....	160
Lã.....	3$400
Vinho branco (20 litros).....	1$000
» tinto.. »	1$500
Vinagre..... »	400
Geropiga.... »	1$700
Aguardente.. »	2$300
Azeite (10 litros).....	2$900

Está á venda:

Vinhas, Vinhos e Prados

POR

A. VENANCIO PACHECO

NOTICIAS DE COIMBRA

Associação dos Artistas

Realisou-se na ultima segunda feira na séde desta benemérita colectividade, a distribuição dos prémios aos alunos que frequentam a sua escola e que melhores provas deram do seu aproveitamento. Este acto solene foi presidido pelo sr. Frederico Pereira da Graça, que representava a Camara Municipal, e a ele concorreu a direcção, muitos sócios e alguns académicos.

Aberta que foi a sessão, o sr. presidente diz congratular-se em assistir a esta simpática festa, pois que ela demonstra o interesse que á Associação dos Artistas de Coimbra merece a causa da instrução, base essencial da nossa felicidade e do nosso bem estar.

«Os prémios que agora vão ser distribuidos servem não só para premiar as estudiosas creanças que melhor aplicação tiveram pelo estudo, mas ainda para estimular os seus condiscipulos a ser cuidadosos nos seus deveres escolares».

O seu discurso foi muito aplaudido.

Seguidamente usa da palavra o sr. Lopes d'Almeida que agradece a comparencia do ilustre vereador municipal e faz a história da aula daquela associação, tendo palavras de incitamento para as creanças que a frequentam e de reconhecimento para o seu disvelado professor que tão sábiamente se tem desempenhado do seu cargo.

O mesmo cidadão refere-se ainda com palavras de justa gratidão á memória do benemérito protector da Associação dos Artistas, o sr. Conde de Valenças, pondo em destaque a sua meritória obra e o valioso auxilio que em vida sempre dispensou a esta sociedade.

No final da sessão falou tambem o antigo sócio sr. José Ferreira Roque, pai de uma das creanças premiadas, que agradeceu os beneficios dispensados aos alunos que frequentam a referida escola, e louvou a dedicação dos corpos gerentes da sociedade pelo muito que fazem em prol da instrução, fazendo as mais justas referencias ao sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, professor daquela escola.

Seguidamente foram oferecidos os prémios ás seguintes creanças: Luiz Ferreira Roque, Augusto Margalho, Domingos da Silva, Adelino Duarte e Francisco Gomes.

Por iniciativa do sr. Lopes d'Almeida, digno presidente da Associação dos Artistas, foram ainda oferecidos aos alunos pobres alguns livros escolares que ele próprio entregou ás creancinhas.

Bem hajam os beneméritos cidadãos que patrocinam a instrução publica.

Em visita de estudo

Chega brevemente a esta cidade o ilustre publicista brazileiro sr. Octaviano Paiva de Mendonça, um distinto engenheiro de Pernambuco, que vem em excursão de estudo a Coimbra, pois s. ex.ª é tambem um arqueologo muito apreciado, e já bastante conhecido no nosso pais, de que é um grande amigo e propagandista.

Estamos certo que o nosso ilustre visitante levará desta cidade as mais agradaveis impressões e o seu estudo será vasto, pois fértil é Coimbra em monumentos de que s. ex.ª é um apaixonado.

O sr. Mendonça é membro do Instituto Arqueologico de Pernambuco, iniciador da Liga de Instrução da mesma cidade e socio correspondente da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Antecipadamente apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas ao nosso ilustre hospede.

Importante donativo

A sr.ª condessa de Valenças, para comemorar o 2.º aniversario da morte do seu saudoso marido, fez o valioso donativo de 50$000 reis á Associação dos Artistas de Coimbra, de que o ilustre morto foi presidente honorario.

Bem haja a benemerita dama por mais esta prova do seu generoso coração.

Ponte de Ceira

A Camara Municipal representou ao governo, pedindo a reconstrução da ponte sobre o rio Ceira.

Esta ponte foi danificada por uma grande cheia, ha poucos anos.

Merece ser atendida a pretensão da Camara de Coimbra, pela grande falta que a ponte virá a fazer se a não mandar repararem a tempo.

Escola Industrial

Embora continuem as matriculas na Escola Industrial Brotero, nota-se que, por emquanto, é limitado em algumas disciplinas o numero de alunos que as frequentam.

As cadeiras de Fisica e Quimica e Mecanica teem uma frequencia pequenissima.

Este facto prova á evidencia que muita gente que bem podia aplicar poucas horas de descanço em instruir-se e cultivar o seu espirito, no que tinha grande vantagem para os usos da sua vida, prefere gasta-las por outro modo, de que, ás vezes, resultam desvantagens.

E' bem certo que dá Deus noses a quem não tem dentes!

Reitor da Universidade

O sr. Dr. Mendes dos Remedios foi a Lisboa expor verbalmente ao sr. ministro do interior os motivos que o levaram a pedir a exoneração de reitor da Universidade.

Segundo se diz, s. ex.ª acha-se desgostoso por não serem atendidas algumas pretensões, aliás justas, do mesmo instituto, e pela extraordinaria demora que tem havido com a aprovação das folhas das gratificações pelo serviço dos actos, em Junho, Julho e Agosto ultimos.

A reitoria da Universidade tem continuado a cargo do vice-reitor, sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho.

*

Acabamos de ser informados que o sr. dr. Mendes dos Remedios, depois de muitas insistencias, continua exercendo o cargo de reitor da Unidade.

Estado sanitário

Tendo, evidentemente com fins malevolos, sido propalado na Figueira da Foz que em Coimbra passava uma epidemia de variola e sarampo, a Sociedade de Defesa e Propaganda vem declarar:

Que, pelos ex.mos delegado e subdelegado de saude, com quem procurou informar-se, lhe foi afirmado que o estado sanitário da cidade era bom, por quanto apenas, de 1 a 17 do corrente, se havia registado, de doenças infecciosas, um caso de variola numa creança de um ano.

Pasta de quintanista

Tivemos ocasião de apreciar uma bonita pasta de quintanista, oferecida ao académico da Faculdade de Teologia, sr. Mario Costa d'Almeida.

Dum lado tem um ramo de crisantemos, trabalho distintamente executado á maquina pela madrinha e prima do referido académico, a sr.ª D. Julia Correia d'Almeida; no outro figura uma porção de rosas belamente pintadas pelo sr. Miguel Costa, tio e padrinho do sr. Mário d'Almeida.

E' uma pasta artistica, que revela grande merecimento da parte de quem a executou.

Um pedido justo

Chamam a nossa atenção para um assunto que reputamos digno de ser atendido.

Para ser satisfeito, parece-nos que bastará a boa vontade do sr. Augusto Bizarro, inspector principal dos caminhos de ferro e nosso estimado conterraneo.

Os comboios do ramal fazem a sua paragem sempre em frente do ponto de passagem dos passageiros que desejam sair da estação velha. Isto dá logar a que muitas pessoas desistam de seguir nos carros electricos para a cidade, com receio do comboio se pôr em movimento quando atravessam a linha em frente da maquina.

Não se poderia dar ordem para que os comboios recuassem até deixarem completamente desimpedido o ponto de passagem dos passageiros que ali queiram sair?

Não julgamos coisa dificil.

Actos na Universidade

O serviço dos actos na Universidade vai decorrendo vagarosamente, o que não admira emquanto se facultar aos academicos o poderem faltar sem justificação da falta.

Hão de convencer-se que tantas concessões, que muitos não agradecem, perturbam bastante o serviço escolar, sem que dessas concessões resultem vantagens senão para os alunos, que fazem actos quando querem.

No primeiro dia, de 34 alunos marcados para actos, só compareceram 7!

Isto, na Faculdade de Direito, é frequente; não ha que estranhar.

Talvez não fosse pior estabelecer um periodo só para actos e só depois deles principiarem as aulas.

Supomos que é assim que se faz em Lisboa e Porto, nas escolas superiores.

Banda d'infantaria 35

Corre ha dias em Coimbra e o nosso colega *A Provincia* dá já curso a esse boato, que a banda d'infantaria 35 volta para Santarem.

Não nos admira que isto se leve a efeito, visto que não falta em Santarem quem zele os seus interesses, e que Coimbra se encontra ha muito desprotegida.

Deixem ir a banda de musica para Santarem e vejam se são capases de a fazer voltar para Coimbra.

Já não falta vêr mais nada!

Presos politicos

Entraram na Penitenciária os seguintes presos politicos vindos de Caceira de Basto:

Manuel Alves Leite.
Joaquim de Barros.
Clemente Pinto.
António da Silva.
Manuel da Silva.
Manuel Alves Gomes.
Bernardino Gonçalves.
José Maria Gonçalves.
Serafim Martins da Fonseca.
Manuel Lopes Marinho.
António Joaquim Ferreira.
Joaquim de Castro.
José Joaquim d'Araujo Magalhães.
Ernesto Teixeira.
José Teixeira Marinho.
Manuel de Carvalho.
Manuel de Moura.
Adriano Santos Carvalho.
Serafim de Carvalho.
João Leite, o *Bispo*.
Bernardo Pinto.
José Pinto.
Joaquim de Sousa.
Amaro Exposto.
Manuel Teixeira Lopes.

Vieram acompanhados duma força de infantaria 31, sob o comando dum capitão e já foram julgados.

Postos em liberdade por falta de provas:

João Rozario Espalha e Sousa, tenente de infantaria 21, da Covilhã.

Luiz Gaspar Portela, professor dos Marrazes, de Leiria.

Joaquim Lourenço, trabalhador, de Alcains.

Padre Joaquim Duarte Alexandre, de Leiria.

Manuel Alves de Oliveira, chefe de policia, de Leiria.

Domingos Gonçalves Pinto, de Castelo Novo.

Foram absolvidos na quinta feira, 17 no tribunal marcial desta cidade:

João Duarte e Manuel Marques, ambos trabalhadores de Alcains.

Responderam na quinta feira, 17:

Padre Domingos José de Campos.
Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Mota.
Domingos José de Campos.
Dr. Antonio Dias Paredes.

Estes 4 reus foram já julgados pelo tribunal de Braga, mas recorreram de sentença. O ultimo está ausente em parte incerta.

Crédito Predial

Já se recebem na agencia de Coimbra, para serem conferidas, as relações, obrigações, e certificados, para o pagamento de juros relativos ao 2.º semestre de 1912.

Vergonhosa acção

Ontem, pelas 21 horas, deu-se um facto que revela muita baixesa de sentimentos da parte do seu autor.

Uma pobre mulher que se ocupa em fazer transportes de mobilia passava no largo da Sé Velha quando um individuo de *capa e batina*, ao passar junto dela, lhe roubou uma travesseira de cama no valor de 300 reis!!!

A mulhersinha chamou, mas não apareceu um policia que prendesse o audacioso... heroi, que fugiu com a travesseira e não mais apareceu.

Vergonhosa acção que praticou o referido cavalheiro de *capa e batina*.

Estátua da Virgem

Vai ser apiada a estátua da Virgem que se encontra no pateo de Santa Clara.

O sr. Bispo Conde, ouvido sobre o local onde ela deve ser colocada, preferiu um dos claustros desta cidade, provavelmente o da Sé Catedral.

Na Avenida

Na quinta feira, ás 5 horas da tarde, apresentou-se na Avenida Navarro a banda do 35 para o efeito de se exibir no elegante coreto.

Como o facto fosse desconhecido e não estivesse nessa ocasião empregado algum que fornecesse as estantes e cadeiras, os musicos só principiaram a tocar depois das 5 e meia.

Não seria mais acertado avizar a Camara e o publico das horas em que a musica ali vai tocar?

E, a proposito: para que servirá aquela artistica estante de ferro que ali se encontra se não ha o cuidado de lhe dar a aplicação devida?

E certo que a sua feitura obedeceu ao proposito da afixação do programa a executar, mas... essa utilidade não é respeitada ha bastante tempo.

Viação electrica

O *Diario do Governo* publicou já o alvará autorisando o assentamento da linha electrica, na Estrada da Beira desde o porto dos Bentos até ao Calhabé, numa extensão de 1,645,70.

O material, como informamos, já se encontra na alfandega do Porto, tendo se dado já ordem para ser levantado para seguir para Coimbra.

Dentro de 3 ou 4 mêses pode ser inaugurado este pedaço de linha, que se nos afigura ser de bom rendimento, por atravessar pontos bastante habitados, populosos e de grande transito.

Quanto maior fôr a rede da viação electrica, maiores serão tambem as probabilidades do seu bom exito. Linhas ferreas curtas são, em geral, de fraco resultado.

Nomeação

O nosso conterraneo sr. dr. Octavio Lucas foi nomeado professor do Liceu Alves Martins, de Vizeu.

Felicitamos cordealmente o nomeado pela justiça que lhe foi feita.

Roubos

Já foi descoberto o autor do furto a Leocadia da Conceição, que, em Setembro ultimo, aproveitando a sua permanencia na Figueira da Foz, lhe entrou em sua casa, na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, e lhe arrombou as gavetas duma comoda furtando-lhe muitas peças de roupa.

A autora da proesa foi Emilia da Assunção, de 19 anos, de Ceia.

As roupas foram apreendidas, encontrando-se algumas numa casa penhorista.

*

Os gatunos entraram na noite de 16 para 17 na residencia de Angelica Maria d'Assunção, na Avenida dos Oleiros e furtaram-lhe alguma roupa.

A policia procede, tendo já feito 2 prisões.

Falta de limpesa

A retrete publica do parque de Santa Cruz achava-se ha três ou quatro dias em tal estado de imundicie, que não se podia ali entrar.

Pedimos providencias.

Reclusos

Até ontem ficaram existindo na reclusão desta cidade 349 presos, numero que nunca ali foi atingido desde a inauguração daquele edificio penal.

Objectos achados

Na secretaria da Camara Municipal estão depositados os seguintes objectos encontrados nos carros electricos, que serão entregues a quem provar pertencer-lhes:

Uma pulseira de prata, seis guardas-chuva, nove sombrinhas, duas bengalas, um estojo de costura, com umas ligas, um embrulho com peças de nastro, dois chapeus de creança, uma pele para o pescoço, duas malinhas de mão, varios livros e embrulhos, com lenços, luvas, etc., etc.

*

Na ourivesaria do sr. Manuel Martins Ribeiro, está depositado um mólho de chaves, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Um incorrigivel

Deu novamente entrada na cadeia Duarte Gomes Seco, de 18 anos, de Lisboa, que no mesmo dia em que havia sido posto em liberdade fez um roubo e passados uns 8 dias praticou mais dois.

OBITUARIO

Finou-se ha dias nesta cidade, com 81 anos de idade, a sr.ª D. Maria Adelaide de Castro, irmã dos srs. Francisco Castro e José Castro, proprietário da farmácia Castro, na rua da Sofia.

O nosso pêsame á familia enlutada.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA
*
Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

TISICA

Para fugir a esta terrivel doença, ou vence-la, o organismo precisa de estar completamente são, e as forças vitais devem ter actividade e energia. A

EXPERIENCIA DE 37 ANOS

prova que a Emulsão de Scott reconstitui o corpo e fortalece todo o organismo por tal forma que garante

PULMÕES SÃOS

e força para resistir contra os germens da tisica. A Emulsão de SCOTT é agradavel ao paladar e pura. Assim enriquece o sangue, auxilia a formação de tecidos,

ESTIMULA O APETITE,

e ajuda a assimilar as comidas. Portanto a Emulsão de SCOTT dá força para vencer a DEBILIDADE ANEMICA e para estabelecer a defeza contra a tisica e outras formas de fraqueza.

OS MEDICOS POR TODA A PARTE

recomendam a genuina Emulsão de SCOTT para crianças e adultos. A

Emulsão de SCOTT

é conhecida pelo peixeiro que, como marca da fabrica, se ostenta em cada involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs. Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Pianos I. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Tribunal Comercial DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 20 do corrente mês de Outubro, por onze horas, á porta do Tribunal Comercial, desta cidade, situado no edificio dos Paços Municipais, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, as dividas activas pertencentes á massa falida de Maria Candida Mendes, que constam da relação junta aos autos de falencia existentes no cartório do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos.

As mesmas dividas vão á praça sem valor.

Coimbra, 8 de Outubro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
Presidente do Tribunal do Comércio,
Oliveira Pires.

Misericordia de Coimbra

Arrematação de aseitona

No dia 1 de Novembro, ao meio dia, ha de se proceder, na Secretaria da Misericordia de Coimbra, á arrematação da aseitona da quinta da Conchada, que será entregue a quem maior lanço oferecer.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 18 de Outubro de 1912.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

PRECISA-SE

De um cobrador para serviço externo. Carta á Companhia Singer — Coimbra.

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana
Gaito & Canas

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

OFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redação.

Arrematação Judicial

(2.ª publicação)

Nos dias 27 d'outubro corrente e 3 de novembro proximo, ás 11 horas á porta do Tribunal Judicial da comarca, nos Paços do Concelho nesta Vila, vão á segunda praça por metade do preço da avaliação, para serem arrematados por quem maior lanço oferecer os bens que nas primeiras em 4 e 11 de Agosto não tiveram lançador, penhorados na execução que Manuel José da Costa Soares, de Coimbra, move ao Bacharel Francisco Fausto Guedes Gavicho, de Tentugal, desta comarca, e a sua mãe D. Josefina Guedes Gavicho, viuva, residente em Coimbra, constantes dos respectivos editais e anuncios que foram devidamente afixados e publicados, seguintes :

Usufrutos

1 — O usufruto de umas casas de habitação, casas anexas, quintais, pomares e terra lavradia, ligadas por um arco sobre a estrada de Vizeu, em Tentugal, avaliado em 544$200 reis, em 272$100.

2 — O vitalicio de o dominio util de uma terra lavradia que mede 12.960 m² (24 aguilhadas), em Cimo de Vila de Tentugal, foreiro em 600 reis anuais e um frango a D. Maria Emilia de Castro França, de Tentugal, liquidado em 213$160 reis, em... 106$580.

3 — O vitalicio de uma pequena casa para arrecadação de palha, no Cimo de Vila, em Tentugal, liquidado em 24$000 reis, em ..... 12$000.

4 — O vitalicio de uma pequena casa, denominada Celeiro Pequeno, no Cimo de Vila, em Tentugal, avaliado em 24$000 reis, em ..... 12$000.

6 — O vitalicio de uma casa de celeiro, na rua de Cimo de Vila, em Tentugal, avaliado em 20$000 reis, em ..... 10$000.

Relativamente aos predios os numeros

12 — que é = Um pinhal com terra de semeadura e duas oliveiras, em Monte-Sól, avaliado em 36$000 reis, em..... 18$000

17 — que é = Uma terra lavradia de dois mil cento e sessenta metros quadrados (4 aguilhadas), no Sabugo, avaliada em 40$000 reis em..... 20$000.

24 — que é = Uma terra lavradia de 5.400 m² (10 aguilhadas), no Rego do Meio ou Dúvidas, avaliada em 120$000 reis, em ..... 60$000.

28 — que é = Uma terra lavradia, de 3.780 m² (7 aguilhadas), na Vala Rial, avaliada em 80$000 reis, em ..... 40$000.

31 — que é = Uma terra lavradia, de 2.700 m² (5 aguilhadas), no Campo na Loba Farta, avaliada em 112.000 reis, em.. 56$000.

32 — que é = Uma terra lavradia, de 3.780 m² (7 aguilhadas), no Arrabil, avaliada em 28$000 reis, em ..... 14$000.

33 — que é = Uma terra lavradia, de 3.780 m² (7 aguilhadas), na Malveira, avaliada em 160$000 reis, em ..... 80$000.

34 — que é — Uma terra lavradia, de 1.620 m² (3 aguilhadas), na Lila ou Grilo, avaliada em 24$000 reis, em..... 12$000.

36 — que é = Uma terra lavradia, de 2.160 m² (4 aguilhadas), na Penhorada, avaliada em 36$000 reis, em ..... 18$000.

38 — que é = Uma terra lavradia, de 2.700 m² (5 aguilhadas), na Penhorada, avaliada em 10$000 reis, em ..... 5$000.

40 — que é = Uma terra lavradia, de 2.160 m² (4 aguilhadas), na Penhorada, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

41 — que é = Uma terra lavradia, de 3.240 m² (6 aguilhadas), na Seiça ou Ponte Nova, avaliada em 40$000 reis, em... 20$000

42 — que é = Uma terra lavradia, de 1.080 m² (2 aguilhadas), no Bento Arrais, avaliada em 16$000 reis, em ..... 8$000.

48 — que é = Uma terra lavradia de 3.240 m² (6 aguilhadas), no Campo e sitio da Cal, avaliada em 80$000 reis, em... 40$000

49 — que é = Uma terra lavradia de 2.450 m² (4 1/2 aguilhadas), na Cana do Meio, avaliada em 72$000 reis, em.. 36$000.

50 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.240 m² (6 aguilhadas), no sitio da Cana do Meio, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

52 — que é = Uma terra lavradia que mede 1.330 m² (2 1/2 aguilhadas), no sitio do Tanoeiro, avaliada em 40$000 reis, em 20$000.

54 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Passeira, avaliada em 16$000 reis, em 8$000.

55 — que é = Uma terra lavradia, que mede 2.160 m² (4 aguilhadas), na Cebôla ou Lomba, avaliada em 60$000 reis, em 30$000.

56 — que é = Uma terra lavradia, que mede 2.160 m² (4 aguilhadas), na Aldonça ou Barbisqueira, avaliada em 64$000 reis, em ..... 32$000.

57 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.240 m² (6 aguilhadas), no sitio da Barbisqueira, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

58 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Aldonça ou Mendonça, avaliada em 32$000 reis, em ..... 16$000.

59 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.890 m² (3 1/2 aguilhadas), no sitio da Aldonça ou Mendonça, avaliada em 56$000 reis, em ..... 28$000.

60 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Aldonça ou Mendonça, avaliada em 32$000 reis, em ..... 16$000.

61 — que é = Uma terra lavradia que mede 540 m² (1 aguilhada), no sitio da Remôlha, avaliada em 4$000 reis, em 2$000.

62 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1.620 m² (3 aguilhadas), no sitio da Remôlha, avaliada em 80$000 reis, em 40$000.

63 — que é = Uma terra lavradia, de 1.080 m² (2 aguilhadas), no sitio da Volta do Amieiro, avaliada em 32$000 reis, em 16$000.

64 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.780 m² (7 aguilhadas), no sitio da Volta do Amieiro, avaliada em 112$000 reis, em ..... 56$000.

65 — que é = Uma terra lavraria, que mede 7.290 m² (13 1/2 aguilhadas), no sitio da Alampada, avaliada em 304$000 reis, em ..... 152$000.

66 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3.240 m² (6 aguilhadas), no sitio do Alvarejo ou Alampada, avaliada em 96$000 reis, em ..... 48$000.

67 — que é = Uma terra lavradia, que mede 2:970 m² (5 1/2 aguilhadas), no sitio do Alvarejo ou Carreira do Amial, avaliada em 80$000 reis, em..... 40$000.

68 — que é = Uma terra lavradia, que mede 6:750 m² (12 1/2 aguilhadas), no sitio do Cabaço, avaliada em 96$000 reis, em 48$000.

70 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3:240 m² (6 aguilhadas), no sitio da Malhôa, avaliada em 40$000 reis, em 20$000.

71 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3:240 m² (6 aguilhadas), no sitio das Cabeceiras, avaliada em 72$000 reis, em ..... 36$000.

72 — que é = Uma terra lavradia, que mede 1:890 m² (3 aguilhadas e meia), no sitio da Rapôsa, avaliada em 28$000 reis, em ..... 14$000.

82 — que é = Uma terra lavradia, que mede 3:240 m² (6 aguilhadas), no sitio de Entre Valas, avaliada em 48$000 réis, em ..... 24$000.

83 — que é = Uma terra lavradia, que mede 4:860 m² (9 aguilhadas), nas Cancélas, ou Treixedo, avaliada em 48$000 réis, em ..... 24$000.

Rendas em milho no corrente ano

19 — De uma terra lavradia, no Marquinho, 175l.,23 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 réis, em..... 2$331.

20 — De uma terra lavradia, no Rego das Duvidas, 307l.,23 (23 alqueires de milho), avaliados em 8$157 reis, em.... 4$078.

21 — De uma terra lavradia, na Lila, ou Grilo, 131l.,67 (9 alqueires de milho), avaliados em 3$495 reis, em..... 1$748.

25 — De uma terra lavradia, no Canto, 219l.,45 (15 alqueires de milho), avaliados em 5$826 réis, em ..... 2$913.

26 — De uma terra lavradia, no Canto, 219l.,45 (15 alqueires de milho), avaliados em 5$826 réis, em ..... 2$913.

28 — De uma terra lavradia, na Carreira d'Algiva, 292l.,60 (20 alqueires de milho), avaliados em 7$770 réis, em..... 3$885,

30 — De uma terra lavradia. na Loba Farta, 58l.,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em ..... 777.

31 — De uma terra lavradia, na Loba Farta, 204l.,82 (14 alqueires de milho), avaliados em 5$439 reis, em..... 2$720.

32 — De uma terra lavradia, no Arrabil, 102l.,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 reis, em ..... 1$359.

37 — De uma terra lavradia, na Penhorada, 263l.,34 (18 alqueires de milho), avaliados em 6$993 reis, em..... 3$497

39 — De uma terra lavradia, 219l.,43 (15 alqueires de milho), na Penhorada, avaliada em 5$826 reis, em ..... 2$913.

40 — De uma terra lavradia, na Penhorada, 175l.,54 (12 alqueires de milho), avaliada em reis 4$662, em..... 2$331.

41 — De uma terra lavradia, na Seiça ou Ponte Nova, 146l.,30 (10 alqueires de milho), avaliados em 3$885 reis, em .... 1$943.

42 — De uma terra lavradia, no Bento Arrais, 58l.,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em ..... 777.

44 — De uma terra lavradia, na Cabreira, 58l.,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em..... 777.

50 — De uma terra lavradia, na Cana do Meio, 175l.,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em..... 2$331.

52 — De uma terra lavradia, no Tanoeiro, 73l.,15 (5 alqueires de milho), avaliados em 1$941 reis, em..... 971.

53 — De uma terra lavradia, na Rolina ou Roliça, 658l.,55 (45 alqueires de milho), avaliados em 18$481 reis, em ..... 8$741.

54 — De uma terra lavradia, na Posseira, 29l.,26 (2 alqueires de milho), avaliados em 777 reis, em..... 389.

55 — De uma terra laradia, na Lomba da Cebôla, 87l.,78 (6 alqueires de milho), avaliados em 2$331 reis, em..... 1$166.

56 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 117l.,56 (8 alqueires de milho), avaliados em 3$108 réis, em..... 1$554.

57 — De uma terra lavradia, na Barbisqueira, 175l.,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em ..... 2:331.

58 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 58l.,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em ..... 777.

59 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 102l.,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 reis, em ..... 2$359.

60 — De uma terra lavradia, na Aldonça, 58l.,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em..... 777.

61 — De uma terra lavradia, na Remôlha, 14l.,63 (1 alqueire de milho), avaliado em 387 reis, em..... 194.

62 — De uma terra lavradia, na Remôlha 146l.,30 (10 alqueires de milho), avaliados em 3$885 reis, em..... 1$948.

63 — De uma terra lavradia, na Volta do Amieiro, 58l.,52 (4 alqueires de milho), avaliados em 1$554 reis, em..... 777.

64 — De uma terra lavradia, na Volta do Amieiro, 204l.,82 (14 alqueires de milho), avaliados em 5$439 reis, em..... 2$720.

65 — De uma terra lavradia, na Alampada, 555l.,94 (38 alqueires de milho), avaliados em reis 14$763, em..... 7$382.

66 — De uma terra lavradia, no Alvarejo ou Alampada, 204l.,82 (14 alqueires de milho), avaliados em 5$439 reis, em.... 2$720.

67 — De uma terra lavradia, na Carreira do Amial, 175l.,55 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$602 reis, em.... 2$301.

68 — De uma terra lavradia, na Malhôa, ou Murteira, 351l.,12 (24 alqueires de milho), avaliados em 9$324 reis, em.... 4$662.

70 — De uma terra lavradia, na Malhôa, 175l.,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em ..... 2$331.

71 — De uma terra lavradia, nas Cabeceiras, 263l.,34 (18 alqueires de milho), avaliados em 6$993 réis, em..... 3$497.

72 — De uma terra lavradia, na Rapôsa, 102l.,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 réis, em ..... 1$359.

74 — De uma terra na Algeriça, 438l.,90 (30 alqueires de milho), avaliados em 11$655 reis, em..... 5$828

75 — De uma terra lavradia, na Algeriça, 175l.,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 réis, em ..... 2$331.

76 — De uma terra lavradia, na Algeriça, 117l.,4 (8 alqueires de milho), avaliados em 3$108 réis, em ..... 1$554.

77 — De uma terra lavradia, na Algeriça, 438l.,90 (30 alqueires de milho), avaliados em 11$655 reis, em..... 5$828

80 — De uma terra lavradia, no Padrão, 102l.,41 (7 alqueires de milho), avaliados em 2$718 reis, em ..... 1$359.

82 — De uma terra lavradia, em Treixedo, 175l.,56 (12 alqueires de milho), avaliados em reis 4$662, em..... 2$331.

83 — De uma terra lavradia, nas Cancélas ou Treixedo, 175l.,56 (12 alqueires de milho), avaliados em 4$662 reis, em..... 2$331.

16 — De uma terra na Paiorra, 219l.,45 (15 alqueires de milho), avaliados em 5$826 reis, em 2$913.

Destas rendas é depositario o o arrendatario José Maria Afonso, casado, proprietario, de Tentugal.

Pelo presente são citados para a arrematação quaisquer crédores incertos.

Montemor-o-Velho, 3 d'Outubro de 1912.

O Escrivão do processo,
José de Paiva Bobela Motta

Verifiquei a exactidão.
Albino de Noronha

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra :

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quintaes.

Quem pretender dirija-se á typografia deste jornal.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr
e
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalho

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licêu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques, Estrada da Beira.

Quarta feira, 23 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 137

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

MÁ ORIENTAÇÃO

Ocupou-se, ha dias, um nosso presado colaborador, dum assunto que por vêses se tem ventiládo nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, e no qual nunca é demasiado insistir, tanto mais que estamos num periodo em que por todas as fórmas se pretende pôr ao nivel dos países mais cultos a educação popular, que infelizmente tem sido pouco cuidada entre nós.

São muitos os meios de propaganda para incutir no espirito do povo rude a educação civica, na qual exerce um papel preponderante a imprensa, mas que, triste é dizê-lo, tem, em parte, contribuido para o estado em que atualmente se encontra uma parte da sociedade portuguêsa, o que é verdadeiramente lamentavel.

No nosso país téem-se cometido crimes não menos sensacionais que esses que dia a dia nos são relatados pelos diarios das grandes cidades estrangeiras, os quais, pela sua naturêsa e monstruosidade, chegam ao terrôr.

A atestar esta afirmativa aí temos o horroroso crime de Arraiolos, onde uma familia composta de sete membros pereceu ás mãos de um desvairado que nem sequer poupou á sua furia sanguinaria a vida de creancinhas, pelo facto de pertencerem á familia que o assassino detestava!

Aproveitando, porém, a ocasião para explorar o povo rude, tratou-se imediatamente de pintar o horrivel quadro com todos os seus horrores, descrevendo minuciosamente o crime.

As emprêsas dessas publicações tão perniciosas, saboreando os altos lucros que auferem pela sua *nobre* missão, não cessam de publicar, muito largamente, os assassinios, roubos, suicidios, etc., que bem conviria noticiar sem pormenores, que tendem a sugestionar os mais fracos, estampando gravuras que nem sequer se recomendam pelo valor artistico, escolhendo de preferencia os momentos mais pavorosos do caso para a fotografia.

Ultimamente parte da imprensa portuguêsa, esquecendo-se da sua alevantada missão, que tanto podia contribuir para o resurgimento de um povo feliz, concorre para a sua desmoralisação, não tendo duvida de que nas suas colunas sejam tratados factos em linguagem livre e mal orientada, contribuindo assim para aumentar o vicio e a tendencia para o crime.

Explora-se assim a ignorancia dos fracos.

No nosso país pretendeu-se ha pouco fazer uma imitação de certos periódicos estrangeiros ilustrados com magnificas gravuras, onde sobresáem as artes que lá fóra são tão bem cuidadas, deleitando-nos ainda o espirito com a descrição dessas scenas que servem para o bom exemplo e ensinamento.

Uma dessas publicações temo-la sobre a mêsa de trabalho e nela véem gravuras onde resplandece o amor patrio, e até uma pagina é dedicada a um cão da Terra Nova que, graças ao seu instinto, evitou uma grande catastrofe maritima.

Porventura a tal publicação de que se ocupou o nosso colaborador, deu já publicidade a episódios daquela naturêsa, que tão benéficos resultados fariam resentir no espirito popular?

Infelizmente não acontece assim; apenas se pretende com ela explorar a ignorancia do povo, sempre ávido por tal leitura, do que resultam funestas consequencias.

E' preciso, em nome da moralidade e do bom nome português, que se inicie uma campanha contra estas publicações que tão mal preparam a educação popular, quando é certo que, com o aplauso de todo o bom português, podiam fazer uma obra de saneamento moral e patriótico, transformando em cidadãos uteis, por meio do bom conselho, essa avalanche humana que em qualquer parte constitue a vergonha duma sociedade.

Bem hajam todos aqueles que entrem numa campanha que tenha por fim levar ao povo rude a luz clara que bem lhe possa iluminar o espirito, instruindo-o, educando-o pela prática dos bons costumes e dos bons exemplos.

Uma sociedade não se salva pela ignorancia, eleva-se pela prática das boas acções, e é para isto que todos devemos concorrer como patriótas sincéros.

Dissipar as trévas da ignorancia, é hoje, mais do que nunca, a mais nobre missão da imprensa.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 21

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial requerida por Delfino Augusto Rosendo Monteiro, contra Barreiro de Castro, dr. Carlos Aciaioli da Fonseca Freire Temudo e Manuel Miranda, todos residentes nesta cidade.

Procurador, Gabriel e Melo.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção comercial pequenas dividas, requerida pela firma comercial do Porto, Adolfo Hofle & C.ª, contra Francisco Berardo d'Andrade, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Vale.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida pela firma comercial do Porto, Adolfo Hofle & C.ª, contra José Marques Ladeira, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Vale.

— Emancipação requerida por Maria Rita, a favor de sua filha Maria Madaléna, residentes na Quinta da Volta.

Procurador, Alberto Pita.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução por letra, requerida pela firma comercial de Lisboa, Augusto Tedesqui, contra Antonio da Costa Junior, residente nesta cidade.

Procurador, Alberto Pita.

— Acção comercial, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, desta cidade, contra dr. Adolfo Alves d'Oliveira Guimarães e esposa, residentes em Lisboa.

Cemiterio da Conchada

Visitamos ha dias o cemiterio da Conchada e foi-nos muito agradavel notar ali um grande asseio, que bem merece todo o nosso louvor.

Não só dentro daquele recinto, mas fora, junto da entrada principal, é cuidadosamente tratado nos seus canteiros e arborisação, de modo a não poder repugnar a pessoa alguma aquela estancia dos mortos.

Poucos cemiterios haverá no país, tratados com tanto esmero e com jazigos de gosto tão variado, que constituem, alguns delês, verdadeiras obras d'arte.

João Machado, Francisco Santos e outros artistas conimbricenses teem ali magnificos exemplares a afirmar a sua alta competencia para obras deste genero.

Ao sr. vereador do pelouro do cemiterio, ao pessoal ali empregado, ao jardineiro da Camara e a todos os mais que concorrem para que o cemiterio da Conchada se torne digno de ser visitado, os nossos louvores.

E depois, que formoso quadro se desenrola do Alto do Pio sobre a cidade e campos do Mondego, e do lado norte do cemiterio sobe a Ribeira de Coselhas!

E não se fazer um bairro operario no Alto do Pio!

AGRADECIMENTO

A Associação de Classe dos Empregados no Comercio e Industria de Caldas da Rainha vem por este meio patentear o seu reconhecimento ao povo de Coimbra e a todos que, directa ou indirectamente, concorreram com o seu valioso auxilio para a maneira muito condigna e afectuoso como aí foram recebidos, quando da excursão de 14 do corrente.

A' excelentissima Camara Municipal e a todas as colectividades e filarmonica *1.º de Maio* os protestos de sincera gratidão.

Caldas da Rainha, 19 de Outubro de 1912.

A Direcção.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações.

Coronel de infantaria 28, sr. Celestino Alves, 50 dias de licença; capitão de infantaria 23, sr. Cunha Figueiredo, 60 dias de licença; alferes de infantaria 28, sr. Fausto de Matos, 30 dias de licença.

Inspécionou tambem 14 praças de *pret*, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 2; arbitrádas licenças a 8; prontas para todo o serviço 3; pronta para todo o serviço de reserva 1.

Inspecção a quarteis

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. coronél Soeiro, de engenharia; dr. Lima Duque, inspector de saude, e dr. Baeta Neves, director do hospital militar, para verificar se os aquartelamentos de infantaria 28, na Figueira da Foz e em Agueda, estão em condições de alojar devidamente os contigentes de tropas que lhes competirem na distribuição, especialmente nos periodos de encorporação dos recrutas.

Junta de recurso divisionária

Sob a presidencia do sr. coronel Soeiro, tendo como vogais os srs. Lima Duque e Tomaz d'Aquino, reuniu-se, em sessão extraordinária, esta junta, para julgar 9 mancebos que estavam em observação no hospital militar do Porto.

A junta, conformando-se com a observação clinica, isentou difinitivamente 5, apurou difinitivamente, para as armas gerais, 3, e para as companhias de saude 1.

Fabrico e venda de pão

Pelo comando da policia civica de Lisboa foi publicada ha pouco uma ordem dando instruções sobre a fiscalisação de fabrico e venda de pão, em harmonia com o regulamento de 24 de Junho de 1911.

Achamos este assunto de maior interesse publico, porque ha individuos encarregados deste serviço que não são nada escrupulosos, não fazendo caso algum de o executar sem aquele cuidado e asseio que são indispensaveis e que se acham determinados.

Não ha muito tempo que alguem viu um moço de padeiro colocar o cabaz com o pão sobre um muro, donde caiu, espalhando-se o pão pela rua, toda emporcalhada com a lama. O pão voltou para o cabaz e lá foi ser distribuido pelos freguêses!

São actos destes que se devem evitar.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

IV

Antes de mais, não fujo á tentação de confessar um pecado antigo, na crença de que Coimbra m'o perdoará.

A' minha entrada no curso universitário, circunstancias conspiravam para me converterem num misantrôpo.

Era uma constituição debil, se bem que hoje não chegue a Hercules, e era o cansaço provindo de haver tomado d'empreitada o curso liceal, a par da singelesa alimenticia duma república modesta.

— Mas a que propósito virá isto? — contestarão os leitores.

— Vem para justificar o prisma por que nesse tempo via o *quartier latin*.

E já que toco neste ponto, seja-me licito recordar em parentesis, a minha maior gratidão para com dois distintos professores, por finesas que jámais olvidarei: Em verdade um desejou poder elevar-me; outro estimon suavizar-me a queda; este concedeu-me o produto de lições litografadas, aquele interferiu para eu o conseguir.

Bem hajam, que através de tudo tive de deitar balanço á saude, resolvendo que entre o ir assistindo, obscuro, ao desenrolar da comédia humana, e o voar de meio calvário para a mansão divina, preferivel era continuar por cá.

Disposto desta maneira ao socego d'espirito, descia de quando em quando á Baixa, indo parar a Santa Clara.

Ai, desse admiravel ponto de vista, entre os muitos e admiraveis que Coimbra tem, permanecia bastos minutos esquecido a contemplar a encosta *vis-à-vis*, com a alvura argentea dos edificios e os laranjais no sopé, o bosque do Choupal e a silhueta do Mondego, para findar sempre por este conceito:

— Coimbra é tanto mais bela quanto de mais longe se observa.

Nesta frase residia o meu pecado, porque a intenção não era de todo inocente:

Afeito ao Porto, minha residencia ultima, pouco me sorria a normal tranquilidade da Alta; o fundo da cêrca do Museu, quasi não passava duma fita de relva, que decerto mais que uma vês serviu de leito a algum estudante, em récita de despedida, como ao cimo servia de *habitat* á fosforescencia d'animalculos noctivagos; para lá do Botanico era pouco mais que campo; e quem, colocado contra os Arcos do Jardim traçasse com a vista um semi-circulo, diminuto numero divizava de prédios de bôa moradia.

De modo que para se encontrar de pronto um passeio animado era forçoso ir á Baixa, limitando-o quasi ás ruas da Sofia e Visconde da Luz, porque o largo junto á ponte e o cais, cujo coreto era de madeira, não ofereciam o melhor piso.

Mas descer ali, como a principio fiz algumas noutes, era ver erguer-se me na imaginação, avolumando-se gigantescamente, o galgar do Quebra-Costas ou das Couraças, como um sacrificio incompativel com as minhas fracas forças.

Restrito, por isso, na minha assiduidade de crepusculo á rua Larga ou largo da Feira, eu sentia devéras distante o movimentar-se da Baixa, que estava a dois passos, como o prisioneiro sente distante a liberdade, que começa logo para alem da grade.

Quanto valor não teria nessas ocasiões para mim um sistêma de viação com fixidês d'horário, e com preços ao alcance duma minguada algibeira? Quão agradavel não me seria ver passar de pedaço a pedaço, sob uma noute de chuva invernal, ou de vento agreste, alguns desses americanos, em cuja claridade interna se traduzia descanso e agazalho? Com quanta maior satisfação não residiria na Alta, se ouvisse agora e logo o rodar desses companheiros, pressurosos e alegres, que encurtam as distancias, que aplanam os acidentes de terreno e fazem esquecer as intempéries?

Como, porem, nesse tempo o unico meio de transporte económico era o de *pedibus calcantibus*, aquela minha fráse sobre Coimbra fundava-se em que se antes de a conhecer, o seu nome ao longe me soára como harpa eolia; se de Santa Clara ela me surgia como um quadro harmonioso e deleitante; se achava a Baixa atraente; quando ía encerrar-me na Alta não reconhecia já os falados entretenimentos académicos d'outróra; logo — quanto mais de longe mais bela — concluia eu na dupla aspiração de formar-me e robustecer-me, que não numa justa correspondencia com a realidade.

Paenitet me.

Paenitet me, porque o conceito a formular hoje é exactamente o inverso: áqueles que atualmente a conheçam apenas de referencia, áqueles que ha anos a frequentaram, não basta relancear os olhos á passagem do comboio na linha do Norte, para apreciarem Coimbra; é preciso percorrel-a. Quanto mais de perto, mais aumentam os seus atractivos.

Por mim tive logo á saída da estação uma grata surpresa: ouvi um timbrar de electricos, que dir-me-ia em Lisboa, e olhei: os carros tinham identica iluminação *à giorno*, a mesma forma, as mesmas comodidades que os da capital.

— Porque estranho erro — pensei comigo — se me tinha formado a ideia de que houvessem sido utilizados os antigos carros do Porto, se me encontro em frente duma tracção das melhores do paiz?

— Isto traz á terra uma nova alma! — exclamei mais tarde a sós, ao reparar no modo ligeiro e festivo como seguiam, e as direcções diferentes que tomavam, ora para a Universidade, ora para os Olivais, ora para a estação e outros pontos, atravez das ruas principais da Baixa.

— E' uma obra arrojada, não ha duvida — prosegui nas minhas considerações — e não seria d'estranhar que houvesse quem a receiasse, pelos encargos que possam advir ás finanças do municipio; mas á falta de companhias que a isso se abalançassem, foi talvês a municipalisação mais imprescindivel, atenta a vida que esses electricos trazem á cidade, atenta a já larga área desta e o acidentado do seu terreno. Com eles póde Coimbra distender-se á vontade, e pódem os que procuram uma terra com todas as comodidades e sem o bulicio das capitais preferil-a a ela para residencia, como, segundo me disseram, o têm feito bastantes familias chegadas do Brazil e Africa, que se instalam nos bairros novos e ricos, contribuindo, por seu turno, para a prosperidade local.

Haverá *deficit*? Se a memória me não atraiçôa, li algures que fôra esse o cavalo de batalha contra a primeira via férrea que entre nós se inaugurou; e todavia hoje, nem as comoções politicas têm feito oscilar demasiado o seu *superavit*.

— Olhai!... vamos nós aqui, que é tão lindo!? — ouvi de manhã proferir, perto do hotel Mondego, dentre um grupo de varinas, desembarcadas da estação nova, que passaram a admirar um dos carros, que ali se encontrava.

— Dá gosto entrar neles! — associei eu comigo.

E depois de passear num dos Olivais, e verificar o andamento suave e o moderado dos preços; depois de saber que aos 7 quilómetros explorados, em breve irão acrescer mais 2 para o Calhabé, fiquei convicto de que qualquer sacrificio que porventura houvesse por emquanto — e suponho terem-me dito que atualmente não havia — ele seria mais tarde compensado, quer pelas receitas da própria tracção, quer pelas derivadas do crescimento urbano, que ela facilita e ocasiona.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Uma resolução camarária

Ao marido duma vendedeira de peixe no nosso mercado foi imposta pela Camara Municipal a pena de proibição de entrada no mercado durante 30 dias, por falta de respeito ao médico inspector do peixe.

O individuo a quem foi imposta a penalidade, sem ignorar o facto, apareceu no mercado.

Tendo sido mandado retirar dali em cumprimento da pena imposta, êle recusou-se, o que deu logar a ser prêso pela policia.

O sr. comissario sebendo do caso, mandou-o em liberdade.

Tem a Camara atribuições para aplicar a penalidade que impôs?

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilisação Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

II

Na interpretação dos factos históricos é dificil seguir e obter uma linha firme e clara que nos possa guiar na avaliação e no conhecimento da civilisação e da vida da Humanidade, tão grandes e profundas são as divergencias dos Historiadores e Sociólogos na apreciação e no valor que dão e afirmam ás ideias e aos principios que existem e vivem nas sociedades humanas.

No artigo anterior determinámos e dissemos quais as ideias e os principios basilares que nos hão de servir de guia e de norma no trabalho encetado; é porém conveniente apresentar, ainda que muito sucintamente, as divergencias separativas dos homens de estudos históricos e sociológicos.

A História Antiga ou escrevendo mais rigorósamente a Civilisação Antiga em virtude dos grandes trabalhos feitos e executados por historiadores notabilissimos sobre esse periodo e principalmente atendendo á época já muito remota que nos separa da civilisação Antiga; ideias de conjunto, principios de sintêse têm sido elaborados e se atendendo á concatenação intima que preside ao desenrolar dos factos da vida humana ha e existe ainda muito trabalho a fazer e realizar na vida classica e na sua civilisação motivado pela obscuridade que preside aos debeis conhecimentos da estrutura e vida das sociedades modernas, é certo porém que o periodo classico e a Edade Média já não estão num estado tão ignoto e duvidoso como se encontra a História Moderna.

Podemos dizer sem receio de erro que sobre a Antiguidade Classica já existem trabalhos que nos podem conduzir com segurança na interpretação dos mais importantes acontecimentos do Mundo Antigo.

A Edade Média, época mais recente mas fóra do espirito do faciosismo agente destruidor de todo o trabalho honesto, podemos apresentar com segurança e tranquilidade quaisquer afirmações mais ou menos concretizadas e positivas sobre o espirito e o alcance social que esse periodo legou á História é a Civilisação.

Os trabalhos de Moeller que tiveram a honra de abrir o caminho na interpretação e conhecimento da vida da Edade Média e da sua Civilisação são já antiquados e algum tanto obscuros, Pius Jams, seu discipulo, coligiu as prelecções de Moeller publicando-as com o titulo *Histoire de L'Eglise*.

E' uma obra de valor, mas como já disse, algum tanto quanto antiquada e não em harmonia com as mais recentes descobertas históricas.

Doëllinger, espirito brilhantissimo, historiador de um alcance vasto e amplo, escreveu obras de valor imperecivel, a sua obra monumental e que só por si é um monumento imorredoiro sobre a Reforma Religiosa e o seu livro muito notavel *L'Eglise et les Eglises*. Os trabalhos do grande percursor da escola Histórica moderna não são muito recentes e o estado lamentavel em que caiu o espirito scintilante de Doëllinger nos ultimos tempos da sua vida, tornam a sua obra não mui segura e firme.

Hefêle, historiador de muito merecimento, uma das mais notaveis individualidades que a Alemanha moderna conta no seu seio, a sua obra é vastissima e profunda e serve ainda de condutor fiel e justo nos conhecimentos históricos dos factos, já no seu trabalho *Der Cardinal Ximenes*, já na sua obra importantissima e que durante muito tempo ha de permanecer uma fonte inexgotavel *Histoire des Conciles d'après les documentes Originaux*.

Hergenröshor, historiador de merecimento, caracter impoluto, não tinha os conhecimentos históricos tão desenvolvidos de Doëllinger nem a amplidão do talento de Hefêle, deixou trabalhos de alto alcance, basta apontar o seu livro *Katholisch Kirch*, etc. No conhecimento e na concepção histórica e filosófica da Revolução Religiosa e do Estado religioso, social e politico do periodo que a precedeu é preciso a maxima cautela e o maior cuidado na defesa das ideias que perfilho, pois é grave em tal assunto

avançar um passo sem demonstrar a rasão e o motivo desse avanço. Devo dizer que ha muito que fazer e estudar sobre esse assunto mas que muito ha já feito e formado.

A obra de Iannsseu, monumento imorredoiro e imperecivel aos tempos e á vida da humanidade emquanto esta souber o que é o talento, o saber, a honra e o trabalho, abre próprimente o caminho a uma nova concepção da vida e da existencia das sociedades e da civilisação nos ultimos tempos que precederam a Reforma Religiosa. Eurico Denifle, historiador muito recente, descobriu e precisou no seu belo trabalho de combate e de sciencia *Lutero et le Luteranisme*, ideias e doutrinas até agora desconhecidas. Louis Pastor, já nos seus livros, unicos em valor e em importancia *Histoire des Papes*, já nas obras a que ultimamente se dedicou sobre a História da Alemanha no periodo da Revolução Religiosa, contribuiu imenso para a resolução de problemas complicados e graves.

Além dos trabalhos mencionados diremos o que ha e existe de mais recente nesta matéria, quer dizer, os trabalhos produzidos pela História no estudo e interpretação dos factos do ultimo periodo do seculo XV e no tempo da Revolução Religiosa. As considerações notaveis e profundas de Wacheruagel (Basele; *Zeitschr, fur Geschitte*, tomo II, pag. 171. Bezold: *Histoire de la Reforme*. Stieve, Meyer, Muller: *Histoire de L'Eglise*, tomo II, pags. 1-159.

Numa critica desse ultimo trabalho, Deustch, faz e apresenta a seguinte nota: «Temos um quadro nesta obra imparcial sobre o periodo anterior ao século XVI, que póde servir a rectificar e a destruir a ingênua concepção do antigo protestantismo que não via senão uma noite interrompida por uns tenues clarões no periodo que precedeu a Revolução Religiosa».

Meyer, na sua obra *Etudes sur l'histoire des temps qui precederent la Reforme d'après des sources silesiennes*, estabeleceu o mesmo modo de ver de Deustch.

Próprimente sobre o processo de Sutero e destruindo muitas ideias errôneas e falsas, temos os trabalhos profundos de Muller, de Katkoff, de Shulte e podemos incluir nesse numero Frantz.

Como se vê, não avançaremos um passo que não encontremos segura defesa na doutrina e na sciencia e neste periodo, o periodo da Reforma, sobre o qual tantas ideias erroneas já banidas da sciencia ainda infelizmente vivem com foros de scientificas nalguns espiritos, a essas ideias sómente lhe daremos valor histórico.

Na vida da Humanidade os seres desaparecem e as ideias ficam; muitas que passam por modernas, são antiquissimas, e algumas que passam por retrogradas, são modernas. O erro é como o trevo: cresce e desenvolve-se livre e rápidamente. A Verdade, planta preciosa e rara, só frutifica e vive com a maior das dificuldades e rodeada sempre dos maiores perigos.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 17 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto Albino Caetano da Silva Pinto; presentes os srs. Auditor Administrativo, substituto, dr. Antonio Meirêles; vogais: drs. Luzitano Brites e Abilio Justiça, efectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o oficial da secretaria do Governo Civil sr. Augusto Coutinho.

Aberta a sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Deu parecer favoravel a dez projectos de reformas de Estatutos de diversas Irmandades, em conformidade com a Lei de 20 de Abril de 1911.

—Resolveu, em vista do art.º 28.º, § unico do Codigo Administrativo de 1896, não tomar conhecimento da deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, relativa a taxas sobre as casas de recreio.

Aprovou:

Dois projectos de alterações ao codigo de posturas da camara municipal de Miranda do Corvo;

—a deliberação da camara municipal de Cantanhede relativa á cedencia de terreno publico, para alinhamento da construção de uma casa, no Corticeiro, freguezia das febres;

—a deliberação da camara municipal de Coimbra, referente á cedencia de terreno, em alinhamento, para a construção de uma casa no logar da Andorinha, freguezia da Lamarosa;

—a deliberação da camara municipal de Oliveira do Hospital, respeitante á concessão de licença para passagem de um carro sob a via publica, na povoação de Lagos;

—a deliberação da camara municipal de Taboa, concedendo licença para a mudança de um caminho publico, no logar de Mouronho; um segundo orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Condeixa e um primeiro orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Miranda do Corvo.

Tambem aprovou os seguintes projectos:

Da camara municipal de Coimbra, para o alargamento da Alameda do Jardim Botanico;

—da camara municipal da Figueira da Foz, para a construção de um cano de esgôto na rua do Sol;

—da camara municipal de Miranda do Corvo, para construção das avenidas da ponte sobre o rio Alheda; reconstrução de canos de esgôto nas ruas da Conceição e da Botica e no largo Pereira Batalhão; reconstrução do chafaris e calçada, e regularisação da Avenida José Falcão;

—da camara municipal de Soure, para a construção de canos de esgôto naquella villa.

Aprovou os orçamentos tecnicos das camaras municipais:

De Coimbra para a reparação de parte da estrada municipal da Bemcanta á ponte do Paço;

—da Figueira da Foz, para reparação das estradas municipais das Regaleiras ao Alto do Vizo e da Figueira ao Casal da Serra.

Mandou a informar ao sr. Director das Obras Publicas o projecto para a construção do lanço da estrada municipal n.º 7, compreendido entre a estrada distrital n.º 108 e Arzila, no concelho de Condeixa.

Julgou as contas das camaras municipais de Arganil e Pampilhosa, do ano de 1911, das Irmandades do S. Jesus, de Santa Justa, concelho de Coimbra; de Sant'Ana, de Vila de Mato e do Santissimo, de Sinde, do concelho de Taboa; e as reclamações contra os acórdãos proferidos nas contas da confraria das Chagas, freguezia de Santa Maria da Arrifana, concelho de Poiares, relativas ao ano de 1899-1900, e da junta de paroquia de S. João da Boa Vista, concelho de Taboa, do ano de 1908

Um exemplo a seguir

O exemplo que vamos citar é o de uma pessoa que sofria e tinha experimentado muitos remedios sem conseguir curar-se. Pois bem! Essa mesma pessoa, tendo tido um dia a bela ideia de se submeter ao tratamento das Pilulas Pink, não tardou a curar-se e passa atualmente ás mil maravilhas. Desejamos que o seu exemplo sirva de proveito a quantos procuram um remedio para os seus males.

O sr. Alvaro Garcia Puga, residente em Lisboa, rua de José Estevam, n.º 44, 1.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Havia já bastante tempo que eu não me sentia nada bem. Estava muitissimo fraco e tinha muito mau aspecto; perdera de todo o apetite e emagrecera muitissimo.

Alem disso, sentia dôres nas costas e no peito. Nos ultimos tempos via-me tão abatido, que tive até de interromper os meus estudos. Foi então que tomei as Pilulas Pink, que me fizeram muito bem, fortalecedo me em pouco tempo e restituindo-me o apetite, a ponto que, no espaço de algumas semanas, fiquei de todo restabelecido.

Hoje passo admiravelmente, e por isso lhe peço que aceite a sincera expressão do meu grande reconhecimento.»

Os doentes curádos pelas Pilulas Pink são como que uns amigos desconhecidos das pessoas que lêem estas linhas.

Pedem-nos que lhes publiquemos as cartas de agradecimento enviadas, afim de que os leitores, que sofrem como eles sofriam, possam comprar tambem o remedio salvador.

As nossas Pilulas Pink são como o bom pano que vende o mercador conscienciosa e que não engana os seus freguezes. São as mesmas para toda a gente, e dão como garantia do que valem as numerosas curas, cujos testemunhos comprovantes publicámos. As que os leitores fôrem comprar a casa do seu farmaceutico terão a mesma composição das que o sr. Alvaro Garcia Pugo aqui ha tempos comprou.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos E' mister tomal-as ao sentirem-se os primeiros e leves incomodos precursores das doenças seguintes: anemia, clorose, neurastenia, fraqueza geral, dôres e desarranjos do estomago, enxaquecas, nevralgias e dôres reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

NOTICIAS DE COIMBRA

Guarda republicana

Muito se tem dito, muito se tem trabalhado para conseguir quartel em Coimbra para a guarda republicana; mas certo é que nada ha resolvido, por emquanto, definitivamente. Talvez que a dificuldade resulte de haver muito por onde se escolha, por que a Figueira rapidamente conseguiu arranjar quartel em casas particulares para o regimento de infantaria 28.

Nós indicamos ha muito a maneira facil de arranjar instalação provisoria para essa força militar, no antigo Colegio Ursulino.

Basta a parte nova desse edificio para ela se puder acomodar; mas, se por ventura não chega, tem o edificio velho, onde já estiveram acomodados, em tempo, algumas centenas de pessoas.

Por que se não pede ao governo a cedencia desse edificio, por seis meses, para a guarda republicana, e durante este tempo se não trata de arranjar-lhe colocação difinitiva?

Pois não será isto o mais facil, mais simples e mais economico?

Emigração

Na semana finda em 12 do corrente mês, foram conferidos pelo Governo Civil deste distrito 200 passaportes para o Brasil e 1 para Buenos Aires, e 2 bilhetes de identidade, sendo 1 para viajar pela Europa e 1 para Buenos Aires.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 44 pessoas de familia.

Acto louvavel

O Sr. Dr. Mendes dos Remedios, que tão brilhantemente tem assinalado a sua passagem na reitoria da Universidade, impondo-se como funcionario zeloso e dando ao seu alto e honroso cargo o brilho que lhe provém do seu lucidissimo espirito, evidenciou mais uma vez a nobresa da sua alma ordenando que uns seis colchões e vinte travesseiras pertencentes á Universidade, que ha bastante tempo estavam depositadas na esquadra de policia, fossem entregues a pessoas desta cidade e cuja pobresa fosse bastante reconhecida.

Obedecendo a tão louvavel resolução foram já entregues pelo sr. Lopes d'Almeida, fiscal das obras universitarias, quatro colchões, sendo estes assim distribuidos: 2 á familia do falecido Barbas, rua das Flôres n.º 2; 1 a Maria Emilia, bêco de Montarroio, e outro a Mariana de Jesus, rua Direita.

Os dois restantes ficaram á disposição da *Gazeta de Coimbra*, para serem distribuidos por dois dos nossos pobres.

Em nome destes infelizes agradecemos ao Sr. Dr. Mendes dos Remédios a sua meritoria acção.

Tribunal marcial

Pelo tribunal marcial desta cidade foram absolvidos os reus politicos padre Domingos José de Campos, Virgilio Oscar Peixoto dos Santos Mota e Domingos José de Campos, condenádo em 6 anos de prisão celular seguidos de 10 de degredo em possessão de 2.ª classe, ou, na alternativa, em 20 de degredo, o dr. Antonio Dias Paredes (ausente).

O julgamento tendo principiado no sabado de manhã só terminou ás 3 e meia da madrugada de domingo.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Martins Vicente.

Os referidos reus tinham já sido condenádos pelo tribunal de Braga, mas recorreram de sentença, sendo por isso novamente julgados.

Ontem foi julgado, por ter entrado no ataque de Valença, José Joaquim de Sousa, serrador de S. Vicente de Penso, concelho de Braga, sendo condenádo em 6 anos de prisão maior celular seguidos de 10 anos de degredo, ou, na alternativa em 20 de degredo em possessão de 1.ª classe.

Na sexta feira ou sabado serão julgados dois prêsos politicos condenádos já pelo tribunal de Braga e que recorreram da sentença.

Espera-se, para este julgamento, por uma testimunha de Braga.

Nomeação

Foi nomeado tesoureiro interino da Fazenda Publica em Arganil, o sr. Fernando Taborda. Por este motivo cessou a comissão que ali esteve desempenhando o sr. Antonio Justino da Costa.

Banco de Portugal

Esteve em Lisboa o inspector de finanças sr. Holbeche Fino que, segundo nos informaram, esteve tratando de conseguir autorisação imediata para, na nova instalação da Agencia do Banco de Portugal, colocar o pessoal suficiente para visar os pagamentos do Tesouro e evitar que os interessados tenham de ir á Inspecção de finanças, no bairro alto, com os documentos respectivos que lhes tem de ser pagos na Agencia.

Devido á sua boa-vontade e no interesse publico, vai ser ali instalada uma secção.

Espera-se que consiga obter a transferencia para junto do Banco, como é seu empenho, dos pagamentos das Caixa Geral e Economia Portuguesa e da Junta do Crédito Publico.

A Agencia do Banco deve começar a funcionar na sua séde em 1 de Novembro proximo.

Rainha Santa

No dia 29 do corrente realisa-se, em Santa Clara, a costumada festa da trasladação da Rainha Santa.

O tumulo de Santa Isabel estará naquele dia em exposição.

Questão liquidada

Antonio Candido, de Monte São, era devedor duma quantia á sr.ª D. Julia Teles de Vasconcelos, do mesmo logar, senhora respeitabilissima e por todos os motivos digna da mais alta consideração.

Porem, afirmava que já havia satisfeito tal divida e chamou aos tribunais aquela senhora, onde se provou que a acusação era falsa, sendo o mesmo Candido obrigado a pagar a divida que se eleva a 35$000 réis.

Compraz-nos registar este facto, pois foi feita justiça ao belo caracter de que aquela senhora é dotada.

Queda

Tem passado ligeiramente encomodado em virtude duma queda que deu na rua da Sofia, o sr. Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito.

Desejamos-lhe rapido restabelecimento.

Fonte Nova

Junto da Fonte Nova é um perfeito charco e tão grande que muitas vezes se torna dificil ali o transito.

Ainda no tempo mais séco, ha sempre ali agua em abundancia.

Haverá por ali alguma rotura que careça de reparação?

Campeonato de luta

O Sport Club Conimbricense, com o fim de desenvolver o gosto pelo Sport da luta greco-romana, e contribuir para a sua propaganda, vai organisar na sua séde um campeonato para serem disputados os titulos de *campeão de Coimbra*, das diversas categorias, sendo os eliminatorios a 24 de Novembro e as finais em 1 de Dezembro proximos.

A inscrição é facultativa a todos os clubs e sociedades do distrito de Coimbra.

Sendo o seu desejo dar a este campeonato o maior realce possivel em numero de concorrentes, enviou circulares áquelas colectividades pedindo-lhes que lhes enviem a inscrição dos seus representantes.

O regulamento é o da Liga Sportiva de Trabalhos Atléticos de Lisboa, pela qual é patrocinado, com ligeiras alterações indispensaveis ao meio e ás circunstancias, estando já em exposição na sala do club.

Relatorio

Recebemos e muito agradecemos o Relatorio da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, relativo á sua primeira gerencia.

Todos os actos administrativos ali estão determinados com muita clarêsa, revelando todos eles o cuidado especial que sempre mereceu aos corpos gerentes o progresso desta benemerita instituição, a primeira no genero em Coimbra, e uma das que mais simpatias disfruta, pelo altruismo dos seus fins.

Uma coisa boa a recomenda: é a isenção de politiquices e o cuidado de praticar o Bem.

Bem hajam.

Escola Industrial

Foi prorogado até ao fim do corrente mês o praso para a matricula na Escola Industrial Brotero.

Cooperativa de pão

Como em tempo pedimos, a direcção desta Cooperativa vai estabelecer no bairro alto — rua de S. João —, um deposito de pão para fornecimento dos seus associados.

Museu de Arqueologia

Este museu, que tantos anos esteve instalado no Instituto, vai ser anexado ao Museu Machado de Castro para onde vão ser transferidos os objectos arqueologicos. Alguns deles já para ali foram conduzidos. As salas onde esses objectos teem estado expostos vão, segundo nos informam, ser ocupadas pela faculdade de sciencias.

Prêso

Sáe hoje do hospital da Universidade, onde se encontrava em tratamento, para a cadeia de Montemór-o-Velho o burlista Alvaro Malaquias Mendes dos Reis, que nesta cidade praticou já algumas das suas proêsas.

Despachos

Foi exonerado de professor do liceu desta cidade, o sr. major José Correia da Cruz e nomeado para este cargo o sr. Alberto Carvalho Albuquerque.

—Foi nomeado jardineiro ajudante interino do Jardim Botanico desta cidade, o sr. Joaquim dos Santos Pires.

Corrida de bicicletes

No domingo realisaram-se corridas de bicicletes, 112 quilometros, 8 voltas pelas estradas da Beira e da Conraria.

Concorreram os srs. Julio B. Ferreira, Valentim Monteiro Guedes e Manuel Gomes, tendo este de desistir por ter caído proximo da quinta de S. Jorge.

Este desafio ficou sem efeito, por ter havido protestos.

Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas
do
Concelho de Condeixa a Nova

Comarca de Penella e novo julgado de Condeixa a Nova

Por decreto de 15 de Novembro de 1875 foi creado uma comarca em Penella, retalhando-se então a freguezia de Condeixa a Nova para trez comarcas, sendo as freguezias de Bendafé, Furadouro, Villa Secca e Zambujal para a de Penella, a freguezia da Ega para a de Soure, e as freguezias de Condeixa a Nova, Condeixa a Velha, Sebal Grande, Anobra e Bellide para Coimbra.

Tendo sido extincto o juizo ordinario que comprehendia todas as freguezias d'este concelho, ficou o juizo ordinario de um julgado com séde em Condeixa a Nova, composto das freguezias que foram annexadas á comarca de Coimbra, e as outras freguezias em julgados das suas respectivas comarcas, mas com menos attribuições.

Em 14 de Agosto de 1876 tomou posse de juiz ordinario do novo julgado de Condeixa a Nova, José da Fonseca e Sousa.

O primeiro julgado do juiz ordinario, havia sido creado no anno de 1838, conjunctamente com a creação do concelho de Condeixa a Nova.

Um officio do conde da Graciosa

Tendo o conde da Graciosa pedido a sua exoneração de governador civil do districto de Coimbra, dirigiu a Wenceslau Martins de Carvalho, que tinha servido dois annos de fiscal e quatro de presidente da camara de Condeixa a Nova, um officio onde se encontram as seguintes honrosas referencias: — «... conheci o seu merecimento, soube apreciar os seus serviços a favor deste concelho; apreciei, por que examinei os actos d'um presidente da camara. — *Verba volant scripta manent*, — quiz deixar escripta a minha veneração pelo zelo e patriotismo com que administrou esse concelho como presidente.»

Objectos de arte

Na exposição retrospectiva da arte ornamental portugueza e hespanhola celebrada em Lisboa, de Novembro de 1881 a Janeiro de 1882, foram expostos dois objectos d'arte do concelho de Condeixa a Nova, dos quaes no *Catalogo illustrado* publicado em 1882, se acham as respectivas estampas a saber:

Naveta de prata em fórma de galeão. Comprimento 0m,23. Seculo XVI. Confraria do Santissimo de Condeixa a Velha. Numero da estampa, 38.

Cruz procissional de prata com a imagem de Christo pendente, de bronze. A extremidade dos braços e a superior da haste, terminam cada uma d'ellas em gomos semi-circulares. Ornamentação de cercadilho. A cruz apoia-se n'uma grande base, que tem a forma de urna. N'esta lê-se o seguinte: *Esta cruz é do Sebal, mandou fazer Aôtonio Dias a qual foi feita... 1604*. Altura 1m,08. Numero da estampa, 59.

A naveta esteve collocada na sala M, com o n.º 140, e a cruz na sala N, com o n.º 252.

Tambem na sala M estiveram 10 pratos de latão com os n.os 248 a 248 j, sendo um d'elles da egreja de Condeixa a Velha, mencionado no additamento.

Episodio do tempo da patuleia

No dia 6 de Julho de 1848 passou em Condeixa a Nova, Rodrigo da Fonseca Magalhães, que ia na qualidade de chefe civil superior, entrar no exercicio d'esse cargo em Coimbra, e como encontrasse alli grande resistencia, teve de retirar ás 10 horas da noite d'esse mesmo dia.

Apesar de toda a sua energia, convenceu-se Rodrigo da Fonseca, de que a sua vida corria grave risco.

Dirigiu-se para Portalegre acompanhado pelos drs. José Alexandre de Campos e Cesario Augusto de Azevedo Pereira, e por Francisco de Lemos Ramalho. Proximo da ponte voltou para sua casa o dr. José Alexandre de Campos, e os dois ultimos continuaram a acompanhar Rodrigo da Fonseca.

Quando chegaram á extremidade da ponte, montaram a cavallo, e em logar de seguirem pela estrada real, Francisco de Lemos Ramalho, disse: *sigamos por aqui*, e encaminharam-se pela estrada do Almegue, Quinta do Bispo á Cegonheira, passaram por fóra de Condeixa a Nova, Ribeira, Ponte do Barroso, Salgueiro e Arrifana na estrada real, onde se achava já a caleça em que Rodrigo da Fonseca tinha vindo de Lisboa, e que para alli havia ido; e entrando n'ella seguiu para Lisboa.

Assim livrou Francisco de Lemos Ramalho a Rodrigo da Fonseca de um encontro desagradavel, que sem duvida teria, se seguisse pela estrada real a Condeixa a Nova.

Religiosos arrabidos

Por alvará de 14 de Novembro de 1662 foi dada licença ao provincial, custodio e definidores da provincia da Arrabida, para no logar de Condeixa a Nova, fundarem um convento, que, na fórma ordinaria, não devia passar de 12 religiosos. A fundação d'este convento não chegou a realisar-se, pela opposição dos Franciscanos de Coimbra e Penella, tendo apenas alguns religiosos arrabidos vivido em Condeixa nas casas do padre Antonio de Saro, desde 1662 a 1664.

Rua de Wenceslau Martins de Carvalho

Na sessão de 16 de Março de 1893, foi lido um requerimento assignado por 61 cidadãos da villa de Condeixa a Nova, em que dizem:

—«Escusado seria virem os abaixo assignados, moradores n'esta villa, relembrar perante a illustrada camara, de que têem a honra de ser municipes, os altos e valiosos serviços prestados a este concelho desinteressadamente e sempre com a melhor boa vontade, pelo decano dos ex-vereadores d'este municipio e cidadão ex.mo Wenceslau Martins de Carvalho, que a lei não permittiu podesse continuar á testa da administração do concelho, em uma época em que os seus largos conhecimentos praticos tão necessarios se tornavam. Não cabe em nossas forças tecer uma epopêa ao referido cidadão, defensor permanente dos interesses do concelho e propagador de muitos melhoramentos locaes, devendo especialisar-se esta villa de Condeixa a Nova, que tanto lhe deve. Portanto, se é aqui que a maior parte dos serviços do alludido cidadão têem sido prestados, é bem que uma recordação mostre aos vindouros quem promoveu os melhoramentos que estão usufruindo. Nestas circumstancias, os abaixo assignados vêem requerer perante vossas excellencias para que a Rua Nova, d'esta villa, passe a denominar-se *Rua Wenceslau Martins de Carvalho*, e assim, Pedem a vossas excellencias hajam por bem deferir esta petição. — *(Seguem as assignaturas)*».

Em seguida pelo presidente Manuel Pereira Ramos Ramalho foi dito: — Que attendendo aos relevantissimos serviços de imperecedoura memoria que o illustre cidadão Wenceslau Martins de Carvalho em toda a sua vida, já como presidente e vereador d'este municipio, já como homem particular tem prestado a esta villa e seu concelho, como homenagens e recordação a este cavalheiro, tinha resolvido, findos os trabalhos que se projectam na rua da Palmeira até á praça, e que naturalmente têem de ser concluidos em breve tempo, propõe para que se desse o nome d'este prestante cavalheiro áquella rua, por isso que é ella que do centro da villa segue á residencia do mencionado cidadão.

(Continua).

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO

Torneio Nacional de Tiro

Realisou-se no domingo, com bastante concorrencia de atiradores e assistentes, o Torneio Nacional de Tiro, na carreira de Sezém.

Compareceram ali o sr. general de divisão e grande numero de oficiais do exercito, achando-se tambem presente a banda de musica de infantaria 23, que tornou mais animado aquele acto.

Nada menos de 106 atiradores se inscreveram para o concurso, de que resultaram excelentes próvas, pois chegaram alguns atiradores a atingir mais de 70 pontos.

A' noite foi feita a distribuição de prémios no salão nobre dos paços municipais, presidindo o sr. tenente coronel José da Silva Bandeira, por impossibilidade do sr. governador civil, secretariado pelos srs. tenente Frederico de Carvalho, representando o sr. general desta divisão, e Adriano Lucas, representando a Camara Municipal.

A banda de infantaria 23 executou a *Portuguêsa*, ouvida de pé.

Os srs. tenente coronel Bandeira e capitão Esquivel exposeram as vantagens da instrução do tiro para que todo o cidadão possa defender a sua Patria nos momentos de perigo.

Seguiu-se a distribuição dos prémios.

Eis a nota dos classificados:

Atiradores civis — 1.º grupo

1.º — Gonçalo Nasaré, com 71 pontos.

2.º — Alvares da Cunha, com 70.

Atirador especial — diploma

Luis Machado Feliciano.

2.º, 3.º e 4.º grupos

1.º — Manuel Nunes Ferreira, com 72 pontos

2.º — José Duarte Pedro, com 71.

3.º — Carlos dos Santos Machado, com 69.

4.º — Eduardo Queiroz Godinho, com 69.

5.º — Manuel Correia, com 68.

6.º — Gaspar dos Santos Bastos, com 67.

7.º — Antonio Esquivel, com 66.

8º. — Ismael Teixeira de Sá, com 66.

Torneio grupo Alma Portuguêsa

1.º — Ismael Teixeira de Sá, com 69 pontos.

2.º — Vitor Frias, com 65.

3.º — João de Melo, com 62.

4.º — Lamartine Cardoso, com 62.

5.º — José Pinto Alves Guimarães, com 59.

6.º — Luis da Silva, com 59.

Torneio grupo Amor Patrio

1.º — Ismael Teixeira de Sá, com 70 pontos.

2.º — Antonio d'Oliveira, com 62.

3.º — João Carneiro, com 62.

4.º — Amilcar d'Oliveira, com 62.

5.º — Alberto Caetano, com 59.

6.º — Eduardo do Espirito Santo, com 57.

7.º — Augusto da Silva Fonseca, com 57.

8.º — José Augusto da Conceição e Sousa, com 56.

9.º — Alexandre Moreira de Sousa, com 54.

Pelo adeantado da hora, não ficou concluido o torneio da *Taça República*, que continuará no proximo domingo.

Terminada a sessão a banda de musica repetiu o hino nacional, sendo levantados muitos vivas á Pátria, á Républica, a Coimbra e ao Exercito.

Os prémios foram oferecidos pelo sr. governador civil, Camara Municipal, Atiradores Civis Portuguêses, Grupo «Alma Portuguêsa», «Tiro e Sport», «Ginásio Club», Grupo «Amor Pátrio», etc.

Desastre

O limpador de calhas da linha electrica, José Ferreira, foi ha dias colhido por um dos carros, ficando ferido na cabeça, mas sem gravidade.

Foi êle o culpado deste desastre.

Tuna 5 de Outubro

Reunem-se amanhã, pelas 21 horas os socios da *Tuna 5 de Outubro*, para a eleição dos corpos gerentes.

Este grupo musical exibe-se em publico pela primeira vez, em 1 de Dezembro.

Governador Civil

Deve chegar ámanhã para reassumir as suas funções, o sr. dr. João Mendes de Vasconcelos, governador civil deste distrito.

Donativo

Um anonimo que assistiu á sessão da inauguração das aulas da Associação dos Artistas, entregou ao presidente da direcção a quantia de 500 reis para dois alunos que mais aproveitamento tiverem durante o ano lectivo.

Bem haja.

"Conto do vigario,,

Tambem chegou agora a vez a Coimbra de ser invadida pelos gatunos do *conto do vigario*.

Assim na segunda feira foi ludibriado Antonio Lopes, de 17 anos, na ocasião em que se encontrava na Avenida Navarro quando esperava um seu irmão José Lopes, de 19 anos, ambos de Vila Franca do Ervedal, Oliveira do Hospital.

O caso é que o pobre Antonio Lopes ficou sem 30$000 reis, dando-lhe o gatuno como caução um envelope que dizia conter um conto de réis, mas depois se verificou serem bocados de papel e fragmentos de massos de cigarros *Antoninos!*

O guarda 21 da judiciaria bem procurou, mas não conseguiu agarrar o gatuno e um seu companheiro que tambem auxiliou a *manobra*.

Ha ainda quem adormeça ao canto da Sereia!...

Penitenciaria

Prêsos corrécionais vindos da cadeia do Limoeiro, no dia 20 de Outubro, entrádos nesta cadeia:

José Ribeiro d'Avelar.
Alberto d'Oliveira Ferreira.
José Antonio da Costa.
Julio Maria da Mota.
Domingos d'Oliveira.

Prêsos politicos entrádos em 21 do corrente:

Padre José Ribeiro d'Almeida.
Manuel de Matos.
Padre Joaquim Ferreira Maneta.
João da Silva Ferreira.
Padre João Abel Gomes da Conceição.

Prêsos politicos saidos em 21 do do corrente, por falta de próvas:

Manuel Martins Lopes.
Francisco Ramos.
Manuel Antonio Fernandes.
José Antonio Fernandes.
Joaquim Antonio Fernandes.
Antonio Fernandes.
Padre José Rodrigues Antunes.
Padre Francisco Marques Pelóta.

Vadias

A policia prendeu como vadias Francisca Costa, de 21 anos, do Porto, que já foi entregue á familia, e Candida de Jesus, de 16, que diz ser de Lisboa e residir nas Escadinhas do Duque, n.º 7, e que ainda se encontra detida.

Hidrofobia

No domingo foi mordido por um cão que se supõe que estivesse atacado de raiva, na Quinta das Lágrimas, Manuel Agostinho, de 52 anos, natural do Porto da Pedra, Louzã, e ha muito residente em Santa Clara.

O cão não foi morto.

"Foot-ball.,

No campo dos Bentos realisou-se no domingo um desafio de *foot-ball* entre dois grupos de Coimbra e Figueira da Foz, ficando aquele vencedor por *3 goals* contra *0*.

Por suspeitas

Foi preso por suspeitas Augusto José Ferreira, de 23 anos, de S. Martinho do Vale, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Diz ser desertor, o que ainda se não averiguou,

Donativos para os nossos pobres

Por intermédio dum nosso bom amigo, recebemos duma caridosa senhora a quantia de 1$200 réis para 12 dos nossos pobres.

Agradecemos á virtuosa senhora a sua esmola, que distribuimos conforme o seu desejo.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Resolveu:

— Agradecer ao sr. dr. Carlos de Oliveira a generosa oférta de um cáixilho para a planta de cidade.

— Que o vice-presidente e secretário tratem com o sr. governador civil de estabelecer a melhor fórma de representação do distrito na proxima exposição de produtos de industrias nacionais, promovida pela repartição do Turismo.

— Que os mesmos tratem com a mesma autoridade de conseguir que os guardas de policia reformádos sejam empregádos em guardas dos musêus e monumentos da cidade.

— Convidar para o próximo dia 30 a Camara, Associação Comercial e Junta de melhoramentos para que nesse dia, em sessão conjunta, sejam tratádos varios assuntos do maior interesse para a cidade.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

Crianças
FORTES E FELIZES

Todas as mães que desejam ver seus filhos felizes e fortes devem dar-lhes a genuina Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de medicos. Para

AS MOLESTIAS INFANTIS

a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os musculos, enriquece o sangue e bane

AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO

Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer

OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO

e bem assim combater os maus efeitos dos

RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE

"Meu filho Manuel Fernandes, de 8 anos de idade, era muito fraco, e devido á sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho medico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com bôas côres." (a) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.

Se estimais a saude do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuina

Emulsão de SCOTT

Ver no involucro "o peixeiro com o grande peixe." E este o sinal de ser genuino o conteudo.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Joaquim Gualberto Soares

Finou-se no domingo o antigo jornalista, director da *Correspondencia de Coimbra*, sr. Joaquim Gualberto Soares, natural de Lamego e ha muitos anos residente em Coimbra, onde contava grande numero de relações pessoais.

Por motivo de doença grave, de que sofria ha muito, havia ha anos suspendido a publicação da sua folha, que primitivamente teve excelente colaboração.

O seu funeral realisou se na segunda feira, sendo o cadaver acompanhado ao cemiterio da Conchada por diversos amigos.

O nosso pesame á familia enlutada.

*

Faleceu hontem no Porto o nosso conterraneo, antigo director dos caminhos de ferro do Minho e Douro, sr. Basilio Alberto de Sousa Pinto; irmão da sr.ª D. Julia de Sousa Pinto e do juiz de direito sr dr, Francisco Ribeiro de Sousa Pinto, e aparentado tambem com o sr. dr. Luiz da Costa e Amleida.

Era coronel de engenharia e director das obras publicas do Porto.

O finado foi um engenheiro muito distinto e considerado.

A' familia enlutada a mais sentida expressão do nosso pezar.

O cadaver vem para Coimbra.

Declaração

Recebi do Ex.mo Sr. Gabriel Gomes Tinoco, fotógrafo nesta cidade, a quantia de 35$937 reis, da percentagem que me coube durante nove meses que fui seu empregado comissionado, alem do meu ordenado fixo, importancia esta que está em harmonia com as contas e escrituração que me foram apresentadas, ficando pois assim com as nossas contas saldadas até hoje, não ficando portanto nem credor nem devedor do Ex.mo Sr. Gabriel Gomes Tinoco.

Coimbra, 30/9/912.

M. Paixão.
(assignatura reconhecida)

Recibo passado quando despedido da Fotografia G. Tinoco do Largo das Ameias, 4.

GAZOPHYLACIO

Cernache, 16-10 1912 — Em obediencia a uma reclamação enviada á Camara Municipal de Coimbra, por um individuo de Casconha, cujo nome ignoramos, foi ha dias a Vila Nova o sr. vereador do pelouro afim de se certificar da veracidade dos factos, tirando as suas conclusões a tal respeito que não exprimem inteiramente a justiça que nestes casos deveria transpirar para garantia do bom nome de uma coletividade que precisa impôr-se pelo respeito e brio; mas para atingir este ponto urge trabalhar incansavelmente com dedicação e zelo, afastando tudo quanto possa concorrer para o seu descredito; mas estes predicados são relativamente raros nos individuos, devido á quadra voluvel que atravessamos.

Eis o facto que leva o sr. vereador do pelouro ao sobredito local:

Antonio dos Santos Jacob, residente em Vila Nova, fez ha tempo a vedação de um logradouro que tem em frente á sua casa que ordinariamente servia de cloaca da visinhança e de espectaculo indecoroso dos mais atrevidos que se não coibiam ante a presença da familia do referido Jacob, ás scenas imoraes que exibiam a miudo, motivo que levou este á resolução de retirar aquela chafurda da frente de sua casa, depois de consultar particularmente varios membros da junta de paroquia, alem de construir os muros dentro da sua propriedade.

O que é certo é que a Camara acaba de intervir no caso, pedindo informações á junta de paroquia para resolver o problema e não obstante informarem criteriosamente e apoiarem o procedimento do referido Jacob, como uma necessidade incontestavel, parece que mandou demolir o referido muro. E com que direito o faria, se aquele baldio está sob a competencia da junta de paroquia, sendo a esta que assiste o inviolavel direito de lhe dar o destino que lhe convir para utilidade publica?

A intervenção da Camara e o menospreso com que recebe as deliberações da junta, não tem uma explicação plausivel a não ser que obedeça ao proposito de desautorar uma autoridade que tem prerogativas para poder legalmente resolver estas questões por seu arbitrio; mas quem tem a culpa de outrem se meter imprudentemente na casa alheia? São naturalmente os proprios donos!... Por isso cumpra cada um com o seu dever e chamem á responsabilidade os que por tal modo infrinjam as leis do país, e por este processo verão como tudo corre ás mil maravilhas!...

— Celebrou-se no dia 21 com grande imponencia a cerimonia nupcial do sr. Manuel Melo, negociante de gados, filho do sr. José de Melo, de Venda do Cégo, com a sr.ª Felisbela Melo, filha do sr. Adriano Melo, do Picôto, conceituado negociante.

Aos nubentes os nossos parabens, e sinceros votos para que sejam muito felizes. — *C.*

Ega 20 10 912 — Realisou-se hoje a festividade de Nossa Senhora do Rosario que foi regularmente concorrida. A procissão começou a desfilar ás 17 horas da igreja matriz para a capela da mesma santa, que se acha edificada numa pequena elevação, á entrada do logar.

Em seguida houve festa de igreja sendo a missa abrilhantada pela filarmonica Condeixense que, ao terminar a cerimonia, percorreu as ruas principais, em alegres e retumbantes marchas.

Tudo correu normalmente, apesar de um pequeno incidente, cujo protagonista, foi um soldado que achando-se com dois dias de licença praticou alguns disturbios de que resultou a sua prisão, que foi imposta e mantida pelo respectivo regedor sr. Joaquim Carécho que com isso deu provas de um espirito ordeiro e conciliador.

Foi nomeada para o proximo ano uma comissão de festeiros composta dos srs. José Bicho, Antonio Alexandre Pião, João Rodrigues Pedreiro, José Grilo Alves, Francisco Ferreira, João Maria Freitas.

Em vista de tal nomeação é de esperar que a futura festa tenha um efeito deslumbrante, talvez superior á que se acabou de fazer.

— Ha dias foi a propriedade do sr. Aguiar, no logar dos Cortezes, invadida por um rebanho de gado bovino pertencente a varios individuos, que além de pisarem o terreno que se achava embebido de agua danificaram ainda diversas arvores de fruto.

Devido á prudencia do sr. João Rodrigues Pecreiro, atual encarregado de vigiar aquele predio, não foram as referidas rêses acoimadas como determinam as leis.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AGRADECIMENTO

Wilhelm Ernest Schaaf e seus filhos veem cumprir um dever que lhes é bem grato, tornar publico a seu eterno reconhecimento para com todas as pessoas das suas relações e amizade pelos relevantes serviços que lhe prestaram por ocasião da doença e falecimento de sua saudosa esposa e mãe Frau Therese Schaaf gel Kosian.

Agradece tambem muito penhorado a todas pessoas que tomaram parte na sua dôr acompanhando o cadaver ao cemiterio e aqueles que por qualquer modo manifestaram a seu desgosto pelo triste acontecimento que os enlutou.

A todas o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 22 de Outubro de 1912.

Pianos I. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana
Gaito & Canas

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que dêem boas informações.

E' para pouca familia.

A de cosinha deve saber do seu mister, ser aceiada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.

Informações nesta tipografia.

Leilão

No dia 3 de Novembro próximo, por dóse horas, no edificio dos Paços do Concelho, á Avenida Saraiva de Carvalho, desta cidade, e pelo inventário orfanológico a que se procede por óbito de Manuel Antunes dos Santos, morador que foi nesta dita cidade, irá á praça, para venda, em leilão, e será adjudicado a quem mais oferecer acima do valor em que na mesma será posto, réis, 2:000$000, um automovel "Berlier,, com todos os seus pertences e aprestos.

São citados para assistirem á praça quaisquer crédores incertos.

Figueira da Foz, 17 de Outubro de 1912.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pereira Machado.

O Escrivão,
Elisio da Costa Duarte.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

DECLARAÇÃO

Carolina Gomes, tendo conhecimento de que o sr. José Possidonio dos Reis requereu uma acção especial pequenas dividas contra si e seu marido, vem declarar que tal facto não póde dar-se, visto que se trata dum contracto que fiz com a sr. Possidonio, que era o de me fazer um eugenho completo para tirar agua.

Até agora esse trabalho não está concluido, pois que logo que o esteja será imediatamente embolsado do restante da quantia em divida.

Coimbra, 22 de Outubro de 1912.

Carolina Gomes.

Oculos d'ouro

Perderam-se com a caixa. Pódem ser entregues nesta cidade, na rua da Sofia, n.º 19-21.

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

PRECISA-SE

De um cobrador para serviço externo. Carta á Companhia Singer — Coimbra.

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.os 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.os 10 a 18.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

OFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

VENDA

Na marcenaria da rua Alexandre Herculano acha-se á venda, por preços modicos, duas camas, duas mêsas de jantar e uma marquêsa, tudo antigo.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa,

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova é de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira 25 de Outubro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de casas

Vendem-se duas moradas de casas com boas vistas na Cumeada. Tem agua e gaz e bons quiutaes.

Quem pretender dirija-se á tipografia deste jornal.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 || Pacotes de 250 gramas . . . 170

» de 250 » . . . 180 || » de 125 » . . . 85

Pacotes de 100 gramas 70

DEPOSITO GERAL: FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 || Pacotes de 25 gramas . . 70

» de 50 » 148 || Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licêu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. —COIMBRA.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos tijolos grossos para construções e para chaminés, tachos para cosinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por

Preços economicos

Pedro da Silva Pinho

COIMBRA

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguêsa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Sabado, 26 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 138

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

Problêma grave

Varios são os problêmas que o govêrno tem para resolver e todos eles da mais incontestavel e reconhecida importancia.

A questão financeira é uma das mais graves e que merece a mais decidida atenção da parte dos governos, porque é de facil compreensão que não pode manter-se eternamente o grande desiquilibrio orçamental e que das receitas do Estado não devem saír annualmente tantos milhares de contos de réis só para pagamento de juros da divida publica.

Mas um outro assunto, que não é menos grave do que aquele, se impõe á consideração dos governos: é a emigração.

Por toda a parte se acentua um acrescimo assombroso de emigrantes. Já não são só os homens que partem e deixam cá as familias, para lhes enviar dinheiro para a sua sustentação; agora são familias inteiras. Levam consigo mulheres e filhos. Deste modo é gente que, na sua grande maioria, por lá fica, que já não volta ao seu país.

Mas não é este o unico mal que resulta desta grande debandada; a falta de braços, principalmente para os trabalhos agricolas, é uma consequencia natural da emigração.

Ha povoações onde se não encontra já um unico homem para os serviços da agricultura, que são desenpenhados só por mulheres, e em muitas localidades nem já aparecem mulheres que se queiram encarregar destes trabalhos.

Um nosso amigo afirmou-nos ha pouco que só numa povoação rural duma freguezia do campo, neste concelho, ha *desoito* casais desabitados por terem saído para a América as respectivas familias.

Este facto não é isoládo, infelizmente, porque se dá, mais ou menos acentuádamente, por todo o país.

Concelhos e distritos que davam um pequeno contingente de emigrantes, figuram já nas estatisticas com numeros assombrósos.

Avalia-se em cerca de 100:000 o numero de emigrantes que este ano deixarão o país!

Pode Portugal resistir a esta gravissima crise?

Não pode, evidentemente.

Qual a maneira de fazer sustar a corrente emigratória, para que o país não fique absolutamente privádo de gente que lhe faz muita falta?

E' este o grande problêma que o governo tem de resolver e sem demora.

Bem sabemos que é um ponto economico e social de tão grave importancia, que não é de facil solução; mas impõe-se a necessidade de adoptar providencias urgentes porque a fébre da emigração alastra-se cada vez mais, sem tendencia alguma para lhe pôr termo e nem mesmo para a fazer declinar.

E não é a saudade que os persegue, porque no momento da partida quasi todos vão radiantes de jubilo, como se tivessem certa uma vida afortunada.

Não ha muito tempo que vimos na estação da Pampilhosa um grupo de mais de 200 emigrantes que iam seguir para a América, incluindo grande numero de mulheres e crianças.

Notámos que nem uma unica dessas criaturas tinha estampada no rosto a magua ou a saudade de engeitar a pátria ou de abandonar algum ente querido de familia; pelo contrario, cantavam e riam com um desprendimento que nos indignou.

Perguntamos-lhes se não tinham pena de deixar o torrão de terra onde nasceram e se por cá não ficava alguma pessoa afeiçoada ao seu coração.

Responderam-nos que a sua pátria era onde ganhassem bem a vida e lhe pagassem bem o seu trabalho, e continuaram rindo e cantando.

Em volta desse grupo andava um individuo que nos disseram sêr a pessoa que os contratara para eles seguirem para a América.

Quer dizer, já não é só a vontade propria do individuo, a tendencia natural que ha para procurar fortuna fóra da patria, são *almas danádas* que andam por toda a parte a pintar o quadro mais belo de fortuna e felicidade para arrancar do país tantos milhares de compatriótas nossos.

Estamos em presença de mais este assustador problêma, cuja solução não pode sêr demoráda, a não sêr que as terriveis consequencias da emigração cada vez tornem mais grave a existencia em Portugal.

Essas consequencias são bem evidentes. São como o rosário de contas que se desenfiam, seguindo-se umas ás outras sem meio de as tornar a enfiar.

A carestia dos géneros de alimentação é cada vez mais assustadôra, não deixando de influir para este resultado a falta de braços daqueles que nos deixam com a esperança de melhor fortuna longe da pátria.

Não é só a falta de gente para a agricultura; pescadores, operários, etc., tudo dá o seu largo contingente para a emigração.

E' lêr os jornais que se publicam em todo o país e vêr os clamôres que se fazem pela saída de tanta gente para fóra de Portugal.

Ha muito que se devia têr estudado este assunto pela melhor fórma porque toda a demora tornará cada vez mais grave a solução do problêma.

CURSOS LIVRES

O aluno da Faculdade de Direito, sr. Magalhães Colaço, é o autor dum artigo publicado no *Seculo* de quinta feira, sob o titulo — *Os cursos livres na Universidade de Coimbra.*

Referindo-se ao discurso do sr. dr. Mendes dos Remédios, reitor da Universidade, na sessão inaugural do presente anno lectivo, chega ao ponto em que s. ex.ª teve de ocupar-se da frequencia das aulas, que, principalmente em Direito, foi e continua sendo irrisória.

Numa aula com 232 alunos nunca o bedel contava mais de 16; noutra com 172 alunos a média de frequencia foi de 45.

O autor do artigo, que é bom não esquecer que é estudante de Direito, chega á engraçada conclusão:

«O que toda a gente de senso conclue daqui, afinal, é que frequentar direito em Coimbra, se tornou uma especie de episódio, como, por exemplo, visitar os Alpes ou fazer uma cura d'aguas em Vichi. Não é preciso estar em Coimbra; basta estar... onde cada um queira. E, daqui a pouco os senhores verão que a agencia Cook promoverá excursões á Lusa-Atenas com esta informação em nota: *Este bilhete dá direito ao grau de bacharel, na passagem por Coimbra; o passageiro escusa de debruçar-se; virá o grau á mão, como uma arrufada*».

Tem carradas de rasão o sr. Magalhães Colaço, em todo o seu artigo, excepto no ponto em que considera que só o desdobramento da Faculdade de Direito póde pôr ponto a este desastroso abuso dos académicos que não frequentam as aulas.

Então em Lisboa, se houvesse uma Faculdade de Direito, não sucederia o mesmo que em Coimbra?

Acreditamos que sim, visto que a tendencia natural dos estudantes de Direito, em grande parte, é conseguirem a formatura sem trabalho nem canceiras.

Se todos reconhecem que é preciso regulamentar os cursos livres para que a frequencia seja regular, porque se não trata quanto antes de o fazer?

Isto assim é estar a preparar uma geração que nada aproveitará com o seu diploma de bacharel formado.

Poucos são os rapazes de Lisboa, Porto e Braga, matriculados na Universidade de Coimbra, que aqui se encontram e dalguns sabemos nós que não fazem tenção de cá pôr os pés senão para fazer os actos.

Só falta conseguir — o que não seria caso novo — que os deixem fazer acto nas suas terras, como foi já permitido serem examinados em Lisboa, para não fazerem despesa nem terem o encomodo da viagem.

Diz o autor do artigo e diz muitissimo bem, que os cursos livres fizeram muito maior mal a Coimbra do que se tivesse sido feito o desdobramento da Faculdade de Direito. Nesse caso Coimbra ficaria sem 200 ou 300 estudantes, emquanto que os cursos livres trazem afastados desta cidade mais de quinhentos!

Os cursos livres pódem dar excelente resultado para os que estudam e querem aproveitar com as prelecções dos mestres; mas ser doutor, advogado, delegado, juiz, etc., sem ter frequentado as aulas, é coisa que não nos entra na cabeça, principalmente neste tempo em que já não ha quem faça *milagres!*

Uma vergonha!

As trazeiras dalgumas casas da rua Ferrer, que deitam para o Mercado, continuam num estado vergonhoso, nêgras como breu!

Não haverá meio de obrigar os proprietários a mandarem caiar esses prédios, que tanto dão na vista?

Falta de aceio

Ha dias um cavalheiro que veio a esta cidade para ver os seus lindos panoramas e visitar os monumentos historicos e estabelecimentos scientificos em que é fértil Coimbra, disse-nos ir encantado com tantas belêsas naturais e valor artistico desses monumentos.

Apenas uma coisa o deixou desagradavelmente impressionado: foi o estado de pouco aceio em que viu a sala do tribunal judicial desta comarca.

Descreve o seguinte: Um lustre pendente ao centro da sala, está poeirento que mais parece de vêlho latão de que brilhante cristal, estando a reclamar imediata lavagem e uma manga para o envolver; as paredes alem de sujas, apresentam umas manchas dum pó denegrido, o que lhes dá uma desagradavel aparencia; as teias de aranha entrelaçam-se das paredes para os braços dos candieiros, vendo-se nelas passear tranquilamente as suas cuidadosas tecedeiras; portas e janelas desprovidas de pintura; as sanefas e outros tecidos de ornamento tudo coberto de pó e debutado! Nem a propria tribuna do venerando magistrado, tem merecido ser beneficiada com um pequeno concerto!

Tudo aquilo está a pedir uma grande limpêsa e restauração de mobiliario. Não é o luxo que se impõe ao respeito, mas a simplicidade e o aceio é ali, e em toda a parte, bem cabido; pois sendo o templo sagrado da justiça, é bom que haja a simplicidade nos costumes e a limpêsa da consciencia.

Ficamos certo que, em virtude do que fica exposto, a digna Camara, ou a entidade a cargo de quem estão as dependencias do tribunal, não deixará de proceder aos reparos e limpêsa necessários.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

V

A forma de iluminação a gaz. de Coimbra, revelou-se-me como outra maravilhosa surpresa.

E' certo que á minha primeira ida, como aluno para lá, ou fosse devido ao reflexo dalgumas ruas estreitas, ou á tensão do gaz, este parecia-me dar bastante claridade.

Sucedia mesmo que, colocado á janela do meu quarto, ia lendo muitas vezes ás noutes, á luz do proximo candieiro publico, a lição que vinha de receber da litografia, emquanto um meu condiscipulo repetente me não increpou do 1.º andar fronteiro:

— Visinho! — chamou ele, — assim não anda bem.

— Não ando bem em estudar?

— O que quero dizer é diferente — replicou-me.

E levando as mãos ás faces, á semelhança de porta-voz, com o ar taciturno, e retardando as silabas, de modo a cauzar-me calafrios, explicou em surdina:

— O meu amigo é caloiro; não admira que ignore... Saiba que ha policia académica!!!... E não vendo ela luz, cuida que não se estuda. Tome cautela!... E' perigoso!... muito perigoso!...

— Se é essa a diferença — atalhei — vou passar a acender a luz.

E dai em diante tive de abandonar o meu querido modo de leitura, para quotidianamente cerrar as vidraças e aspirar durante umas horas o fumo balsamico do petróleo...

Pobre novato! que só depois vem a descobrir que o queixume do visinho, desvanecido nos anos seguintes, proviera de no transacto se entreter com os vais-vens da sorte, esquecendo-se do resultado final que pretendia.

Mas se já ao tempo deste episódio, eu julguei apreciavel a luz publica, desta vês que se me deparava?

Quer seguisse as artérias mais amplas, quer as travessas mais apertadas, era por toda a parte incandescencia, incandescencia sempre, dum forte poder iluminante, que no género me pareceu logo ser das melhores do país.

— A melhor, diga a melhor! — rectificou-me depois o meu amigo, que me acompanhava, declarando-me tambem verdadeiro o que eu presumira, isto é, que o sistema abrangia a totalidade das ruas.

— E dentro de poucos mêses teremos as principais delas e das praças a arcos voltaicos! — salientou-me ainda.

Grande exemplo, grande exemplo esse que fornece Coimbra com a municipalisação de três grandes serviços urbanos — agua, luz e tracção, cuja prosperidade me afirmam acentuar-se dia a dia.

Ficará, porem, indicado tudo relativamente á cidade a que me estou referindo?

Que de páginas não poderia encher quem possuisse uma pena d'ouro, para serem lidas ao longe e ao largo, até alem mar, narrando, a par dos tesouros com que a Naturêsa a dotára, as transformações que vem atravessando:

E' o cais, á esquerda da estação, convertido em jardim de cuidados canteiros, com um elegante coreto de ferro ao centro, e um novo e importante palacete a cada extremidade; é o largo áquem da ponte, de regularizado calcetamento, e com sinais de ter sido lançada a primeira pedra para uma memória; é o quadrilátero á beira-rio, paralelo á estrada da Beira, com aleas d'arvores de recente plantio, indicativas de proxima avenida; é o atravessar moderado do comboio por ali alem, sem necessidade de feios resguardos, como se fôra um leão domesticado, de que se afastasse a gente com prudencia, mas que se tornasse curioso por vel-o dentro da povoação.

São ainda os outros novos e importantes estabelecimentos da Baixa, e nesta um maior e mais estavel movimento na época de verão, conforme notei; é da parte de cima do antigo mercado um mercado novo metálico, coberto e arejado, para venda de peixe; é dai até á praça em frente do parque de Santa Cruz, cujo interior está muito melhorado, uma continuada avenida, onde o subir da agua, os arruamentos e os arbustos — parcela minima entre a arborisação geral — se casam num tom harmonioso; é ao lado direito quem sobe, dessa avenida, o surgir de prédios d'estilo moderno, que depressa esconderam a todo o correr o ingreme declive da encosta, como os do lado esquêrdo preencheram todo o espaço disponivel; são tanto as ótimas e vistosas construções novas, que cercam aquela praça e as ruas que dela irradiam ou a circundam, como as que fazem realçar Mont'Arroio e a Cumiada; são em frente da ladeira do Seminário duas outras novas edificações — uma das quais para a escola João de Deus; é, emfim, para alem dos Arcos do Jardim o aumento do antigo quartel desenvolvendo-se num plano de grandes proporções.

— Emfim, escrevi eu, mas quê! Afora o que não tive ocasião de observar, ou que poderá não ocorrer-me, ainda me resta uma anotação e das primeiras:

Havia-me constado ha tempo que o poético Penedo da Saudade havia cedido o passo ao prosaismo da civilisação.

Impaciente por ver esse local, abalancei-me até Santa Teresa, na própria noite da chegada, e, posto não houvesse luar, e supozesse ter ainda um bom pedaço de caminho antigo, ladeado de pitéiras e milharais, segui rodeando o quartel.

Mal tinha dado uns passos, em vês disso, era um meigo tocar de piano, era o corte de várias ruas, era uma série de *chalets* e uma avenida, em esboço, de fora a fora — avenida que no dia seguinte reparei estender-se á margem do grande vale, desde próximo do Seminário ao começo da Cumiada, e *chalets* que são de fino gosto e das mais bonitas vistas.

Ou pelo ermo do logar áquela hora, nas alturas do Penedo, ou pela musica mimosa que antes parára a escutar, o facto é que me tornei longamente abstracto e nostalgico.

«Os que amei onde estão? idos, dispersos...» comecei dai a instantes, recordando esse profundo soneto d'Antéro.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Serviço do correio

Lembramos a conveniencia de ser colocada a caixa do correio na trazeira do carro electrico que transporta as malas do correio.

Assim se fazia no tempo dos carros americanos, com grande vantagem para o publico, que pode aproveitar-se da caixa para lançar ali as correspondencias da ultima hora.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 24

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Joaquim de Lemos Casaleiro, em que é cabeça de cazal Manuel Casaleiro da Rosa, das Casas Novas.

— Idem por obito de Ludovina da Cruz Rosendo, em que é cabeça de cazal José Rosendo, de Cernache.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de Antonio Manuel Correia da Silva, em que é cabeça de cazal Maria Emilia Marques, de S. Silvestre.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, inventario orfanologico por obito de Conceição Touqueira, em que é cabeça de cazal João Pires Geraldo, de S. João do Campo.

— Idem por obito de Amelia Regina Lopes de Oliveira, residente que foi em Santo Antonio dos Olivais.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, inventario orfanologico por obito de Valentim José Rodrigues, em que é cabeça de cazal Agapito Pedroso Rodrigues, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Garrido.

— Inventario orfanologico por obito de Teresa Korsian de Schaaf, em que é cabeça de cazal Ernesto Schaaf, residente nesta cidade.

— Idem por obito de Maria Rosa da Conceição, em que é cabeça de cazal Joaquim Henriques Roque, de S. Martinho d'Arvore.

Cartazes nas paredes

Algumas vezes temos solicitado uma providencia camarária que tenha por fim acabar com a afixação de cartazes pelas parêdes, em qualquer parte onde convenha fazer-se esse serviço, mesmo sem licença dos donos das respectivas propriedades.

Lembramos que se fizesse o que está ha muito em prática no estrangeiro e já em Lisboa e Porto: a Camara mandava afixar *placards* de madeira ou de ferro em sitios determinados e quem quizesse afixar cartazes que pagasse a licença conforme o espaço ocupado.

O vereador da Camara, sr. Albino Caetano da Silva, apresentou neste sentido um projecto de postura, que não obteve aprovação.

Ignoramos quais foram as dificuldades encontradas para regeitar essa proposta ou para ela não chegar a sêr discutida.

Pois o que a Camara de Coimbra não conseguiu, facilmente o alcançou a da Figueira.

Assim se depreende do extracto da sessão da Camara da mesma cidade, de 16 do corrente, que diz o seguinte:

Serviço policial. — Oficio da Comissão Distrital, de 8 do corrente, enviando, devidamente aprovados, uns projectos, alteração e adicionamento ao Codigo de Posturas, votadas por esta Comissão em sessões de 24 e 31 de Julho ultimo. A redacção do § 4.º do art.º 11.º do referido Codigo é substituida pelo seguinte: — A Camara poderá autorisar a inserção de annuncios e cartazes em candieiros de reclames, nos mictorios, postos, *placards*, etc., mediante o pagamento da taxa annual de 6$000 réis por metro quadrado de superficie ocupada, sendo as fracções de metro calculadas na devida proporção e ao mês relativamente. — O segundo periodo do § 2.º do art.º 11.º do citado Codigo, fica assim redigido: Esses objectos pagarão a taxa de ocupação de terreno publico para estabelecimentos, sendo a sua area contada no sentido do comprimento da parede ao seu ponto mais saliente, e na expressura, a maxima do objecto, mas nunca menos de 0,m10. — Deliberou-se afixar os competentes editais.

E aqui está como a Camara da Figueira da Foz se antecipou á de Coimbra numa resolução acertadissima, ha muito tempo lembrada e aconselhada em Coimbra e que ha muito devia fazer parte do cod go das posturas.

A Figueira vai gosar desse melhoramento, com quanto não seja bem o que lembramos e que o sr. Albino Caetano pretendia.

Coimbra continuará a expôr ás vistas de toda a gente a repugnante e indecente papelada feita em pedaços, a baloiçarem-se com o vento, quando afinal já podia ter ha muito acabado com esta vergonha.

Seja-nos permitido apresentar o seguinte projecto de postura, sobre o assunto em questão:

Art.º 1.º — Fica proibida a afixação de cartazes, prospectos e outros papeis, impressos ou escritos, fóra dos logares designados pela Camara Municipal.

Art.º 2.º — A Camara terá para este fim, *placards* que serão afixados nas parêdes ou em candieiros, mictorios ou postes.

Art.º 3.º — Os interessados pagarão as seguintes taxas pela afixação dos referidos papeis: — (segue-se a tabela de preços, conforme o espaço ocupado e o tempo).

Custará muito a conseguir isto, ou coisa semilhante?

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 17 ás 19 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

O 5 de Outubro (Marcha militar)	B. COSTA
Mascarade (Airs de ballet)	P. LACOME
O' mamã! (Valsa lenta)	A. CARVALHO
Lohingrin (Selecção da opera)	WAGNER

2.ª PARTE

Marta (Sinfonia da opera)	FLOTOW
O Caminheiro (Selecção da opera)	X. LEROUX
Marcha	* * *
Portuguesa (Hino Nacional)	A. KEIL

Camara Municipal

Sessão de 23 de Outubro

Presidiu o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva comparecendo os vereadores efétivos srs. Frederico Graça, Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

— Lida e aprovada a acta da sessão anterior foi feita a leitura do expediente.

— Balancete da tesouraria: cobrado na ultima semana 2:906$392 reis; pagamentos efectuados 2:391$489 reis saldo existente em cofre reis 5:406$738.

— Recebeu os cumprimentos da direcção da Associação dos Artistas que foi agradecer á Camara o ter-se esta feito representar na festa da inauguração da sua escola.

O sr. presidente declarou que a Camara estaria sempre ao lado de tão util Associação na defesa das suas justas e louvaveis aspirações.

— O sr. presidente informou que já tinha em seu poder as guias do despacho do material para o assentamento da linha até ao Calhabé tendo já ordenado que os respectivos trabalhos comecem na proxima segunda feira.

— Lido um oficio do ex-empregado municipal João Gomes, recentemente despachado professor para Albergaria, testemunhando a sua gratidão por se ver de posse de um modesto mas honroso logar que nunca esquecerá dever a este municipio; primitivamente, por o terem matriculado na escola privativa da abegoaria, aonde fez com brilho os exames de 1.º e 2.º grau; e, em seguida, por lhe terem destinado serviço compativel com as aulas da escola normal, que foi autorisado a cursar.

— Presente um oficio do Governo Civil, enviando uma circular do Ministério do Interior, obrigando as Camaras ao pagamento das muitas prestações atrasadas e em divida á Companhia do Crédito Predial. Foi resolvido responder que esta Camara não tem prestações em atraso, porquanto todos os seus pagamentos se acham efectuados em dia.

— Delegou no vereador sr. Vilaça da Fonseca, o encargo de representar esta Camara na reunião que deverá ter logar no dia 30 na séde da Sociedade de Defesa e Propaganda.

— Presente o relatorio da análise bacteriológico das aguas da cidade, zona alta e zona baixa, que são dadas como muito puras.

— Lido um oficio do Grémio dos Empregados no Comercio e Industria das Caldas da Rainha, agradecendo a maneira como a cidade recebeu os excursionistas de ali que ha dias nos visitaram.

— Autorisou a colocação de uma *marquise* em frente ao Teatro Avenida.

— Passou atestados de bom comportamento moral e civil aos srs. Manuel de Barros e João Marques Guimarães; e de pobrêsa a José Antonio Martins, do Cabouco.

— Tomou conhecimento do rendimento dos serviços municipalisados no ultimo mês de Setembro, comparados com igual periodo do ano anterior. A saber: gás, mais 262$499 reis; electricos, idem, 177$470 reis; água, menos 3$120 reis.

Concedeu a demissão pedida pelo condutôr dos electricos Euclides Espinh.

Deliberou oficiar á Repartição de Obras, pedindo para enviar por escrito uma nota de todos os requerimentos que ainda ali estejam sem informação, com as respectivas datas de entrada naquela repartição.

— Ordenou a colocação de dois candieiros para iluminação publica na rua Antero do Quental e outros dois na rua n.º 10.

— Determinou que fosse anunciada praça para arrendamento dos talhos da cidade, incluindo já o da alta e o da Praça do Comercio, cujos arrendamentos principiarão a vigorar do 1 de Janeiro em diante.

— Mandou afixar edital anunciando que este municipio está habilitado a fornecer milho exotico para consumo no concelho, até 30 do corrente, ao preço de 580 reis os 15 quilos, posto sem mais despêsas na estação do caminho de ferro, e até á quantidade de 20:000 quilos.

— Despachou varios requerimentos, deferiu diversos pedidos para alinhamentos e outras obras, informou favoravelmente sobre os pedidos de actação a menores, etc.

Ecos da sociedade

Aniversario. — Passou ontem o aniversario natalicio do sr. Artur Pereira da Mota, estimado gerente do Hotel Central.

Ao nosso bom amigo enviamos as nossas cordeais felicitações.

Partidas e Chegadas. — Regressou a Lisboa o sr. Eduardo d'Almeida.

— Regressaram da Figueira os srs. Francisco Carvalho Freire de Macedo, Antonio Moura de Sá e dr. Souto Rodrigues.

— De Paredes, o sr. José Antonio Gomes dos Santos.

— No rapido da manhã seguiu para Lisboa, afim de concluir o 7.º ano do curso do Colegio Militar, que, no ano lectivo findo não poude concluir, em virtude de doença, o aluno do mesmo colegio, sr. Amancio Velez Corado, filho do nosso amigo sr. Francisco Amancio Corado, major do Distrito de recrutamento de infantaria 23.

O novel estudante foi acompanhado, por todos os seus antigos condiscipulos, já matriculados na nossa Universidade, até á estação velha aonde foi fraternalmente abraçado por todos, demonstrando com este acto de leal camaradagem a boa educação que, sob todos os pontos de vista, é ministrada em tão util e bela instituição.

Honra pois, ao director e mais oficiais educadores do Colegio Militar.

Ao sr. Amancio Corado desejamos muitas venturas.

Correspondencia de Cernache

O nosso solicito correspondente de Cernache, na sua ultima carta, refere-se á vedação de um logradouro que o sr. Antonio dos Santos Jacó, residente em Vila Nova, fez ha tempo, vedação cujo muro a Comissão administrativa deste concelho mandou demolir por ter sido feito sem autorisação da estação competente.

Por indicações que nos foram dadas por pessoas de todo o credito parece que o nosso solicito correspondente não anda bem informado.

Garantem-nos que não se trata de um logradouro ou baldio, como diz o nosso correspondente, mas sim duma azinhaga que dá serventia a dois caminhos publicos. Sendo assim, a comissão administrativa não podia consentir que a vedação se fizesse, nem tão pouco as camaras podem vender terrenos que não sejam destinados para construções ou ampliações de casas. Finalmente o caso dá-se em Casconha e não em Vila Nova.

O nosso solicito correspondente, melhor informado, dirá o que se lhe oferecer sobre o assunto, se assim o entender.

Donativos para os nossos pobres

Foi-nos ontem entregue por um nosso dedicado amigo, a quantia de 5$000 reis para os nossos pobres, sufragando a alma de sua saudosa e querida esposa.

A distribuição será feita no dia que indicou.

Agradecemos ao generoso bemfeitor.

NOTICIAS DE COIMBRA

Instrução militar preparatória

Acham-se afixados editais chamando os mancebos de 17 anos, das freguesias de Eiras, Trouxemil, S. Paulo de Frades, Sé Nova, Santo António dos Olivais e Santa Cruz, deste concelho, para se apresentarem ás 8 horas do dia 10 de Novembro próximo, no quartel de Sant'Ana, desta cidade, a fim de lhes ser ministrada a instrução militar preparatória do 2.º grau.

E' pois de urgencia que os mancebos que se encontram nestas condições se dirijam aos respectivos regedores para verificar se estão incluidos no edital, para não incorrerem nas penas da lei, a qual estabelece a pena de 5$000 réis a cada mancebo que faltar a 5 sessões da instrução, em cada ano, sem motivo justificado.

Museu de História Natural

Ao Museu de História Natural desta cidade, foi oferecida pelo sr. Teodoro José da Cruz, uma pele de quicemao, vinda de Benguela.

Este animal só vive na região da Hanha e muito para o interior. E' raro.

Reparação

Ha dias que se encontra deslocada uma parte do gradeamento em frente do edificio do correio, em virtude dum cavalo que uma ordenança ali prendeu se ter espantado e arrancado parte da grade e cantaria em que estava assente.

Sendo aquêle local terreno do Estado, parece que é á direcção das obras publicas que compete mandar proceder á reparação respectiva.

Chamamos a atenção do sr. director das obras publicas para este assunto. O trabalho a fazer é pouco importante e muito pouco dispendioso.

Francisco Lopes de Macedo

Por motivo de doença do professor efectivo de musica, da Universidade, sr. dr. Simões Barbas, vai exercer este cargo o sr. Francisco Lopes Lima de Macedo, que ha 36 anos tem servido com incontestavel zelo diversos logares no mesmo estabelecimento scientifico.

Já em 1887 o sr. Francisco Macedo exerceu o mesmo logar de professor de musica, para o que tem reconhecida competencia.

O sr. Macedo era bedel da Faculdade de Teologia, que foi extinta, passando a desempenhar o mesmo logar na Faculdade de Letras.

Como vai servir interinamente no logar de professor de musica, é aquele logar exercido pelo continuo sr. Antero de Sousa Leite.

Nomeação

Foi nomeado 3.º oficial do ministério dos negócios estrangeiros, de que já tomou posse, o nosso conterraneo sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, a quem cumprimentamos.

Companhia dos Caminhos de Ferro

A Camara Municipal de Coimbra oficiou ao sr. engenheiro director da fiscalisação e exploração da Companhia dos Caminhos de Ferro, declarando:

1.º — Contra as manobras feitas pelas maquinas dos comboios no largo das Ameias;

2.º — Contra o facto de se fazer cais de carga e descarga na serventia para o referido largo;

3.º — Contra a inutilisação do passe de nivel junto á rua da Moeda, obstruido constantemente com grande quantidade de material circulante.

A Camara de Coimbra não tem tido poucas atenções com a Companhia, atendendo sempre os seus pedidos; o mesmo não póde dizer a Camara, que nunca vê deferido o que deseja, por mais simples que seja a pretenção.

Ha muito que a Camara, como zelosa administradora que deve ser dos interesses publicos, devia reclamar contra os abusos a que se refere no seu oficio.

Informa a Camara, e é certo, que não são aqueles os unicos motivos de queixa. Basta ver a estação de Coimbra para logo se reconhecer que ela está muito longe de satisfazer as necessidades da nossa terra.

Aquilo está bem para estação de qualquer aldeia.

Rainha Santa

Como noticiamos, celebra-se na terça feira a festa da transladação da Rainha Santa.

Esta festividade, que consta de missa solene, principia ás 9 e meia.

A missa será celebrada, como de costume, por um dos conegos da Sé, com a assistencia do rev.º Cabido e capelães.

Esta comemoração data de 1666, em que foi transladado solenemente o corpo da Rainha Santa do antigo convento para o mosteiro de Santa Cara.

Exoneração

Pediu a exoneração de juis de paz de Ceira, cargo que exerceu sempre com todo o zelo, o nosso amigo sr. Manuel Lopes.

Banco de Portugal

Na quinta feira foi feita a entrega do novo edificio da agencia do Banco de Portugal, vindo para esse fim a esta cidade o distinto arquitecto sr. Adães Bermudes.

Entre o sr. Henrique Ferreira, agente do Banco, e o sr. Holbeche Fino, inspector de finanças, tem havido varias conferencias para regular a melhor fórma de estabelecer o serviço.

A abertura deste importante estabelecimento realisa-se no dia 1 do proximo mês.

Na secção respectiva publicamos um anuncio, dando ao publico conhecimento desse facto.

Presos politicos

Chegaram hontem a Coimbra e deram entrada na Penitenciaria, os seguintes presos politicos:

Porfirio Antonio Ferreira da Silva, proprietario em Braga.

Padre Antão José d'Oliveira, de Barcelos.

Padre Constantino Alvares, de S. Mamede de Grôu—provincia de Orense—naturalisado português.

Foram todos condenados á pena maior pelo tribunal de Braga, mas tendo recorrido são hoje novamente julgados, em Coimbra, os dois primeiros.

Saiu ontem por falta de provas, o preso politico Antonio Miguel Simões, de Torres Vedras.

São esperados alguns presos vindos de fóra.

Cautela!

Anda já em giro grande porção de moedas falsas de 50 centavos.

Cedo começou.

Pois nós nem sequer puzemos ainda a vista em cima da moeda de 50 centavos legal.

O célebre quiosque

Continua sem logar marcado na Avenida Navarro o já tão célebre e falado quiosque que ha dois anos ali espera colocação.

Não ha maneira do respectivo dono dessa obra, para que João Machado contribuiu com o seu bom gosto e excepcional aptidão, ter logar marcado para poder ter uma existencia feliz e descansada.

Assim continuará amontoado e desprezado a um canto da Avenida, o pobre diabo!

Dois anos decorridos!...

Bem mostra que é assunto da mais alta transcendencia.

Não poderiam os ilustres membros da comissão administrativa pôr ponto nesta questão?

Estatutos

Já se encontram no ministério do fomento, para aprovação, os novos estatutos da Associação Comercial de Coimbra.

Dr. João de Deus

O sr. dr. João de Deus Ramos exonerou-se do logar de governador civil da Guarda, dando como motivo da sua resolução o desejar acompanhar as suas escolas em Coimbra, a que quer dedicar toda a sua atividade e solicitude.

Electricos

Vão principiar na segunda feira os trabalhos de ampliação da linha electrica até ao Calhabé, com a esperança de que no 1.º de Janeiro proximo possa ser inaugurada esta linha.

No campo dos Bentos está sendo aberta uma grande vala para se aproveitar a terra para os canteiros em volta das palmeiras e poder ser lançada nessa vala a terra que tem de sair da estrada para o assentamento da mesma linha. Neste mês vai já em mais de 300$000 réis o aumento da receita dos electricos comparada com a de Outubro do ano passado.

Reitor do Liceu

Tomou ontem posse o reitor do Licêu, sr. dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, eleito para este cargo pelos seus colegas, conforme a lei.

Novamente endereçamos ao ilustre professor os nossos afectuosos cumprimentos de felicitação, fazendo votos por que s. ex.ª não encontre no exercicio desse espinhoso cargo senão motivos de satisfação e não contrariedades de qualquer ordem.

Comunicado

Temos em nosso poder um comunicado do sr. José Possidonio dos Reis que não publicamos este numero por absoluta falta de espaço.

Numeração dos prédios

A Camara Municipal vai dar de arrematação a numeração dos prédios, como tantas vezes foi reclamado; mas é indispensavel que esta providencia se estenda ao bairro do Penedo da Saudade e outros pontos onde se tem feito novas construções. Para estas convem a indicação por letras, como se adopta em Lisboa e Porto.

Estatutos

A confraria da Rainha Santa Isabel submeteu á aprovação superior a reforma dos seus estatutos.

Obra precisa

As retrêtes publicas da rua do Musêu e do cimo da rua Martins de Carvalho precisam de reforma radical por se não acharem em condições de poderem ter a devida decencia.

Podiam passar ha 30 anos sem repáro, mas o tempo vai correndo e tudo tende a melhorar e progredir. E' por isto que elas já ha muito deviam ter sido substituidas por coisa que não fizesse vergonha.

A nossa opinião é que a retrête do cimo da rua Martins de Carvalho não pode continuar ali.

Faça-se noutro logar.

Um desertor

Seguiu ontem para Amarante, escoltando por uma força militar, Augusto José Ferreira, que, como noticiamos no nosso ultimo numero, havia sido prêso na Avenida Navarro, por suspeitas, verificando-se ser desertor de artilharia 4, para onde seguiu.

Museu de Zoologia

Ao Museu de Zoologia da Universidade de Coimbra, por instancias do seu director sr. dr. Bernardo Aires, foram cedidos os exemplares zoológicos existentes no Paço das Necessidades e que faziam parte da importante colecção de Zoologia de el-rei D. Carlos. Os exemplares referidos consistem em numerosas conchas, borboletas e outros insectos, e em alguns polipeiros, equinodermos, peixes, reptís, aves e mamiferos.

Uma louca

Vai dar entrada no manicomio Miguel Bombarda, Carolina Augusta Lapa, de 36 anos, de Cernache, residente no Bordalo, freguesia de Santa Clara, que ja ha alguns mêses se encontrava no hospital da Universidade.

VIDA ASSOCIATIVA

Os delegados efectivos e auxiliares da União Geral dos Trabalhadores, reuniram-se no dia 23, resolvendo, entre outros assuntos, lavrarem na acta um voto de agradecimento aos jornais *A Tribuna*, *Jornal de Coimbra* e *Gazeta de Coimbra*.

— Resolveram saudar os congressistas do Congresso Corticeiro, e convocarem uma reunião de direcção para o proximo dia 29, pelas 20 horas.

— A Biblioteca Social da Casa dos Trabalhadores resolveu, na sua ultima reunião, oficiar ao Asilo de Mendicidade, pedindo a cedencia de uma sala, junto á União, para ai ser instalado o gabinete de leitura.

A Neurastenia

Uma violenta dôr na nuca

a menos que seja como um capacete de ferro em braza que nos aperta o craneo, desce ao longo das costas atenazando os nervos e tira-vos arquejante para cima da cama, incapaz de toda a resistencia e de todo o trabalho. E' neurastenia, uma cruel doença nervosa que vos acaba de fazer sentir pela primeira vez a sua garra.

Qualquer a afastará para sempre submetendo-se, sem dilação ao regimen do verdadeiro **Ferro Bravais**, cujos resultados são tais que os medicos do mundo inteiro não hesitam em prescrevel-o em similhante caso aos doentes.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas em carta fechada, na sua secretaria, até 7 de Novembro proximo futuro, pelas 13 horas, para o fornecimento de dezoito fardamentos para os revisores, condutores e guarda-freios do serviço da tracção electrica nesta cidade.

As condições para este fornecimento estão patentes na mesma secretaria, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

O Vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

---

[5] *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

A camara tomou na devida consideração o que acaba de ser exposto pelo seu presidente, mas em vista do requerimento que n'este acto foi lido, resolve, de muito bom grado deferir, e que a Rua Nova passe a denominar-se — *Rua Wenceslau Martins de Carvalho.*

Mais deliberou que immediatamente sejam mandadas gravar em duas lapides aquella epigraphe, para alli serem collocadas, associando-se aos desejos dos signatarios, que muito bem entendem, que devem ser perpetuados na sociedade os nomes dos homens que como o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, têem bem merecido a gratidão da sua patria.

Resolveu tambem que seja transcripta esta acta no requerimento, como despacho, e bem assim que por copia seja enviada áquelle illustre cidadão.

(Assignados), Manuel Pereira Ramos Ramalho, Antonio Simões Barrico, Bacharel Antonio Augusto de Mattos, João Pedro Archer de Carvalho, Francisco Simões Falcão.

Os azulejos da egreja de Condeixa a Velha

O azulejo que fôrra as paredes da egreja de Condeixa a Velha, não é da primitiva egreja, que já existia em 1227, mas posterior ao anno de 1696, como se deprehende de duas visitas feitas á mesma egreja. Na de 1695 — disse o visitador:

«Achei a capella mór bem ornada, e só as paredes d'ella com pouco asseio. O reverendo padre cura avise os reverendos fabriqueiros, as mandem guarnecer, para o que o reverendo parocho lhe enviará o treslado d'este.»

E o outro visitador disse em 1696:

«No temporal achei a capella mór bastantemente ornada, e que se não tinha dado cumprimento ao capitulo da visita passada. O reverendo parocho tornará a avisar, e se em termo de um mez a não mandarem caiar e concertar, em tal caso notificará o juiz devedores que lhe dêem o que bastar para a tal obra, o que tudo cumprirá em termo de dois mezes. Caso os reverendos fabriqueiros (conegos de Santa Cruz) não mandarem guarnecer e caiar as paredes, o juiz da egreja, á custa do povo, em logar de guarnecer forrarão de azulejo tanto as paredes da capella mór como as do corpo da egreja.»

Um excentrico

No dia 27 de Março de 1858, falleceu em Condeixa a Nova, José da Silva Rouvaca. Era um homem sympathico e intelligente, e que exerceu a profissão de ferreiro. Ficou cego de um olho em occasião que foi accudir a uma desordem n'uma feira da Ega.

Nos dias solemnes deixava a sua jaqueta e apresentava-se de calção e meia, casaca do seculo XVIII, colete de portinholas e chapeu armado.

Em quinta feira santa o calção era de côr de mel, o colete branco, branco o lenço do pescoço, as meias côr de carne, e os sapatos de fivellas ornadas de pedras.

Em sexta feira de paixão, a casaca, o colete, o lenço, os calções e as meias, era tudo preto; e em vez de fivellas de pedras, tanto no calção como nos sapatos, usava laços de fita.

Nos domingos, e n'outros dias santificados, o traje variava para calça de malha, bota de canhão por cima da calça, jaqueta de veludilho, e chapeu de palha apertado com uma fita.

«Na baixa de Condeixa, terra onde o sussuro das aguas se confunde com o aroma da flôr de laranjeira, ha um sitio que parece fadado para os que frescam na solidão as doçuras que a sociedade lhe nega. E' Condeixinha o Bairro da Lapa. Ahi n'uma pequena eminencia, que as aves festejam com os seus cantos, as arvores sombreiam com os seus ramos, e as cascatas alegram com as suas quedas, tinha este bom homem um pequeno jardim, pequeno mas lindo.»

Os fatos do Rouvaca possue-os ainda o sr. Fortunato Maria dos Santos Bandeira. E' tambem possuidor do jardim, que se acha muitissimo melhorado. (1)

No *Almanach de lembranças* de 1864, vem descripto minuciosamente o viver do bom Rouvaca.

Letreiros nas ruas e numeração nos predios

Na sessão da vereação municipal de Condeixa a Nova, de 20 de Junho de 1856, propoz o seu presidente Wenceslau Martins de Carvalho, que se oficiasse ao administrador do concelho, para que desse as providencias a fim de serem numeradas as casas da villa e collocados letreiros nas ruas, serviço que lhe competia pelo codigo administrativo.

Esse melhoramento porém, só veio a realisar-se pela camara no anno de 1884, por proposta do mesmo cidadão.

(1) Hoje pertence aos seus herdeiros.

A antiga povoação da Ventosa

Tem a data de 17 de Abril de 1776 a provisão determinando que o corregedor de Coimbra fizesse conter na devida obediencia ao mosteiro de Cellas, os seus caseiros no logar da Ventosa, freguezia do Sebal Grande, obrigando-os ao pagamento de todos os direitos em divida, na conformidade do foral e dos arbitramentos.

Esta povoação desappareceu por causa da excessiva jogada que pagava, sahindo os seus moradores para outras terras, ficando só a casa da quinta da Ventosa.

Homens illustres naturaes de Condeixa que viveram nos seculos 16.º, 17.º e 18.º

1.º — João dos Santos Estevão, natural de Condeixa, conego secular da Congregração do Evangelista. Compoz as *Memorias historicas da congregação dos conegos seculares no anno de 1496.*

Do auctor e da obra faz menção Dr. Francisco Brandão, na *Mon. Luzitana*, e o padre Francisco de Santa Maria, na *Chronica dos conegos seculares.*

Não consta a data do seu fallecimento.

2.º — D. Fr. Sebastião de S. Pedro, natural de Condeixa, filho de Estevão Alvares e Monica Luiza. Falleceu com 80 annos de edade.

Jaz sepultado na cathedral de Goa, onde se acha o seguinte epitaphio:

Aqui jaz D. Fr. Sebastião de S. Pedro, natural de Condeixa, 1.º bispo de Meliapor, 5.º de Cochim, e 9.º arcebispo de Goa, Primaz das Indias.

Fez o cruzeiro e a capella mór d'esta Sé e a poz na perfeição em que se vê.

Veio a fallecer a 7 de Novembro de 1629.

3.º — Tristão Barbosa de Carvalho, natural de Condeixa, bacharel em theologia.

Foi familiar da Casa da Serenissima Infanta D. Isabel, mulher do infante D. Duarte.

Compoz differentes obras.

Falleceu em Lisboa no dia 12 de Julho de 1632.

4.º — Francisco d'Andrade Leitão, natural de Condeixa, filho de Manuel Fernandes d'Almeida e Antonia d'Andrade, filha de Belchior d'Andrade e Catharina Leitão.

Applicou-se ao Direito Cesario e recebeu o grau de doutor n'esta faculdade.

Foi lente da Instituta. Passou da Universidade para a Casa da Supplicação com o logar de desembargador.

(Continua).

Wenceslau Martins de Carvalho

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, EM COIMBRA

Rua Ferreira Borges (PREDIO TODO)

Segunda feira, 28 de Outubro ○ INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO DE INVERNO ○ Segunda feira, 28 de Outubro

Vêr no domingo a grandiosa exposição das mais recentes novidades de Paris, Berlim e Londres, que será abrilhantada pela banda de Infantaria 23 que tocará das 19 horas ás 21 as melhores peças do seu variado reportorio.

Segunda feira, 28, distribuição de balões cheios de gaz a todas as creanças cujas familias nos comprem NESSE DIA mais de 2$000 reis de fazendas.

Grandes Armazens do Chiado—COIMBRA

Montemór-o-Velho, 21-10-1912 — Devido á iniciativa dos nossos simpaticos patricios da primeira sociedade, D. Maria Clara de Sousa Galvão, José Fortunato Napoles Raposo, impulsionados pelas suas sorridentes primaveras, realisou-se ontem um pic-nic em aprasivel logar proximo ao Moinho da Mata, a que assistiram, alem dos iniciadores, as sr.as D. Maria Clara da Silva Carvalho Galvão, D. Maria José de Napoles Albergaria Raposo, D. Maria da Piedade Azevedo Mendanha Raposo, D. Margarida Candida Peixoto da Silva Carvalho, D. Maria José Peixoto da Silva, D. Maria da Piedade Gama Leite, D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, D. Beatriz Dias Ferreira Neto, D. Carmina Rainho Larangeira dos Santos, D. Maria Amelia Santiago Correia de Campos, D. Maria Amelia Galvão Simões e D. Maria da Estrela Marques; e os srs. dr. José Maria de Gois Mendanha Raposo, dr. Francisco dos Santos Neto, Antonio Inacio Pereira dos Santos, José Luiz Ferreira Galvão, Boaventura Augusto Simões, José Augusto Pereira e Antonio Augusto Rodrigues de Campos.

O trajecto foi feito em gericos, carros, desfilando tudo á 1 hora da tarde, em direcção ao local escolhido onde a apetitosa canja de galinha se estava preparando.

Uma hora depois acampava a tribu, e á voz do comando confiada ao sr. dr. Neto tudo se apeou com destrêsa tal que parecia manobra militar.

Para desenvolver o apetite não se prescindiu das danças populares, cargo que cada um desempenhou como sabia.

Não tardou que sobre as alvas toalhas se visse a apetitosa paparoca presidida pela tradicional leitôa e então os doces... uma tentação para gulosos.

O jantar foi o mais animado possivel, e como esperar o contrario?! Os ditos engraçados sucediam-se uns apoz outros.

Deram 6 horas quando á nova ordem de marcha, desfilou a comitiva em regresso.

A' noite dançou-se animadamente até ás 11 horas em casa da sr.ª D. Piedade Raposo, e dali seguiu tudo para a do sr. dr. Raposo, onde foi servido um delicado chá.

O conjunto de toda a festa era otimo e a animação, na maior parte deve-se sem duvida ao sr. dr. Neto, um verdadeiro genio folgazão.

Assim terminou a festa deixando a todos as mais gratas recordações, apreciando-se mais uma vez a gentilêsa da familia do sr. Raposo.

Aos iniciadores as mais cordeais felicitações pelo bom exito da sua bela festa.

AGRADECIMENTO

Vimos tornar publico o nosso reconhecimento pelo carinho e desvelo com que foram tratados os nossos filhos, que faziam parte da colonia balnear das crianças pobres desta cidade, e ao mesmo tempo mostrar a nossa satisfação e grande contentamento pelo feliz resultado que obtiveram do seu tratamento vindo da praia da Figueira da Foz mais robustos e saudaveis.

Sem querermos deixar de agradecer e de testemunhar a nossa gratidão a todas as pessoas que concorreram para tão meritoria obra, não podemos nem devemos deixar tambem de especialisar a Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado e nomeadamente o secretario da sua direcção, sr. dr. José da Silva Neves, o diretor da colonia, sr. José Antonio Domingos dos Santos e sua dedicada esposa, sr.ª D. Maria Antonia dos Santos e o sr. José Simões Ferreira de Matos, presidente da junta de paroquia da freguezia de Santa Cruz e mais vogais.

Coimbra, 22 de Outubro de 1912.

José Vizeu, guarda n.º 25 da policia civica.

Joaquim Ribeiro, manipulador de pão.

ANEMIA

A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magica. Dahi nasce que em pouco tempo vence

A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofula, linfatismo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lh'a dei a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o apetite e bem assim as côres perdidas, gozando hoje duma saude perfeita." (a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Fervença, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT

Lembrai-vos que a Emulsão de SCOTT é tão bôa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

ANUNCIO

Revogação de mandato

Maria de Seiça Cortezão, casada com Serafim Gomes Ferreira, proprietarios, de S. João do Campo, comarca de Coimbra, revoga o mandato que conferiu a seu referido marido em procuração passada em 16 de Março de 1904, o que faz publico, nos termos do art.º 646 do codigo de processo civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1912.

A rogo de Maria de Seiça Cortezão, por não saber escrever,

Advogado,

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

(Segue-se o reconhecimento).

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio corre seus devidos e legaes termos uma justificação avulsa, requerida por D. Maria Emilia Gouveia da Costa, viuva de João da Costa Lourenço, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, na Ladeira do Seminário, contra o Ministério Publico e interessados incertos, pela qual a justificante pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de seu referido marido João da Costa Lourenço, natural da freguezia de Avidos, comarca de Vila Nova de Famalicão, residente que foi na dita Ladeira do Seminário, freguezia da Sé Catedral, ou Sé Nova, falecido no dia 30 de Julho ultimo, sem ascendentes, nem descendentes, para todos os efeitos legais, e em especial para o de serem averbádos, em nome dela sómente, os seguintes papeis de crédito:

Duas obrigações do fundo de 4 ½ % de 1888, do valor nominal de 90$000 réis cada uma, com os n.os 287:707 e 287:708;

Dez inscrições da divida interna fundada, do capital nominal de 1:000$000 réis cada uma, ao juro de 3 %, com os n.os 27:721, 48:466, 48:467, 174:981, 174:982, 185:467, 185:468, 185:469, 185:470 e 185:471.

Alega a justificante que o justificádo faleceu com testamento publico, feito nas notas do notário publico desta cidade bacharel Alberto de Serpa Cruz, em 26 de Agosto de 1907, no qual a instituiu herdeira universal de todos os seus bens, direitos e acções, de cuja herança fazem parte os aludidos papeis de crédito, averbados em seu nome e no do justificado; e que é a propria mulher do testador, nomeada no testamento dele, é conhecida por D. Maria Emilia Gouveia da Costa e D. Maria Emilia Gouveia, assim como é a propria que está em juizo.

E, pela dita justificação, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos para, na segunda audiencia deste juizo, posterior ao termo dos mesmos éditos, vêrem acusar esta citação e aí assinar-se-lhes o práso de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr e seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

PRECISA-SE

De um cobrador para serviço externo. Carta á Companhia Singer—Coimbra.

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, têem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e máus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mez e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par;
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio paiz, para despêsas de porte e de escritório. Dirija a sua carta a Clay-Burton Vance, Suite — 2030. A, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

AO PUBLICO

Associação Comercial

Esta colectividade tem o prazer de dar conhecimento ao Comercio e á cidade que a partir do dia 1 de Novembro está aberto ao publico o novo edificio do Banco de Portugal, sito no Largo Miguel Bombarda, procedendo a todas as operações e bem assim ás que estão a seu cargo por conta do Estado.

A Direcção.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

AVISO AO PUBLICO

Previne-se o Publico de que esta Agencia começa a funcionar no seu novo Edificio, sito no **Largo Miguel Bombarda,** no proximo dia **1.º de Novembro,** onde desta data em deante efectuará todas as suas operações e bem assim as que estão a seu cargo de c/do Estado.

Coimbra, 23 de Outubro de 1912.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,
Os agentes
Henrique Ferreira

No impedimento do Agente
Antonio Augusto Lourenço

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Anuncio

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comara de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, corre seus devidos e legais termos uma execução de sentença comercial, requerida pela firma comercial desta cidade José Antonio Dias Pereira & Companhia, contra Maria da Piedade Pimentel, e seu marido Antonio Amáro, proprietarios, residentes na vila ecomarca da Louzã; Isaura Pimentel José Pedrôso de Lima ou José Pedrôso Pimentel, Adelina Pimentel ou Adelina Pimentel de Lima, e Antonio Pimentel ou Antonio Pedrôso Pimentel, solteiros, maiores, proprietarios, residentes no logar da Póvoa, da dita comarca da Louzã, e Angelo Pimentel ou Angelo Pedrôso de Lima, solteiro, maior, proprietario, ausente em parte incerta, na qualidade de universais herdeiros de seu pai e sógro Antonio Pedrôso de Lima, residente que foi no dito logar da Póvoa, para pagamento da quantia de 2:302$875 réis, importancia de capital, juros e custas contadas na acção comercial que a firma exequente moveu contra os executados juros e custas acrescidas e que acrescerem.

E, pela mesma execução correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando aquele executado Angelo Pedrôso de Lima ou Angelo Pimentel, do aludido logar da Póvoa, onde teve o seu ultimo domicilio, ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, depois de findo o prazo dos éditos, pagar, juntamente com os demais executados, á dita firma exequente a mencionada quantia de 2:302$875 réis, juros e custas ou nomear, dentro do mesmo prazo, bens á penhóra suficientes para pagamento da quantia exequenda, juros e custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, se devolver á aludida firma exequente o direito de nomeação e seguir a execução os seus devidos termos até final.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito
Oliveira Pires.

OFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 59.

Piperazina MIDY
cura **Gota, Reumatismo, Areia.**
Exijir a Marca MIDY PARIS

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral d'Agricultura

Escola Nacional d'Agricultura

COIMBRA

ARREMATAÇÃO

Faz-se publico que no dia 7 de Novembro proximo, pelas 12 horas, se procederá á arrematação de concerto de calçado dos alunos da Escola.

Recebem-se propostas, em carta fechada, até áquele dia e hora, procedendo-se logo, perante o Conselho técnico, á licitação, quando haja propostas eguais.

As condições estão desde já patentes no gabinete de professor secretario do Conselho tecnico, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Outubro de 1912.

O Professor secretario do Conselho tecnico,
João da Silva Fialho

CONVERSAÇÃO FRANCESA

POR

distinto professor pariense, antigo aluno da Faculdade de letras em Paris

em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.

Léciona egualmente inglês e alemão.

Rua Castro Matoso — COIMBRA

TRESPASSA-SE A mercearia Lealdade em Sant'Ana. Faz ótimo negocio. Tratar na mesma.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERÊCE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Está á venda:

Vinhas, Vinhos e Prados

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Liceu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições,

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS,

feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Loteria

Quinta feira 1 de Novembro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDEM-SE

Duas moradas de casas citas na Rua da Trindade n.ºs 31 e 33 nesta cidade, pertencentes ao falecido Dr. José Adelino Serrasqueiro. Para tratar no Marco da Feira n.º 16 e Rua dos Loios n.ºs 10 a 18.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . . 170

» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85

Pacotes de 100 gramas. 70

DEPOSITO GERAL: **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 ‖ Pacotes de 25 gramas. . 70

» de 50 » 148 ‖ Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo do mercado

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 115000, 55500, 35300, 25200, 15100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2332**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Tipografia da

GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Tympanos e frisos decorativos para interior e exterior. Tympanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Oculos d'ouro

Perderam-se com a caixa. Pódem ser entregues nesta cidade, na rua da Sofia, n.º 19-21.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que déem boas informações.

E' para pouca familia.

A de cosinha deve saber do seu mister, ser aceiada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.

Informações nesta tipografia.

Quarta feira, 30 de Outubro de 1912

ANO II — N.º 139

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados. cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NO PASSADO

I

Muitas pessoas, por obrigação ou por mera curiosidade com desejo de aprender, terão tido ocasião de entrar na apreciação de factos e homens que, no mundo literário e intelectual em o nosso país, nos fins do seculo XVIII e no alvorecer do seculo XIX, figuraram nas primeiras fileiras e honraram a Patria pelo seu saber, pela sua aplicação ás sciencias e ás boas letras e até pela sua devoção civica. A lista não é curta nem nos envergonhava no meio das nações mais cultas. Os nomes de alguns cidadãos, que por então figuravam nos estudos academicos e nas controvérsias dos estudiosos, tinham clarões lá fóra e eram acatados nos centros da civilisação que se iam desenrolando na Europa,

Na Academia das Sciencias de Lisboa bastará citar dois ou tres nomes para se vêr a importancia deste douto instituto e a justa consideração de que gosavam alguns de seus mais prestantes e pestigiosos socios no estrangeiro. Em primeiro logar, pois decerto lhe cabe essa honra pela boa fama de seus trabalhos scientificos, o venerando José Bonifácio d'Andrada e Silva, que logo nos seus estudos na Universidade de Coimbra se ergueu á altura entre os seus contemporaneos; Bernardino Antonio Gomes, o celebre naturalista e medico, que tanto contribuiu para o desenvolvimento da população em Portugal pelos seus bem orientados estudos sobre o descobrimento de Jenner; Antonio Ribeiro dos Santos, que deixou o seu nome gloriosamente ligado a essa Universidade, á sua biblioteca, á biblioteca nacional de Lisboa, e a variadas e importantissimas comissões de serviço publico; D. Fr. Francisco de S. Luís, o célebre reitor reformador da Universidade de Coimbra, e seu egregio prelado, depois cardeal patriarca em Lisboa, e um dos mais incansaveis e beneméritos autôres da historia e das boas artes, do que nos deixou documentos sem conta e apreciaveis.

Basta, repito, citar esses nomes para dar o devido lustre ao instituto que mencionei. As suas obras aí estão e ainda são apreciadas pelos que desejam estudar a fundo como se tem desenvolvido a cultura das sciencias, das letras e até o que se devia ter feito para se lhes dar o maior incremento para não as deixar em atrazo comparado com as luzes que iluminam outras nações e nos tem produzido desiquilibrio mortal condenavel.

Vi, comtudo, que ao lado desses vultos da literatura patria me aparece elevado e acarinhado um estrangeiro, que não fóra chamado a Lisboa, mas que, por circunstancias particulares da sua vida, tendo vindo á nossa capital, aqui se estabeleceu, aqui ficou e adquiriu posição alta trabalhando em prol da sciencia e das boas letras, como se fôra português e nascido neste abençoado torrão lusitano e o amasse como é dever do bom cidadão.

Quem era? Um alemão e chamava-se João Guilherme Cristiano Muller. Natural de Gottierga, aí completara o curso de humanidades e das linguas orientais na principal Universidade que então possuia a Prussia e recebera o diploma para se entregar ao exercicio de sacerdote da religião que professára, porém dedicando-se ao mesmo tempo ao estudo da literatura e ao magisterio. Sendo informado da existencia de uma vagatura de capelão na legação da Holanda em Lisboa e desejando conhecer Portugal pediu e alcançou ser aqui colocado e em breve conquistou as simpatias gerais, não só pela gravidade do seu proceder mas tambem pela sua modestia reveladora de ótima educação e pela sua vasta cultura, que não poderia ocultar. Então contava pouco mais de vinte anos de edade.

Das qualidades e dos predicados que o exornavam resultou adquirir em Lisboa grande numero de relações na melhor sociedade, principalmente entre os literatos, que desejavam conta-lo como amigo, confrade e mestre; e resultou mais, o que lhe foi extremamente grato e honroso, entrar nas boas graças e no conselho dos que governavam. Assim. ofereceram-lhe empregos, comissões, e deram-lhe varios encargos de pesquiza e estudo de que se ia desempenhando muito bem e com o aplauso dos que o recomendaram. E em Lisboa casou com D. Ana Isabel, de que teve descendencia. Um dos filhos, de nome Daniel Pedro Muller, foi oficial superior do exercito e esteve em serviço na provincia (hoje Estado) de S. Paulo (Brasíl).

II

Ligados a diversos membros da Academia das Sciencias de Lisboa, a alguns dos quais ia ensinando o alemão, e entre eles o academico, que depois foi secretario dessa douta agremiação, Francisco Manuel Trigôso de Aragão Morato, fôra chamado para entrar nela e dentro de pouco, ao raiar o seculo XVIII, já ele era socio, primeiramente como supranumerario, passando com pequena permanencia nessa situação a efectivo e afinal, por 1809, já figurava como secretario director da classe, prestando-lhe serviços de valia.

Sabia-se que ele se dedicava com ardor ao estudo da lingua e da literatura portuguêsas, e que no desejo de influir no seu aperfeiçoamento entrára em criticar os trabalhos de dois consocios eminentes, o erudito Antonio Ribeiro dos Santos e o não menos considerado literato D. Fr. Francisco de S. Luís. Ao primeiro esclarecia em notas alguns pontos da sua *Literatura sagrada dos judeus portuguêses*, porque tinha a consciencia de ser mestre na lição dos livros hebraicos; e ao segundo contrariava certos estudos a que S. Luís se entregava para livrar os noveis escritores do abusivo emprego de palavras francêsas sem necessidade visto como podiam usar sempre, na vaidade e na opulencia da linguagem portuguêsa, de vocabulos puros, masculos, vernaculos, e belas frases sem bordões alheios. Muller atenuava, em parte, este rigor para não ofender o ilustre confrade.

Pesavam em Cristiano Muller varios encargos oficiais e tantos para um dia que dariam hoje para muitos funcionarios publicos em as nossas repartições modernas. Não se queixava mas sentia-o no fisico, porque a saude diminuia e as forças iam-lhe faltando. Acumulavam-no de serviços de responsabilidades. Tinham-no incluido extraordinariamente, e fóra da lei, como membro da mêsa de censura dos livros, tradutor interprete no almirantado, encarregado na direcção da imprensa régia e ainda o convidaram para acompanhar o duque de Sussex, que viera a Lisboa e aqui se hospedara por algum tempo.

Junto do duque se lhe afeiçoou e tendo saido para Inglaterra o secretario e intimo qua viera com ele, Cristiano Muller substituiu-o nas mesmas funções e mesma confiança sem limites, e por tal fórma que, quando o duque regressou a Londres pediu, instou e conseguiu que Muller o acompanhasse, e ali se demorou mais de ano, com licença das repartições onde servia. Todavia, esta digressão agradavel em qualquer outra ocasião, a que se obrigára como prova de gratidão para com o duque de Sussex, prejudicou-o na saude porque regressou de Londres bastante doente e daí padecimentos que não o abandonaram jámais.

Perguntarão os meus bons amigos e camaradas da *Gazeta de Coimbra* para que lhes tomo o tempo e as colunas com pormenores da vida de José Guilherme Cristiano Muller, que decerto pouco interesse darão aos seus leitores, bondosos por aturarem sem protesto o demasiado destes pobres artiguitos?

Respondo-lhes já e sinceramente.

(Continua)

BRITO ARANHA.

Subsidios de latação

Vergonha, exploração

Entre os numerosos serviços de assistencia material ou moral, publica ou particular que todos nós conhecemos, devem, em nossa opinião, merecer especial cuidado e carinho, aqueles que visam a população infantil. Na verdade, tudo quanto se faça em beneficio das creanças, futuros cidadãos e dirigentes desta abençoada terra portuguesa, fortalecendo a raça e aperfeiçoando o caracter, apresenta a caracteristica especial de *prevenir* que é e sempre foi bem melhor que *remediar*. Ousamos mesmo afirmar sem receio de contestação que a assistencia aos desprotegidos da sorte logo nas primeiras edades, distribuida em escolas, latários, créches, cantinas, etc. é muito mais proficua e até muito mais economica para a sociedade do que a assistencia aos adultos em hospitais, cadeias, asilos e tudo o mais que o cerebro e o coração sabem crear para atenuar os males da humanidade.

Longe de nós a ideia de hostilisar a prôtecção dispensada aos velhos e aos doentes. Só alguem de má fé, ignaro ou selvagem nos suporia capazes dessa negra ideia, cujo absurdo é tal que nos dispensa de mais longa justificação.

Coimbra pode orgulhar-se de possuir numerosas instituições de beneficencia infantil. Tem uma Cantina Escolar, colegios de educação, um colegio para orfãos de ambos os sexos, uma créche e ainda outros que são unicos no pais como o jardim-escola e a maternidade. Nesta série de *templos do Bem* propositadamente esquecemos os subsidios de latação porque é desta magnifica obra de assistencia que nos propomos ocupar hoje.

Pouco diremos, muito pouco mesmo e nem mais é preciso dizer, pois toda a gente conhece a exploração ignobil que se faz á custa desses subsidios destinados ás mulheres que amamentam. Esse dinheiro distribuido oficialmente por intermedio do municipio serve para tudo menos para comprar leite aos pequeninos sêres que dele necessitam. A creança é um pretexto. Esta é que é a verdade. Latação? E' coisa em que se não pensa. Exploração sim, mas exploração infame que deve acabar. Essa importancia que na sua totalidade atinge alguns contos de reis, resgata objectos penhorados, garante emprestimos pecuniarios, paga a renda da casa e quantas vezes, o que é bem peor, serve para não trabalhar. Sim, muitas vezes, o dia de pagamento do subsidio é dia de descanso, orgia, dia alegre; quer dizer, a caridade alimenta o vicio, a depravação dos costumes. E a creança? A creança, essa aos 5 mêses já mastiga brôa porque *enche mais;* não tem um ano ainda e já lhe e sujaram o estomago com vinho que é *para ter força e bóacór*. E' isto simples invenção? Não, infelismente. Que o digam os proprios pais que nos estão lendo. Esta é a triste e vergonhosa realidade com todo o seu cortejo de funestas consequencias tantas vezes fatais.

A mortalidade infantil é grande e urge atenua-la reformando os serviços de latação gratuita. Convertam-se os subsidios pecuniarios em distribuição de generos. Três contos de reis em leite e farinhas não é questão de pouca monta. E a Faculdade de Medicina, que tem a seu cargo a Maternidade, não deve nem pode ficar inerte. Assim o esperamos com o auxilio moral da imprensa de Coimbra.

SILVA NEVES.
Medico.

Agricultura

Pampilhosa de Serra, 28-10-1912. — A escassa colheita de todos os generos agricolas nesta região, está girando com triste nitidez, um temivel sudario de torturantes dificuldades para os pobres e honestos habitantes destas escarpadas serranias.

O milho é este ano em quantidade muito inferior á necessidade do consumo; a castanha desapareceu quasi completamente pela *seca* que vitimou os nossos saudosos castanheiros; ao vinho sucedeu infelizmente a mesma coisa; o azeite é este o quarto ano seguidos que a produção é insignificantissima.

Tudo isto junto a um constante aumento de contribuições e aonde não ha mais nenhum, absolutamente nenhum, elemento de vida, é simplesmente assustador — *C.*

Matadouro de Coimbra

E' bem sabido que, devido a insistentes reclamações dos marchantes, a vereação municipal da presidencia do sr. Dr. Marnoco e Sousa nomeou uma comissão para estudar os melhoramentos que deviam ser introduzidos no Matadouro, contra a qual não cessavam as queixas.

Essa comissão apresentou o seu parecer, com que se conformou a Camara e a Emprêsa daquele estabelecimento.

Era preciso ampliar o edificio para criar novos serviços e melhorar outros. Segundo ouvimos, aumentará tambem a receita camararia pelo novo regulamento, apresentado ha muito tempo á Camara para a devida aprovação.

Teem decorrido quasi dois anos depois que o projecto do novo regulamento foi entregue, sem que a Camara se tenha ainda ocupado deste assunto, aliás importante.

Ignoramos o motivo desta grande demora, pois com ela se vão retardando os melhoramentos projectados para o Matadouro e vai o municipio ficando privado do aumento da receita a que tem direito pelo novo regulamento.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 28

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção especial requerida por José dos Santos e mulher Maria de Jesus, contra Manuel Joaquim Marques, todos residentes em Brasfemes.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 3.º oficio Calisto, carta precatoria vinda da comarca de Montemor-o-Velho, para inquerição de testemunhas, extraida da acção especial que José Simões Lameira e mulher movem contra Manuel Gomes Monteiro, de Vila Franca.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, emancipação requerida por Joaquina da Silva, em favor de seu filho Manuel d'Almeida, do logar de Quimbres.

Advogado, dr. Frederico.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

VI

A saudade! a saudade!...

Nos sitios do Penedo do mesmo nome, perpassavam-me na mente, formando imagens vivas, um sem numero de recordações:

Sentia-me a percorrer, apezar de materialista convicto nessa época, as capelas, onde se entoava o mês de Maria, porque, abstraindo a ideia, os coros de feição religiosa, todos cadencia e unção, erguidos por vozes ternas e doces como ha em Coimbra, onde mais correctamente se fala a lingua pátria, tinham o seu quê de hipnotisante, que me enlevava. E essa virtude tem-a até percebido e aproveitado geniais compositores de óperas, como se observa, ouvindo-os, por exemplo, na *Favorita*.

Sentia-me frequentar ao domingo os átrios da Sé Nova, do Colégio Novo, da capela da Universidade, dos pontos, em suma, onde se me oferecia ocasião de circunvagar os olhos, admirando as graças femininas.

E, por contraste, passei a ouvir, ali, nitido, o tão meu reconhecido badalar da cabra, que, de bom ou mau tempo, e sem que lhe impecessem as multiplas imprecações dos académicos, não se esquecia nunca de badalar áquela hora matemática; ouvia ali, como no meu primeiro ano e por noutes fechadas, a servente dar-me o recado, mesmo da rua, de que a sebenta nem sequer estava na litografia, o que me cauzava suores; ouvia o atraente garganteio de cantigas numa casa proxima, o qual me servia de lenitivo quando caloiro e fiel prisioneiro depois das 6 da tarde.

Ouvia tambem o empregado da Biblioteca, o velho Bento, sempre amavel e satirico, segredar-me um dia, saturado de satisfazer-me as repetidas requisições dos *Primeiros Principios:*

— O sr. quer um conselho?

— Então não hei-de querer?!

— Não se embrenhe nessas filosofias... elas transtornam... para a vida prática não servem.

E talvês tivesse rasão!

Ouvia ainda o meu amigo dr. António Cerqueira, agora atarefado em Lisboa com os constituintes, que de vês em quando, e alta noite, me participava, impressionado, que a litografia lhe empastara a sebenta, na qual aliaz ele trabalhava incansavelmente, visto que eu, sem forças e sem letra de facil leitura não o podia muito ajudar, embora estivessemos associados.

Lá o tranquilizava, garantindo-lhe, com o meu desprendimento d'então por quaisquer consequencias, que de manhã, á porta da aula, me atreveria a pedir ao professor desculpa, a qual, sabe Deus com que sacrificio por causa das chamadas, a sua muita bondade sempre m'a concedeu.

Como circulo de penumbra que se fosse iluminando, eu, depois, entrava nas minhas sucessivas habitações, subia aos andares, e ia ás janelas; via as ruas e largo onde morei ou por onde era mais frequente o meu passeio; conversava com os meus companheiros de républica e encontrava-me com todos os meus amigos.

Tinha presente os caminhos que seguia para as aulas, os logares que nelas ocupei durante o curso, e os respectivos professores que ocupavam a cátedra; atravessava a Porta-Ferrea, d'envolta com um turbilhão de capas e batinas, pelo meio das quais sobresaia o colorido das pastas, cujo direito a uma era a minha ambição.

Entrava no espaçoso pateo ajardinado, via a extensa fachada á direita, o entrelaçado da porta da capela, que serviu de fundo ao grupo fotográfico do meu 5.º ano, e o exterior da Biblioteca, cuja elegancia e artisticas pinturas internas guardam livros valiosos, como aquela biblia em grego de letras só diferenciaveis atravez duma forte lente.

Esperava que o relógio da torre desse a hora d'entrada para a lição, apreciando de entre a porta Minerva e o Observatório a vista que dali se disfruta; em seguida passeava nos claustros.

Sentia mesmo passar a charanga pela Via Latina, via e ouvia as tradições universitárias em todo o seu rigor, e encontrava-me a visitar o Botanico, cuja avenida das Tilias me cativava, e o Museu, cujas enormes colecções de especimens me faziam correr as horas como segundos, ali perdido em contemplação.

Pouco a pouco iam-me surgindo outros acontecimentos:

Assistia, por exemplo, ao centenário da Sebenta; ao sobresalto cauzado uma tarde pelo apitar simultaneo de centenas de estudantes, colocados nas trapeiras; á verdadeira luta que no dia seguinte se travou entre o comissariado de policia e a academia; assistia ao começo iconoclasta de antigas praxes, e relia a *Revista Coimbrã*.

Não cabia em mim de espanto ao chegar a uma reunião preparatória dum comicio, para que fôra convidado, e descobrir o que era imprevisto para a minha ingenuidade, mas de corrente uso social, e vinha a ser que se distribuiam papeis de oratória e de aplauso para mais facilmente se conseguir depois a adesão dos circunstantes.

De ideia em ideia associada, eu via até no palco a meu lado, numa célebre assembleia geral da Academia, magna e retumbante, sobre a questão religiosa, realizada no teatro Circo, o gesto do meu amigo dr. Manuel Braga, quando, no auge da dissonancia da assistencia, pretendendo impedil o de falar por meio de enorme vosearia, os chamados reacionários, que estavam ao rubro, ele tirou inesperada e repentina a mão do bolso, e impassivel e desdenhoso, como quem semeia em abundancia, arremessou-lhes moedas de 5 réis!!!...

Via e ouvia tudo isso, ali, de pé e solitário, numa indizivel saudade, esquecido inclusivamente do pessimismo, dos contratempos e do mal estar de saude, que naquele periodo tinha atravessado.

A saudade!...

Pode-se contestar, sem duvida, que ela sirva jámais de alicerce ao rejuvenescer duma pátria ou dum municipio: ter saudade é olhar para o passado, e quem olha para traz não consegue apressar-se para a frente — a mulher de Lot é um exemplo sempre vivo legado aos vindouros.

No entanto no tema que em discurso no Ateneu Comercial do Porto proferiu Teixeira de Pascoais, como sócio da *Renascença Portuguesa*, encerra-se uma enorme verdade: essa palavra é nossa, muito nossa, e ácerca dela dizia me em tempos uma senhora irlandesa, professora, que não conhecia significado que por si lhe correspondesse.

Pertencendo, portanto, ao nosso temperamento, temos que contar com ela no nosso caminhar.

Indicasse-se, por hipótese, a Coimbra, a expropriação da Quinta das Lagrimas, destruindo todos os vestigios, para aplical-a a exercicios de *tennis* ou outros dum *sporting-club*, logo se veria resuscitarem, lacrimosas, «as filhas do Mondego» que

«Por memoria eterna, em fonte pura
As lagrimas choradas transformaram».

Coimbra, cujo prestigio da Universidade lhe trouxe um renome mundial, Coimbra, a terra que mais precioso escrinio guarda de lendas e tradições, entre as quais a de Inês de Castro e da Rainha Santa, não se despojaria a frio de qualquer das suas riquissimas joias.

Assim se explica facilmente que ela permanecesse indecisa, como qualquer de nós, um certo espaço de tempo, entre o desejo de engalanar-se á moderna e o sacrificio de desprender-se dos costumes herdados.

Assim facilmente era de prever e se compreende, que, ao contrário do que se me contára, continuasse intacto o Penedo da Saudade, o sitio exacto por onde os estudantes se sentavam, cujo encanto, como o sombrio silencio para o da Meditação, consistia na paizagem melancólica do vale, que continúa a mesma, com a mesma grandesa e a mesma poesia. A mesma poesia? Talvés acrescida, porque ouvir perto dali, em noutes de estrelas, um tanto escusas, um dedilhar de acordes maviosos, partidos d'alguma graciosa vivenda, é poético tambem.

Infelizmente nem tudo são rosas; e não estranharia eu que, ao atravessar a cidade o seu periodo critico de transição, podesse haver algum sofrimento, podesse haver a quem custasse na realidade o aumento urbano, porque da melhoria colectiva, em regra

nem todos participam. São as inevitaveis *lacrimae rerum*.

Mas se Salamanca, que me recorda por algumas semelhanças com Coimbra, apezar das distracções dos cafés e do histórico das igrejas, não descura o seu progredir — Coimbra, que é muito maior e está em melhores condições, creio que não se deterá já na sua compensadora trajectória, e que num porvir proximo será devéras notavel o seu triunfar.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

CARTA

...Sr. redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Levantou ha tempo o seu jornal uma justa campanha de moralidade, que é pena que V... lhe puzesse termo, porque é daqueles assuntos que bem merecem ser lembrados para vêr se é possivel erguer bem alto o nivel moral dos que vivem na ignorancia, ou que, tendo obrigação de ser ilustrados, só mostram que o não são.

Referiu-se V... á linguagem desbragada de que se usa por aí nos sitios mais publicos; á pratica tão condenavel de permitir que se escrevam e desenhem obscenidades pelas paredes; que se faça sentina da rua publica, etc., e a proposito falou V... tambem da decadencia do teatro, onde se representam pessimas peças,, e animatografos onde se exibem fitas que sugestionam os espiritos fracos, levando-os á pratica decrimes e doutros actos prejudiciais.

Bem haja V... por ter levantado essa campanha, e bem hajam todos que sigam a mesma orientação. Nunca é de mais proseguir nesta boa cruzada, por que é bem notoria a incuria por estas coisas.

Ha dias fui ao Teatro Avenida cá da terra com minha mulher e filha, uma menina que não conta mais de 15 anos de idade.

Sem querer referir-me a uma pessima pelicula que ali figurou nessa noite, eu tive o enorme desgosto de vêr exibir ali as irmãs *Granadinas*, na dança do *Mexixe*, que é o que pode haver de mais indecente e imoral.

Junto de mim achava-se um outro chefe de familia com duas filhas menores, que se contorcia na cadeira ancioso por que acabasse aquela imunda scena de depravação. Não é só pela dança em si, mas pelo modo como ela é executada... e pelos ditos e piadas indecentes que ela provoca e que chovem de todos os lados!

Ou a autoridade abre os olhos para estas coisas, ou então obrigue a emprêsa a avisar o publico de que esses espectaculos *são só para homens*... e não para todos, por que ha muitos a quem isto repugna.

Não basta que se paguem em Coimbra os espectaculos d'animatógrafo por preços excessivos, como os não ha em parte alguma, ainda em cima nos obrigam a passar maus bocados, como eu tive naquela noite.

Se quizer dar publicidade a esta carta pode fazê-lo, ocultando o nome de quem a assina.

De V... etc.

O seu assinante F.

A carta que deixamos transcrita ocupa-se dum assunto para que já tinham chamado a nossa atenção.

São espectaculos publicos e como tais exige-se que haja mais juizo na escolha das peliculas e das variedades. Se ha quem goste da pornografia, o bom senso condena-a absolutamente.

Donativos para os nossos pobres

A quantia de 5$000 reis que nos foi entregue por um nosso respeitavel amigo em sufragio da alma de sua querida e saudosa esposa, foi distribuida pelos seguintes pobres, em esmolas de 250 reis:

Maria do Nascimento, muito pobre, em Montarroio.
Ana Augusta, impossibilitada, Terreiro da Erva.
Francisco Brandão, aleijado, beco do Castilho.
Ana da Piedade, velha, beco do Amorim.
Delfina Borges, doente, rua do Pateo da Inquisição.
Adelaide de Jesus Braga, viuva, rua do Pateo da Inquisição.
Maria Carlota, entrevada, rua Corpo de Deus.
José Ferreira, cego, rua da Figueira da Foz.
Julia Lopes, viuva, Edificio do Carmo.
Lucinda de Jesus, doente, Edificio do Carmo.
Ana Damas, doente, rua Direira.
Antonio de Jesus Correia, impossibilitado de trabalhar, Terreiro da Erva.
Maria Ernestina, doente, rua do Corpo de Deus.
Rita da Cruz, doente, rua de Montarroio.
Aos 5 filhos da falecida Clara da Conceição, doentes, travessa de Montarroio.
A's 2 crianças orfãs de mãe, rua do Pateo da Inquisição.
Maria José, aleijada, Beco de Montarroio.
Isolina Mesquita, entrevada, rua do Colegio Novo.
Maria das Dores, aleijada, rua de Montarroio.
Maria do Rosario, viuva, travessa de Montarroio.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua esmola.

ESCLARECENDO

...Sr. Redactor

Com referencia a uma local publicada no seu prestimoso jornal de 26 do corrente, sob a epigrafe *Correspondencia de Cernache*, cumpre-me informar o seguinte:

Na minha penultima carta de 16, inserta na *Gazeta de Coimbra* de 23 do mesmo mês, referia-me á vedação de um logradouro mandado fazer por Antonio dos Santos Jacob, de Vila Nova, em frente á sua casa, cuja vedação foi demolida ha dias por ordem terminante da camara municipal deste concelho. Firmado na razão e consciente de enveredar pelo caminho da verdade, fui forçado a vir á imprensa justificar as arguições que me são enrostadas afim de que o publico possa formular o seu juizo.

Sustento as minhas afirmativas, tendo apenas uma rectificação a fazer, ácerca da localidade em que o facto se deu, pois foi em Casconha e não em Vila Nova, como por lapso noticiei, engano naturalissimo de que é susceptivel ainda o mais infallivel, especialmente quando a distancia que separa os dois logares é extremamente exigua, não excedendo dez metros do ponto referido.

Emquanto ao restante, confirmo o que expuz, asseverando que é com efeito de um logradouro que se trata e não de uma azinhaga, como pretende demonstrar o meu antagonista. Não é facil confundir os dois substantivos, visto o sentido diverso que exprimem — Logradouro é um recinto ou terraço que tem uma certa utilidade, emquanto que azinhaga é um caminho estreito murado de ambos os lados e que tem comunicação com outros caminhos. Se por ventura se tratasse de uma azinhaga, como poderia comportar lenhas, matos, estrumes, etc.... com que o referido Jacob o tem ocupado?

Dada a hipótese de que o terreno em questão não pertença ao dito Jacob o que não está definido ainda, quem terá jurisdição para resolver o assunto?

Se a junta de paroquia tem certas e determinadas atribuições, limitando-se a sua acção aos caminhos vicinais, naturalmente dela dependia a resolução do problema informando ou promulgando visto que o terreno em questão se acha intercalado entre um caminho vicinal e neste caso, não ha razões que justifiquem a intervenção directa da camara sem consultar préviamente a junta de paroquia como era de seu dever afim de respeitar a opinião desta; mas não, persuadem-se que as autoridades locais são uns manequins e que estão no direito de lhes fazer toda a sorte de imposições... Não é tanto assim, e as leis vigentes são bem claras para quem as conhece!...

Este facto é encarado sob dois aspectos diferentes; o 1.º resume-se no que fica exposto, e o 2.º relaciona-se com a reivindicação de um direito e muito embora a vedação fosse legal ou injusta, trata-se em boa logica de uma questão de posse sendo esta opinião a mais aceitavel e em tal caso a quem competia manifestar-se? Era naturalmente o poder judicial o unico autorisado a resolver a questão, a não ser que a camara tenha fóros especiais para se envolver em casos de tal ordem, até aqui estranhos á sua competencia?!...

E' isto o que se me oferece dizer.

De V... etc.

Adelino da Fonseca Vinagre.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Passa ámanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e patricio sr. José da Silva Castanheiro, que no Amazonas tem sabido honrar a sua patria, pois muitos são os actos de generosidade que ali tem praticado e ainda pelas suas elevadas qualidades que o tornam muito apreciavel e simpatico.

Ao nosso bom amigo, que atualmente se encontra de visita a diferentes cidades da Europa, enviamos um cordeal abraço de saudações e com ele o ardente desejo das suas prosperidades.

— Completa hoje 19 anos o nosso presado amigo sr. Ivo de Jesus Lopes, a quem por tal motivo enviamos as nossas sinceras felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS — Esteve em Coimbra o sr. dr. João Lucio.

— Encontra-se na sua vivenda da Arregaça o sr. Melchior Barata.

— Regressou de Condeixa a sr.ª D. Maria Arbina Bandeira Monteiro Ferraz.

Pela imprensa

Os nossos colegas o *Imparcial*, de Coimbra, e o *Meridional*, de Montemor-o-Novo, transcreveram o que o nosso presado colaborador sr. Levi Correia escreveu ácerca das tão perniciosas publicações que por aí vão aparecendo e que tanto contribuem para a desmoralisação que impera em parte da sociedade portuguêsa.

Aos prezados colegas os nossos agradecimentos.

Curada!

A snr.ª D. Virginia Felizardo, residente em Lisboa, no Largo do Corpo Santo, nº 28, diz-nos:

« As Pilulas Pink prestaram me um serviço inapreciavel — curaram-me. Havia muito tempo já que eu estava anemica. Em vão tinha tentado curar-me d'essa temivel doença, pois nenhum dos remedios experimentados me dava resultado.

« Tinha muito mau aspecto, sentia-me muitisssimo fraca, não comia nada, por assim dizer, e tinha bastantes dôres nas costas e no peito, como se estivesse phtisica. Tão grandeera a minha fraqueza, que me tremia a vista, quando me applicava a fazer fôsse o que fôsse. Resolvi por fim, tomar as Pilulas Pink, que muitas pessôas me tinham recommendado. Com effeito, não tardei a experimentar uma notavel melhora no meu estado, e hoje, vendo-me completamente curada, venho agradecer a V. todo o bem, que as suas excellentes Pilulas Pink me fizeram ».

Pilulas Pink

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos et C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

NOTICIAS DE COIMBRA

Conflito

No domingo á noite, em frente dos Armazens do Chiado onde esteve tocando a banda de infantaria 23, repetiram-se as scenas de pugilato por haver quem se não descobrisse quando foi executada a *Portuguesa*.

Desta vez o conflito foi mais demorado, chegando a comparecer policias que efetuaram prisões, que não foram mantidas.

Dizia-se ali que a recusa dos que não queriam descobrir-se partia dalguns socialistas e anarquistas.

Emquanto se não resolverem a acabar com a ordem do ministro da guerra Vasconcelos Porto de tocarem as bandas de musica regimentais o hino nacional em plena rua ou passeios publicos, hão de repetir-se estas scenas que não ficam bem ao respeito que deve haver para com o hino da nação.

A proposito de tudo e em toda a parte ele se executa, quando afinal deviam destina-lo só para os actos solenes oficiais.

Ha muita gente, e até republicanos historicos, que assim pensam.

Não ha muito tempo que em Évora um deputado republicano se recusou a descobrir-se quando tocou a *Portuguesa* e nem por isso deixou de ser um democrata sincero.

O que se deve evitar é conflitos de qualquer ordem para ver se é possivel conseguir que todos os portuguêses vivam na melhor harmonia.

Governador civil

Reassumiu ontem as suas funções, o sr. governador civil deste distrito, dr. João Mendes de Vasconcelos.

Tribunal marcial

Terminou na segunda feira o julgamento dos reus politicos, julgados já pelo tribunal de Braga, Porfirio Antonio Ferreira da Silva, proprietario em Braga, e o rev.º dr. Antão José d'Oliveira, de Barcelos.

Este ultimo teve por defensor oficioso o sr. Capitão Streetck de Vasconcelos e foi absolvido.

O primeiro foi condenado em 4 anos de prisão celular seguidos de 8 de degredo ou 15 de degredo em possessão de 1.ª classe.

Teve por advogado o sr. dr. Cruz Teixeira, de Braga.

Caixa Económica Portuguesa

Estão em pagamento os juros desta Caixa relativos ao ano económico findo em 30 de Junho ultimo.

Apenas os vales do correio são pagos na Agencia do Banco, independentemente de qualquer operação na Inspecção de Finanças.

Agressão

Deu ontem entrada na cadeia Albano Gomes Soares da Silva, criado de servir, residente em Santa Clara, que agrediu á paulada, sem que para isso tivesse motivo algum, o zelador municipal sr. Emidio Mineiro, quando se encontrava no exercicio das suas funções no largo Dr. Miguel Bombarda.

O desordeiro foi prêso por um guarda noturno e por alguns civicos, oferecendo grande resistencia.

Emfim, lá deu ontem entrada na cadeia, e é muito justo que apanhe a sua conta para não tornar a fazer semilhantes tropelias.

Além da participação do zelador, outra foi presente ao sr. comissario pelos civicos que auxiliaram a captura do mesmo individuo.

Armazens do Chiado

Realisou-se na segunda feira, na importante sucursal dos Grandes Armazens do Chiado, nesta cidade, a abertura da estação de inverno, tocando ali no domingo á noite a banda de infantaria 23.

O estabelecimento encontrava-se lindamente iluminado e a exposição tinha um aspecto belo, pois era magnifica e de grande efeito a disposição das fazendas.

Os nossos cumprimentos ao incansavel gerente desta sucursal sr. Joaquim Sal Junior.

Malvadês

Na 2.ª esquadra encontram se detidos para averiguações três individuos do Senhor da Serra, que se supõe que sejam autores dum grande incendio que destruiu um vasto pinhal naquela freguesia, pertencente ao sr. Joaquim Pereira Cardoso e ainda sobre o corte de mais de 900 pinheiros do mesmo proprietario.

Oxalá que sob a alçada da policia já estejam os autores de tão grande selvajeria.

Gremio Operario

No sabado realisou-se nesta coletividade o primeiro baile da epoca, que foi revestido de grande animação, dançando-se com entusiasmo até de madrugada.

A orquestra era composta por um quinteto sob a regencia do sr. Ricardo Campos, executando um sólo de violoncelo alguns trechos de opera, o apreciado musico sr. José Maria Duarte.

Agradecemos o convite.

Brincadeiras de rapases

Não ha como os rapases para descobrirem divertimentos.

Eles fazem simulacros de guerra e de incendios; ora imitam bicicletas, ora automoveis, etc.

Agora dá-lhes para fazerem corridas pedestres.

No domingo fizeram uma corrida desordenada entre o Alto do Pio e os Tovins.

Um deles chegou suado a Santo Antonio dos Olivais e a primeira coisa que fez foi beber um copo d'agua muito fria.

Todos chegaram fatigadissimos pela forma como fizeram a corrida.

Se continua esta brincadeira, não será mau que a policia olhe por isto.

Fieis Defuntos

Na capela do cemiterio serão celebradas missas no proximo sabado, dia da comemoração dos Fieis Defuntos, ás 9 horas.

E' celebrante o sr. Padre Antero Caneva.

Nos diversos templos da cidade serão tambem resadas missas.

Rainha Santa

Celebrou-se ontem com a costumada pompa a festa da transladação da Rainha Santa, pelo rev.º Cabido.

Foi celebrante o sr. conego José dos Santos Mauricio, tendo como assistentes os srs. conegos Dias d'Andrade, Santos Nasaré e Carlos Esteves d'Azevedo.

No fim da festa houve benção e reposição do SS.

A orquestra foi regida pelo distinto maestro sr. Francisco Macedo.

A igreja estava lindamente ornamentada, destacando-se a capela-mór onde havia muitas flores naturais e muita profusão de luzes, sobresaindo o magestôso tumulo de prata, obra do principio do seculo XVII, que encerra o corpo venerando de Santa Isabel, que Coimbra tanto se ufana de possuir.

Antes da festa houve missa resada mandada celebrar pela sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, comungando pela primeira vês o menino Manuel Olivia Dantas Guimarães, filho daquela senhora e do sr. Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Foi celebrante o sr. dr. Santos Maia, que ao *lababu* fez uma brilhante alocução relativa ao acto.

Durante a missa fez-se ouvir uma excelente orquestra, sendo cantada pelo sr. Belo Ferraz a primorosa composição de Gonoud, a *Ave Maria*.

O sr. Guimarães Junior e sua esposa, entregaram á confraria duas lampadas de prata, que ficam provisoriamente em poder da mesma, destinadas ao culto de Santa Isabel.

Campeonato de luta

Para o grande campeonato de luta que vai realisar-se nesta cidade, promovido pelo Sport Club Conimbricense, já estão inscritos os seguintes individuos, socios desta colectividade: Angelo Madeira, Jeremias Martins, Mário Miranda, Fausto Tavares, António Pereira Magalhães, Milton Bartolo, Francisco Relvas e Julio José dos Reis.

Banco de Portugal

Somos informados de que não obstante as reclamações oficiais a que já nos referimos, ainda não baixou ordem do Ministério das Finanças para ser instalada, no edificio da Agencia do Banco de Portugal, uma secção da Inspecção de Finanças destinada a vizar todos os documentos apresentados a pagamento.

Assim, desde 1 de Novembro proximo, os funcionários, os comerciantes e o publico em geral tem de se dirigir á Inspecção, no bairro alto, e voltar ao bairro baixo para receber ou pagar no Banco quaisquer importancias de conta do Estado. Este inconveniente, que acarreta prejuisos de diversa importancia, deve desaparecer quanto antes e para isso urge que se dê principio ás respectivas obras de instalação já orçadas.

E' inexplicavel o procedimento das estações superiores competentes em protelar algumas reclamações de interesse geral. Pelas delongas a que estão sujeitas as providencias governamentais, prevemos que só daqui a alguns meses esteja a funcionar no Banco a secção do pessoal de Finanças.

Gréve

Na segunda feira declarou-se em gréve o pessoal da firma Veiga & Comandita, opondo-se assim a que um seu companheiro seja o encarregado da oficina por o considerarem opressor.

A' noite reuniram-se todos os operarios de marceneiro, na União Geral dos Trabalhadores para apreciarem o conflito, sendo unanime em reforçar as reclamações dos grevistas.

A' assembleia foi comunicado que os srs. Antonio Marques e Adriano Fernandes, aceitavam 3 operarios grevistas para as suas oficinas.

Ao que parece, os grevistas estão dispostos a não mais trabalharem na oficina dos srs. Veiga & Comandita.

Em serviço

Acompanhado dum 2.º oficial, está nesta cidade o sr. dr. José Estevam de Vasconcelos, administrador geral da Caixa Geral de Depósitos, em serviço de inspecção á delegação da Caixa Económica Portuguesa.

Sufrágio

Na segunda feira pelo meio dia foi celebrada na egreja de Santa Cruz uma missa sufragando a alma da saudosa senhora Terese Schaaf gel Kosian, esposa do sr. Wilhelm Ernesto Schaaf.

A este piedosa acto assistiram o pessoal da fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão, e muitas outras pessoas das relações do sr. Schaaf.

No fim do acto religioso foram distribuidas esmolas a muitos pobres.

Gatunos generosos

A policia desta cidade recebeu ordem para apreender em casa de José Simões, do Sargento Mór, duas bicicletes, que haviam sido alugadas no Porto por dois individuos que não tornaram mais a aparecer, mas que tiveram ainda a *benevolencia* de escrever ao seu dono que é o sr. Francisco Gonçalves, estabelecido no Campo dos Mártires, informando-o onde se encontravam as máquinas.

A policia foi ali fazer a apreensão declarando o incauto Simões que havia sido ludibriado, pois os dois intrujões haviam recebido hospedagem e dinheiro, deixando como penhor as bicicletes.

Movimento associativo

Reunem-se no proximo domingo pelas 10 e meia horas a assembleia geral da Associação dos Artistas para eleger os seus corpos gerentes.

Serviço dos correios

Já está concluida a pintura dos 19 marcos postais destribuidos pela cidade, medida de reconhedido alcance não só para a conservação dos mesmos como pela boa impressão que nos causa o seu estado de aceio.

Sabemos que tanto o digno chefe dos serviço dos correios sr. Antonio Maria Pimenta, como o zeloso chefe da estação sr. Patrocinio, atendendo solicitos aos nossos justos pedidos, o que desde já muitos lhes agradecemos tencionam brevemente mandar colocar nos marcos as competentes placas com a indicação das horas da tiragem das correspondencias, o que ainda não se efectou á espera dos novos horarios dos comboios, cujo serviço se prende com o dos correios.

E' conveniente.

Nomeação

O nosso estimado patricio sr. dr. Daniel de Sousa Gonçalves Junior, foi nomeado medico da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Reunião importante

Hoje á noite, a convite da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, realisa-se na séde da mesma Sociedade, no edificio da Associação Comercial, uma reunião de delegados da Camara, associações e representantes da imprensa para se tratar de varios assuntos de interesse local, como é o caminho de ferro para Arganil e Covilhã, casa para a guarda republicana, monumento a Joaquim Antonio de Aguiar, manicomio, reforma ou limpesa das trazeiras das casas da rua Francisco Ferrer, etc.

Como se vê trata-se de melhoramentos de Coimbra e tanto basta para que esta reunião seja concorrida e nela se tomem resoluções acertadas e urgentes.

Apreensão

A policia apreendeu nesta cidade uma bicicleta a José Maria Roque, do Casal do Mato, da Figueira da Foz, que ali havia alugado, invadindo-se para esta cidade.

Eleição

Foi adiada a eleição para os corpos gerentes do Centro republicano evolucionista desta cidade.

Vacina

Todos os domingos se procede á vacina no Governo Civil.

Aconselhamos todas as pessoas que não sejam vacinadas ou que já o tenham sido ha muito tempo, a que se previnam contra a terrivel variola.

Taça "Republica,,

Realisou-se no domingo o torneio de tiro civil da Taça "Republica,, sendo o primeiro classificado o sr. Domingos Alvares da Cunha.

Desastre

Deu-se na segunda feira de manhã um desastre, de que foi vitima a serviçal do sr. Diogo José Soares, uma pobre mulher de 70 anos, chamada Luiza Ferreira.

Junto ao mercado, querendo afastar-se dum carro de lenha correu para a linha electrica quando ia a passar um carro que a colheu, deixando-a ferida em alguns pontos, mas felizmente sem que os ferimentos sejam de gravidade.

Conduzida ao hospital, ali recebeu tratamento, recolhendo depois a casa de seus amos.

O guarda freio não teve culpa deste desastre.

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1$200

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(versão de algumas ódes do poeta)

I

A PIRRA

Quem é o delicado adolescente
que em seus braços, na gruta onde repousas,
te comprime, entre lirios e entre rosas,
de exquisitos aromas rescendente?

Pra ele entranças teus cabelos de ouro
e te cinges tambem, simples airosa;
mas tenho pena que esse moço louro
os seus deuses, e a tua vergonhosa
paixão, venha a fundir em amargo chôro!

Virão sobre ele teus males, cento a cento;
prêso agora dos sons da tua bôca
deixa voar a fantasia louca...
Mal sabe que varias como o vento!

Ai dos que crêem em ti, flôr de candura!
Por mim, já mandei pôr como sufrágio
no templo de Neptuno, uma pintura;
e a veste, inda molhada do naufrágio
estendi a seus pés, com mão segura!

M. CARDOSO MARTHA.

COMUNICADO

Sr. redactor: — Tendo aparecido no conceituado jornal superiormente redigido por v..., uma declaração da sr.ª Carolina Gomes, a meu respeito, na qual se falta á verdade, não estranhará v... que eu a restabeleça.

Ajustei com Maria Carolina Gomes, e não com Carolina Gomes, na ausencia de seu marido João Gomes, o fazer-lhe um engenho para tirar agua dum pôço, sito no seu prédio da Lomba do Chão do Bispo.

Foi orçado o custo do engenho em 80$000 réis, porem só levei por ele 78$820 réis. Mais tarde encomendou-me duas vigas de ferro para a montagem do mesmo engenho, em substituição das de madeira, bem como travessas para as pear, etc., prefasendo tudo, incluindo o preço do engenho, em 88$805 réis, a cuja quantia descontei a importancia de 4$990 réis, atendendo o seu pedido e o desejo que tinha de que me pagasse, levado a isto pelas informações que me davam ácerca do caracter da sr.ª Maria Carolina Gomes.

Em principios de Abril do corrente ano estava o engenho pronto, e avizei-a para o mandar conduzir para sua casa ou para o local em que devia ver assente, o que ela não fês.

Tive de a ameaçar com o pagamento da renda da casa que o engenho ocupava e de recorrer aos meios legais.

Finalmente, em 24 de Junho do corrente ano mandou-me entregar por conta 50$000 réis, ficando a dever 33$815 réis, quando é certo que de véspera tinha combinado mandar pagar tudo em virtude do abatimento que lhe fiz, mas o que é certo é que não pagou; não nega, mas não paga.

Como andassem com ivazivas, em Agosto procurei o sr. dr. Hermano de Carvalho, contando-lhe o facto, dizendo-me que tinha a declarante como mulher de probidade e que certamente me pagaria. Mais me disse que se eu quizesse mandaria chamar a sr.ª Maria Carolina Gomes para chegarmos a um acordo Acedi.

O sr. dr. Hermano escreveu-me dizendo que ela tinha pedido o praso de oito dias para mandar fazer o bocal do pôço e o mais que fosse necessário para o assentamento do engenho, e que no dia 27 do mesmo mês de Agosto seria assente. Porem, até hoje, apezar de repetidas promessas, ainda nada mandou fazer a sr.ª D. Maria Carolina.

Visto a mulher não me pagar, tive de intentar a competente acção.

Agora só deixo á curiosidade dos leitores o descobrirem a rasão porque a declarante não assinou a sua declaração com o seu nome por inteiro.

Ha mais quem se queixe de que Maria Carolina Gomes, mulher de João Gomes, lhe seja devedora.

Termino dizendo que é bem conhecida no seu bairro e das pessoas com quem trata.

Agradecendo a publicação deste comunicado, sou de v..., etc.

Coimbra, 25 de Outubro de 1912.

José Possidónio dos Reis.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José da Mota, filho de José Francisco da Mota e Mariana da Mota, do Arieiro, de 75 anos, sepultado no dia 15.

Joaquim Lopes, filho de José Lopes, de Alhadas, de 60 anos sepultado no dia 15.

Joaquim Moreira, filho de Maria Moreira e pae incognito, de Soure, de 37 anos, sepultado no dia 15.

Noemia de Almeida, filha de Antonio de Almeida e Maria Terêsa, de Coimbra, de 14 mêses, sepultada no dia 15.

Antonio Ferreira Barbas, filho de Francisco José Barbas e Eufemia Maria, de Nelas, de 49 anos, sepultado no dia 17.

Ana da Graça, filha de Inácio Coriche e Terêsa Graça, de Revelos, de 53 anos, sepultada no dia 17.

Telémaco Gomes das Neves Moura, filho de Antonio Viriato Moura e Olimpia Gomes de Moura, de Coimbra, de 20 anos, sepultado no dia 18.

Jancinto Moreira Marques, filho de Joaquim Marques Pereira e Luisa Brasília Moreira Marques, de Coimbra, de 11 anos, sepultado no dia 20.

José Benedito de Campos, filho de Maria da Conceição e pai incognito, de Coimbra, de 61 anos, sepultado no dia 20.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

AGENCIA DO BANCO DE PORTUGAL EM COIMBRA

AVISO AO PUBLICO

Previne-se o Publico de que esta Agencia começa a funcionar no seu novo Edificio, sito no **Largo Miguel Bombarda,** no proximo dia **1.º de Novembro,** onde desta data em deante efectuará todas as suas operações e bem assim as que estão a seu cargo de °/do Estado.

Coimbra, 23 de Outubro de 1912.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,
Os agentes
Henrique Ferreira

No impedimento do Agente
Antonio Augusto Lourenço

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 59.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.

TÃO BOA PARA ADULTOS COMO PARA CRIANÇAS

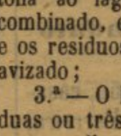
Em todas as epocas da vida a Emulsão de Scott é um manancial de saude e de força. Assim adultos e crianças tornam-se fortes tomando a Emulsão de SCOTT, que é o remedio experimentado para a

DEBILIDADE

linfatismo, escrofula, anemia, pobreza de sangue, assim como para incomodos da garganta e do peito.

OFERTA DE TESTEMUNHO

"Permitam-me expressar a V. Sas a minha satisfação com o exito que obtive com a Emulsão de Scott. Era doente, e a minha doença era proveniente duma forte anemia que soíria, e da qual estou completamente restabelecido, devido á vossa Emulsão de SCOTT. Por isso venho manifestar-lhes a minha bôa vontade, para confirmar esta declaração a qualquer pessoa que, para isso me escreva." (a) Antonio Moraes Adão, rua da Senra, 49, Vila do Conde, 16 de Junho de 1911.



Emulsão de SCOTT

Cada pacote de Emulsão de Scott traz *o peixeiro*, marca da fabrica. Sem esta, não é genuino.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

LAGAR DE ASEITE

Faz-se publico que o lagar de aseite desta Escola começa a funcionar em 31 do corrente mês, recebendo desde esse dia a aseitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção de aseite para o publico são as seguintes:

1.ª — O lagar só receberá aseitona em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á aseitona fresca; só garantindo a qualidade do aseite desta ultima;

2.ª — O proprietario envia a aseitona ao lagar em dia préviamente combinado, e manda buscar a aseitona e os residuos logo que para isso seja avizado;

3.ª — O lagar dá aos proprietarios duas ou três qualidades de aseite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;

4.ª — A maquia que a Escola recebe pelo fabrico do aseite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12 por cada qualidade de aseite.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Outubro de 1912

O Director,
António Cardoso de Meneses.

CONVERSAÇÃO FRANCESA

POR

distinto professor pariense,
antigo aluno da Faculdade de letras em Paris
em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.
Léciona egualmente inglês e alemão.

Rua Castro Matoso — COIMBRA

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

Aviso

Faz-se publico que a contar de 28 do corrente, nos dias e pela ordem abaixo indicados se efectuará o pagamento dos Juros da Caixa Economica Portuguesa, nesta Delegação, vencidos em 30 de Junho ultimo, para o que os depositantes devem apresentar as respectivas cadernetas afim de serem escrituradas, quando não pretendam levantal-os:

No dia	28	de Outubro,	os depositantes n.os	1 a 300
	29	»	»	301 a 600
	30	»	»	601 a 900
	31	»	»	901 a 1200
	1	Novembro	»	1201 a 1500
	2	»	»	1501 a 1800
	4	»	»	1801 a 2100
	5	»	»	2101 a 2400
	6	»	»	2401 a 2700
	7	»	»	2701 a 3000
	8	»	»	3001 a 3300
	9	»	»	3301 a 3600
	11	»	»	3601 a 3900
	12	»	»	3901 a 4200
	13	»	»	4201 a 4500
	14	»	»	4501 a 4800
	15	»	»	4801 a 5100
	16	»	»	5101 a 5400
	18	»	»	5401 a 5700
	19	»	»	5701 a 6000
	20	»	»	6001 a 6300
	21	»	»	6301 a 6600
	22	»	»	6601 a 6830

Os depositantes que deixarem de comparecer nos dias mencionados podem apresentar as suas cadernetas, para o mesmo fim, a contar de 24 de Novembro de 1912.

Inspecção Distrital de Finanças de Coimbra, 26 de Outubro de 1912.

O Inspector de Finanças,
Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR

JOHN OPIE M. A.

NA

Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:

Francês, Alemão, Latim e Grego

ANUNCIO

Tribunal Comercial DA COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do segundo oficio

(1.ª publicação)

Em sessão do tribunal comercial de 24 de Outubro corrente e por sentença desta data, foi declarada a abertura de falencia do negociante desta praça Lamartine Cardoso, solteiro, com o seu estabelecimento na Praça Oito de Maio, desta cidade, a requerimento da firma comercial do Porto, Adolfo Hofle & Companhia, marcado o prazo de sessenta dias para as reclamações dos creditos e nomeados curadores fiscais a dita firma requerente da falencia e Joaquim Soares Correia & Comandita, negociantes em Vila Nova de Gaia, e administrador da massa falida Manuel da Silva Rocha Ferreira, casado, solicitador, residente nesta mesma cidade.

Verifiquei a exactidão.

O juis presidente,
Oliveira Pires.

AO PUBLICO

Associação Comercial

Esta colectividade tem o prazer de dar conhecimento ao Comercio e á cidade que a partir do dia 1 de Novembro está aberto ao publico o novo edificio do Banco de Portugal, sito no Largo Miguel Bombarda, procedendo a todas as operações e bem assim ás que estão a seu cargo por conta do Estado.

A Direcção.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

PREDIO

Compra-se em um dos novos bairros até 12.000$000 reis, que tenha *garage* ou terreno proprio para esse efeito.

Dirigir a esta redacção.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Para os fins e efeitos do art. 448 do codigo de processo civil se anuncia que, pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, pendem seus termos uns autos civeis d'acção de separação de pessoas e bens, em que é autora Dona Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros e réo, seu marido, o bacharel Guilhermino Augusto de Barros, ambos residentes em Coimbra.

Coimbra, 3 de Outubro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC em cad. cigarro.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, por ordem superior e conforme a disposição do art. 1.º da lei de 29 de Fevereiro de 1912, são convidados os lavradores ou outros detentores de milho a manifestar as quantidades deste cereal que tiverem disponivel para venda, devendo para esse fim enviar as suas declarações á Secretaria do Mercado Central de Produtos Agricolas ou ás delegações distritais, com as indicações seguintes:

Quantidade de milho que possuem.

O preço porque desejam vende-lo.

O local onde está armazenado.

O praso da chamada termina em 31 do corrente mês.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 23 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe na sua secretaria até ao dia 7 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 13 horas, propostas em carta fechada, para o fornecimento de chapas esmaltadas para a numeração das portas dos predios da cidade.

O fornecimento é por numero indeterminado de chapas, e será feito á medida que os proprietarios as requisitarem.

Cada proposta será acompanhada do respectivo modelo e o preço minimo de cada chapa.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor, para conhecimento dos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

QUINTA

Arrenda-se uma quinta em Coimbra, com boa casa de habitação, cuja distancia a esta cidade não excede a dois quilometros.

Carta a esta redacção com as iniciais L. H. B.

Edital

A Camara Municipal de Coimbra deliberou em sua sessão do dia de ontem dar de arrematação no dia 7 do proximo futuro mês de Novembro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, a numeração dos predios da cidade.

A base de licitação para este serviço é pela numeração de cada porta.

O arrematante executará este trabalho no praso de 90 dias contados da arrematação.

E' facultativo aos proprietarios a escolha da numeração a tinta de oleo ou em chapas metalicas esmaltadas.

Os proprietarios pagarão directamente ao arrematante a importancia da numeração dos seus predios.

As condições para esta arrematação estão patentes na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,
(a) *A. Rodrigues da Silva.*

Anuncio

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comara de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, corre seus devidos e legais termos uma execução de sentença comercial, requerida pela firma comercial desta cidade José Antonio Dias Pereira & Companhia, contra Maria da Piedade Pimentel, e seu marido Antonio Amáro, proprietarios, residentes na vila ecomarca da Louzã; Isaura Pimentel José Pedrôso de Lima ou José Pedrôso Pimentel, Adelina Pimentel ou Adelina Pimentel de Lima, e Antonio Pimentel ou Antonio Pedrôso Pimentel, solteiros, maiores, proprietarios, residentes no logar da Póvoa, da dita comarca da Louzã, e Angelo Pimentel ou Angelo Pedrôso de Lima, solteiro, maior, proprietario, ausente em parte incerta, na qualidade de universais herdeiros de seu pai e sógro Antonio Pedrôso de Lima, residente que foi no dito logar da Póvoa, para pagamento da quantia de 2:302$875 réis, importancia de capital, juros e custas contadas na acção comercial que a firma exequente moveu contra os executados juros e custas acrescidas e que acrescerem.

E, pela mesma execução correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando aquele executado Angelo Pedrôso de Lima ou Angelo Pimentel, do aludido logar da Póvoa, onde teve o seu ultimo domicilio, ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, depois de findo o prazo dos éditos, pagar, juntamente com os demais executados, á dita firma exequente a mencionada quantia de 2:302$875 réis, juros e custas ou nomear, dentro do mesmo prazo, bens á penhóra suficientes para pagamento da quantia exequenda, juros e custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de, não o fazendo, se devolver á aludida firma exequente o direito de nomeação e seguir a execução os seus devidos termos até final.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . . 170

» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85

Pacotes de 100 gramas. 70

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO** — COIMBRA

66, Rua da Sofia, 70

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnífico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 ‖ Pacotes de 25 gramas. . 70

» de 50 » 148 ‖ Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva.....	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

FABRICA DE CERAMICA DE **Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

TRESPASSA-SE A mercearia Lealdade em Sant'Ana. Faz ótimo negocio. Tratar na mesma.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio corre seus devidos e legaes termos uma justificação avulsa, requerida por D. Maria Emilia Gouveia da Costa, viuva de João da Costa Lourenço, proprietaria, residente nesta cidade de Coimbra, na Ladeira do Seminário, contra o Ministério Publico e interessados incertos, pela qual a justificante pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de seu referido marido João da Costa Lourenço, natural da freguezia de Avidos, comarca de Vila Nova de Famalicão, residente que foi na dita Ladeira do Seminário, freguezia da Sé Catedral, ou Sé Nova, falecido no dia 30 de Julho ultimo, sem ascendentes, nem descendentes, para todos os efeitos legais, e em especial para o de serem averbádos, em nome dela sómente, os seguintes papeis de crédito:

Duas obrigações do fundo de 4 ½ % de 1888, do valor nominal de 90$000 réis cada uma, com os n.os 287:707 e 287:708;

Dez inscrições da divida interna fundada, do capital nominal de 1:000$000 réis cada uma, ao juro de 3 %, com os n.os 27:721, 48:466, 48:467, 174:981, 174:982, 185:467, 185:468, 185:469, 185:470 e 185:471.

Alega a justificante que o justificádo faleceu com testamento publico, feito nas notas do notário publico desta cidade bacharel Alberto de Serpa Cruz, em 26 de Agosto de 1907, no qual a instituiu herdeira universal de todos os seus bens, direitos e acções, de cuja herança fazem parte os aludidos papeis de crédito, averbados em seu nome e no do justificado; e que é a propria mulher do testador, nomeada no testamento dele, é conhecida por D. Maria Emilia Gouveia da Costa e D. Maria Emilia Gouveia, assim como é a propria que está em juizo.

E, pela dita justificação, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos para, na segunda audiencia deste juizo, posterior ao termo dos mesmos éditos, vêrem acusar esta citação e aí assinar-se-lhes o práso de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a opôr e seguindo-se os demais termos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça Oito de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

ANUNCIO

Revogação de mandato

Maria de Seiça Cortezão, casada com Serafim Gomes Ferreira, proprietarios, de S. João do Campo, comarca de Coimbra, revoga o mandato que conferiu a seu referido marido em procuração passada em 16 de Março de 1904, o que faz publico, nos termos do art.º 646 do codigo de processo civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1912.

A rogo de Maria de Seiça Cortezão, por não saber escrever,

Advogado,

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

(Segue-se o reconhecimento).

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que déem boas informações.

E' para pouca familia.

A de cosinha deve saber do seu mister, ser aceiada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.

Informações nesta tipografia.

Fabrica mecanica de parafusos

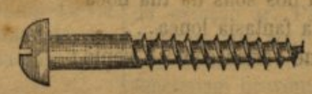
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

COMENSAIS

Em casa de boa familia recebem-se duas comensais até 17 anos de idade; esta casa tem uma menina que frequenta o curso do Licêu.

Otima hospedagem.

Cama e mêsa, 12:000 réis mensais.

Nesta redacção se diz.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, mindêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Sabado, 2 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 140

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

NO PASSADO

III

Sabem, que o disse aqui ou em outra parte, que eu fizera acquisição, por mos oferecerem seus livreiros dos livros e papeis que pertenceram ao falecido e mui ilustre jurisperito, escritor e poeta, Domingos Monteiro do Amaral e Albuquerque, um dos amigos e companheiros de Cristiano Muller na mêsa da comissão geral sobre o exame e censura dos livros. Ora, os manuscritos, minutas, requerimentos, agravos, cartas particulares, que os tenho aqui ás duzias em caligrafia não muito facil de lêr, e já se vê ineditos de valor, porque o dr. Domingos Monteiro, como ele em geral assinava, era de subido merecimento e os seus clientes, pelo que pode julgar-se pelo grande numero de processos importantes em que figurou, eram das primeiras camadas sociais.

Num dos livros, em que o ilustre jurisperito pôz o rotulo *copiador*, depararam-se-me cartas de Muller a proposito da mêsa da comissão de censura dos livros. Delas, e com o auxilio que me prestou o *Elogio historico* lido numa sessão da Academia das sciencias de Lisboa pelo secretario Trigóso, coligiu estas notas. Se não lhes agradarem, perdôem-me. Mas sempre será bom pôr a descoberto coisas do passado quando delas se pode tirar algum fruto. E' o meu intuito nestes despretenciosos artigos, isentos de pedantaria. O que vou escrever estava inedito.

Fraternal amizade ligava o Cristiano Muller ao ilustre advogado e ilustre desembargador Domingos Monteiro. Aquele encontrava-se bastante doente e lastimava-se ao amigo. Enchiam-lhe a casa de papelada impressa e pediam-lhe consultas sobre assuntos que não lhe davam prasêr e por vêses o enojavam. Causavam-lhe engulhos tantas asneiras a que pretendiam que ele désse remedio.

Passava o periodo agitado e tristissimo da ida ou fuga, do governo legitimo para o Brasil e lá, no meio de peturbações cujo éco se repercutia na metropole, vinham oficios, recomendações, avisos, que não agradavam. Então, no governo estabelecido no Rio de Janeiro, quem tinha a superioridade no mando, por ser inteligente, ousado e autoritario aproximando-se do despotismo, posto o ocultasse num excesso de solicitude cortezã, era D. Rodrigo de Sousa Coutinho, depois conde de Linhares; e as noticias que lhe chegavam da Europa li-as em sobresalto pensando que os clarões com que a Revolução francêsa pretendia iluminar o mundo, e por sem duvida destruíu as trévas que o estavam dominando e prejudicavam os povos, alastrariam como incendio destruidor e o arrastariam com os seus ideais perdidos.

Pelas queixas de Cristiano Muller pode conjecturar-se que D. Rodrigo exigia e instava que empregassem o maximo rigor nos papeis impressos introduzidos de França e aqui se apressavam em traduzir bem ou mal e divulgar. Muller riase desses receios da propaganda revolucionaria. As cartas ineditas a que me referi, são duas e ambas assinadas e datadas, uma de 11 fevereiro 1810, á noite, e outra de 12.

Na primeira confessa que se lhe haviam agravado os padecimentos, que tentára saír para ir ao Rocio, palacio da Regencia, mas a experiencia não foi boa porque logo se recolheu a casa e á cama, pois com dificuldade andava.

«Tornei para minha casa não sómente sumamente cansado — escrevia Muller, — mas a perna em que me abriram as fontes erisepelou-se, causando-me uma febre forte, que de novo me forçou de guardar a cama alguns dias.»

Em seguida refere-se á papelada que lhe iam mandando para a censura, citando nos folhetos do *Telegrafo* com uma cartinha do autôr, e que lhe foram entregues no momento em que lhe curavam a perna, e logo se decidira a avisar o ajudante da oficina régia para que os remetesse a qualquer dos outros censôres, com preferencia ao sr. Domingos Monteiro. Muller seguia deste modo:

«Se lá lhe foram, peço-lhe perdão desta impertinencia, mas apreendo ao mesmo tempo esta ocasião para desabafar com V. S.ª alguns instantes relativamente ao estado presente da censura de tais papeis, pois as luzes, o discernimento, e o juizo prático e prudencial de V. S.ª, abstraindo de provas de amizade particular, de que eu me professo seu devedor, lhe cativaram para sempre a minha distinta veneração.

«Persuado-me que nenhum homem de bom senso e de sentimentos esclarecidos e rectos, se pode presentemente encarregar da revista de semelhantes papeis sem risco do seu credito e descanso da sua alma, em quanto não se apontam certos principios a este respeito. Ha muito tempo que me convenci, que alem dos principios gerais da censura estabelecidos pelas leis notórias, ela nunca poderá ser acertada em não se adótando tambem as seguintes: 1.ª — Nas circunstancias do tempo presente parece-me inconveniente ocultar ao povo sem ponderavel risco noticia alguma logo quando esta chegar a adquirir certo grau de notoridade pela tradição oral, que a espalha em toda a cidade, A publicação simples em letra redonda de quanto se diz em semilhantes ocasiões, faz cessar o ar misterioso com que aliás se propagam os boatos embaraçando-lhe o livre acesso ao conhecimento do vulgar conta-se igualmente um dos mais eficazes estimulos de acumular exagerações sinistras, e previnem-se mil ditames aereos, que exasperam o teor das novidades menos favoraveis. 2.ª — A nenhum dos folhetos publicados com autoridade publica num reino limitrofe, estreitamente aliado e empenhado na defêsa da mesma boa causa, deveria-se obstruir o acesso ao nosso publico por meio de versões impressas. Sem esta medida se nutre cada vês mais a cubiça de mandar vir papeis de fóra do reino á proporção do aumento do prurido de apetecer a sua lição e de lhe buir uma importancia, que realmente não tem. Sendo porém franca a dita lição serão lidos semilhantes papeis com menos cubiçoso interesse e bem depressa ficarão esquecidos.

«Enquanto se não adótarem principios desta naturêsa não posso tomar sobre mim a revista dos papeis meudos alguns, particularmente em quanto sofro molestias, que não se curam sem tranquilidade da alma. Talvês que os brados de alguns escritôres malogrados espertarão a atenção de quem depende remediar tais dissabores e diminuirá algum tanto certa propensão de recompensar com reiterados insultos que não teem outro alvo senão o bem publico. *Sapienti sat!...*»

Como se vê pelas datas a resposta do ilustre jurisperito Domingos Monteiro não se demorou. Ficou dentro dos primores da cortezia. Concordou com o colega na mêsa. Depois de lhe dizer que lhe poria uma carruagem ás suas ordens se a quizesse utilizar para vir vê-lo, agradece a exposição de seus doutissimos sentimentos e acrescenta:

«Eu, meu querido amigo, tambem não sei dar-me a conselho com os taes textos contraditorios, o regimento velho da censura, que se diz admitido no Rio de Janeiro, e as ordens creadas, que se nos passam em abundancia. Portanto com o prejuizo da fazenda real, e nós temos feito todas as obras meritorias, concordo em guardar silencio. Eu não tenho dignidade para consultar os oraculos, ámanhã na junta verei o que dizem os meus companheiros, pois fico instruido do pensamento de V. S.ª. Como temos documentos para nos defendermos, se algum dia se pedir a razão, bastam para defender a nossa honra. Nos meus pobres estudos de quasi cincoenta anos e na estreita biblioteca, que tenho usado, nada tenho que me console senão a doutrina do outro sabio alemão Kempis, que me ensinou a sofrer e a imitar a Cristo. Dizem-me que os interesses da *Gazeta*, tendo quebra, inspiraram esta finissima troça, que nem alcançam iludidos, e buscam tapar a corrente na fonte; deixo o *auri sacra fames*, e cêdo á força irresistivel. Os autôres do *Telegrafo* avezaram-se a politicar, e escrevem a sabor do publico com a mira no lucro. Mas como o juís do povo nos não ha de defender, basta de martirio por coisa que não é de fé. Amanhã terei a honra de cumprimentar a V. S.ª.»

Os folhetos, de que se tratava, eram os que pertenciam á serie de *O telegrafo portugués ou Gazeta para depois de jantar*, que durou de 22 de dezembro 1808 a 6 de fevereiro 1809 e cujo ultimo numero (23) traz a assinatura do seu redactor Luis da Siqueira Oliva, que ao tempo servia num corpo de engenheiros. A esse periodico seguiu-se *O Correio da peninsula ou Novo telegrafo* e nele figuravam Pato Monís e Bernardo da Rocha. *O Telegrafo*, de Oliva, só reapareceu em 1812.

Advirta-se, por ter já visto citado este periodista confundido com o marechal Oliva, o que entrou na controvérsia do toque do corneta de caçadores 7 no assalto de Badajoz em 1812, de quem o Luis Oliva do *Telegrafo*, era sobrinho.

IV

O ilustre secretario da Academia das sciencias de Lisboa não melhorava. Foram-se-lhe agravando os padecimentos ao ponto de o tornar paralitico e de vêr-se forçado a deixar os trabalhos academicos com grande pezar de todos os consocios, Alem dos predicados que o tornavam estimado e apreciavel, juntava-se a generosidade, porque se alegrava quando podia distribuir com a pobrêsa envergonhada o pouco que lhe sobejava de seus ordenados ou gratificações e o podia ter entesourado como avarento.

João Guilherme Cristiano Muller faleceu no dia 15 de outubro 1844.

Diziam que, entre os manuscritos que lhe encontraram no espolio, figuravam uns *Comentarios* aos *Lusiadas*, de Camões, a que este os roubara seu cunhado Adolfo Lindenberg, já falecido, que nesse tempo pertencia ao honrado corpo comercial de Lisboa. Era casada com a filha de D. Guilhermina. Não sei a que mãos foram parar esses preciosos *Comentarios*. Julgo que seria alto serviço prestado ás boas letras se se podesse descobrir para os entregar á publicidade. Gosto da luz!

Lisboa, 24 Outubro 1912.

BRITO ARANHA.

O DIA DOS MORTOS

E' hoje o dia que, em piedosa e sentida romagem as familias, ainda enlutadas, visitam os cemitérios em que repousam na algidês do tumulo os seus entes queridos, humedecendo-os de lágrimas e tapetando-os de flores. Nobre e grandiosa missão esta que, atravessando séculos e gerações, desde o paganismo ao cristianismo; desde o — *Justo* — de Platão, até ao — *Evangelho* — do Crucificado, ainda bate latente no coração da Humanidade, unindo a todos no mesmo ideal, guiados pelo facho da mesma crença — *O respeito pelos Mortos*.

Ali o coração geme em silencio, por que é ferido pela dôr, e geme em silencio com a lembrança dum pai, esposo, parente ou amigo, desaparecido eternamente do seio da familia, ou do convivio da sociedade.

Ali tudo finda, quanto é material; porem, a *sciencia* — o *valor* — a *belesa* — a *arte* — a *glória* — e a *virtude*, essencias psicológicas do homem, não findaram; ficam retidas no pensamento para as relembrar e transmitir aos nossos filhos, e esculpidas no coração para as inaltecer e imitar, embora evoladas num espirito sublime, imenso, grandioso e imortal — a *alma*.

Então o que nos resta ali?

Simples ossadas e pó!

E' pois esse o recinto da aniquilação da matéria a que vulgarmente uns denominam — *cemitério* — e outros, os filósofos, lhe chamam o — *Campo da Igualdade*.

Parece um paradoxo tal termo! Igualdade ali? Não me conformo.

Como? Pelo seguinte: Dentro dos mesmos muros alvacentos, á sombra dos mesmos esguios e funebres ciprestes, vemos aqui alinhados, como padrões da vaidade humana, grandiosos e magestáticos mausoléos, atestando a riquesa e a fidalguia dos seus possuidores, pelo arrendilhado dos mármores, pelo embutido dos bronzes, pela escultura das estátuas, pelo colorido dos vitrais, pelo esplendor das pratas e pelo brilho dos cristais; emquanto que, ali, mais alem, em terreno humido, é lançado á vala geral, ou em sepultura rasa o cadaver do pobre, do pária que lutou pela vida, trabalhando e sofrendo sempre: este tem apenas por monumento a negra lousa numerada, e, quando muito, uma tosca cruz com o simples — *aqui jaz!*

Será isto igualdade? Repito — Não. Essa só admito ali pela matéria que se decompõe, e nos vermes que a aniquilam, redusindo tudo a cinzas frias nesse recinto, a que muito filosóficamente, o grande classico Padre Antônio Vieira chamava — «o horisonte onde se junta a terra com o céo, e o tempo com a eternidade».

Agora só nos cumpre neste dia verter uma lágrima de sentido pranto, e desfolhar as flores da saudade na campa dos mortos, murmurando ferverosa prece pelo descanso eterno de todos.

2-XI-12.

LEVI CORREIA.

Em pról de Coimbra

Por intermedio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra realisa-se uma importante reunião a que assistem representantes das forças vitais da cidade. — Uma surpresa para todos.

Como noticiámos, realizou-se na quarta feira ultima, na séde da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, uma reunião, préviamente convocada, e na qual foram tratados assuntos da mais capital importancia para o progresso e desenvolvimento de Coimbra.

Primeiro que passamos a descrever o que foi e o que valeu essa importante reunião, seja-nos licito frizar aqui a denodada dedicação com que os corpos gerentes da já referida sociedade se desempenham da sua nobre e arrojada missão.

O proposito firme e inabalavel em que se mantem esse patriotico grupo de cidadãos de velar pelo bom nome de Coimbra, pugnando sempre pela defeza dos seus interesses, destruindo as inumeras dificuldades que não poucas vezes os assoberbam com o fim unico de tornar Coimbra digna de nome a que tem direito, impondo a não só no país, mas ainda fóra dele como cidade moderna e digna da atenção do *touriste*, é motivo importante para que lhe rendamos os nossos louvores, sinceros e leais. Por isto, vamos elucidar os nossos estimaveis leitores do que na aludida reunião foi tratado.

Ás 20 horas precisas na vasta sala da Associação Comercial, séde provisoria da Sociedade de Defeza e Propaganda se encontrava já reunido regular numero de convidados, o sr. Floro Henriques, na qualidade de membro da direcção da Propaganda, foi convidado a assumir a presidencia, escolhendo S. Ex.ª para secretarios os srs. Joaquim Lopes Gandarês e Mendes de Abreu. Aberta que foi a sessão o sr. dr. Carlos Dias, dedicado presidente da direcção da Propaganda expõe com clareza o fim desta reunião, dando conta dos trabalhos ultimamente realizados por esta Sociedade, e demonstra a inadiavel necessidade de serem resolvidos, quanto antes, os seguintes assuntos.

Caiação de predios

Pela reconhecida má vontade de alguns proprietarios de Coimbra, tolerando que os seus predios apresentem o nojento e repelente aspecto que tanto prejudica a cidade e, por consequencia, o seu aspecto, diz S. Ex.ª que é forçoso que a autoridade respectiva obrigar os referidos proprietarios a mandarem caiar os seus predios, lembrando á ilustre vereação municipal ali representada pelo sr. Vilaça da Fonseca, a conveniencia de fazer cumprir o codigo de posturas municipais.

Entre os muitos predios que carecem de inadiavel caiação destacam se os situados na rua Ferrer, cujas trazeiras, pelo seu mau aspecto tem sido objecto de justificada campanha, e os sitos na rua do Padrão, casebres vergonhosos, que tão repelente espetaculo apresentam a quem visite Coimbra. O sr. Vilaça da Fonseca, que como já dissemos, representava nesta reunião a Camara municipal, deu conta da resolução tomada pela mesma camara quanto ao desrespeito havido pelas posturas municipais na parte que trata das caiações, e garante que a lei será cumprida com todo o rigor para com os delinquentes. Quanto aos predios da rua Ferrer algumas duvidas se tem suscitado da parte dos respectivos proprietarios que alegam a impossibilidade da sua caição emquanto não lhes fôr permitido rasgar janelas para o terreno que lhe fica adjunto e que é propriedade da Mizericordia.

Para resolver essas dificuldades, se é que existem, ficou resolvido que a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, juntamente com a Associação Comercial, se intendam com a mêsa da Misericordia para esclarecimento resolução do assunto.

Sobre outros predios que carecem caiação que são propriedade do Estado, diz ainda o sr. Vilaça da Fonseca que a Camara tem enviado os seus esforços no sentido de eles serem caiados.

Guarda Republicana

Não só a reconhecida necessidade de dotar Coimbra com um serviço policial que a acredite e lhe garanta os fóros de civilizada a que tem direito, mas ainda por fazer convergir a esta cidade mais um elemento de vida e progresso, foi este um dos assuntos que mais aturada discussão mereceu da parte da assembleia.

O sr. Vilaça da Fonseca dá conta dos trabalhos feitos pela Camara no sentido se conseguir casa para instalação da Guarda Republicana. Apresenta as inumeras dificuldades que se tem suscitado, dificuldades que brigam sobretudo com o estado financeiro do municipio e a centralização do quartel que fatalmente se impõe.

Depois de varios alvitres, entre os quais a de ver contraido um emprestimo municipal para a construção de um quartel, o alojamento dos solipedes no quartel de infantaria 23, etc. etc., o sr. dr. Antonio Leitão, a quem foi concedida a palavra, demonstra que é inoportuna a ocasião de se pensar desde já no alojamento da Guarda Republicana, visto que (aqui está a surprêsa) a mesma guarda não foi ainda autorisada a instalar-se em Coimbra! E' certo haver uma lei que cria um corpo de Guarda Republicana nesta cidade, assim como em todo o país, mas para que a sua vinda para Coimbra seja um facto é necessaria a publicação de uma lei especial sancionada pela comissão de finanças. Como até hoje essa lei não foi publicada, diz o sr. dr. Leitão que a cidade de Coimbra, primeiro que pense no alojamento, deve conseguir do parlamento a autorisação precisa para ser criado nesta cidade o referido corpo da Guarda Republicana.

Foi resolvido aguardar a abertura do parlamento para tratar deste assunto.

Manicómio

Tambem a projectada construção em Coimbra de um manicomio deu margem a acalorada discussão.

A paralisação dos trabalhos que se relacionam com tão grande melhoramento é devida, diz o sr. Carlos Dias, á divergencia de opiniões quanto á escolha de terreno.

Este prestimoso cidadão fala entusiasticamente sobre os beneficios que este grande melhoramento faz convergir para Coimbra. Demonstrando a necessidade de ser respeitada a escolha do terreno alvitrado pela comissão da faculdade de medicina, explica a belesa do grandioso projecto e garante que a sua construção em nada prejudica a extética da cidade.

S. ex.ª serve-se mesmo de varios exemplos e cita as grandes cidades do estrangeiro onde os manicómios estão edificados nos seus principais centros.

O sr. Vilaça da Fonseca diz que a camara havia já superiormente representado quanto á escolha do terreno, pois que o local preferido — imediações da Cumeada —, vai prejudicar a planta já aprovada da futura cidade.

No entanto, depois de varios alvitres, foi resolvido auxiliar a já aludida comissão na escolha feita, pois que a sua competencia e o interesse que lhe merecem os progressos da sciencia não podem ser postos em duvida.

Esta resolução foi secundada pelos representantes dos jornais ali presentes, oferecendo-se-nos agora ocasião de manifestar a nossa opinião a tal respeito.

Se é forçoso, indispensavel mesmo que na Cumeada seja construido o manicómio Sena; se a sciencia aconselha aquele local *por que não ha outro em condições aproveitaveis*, nós curvamo-nos ante a opinião da sciencia e associamo-nos á resolução tomada pela Sociedade de Propaganda.

Escola Industrial

Um outro importante assunto foi ventilado nesta importante reunião e dele nos alegra dar conta aos nossos leitores.

O inicio dos trabalhos para este

grande melhoramento tem sido repetidas vezes noticiado pela imprensa local.

Mas..., o que é certo é que tais trabalhos não teem tido principio. As razões expôl-as com toda a claresa o prestimoso presidente da Associação Comercial, o sr. Moura Marques.

A demora na entrega do projecto foi, diz aquele cidadão, a causa principal dos trabalhos não serem ainda iniciados.

Em Lisboa, onde esteve por diversas vezes a tratar do assunto, teve ocasião de vêr o interesse que ali se liga a esta grandiosa obra.

No orçamento do ano economico de 1911-1912 estava incluida a verba de 25 contos para a Escola Industrial; como porém as obras não se iniciaram nesse tempo, a verba transitou para o ano imediato, com o reforço de 20 contos. Ha pois, destinada á sua construção a importante verba de 45 contos.

Isto é um facto que ele pode garantir.

A estatua de Aguiar

Abordado este misterioso assunto, e consultada a assembleia sobre se entre si estaria alguem em condições de oficialmente falar dos trabalhos da estatua de Aguiar, verificou-se não estar presente ninguem nestas condições.

Por tal motivo foi o assunto posto de parte e encerrada a sessão eram 23 horas e meia.

Aí teem os leitores o relato, embora menos circunstanciado, do que foi e valeu a reunião de quarta feira.

Quando nada se consiga, o que é inadmissivel, reconheça-se que a Sociedade de Propaganda, juntamente com a Associação Comercial, trabalham denodadamente para o progresso de Coimbra.

Bem hajam.

Notas:

Ao abrir da sessão foi lido um telegrama do ilustre ministro da marinha, sr. dr. Fernandes Costa, pedindo desculpa da sua não comparencia pelos muitos afazeres, e protestando o seu auxilio á obra do engrandecimento de Coimbra.

—A esta sessão compareceram bastantes individualidades em destaque no meio conimbricense; entre outros lembra-nos ter visto: os srs. drs. Julio Augusto Henriques, José Antonio de Sousa Nazaré, Carlos Dias, Antonio da Costa Rodrigues, Antonio Leitão e os srs. capitão João de Brito d'Almeida, João de Moura Marques, Francisco Vilaça da Fonseca, Floro Henriques, Joaquim Gandarês, etc, etc.

—A imprensa estava tambem representada na sua maxima maioria.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 24 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, Albino Caetano da Silva Pinto; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais drs. Abilio Justiça, efectivo e Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou uma postura da camara municipal de Poiares, fixando a época em que os lagares de fazer azeite, adegas e celeiros devem aferir as suas medidas; um orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Cantanhede, para o corrente ano.

Resolveu não poder tomar conhecimento de uma reclamação contra os acordãos que julgaram as contas da Junta de Paroquia da Tocha, relativas aos anos de 1895 e 1896, por ser apresentada fóra do praso.

DIA DE FINADOS

«Memento homo qui pulvis es»

Prestar homenagem aos mortos constitue exigi-la para nós mesmos, dos nossos vindouros; é uma divida que, pagando-se, se lega á posteridade; é um dever daqueles que mais nos fala á alma.

Nenhuma outra frase ha mais pungente e verdadeira do que a *Memento homo qui pulvis es* nivela-nos a todos; une-nos pelos mesmos laços, e põe-nos um dique a todas as fantasias que nos vivificam a imaginação revolta, transporta até ás culminancias do idealismo.

E' nossa satélite, acompanha-nos ao nosso gabinete de trabalho, aos festins, ás orgias voluptuosas, e dali até ao *consumatum est* da nossa existencia.

Então estaciona para que o transeunte caritativo não passe indiferente pelo campo da igualdade. Em vão se recorreu a tudo quanto podesse iternizar este ser animado, corpo com vida, e nem mesmo a sua conservação inerte atravez dos séculos. A' propria naturesa diz: *Noli metuere judicium mortis*, e ao homem, transportando-o simultaneamente do nada ao tudo, e do tudo ao nada: *Vanitas vanitatum et omnia vanitas*.

Leitor: se sobre tua fronte adejam as primaveras duma vida fogaz, desperta desses letargos d'amor, estonteadores... sorridentes... feicha as páginas dos génios de Naharro e Trissino; se pretendes rasgar novos horisontes scientificos, guarda no teu gabinete de estudo as memórias de Pittaco e Musio; se ès octogenário e alquebrado, apoia-te e sigamos todos em peregrinação funebre, a esse campo da igualdade, soltando a cada passo uma prece dolorida, e aos pés de cada cruz se deixe uma lágrima... sentida... cristalina qual rócio matutino.

Caminhamos de mansinho como receando despertar os que ali dormem, e a cada desespero de dôr que se contemple, não se responda com os sorrisos da irrisão.

Com que poderemos deparar?!

Aqui, com uma lacrimosa viuva chorando saudósamente o companheiro, cuja falta enlutou seu talamo conjugal, de saudosas recordações.

Ali, com filhos estremecidos pranteando a perda dos autores de seus dias, talvés abreviada com trabalhos insanos e privações a beneficio dos orfãos sobreviventes.

E alem!! uma pobre mãe... desesperada... louca... como querendo despedaçar com força herculea a pedra tumular que lhe oculta o filho, esse tabernaculo sacrosanto das suas fagueiras esperanças agora desfolhadas; essa miniatura de duas almas tantas veses alimentadas pelo nectar de seus seios, adormecida aos seus canticos d'amor, acalentada com seus beijos...

E, é precisamente neste transe onde mais se define a grandêsa d'alma, e dignifica-se o sentimento humano, purificado no crisol da santa resignação.

Resignação!! e como não ser ela o balsamo para todas as dores, se no topo do Gólgota se vinculou a sua apoteose das apoteoses?!

Tente embora a impiedade de Hugues e Ario, mais por odio do que por convicção empanar o explendor da corôa refulgen e da Dolorosa Mater, não conseguirá faser perder nas brumas dos tempos esse martirio personificado verdadeiramente sobrenatural que sintéticamente define uma superioridade de organisação e principios legada como evangelho aos que sofrem.

Caminhamos pois, calquem-se aos pés as ilusões que nos embalam neste ambiente que se chama Vida; o coração deixe de ser uma molécula petrificada do homem; vejamos em cada semelhante, a alma da nossa alma, ser do nosso ser, e essa fouce destruidora do Tempo, que reduz ao nada o mineral mais endurecido, redusa tambem ao nada, qual folha derruida pelo vento, todos os resentimentos que nos afastam na vida terrena tão pouco duradoura, comparada com a eternidade.

Não façamos essas visitas, estilo moderno, cortejos civicos com desfraldar de bandeiras, assistencia de curiosos a ouvir este ou aquele orador com frase improvisadora pondo em destaque este ou aquele, encerrados em soberbos mausoléos, deixando no olvido outros talvés, mais virtuosos, agora velados pela rasteira verdizela, não... não.

Uma saudade desfolhada, o arfar dum peito amigo junto daquele frio glacial da morte, o volver d'olhos marejados de lágrimas fitos no espaço, interpretes duma prece ao Ser Supremo, eis sómente o que o pobre morto exige.

Cada um faça a peregrinação de per si, impulsionada pelo amor, pela virtude, e não esqueçamos nunca a realidade incombativel:

Memento homo qui pulvis es.

Montemor-o-Velho, 2-11-912.

***

O MANICOMIO

A *Gazeta de Coimbra* ocupou-se desenvolvidamente da escolha do terreno para o manicomio, entre a azinhaga do Teixeira e Santo Antonio dos Olivais, não com o fim de contrariar esse melhoramento, por que este jornal tem no seu programa a defesa de tudo quanto possa representar vantagem para Coimbra, mas pela convicção em que estamos de que a cidade tende a desenvolver-se para aquele sitio, convindo por isso que se fizesse escolha doutro local.

Não nos encontramos isolados e antes até nos vimos em boa companhia.

Podendo, porem, vir a suceder que o manicomio se não faça por qualquer motivo, não queremos que sobre nós pese a menor parcela de responsabilidade desse facto, se por ventura vier a dar-se.

E' esta a razão porque muito propositadamente nos temos abstido de voltar a este assunto.

Não será á *Gazeta de Coimbra* que contrariará a construção desse estabelecimento hospitalar, embora bem desejasse que ele fosse feito noutro ponto.

Se um dia se reconhecer que o local escolhido prejudicará o desenvolvimento da cidade para aquele lado, se fará então justiça aos que se manifestaram pela escolha doutro terreno.

O grande amor que sentimos por Coimbra obriga-nos a pôr ponto na questão para que nos não fique a menor responsabilidade no caso.

Ha quem pense que nunca se deve fazer oposição a qualquer melhoramento publico pela escolha de local.

Não concordamos com esta teoria, em absoluto, pois da discussão nasce a luz e muitas vezes se pode emendar um erro.

Se a comissão de tecnicos entende que em nenhum outro local se pode fazer o manicomio, faça-se, para que Coimbra não fique privada desse melhoramento d'assistencia publica.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Dr. Gustavo Martins de Carvalho

Deram-nos os jornais de Lisboa, de ante-ontem, a triste noticia da morte do sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho, filho do sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho e neto do grande liberal e jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

A morte surpreendeu esse nosso querido amigo em todo o vigor da sua vida e quando ela mais parecia oferecer lhe larga e brilhante carreira. Apenas 34 anos contava o saudoso extinto, a quem tantas vezes admiramos os primores da sua boa alma e a lealdade do seu excelente coração.

O sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho foi aluno laureado da Faculdade de Direito. Os seus professores encontraram sempre nele um académico inteligente, estudioso e respeitador, qualidades que nem sempre se encontram reunidas no mesmo individuo.

Foi ele o autor da peça *Do sonho á realidade*, para a récita de despedida do seu curso, que mereceu gerais aplausos.

Concluida a sua formatura, seguiu para Lisboa, onde abriu escritório de advogado.

Em pouco tempo o seu nome se tornou conhecido. Na defesa de causas importantes, houve-se ele por tal forma, que desde logo ficou afirmada a sua brilhante carreira no fôro.

A adversidade, porém, cêdo veio prostrar aquele belo espirito, inutilisando-o para a vida prática.

O sr. dr. Gustavo foi vitima duma cruel enfermidade, que o torturou durante um largo periodo sem esperança de salvação. Tendo sofrido duas operações melindrosas, encontrou por fim a tuberculose a pôr termo ao seu cruel sofrimento.

A noticia da sua morte não nos surpreendeu, mas nem por isso deixou de nos causar a mais dolorosa impressão. Por isso registamos com imensa magua a perda do nosso tão querido como excelente amigo, endereçando á sua familia a sentida expressão do nosso sentimento.

Hospitais da Universidade

Quem conheceu os hospitais da Universidade ha dez anos atrás e os conhece hoje, não ignora que esse velho edificio que fez a vergonha do primeiro estabelecimento scientifico do pais durante muitos anos, se recomenda agora por notaveis melhoramentos ali realisados, parecendo uma casa feita de novo, com ótimas enfermarias, excelente cosinha, casa de banhos, banco, etc., tudo farto de luz e muito arejado.

Nunca é de mais relembrar o nome de quem empreendeu e deixou muitissima adeantada toda essa grande reforma: o sr. dr. Costa Alemão.

A s. ex.ª se deve ter desaparecido esse pardieiro, que outra coisa não eram os hospitais da Universidade de Coimbra, para em seu logar se vêr agora uma casa hospitalar em boas condições de higiene e aceio.

Hoje não repugna entrar ali, antes pelo contrario agrada a toda a gente que a visita vêr esse estabelecimento, que faz honra á cidade e muito especialmente á Faculdade de Medicina de Coimbra.

Nota-se, porem, ali uma grande falta, a que é urgente atender: não ha quartos particulares para os enfermos de doenças infeciosas, e, por este facto, ou teem de sujeitar-se a ser recolhidos numa enfermaria acanhada em comum com doentes doutras enfermidades contagiosas, ou então não podem dar entrada no hospital.

Vem isto a proposito dum caso muito recente que veio ao nosso conhecimento.

Um individuo desta cidade, que se acha sofrendo de doença infeciosa, pretendeu dar entrada no hospital, mas não ponde ali ser recebido por que só o podia ser na enfermaria geral das doenças contagiosas.

Quarto particular não ha para doenças desta naturêsa e por tal motivo teve o enfermo de ficar em tratamento em sua casa, que, por sinal, não oferece condições nenhumas para esse efeito.

Como se vê, é uma falta grande e grave que não deve presistir por mais tempo.

Já que faltam enfermarias, em boas condições para as doenças infeciosas, haja ao menos quartos particulares para receber estes doentes.

Nem uma nem outra coisa é que não pode ser.

O quiosque

Sr. Redactor — Lendo eu no seu muito acreditado jornal, a noticia que o meu quiosque ainda não tinha local destinado para o seu assentamento, venho declarar que tenho logar destinado, mas não para onde os srs. Presidente e Albino Caetano me marcaram no dia 19 d'Agosto de 1911, estando este senhor nesta data como vereador do pelouro de obras, antes de eu gastar o dinheiro que tenho gasto, que é a bagatela de 3295680 reis.

Foram-me já os trabalhos embargados por 3 vezes, sendo a primeira, pela Camara, no sitio destinado pelos srs. Albino Caetano e Presidente.

Desta vez, quando principiava a abrir os alicerces foi esta obra embargada alegando-se não estar feita a planta do novo ajardinamento, facto de que eu não tinha culpa.

Qual a razão por que me não dão o terreno ao ládo do Banco conforme o parecer do sr. Gonçalves, presidente da Camara?

Pois ficando o quiosque no sitio onde está o engraxador, não seria mais decente do que este, com o seu panal á moda de feira?

Parece que neste negocio tem andado cáveira de burro.

Ha dois anos que resolvi mandar construir o quiosque, que é uma magnifica obra e pode servir de modêlo. Tenho gasto um dinheirão em trabalhos de fundações a que dei principio por me terem marcado já três logares e que três vêzes os mandaram sustar.

Estou pois no desembolso da importancia do quiosque e da despesa que tenho feito tudo por culpa da Camara e não minha.

E' tempo já de resolver esta questão marcando-me um logar definitivamente, mas em sitio que eu não possa ser prejudicado, como tambem não pretendo coloca-lo onde possa prejudicar o publico.

Em Lisboa e Porto até se deixa assentar quiosques nos centros dos passeios, só em Coimbra são dificuldades tantas e tão grandes que se não resolvem ha dois anos!

Alfredo d'Oliveira

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

A Hernia
Adótar
O metodo CLAVERIE de Paris
é o mais seguro:
Alivio imediato
Bem estar absoluto e difinitivo.

Se tendes a desgraça de sofrer de uma hernia, persuadidos de que os orgãos atacados de uma enfermidade grave que é da maior importancia combater, sem a menor vacilação, desde que se observe a sua presença.

Recorda ao mesmo tempo de que todos os tratamentos usados, só os **novos aparelhos sem mola, patenteados,** invenção do conhecido especialista de Paris **Mr. M. A. CLAVERIE** oferecem, independentemente da sua fama, que constitue por si só uma garantia, uma eficacia constante e escrupulosamente segura; sendo aplicados com toda a necessaria competencia segundo o que exige cada um dos casos submetidos á consulta.

Não vos esqueceis que os ditos maravilhosos aparelhos, aplicados em todo o universo a **mais de um milhão** de herniados, e prescritos diariamente **por mais de 5.000 doutores em Medicina,** são os unicos que téem recebido, nas Exposições internacionais, as mais altas recompensas, devidas á perfeição com que asseguram a detenção absoluta das hernias, *qualquer que seja a classe* das mesmas, ainda daquelas que até hoje estavam reputadas como desesperadoras e incuraveis

E se vos quereis desembaraçar daquela dolorosa enfermidade não deixais de aproveitar a estada em Espanha do sabio especialista de quem nos ocupamos, que receberá nas cidades que com a continuação se expressa a quem tenha necessidade de seus cuidados, a fim de que possam aproveitar os bons conselhos ditados pela sua reconhecida experiencia profissional.

Mr. A. CLAVERIE dará consultas das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa — Quinta feira 7, sexta feira 8, sabado 9, domingo 10 e 11 de Eovembro, Hotel Central.

Coimbra — Terça feira 12, Hotel Avenida.

Porto — Quarta feira 13, quinta feira 14 e sexta feira 15, Hotel Francfort.

Conselhos e informações gratis, pelo correio, dirigindo as cartas a **A. CLAVERIE,** especialista patenteado, 234, Faubourg Saint-Martin, París.

CONVERSAÇÃO FRANCESA
POR
distinto professor pariense,
antigo aluno da Faculdade de letras em Paris
em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.
Léciona egualmente inglês e alemão.
Rua Castro Matoso, A — COIMBRA

6 *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

Nas côrtes de 15 de Dezembro de 1640, em que se acclamou e jurou D. João IV, recitou a oração em nome do Estado secular, com tanta elegancia, que lhe deram o epitheto de *muito eloquente*.

Em 1641 D. João IV nomeou-o embaixador com D. Antão d'Almada ao reino de Inglaterra, d'onde passou a Hollanda.

Casou com D. Anna Leitão Godinho, de quem teve Antonio d'Andrade.

Falleceu em 17 de Março de 1655, e jaz sepultado no convento de S. Domingos, em Lisboa.

5.º — Francisco da Madre de Deus, natural de Condeixa, doutor em theologia, retirando-se depois para o convento de Xabregas. Sendo nomeado por D. João IV, bispo de Macau, não acceitou. Falleceu em 25 de Fevereiro de 1658.

6.º — D. João Franco de Oliveira, natural de Condeixa. Foi bispo de Angola, arcebispo da Bahia, e posteriormente bispo de Miranda. Falleceu em Agosto de 1715 e jaz sepultado na egreja matriz de Condeixa, em um sarcophago do lado do evangelho, onde antes da reforma do templo estava a capela de Sant'Iago, e presentemente se acha a porta travessa.

7.º — Fr. Manuel de Jesus, natural de Condeixa, religioso da Ordem da Santissima Trindade, no convento de Santarem. Foi lente de theologia. Residiu durante alguns annos em Roma e Paris. Compoz duas obras. Falleceu em Lisboa no dia 6 de Junho de 1736.

A torre da egreja de Condeixa a Velha

Antes de 1690 não tinha torre a egreja de Condeixa a Velha.

Teria talvez um campanario, como se deprehende da visitação feita n'esse anno pelo arcebispo de Penella, fr. Mathias d'Almeida Freire, na qual declarou:

«Achei que necessitava esta egreja de hum alpendre para reparar o temporal, por quanto entra a agua até o corpo da egreja com a invernada, pelo que mando se faça hum alpendre como tinha d'antes a d.ª egreja e melhor se poder ser.»

Este alpendre era na frontaria da egreja, onde em 1690 se fez uma abobada com três arcos, sobre a qual fizeram uma torre baixa e que foi demolida quando se construiu a nova torre ao lado da egreja.

Antiga estrada real de Lisboa ao Porto, na parte relativa ao concelho de Condeixa

Na sessão da camara municipal de Condeixa a Nova, de 4 de Setembro de 1849, a que assistiram o presidente, bacharel Antonio Zepherino Tavares de Carvalho; fiscal, bacharel Simão da Cunha d'Eça e Costa; e bacharel José da Costa Simão; deliberou a camara que, visto o estado de ruina em que se acha a estrada real que conduz de Lisboa ao Porto, e que n'este concelho está quasi intransitavel, principalmente desde o principio d'esta villa até ao alto da Eira Pedrinha, *em cujo alto termina o limite d'este concelho*, vindo a ser um quarto de legoa, pouco mais ou menos; e reconhecendo a camara os poucos recursos de que o governo de S. M. pode dispôr para uma obra de tanto interesse publico, concorrerá com os meios do seu alcance, offerecendo para a mesma obra dentro dos limites do seu concelho — *trezentos dias de transporte de carros e seis centos dias de operarios trabalhadores,* e mais resolveu que este offerecimento se levasse ao conhecimento de S. M.

Assentos de obitos, baptisados e casamentos

O primeiro livro dos assentos dos casamentos e obitos da freguezia de Condeixa a Velha, que está no Seminario de Coimbra, teve principio em 5 de Outubro de 1578; e o livro dos assentos dos baptisados teve principio em 1591.

Pela invasão franceza desappareceu o livro dos assentos dos baptisados d'essa epocha, não havendo assentos desde 14 de Julho de 1795 até 23 de Maio de 1810.

A suppreensão do concelho de Condeixa a Nova

Por decreto de 29 de Agosto de 1846 foi supprimido o concelho de Condeixa a Nova:

«Sendo-me representado pelo governador civil do districto de Coimbra que o concelho de Condeixa a Nova, creado por carta de lei de 18 de Abril de 1838, não podia conservar-se sem grande vexame de seus moradores, e inconveniencia do serviço publico, assim pela falta de rendimentos do municipio, pela de pessoas idoneas para o desempenho dos respectivos cargos administrativos e muncipais, como por outras razões dignas de consideração: Hei por bem, conformando-me com a proposta do referido governador civil, e usando da auctorisação concedida ao governo pelo art.º 1.º da Carta de lei de 29 de Maio de 1843, que o sobredito concelho de Condeixa a Nova, fique supprimido...»

Não foram de certo os motivos allegados n'este decreto os que fizeram commetter este acto violento, foram sim de origem cartista que levaram o desagrado ao partido contrario, setembrista, e fizeram com que o governador civil de Coimbra, dr. Cesario de Azevedo Pereira, dissolvesse a camara municipal no dia 20 de Maio de 1846, quatro dias depois da revolução popular realisada em Coimbra no dia 16, nomeando uma commissão municipal presidida pelo dr. Antonio Tavares d'Almeida.

O partido cartista predominava nas auctoridades do concelho; além d'isso entre outros factos tinha-se dado o seguinte:

Na sessão da camara de 8 de Novembro de 1845, apresentando-se dois requerimentos dos medicos, bacharel Justino Rodrigues da Conceição, e dr. Antonio Tavares d'Almeida, concorrentes ao partido medico, a camara, no informe dado ao governo, dizia na parte politica a respeito do bacharel Justino Rodrigues da Conceição: — «E' affecto ao governo de S. M. a quem estará sempre prompto a defender.» — No do dr. Almeida dizia: — «E' e tem sido sempre setembrista e exaltado revolucionario, sendo elle desde 1834 a origem de quantas desordens e desastres tem acontecido n'esta villa.»

Ora sendo o dr. Almeida intimo amigo do seu collega dr. Cesario, é muito para acreditar, que se aproveitasse d'essa circunstancia e de outras mais, para promover as alterações que se deram na villa.

Com a mudança de situação politica a injustiça foi separada com o decreto de 20 de Fevereiro de 1847, que restabeleceu o concelho de Condeixa a Nova, estando apenas supprimido durante 6 mezes: — 29 de Agosto de 1846 a 20 de Fevereiro de 1847.

Decreto assignado em Condeixa ácerca dos exames privados na Universidade de Coimbra

No dia 19 de Novembro de 1863, chegaram a Condeixa a Nova el-rei D. Luiz e sua esposa a sr.ª D. Maria Pia, em viagens para Braga, pernoitando no palacio do visconde, depois conde de Podentes.

A camara municipal apresentou a sua magestade uma felicitação.

O sr. D. Luiz recebeu alli telegrammas annunciando-lhe ter sido vaccinado o principe real e o filho da ama.

Assignou tambem em Condeixa um decreto sobre exames privados na Universidade, o qual terminava da maneira seguinte:

(Continua).

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO

Notícias de Coimbra

Coimbra artistica

Uma cidade é considerada conforme a parte que os seus sábios, os seus industriais, os seus comerciantes e os seus artistas tomam na obra da civilisação comum. E a nossa cidade, com orgulho o dizemos, sobresai pela sua atividade e talento, tomando parte importante na direcção da marcha da civilisação.

O progresso da industria e do comercio e o desenvolvimento intelectual são entre nós factos incontestaveis; mas os nossos sábios, comerciantes e industriais teem a caratéristica do génio inspirado no belo.

Ultimamente vimos uns lindos vasos, estilo Luiz XIV, obra de vários artistas que trabalharam sob a direcção do sr. Miguel Costa, e que são a frisante prova do que afirmamos.

Estes vasos são de formas bem acabadas, de uma decoração elegante, discreta e variada e de um vidrado seguro, pelo que não podem ser tomados como simples produtos aperfeiçoados da fabrica Rocha & Miguel Costa, mas sim considerados como obras artisticas de talentos privilegiados.

Teem numa face, entre grinaldas de flores, o monograma do sr. dr. Luiz dos Santos Viegas, a quem são oferecidos, e noutra o simbolo da medicina de que aquele senhor é ilustre professor na nossa Universidade.

E' incontestavel que a atividade, o engenho e a arte existem entre nós; se alguma cousa nos falta são os mecanismos aperfeiçoados, mas temos fé que os industriais ceramicos não despresarão as grandes máquinas modernas a fim de caminharem pela senda do verdadeiro progresso, senda que já começou a ser trilhada pela fabrica Rocha & Miguel Costa.

Matriz industrial

De 5 a 10 do corrente, na repartição de finanças deste concelho, recebem-se reclamações dirigidas á junta dos repartidores, pedindo anulação parcial das colectas de contribuição industrial de 1912, com fundamento de não ter sido exercida a respectiva industria em 1, 2 ou 3 trimestres do corrente ano.

Boa Nova

Na ultima sessão da Camara Municipal foram apresentados muitos requerimentos para novas construções de predios, quasi todos no bairro de Santa Cruz e Cumeada.

Isto prova terem acabado os receios que se manifestaram pelo futuro da nossa Universidade e reconhece-se que a cidade vai tendo vida propria, carecendo muito de ser ampliada.

Musêus

Coimbra está prestes a possuir três museus que, nos seus generos, serão os mais ricos e melhores de Portugal.

Referimo-nos ao museu de arte Machado de Castro e aos de antropologia e arqueologia préistorica e de zoologia da Universidade.

Do primeiro está encarregado o sr. Antonio Augusto Gonçalves, que conta poder inaugura-lo no proximo mes de Maio.

Este museu será o primeiro no pais nas suas diversas especialidades, exceto pintura, por que, neste genero, o das Janelas Verdes, em Lisboa, continuará a ter a primazia.

Do museu de antropologia e arqueologia está encarregado o sr. dr. Tamagnini de Matos, que espera poder instala-lo convenientemente logo que tenha casa apropriada. Este museu virá a ser o primeiro, incontestavelmente, no seu genero em Portugal.

Já hoje possue magnificos exemplares, mas ha muitos caixotes fechados com grande numero de objectos recebidos que virão enriquecer muitissimo este museu.

Tambem o sr. Dr. Bernardo Aires se empenha em aumentar e enriquecer o museu de zoologia, podendo já ter essa certeza com a remessa das preciosas coleções zoologicas que existiam no paço das Necessidades e que pertenciam a el-rei D. Carlos.

Os srs. Antonio Augusto Gonçalves, drs. Tamagnini de Matos e Bernardo Aires bem merecem, pois, ser lembrados pelos altos serviços que estão prestando a Coimbra, enriquecendo-a com magnificos museus que darão honra á nossa terra e que serão novos motivos de atração e apreciação dos nossos visitantes.

Cantina Escolar

A Direcção desta simpática instituição de beneficencia está empenhada em fazer revestir do maior brilho a data do primeiro aniversário da sua fundação.

Dadas as condições especiais em que a Cantina Escolar tem vivido, condições sempre revestidas de um simpático acolhimento da parte do publico e ainda pelo fim patriótico a que esta instituição visa, estamos certos que os esforços da Direcção serão generósamente recompensados.

O programa da festa, que ficou elaborado na sessão de ontem, consta de:

Sessão solene, no dia 24 do corrente, pelas 12 horas;

Jantar a 30 crianças pobres da freguezia da Sé Catedral;

A' noite sarau de gala com o concurso de um selecto grupo de amadores dramáticos, exibição da Tuna Democrática 5 d'Outubro e concerto musical por um grupo de professores e artistas de musica.

Registando sempre com viva simpatia o progresso desta benemérita Cantina, louvamos não só os seus fundadores e atuais corpos gerentes, mas ainda as almas bem formadas que tanto a auxiliam.

Ultimamente tem ela recebido muitos e valiosos favores, contando-se entre estes a oferta diária de 3 pães da importante padaria Maia & Simões, alem de outras já feitas pela Cooperativa de Pão, Manuel Miranda e José Rodrigues Paula.

Bem hajam os amigos do bem e das criancinhas.

Viação eletrica

O rendimento da viação electrica no mês de Outubro findo foi de reis 2:237$480, mais reis 372$060, do que em igual mês do ano passado.

Monte Pio Conimbricense

Com ligeiras modificações terminou já a discussão dos novos estatutos que hão de reger o Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, resolução que havia sido tomada em virtude do *deficit* que ultimamente se tem acentuado.

Na quarta feira reuniu a assembleia geral para nomeção dum socio que represente a mesma coletividade na eleição dos membros para o Conselho Regional cujo acto se deve realisar amanhã no Governo Civil.

Nesta sessão foi aprovado por unanimidade um voto de louvor á comissão que elaborou os novos estatutos.

Exposição

No sabado findo reuniram-se no Governo Civil várias individualidades desta cidade, para tratarem de estudar os meios de conseguir que as industrias do distrito de Coimbra concorram com os seus produtos que sejam mais caracteristicamente portugueses, para uma exposição que a Repartição de Turismo pretende organizar.

Foi nomeada uma comissão que ficou composta dos seguintes cidadãos:

Presidente, dr. Teixeira de Carvalho; secretário, dr. António da Costa Rodrigues; vogais, António Augusto Gonçalves (Escola Livre), Floro Henriques (Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra), José Augusto Lopes d'Almeida (Associação dos Artistas), Moura Marques (Associação Comercial), Rodrigues da Silva (Camara Municipal), Augusto Carvalho Silva Pinto, Albino Caetano da Silva, António Eliseu, João Machado e Belizário Pimenta.

Assalto

Encontra-se detido na 2.ª esquadra José Rodrigues Pires, do Tovim de Baixo, Santo Antonio dos Olivais, por ter assaltado a habitação do sr. Manuel Ferreira Salvador, proximo aquela povoação.

Experiencia

O habil pirotenico desta cidade, sr. Anibal Rodrigues da Silva realisa amanhã, pelas 18 e meia, na Avenida Navarro uma experiencia de fogo de artificio.

Incendio

Esta manhã pelas 5 e meia manifestou-se incendio numa loja dum predio da Travessa de Montarroio pertencente ao sr. Antonio da Costa, e onde está estabelecida a padaria do sr. Vitorino Simões Areosa.

Felizmente devido aos prontos socorros de alguns visinhos e bombeiros municipais que estavam de piquête na estação de incendios na rua Olimpio Fernandes, o fogo não tomou as proporções que a principio se mostravam assustadoras, sendo extinto com facilidade.

Compareceram as corporações de bombeiros municipais e voluntarios.

Os prejuisos não são grandes, pois apenas se inutilisaram alguns sacos de farinha e o predio pouco sofreu.

Caixa Económica Portuguesa

Tendo concluido a inspecção á escrita da Caixa Económica Portuguesa, na delegação desta cidade, partiu para a Figueira da Foz e Leiria, em desempenho de igual comissão de serviço, o sr. dr. José Estevam de Vasconcelos, administrador geral da Caixa Geral de Depósitos.

A nova agencia do Banco de Portugal

Como noticiamos realisou-se ontem a inauguração desta importante agencia, sita no Largo Miguel Bombarda, e belamente instalada em edificio proprio, um dos mais graciosos da cidade e de cujo projecto foi encarregado o habil arquitecto Adães Bernardes.

Numa rapida visita que hontem mesmo ali fizemos e na qual fomos amavelmente acompanhados pelos ilustres directores da nova agencia os srs. Manuel Inacio Palhoto e Henrique Ferreira e ficamos perfeitamente impressionados com as comodidades e o bom gosto ali reunidos, transpirando em todas as suas dependencias um tom de modernismo que muito nos agrada.

Cumprimentando os ilustres agentes desta nova agencia felicitamos o publico de Coimbra pelo excelente edificio agora inaugurado e que vem imprimir á cidade uma nota caratéristica do seu progresso e desenvolvimento.

Nota curiosa — A primeira transação que se fez na nova séde da agencia foi feita á *Gazeta de Coimbra* com o pagamento de vales.

*

O serviço do *visto* dos documentos continua a ser feito, das 10 ás 14 horas, na Inspecção de Finanças, no bairro alto

O pagamento de vales do correio, que não carece desta formalidade, é feito directamente na agencia do Banco, das 10 ás 14 horas.

Pelo que nos informam, não ha quaesquer determinações, por parte do ministerio das Finanças que obstem aos inconvenientes expostos neste logar. Torna-se indispensavel a imediata instalação duma secção da Inspecção Distrital de Finanças no edificio do Banco, e neste sentido ouvimos que vão reclamar as corporações locais no interesse publico.

Morto pelo comboio

O comboio que ontem saiu da estação de Coimbra para a Louzã, ás 12,20, matou dentro do tunel de Ceira, um homem que seguia pela linha.

O comboio não parou.

Foi ali verificar o obito o medico da Companhia, sr, dr. Couceiro Martins, ficando o cadaver guardado por um capataz até que ali foi a autoridade.

O desgraçado, que ficou reduzido a um montão informe, chamava-se Julio Rodrigues, casado, com filhos, do Senhor da Serra.

Supõe-se ter sido suicidio, porque ha quatro mêses que ele andava muito desanimado com uma doença grave de que sofria.

Fonte de Antuzêde

Na quinta feira foi entregue na Camara Municipal a representecão que em seguida se publica, que conta não só as assinaturas dos membros da Junta de Paroquia de Antuzede, mas ainda de grande numero de habitantes daquela localidade.

E' de toda a justiça a ilustre Camara atenda o pedido que lhe é feito no seguinte documento, visto que o povo daquela localidade não tem agua em condições para se abastecer:

«Ex.mo Sr. Presidente e mais vereadores da Camara Municipal de Coimbra: — A Junta de Paroquia da freguezia de Antuzede, concelho de Coimbra, bem como todo o povo desta localidade, tendo conhecimento da decisão do Supremo Tribunal de Justiça, ácerca do pleito entre o cidadão Antonio Canais de Sousa Henriques Sêco, e a ex.ma Camara, por causa da fonte deste logar de Antuzede, que v. ex.as houveram por bem, para comodidade e largo beneficio deste povo, mandar aqui construir, com tal se congratulam e felicitam v. ex.as e respeitosamente véem solicitar de v. ex.as a sua conclusão, pelo que esta junta de paroquia e povo desta localidade ficarão imensamente agradecidos a v. ex.as.

Saude e Fraternidade.

Antuzêde, 27 de Outubro de 1912.

O Vice presidente, *Alexandre Severo*, e *Joaquim Marcelino, Manuel dos Santos, Manuel Gandara Cortezão.*»

Escola Brotero

Na direcção das obras publicas deste distrito não foi ainda recebida ordem para dar começo aos trabalhos de construção do grande edificio para a Escola Industrial Brotero, apesar da bôa vontade do sr. ministro do fomento para que esta obra se faça e se lhe dê principio com urgencia.

Ha tempo foi recebida participação de s. ex.a de que o projecto estava aprovado e que em Outubro se daria começo aos trabalhos.

Estamos em Novembro e ainda não foi recebida ordem para lhe dar principio.

De quem é a culpa?

Do arquitecto, autôr do projecto, concertesa que não.

Do ministro tambem não é.

Quem tem então a responsabilidade do atraso que está sofrendo a inauguração desses trabalhos, autorisados já pelo ministro?

E' o que é preciso averiguar para saber se nisto anda *caveira de burro*, como tantas vezes acontece ás *coisas de Coimbra*.

Será bom saber se é verdade que *alguem* em Lisboa, a quem não agrada que Coimbra venha a ter novo edificio para a sua escola industrial, é quem está pondo entraves no assunto.

Ao ilustre ministro do fomento nos dirigimos dando-lhe conta deste boato, que pode ser a causa, no caso em questão, da maldita *caveira de burro*.

Comissão de melhoramentos

Informam nos que ainda se não acha instalada a comissão dos melhoramentos de Coimbra criada pelo governo ha mais dum ano.

Porque será?

Club Recreativo

E' amanhã que se realisa no Club Recreativo Coimbricense o primeiro baile da época que, devido ao grande entusiasmo da comissão organisadora, é de esperar que ele decorra com brilhantismo.

Agradecemos o convite.

Malvadès

Antonio Sêco, José Maria Rodrigues e Cipriano Lucas, que se encontravam prêsos por recairem nêles todas as suspeitas de terem incendiado um pinhal e cortado noutro mais de 900 pinheiros que pertenciam ao sr. Joaquim Pereira Cardoso, no Vale de Olhal, Senhor da Serra, acabam de confessar o seu crime, o qual foi premeditado em casa do Sêco, e motivado por antigas richas existentes entre êles e o proprietario dos pinhais.

Telefones

Já se encontra em Coimbra o material para a montagem de mais aparelhos telefonicos, devendo principiar brevemente a montagem desse serviço.

Tribunal marcial

Foram julgados hoje no tribunal marcial Manuel Gomes Prior, acusado de ter entrado no movimento revolucionario de Azoia, e Domingos Lucio. Este foi absolvido e o primeiro condenado em 2 anos de prisão correcional e 3 de multa, levando-se-lhe em conta a prisão sofrida.

Nós dias 5 e 7 ha julgamentos de prêsos politicos.

Horario dos comboios

Principiou a vigorar ontem o horario de inverno. Tem pequenas alterações, que são apenas as seguintes:

O comboio do correio para o norte partirá ás 3 horas.

O sud-express para o sul, ás 19,15.

O rapido para o sul, ás 19,37.

Omnibus para o norte, ás 19,37.

Rapido para o norte, ás 21,55.

Omnibus para o sul, ás 23,45.

A partida do comboio *tramway* da Figueira, á noite, passa a ser ás 22,50.

O horario dos comboios na linha da Louzã não sofreu alteração.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 30

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, ação de investigação de paternidade, requerida por Joaquina de Abreu, solteira, domestica, residente nesta cidade, contra José Maria Coudel, proprietario, residente no Padrão.

Advogado oficioso, dr. Sousa Bastos.

—Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, ação comercial dividas pequenas, requerida por Antonio da Silva Braga, residente nesta cidade, contra Rosa Pita, residente no logar da Venda Nova do Bolho, comarca de Cantanhede.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

OBITUARIO

Está de luto pelo falecimento da sua dedicada esposa, o nosso velho e respeitavel amigo sr. Antonio Maria de Almeida, conceituado industrial desta cidade.

Acompanhando-o na sua grande magua, enviamos-lhe os nossos sentidos pesames.

— Finou-se em Luso a sr.ª D. Ana do Carmo Lacerda, estremecida esposa do sr. José Maria Lacerda e mãe estremosissima dos srs. Ernesto, Alberto, José e Jorge Lacerda, estes dois ultimos residentes em Coimbra.

A bondosa senhora deixa na maior consternação o seu esposo e filhos, para quem era exemplar em dedicação e carinho.

A toda a familia da extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ela, e com ela se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT. Durante a dentição, quando debil e mal disposto, e quando lhe falta o apetite, o vosso filhinho precisa dela. A Emulsão de SCOTT é

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exigi a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.

Emulsão de SCOTT
Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Convite e prevenção

Eduardo Pereira Brandão, que tambem usa a firma A. S. Ferreira Brandão, «Sucessor», da Mealhada, comarca de Anadia, tencionando ausentar se do país e não querendo ficar a dever nada a ninguem, convida todas as pessoas que sejam ou se julguem ser seus credores a apresentar-lhe ou ao sr. Mario Leal, na Mealhada, até ao dia 12 do mês de Novembro, as suas contas.

E para os devidos efeitos previne todos que, passado esse dia, não paga conta alguma e nem reconhecerá ninguem como seu credor, alem do mencionado sr. Mario Leal e os hipotecarios, se ainda existirem.

Mealhada, 29 de Outubro de 1912.

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia.
Exijir a Marca Midy Paris

AINDA HA
Conferencias Evangelicas
Rua da Sofia, 71-2.º
DOMINGO — ás 11 e 19 1/2
QUARTA FEIRA — ás 19 1/2
O amago do Evangelho não é um dogma, mas sim uma experiencia.

LECIONISTA
Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 59.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da comarca de Coimbra e cartório do 5.º oficio a cargo do escrivão João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de execução de sentença a requerimento de Dona Maria José Simões Dias, casada, divorciada, proprietaria, residente em Coimbra, contra o Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, proprietario, residente em tempo na Figueira da Foz e hoje ausente em parte incerta; e pelo mesmo processo correm editos citando o referido Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, para no praso de 10 dias, posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente a quantia de 5.941$033 réis, sendo 533$333 réis de juros, 150$000 réis de multa e mais 257$700 réis de custas e o resto do capital, em que foi condenado na acção que a referida exequente lhe moveu neste Juiso de Direito de Coimbra, sob pena de se converter em penhora o arresto que se efectuou, seguindo-se os mais termos.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

LABORATORIO ANTROPOLOGICO DA Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Perante a direcção do Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra está aberto concurso, até ao dia 18 do corrente, para o fornecimento de 32 metros cubicos de cantaria de calcareo aparelhada, das pedreiras de Outil, para portas e janelas; de 4 metros cubicos de cantaria da mesma proveniencia para cimalhas, e de 3 metros cubicos de liós para pilastras.

As propostas, que devem ser feitas em carta fechada, serão examinadas pelas 13 horas do referido dia, procedendo-se em seguida á arrematação verbal entre os concorrentes para a adjudicação definitiva.

O adjudicatario tem de pagar o deposito provisorio de 8% da importancia total do fornecimento.

O caderno de encargos e condições especiais do fornecimento estão patentes no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

O director,
Dr. Eusebio Tamagnini.

As Gottas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE. DEBILIDADE Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

INSPÉÇÃO DISTRITAL DE FINANÇAS DE COIMBRA

AO PUBLICO

Emquanto não se procede ás obras de adaptação para estabelecer uma secção desta Inspéção junto da Agencia do Banco de Portugal, no seu edificio, sito ao largo de Miguel Bombarda, previne-se o publico de que as operações do *Visto* nos documentos de despesa orçamental, das Caixa Geral de Depositos e Economia Portuguesa e da Junta do Credito Publico continuam a ser desempenhadas nesta Inspéção até que se concluam as referidas obras, o que se espera para breves dias.

O pagamento dos vales do correio e ordens postais efectuar-se-ha desde 1 de novembro, na séde da referida Agencia do Banco sem intervenção desta Inspéção.

Inspéção de Finanças do distrito de Coimbra, 29 de Outubro de 1912.

O Inspector de Finanças,
Francisco M. Gonçalves Holbeche Fino.

FLORISTA
Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

TIPOGRAFO
OFERÉCE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura
DE
COIMBRA

LAGAR DE ASEITE

Faz-se publico que o lagar de aseite desta Escola começa a funcionar em 31 do corrente mês, recebendo desde esse dia a aseitona que os proprietarios nele queiram fabricar.

As condições da extracção de aseite para o publico são as seguintes:

1.ª — O lagar só receberá aseitona em bom estado de conservação, dando preferencia no fabrico á aseitona fresca; só garantindo a qualidade do aseite desta ultima;

2.ª — O proprietario envia a aseitona ao lagar em dia préviamente combinado, e manda buscar a aseitona e os residuos logo que para isso seja avizado;

3.ª — O lagar dá aos proprietarios duas ou três qualidades de aseite, á sua escolha, bem como os residuos correspondentes;

4.ª — A maquia que a Escola recebe pelo fabrico do aseite é de 1 em 13, retirando a Escola 1 litro e o proprietario 12 por cada qualidade de aseite.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 28 de Outubro de 1912

O Director,

António Cardoso de Meneses.

Loteria

Quinta feira 8 de Novembro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr
e
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Para os fins e efeitos do art. 448 do codigo de processo civil se anuncia que, pelo juiso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, pendem seus termos uns autos civeis d'acção de separação de pessoas e bens, em que é autora Dona Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros e réo, seu marido, o bacharel Guilhermino Augusto de Barros, ambos residentes em Coimbra.

Coimbra, 3 de Outubro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . 170
» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85
Pacotes de 100 gramas 70

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Prearação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 ‖ Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » 148 ‖ Descontos aos revendedores
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Emprego de pequeno capital

Vende-se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Tympanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

TRESPASSA-SE A mercearia Lealdade em Sant'Ana.

Faz ótimo negocio.

Tratar na mesma.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24

ANUNCIO

Tribunal Comercial
DA
COMARCA DE COIMBRA

Cartorio do escrivão do segundo oficio

(2.ª publicação)

Em sessão do tribunal comercial de 24 de Outubro corrente e por sentença desta data, foi declarada a abertura de falencia do negociante desta praça Lamartine Cardoso, solteiro, com o seu estabelecimento na Praça Oito de Maio, desta cidade, a requerimento da firma comercial do Porto, Adolfo Hofle & Companhia, marcado o prazo de sessenta dias para as reclamações dos creditos e nomeados curadores fiscais a dita firma requerente da falencia e Joaquim Soares Correia & Comandita, negociantes em Vila Nova de Gaia, e administrador da massa falida Manuel da Silva Rocha Ferreira, casado, solicitador, residente nesta mesma cidade.

Verifiquei a exactidão.

O juis presidente,

Oliveira Pires.

Pianos I. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, bordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

QUINTA

Arrenda-se uma quinta em Coimbra, com boa casa de habitação, cuja distancia a esta cidade não excede a dois quilometros.

Carta a esta redacção com as iniciais L. H. B.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques. Estrada da Beira.

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que dêem boas informações.

E' para pouca familia.

A de cosinha deve saber do seu mister, ser aceiada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.

Informações nesta tipografia.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

PREDIO

Compra-se em um dos novos bairros até 12.000$000 reis, que tenha *garage* ou terreno proprio para esse efeito.

Dirigir a esta redacção.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Quarta feira, 6 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 141

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

MAU CAMINHO

Não bastam as dificuldades de ordem financeira, economica e social que agravam a situação do governo português, outros assuntos importantes estão exigindo a sua atenção e prontas providencias governativas.

A administração publica pelo modo como se apresentam as circunstancias atuais do país, não pode fazer inveja a ninguem. Só quem fôr um sincero patriota e se considere suficientemente habil para desempenhar as altas funções do poder, deverá aceitar o honroso cargo de ministro.

Já lá vai o tempo em que não fazia mal que qualquer mediocridade atingisse esse logar, porque as circunstancias do país eram bem diversas das que se dão hoje.

Não se lutava então, como hoje, com as graves dificuldades da época que atravessamos, vivendo-se então em Portugal no mais completo socego e tranquilidade.

Hoje não acontece assim, infelizmente. Alem dos problêmas varios que o governo tem para resolver e que véem de longe, surgem outras causas que tendem a influir nos destinos da patria, ou, pelo menos, na sua vida normal.

Já nos referimos á febre da emigração que nos levará este ano cêrca de 100:000 compatriotas, com grave risco da agricultura já em luta com a falta de braços.

Apezar do doloroso quadro que se desenrola presentemente a nossos olhos, lamentam todos que téem sangue de bom português que não cessem dentro dos partidos politicos as tão acentuadas divergencias que são do dominio publico.

O que se está passando no Porto por causa da comissão municipal administrativa, que uns querem que se mantenha no seu posto e que outros exigem que se demita, é uma demonstração bem clara e frisante da funda dissidencia que traz em conflicto permanente apologistas do mesmo regimen, que, não atacando principios, guerreiam homens como verdadeiros inimigos.

Daqui nasceu uma situação melindrosa e equivoca para essa comissão, para as proprias autoridades e para o governo.

A questão do Porto é excessivamente melindrosa e grave, e sem pretendermos dar a nossa opinião sobre esse conflito, não deixaremos de reconhecer que ele se apresente com um caracter perigoso.

O governo quiz ou quer ainda mostrar-se indiferente á questão que ali se debate e deste facto resulta a recusa da confiança que o partido democratico prometera ao atual ministerio.

Nestas circunstancias, facil é compreender a gravidade da situação que se seguirá, vindo aumentar dificuldades com novos embaraços de suma importancia politica, não só para a existencia do governo, mas para a propria paz tão precisa e indispensavel ao país.

O que se tem passado no Porto é bem que se não repita em outras localidades, como parece que já se vai anunciando.

Se quem nos governa oferece condições de confiança, o devêr de todos nós é não crear-lhe dificuldades, porque já não são poucas aquelas que herdou.

E' isto que está naturalmente aconselhado e que o bom senso, a prudencia e o proprio patriotismo nacional recomendam.

Em vez de criar mais atritos ao governo, levem-o a estudar e a resolver o mais depressa possivel as questões de fomento, financeira e a da emigração, que são as que se apresentam com pior aspecto.

Substituam-se por facilidades as dificuldades que cada vez vão aumentando mais; para isto é preciso que todos sejam patriotas a valêr e não que o queiram parecer.

Archeiros da Universidade

Uma das classes que precisamente mais se sacrificou com a nova reforma da Universidade foi, sem duvida, a dos archeiros.

Estes modestos empregados que, diga-se de passagem, usufruem ainda hoje o mesmo ordenado que venciam no tempo de D. Pedro V, teem sido nos ultimos tempos bastante esquecidos para o efeito de remuneração e demais lembrados para o fiel cumprimento dos seus deveres.

O serviço noturno dos exames, no qual o modesto archeiro tem sido obrigado a comparecer, nunca foi sequer remunerado, embora o tenham sido todos os outros empregados.

Diversos actos universitarios onde o archeiro usufruia alguns proventos, foram extintos; as proprinas academicas provenientes de actos grandes, etc., desappareceram egualmente, e com elas as gratificações estipuladas. O resultado é bem manifesto para que tenhamos de lembrar as más consequencias.

Para de alguma fórma suprir a exiquidade do ordenado tinha o archeiro em tempos idos, a facilidade de agenciar em matriculas, cartas de bacharel e outros documentos de que lhe resultavam alguns auxilios para a sua atribulada existencia. Para manter o prestigio e independencia da policia academica foi terminantemente proibida tal agencia, e o archeiro ficou de então sómente reduzido á minguada diária de 400 reis!

Dada a carestia da vida que tanto nos assoberba, e a condição especial destes modestos cooperadores do brio universitario, fácil é compreender a injustiça e mesquinhês do salario.

Para ela chamamos a atenção do conselho universitário e lembramos-lhe a ocasião de praticar um acto de verdadeira justiça aumentando o salário dos referidos archeiros.

A emigração

E' cada vez mais aterradora a febre da emigração no nosso país!

A debandada atingindo os limites do delirio, arrasta para longinquas paragens milhares de creaturas que tanta e tão sentida falta fazem á nossa agricultura.

Num dos jornais da capital lemos que os grandes transantlanticos teem desde já ocupado todo o seu espaço até ao fim do corrente ano para bagagem dos emigrantes!

Da nossa visinha freguezia dos Olivais estão prontos a sair para o Brasil no corrente mês 102 creaturas!

Que terrivel debandada.

E, em quanto por esse país em fóra estoiram os foguetes e se soltam os vivórios tão caraterísticos do pobre povo, a familia portuguêsa desagrega-se da mãe patria maldizendo a sorte que a envolve e tortura.

Eis o problema que nós queriamos ver resolvido, embora para isso se tivesse de protelar a questão de balões e canhões, e outras futilidades que nos não interessam momentosamente.

E' bom frisar que as irrefutaveis e indestrutiveis estatisticas acusam já a saida de 80:000 portuguêses para fóra do país. E eles que sáem é por que a felicidade não os acompanha.

Afonso Rasteiro

E' ainda um «novo» o modesto artista a quem hoje homenageamos em logar selecto do nosso jornal. Fotógrafo de reconhecido mérito e invulgar competencia, tem ele honrado com o seu muito saber o atelier *reputado do antigo fotógrafo José Gonçalves, de quem é empregado zeloso e discipulo perfeito.*

A arte fotográfica em Coimbra deve uma boa parcela do seu progresso ao nosso homenageado. Nas exposições já realisadas no elegante atelier, *trabalhos houve que mereceram as mais elogiosas referencias, destacando-se entre todos eles, as magnificas «ampliações ao natural» que tanto honram aquela reputada fotografia e que são devidas ás aptidões artisticas de* AFONSO RASTEIRO. *A expressão fiel de um «retrato», é para ele motivo de ponderado cuidado e a precisão dos menores detalhes os aproveita com segurança e delicado sentimento artistico.*

O fino trato e a boa alma deste nosso amigo completam nele o artista de eleição que hoje apresentamos nesta galeria, *feita para quem se imponha pelo seu saber e saiba honrar a escola de artistas que se mantém nesta poetica cidade.*

E. se alguma coisa ha que nos instiga ao orgulho, é, sem duvida, o valor do nome de Coimbra como centro de produção artistica. E' com este lema que havemos de destruir a pérfida insinuação que alguem de conceito duvidoso nos tenta assacar e que, hoje e sempre, repeliremos com denodo e firmesa escudados nos factos e na verdade triunfante.

Em todas as artes Coimbra triunfa como modelo de perfeição e bom gosto. Seria ilógico que a sublime arte fotográfica não correspondesse em Coimbra ao cérebro glorioso de Niépce e se quedasse ante a alavanca do progresso. Não!

A arte fotográfica em Coimbra tem artistas de mérito e reconhecido valor! AFONSO RASTEIRO, *espirito franco e bom* vivant, *honra a arte fotográfica de Coimbra. Os trabalhos por ele executados revelam muito estudo e muita competencia. As suas produções são bastante honrosas e confirmam os creditos do reputado* atelier *de José Gonçalves,* atelier *que em Coimbra disfruta larga reputação e que* AFONSO RASTEIRO *se esmera por manter.*

Testemunhando ao novo artista, hoje consagrado na nossa galeria de honra, os votos sinceros da nossa admiração, apetecemos-lhe o mais risonho futuro.

E ele bem o merece porque a sua conduta social e o seu valor artistico são predicados que bastante o honram e acreditam no nosso meio produtivo.

Continue, como sempre, na senda do progresso, honrando a terra que lhe foi berço, terra que nós tanto idolatramos, e terá satisfeito o primeiro dos deveres que impende a cada conimbricense:

Tornar grande e digna a fama da escola coimbrã!

Penêdo da Saudade

São poucos os visitantes de Coimbra que deixam de ir ao Penêdo da Saudade, onde existe um bairro ha mais de meia duzia de anos sem ter *uma unica rua concluida.*

No domingo passámos ali vimos uma familia de fóra num trem, aos solavancos, passando sobre o pavimento irregularissimo da rua principal, fossos e montes de terra. Por tal modo encomodava os nossos visitantes aquele dificil transito, que acharam preferivel sair do carro e ir a pé. Mas, a pé, tambem o caso se torna dificil, tal é o mau estado do pavimento de todas as ruas.

Ora é bom saber-se que a Camara da presidencia do sr. dr. Marnôco e Sousa fez um contracto com o sr. dr. José Bruno pelo qual se comprometeu a gastar ali 500$000 réis annuais em troca duma porção de terreno cedido pelo sr. dr. José Bruno para ali sêr feita uma rotunda.

Os anos téem decorrido e essa verba não tem sido gasta, apezar de se reconhecer que é indispensavel e urgente regularisar ao menos a rua principal que atravessa todo aquele bairro desde o largo do Seminario até Santa Terêsa.

No orçamento municipal deste ano figura a verba de 828$000 reis para regularisação desse bairro.

Pois aplique-se ali essa importancia de modo a tornar transitavel, pelo menos, a sua rua principal para que os nossos visitantes não tenham de levar o *credo na bôca* quando ali vão, de carro ou a pé.

Cédula pessoal

Fala-se por ai ha tempo na criação da cédula pessoal, com a qual o governo pode aumentar em 4 mil contos a receita publica.

Esta sédula seria fixada no minimo de 1$000 reis anuais, por cada pessoa, com poucas excepções.

Representa portanto uma contribuição que não é pequena, com que se pretende sobrecarregar a já tão agravada existencia do cidadão português.

Todos estão d'acôrdo em que é indispensavel fazer sacrificios, mas essa contribuição pelo modo como se pretende lançar, será uma medida violenta que não poderá agradar á grande maioria da gente do país.

Na Inglaterra, na Italia, na Alemanha e mesmo na Espanha existe tambem a cédula pessoal, mas em condições bem diversas daquelas em que se quer criar em Portugal.

Ali este imposto assenta sobre bases seguras dos rendimentos de cada cidadão. Na Inglaterra é onde esta contribuição se acha lançada com mais egualdade, havendo ali 4 taxas.

Vejam se pelo desenvolvimento da agricultura e pela justa distribuição do imposto e da colecta conseguem elevar a receita publica, e lembrem-se que muito se tem abusado das contribuições em Portugal.

Procurem-se recursos por este modo, porque o povo português não pode nem deve pagar mais impostos tributarios.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

Louzã — Coimbra — Santarem

VII

Á Louzã dediquei umas horas na segunda tarde da minha estada em Coimbra.

Apreciei imenso o trajecto, que toma fisionomias variadas e reveste sempre um soberbo pitoresco, desde a vista do rio, que só definitivamente se abandona bastante alem, atravessada a ponte, até á vista da serra que se divisa eminente na direcção da vila.

Esta se é aconchegada, é comtudo interessante, e não foi para mim das menores curiosidades vêl-a bem representada na heraldica, atento o regular numero de brasões que ali se encontram.

Tive mesmo pezar quando alguns dias depois, indicando as terras que percorrí, me perguntaram se não visitei nesta, o sitio dos mouros, e não cheguei ao menos até ao cimo da serrania, cujos lindos horisontes valem de sobejo uma peregrinação por lá.

Fiquei compreendendo que deveria ter feito um passeio mais demorado, destinando proveitosamente o dia inteiro para a Louzã.

No dia seguinte deixei Coimbra; mas não o fiz sem que transportasse comigo uma *recordação*, recordação essa que, imprevistamente, me serviu de talisman de reflexões em Santarem.

Como despedida, já da gare, fixei na retina mais uma vês a imagem da estação nova, do largo contiguo, de toda a parte visivel, emfim, da cidade.

E tendo presente o que me disseram sobre a urgencia imperiosa de transformar a Baixa, o que seria de efeito surpreendente entre os surpreendentes efeitos já realizados, pensei na importancia que teria efectivamente para começo, uma avenida que dali ou proximo rompesse direita á Calçada, se acaso fosse de possivel realisação.

E pensei tambem na vantagem que decerto haveria em tornar mais ampla uma das estações, de modo a dar logo a impressão do valor real da cidade: Valença, que é vila, não possue uma excelente? — «E' por motivo de ser fronteira a *nuestros vecinos*» — dir-se-á talvês. Mas a de Viana, egual ou superior? Coimbra mereceria, no meu modo de ver, uma estação semelhante, quer pelos maravilhosos progressos que tem feito, quer por ser ponto de partida duma nova linha férrea, por meio da qual não tardará a ficar-lhe ligada a laboriosa Covilhã.

Assim me afastei de Coimbra, desembarcando pouco depois da uma da tarde, ou mais scientifica e democráticamente, das 13, em Santarem.

Frequentes vêses por ai havia passado de comboio, e nunca conseguira lobrigal-a da portinhola, posto se aviste de perto da estação, do seu vale: as ruas da povoação á margem do rio, em cujo fundo ha uma sombreada e aprazivel alameda, com coreto e bancos de madeira, não dava para cidade; mas se dela devia formar uma parte, onde estaria a outra? Do lado oposto só descortinava lá no alto, a par dum ou outro edificio, aparentemente solitário, a extensa cinta de muralhas, indicativa de antigas eras.

Deixando a carruagem, para retomar outra umas horas depois, fui seguindo alguns minutos a estrada á margem da linha, meti em seguida á direita por uma escadaria e encontrei-me de novo nessa estrada que continuava caracolando quasi no cimo.

Fiz a entrada no coração da que fôra o *Praesidium Julium* dos romanos, pela mesma porta de Tamarma, por onde a fizera D. Afonso Henriques, segundo os dizeres de poucos anos ali gravados em pedra.

E se estivesse na minha indole, acrescentaria que, em face do que conta Oliveira Martins, a minha entrada foi incomparavelmente facil; pois á maneira desta ironia, quantas vêses não sorriem as gerações novas ao fruirem, sem lhes ligar apreço, as vantagens que lhe foram obtidas pelos antepassados, á custa de esforços inauditos ou de sacrificios sobrehumanos?!

Quem terá sido ali heroi entre os mais herois nas energicas arremetidas dos cristãos contra os mouros, entrincheirados nessas alturas, que nem todas as aguias desdenhariam? Quem terá ali sido o cavaleiro negro, como o de Walter Scott no *Ivanhoe* ou o de Herculano no *Eurico?*

Aos leitores ha-de parecer que pretendo ir insinuando-lhes subtilmente a crença num verniz de erudição vulgar. Mas não: E' que a quinta essencia, o *clou* das modernas impressões de viagem consiste em diluir em cada crónica dois ou três autores de nomeada a par de outros tantos factos históricos, quer dizer — tudo menos as impressões que se prometeram.

E é tal a tendencia adquirida de imitar esses processos, que neste instante me assaltêa o espirito consultar na biblioteca qualquer *in folio* antigo, ou — o que é menos trabalhoso — qualquer corografia, mesclada da exposição cronológica dos acontecimentos locais, e num estilo despreocupado, como está em moda, ir manipulando a narração minuciosa de todas as fases que a antiga Scalabis atravessou posteriormente ao diluvio.

Tanto não farei, porem, afirmo-o já, antes que os leitores sintam a predisposição dormitiva que naturalmente produz a ideia de se ir aspirar por vontade um narcótico poderoso.

Sejamos justos, em todo o caso, que muitas vêses é aquilo necessário:

Que de atraente, na verdade, para os leitores poderia eu ser agora, falando-lhes das duas ruas mais comerciais, embora um tanto estreitas, mas bem calçadas e com amplos estabelecimentos, que convergindo no largo onde está o liceu e a igreja principal, fecham a sua bifurcação no extremo oposto, perto do museu de antiguidades, seguindo para uma avenida que vai dar ás Portas do Sol?

Que de atraente falar-lhes no vasto campo da feira, a cujos lados se erguem a penitenciária, com renques de arvoredo na frente, a praça de touros e os quarteis?

Que de atraente explicar-lhes que as Portas do Sol são um jardim publico, com grade para a Avenida, e com parapeito sobre o rio, formado pelas ameias do derruido castelo mourisco?

Que de atraente apregoar-lhes que o panorama que dali se descobre, com a faixa do Tejo lá em baixo, sob uma ponte extensissima; com uma planicie, a perder de vista, para alem, matizada de povoações como Almeirim em frente, Alpiarça á esquerda e outras; com os montes de Palmela, descobrindo o seu recorte de longe, á direita; esse panorama de terra é o mais grandioso, o mais imponente que me tem sido dado observar?

Que de atraente poderia ter esta minha descrição, se, dada a pequena distancia a que Coimbra está de Santarem, os conimbricenses a terão visitado ou dela terão ouvido referir tudo isso?

Quando muito poderia aludir á circunstancia de, emquanto olhava á direita do jardim, o avanço das posições estratégicas que a naturesa forneceu outr'ora aos musulmanos, flutuarem-me no pensamento, em bailar macabro, várias ironias do mundo, das quais não era a menor os contrastes entre o inicio e o futuro de cada religião — arabe e cristã, a primeira das quais, prégando a guerra santa, tolerava o culto dos cristãos, e a segunda, tendo por lema o amor do proximo, teve um periodo de perseguidora intolerancia, e os seus fieis, quando chegavam ao contacto daqueles na Terra Santa, em vês de aumentarem o seu fervor, abrandavam nos seus impetos iniciais.

Isto porem seriam divagações impróprias duma crónica ligeira, e por isso passarei antes a contar como aquela recordação que levei comigo de Coimbra, teve para mim inestimavel apreço.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Reforma agricola

O *Diario do Governo* publicou a colocação do pessoal em virtude da reforma dos serviços agricolas.

Por esta reforma são deslocados de Coimbra muitos empregados, entre eles os srs. Alexandre Couto e Antonio Silvano, que vão para Visêu. Alguns antigos prefeitos do Colegio da Escola Nacional de Agricultura foram promovidos a escriturarios e colocados em regiões agrarias fora de Coimbra.

O sr. Antonio Candelas está neste caso, sendo colocado em Mirandela,

Um melhoramento

Agora que a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra se empenha em promover e fomentar o desenvolvimento desta cidade, julgamos oportuno chamar a atenção daquela patriotica corporação, bem como da Associação Comercial e em geral da cidade de Coimbra para a fundação dum dos estabelecimentos que mais pode engrandecer esta terra e constituir um motivo de nela mais se demorarem os forasteiros que frequentemente a visitam.

O art.º 47 do decreto com força de lei de 12 de Maio de 1911, que reformou a Faculdade de Sciencias, diz: — «E' criado um parque zoologico em Coimbra para estudos mesologicos, de hereditariedade, etc., e bem assim uma estação zoologica maritima na Figueira da Foz, ficando estes estabelecimentos dependentes do muséu zoologico da Universidade de Coimbra.»

Poupando-nos ao trabalho de encarecer a importancia dos melhoramentos referidos para as respectivas cidades — Coimbra e Figueira da Foz — sómente pretendemos frizar a alta conveniencia de aproveitar desde já o disposto na lei já citada para se conseguir tão grandioso melhoramento em Coimbra.

Dadas as excepcionais condições do trabalho do ilustre ornamento da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Bernardo Aires, e sabendo nós do alto empenho com que s. ex.ª se dedica ao progresso e desenvolvimento da sua faculdade, dedicação em que tão nitidamente se manifesta o engrandecimento do gabinete que sabiamente dirige, facil nos é compreender a realisação deste grande melhoramento, se, como nos parece, a cooperação da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defêsa não fôr recusada a este nobre empreendimento.

Felizmente que soou a hora gloriosa em que o progresso da nossa Universidade começa a impôr-se em todo o mundo scientifico.

Para isso, é certo, muito contribue a alta proficiencia dos professores da Universidade de Coimbra que, quasi sem excepções, ocupam honroso logar entre os de todas as escolas portuguêsas.

Agora, que os progressos da sciencia, o seu desenvolvimento e a amplitude das materias professadas obrigam novos trabalhos, pondera-se a necessidade de criar em Coimbra um parque zoologico. A sua falta torna-se desde já digna de reparo tanto pelo que diz respeito ao ensino universitario da sciencia conexa e ao seu valor educativo geral, como sob o ponto de vista recreativo.

O terreno, que naturalmente está desde já scientificamente escolhido para o parque, é a encosta do Jardim Botanico, marginada pelo Arco da Traição.

Como melhoramento de caracter local, é legitimo que a Camara Municipal de Coimbra inscreva no seu orçamento uma verba destinada a auxiliar a criação do referido parque que, segundo nos garantem, a Faculdade de Sciencias com os seus limitados recursos não pode só por si fundar, embora para a sua organisação esteja animada dos melhores e mais louvaveis desejos.

E, como se trata de um grande melhoramento local, cujos resultados não é demais encarecer, desde já lhe dispensamos todo o auxilio que nos é licito oferecer-lhe, procurando a cooperação de todos para a sua completa realidade.

Util publicação

Comunica-nos o nosso colaborador sr. Levi Corrêa, como propagandista da publicação do util livrinho *A's Mães*, o seguinte:

Em virtude de comunicação que me foi feita em oficio da Direcção dos Serviços Médicos Externos da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, lembro a todas as pessoas e identidades, a quem possa interessar a leitura e uso daquele bom livrinho, que o podem requizitar directamente ao estabelecimento supra indicado, o qual lhe será fornecido gratuitamente.

Como já tive ocasião de apreciar aquela publicação, e mostrar na imprensa os benéficos conselhos contidos no mesmo livrinho, em favor das creanças e do melhoramento da raça portuguesa, é pois ás mães em geral, e em especial ás amas de latação, créches e estabelecimentos de maternidade, que, com mais empenho, se recomenda a sua aquisição.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 31 de Outubro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais drs. Luzitano Brites e Abilio Justiça, efectivos, e Saldanha Vieira, substituto; e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Informou favoravelmente: trinta e dois projectos de reforma de estatutos de diversas Irmandades, organizados em conformidade com a Lei de 20 de Abril de 1911; e um processo de licença para um deposito de carboreto de calcio e gazolina, na rua da Nogueira, desta cidade.

Aprovou:

Um regulamento da caça com furão sem rêde, para o concelho de Condeixa;

— as licenças para passagem de aguas de rega pela via publica, concedidas pelas camaras municipais de Gois e Louzã;

— a alienação, por meio de remissão, de fôros municipais, impostos em um quintal no sitio da Lomba e em um praso, no Casal da Rebóla, concelho da Figueira da Foz;

— um orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Poiares, para o corrente ano;

— um projecto para a construção do lanço da estrada municipal n.º 7, do concelho de Condeixa, compreendido entre a estrada distrital n.º 108 e Arzila.

Ecos da sociedade

Consorcio — Em Tentugal, depois de celebrado o acto civil, celebrou-se no sabado o casamento, segundo o ritual catolico, da sr.ª D. Maria Corina Araujo Pinto, gentil filha do sr. dr. Antéro d'Almeida Araujo Pinto, com o sr. Francisco de Matos Dias Ferrão, tesoureiro da Fazenda Publica, em Vila Nova de Poiares.

A cerimonia teve um caracter intimo.

Aos noivos, que vieram para esta cidade, onde se demoram alguns dias, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel.

Aniversario—Passou ante-ontem o aniversario do nosso amigo sr. Miguel Costa, socio da fabrica de ceramica Rocha & Miguel Costa.

Os nossos cumprimentos de felicitações ao muito habil artista conimbricense.

Nascimento — Teve o seu bom sucesso dando á luz um robusto menino, a sr.ª D. Maria Candida Cardoso, esposa do nosso amigo sr. Antonio Nunes Feio, guarda livros da União dos revendores de produtos de moagem.

Sinceros parabens.

Doentes — Está doente o sr. Alberto Camarada Cortesão.

Desejamos-lhe as melhoras.

— Em via de restabelecimento da doença que ha perto de quinze dias o tem retido no leito, reassumiu ontem a regencia da sua cadeira, o sr. dr. Luis dos Santos Viegas, ilustre lente da Faculdade de Medicina.

Folgamos com as suas melhoras e desejamos-lhe rapido restabelecimento.

Partidas e Chegadas — Vão a caminho de Manaus, o nosso estimado conterraneo sr. Antonio Duarte de Matos Areosa e sua virtuosa esposa sr.ª D. Mat lde Areosa.

Feliz viagem.

— Regressaram da Figueira os srs. dr. Herculano de Carvalho, Augusto Correia, general José Maria da Costa e dr. Costa Lobo.

— De Matosinhos, os srs. drs. José Araujo de Sousa Nazaré e Rodrigo de Sousa Araujo.

— Da Granja, o sr. dr. Alvaro de Matos.

— Regressou á sua casa de Lisboa a sr.ª D. Maria Emilia Osorio Cabral de Alarcão.

Emende-se

No artigo *No Passado*, que saiu na *Gazeta de Coimbra*, de 30 do mês findo, façam-se as seguintes emendas:

Quasi no fim da 1.ª col. onde está «Gottierga», leia-se «Gottinga».

Na 2.ª col. onde se lê: «Seculo XVIII», deve lêr-se «Seculo XIX». Na mesma coluna está «na vaidade e na opulencia», leia-se «na variedade», etc.

Na 3.ª col., quasi no fim, lê-se «o demasiado», deve lêr-se: «as minucias».

Casas arruinadas

Os dois probissimos predios da rua do Sargento Mór, ha muito condenados pelo seu estado de ruina e pessimas condições para serem habitados, ainda lá se conservam á espera do camartelo demolidor, que é a sorte que ha muito deviam ter tido.

O mesmo acontece á casa que faz esquina da rua de Quebra Costas para a de Sub-Ripas. E' outro exemplar tão velho como a Sé de Braga.

Quando farão o favor de demolir esses pardieiros que envergonham a a nossa terra?

Informam-nos que ao cimo da rua Oriental de Montarroio existe uma casa que parece oferecer condições de ruina, em virtude da exploração duma pedreira sobre que ela assenta.

Não será mau mandar fazer uma vistoria ao predio.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,,

POR

A. VENANCIO PACHECO

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações.

Tenente-coronel reformado, sr. Gonçalves Rebordão, apto para o serviço de rezerva.

— Major de infantaria 27, sr. José Lopes, vinte dias de licença.

— Capitão de infantaria, sr. Teles do Rio, trinta dias de licença.

Inspécionou tambem 10 praças de pret, 9 do activo e 1 da rezerva, sendo esta julgada incapaz de todo o serviço, e arbitradas licenças ás outras.

Inspecção a quarteis

A comissão a que nos referimos num dos anteriores numeros do nosso jornal, já concluiu os seus trabalhos de inspecção aos quarteis provisórios de infantaria 28, na Figueira da Foz e Agueda, entregando o respectivo relatório ás instancias competentes.

Segundo nos consta as conclusões do relatório são:

1.ª — Que esses aquartelamentos devem ser abandonados no mais curto praso de tempo possivel, por insalubre e de insuficiente capacidade o da Figueira, e de insuficientissima capacidade o de Agueda.

2.ª — Emquanto não forem abandonados dever-lhe-ão ser feitas as correcções sanitárias e os aditamentos de capacidade indicados no relatório.

3.ª — A fiscalisação do compromisso das corporações administrativas da Figueira e Agueda deve exercel-a o ministério da guerra de modo que em janeiro de 1914 a encorporação dos recrutas encontre as cazernas respectivas completas na sua contextura arquitectónica.

Conforme somos informados as corporações administrativas referidas prometeram começar as obras dos novos quarteis pela construção das cazernas e ainda no corrente ano.

2.º grupo de companhias de saude

Pediu 90 dias de licença para ir ao estrangeiro estudar os progressos da higiene hospitalar, o sr. dr. Baeta Neves, director do hospital militar desta cidade e comandante da 5.ª companhia de saude.

— Apresentou-se ao serviço regimental e hospitalar, por ter terminado a licença que estava gosando, o tenente-médico de infantaria 35, sr. dr. Rocha Manso.

VIDA ASSOCIATIVA

Reuniram-se as direcções dos sindicatos unificados na União Geral dos Trabalhadores, aprovando a seguinte moção:

Considerando que o Estado pretende que os operarios passem a usar uma caderneta a fim de saberem quem são os operarios rebeldes e os submissos;

Considerando que essa pretenção é uma afronta indigna e vexatoria que os operarios não podem, sem protesto, aceitar;

A União Geral dos Trabalhadores de Coimbra reunida juntamente com as direcções unificadas, resolveu protestar energicamente contra a lei das cadernetas, e fazer um numero de propaganda, afim de a repelirem com dignidade.

Mais protesta contra os assassinatos praticados pela força publica, e contra as arbitrariedades exercidas contra os nossos camaradas trabalhadores rurais de Coruche.

●

Reuniram-se em assembleia federal os delegados e socios aderentes da Federação Operaria, sob a presidencia do operario Jeronimo Ferreira da Silva, secretariado pelos operarios Fabricio Costa e Henrique Pera.

Depois das formalidades exigidas, procedeu-se á leitura do expediente na qual se leu um oficio da Associação dos Empregados do Comercio e Industria das Caldas da Rainha, em que agradecem ao povo de Coimbra, especialisando esta Federação, a forma como aqui foram recebidos.

Procedeu-se á leitura doutro oficio da Associação dos Logistas de Lisboa, e como este trate de assuntos de grande interesse para a classe operaria, foi nomeada uma comissão para estudar a melhor forma de responder ao dito oficio, a qual ficou composta pelos operarios: Danton de Carvalho, José Damas e Raul Fernandes da Piedade.

Foram aprovados socios aderentes os operarios Joaquim Cordeiro, Mateus José Ferreira e Daniel de Melo Brandão.

Foi presente á mêsa federal, o balancete da receita e despesa da *kermesse* o qual acusa um saldo de reis 152$065. Para rever estas contas foi nomeada uma comissão composta dos operarios José Francisco, Raul da Piedade e Danton de Carvalho, ficando a comissão promotora da *kermesse* encarregada de angariar livros, e da compra de moveis para a escola e biblioteca, que serão inauguradas no dia 1 de Dezembro. Nesta ocasião será feita uma festa, para a qual foi nomeada uma comissão que ficou assim composta: Joaquim Pera, Cipriano Pio, Jeronimo Ferreira da Silva, Fernando Jacob, Fabricio Costa, Francisco Baptista Duarte e João de Melo Brandão.

Para esta festa foi aberta a subscrição que attingiu a quantia de reis 9$800.

Pelos srs. Ministro do Fomento, Francisco da Fonseca, Mario Pio e Antonio José da Costa, foram oferecidos diversos livros para a biblioteca, o que a comissão muito agradece.

Foi apresentado á assembleia federal um jornal as *Novidades* enviado da redacção, que abriu um inquerito se as camaras de deputados e senado estão ou não ilegalmente, apelando para as Associações Federadas que dêem o seu parecer. Por proposta do operario Francisco Baptista Duarte foi resolvido pôr de parte tal assunto em vista da Federação e associações de classe tratarem unicamente da questão economica e não politica, sendo aprovada por unanimidade.

Da Federação Operaria do Porto, foi enviado e já entregue ás associações federadas, o projecto da regulamentação das horas de trabalho para todas as classes estudarem e dar o seu parecer com as respectivas reclamações e ser enviadas á Federação do Porto para entrar em discussão na proxima sessão legislativa.

Crême Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crême Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Uma boa ocasião perdida

Perde uma boa ocasião de se curar aquele que, sofrendo do estomago tendo más digestões, não toma as Pilulas Pink. Nada eguala efetivamente as Pilulas Pink, quando se trata de tonificar o estomago e de o pôr em estado de desempenhar normalmente a sua função fisiologica: a digestão dos alimentos.

Se digerem mal, não só sofrerão muito do estomago, mas por outra parte essas más digestões irão ocasionar-lhes dôres de cabeça, insónias.

Ao mesmo tempo, não tirarão proveito do alimento que tomarem, e irão lenta e gradualmente enfraquecendo.

As Pilulas Pink curam as doenças e dôres de estomago, atuando sobre todo o aparelho digestivo que tonificam, ativando a secreção dos sucos gastricos. Estas excelentes Pilulas põem de novo o estomago enfraquecido ou preguiçoso em estado de digirir convenientemente, e fazem ao mesmo tempo desaparecer todos os incomodos que acompanham as más digestões.

A sr.ª D. Alda de Matos Anjos, residente em Lisboa, nas Escadinhas das Olarias, n.º 20, rez do chão, curou-se perfeitamente, tomando as Pilulas Pink, da doença do estomago de que sofria, e tambem da grande fraqueza que dessa doença resultara.

«Venho exprimir-lhe, por este meio, — escreve-nos esta senhora — a muita gratidão que lhe consagro, pela bela cura realizada pelas suas Pilulas Pink. Sofria enormemente do estomago e digiria tão mal que não me aproveitavam mesmo nada os alimentos que tomava. Estava muito magra, e tornara-me em extremo fraca. Sofri assim durante mezes, até ao dia em que me decidi a tomar as Pilula Pink. Estas pilulas fizeram-me muitissimo bem desde logo, e conseguiram curar-me admiravelmente».

Quando se tem um mau estomago, daixar de seguir o tratamento das Pilulas Pink, equivale a regeitar o alivio e a cura. Tomem uma ou duas Pilulas Pink depois de cada refeição, e deste modo farão uma digestão perfeita. Não só as Pilulas Pink lhes facilitarão com toda a certeza as digestões, mas dar-lhes-hão apetite para a refeição seguinte.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

NOTICIAS DE COIMBRA

Tribunal marcial

O tribunal superior da 5.ª divisão do exercito confirmou as sentenças que absolveram o padre José Domingos Campos e Virgilio dos Santos Mota, e a do padre José Antonio d'Oliveira, confirmando a sentença condenatoria do dr. Antonio Dias Paredes, todos julgados no tribunal marcial desta cidade.

Ontem foram julgados os reus politicos Manuel Nogueira Jordão e o padre Constantino Alvarez y Alvarez.

Aquele foi condenado em 2 anos de prisão celular ou 3 de degrêdo, e o eclesiastico foi absolvido.

Este julgamento terminou cerca das 23 horas.

Amanhã são julgados Mário de Moreira Vaz, professor da Escola Industrial de Leiria e José Antonio Monteiro, sargento reformado, sendo advogado do primeiro o sr. dr. Luiz Folque e do segundo o advogado oficioso sr. capitão Streecht de Vasconcelos.

Igreja de S. Tiago

Está concluida a reconstrução da antiga capela do Santissimo na igreja de S. Tiago, cuja obra teve de ser feita com urgencia para não se perder nem danificar nenhuma pedra daquele precioso exemplar.

Agora impõe-se a necessidade de tratar, antes de mais nada, da conclusão da parede do lado da rua Visconde da Luz, para que desapareça o aspecto desagradavel que tem a igreja deste lado, um dos pontos principais da cidade.

Festas recreativas

Promovido pela Direcção do simpático Club Recreativo, realisou-se no ultimo domingo, na séde deste, o primeiro baile da época, que decorreu alegre e animado.

A sala ostentava artistica decoração e os pares elegantes que ali redopiaram toda a noite imprimiam nela uma nota alegre que só a mocidade tem o condão de possuir.

Agradecidos pela deferencia do convite.

— Tambem no dia 17 do corrente é inaugurada a época no Club Operário Conimbricense. A Direcção, que promove o baile, está empenhada em abrilhantal-o condignamente.

Arrematação

No dia 28 do corrente, pelas 13 horas, na Camara Municipal, serão dadas de arrematação as barracas n.os 3 a 11 e 13 a 22, do Mercado de D. Pedro V.

As condições para esta arrematação estão patentes na secretaria da Camara.

Inspecção de finanças

Da direcção geral competente veio ordem para a inspecção de finanças deste distrito mandar proceder ás obras, já orçadas, na agencia do Banco de Portugal, para instalação duma secção com o pessoal e material necessários aos serviços do *visto* dos documentos a pagar de conta do Estado.

Folgamos com esta noticia que devéras interessa ao publico em geral, e assim dentro em breve terão sido atendidas as justas reclamações que aqui formulámos.

— Esteve ontem em conferencia com o sr. Holbeche Fino, um 1.º oficial da Junta do Crédito Publico, sr. Joaquim Augusto Cardoso, ficando assente que os serviços da verificação dos titulos e relações de juros sejam executados no edificio da agencia do Banco de Portugal, logo que se concluam as obras a que acima nos referimos.

Experiencia de fogo

O distinto pirotecnico desta cidade, sr. Francisco Berardo d'Andrade, que na sua arte muito tem progredido, promove para o 1.º de Dezembro uma experiencia de fogo á moda do Minho, na Avenida Navarro.

Novo caminho de ferro

E' inaugurado e aberto á exploração, em 10 do corrente, o primeiro troço da linha férrea de Penafiel á Lixa, a cargo duma companhia, por acções.

Este troço liga aquela cidade com a sua estação ferro viária da linha do Douro, que dela estava afastada uns 4 quilómetros.

Passaportes

Na semana finda em 26 de Outubro ultimo foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra, 201 passaportes para diferentes portos do Brasil, e 4 bilhetes de identidade, sendo 3 para o Brasil e 1 para Espanha. Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 63 pessoas de familia.

Assalto

Sob este titulo publicamos no numero passado uma local em que noticiavamos um assalto feito a uma casa no Tovim de Baixo, saindo, por lapso, que o assaltante era José Rodrigues Pires e o assaltado Manuel Ferreira Salvador, o que porém assim não acontece, pois a casa era habitada pelo sr. José Rodrigues Pires que é um zelozo empregado da livraria dos srs. Moura Marques & Paraisos.

O autôr da proêsa foi pois o Manuel Ferreira Salvador, que hoje deve dar entrada na cadeia.

Cogumélos

O sr. delegado de saude acaba de proíbir a venda de cogumélos, sendo por isso já apreendidas grandes porções que se destinavam para a venda no mercado D. Pedro V.

Achamos muito acertada a resolução do sr. delegado de saude, pois são sucessivos os casos de envenenamento motivados pela tal *petisqueira*, que apezar disso tem muitos apreciadores.

Automoveis

Se bem nos recorda existe qualquer disposição proibindo o abuso das *sereias* e outros sinais dos automoveis nas cidades.

Pois cá na terra ninguem faz caso disto, e por este facto se ouvem por aí frequentes vezes encomodos e demorados silvos e *sereias* de automoveis á vontade dos *chauffeurs*.

Torna-se necessario que a policia abra os *olhos* para isto, não obstante parecer que essa musica lhe não desagrada aos *ouvidos*.

Electricos

Já se anda abrindo a caixa para o assentamento da linha electrica para o Calhabé.

Este serviço é feito por administração municipal, o que achamos muito conveniente e mais economico.

Alameda do Jardim

A alameda exterior do Jardim Botanico, que segue desde os Arcos do Jardim até quasi ao largo do Seminario, encontra-se bastante despresada, com os canteiros mal cuidados.

Como não estamos acostumados a vêr assim os pontos ajardinados de Coimbra, desde que ha um jardineiro competente e zeloso no cumprimento dos seus deveres, por isso estranhamos o caso, lembrando que se não esqueçam daquéle sitio que tem muitos frequentadores.

Portaria

O *Diario do Governo* de ontem publica uma portaria exonerando a seu pedido o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva de vogal da Junta dos Melhoramentos Higienicos e Estetica da Cidade de Coimbra e nomiando para o substituir o sr. dr. Nogueira Lobo.

Donativo

O considerado comerciante desta praça sr. Julio da Cunha Pinto, ofereceu á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios a quantia de reis 10$000.

Registamos com muita satisfação este acto de benemerencia praticado por este nosso respeitavel amigo.

Roubo

Queixou-se á policia o sr. José da Costa Couto, residente em Celas, que lhe haviam subtraido duma gaveta a quantia de 27$000 reis.

O larapio serviu-se das chaves que aquele senhor havia deixado sobre a mêsa, onde as colocou depois de ter praticado o furto.

Carta

A proposito dum assalto feito ha dias por uma *troupe* recebemos uma carta dum nosso presado assinante, a qual publicaremos no proximo numero.

Eleição

Realisou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes do Centro Evolucionista, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral

Presidente, dr. Angelo da Fonseca; 1.º secretario, João Honorato Marques Perdigão; 2.º secretario, Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Direcção

Presidente, dr. Alberto Nogueira Lobo; vice-presidente, Jaime Lopes Lobo; 1.º secretario, Adriano Viegas da Cunha Lucas; 2.º secretario, Julio Mendes Alcantara; tesoureiro, Antonio Marques Carolino; vogais Francisco Alves Madeira Junior e Augusto Gonçalves e Silva.

Substitutos

José Correia Amado, Padre Ricardo Simões dos Reis, Alfredo Lopes Xisto, Augusto Antonio dos Reis, Joaquim Sal Junior, Carlos Lousada e Rodolfo Pimenta.

Conselho Fiscal

Nicolau da Fonseca, Ernesto Lopes de Morais e Francisco Vieira de Carvalho.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(versão de algumas ódes do poeta)

II

A LEUCÓNOÈ

Não cures de saber, Leucónoè, o destino
que a nós ambos reserva o Olimpo cristalino;
nem vás, fiada acaso em cálculos erróneos,
procurá-lo atravez dos num'ros babilónios.
Haja lá o que houver, mais vale resignar-te
— ou que Júpiter queira ainda acumular te
alguns invernos mais, ou venha embóra aquele
que entre opôsto rochedo o mar Tirrêno impéle
anunciar-te o fim. Tem tento, filtra os vinhos,
e as longas ilusões corta aos breves caminhos
da vida. A conversar se escôa a hora van;
segura o dia de hoje — é incerto o de amanhan.

M. CARDOSO MARTHA.

Instrução militar

São avisados todos os mancebos de 17 anos de edade, domiciliados nas freguezias da Sé Nova, Santa Cruz e Santo Antonio dos Olivais, de que teem de comparecer no quartel do regimento de infataria n.º 23, no proximo dia 10 do corrente pelas 8 horas, para frequentarem os cursos de instrução militar preparatoria do 2.º grau.

Esta apresentação é obrigatoria para todos os mancebos de 17 anos de edade, que tenham o seu domicilio até á distancia de 5 quilometros do quartel, sendo punidos nos termos da lei do recrutamento e do decreto de 26 de Maio de 1911, os mancebos que faltarem sem motivo justificado. Os mancebos de 18 a 19 anos de edade, domiciliados nesta cidade que desejem aproveitar as vantagem concedidas pelo Ministerio da guerra, podem frequentar os cursos da instrução militar preparatoria, desde que se inscrevam como socios na Sociedade de Instrução Militar Proparatoria, com séde nesta cidade, e que recentemente se organisou para este fim.

OBITUARIO

Apenas com um ano incompleto de idade, finou-se ontem um filho do académico da Faculdade de Medicina, sr. Antônio Augusto da Silva Ferreira, e bisneto do sr. Domingos José d'Almeida e Silva e da senhora D. Ismenia Ferreira da Fonseca.

Sentimos o grande desgosto por que estão passando os inconsolaveis pais e avós da infeliz criança e a todos acompanhamos no seu justo pezar.

— Faleceu no domingo, no hospital da Ordem Terceira, o sr. Alfredo dos Santos, antigo operário de sapateiro.

Era um excelente rapaz e mereceu sempre a estima de todas as pessoas que com ele tratavam.

Foi um empregado zeloso da agencia funerária dos srs. Mesquita & Irmão.

O funeral do desditoso operário realisou-se na segunda feira, sendo muito concorrido.

Na igreja do Carmo foi cantado *Libera-mé*.

Aos irmãos do extinto enviamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu em Lisboa o tenente-coronel médico reformado e nosso conterraneo sr. dr. Manuel Paredes, tio dos srs. dr. Manuel Gáio e Mário Gáio.

A' familia enlutada, o nosso sentido pesame.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	....	580
» frade	» »	780
» môcho	» »	980
» branco	» »	750
» pateta	» »	620
Trigo	» »	950
Milho branco	» »	540
» amarelo	» »	500
Centeio	» »	1$100
Aveia	» »	400
Cevada	» »	550
Favas	» »	800
Ervilhas	» »	900
Grão de bico	» »	850
Chicharos	» »	370
Batatas		420
Tremoços (20 litros)		640
Galinhas, 400 a		600
Frangos		300
Ovos, o cento		1$900

De FORMOSELHA

Milho branco	(14,163)	520
» amarelo	»	510
Feijão branco miudo	»	700
» » grando	»	780
» pateta	»	600
» fradre	»	760
» mistura	»	560
Batata, 15 quilos		400
Fava		750
Galinhas de 340 a.		460
Ovos, duzia		210

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

CORRESPONDENCIA

Cernache, 2-11-1912 — Devido ter fracturado um braço na ocasião em que foi cuspida do seu carro, no caminho de Soure, foi operada, ha dias, a esposa do snr. Manuel da Silva Baio, conceituado proprietario, sofrendo a serração do extremo do humero no ponto de articulação do cubito com o rádio.

Foram operadores os distintos clinicos, srs. drs. José Rodrigues e Julio de Oliveira Batista.

Apesar da deformação do osso ter complicado a operação, consta que a referida senhora vai experimentando sensiveis melhoras.

— De um novo desastre foi egualmente vitima a esposa do sr. José Maria, acreditado comerciante desta vila. Ha momentos de verdadeiro agoiro; na ocasião em que aquela senhora subia as escadas de sua casa, errou um degrau, sendo precipitada no patamar cuja queda a deixou bastante maltratada.

— A reconstrução da estrada de Vila Pouca vai-se efectuando regularmente, compreendendo já uma grande extensão.

— Projecta-se uma festa a Santo Antonio, no logar do Picoto, que promete ser de algum brilho, visto a influencia manifesta dos respectivos mordomos. O gaiteiro é a musica preferivel por este povo que é cioso dos costumes tradicionais.

— A junta de paroquia desta freguezia pretende demonstrar a imensa vontade que tem de introduzir beneficios na sua terra natal.

Se até aqui tem dormido á sombra dos louros conquistados nos tempos idos, hoje não lhe sobra tempo para se entregar a trivias obstrações, disposta como está a calcar o caminho do progresso, sendo o seu sonho dourado a ideia de fazer uma reforma radical ás diversas coisas que tenham caducado ou caido na imperfeição, devido ás inclemencias do tempo, logo que sejam de utilidade publica.

Ao que consta tem entre mãos um projecto de reforma da Fonte do Cabo, que breve vai mandar á Direcção das Obras Publicas, para lhe dar a competente aprovação.

A ser verdade merecem os mais francos elogios por tão simpatica iniciativa, pois incontestavelmente esse trabalho impõe-se como uma necessidade impreterivel visto as pessimas condições em que a referida fonte se encontra.

As acanhadas paredes do tanque, além da pouquissima agua que comporta não tem espaço para ali beber mais do que um animal de cada vez, o que causa imenso transtorno ás porções de gado que por ali passam frequentemente, com especialidade nos dias de feira. Ainda outra circunstancia: algumas mulheres menos ponderadas, costumam nesse pequeno recinto lavar diversas roupas, dando em resultado desprender-se a potassa do sabão que uma vez combinada com o hidrógenio e oxigenio, vai produzir efeitos terriveis nos organismos dos animais que ali vão saciar-se, não havendo, infelizmente, quem ponha os olhos n'isto.

O tanque está geralmente mêses sucessivos com tanta imundicie no fundo, que chega a ter a espessura de dois palmos aonde se arrastam vermes de toda a casta.

Essas camadas de lôdo costumam na epoca calmosa exalar um cheiro nauseabundo que pode trazer consequencias graves e porisso é justissimo que esse melhoramento se faça para beneficio de uma população que conta mais de 20:000 habitantes e que só tem para seu abastecimento a agua que dimana de duas bicas e mal organisadas.

Ficaria um trabalho perfeitissimo se mandassem construir um reservatorio amplo que desse acésso a diversos animais; para este fim bastava que tivesse a capacidade de 3 metros de comprido por 1 de largura.

Aguardaremos a resolução. — *C.*

Condeixa, 28-10-1912 — Realisou-se hontem a tradicional romaria de Sant'Ana no logar, do Sobreiro que foi regularmente concorrida e abrilhantada por um gaiteiro.

A' noite houve danças que se prolongaram até alta noite. — *C.*

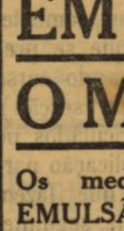
EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a EMULSÃO DE SCOTT

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradavel ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.



Emulsão de SCOTT

Ver *o peixeiro com o grande peixe* sobre o involucro, sinal de pureza, qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

DEBILIDADE	REUMATISMO
FALTA DE APETITE	BRONQUITE
ESCROFULA	E TODOS OS
LINFATISMO	INCOMODOS
INCHAÇÃO DAS	DA GARGANTA
GLANDULAS	E DO PEITO

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Joaquim Gualberto Soares, ignora-se a filiação, de Lamego, de 77 anos, sepultado no dia 21.

Antonio Ferreira Subtil, filho de Antonio Ferreira Subtil e de Joaquina Rola, de Cantanhede, de 56 anos sepultado no dia 26

Acacio Ferreira Vinagre, filho de Acacio Ferreira Vinagre e de Maria José Ferreira Vinagre, de Coimbra, de 50 dias, sepultado no dia 26.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

AGRADECIMENTO

A comissão nomeada em assembleia Federal, para levar a efeito a realisação da *kermesse* em beneficio duma escola e uma biblioteca, para os socios e seus filhos, não podia ficar silenciosa, sem vir a publico agradecer, a fórma como foi recebida a sua iniciativa, como se pode vêr pelo exito obtido.

Agradecendo a todas as pessoas que concorreram, com prendas ou donativos, para tal fim, tão util e altruista, não podia a comissão esquecer, o Ex.mo Snr. General desta divisão, que da melhor vontade cedeu a todos os pedidos que lhe fizemos, sendo incansavel em conseguir das instancias superiores, a cedencia da banda de infantaria 35, para tocar durante os dias da *kermesse*, no coreto da Avenida.

Não esquecendo a Ex.ma Camara Municipal e o Ex.mo Snr. engenheiro Lucena, pela cedencia do terreno á nossa escolha, em local tão desejado para nós. Assim como tambem, egualmente agradecemos, ao Ex.mo Snr. Barros, inteligente regente da banda de infantaria 35, e aos seus subordinados pela vontade que sempre nos mostraram em satisfazer nos, Agradecemos egualmente á ilustre e digna imprensa de Coimbra, pela fórma tão brilhante e bôa vontade que sempre nos mostrou, e tem mostrado em publicar todas as nossas noticias, demonstrando assim concorrer para o progresso da nossa Coimbra e do pais.

A Federação das Associações Operarias de Coimbra faz votos pela prosperidade de todos quantos nos auxiliaram, e do povo de Coimbra em geral.

Coimbra, 3. de Outubro de 1912.

A comissão

P. S. — Tendo-nos constado que pessoas a quem mandamos cartas, e a quem não fomos procurar resposta, e que nos queriam mandar qualquer oferta para a biblioteca ou para a escola, poderão faze-lo, entregando ao nosso companheiro, José Mota, barbeiro, nas escadas de S. Tiago, ou a qualquer membro desta comissão, conforme se forem recebendo, assim a vamos publicando e agradecendo.

Depois das contas já estarem fechadas, recebemos mais os seguintes donativos:

Joaquim Luiz Olaio Junior, 500 reis; Joaquim Mendes Abreu, 200 reis; Francisco Fonseca, secretario da Administração do Concelho, uma obra para a biblioteca; Mario Pio, director do *Povo de Santa Clara*, idem.

AGRADECIMENTO

A comissão executiva das colonias maritimas das creanças pobres de Coimbra vem por este meio agradecer ás pessoas que, por qualquer fórma, auxiliaram tão patriotica obra.

Ao ilustre governador civil do distrito, cursos academicos representados pelos ex.mos srs. drs. Cipriano Diniz e Antonio Leitão, Gremios Portugal e Luzitano (Lisboa), Juntas Paroquiais e ao Centro Evolucionista, patenteamos egualmente o nosso reconhecimento pelo valioso auxilio que nos dispensaram.

Coimbra, 20 X 912.

A Comissão.

LABORATORIO ANTROPOLOGICO DA Universidade de Coimbra

ANUNCIO

Perante a direcção do Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra está aberto concurso, até ao dia 18 do corrente, para o fornecimento de 32 metros cubicos de cantaria de calcareo aparelhada, das pedreiras de Outil, para portas e janelas; de 4 metros cubicos de cantaria da mesma proveniencia para cimalhas, e de 3 metros cubicos de liós para pilastras.

As propostas, que devem ser feitas em carta fechada, serão examinadas pelas 13 horas do referido dia, procedendo se em seguida á arrematação verbal entre os concorrentes para a adjudicação definitiva.

O adjudicatario tem de pagar o deposito provisorio de 8 % da importancia total do fornecimento.

O caderno de encargos e condições especiais do fornecimento estão patentes no Laboratorio Antropologico da Universidade de Coimbra, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

O director,

Dr. Eusebio Tamagnini.

Venda de prédio

No proximo domingo, 10 do corrente mês, pelas 11 horas, é vendida em praça, na rua de Joaquim Antonio de Aguiar n.º 100, a casa sita na rua Candido dos Reis, onde está instalada a Barbearia Coimbra, que será entregue a quem maior lanço oferecer, convindo o preço.

O encarregado da venda — *José Maria Antunes.*

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR

JOHN OPIE M. A.

NA

Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:

Francês, Alemão, Latim e Grego

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
CORES PALLIDAS
Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette
PARIS. Prospecto gratis.
FALLENCIA de FORÇAS

Trespassa-se UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saude. E' no seu ramo a mais afreguezada.

Nesta redacção se diz.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri —
a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Fabrica de carimbos de borracha
DE
Alfredo Albino da Cunha
FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinetes para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Regimento de Infantaria n.º 35

O Conselho administrativo deste regimento faz publico de que no dia 20 do corrente, pelas 13 horas, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, pela maior quantia oferecida, da cerca da nora, pertencente a este quartel e para o que estão patentes no mesmo Conselho, em todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, o caderno de encargos e o respectivo regulamento de contratos em matéria da administração militar.

Quartel em Coimbra, 2 de Novembro de 1912.

O Secretário do Conselho,

Severino Joaquim Gordo

Capitão de Infantaria 35.

Convite e prevenção

Eduardo Pereira Brandão, que tambem usa a firma A. S. Ferreira Brandão, «Sucessor», da Mealhada, comarca de Anadia, tencionando ausentar se do pais e não querendo ficar a dever nada a ninguem, convida todas as pessoas que sejam ou se julguem ser seus credores a apresentar-lhe ou ao sr. Mario Leal, na Mealhada, até ao dia 12 do mês de Novembro, as suas contas.

E para os devidos efeitos previne todos que, passado esse dia, não paga conta alguma e nem reconhecerá ninguem como seu credor, alem do mencionado sr. Mario Leal e os hipotecarios, se ainda existirem.

Mealhada, 29 de Outubro de 1912.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CONVERSAÇÃO FRANCESA

POR

distinto professor pariense,
antigo aluno da Faculdade de letras em Paris
em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.
Léciona egualmente inglês e alemão.

Rua Castro Matoso, A — COIMBRA

Vende-se UMA casa no beco de Montarroio, com os n.os de policia, 17, 19 e 21, por motivo de seu dono estar ausente. Quem pretender dirija-se em carta para Francisco de Sales F. P. Diniz, rua do Paraiso, 118, PORTO.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juiso de Direito da comarca de Coimbra e cartório do 5.º oficio a cargo do escrivão João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de execução de sentença a requerimento de Dona Maria José Simões Dias, casada, divorciada, proprietaria, residente em Coimbra, contra o Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, solteiro, maior, proprietario, residente em tempo na Figueira da Foz e hoje ausente em parte incerta; e pelo mesmo processo correm editos citando o referido Doutor José Luiz Mendes Pinheiro, para no praso de 10 dias, posterior ao de 30 a contar da ultima publicação deste anuncio, pagar á exequente a quantia de 5.941$033 réis, sendo 533$333 réis de juros, 150$000 réis de multa e mais 257$700 réis de custas e o resto do capital, em que foi condenado na acção que a referida exequente lhe moveu neste Juiso de Direito de Coimbra, sob pena de se converter em penhora o arresto que se efectuou, seguindo-se os mais termos.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65.

ARMAÇÃO

Vende-se uma, dividida em cinco corpos toda envidraçada, uma porta de centro tambem envidraçada, caixotes divididos em cinco corpos para arroz e assucar ou outros generos, e balcão, tudo em estado novo. A armação presta-se tanto para mercearia como para fazendas.

Trata-se na mercearia de Angelo José Marques, Estrada da Beira.

CRIADAS

Precisam-se, uma de cosinha e outra de quarto, que dêem boas informações.

E' para pouca familia.

A de cosinha deve saber do seu mister, ser aceiada e com mais de 30 anos.

A de quarto que saiba de costura e com mais de 21 anos.

Informações nesta tipografia.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 || Pacotes de 250 gramas . . . 170
» de 250 » . . . 180 || » de 125 » . . . 85
Pacotes de 100 gramas 70

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO** — COIMBRA

66, Rua da Sofia, 70

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 || Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » 148 || Descontos aos revendedores
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Emprego de pequeno capital

Vende se um casal proximo de Coimbra, e tem agua.

Para mais informações dirigir ao sr. Francisco Correia Veiga Pinto, rua Visconde da Luz, n.º 14 — Coimbra.

FABRICA DE CERAMICA DE Miguel Costa

Rocha & Miguel Costa — COIMBRA

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannéaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

TRESPASSA-SE A mercearia Lealdade em Sant'Ana. Faz ótimo negocio. Tratar na mesma.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 24

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Loteria

Quinta feira 7 de Novembro

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

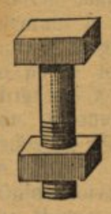
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Bom emprego de capital

Trespassa-se um ótimo estabelecimento de mercearia, miudêsas e ferragens, muito afreguezado e bastante acreditado, numa vila proximo desta cidade, bastante concorrida por visitantes.

Trata-se com Gabriel Tinoco, Largo das Ameias, Coimbra.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERÊCE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 59.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Fabrica de bebidas gazosas DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Arrenda-se UMA parte independente do 1.º andar da casa sita na Praça 8 de Maio, 27, (Sansão). Preço convidativo.

Para tratar, no escritorio dos advogados estabelecidos na mesma casa.

Sabado, 9 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 142

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS, FEIRAS E SABADOS

Eleições

Discute-se ha tempo na imprensa se deve ou não proceder-se ao acto eleitoral, divergindo as opiniões neste ponto, a que a opinião publica não deve ser indiferente.

Nós entramos no numero dos que compreendem que as eleições devem fazer-se o mais depressa possivel e que toda a demora pode ser prejudicial aos bons creditos do novo regimen politico da nação.

São passados mais de dois anos depois da implantação da Republica; está aprovado já pelas constituintes o codigo fundamental da nação e feita ha muito tempo a eleição do chefe do estado.

Desde que tudo isto se encontra feito, não vêmos duvida em que se entre em toda a vida normal do país, para que se não diga nem suponha que se está vivendo de favores e que ha receios ou preocupações sobre o resultado do acto eleitoral.

A Republica está feita e segura. Já se não fala sequer em qualquer tentativa de revolta para restabelecer o regimen antigo.

Existe completa tranquilidade e não vêmos para isso razão alguma para que tudo não entre no seu devido posto.

As comissões administrativas municipais, como se sabe, não representam a vontade do povo pela urna. Não foram eleitas e exercem o seu mandato ha mais de dois anos por escolha de alguns cidadãos e muitos por indicação exclusiva do chefe do distrito.

Algumas dessas comissões não merecem a devida confiança nem téem dado provas de competencia, sendo preciso por isso substitui-las.

Por tudo isto se torna conveniente proceder ás eleições quanto antes.

Dentro do partido republicano, ainda mesmo muitos daqueles que sempre o foram, não falta quem reclame eleições e esteja ancioso por que elas se façam.

Querem assim o regimen da lei e não viver fóra dela.

Alguns jornais mais avançados se téem mostrado ultimamente afectos a estes mesmos principios, que só ficam bem a um regimen de ordem e liberdade.

Não se pode nem deve manter por mais tempo o país nesta situação, mesmo para se não repetirem mais scenas como as que se deram no Porto.

Feita a lei entre-se dentro dela em todos os seus pontos, porque sem normalidade não se pode viver sem atritos.

As eleições são precisas e urgentes, existindo ainda uma outra razão que as impõe: é haver quem esteja exercendo o cargo de vereador municipal com má vontade, não prestando aos diversos assuntos que lhe estão confiados a atenção e a solicitude que eles requerem.

Façam-se portanto eleições e conquanto se trate dum acto essencialmente politico, ponha-se de parte a politica para que haja inteira e plena liberdade da urna.

Muito se tem combatido os caciques e é justo por isso que eles deixem de exercer a sua acção, tantas vêses manifestamente prejudicial aos interesses do país.

Sem caciques deve-se viver perfeitamente, para que não voltem as exigencias de pretensões de toda a ordem, que só serviram para esgotar os cofres do tesouro publico.

O que se não pode nem deve é demorar por mais tempo o acto eleitoral determinado pela lei.

Haja moralidade

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Li ha pouco uma carta publicada no seu apreciado jornal a *Gazeta de Coimbra* por um assinante da mesma, e não posso deixar de lhe dar o meu apoio, por isso que muito criteriosamente, censura o pouco escrupulo da empresa do Teatro Avenida na escolha, se não de todos, d'alguns espectaculos, que não primam pelo bom decoro, nem pelo respeito devido á moralidade dos costumes.

E' realmente para lastimar que numa cidade como Coimbra, a primeira do país como capitolio das sciencias, escola de ilustração e baluarte dos mais solidos principios de moral educativa, se lancem a este bom meio, como distracção recreativa, espectaculos como alguns a que ai temos assistido e que repugnam a todos os que presam a sua dignidade individual.

Bem sabemos que as empresas teatrais, para auferirem lucros, devem conhecer o segredo de interessar o publico e fazer rir a plateia, com fina verve e calculada humoristica, mas isto sem melindres e com todo o bom criterio.

Reformando a escola da edade anterior ao seculo XIX, a arte scenica nos principios do seculo XX acabou com as velharias da tragedia, da farça e da comédia; e iluminada pelos explendores da literatura moderna, deu-nos a apreciação do drama, a alta comédia, a ópera cómica, a revista, a operêta e a magica, produtos luminosos dos mais eruditos e inspirados autores e escritores dramaticos.

E' a eles que devemos hoje o periodo da resnascença no nosso atual teatro, e com ele tudo quanto nos desperta o interesse, prende a atenção e causa entusiasmo; emfim, espectaculos em que, reunindo o util ao agradavel, se possa ver e ouvir tudo o que se poderia ver, ouvir e dizer numa sociedade ilustrada, delicada e honesta.

Com tão valiosos elementos não podemos admitir, sem protestos que se abram ao publico salões teatrais, a que concorrem todas as classes da sociedade, para se exibirem espectaculos ofensivos á moral, com bailarinas provocantes nos movimentos e repugnantes no desempenho das suas sensuais *peteneras*, e impudicos *maxixes!*

E' portanto conveniente, sob todos os pontos de vista, que as respectivas empresas sejam mais escrupulosas e atinadas na escolha dos espectaculos, para que além dum passa-tempo inofensivo, sejam alternadamente uma util escola da vida e costumes da atualidade, nas suas multiplas e variadas scenas, corrigindo o vicio e enaltecendo a virtude.

Assim terão cumprido a sua altruista e civilisadora missão.

LEVI CORREIA.

Mais uma compensação!

Coimbra acaba de sofrer mais uma grande desconsideração com a transferencia para Santarem da banda de musica de infantaria 35.

Ha tempo que corria este boato com alguma insistencia, não lhe dando credito muitas pessoas. Nós, porém, acostumados a vêr esta cidade sêr vitima de tantas desconsiderações, provavelmente por saberem que onde *se acha mole é que se carrega*, não puzemos em duvida a versão que corria e que infelizmente foi confirmada.

A referida banda de musica segue para Santarem, que assim mostrou têr muito mais pêso na politica do que esta nossa pobre terra.

Foi portanto para aquela cidade uma banda de musica que pertence a um regimento de Coimbra e cuja transferencia nenhuma razão justifica.

Se lhes parece levem tambem o regimento e se puderem pôr umas rodas nos edificios da Universidade levem os tambem.

E estejam certos que não ficará por aqui.

Estamos guardados para muito mais.

São estas as tais *compensações* prometidas a Coimbra?!

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

VIII

A lembrança que levei de Coimbra foi um melão.

Presinto, porem, o sorriso de piedade dum ou outro leitor, ao ver que me afasto tanto da fantasia, que baixo a dissertar sobre as vicissitudes, a odisseia dum fruto cucurbitáceo!

Mas esse sorriso, a existir, não é rasoavel, perdôem-me aqueles dos leitores que não o poderam evitar.

Na época que vai decorrendo, quando a sociedade está prestes a estremecer nos seus fundamentos pela mais formidavel revolução de que ha memória — o vegetarianismo, cujos caudilhos são tenazes e ardentissimos, não me parece que deslustre contar uma passagem que teve origem num finissimo melão.

Eu, inclusivé, sinto-me inclinado a publicar uma memória apologética dessa teoria mais recentemente sublimada.

A fazel-o, pôr-lhe-ia por titulo os seguintes dizeres:

« *Sursum corda* = A ultima palavra sobre vegetarianismo = Nem caules, nem folhas, nem frutos. Tudo raizes ».

Na minha humilde opinião, o alvo evolutivo desse sistema, como redenção universal, está nas raizes exclusivamente.

Para demonstrar que somos de constituição frugivora não necessito cançar-me muito; estranho mesmo como apenas ha pouco se chegou entre nós a fixar-se em tal restrição:

Ha um bom par d'anos lia eu em Letourneau, no capitulo — alimentos — da sua *Sociologia*, que os grandes macacos atuais, nossos primos mais ou menos afastados, são frugivoros, e que o homem igualmente o é, a não considerar senão a sua dentadura.

E para mastigar que mais essencialmente será preciso alem dessa dupla filigrana de marfim, que os lábios encobrem, e cujo esmero tanto realça um casto sorriso de mulher?

Ir então dos frutos ás raizes é transpôr um salto pequenissimo.

Este regresso ao estado de natura, olhado por um prisma diferente do de Rousseau, é o aconselhado agora para a maior felicidade humana.

E nesse intuito tambem é que eu entendo que dos frutos se deve transitar para as raizes simplesmente:

Naquele citado livro de Letourneau apontam-se regiões, nalgumas das quais os selvagens se nutriam de raizes. E de raizes se nutriram no deserto alguns fervorosos eremitas, que pela sua espiritualidade faziam descer o ideal á terra, dirigindo a alma ao Infinito.

Ausculte-se agora o palpitar das gerações novas:

Não é patente o vago, o misterioso, o inacessivel da sua linguagem e da sua literatura?

Não se multiplicam nas capitais, como Paris, as videntes, que anunciam dum modo formal as suas consultas sobre o futuro de cada um?

Não progride o ensino do hipnótismo, da telepatía, do ocultismo?

Não representa tudo isso o sintoma positivo de que se caminha febrilmente para afirmar como unica existencia real — a do espirito?

Não havendo, pois, matéria, não sendo esta senão uma projecção especial daquele, para quê ingerir alimentos, que mais não são do que uma aparencia material?

Pelo menos devem-se reduzir ao minimo as refeições, ás magras raizes: Não é depois duma ceia pantagruélica, emquanto o estomago digere, que o cérebro melhor ascenderá ás visões do alem, ás estancias etéreas e luminosas da ubiqua Inteligencia.

Poderá haver maliciosos, como sempre houve, que tomem isto á conta de humorismo.

Quanto a esses criticos, porem, é inutil argumentar! Para a salvação do corpo prometida pela minha *nuance* da escola vegetariana requer-se a mesma fé, o mesmo estado de graça que nas religiões se requer para a salvação da alma.

O meu receio, comtudo, o motivo porque decerto não farei vir á luz a minha memória sobre a eficácia super-espiritual das raizes é por vêr que as consequencias são tais que me causam vertigens.

Suponhamos que o naturismo, como eu desejára, ou já se advoga, vingava em toda a sua plenitude:

Industrias de pesca, de caça, de cultura de gados, de transporte de animais destinados ao nosso sustento; várias outras industrias de generos comestiveis, industriais acessórias, como faiança e até cutelarias, para que serviriels vós?

Um mercado para venda e um instrumento cortante, como para maçãs, ou contundente, como para nóses, e eis tudo.

E chegariam os terrenos para produzirem os frutos necessários a uma alimentação integral de todos?

Não; não quero a minima responsabilidade em aconselhar o sistema, que se é util para os eleitos, seria talvés impraticavel para o conjunto social.

Deixando porem de parte o vegetarianismo, a verdade é que os melões que comprei em Coimbra, no seu sabôr levemente picante-assucarado, abstraindo dos apimentados do norte, e juntamente com os que provei em Setubal e Tavira, sem querer significar que outras terras acaso não produsam semelhantes, são, apezar do seu preço modestissimo, os mais deliciosos e mais gratos ao paladar que jámais saboreei.

Quantas vêses não me lembrei de que os dessa espécie, que desde ha muito uma vês ou outra, onde rezidia, distante dessas localidades, me eram apresentados como magnifico manjar, não passavam, comparativamente, de melões de contrabando.

E não me custa a crer que o fossem.

Que enorme quantidade, por exemplo, não se apregôa ao longe com o rotulo de Coimbra! Mas porquê alguns tão pouco se parecem? Suceder-lhes-á, apezar da sua crivel produção prodigiosa, como ao vinho de Colares, que sendo duma região exigua, a estas horas já atingiu a Terra do Fogo e a Sibéria? Serão porventura em parte exportados pouco amadurecidos? Para evitar equivocos e duvidas, não conviria que os cultores dos melhores, assegurassem a sua procedencia em determinadas casas de comercio, ou semelhantemente ao que se pratica com os vinhos no Brazil, para prevenir emitações? Os melões de Coimbra encontrei-os ali indistintamente saborosissimos.

Foi um deles que levei comigo.

Pequena era a minha bagagem, como quem vai visitar várias terras. Entretanto a faculdade concedida nas estações de guardarem os objectos de mão por 2 centimos, achei a tão oportuna, que não posso deixar de felicitar a companhia Norte e Leste pela iniciativa, que, creio, ela tomou, e as restantes, que lhe seguiram as pizadas.

Resta apenas completal-a, nas estações de maior movimento, por um resguardo especial que oculte as etiquetas desses objectos, visto que se os respeitabilissimos amigos do alheio dirigem para ai as suas atenções e as falsificam, a não ser que os empregados fixem na retina as feições do viajante, bem póde suceder que ao voltar este em busca da bagagem lhe seja respondido — « já foi »; quer dizer, aqueles seres de sacrificio, para o aliviarem de incomodo, misericordiosamente se encarregaram eles próprios de a levar antecipadamente.

Das terras em que me utilisei daquela faculdade, a que me pareceu em condições mais apropriadas foi Lisboa; mas isto não significa que para as outras estações de movimento seja necessário nem coisa aproximada.

Vejo, porem, que não chego ao fim do meu conto; será abuso e por isso depressa acabarei.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Cartas interessantes

O sr. dr. Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em missão de estudo pelo estrangeiro, está publicando no *Diario de Noticias* interessantes cartas de Genebra ácerca das suas impressões de viagem e muito especialmente sobre pedagogia, que é o assunto a que s. ex.ª tem dedicado mais a sua atenção e os seus estudos.

O BALANDRAU

E AS "TROUPES„ ACADEMICAS

A sensivel falta de espaço com que ha muito vimos de lutar não tem dado margem a ocupar-nos deste revoltante e escandaloso abuso posto em pratica alguns tantos individuos, alunos da Universidade, que tanto comprometem o brio e o prestigio de uma classe que, pelo sua ilustração, bem poderia ser a primeira a dar exemplos de abnegação e bom criterio!

Mas... infelizmente, os factos que nos revelam, e que toda a Coimbra conhece, são bem suficientes para demonstrar o contrario.

A academia de Coimbra, repetimos, precisa de libertar-se dos cafres que vivem no seu seio e impôr-se em todo o pais como civilizada e progressiva.

A' autoridade administrativa compete egualmente providenciar energica e decisivamente no sentido de proibir as vandalicas e vergonhosas *troupes* de estudantes que todas as noites ai vêmos, e cujo proposito é insultar com maus tratos os academicos nóvatos. E, nesses maus tratos, compreende-se a agressão, o insulto, a provocação e, algumas vezes o furto!

Sim, o furto. E' triste e vergonhoso dizê-lo, mas esses degenerados que talvez ha poucos mêses destruiram a golpes de machado a catedra do professor e espesinharam as insignias doutorais, condenando por tão arbitrario processo as velharias universitarias, serão hoje os mesmos que se cosem á volta de uma esquina, de balandrau a ocultar-lhe o rosto, esperando o colega, o condiscipulo, para exercer nele todas as violencias!

Não bastava só conservar as velharias da época fradesca que eles condenaram.

E' preciso progredir. E o progresso hoje imperante atinge a prática do furto. Novato que alta noite se atreva a passear na cidade, confiado nos explendores do seu progresso, da sua civilisação, arrisca-se, ao voltar de uma rua, ser agarrado e despojado dos seus haveres! Não basta a degradante *móca*, a tesoura e a palmatoria que de ha muito a civilisação condenou. Hoje furta-se!

Autoridades de Coimbra a quem estão confiados os direitos de todo o cidadão, a vós recorremos no sentido de ser posto imediato termo a essa vergonhosa selvageria das *troupes*.

Nada de contemplações nem de distinção social. A lei é sóuma.

Perante ela tanto vale o estudante como o arrieiro. Quem distingue as classes são as acções. E a proposito lembramos um facto que nos revelaram e que nada nos agrada pela imoralidade e incoerencia que revela.

Ha tempos um individuo que não pertence á classe academica, a quem um facto alegre da familia encheu de satisfação, expandiu-se um pouco na rua onde mora. Um guarda que perto girava e não viu aos hombros do prevaricador a velha e anacrónica capa, aproxima-se dele e multa o. Muito bem.

Mas, dias depois, o mesmo guarda, e quantos o fazem, ouve a arruaça avinhada de uns... academicos e fica-se quêdo como se por ele passasse o mais pacifico dos cidadãos!

E' esta a incoerencia que nos revolta e é por ela que havemos sempre de chamar a atenção da autoridade para tudo quanto seja desigual e injusto.

A lei é só uma, repetimos, e não nos agrada ver hoje, em pleno regimen de igualdade, o que sempre nos revoltou noutros tempos.

Os estudantes que se divirtam, mas que não incomodem os habitantes pacificos da cidade, que não perturbem o socêgo e que, sobretudo, sejam capazes de mostrar que cursam um estabelecimento scientifico.

A cidade de hoje não é a cidade do tempo do João Brandão em que, para atravessar as suas ruas, era necessaria a precaução do bacamarte e do cacête.

Estamos no seculo XX, temos viação electrica, luz a jorros, parques, avenidas, e temos o dever de respeitar as conveniencias que desse progresso nos resultam.

Acabe-se com o balandrau desde já e tenha-se a certeza que se evitam as scenas que deixamos ligeiramente apontadas.

E' bom para Coimbra e é bom para a academia que se liberta dos desordeiros que tanto a envergonham.

A atestar as scenas selvaticas das *troupes*, ai vai uma carta que recebemos dum nosso estimado assinante:

«Sr. redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Vanho informar v. dum caso passado esta noite (5 do corrente), pelas 22 horas, na rua João de Deus, mesmo junto ao quartel general.

Uma *troupe* de estudantes em numero de 12, pouco mais ou menos, cercaram um individuo ainda rapaz, talvez de 17 ou 18 anos, com um fim qualquer, é claro de o sujeitar a qualque sacrificio, por quanto este gritava em alta voz: — *Se quizer mate-me*. Isto durou cerca de 15 minutos e poude o individuo escapar-se para junto do quartel, e fazendo um da *troupe* nova tentativa para subjugar a vitima, foi felizmente protegido por 2 soldados daquela guarda. O individuo ofendido, quando se viu livre dos seus algôses, arremessou algumas pedras sobre um dos da *troupe* e em desforço corre outro para tirar vingança; foi nesta altura que o ex.mo sr. general se abeirou duma das janelas, dizendo que os mandava prender, e assim terminou o conflito.

A v. como defensor da nossa terra e que continuamente reclama o bom policiamento, sirva mais este acontecimento para que reclame do ex.mo sr. governador civil as providencias necessarias, a fim que qualquer cidadão possa transitar livremente.

Não servirá esta minha queixa sem que v. mande indagar a verdade pelas praças destacadas naquele quartel, áquela hora e pelo proprio sr. general. — Um assinante da *Gazeta de Coimbra*.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 7

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção ordinaria, requerida pelo dr. Vicente Augusto Ferreira Rocha, contra José Barbosa de Lima, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção especial pequenas dividas, requerida por Maria Emilia Pinto da Graça, residente nas Casas Novas, contra Joaquina Pratas Vilôa, por si e como representante de seu marido Adelino Gramacho, ausente nos Estados Unidos do Brasil.

Procurador, Gabriel e Melo.

— Autorisação para casamento, requerida por Antonio Augusto Cardoso, residente em S. Martinho do Bispo.

As oficinas da Escola Brotero

Mais um triunfo obtido por estas já reputadas oficinas, tantas vezes postas em destaque no nosso modesto jornal, as quais dia a dia vão assinalando o prestigio dos seus alunos e respectivos professores, confirmando assim o que tantas vezes temos escrito a proposito dos artistas conimbricenses. Senão, vejamos:

A um concurso ha dias realisado na capital para condutôres maquinistas da armada, concorreram 18 candidatos quasi todos habilitados com o curso de serralharia pelas escolas de Lisboa, Porto e Coimbra. Vistas as provas por todos apresentadas, o juri classificou em *primeiro logar* os nossos patricios José Duarte Pedro e Manuel Maria dos Santos, alunos distintos que fôram das oficinas da Escola Brotero, e que agora a souberam honrar com as brilhantes provas a que foram submetidos.

A estes inteligentes moços que tão brilhantemente acreditam a escola artistica da nossa terra, o nosso cartão de parabens.

Posto de desinfecção

Torna-se preciso que se dêem as providencias para que haja dias e horas determinados para receber e entregar objectos no posto de desinfecção.

Muito conveniente seria tambem que na parede do posto estivesse um letreiro neste mesmo sentido.

Assim se evitará que dezenas de vezes se vá ao posto e não se encontre ali pessoa alguma que receba os objetos ou que preste qualquer esclarecimento ao publico sobre este serviço.

Pedimos as devidas providencias á ex.ma Camara Municipal.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilisação Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

III

E' dificil, cheio de dificuldades e eriçado de perigos de toda a ordem o periodo da História da Humanidade que parte do século XVIII até aos nossos dias, já em virtude da impossibilidade da haver uma ideia de conjunto e um principio coordenado que guie o espirito na interpretação dos factos históricos dessa época, já porque a própria Revolução francesa tem sido entendida e encarada sob pontos de vista tão diversos e antagónicos pelos historiadores e filósofos, que chegam por sua vês ás conclusões as mais estranhas e singulares, quando não vão bater no maior dos sceptícismos e nas maiores duvidas sobre o alcance da obra e do valôr da Revolução francesa.

Pondo de parte as considerações nas doutrinas já tão opostas dos historiadores contemporaneos da Revolução francesa, em que são evidenciadas em todo o seu furor e claresa as divergencias que os separam: José de Maistre, dizia que a Revolução francesa foi uma obra satanica e que nunca o espirito das trevas se manifestou com uma tão grande evidencia; os jacobinos diziam e dizem que a Revolução francesa regenerou o genero humano. Perante essas duas afirmações que resumem as ideias de duas escolas completamente opostas, aparece-nos a escola histórica moderna e a Sociológica, que lançam sobre a Revolução francesa e a sua obra a maior das incertesas e das duvidas em que o espirito humano pode cair.

Pessoa alguma poderá avaliar a Revolução francesa e o espirito que a devia animar, cingindo-se ás obras de Louis Blanc, de Michelet, Edgard Quinet e do próprio Thiers, a sciencia histórica tirou-lhes o valor real e positivo; possuem e têem sómente um valor subjectivo, metáfico, produtos de cérebros privilegiados, mas que se encontravam em absoluta contradição com a História, com o Direito e a Sociologia; nessas obras domina o fatalismo histórico, vive o amor por ideais nobres, mas irrealizaveis, porque estão em contradição com a naturesa do homem e a vida das sociedades humanas.

O primeiro golpe, rude e certeiro, dado no dogma jacobino, ou para melhor escrever, na Revolução francesa, foi atirado por Hipólito Taine.

A obra de Taine sobre a Revolução francesa, ficará como um monumento imortal e imperecivel, porque lançou luz num periodo da Humanidade qne, antes da sua obra, estava envolto em completa escuridão, envolvido em erros e principios aprioristas e metafisicos. Todo o trabalho humano é imperfeito e a obra de Taine resente-se das ideias filosóficas do autor, a psicologia descritiva de Taine, prejudica-se gravemente quando no campo histórico se quer tornar explicativa. Como diz Gustavo Le Bon, Taine viu bem, mas compreendeu mal.

Os escritores jacobinos têem procurado por todas as maneiras inutilizar a obra de Taine, e um dos mais notaveis historiadores jacobinos, Afonso Aulard, professor de História no Sorbonne, teve o trabalho ingrato de escrever e publicar um livro criticando e procurando invalidar a obra de Taine, felizmente, como muito bem dizem George Goyan na *Revue des deux Mondes* e Cochin num dos seus trabalhos mais recentes sobre a Revolução francesa, dizem não foi Taine que cometeu erros graves, mas sim o próprio Aulard, não só no seu trabalho capital *Histoire politique de la Revolution Française*, obra feita e executada sobre fontes falazes e erronias mas tambem no livro em que critica e ataca a reputação e o valor de Taine como historiador.

A obra de Taine está incompleta, não admira; até ao momento atual, não tem havido uma sintése da Revolução francesa, mas sim ensaios; não tem por conseguinte valor a critica dirigida por alguns escritores, como Le Bon, ao trabalho de Taine, dizendo que a sua obra está incompleta.

Não ha, pelo menos no momento atual, uma ideia precisa e sintética da Revolução francesa; trabalhos parciais de valor, existem; sintéses verdadeiramente rigorosas, não aparecem.

Alberto Sorel escreveu, e admiravelmente, como melhor não se pôde fazer, a História Diplomática da Revolução Francesa; Arthur Chuquet, conseguiu, com feliz exito, escrever a História Militar da Revolução Francesa; Piérre de la Gorce, tem publicado uns volumes, belamente escritos, narrando a História Religiosa da Revolução Francesa; Afonso Aulard, nas suas obras, encara a Revolução Francesa unicamente pelo lado politico ou mais rigorosamente a História da opinião durante a Revolução Francesa; Alberto Vandal, escritor notabilissimo, infelizmente já falecido, fês trabalhos sobre a Revolução Francesa analiticos de supremo valor que justificam as afirmações por nós já feitas; diz Vandal: «a Revolução Francesa, longe de ser um bloco, foi talvês o fenómeno mais complexo que a humanidade tem conhecido; é um fenómeno essencialmente multiplo nas suas causas, nos seus elementos, nos seus movimentos, nas suas consequencias».

Louis Madelin, historiador distinto e escritor notavel, num trabalho muito recente, ensaiou uma obra de sintése; como tentativa ficará sendo para sempre uma demonstração do grande talento do autor, mas parece-me que não será mais do que uma tentativa; de resto, é esta a própria opinião do autor: «as minhas ideias e opiniões ácerca da Revolução francesa, são nove vezes sobre dez, singularmente modificadas no decurso do meu trabalho»; e mais adeante, diz: «eu nunca me senti com autoridade de esboçar no intimo da minha consciencia um juiso categórico sobre um acontecimento tão complexo como a Revolução francesa».

Gustavo Le Bon, um dos mais notaveis sociólogos contemporaneos e figura principal da escola de psicologia Colectiva, resolve alguns dos mais importantes problemas da Revolução francesa, avalia com felicidade a obra que resultou desse periodo, mas deixa sem resolução, depois de sobre elas bordar, muitas considerações, certos problemas importantissimos do periodo Revolucionário; repare-se, por exemplo, na forma como o ilustre colega de Vachelli e de Schipio Schigeli, depois de notar, e com acerto, que Taine nada resolve dizendo que Robespierre é um miseravel, pois o chamar miseravel a Robespierre não explica o poder misterioso exercido pelo notavel tribuno durante cinco anos sobre a França, dominando uma assembleia, cuja maioria lhe tinha um odio mortal; e, apezar disso, ele, o tribuno de inteligencia mediocre, sem exército e só apoiado na sua inteligencia, conseguiu fazer o que os grandes tiranos, como Maximiliano Robespierre, fazem, apoiados em exércitos fortes e obedientes. Gustavo Le Bon, encarando esse problema interessantissimo, não o resolve, pois não são plausiveis as explicações dadas pelo grande sociólogo.

E' conveniente acentuar que atualmente ainda ha acérrimos defensores da Revolução francesa e do seu principal protagonista — Robespierre. Basta mencionar os escritores Hamel e Debidour, seus admiradores, e sob um ponto de vista mais geral, Rambaud.

Comtudo não me afastarei da verdade dizendo que a corrente moderna, pelo menos a maioria dos historiadores atuais, são adversos á Revolução francesa e á sua obra. Vejam-se as condições de existencia das sociedades modernas, minadas pelo vicio e pela mizeria, onde o odio lavra e o erro caminha a passos largos para se não ser muito favoravel ao espirito e ás ideias dirigentes do periodo que vem do século XVIII.

Como mais tarde hei-de demonstrar, a Revolução não me parece ser senão um daqueles abalos similhantes aos que se produzem no mundo cósmico, de recuo e não de avanço, força material que tenta esmagar o espirito, força que vive e viveu sempre no espirito humano; a humanidade tende a voltar sempre ao mesmo ponto donde partiu, os celebres *Corsi* e *Ricorsi* de Vico, o grande genio Napolitano; revolução que conduziu o espirito humano áqueles tempos em que dominou e existiu o Imperio Romano, como quer Lapouge e H. de Tourville.

Deixo assinaladas as duvidas que pezam sobre esse periodo.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Fez ontem anos o nosso estimado amigo sr. Dionisio Soares Pinto de Mascarenhas.

As nossas felicitações.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Esteve em Coimbra, passando algum tempo em companhia de seu estremoso pai e nosso amigo sr. Ricardo Dinis de Carvalho, o sr. dr. Francisco Dinis de Carvalho, nosso conterraneo e distinto medico militar.

— Esteve nesta cidade o sr. José Martins e sua dedicada esposa sr.ª D. Laura Dias Martins.

— Regressaram a esta cidade, vindos da Figueira, o sr. José Miguel da Fonseca e sua familia.

— Partiu para Lisboa, donde segue para Santos, Brasil, o nosso amigo sr. João da Silva Vieira.

Feliz viagem.

DOENTE. — Está doente o sr. Antonio Pinto dos Santos, director do nosso prezado coléga *O Sargento*.

Desejamos o seu rapido restabelecimento.

Verdade scientifica

Se o organismo carece de ferro, não ha respiração possivel, e os proprios pulmões não tardam a entrar em desagregação.

O verdadeiro. *Ferro Bravais*, ha mais de quarenta anos, é o soberbo regulador desta função vital, e as pessoas atacadas de cloroanemia, palidês e fraquêsa geral, não podem passar sem ele. Ha coisas que, incansavelmente, é preciso saber redizer.

CARTA DE LISBOA

8 de Novembro.

Está para breve a reabertura do parlamento.

Assim se anuncia, apesar de ter havido opiniões em contrario.

Oxalá que dentro daquela casa desapareçam os excessos politicos que trazem em desarmonia a familia republicana e se entre de vez e a valer nos assuntos varios e graves que assoberbam o pais e que mais carecem de pronta resolução.

Compreenda cada um dos cavalheiros que constituem as duas casas parlamentares que, antes de tudo, se torna preciso ser amigo da patria e trabalhar por ela com todo o amôr e dedicação.

Estudando bem as questões e resolvendo-as sem faciosismo, pode-se fazer muito e dar um grande exemplo de cordura e patriotismo; mas se voltam e recrudescem as guerras mais ou menos latentes entre as facções politicas, nada se fará com geito e só se gastará tempo e dinheiro inutilmente.

Na ocasião presente o tempo é preciosissimo para o estudo e resolução dos diversos assuntos que mais preocupam o pais, e neste caso estão a questão financeira e a grande febre emigratoria.

A esta é preciso acudir quanto antes, porque se lê em noticias de toda a parte, do norte ao sul do pais, que estão povoações inteiras sem gente e que milhares de pessoas se preparam para lhes seguir o destino.

Se não houver uma medida urgente que ponha ponto a esta tendencia do nosso povo para deixar o torrão natal, eu não sei o que será a sorte dos que ficam, sem trabalhadores para o amanho das terras.

É este um assunto que eu julgo essencialissimo para ser tratado logo que se abra o parlamento.

● Um facto que não vai passando despercebido a muita gente é o aumento da criminalidade em Portugal, muito principalmente em Lisboa.

Todos os dias ou quasi todos os dias os jornais noticiam assassinios, roubos e assaltos e outros crimes graves, alguns praticados com os mais horrendos permenores.

Eis outro assunto que demanda de estudo para acabarem as causas deste grande mal.

● As noticias da guerra nos Balchans estão merecendo o maior interesse.

Poucas guerras terá havido em que tenha morrido tanta gente em tão pouco tempo.

A ser verdade tudo que se tem dito nos jornais, não pôde haver coisa mais atroz e horrenda.

E vê-se isto na Europa em pleno seculo XX!

E não ha quem se imponha para pôr termo a essa tremenda carnificinia!

Provavelmente só aparecem quando se tratar da partilha!

● Principiaram aqui as conferencias sobre a defeza nacional. O vice-almirante sr. Ferreira do Amaral realizou uma na séde do Ateneu Comercial e vão seguir-se outros.

Como aquele conferente desempenhou um papel preponderante na monarquia, chegando a chefe de governo, não falta quem lhe *bata* como em centeio, salientando a circunstancia de que só agora lhe chegarem os pruridos da defesa da patria.

● Regressa amanhã do estranjeiro o sr. dr. Brito Camacho, não se dizendo ainda quando virá o sr. dr. Antonio José de Almeida.

● Mimi Aguglia deu aqui uma série de récitas, mas desta vez, ao contrario do que lhe sucedeu quando veio a Lisboa ha poucos anos, não teve enchentes nem o entusiasmo d'então. Este facto deve tê-la feito desanimar.

A.

Camara Municipal

Sessão de 7 de Novembro

Presidiu o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, comparecendo os vereadores efétivos srs. Vilaça da Fonseca, Frederico Graça e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

— Foi lida e aprovada a acta da ultima sessão, procedendo-se em seguida á leitura do expediente.

— Presente o balancete da tesouraria acusando o movimento seguinte:

Cofre. — Entradas: saldo do mês antecedente, 8:439$941 reis; cobrança durante o semana, 1:821$883 reis. Saidas: entrega por conta da Camara, 2:123$817 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 65$190 reis. Saldo em cofre, 8:072$819 reis.

— Concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude, ao chefe de cantoneiros sr. Julio Ferreira.

— Autorisou a colocação de uma balança automática no Largo Miguel Bombarda, requerida pelo sr. Carlos de Aguiar.

— Nomeou uma comissão composta dos srs. Alfredo Money, Santos de Almeida, Artur Carvalho e Miranda Cardoso, aquele como presidente e este como secretario, para estudar a forma de ser melhorado o serviço de contabilidade das industrias municipalisadas — gaz, agua e tração elétrica.

— O vereador Lucas chamou a atenção do seu colega do pelouro das obras para a forma como estavam sendo feitos os trabalhos da construção do muro de suporte ás terras da cerca do hospital.

— Mandou elaborar o orçamento para se concluirem os trabalhos de condução de agua para a fonte com que é de inteira justiça e de absoluta necessidade dotar a importante localidade do Paço de Botão.

— Ocupou-se da demora com que estão proseguindo os trabalhos da reparação de estrada de Souzelas a Botão, que, conforme a informação da repartição competente, é devida a não ter sido possivel ainda obter britadores para a pedra.

— Nomeeu para a vaga de condutôr dos elétricos, o supra Antonio José Simões.

— Presente o relatorio da análise bactereológica das aguas da cidade, que são dadas como muito puras.

— Adjudicou o fornecimento de de placas esmaltadas para a numeração dos predios da cidade á casa Freire-gravador, ao preço de 130 reis, cada.

E a sua colocação, ou pintura a tinta de oleo, ao sr. Severino Eliseu, ao preço de 20 reis.

— Tomou conhecimento de terem sido efetuadas 47 análises durante o mês findo no Laboratório de Higiene, sendo 46 consideradas proprias para consumo e 1 falsificada.

— Despachou varios requerimentos para diferentes obras e alinhamentos, etc.

ATROZ ENXAQUECA.

A simples verificação do facto de que os homens raro soffrem de enxaquecas, ao passo que as mulheres tão frequentemente a ellas são sujeitas, suggere logo a ideia de que isso provém da delicadeza do seu temperamento e sobretudo das funcções muito particulares do sexo feminimo. Se a regularidade d'estas funcções soffre a menor perturbação, logo as senhoras experimentam: enxaquecas, dôres nas costas, nervosidade excessiva, insomnia. Contra as enxaquecas, nada eguala as Pilulas Pink. Estas boas pilulas dão excellentes resultados, nos casos em que todos os remedios contra a enxaqueca se mostraram incapazes de a alliviar. Com effeito, as Pilulas Pink modificam o estado geral, enriquecem e purificam o sangue, fortificam todos os orgãos e regularisam as funcções. Graças a ellas, deixa de haver perturbações, restabelece-se uma regularidade perfeita, e, portanto, não torna a haver enxaquecas. As Pilulas Pink curam a enxaqueca do homem tambem, porque constituem o melhor tonico do estomago, e é sabido que a enxaqueca no homem é quasi sempre de origem dyspeptica.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Emende-se

E' necessario indicar as seguintes correcções no segundo artigo *No passado*, que saiu na *Gazeta de Coimbra*, n.º 140, de 2 do corrente:

Na 1.ª col., lin. 3.ª, onde está «livreiros», leia-se «herdeiros», e na lin. 44.ª repetiu-se a palavra «ilustre» e deve lêr-se «bem conceituado».

Na 2.ª col., lin. 16.ª, está «nos folhetos» e leia-se «uns folhetos».

Na 3.ª col., lin. 28.ª, onde se lê «creadas», deve lêr-se «azêdas»; na lin. 47.ª, onde se lê «troça», leia-se «traça».

Na 4.ª col., lin. 7.ª, onde está «1844» corrija-se para «1814»; na lin. 11.ª para 12.ª saiu «a que este os roubara», e deve sêr: «e que estes os recebera»; e na lin. 16.ª «casada» leia-se «casado com a filha D. Guilhermina».

Alguma outra *gralha* passaria, mas basta apontar essas.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

NOTICIAS DE COIMBRA

A banda do 35

A Associação Comercial dirigiu ao sr. ministro da guerra o seguinte telegrama:

Ex.mo Ministro da Guerra
Lisboa.

Tendo a Associação Comercial conhecimento que V. Ex.ª ordenou transferencia Banda regimental 35, reunin extraordinariamente, resolvendo pedir a V. Ex.ª se digne sustar semilhante medida, visto que motivo nenhum justifica que esta cidade seja prejudicada com aquela transferencia, antes pelo contrario, necessita que muitos outros elementos lhe sejam dados como expansão de vida a que tem jus e assim espera de V. Ex.ª se digne conservar a banda junto do regimento 35.

O Presidente,
Moura Marques.

O deputado por este circulo sr. dr. Antonio Leitão, dirigiu o seguinte telegrama:

Ex.mo Ministro da Guerra
Lisboa.

Constando-me que vai ser colocada em Elvas banda 35 pertencente Coimbra, permita V. Ex.ª apresente meu protesto contra mais essa violação justas regalias desta cidade.

Quando todas cidades pugnam pelo seu engrandecimento e são atendidas suas reclamações lamentavel é que Coimbra não tenha iguais considerações da parte poderes publicos.

Antonio Leitão
deputado

Tambem o presidente da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra e algumas agremiações politicas se lhe dirigiram no mesmo sentido, mas sem resposta favoravel.

A cerca da banda de infantaria 35 temos mais as seguintes informações:

A banda parte hoje, no comboio da noite, para Elvas e não para Santarem, destacada, para render a de infantaria 29.

A sua ausencia pode ser apenas de 3 mêses, se os de Coimbra insistirem em que ela regresse a esta cidade. Não sendo assim, por lá ficará.

Alguns musicos desta banda que têem familias em Santarem, ficaram mal impressionados quando souberam ontem que não iam para ali, mas sim para Elvas.

Consta-nos que se prepara uma manifestação popular para a saida da mesma banda.

Melhoramentos de Coimbra

Deve partir amanhã para Lisboa a comissão encarregada de solicitar do governo determinadas pretensões que interessam a Coimbra, como o prolongamento da linha da Louzã até Arganil, para mais tarde poder seguir até á Covilhã; dotação para a reparação da ponte de Ceira; que o hospital militar de Coimbra passe a 2.ª classe; cedencia de terreno para alargamento da alameda do Jardim Botanico e que se dê começo ao edificio para a Escola Industrial.

Para tratar egualmente da linha ferrea se encontrará com esta comissão em Lisboa outra representante da camara municipal da Covilhã.

Nós lembramos á comissão de Coimbra que solicite a nova estrada para o alto de Santa Clara e o aterramento do pantano na insua de S. Francisco, no mesmo bairro.

Ainda os cogumelos

A policia continua apreendendo os cogumelos que se destinam para a venda no mercado de D. Pedro V, cujas medidas foram tomadas pelo sr. dr. Freitas Costa.

Protecção aos animais

Começa na proxima segunda feira a ser feita a subscrição por entre os socios da Sociedade Protectora dos Animais, para assim a mesma colectividade poder dar andamento ao processo que moveu contra o sr. Barreiro de Castro, por agredir um socio, quando este tentava desempenhar a sua benefica missão.

Uma bomba

A policia enviou para o sr. inspector do material de guerra, uma bomba explosiva que havia sido encontrada no Largo de S. Salvador por Joaquina de Jesus de Sousa, desta cidade.

Parece aquele funcionario não tomou conta do explosivo, sendo este enviado novamente pela policia para o quartel general, onde ficou.

Comissão distrital

Por falta de numero não se realisou na quinta feira a sessão da Comissão distrital.

Novos cursos

A lei permite agora que os professores da Universidade possam abrir cursos especiais, embora não façam parte do programa dos estudos das respectivas faculdades.

O sr. dr. Eusebio Tamagnini está regendo um novo curso, de *Antropologia criminal*, interessantissima e de grande utilidade para os alunos de direito, e o sr. dr. Barros e Cunha vai abrir um curso de *Etnografia colonial*, tambem muito interessante, pois ele se destina ao estudo dos costumes, religião, origens, raças, etc., dos povos africanos, especialmente das nossas colonias.

Para este curso é permitida a matricula até 15 do corrente.

Sociedade Instrução Militar Preparatoria

Já se acham apurados superiormente os Estatutos desta patriotica colectividade instituida nesta cidade, que ficou com o n.º 10.

A comissão instaladora vai tratar activamente da sua organisação definitiva, devendo as inspecções realisar-se muito brevemente e os exercicios deverão começar no proximo dia 17 do corrente.

Os individuos dos 17 aos 20 anos alistados nesta colectividade gosam de vantagens e regalias concedidas pelo Ministerio da Guerra, que não auferem os que são submetidos á instrução que vão receber nas sédes dos regimentos.

Visitantes

No mês de Outubro foi o antigo mosteiro do Santa Clara, onde está o precioso tumulo da Rainha Santa, vositado por perto de 400 pessoas, todas de fóra de Coimbra, sendo a maior parte estrangeiros.

Jardim-Escola

Encontra-se nesta cidade dirigindo o Jardim-Escola João de Deus, por ele criado, o sr. dr. João de Deus Ramos.

S. ex.ª teve de pedir a exoneração de governador civil do distrito da Guarda, para vir para Coimbra desempenhar com toda a sua solicitude o ensino e educação das numerosas crianças que frequentam essa escola.

Isto prova a sua notavel dedicação e altruismo, facto que registamos com o devido louvôr.

Nova residencia

O abalisado clinico sr. dr. Vicente Rocha, vai mudar o seu consultorio e residencia para a Praça 8 de Maio, n.º 21.

Rial d'agua

O imposto do rial d'agua neste concelho, rendeu no mês de Outubro preterito, mais 400$704 reis, do que em igual mês do ano anterior.

Colegio Estrangeiro

Amanhã, das 13 ás 15 horas, recebe o *Colegio Estrangeiro*, na Quinta da Rainha, as pessoas que o desejem visitar, tendo sido feito convite especial á imprensa.

Agradecemos o bilhete que nos foi dirigido.

Relatorio

O ilustre Comissario de policia sr. Anibal Coelho de Montalvão, que tem sido um benemerito para a classe policial, acaba, ao que nos consta, de fazer um relatorio aonde põe em confronto com a carestia da vida, a misera situação em que os guardas se encontram, sendo seu intuito apresentalo nas estações superiores afim de que essa classe, tão sacrificada, possa despertar a benevolencia d'aquelas autoridades, minorando as desoladas condições da vida.

E' um acto de justiça que o sr. Capitão Montalvão acaba de fazer sobresair, o que só é proprio d'um coração sensivel e cheio de bondade.

Com efeito essa classe tem vivido em precarias circunstancias, sujeita a um orenado tão diferente que mal lhe chega para fazer face á propria manutensão e das familias, tendo ainda o encargo de pagar renda de casa, lavagem de roupas e os descontos para fardamento, recebendo liquido o seguinte ordenado: guardas 315 e cabos 355.

Com tão exiguo vencimento como se poderão apresentar decentemente em publico como exige a pragmatica? E' inteiramente impossivel e por isso, o sr. Comissario o intercessor desse punhado de homens a quem está confiada a segurança publica.

O sr. Comissario partiu ontem para Lisboa, para tratar deste assunto e ainda do aumento da mesma corporação.

Para o Brasil

O rev.mo sr. Augusto d'Oliveira Hasse, pároco colado da freguezia de S. Martinho do Bispo, vai estabelecer a sua residencia em S. Paulo (Brasil).

Este pároco que ultimamente se tem afastado da direcção espiritual dos seus paroquianos, não por castigo infligido pelo rev.mo Bispo-Conde pelo facto de não ter renunciado a pensão, mas por motivos disciplinares, foi já reintegrado no seu logar a fim de receber a indispensavel carta comendaticia que o acredite na diocese de S. Paulo.

Herniados!..

Aí vão as provas:

Um milhão de doentes usam os aparelhos de **A. CLAVERIE.**

Estes recebem a aprovação de mais de **5:000 doutores em Medicina,** que os recomendam diariamente aos seus enfermos.

Mais de 200:000 cartas de gratidão, recebidas de todos os pontos do globo, nos exaltam pelos maravilhosos resultados obtidos pelos nossos aparelhos. **Garantias** são essas que nenhum outro aparelho do mundo pode oferecer.

Os **Novos Aparelhos Patenteados** sem mola de **A. CLAVERIE,** são pois os unicos que devem ser adaptados por aquele que queira tratar-se dum modo serio. Com eles colocados é permetido toda a especie de trabalho, ainda o mais violento, sem receio de que o aparelho saia do seu logar, e sem experimentar dôr alguma; todas as hernias ficam recolhidas de um modo perfeito com os ditos aparelhos, que são os **mais poderosos** e ao mesmo tempo os **mais flexiveis** de quantos se conhecem.

Todos os herniados que desejem desembaraçar-se da sua enfermidade, como tambem as senhoras que sofram de **Descidas ou desvios uterinos,** devem portanto aproveitar a permanencia em Espanha do tão reputado especialista, que fará ele proprio a aplicação dos seus incomparaveis aparelhos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

Lisboa — Domingo 10 e segunda feira 11 de Novembro, Hotel Central.

Coimbra — Terça feira 12, Hotel Avenida.

Porto — Quarta feira 13, quinta feira 14 e sexta feira 15, Hotel Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoados, **CLAVERIE** para todos os desvios dos orgãos da mulher.

Efemerides Condeixenses

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje o folhetim — *Efemerides Condeixenses.*

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade com a mão direita esfacelada, Zilia da Conceição, de 54 anos, da Torre de Vilela, por ter deitado fogo a uma bomba que havia achado, explodindo esta nesse momento.

Sport

Continuam com entusiasmo os trénos de luta greco-romana, no Sport Club Conimbricense, para o campeonato de Coimbra, que se realisa no dia 24 do corrente.

Continua aberta a inscrição para as aulas de dança e para os trénos de *foot-ball.*

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Concordia (Marcha)....	DAUDENARD
El genero infimo (Fantazia).....	VALVERDE
Casta Susana (Valsas)..	GILBERT
Lombardi (Selecção da opera).....	VERDI

2.ª PARTE

Marta (Sinfonia da opera).....	FLOTOW
3.ª Rapsódia.....	V. HUSLA
Portuguesa (Hino Nacional).....	A. KEIL

OBITUARIO

Com grande concorrencia, entre a qual bastantes senhoras, se realizou na tarde de quarta-feira ultima o funeral do Antoninho, cujo passamento noticiámos, filho do academico da faculdade de medicina sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José d'Almeida Pereira da Silva Ferreira, neto das sr.as D. Ismenia Ferreira da Fonseca e D. Belmira Olinda d'Almeida Pereira da Silva e bisneto do sr. Domingos d'Almeida e Silva e D. Augusta d'Almeida e Silva.

O pequenino cadaver, branco de neve, com uma expressão tão serena, tão meiga, que ninguem percebia vestigios dos horrorosos sofrimentos que vitimaram a infeliz creança, com uma linda cruz enfeitada com flôres, tudo de filagrana ofertada por mãos piedosas e colocada entre as suas mãosinhas, deitado em rico caixão de mogno, envolvido em nuvem de flôres, foi da pequenina eça transportado para o carro, tirado a duas parelhas e lindamente ornamentado com coroas e *bouquets* de flores artificiais todas brancas e com profusão de flôres naturais. Foram as tias e outras senhoras que o levaram de casa para o carro e deste para o jazigo de familia. E aqui dorme o pequenino Antonio tão querido de todos, e enlevo de toda a sua familia.

As coroas oferecidas tinham as seguintes dedicatorias.

Ultimo beijo de seus paes. Antonio Ferreira e Maria José.

Ao seu saudoso neto e afilhado. Os seus avós e padrinhos Justiniano e Ismenia.

Ao adorado Antoninho eterna saudade. Dos seus avós Augusta Belmira e Domingos d'Almeida.

Ao seu sempre chorado sobrinho Antoninho. Belmira e Joaquim de Magalhães Mexia.

Ao seu querido sobrinho. De José Alcides, Arlindo, Ismenia, Aurora, Carminé e Gabriel.

Ao nosso idolatrado sobrinho. Graziela e Maria do Céo.

Uma saudade dos velhos amigos Maria dos Santos e João dos Santos.

Ao Antoninho. Saudade de Elisa e André.

Ao Antoninho. O Adriano Bizarro.

Os *bouquets* de flôres naturais:

Ao nosso querido Antoninho. Bernardino de Jesus Viegas e Maria Viegas.

Ao bom Antoninho. Amelia da Conceição.

Ao lindo Antoninho. Da Luiza.

Grande *bouquet* de flôres naturais. Ultimo beijo. Da Rosa e Chico.

Cruz de filagrana. Albertina e Elisa Ancor.

Na Sé Catedral foi cantado o *Laudate* com acompanhamento de orgão.

— Com 75 anos de idade, faleceu no logar de Santo Varão, a sr.ª D. Josefina Noronha, tia do sr. Albino de Noronha, presidente da Camara de Montemór-o-Velho.

O seu funeral foi muito concorrido, tratando do mesmo a agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

Sentidos pêsames.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Um proprietario de uma das casas da rua Ferrer, escreve-nos uma longa carta em que pondera o seguinte:

Estando pendente entre a Camara e a mêsa da Misericordia uma concordata sobre a abertura de janelas para a cêrca da mesma Misericordia, lembra que a caiação dos predios da rua Ferrer seja adiada até nova resolução, e que sendo seu desejo abrir janelas na trazeira dos predios, muito mais facilmente poderia depois mandá-los caiar. Com o dinheiro a gastar em andaimes para a caiação faz as janelas no seu predio, embeleza-se como se pretende e fica habilitado a caiá-lo todos os anos.

Ai fica a sua reclamação.

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro coléções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria Cristina, filha de José Canas Ventura, de Oliveira do Hospital, de 14 anos.

Maria Candida, filha de Augusto Diniz de Carvalho, de Coimbra, de 4 anos e meio.

Joaquina Candida Ramalhete, filha de José Antonio Rodrigues Ramalhete, de Coimbra, de 78 anos.

Maria da Conceição Neto, ignora-se a filiação, de Coimbra, de 78 anos.

Manuel Simões, filho de Francisco Simões, de Soure, de 69 anos.

Albertino dos Santos, filho de Manuel Rodrigues dos Santos e de Clara Abrantes, de Coimbra, de 7 anos.

Francisco Antonio, filho de José Antonio e de Maria Antunes, de Arganil, de 21 anos.

DECLARAÇÃO

Mario Pedro de Jesus, solteiro, serralheiro, faz publico que, de comum acordo, deixou a sociedade que mantinha com o cidadão Alfredo Cardoso, para a exploração de uma serralheria situada na rua da Manutenção Militar, desta cidade, ficando a cargo do sinatario a liquidação dos encargos existentes até á data de 31 de Outubro findo, bem como cobrança de dividas, etc. deixando por isso de tomar quaisquer responsabilidades em transações efétuadas pelo referido cidadão Alfredo Cardoso.

Coimbra, 8 de Novembro de 1912.

Mario Pedro de Jesus.

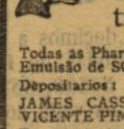
QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial á futura mãe ter uma abudancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abranda a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa gravida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim **a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude,** sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tomae a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.



Emulsão de SCOTT

Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & Cía., Sucss., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cernache 7-11-1912 — A estrada compreendida entre a Emvibora e o logar do Loureiro, está em pessimo estado de conservação, quasi intransitavel, devido a ter sulcos profundissimos numa grande extensão e torna-se um verdadeiro charco nos dias chuvosos, obrigando os transeuntes a romper em pé descalço e arregaçados; tal é o estado deploravel em que a referida estrada se encontra.

Nestas condições é justissimo que a Camara Municipal de Coimbra dê as suas providencias no sentido de mandar proceder com urgencia aos indespensaveis reparos. Só assim se poderá evitar que a envernia faça maiores danos, que só poderão contribuir para o aumento de despesas no futuro.

Sendo estes reparos da mais absoluta necessidade esperamos que não sejam preteridas pelas entidades a quem nos dirigimos.

O referido caminho está em comunicação directa com a Casa Telhada, Loureiro e outros logares circunvisinhos que compreendem uma população vastissima e que por tal modo tem o inegualavel direito de usufruir certas vantagens que lhes não podem ser negadas, atendendo ao grande auxilio que prestam ao municipio.

As despesas a fazer são relativamente diminutas em vertude da grande porção de pedra que por ali existe e já adquada ao fim, quando é certo que este material tornando-se mais dispendioso que a mão de obra é de incontestavel economia.

Que um impulso generoso aliado á justiça, se manifeste nesta suprema causa, é o nosso veemente desejo.—*C.*

Montemor-o-Velho, 9-11-912. — A rapasiada não cessa de nos encomodar com os búsios, anunciando o dia 11, do S. Martinho; era desnecessaria tal prevenção. Os devotos são bastante cumpridores do seu dever, e ha-os quasi em oração permanente.

Os Paços do Concelho estão tornados em ponto de reunião dos garotos e mendigantes que podiam trabalhar; fazem correrias, riscam nas paredes e exploram a caridade, fazendo assim um roubo aos verdadeiramente necessitados.

Para que serve pois o guarda do edificio? No tempo do guarda Serra e Moura, a coisa mudava de figura.

E' necessario acabar com tais abusos, já reparados pelos de fóra que aqui vêem.

A' camara pedimos providencias.

— A reunião da assembleia geral do Hospital e Misericordia, para aprovação dos novos estatutos foi uma santa pandega.

As assembleias gerais para alguns não servem...

Nossa Senhora de Campos valha a todos aqueles que dela necessitam e teem sido tão humanitarios...

Abstemo-nos de comentarios.

— *A Humanidade* publicou ha dias uma noticia, para a qual dizia ter recebido informação daqui, que nada tinha de verdadeira.

O *pic-nic* não obedeceu a ideal algum politico, foi lembrado por creanças e aplaudido pelas familias das mesmas e outras pessoas.

Cego estava o informador para ver os lacinhos azues e brancos. Talvez usasse oculos de aumento com tais côres, e por acaso ia apenas um chapeu. Os restantes eram com as vermelhas mas isso não viu ele.

Obedeceria a noticia á má informação ou a maus intentos do seu autor?! Se obedeceu ao ultimo caso não o felicitamos nem tão pouco pela correcção da linguagem.

Será bom deixar viver cada um em sua casa tranquilamente e aproveitarem o tempo com mais utilidade.

— No dia 1 passou o aniversario natalicio da sr.ª D. Eugenia Candida Alves de Sousa Galvão, uma das senhoras que nesta terra gosa de gerais simpatias pela sua aprimorada educação e sentimentos que a nobilitam.

A' noute reuniu algumas pessoas das suas relações que tiveram o gosto de ouvir o vasto reportorio musical de sua gentil filhinha, meritos ha muito reconhecidos. Só ali se soube do fausto acontecimento, sendo alvo de demonstrações de apreço e felicitações no que os acompanhamos, fazendo votos pelas suas prosperidades.

— Teem passado encomodados o sr. D. João de Alarcão, sua esposa e a sr.ª D. Maria Clara da Silva Carvalho Galvão.

Desejamos-lhes pronto restabelecimento — *C.*

Pampilhosa da Serra 4-11-1912 — Acabamos de ser informados de que proximo da Vinha Velha, do concelho de Oleiros, numa colina das margens do Zezere, apareceu o cadaver dum homem, já em parte devorado pelas aves carnivoras, e em decomposição, com evidentes sinais de ter sido assassinado.

Dizem ser o dum negociante de gados, das proximidades de Sernache do Bom Jardim, e parece que se pretende atribuir a um socio da vitima a pratica do crime. Tambem nos dizem que a autoridade do respectivo concelho foi solicita em tomar conta do caso.

Felizmente, em toda esta vasta e montanhosa região, só se registam crimes desta naturêsa duas ou tres vezes em cada ano. —*C.*

EDITAL

O bacharel Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que até ás 15 horas do dia 20 do corrente mês, se recebem propostas em carta fechada para o fornecimento, durante o corrente ano economico, de 850 litros de feijão branco, 900 litros de feijão vermelho, 1000 litros de feijão frade e 350 de grão de bico, para consumo nos Colegios de S. Caetano.

As propostas serão entregues na secretaria da Santa Casa, onde se acham patentes as amostras e condições da arrematação, em todos os dias uteis desde as 10 até ás 15 horas do referido dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 6 de Novembro de 1912.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho*

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalisados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

Lições de Piano

O Professor — **CEZAR MAGLIANO**

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR

JOHN OPIE M. A.

NA

Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:

Francês, Alemão, Latim e Grego

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Distrito de Recrutamento n.º 35

CONCELHO DE COIMBRA

Relação das freguezias deste concelho com a indicação dos numeros que lhe couberam no sorteio e do numero de recrutas para a armada que lhe coube fornecer.

Freguezias	Numero que lhes coube no sorteio para a armada	Numero de recrutas para a armada que lhe coube fornecer	Observações
Vil de Matos	Um	1	
Antuzede...	Dois	1	
	Soma	2	

Quartel em Santa Comba Dão, 5 de Novembro de 1912.

O chefe,

(a) *Afonso Novais Rosa.*

ESTUDANTES

Em casa de familia recebem-se dois com idade até 15 anos.

Optima hospedagem.

Cama, mesa, luz e roupa lavada, 15:000 reis mensais

Nesta redacção se diz.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de arrolamento do espolio do falecido Joaquim Gualberto Soares, morador que foi na rua da Sofia, desta cidade, sem ascendentes nem descendentes; e pelo mesmo processo correm editos citando os interessados incertos para deduzirem habilitações á herança na 2.ª audiencia deste Juizo, posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana excéto nos dias de feriado, porque sendo-o se observam os termos da lei.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,,

POR

A. VENANCIO PACHECO

Piperazina MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

MINISTERIO DO FOMENTO

Direção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO

Faz-se publico que no dia 23 de Novembro corrente, pelas 12 horas, se procederá á arrematação do concerto de calçado dos alumnos da Escola.

Recebem-se propostas em carta fechada, até áquele dia e hora, procedendo-se logo, perante o conselho tecnico, á licitação, quando haja propostas eguaes.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do conselho tecnico, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O professor secretario do conselho tecnico

João da Silva Fialho.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Trespassa-se

UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saude. E' no seu ramo a mais afreguezada.

Nesta redacção se diz.

Explicações

Dois individuos convenientemente habilitados explicam as disciplinas do curso geral dos liceus.

Para tratar na rua Antonio Augusto dos Santos (vulgo Almoxarife) n.º 31, 2.º andar.

As explicações podem dar-se tambem em casa dos educandos.

Preços modicos.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

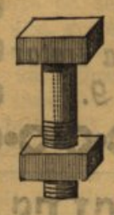
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrucção, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na Républica, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecida um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

Loteria

Quinta feira 14 de Novembro

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65,

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Café Distinto (marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 | Pacotes de 250 gramas . . 170
, de 250 , . . . 180 | , de 125 , . . 85
Pacotes de 100 gramas. 70

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomendada este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 | Pacotes de 25 gramas . . 70
, de 50 , 148 | Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

FABRICA DE CERAMICA DE **Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannéaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Fabrica de carimbos de borracha DE **Alfredo Albino da Cunha**

FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinetes para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Vende-se UMA casa no beco de Montarroio, com os n.ºs de policia, 17, 19 e 21, por motivo de seu dono estar ausente. Quem pretender dirija-se em carta para Francisco de Sales F. P. Diniz, rua do Paraiso, 118, PORTO.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERÊCE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3,

Quarta feira, 13 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 143

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas
Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Coimbra desconsiderada

A transferencia da banda de musica de infantaria 35 (chamemos-lhe transferencia porque não é outra coisa, embora a banda fosse para Elvas a titulo de destacada), pode parecer um facto de pequena ou nenhuma importancia para a vida economica de Coimbra, mas o que não deixa de ter é uma alta significação, porque vem demonstrar, segundo a opinião do sr. ministro da guerra, que esta cidade não tem mais nem menos direitos que outra qualquer terra, com igual importancia, onde não existe nenhuma banda de musica regimental.

Esta teoria contestamo-la nós em absoluto por inaceitavel e injusta.

Se Coimbra com dois regimentos não tem direito a ter as respectivas bandas de musica, a mesma opinião prevalece para que Lisboa não tenha oito ou nove e o Porto quatro ou cinco.

O sr. ministro, porém, não se lembrou de ir tirar dali qualquer dessas bandas, porque bem sabia que o não faria sem o mais terminante protesto, como tambem não quiz retirar a banda de qualquer terra onde os seus regimentos não téem quarteis em condições.

Veio busca-la a Coimbra, onde as duas bandas de musica de infantaria 23 e 35 téem os seus quarteis.

Transferida a banda de infantaria 35 ou seja para Elvas ou para Santarem, onde se diz será difinitivamente colocada, virá a dar-se o caso unico de existir um regimento numa terra e a sua banda de musica noutra, a não ser que, *como já se vai dizendo*, a transferencia do regimento de infantaria 35 não esteja reservada para muito tarde.

Querer comparar Coimbra a Elvas, é não conhecer a importancia da nossa terra, olhada pela sua area, população, comercio, industria, com numerosos e valiosos edificios publicos, séde do primeiro estabelecimento scientifico do pais, primeiro centro intelectual, rica pelos seus monumentos e campos do Mondego, com variados institutos, artistas reveladores de grandes aptidões para as suas artes, dotada com asilos, créche, cantina escolar, jardim-escola, maternidade, escola industrial e suas oficinas, terra incomparavel pelos seus formosos panoramas, etc., etc.

O sr. ministro da guerra não encontra, certamente, tudo isto em Elvas nem noutra qualquer terra da provincia, para contestar á nossa direitos que lhe pertencem.

Deixe-nos s. ex.ª ter esta vaidade. E' bem que s. ex.ª saiba que nenhuma outra terra da provincia tem assinalado mais o seu progresso em menos tempo do que Coimbra, e maior seria se o governo provisorio, de que s. ex.ª fez parte não viesse ferir tão fundo a vida economica desta cidade com os cursos e matriculas livres da Universidade, creados tão abruptamente e sem se prevêr os efeitos terriveis que dêles podiam resultar para esta cidade e para os proprios academicos.

O sr. ministro da guerra não deve ignorar o mal que esta nossa terra sofreu e está sofrendo com a precipitada creação desses cursos em semilhantes condições. E tanto se reconheceu esta grande verdade, que não faltaram promessas de *compensações* para reparar os prejuizos que essa radical reforma veio causar.

Entre essas tão faladas *compensações* figurava o aumento da guarnição militar de Coimbra, que, por muito maior que seja, estará longe de suprir aquela falta.

Aumentou a força militar de Coimbra, mas o que se vai vendo é que esta cidade continua a ser desconsiderada, já tirando-lhe daqui o que de direito lhe pertence, equiparando-a o proprio ministro a qualquer outra terra da provincia, quando é bem certo que a nossa Coimbra em tudo pode e vale muito mais, axcepto em *politica*.

Neste ponto qualquer delas vale bem mais do que a nossa, pois conseguem o que á nossa é recusado.

O sr. ministro da guerra, para não recordarmos outros factos e tratarmos só de musicas, talvez não ignore que é rarissimo encontrar a banda regimental de infantaria 23 completa, como tambem acontecia o mesmo com a do 35, apresentando-se em publico muitas vezes, qualquer delas, com 14 e 16 musicos, e que, quando ha pouco tempo foram dissolvidas duas ou três bandas regimentais, os musicos foram distribuidos por todas as outras, *excepto pelas desta cidade!*

Que demonio de pecha terá Coimbra para o ministerio da guerra para ser assim tão maltratada e tão mal apreciada?!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 11

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial por letra, requerida por José Antonio de Figueiredo, esposa e outro, residentes no Calhabé, contra dr. Carlos da Fonseca Freire Temudo, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Garrido.

— Inventario orfanologico por obito de Manuel de Matos, morador que foi no Rachado.

— Ao escrivão do 3.º oficio Calisto, inventario orfanologico por obito de Dionisio Bento, residente que foi no logar da Volta do Monte.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial pequenas dividas, requerida por Francisco José da Costa, desta cidade, contra José Henriques Cerveira, residente na Mealhada, comarca de Anadia.

Procurador, Alberto Pita.

— Acção especial pequenas dividas, requerida por Francisco dos Santos, contra seu filho e nora José dos Santos e Luiza da Conceição, todos residentes no logar dos Fornos.

Advogado, dr. Vale.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Perdigão, acção de divorcio requerida por Maria de Seiça Cortesão, contra seu marido Serafim Gomes Ferreira, ambos residentes no logar e freguezia de S. João do Campo.

Advogado, dr. Frederico.

Apreço pelas aves

Imagina muito boa gente que apreciar as aves é tel-as enclausuradas em gaiolas de mais ou menos luxo, dar-lhes pedacinhos de bolo, torrões de assucar, e, quando enfermas, facultar lhes medico e botica e todos os demais cuidados proprios dum enfermo.

E' por isso que no mercado estão aparecendo gaiolas de um luxo e portanto de uma carestia acima de toda a previsão, e é outrosim em obediencia a esse principio que em Londres funciona um hospital exclusivamente destinado ás aves.

Fundado pelo dr. Vall, muito conhecido na Inglaterra, compreende o estabelecimento varios edificios; no 1.º encontra-se a sala das consultas, a farmacia e o laboratorio, onde um dos mais habeis farmaceuticos inglêses se ocupa em preparar os medicamentos necessarios ao mesmo hospital. Ao lado encontra-se a sala de operações, onde o dr. Vall recompõe as azas e as patas previamente cortadas por aparelhos que obrigam os animais á imobilidade mais completa. Como é frequente uma operação provocar a febre, quer se trate de pessoas quer de animais, sucedendo alem disso que a ave operada recusa todo o alimento, os enfermeiros esforçam-se por lhos fazer digerir, mau grado seu. Um outro pavilhão recebe pombos, periquitos e aves raras. Todas as manhãs se lavam e desinfétam as gaiolas. Ha uma enfermaria isolada com destino ás doenças contagiosas.

O hospital conserva-se ordinariamente cheio e os proprietarios das aves internadas recebem diariamente um boletim por onde conhecem o estado sanitario dos seus doentes. Afinal, se os clientes desse famoso estabelecimento fossem consultados sobre a oportunidade dele, responderiam que tudo estava muito bem, mas que melhor estaria se os deixassem viver, crescer, amar e morrer em liberdade.

Quem pugnar como nós pugnamos porque assim se venham a compreender as coisas, dá pelas aves uma prova de apreço muito mais verdadeiro que o de todos os medicos e filantropos que para elas construam hospitais e sanatorios de luxo.

LUIZ LEITÃO.

Irá desta?

Ouvimos dizer que se vai tentar a venda da propriedade da Estrêla, onde, pouco mais ou menos ha desoito anos, se manifestou um grande incendio, na fabrica de massas que ali esteve estabelecida.

Tambem ouvimos que um individuo de Lisboa pretende ali adquirir terreno, se fôr vendido a lotes, para um *chalet*.

Não sabemos o que ha de verdade nesse boato; e que desejamos para melhoramento local, é que aquilo se venda para desaparecerem aquelas ruinas que tão mau aspecto dão á cidade.

Melhor seria que ali se fizesse um unico predio destinado a hotel ou *club*, mas isto representaria um grande capital para se fazer coisa com geito.

Se as finanças do municipio estivessem noutras condições, aconselhariamos a Camara a comprar aquele terreno e a mandar ali fazer um recreio publico como o de S. Pedro de Alcantara, em Lisboa.

Mas o pior é a falta de *massas* para tantas coisas precisas.

"Revista da Universidade"

Acabamos de receber um grosso volume com os n.ºs 2 e 3, de Junho e Setembro ultimos, da *Revista da Universidade de Coimbra*.

Publica os seguintes artigos:

Notas Vicentinas — por D. Carolina de Michaelis.

Brás Garcia de Mascarenhas — pelo dr. António Garcia de Vasconcelos.

Flexão do perfeito latino — pelo dr. António Gonçalves Guimarães.

Um documento precioso, (diploma original de D. Dinis, publicando a fundação do Estudo Geral ou Universidade de Lisboa, e prometendo privilégios e favores a todos os que o fossem frequentar) — pelo dr. António de Vasconcelos.

Finanças coloniais — pelo dr. Ruy Ennes Ulrich.

Um problema de cálculo das probabilidades — pelo dr. Costa Lobo.

Contribuição para o estudo dos tumores coloides do ovário — pelo dr. Marques dos Santos.

Diatomáceas da Guarda — pelo dr. Fausto Lopes de Carvalho.

Cadaverisação e autólise da medula espinhal — pelo dr. Geraldino Brites.

Alguns artigos vêem acompanhados de excelentes gravuras.

L'éclipse de soleil du 17 avril 1912, (Observation) — pelo dr. Costa Lobo.

Como se póde avaliar dos autorizados nomes que assinam os artigos, são estes dum alto valor scientifico e literário.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

IX

Atenta a minha predisposição congénita de liberdade, mal puz pé na gare de Santarem, deslindei-me logo da bagagem, depositando a; do que não quiz porem separar-me foi do meu querido companheiro de viagem, que eu não destinava a um fim tão rapido e inglorio.

Ele era o unico sobrevivente dos irmãos que de modo barbaro havia sacrificado nas azas do frugivorismo; era coimbrão pela origem e pelo gosto.

Sentindo-o a meu lado, imaginava me não andar só, e imaginava-me por vezes á margem do saudoso Mondego.

Depois, quem o visse, formando um rolo, envolto em jornal, com um livro maleavel por sobre-capa, haveria de julgar que eu a examinar o alto dos prédios, sobraçava um vasto repositório de concepções arquitectónicas ou de altas locubrações metafisicas — idealisação que no intimo me sorria.

Mas quê! O peso! o seu peso, que na realidade era diminuto, crescia de instante a instante na rasão directa da rapidês com que percorria a cidade!

Era forçoso um expediente, pois oscilava já entre a tentação diabólica do abandono e o arrependimento de o ter desinquietado.

Auxiliou me então a reminiscencia de que alguns antropofagos ao refocilarem-se na carne dos seus semelhantes acreditavam absorver a força, a inergia que a estes animava; avivou-se-me tambem na memória que o proprio Abrahão de bom grado teria imolado Isaac — o seu filho estremecido.

Com tais precedentes, e sem prever que á despedida final lhe lançaria um olhar tão terno que nem na *Bohemia* á despedida do sobretudo, afrouxaram-me os escrupulos e compreendi que muito menos deshumano seria esquartejar o melão, recolhendo no meu amago as suas virtudes nutritivas.

Restava encontrar onde, e neste ponto passarei a uma atitude descritiva da maxima seriedade:

A' entrada do campo da feira, em Santarem, está á direita um aformoseado jardim com o respectivo corêto; quem se coloque da parte de cima voltado para ele vê á esquerda uma rua em declive; duas outras casas abaixo, se não érro, é uma loja, onde ha dormida tambem. Foi aí que entrei.

Em resposta ao que desejava, inesperadamente e com um modo afavel, fês-me a sua dona entrar, convidando-me a sentar á meza, onde estava reunida a familia e se me ofereceu de jantar.

Agradecendo essa delicadesa hospitaleira a um desconhecido, foi assim que fiquei avaliando da delicadesa dos seus conterraneos.

E um travor amargo, e mais amargo agora por ser benéfico tanger esta dolorida corda, trouxe-m'o a ideia duma singela excepção ás maneiras tão educativas duma pequena terra em que parára:

Seguira dali a uma fábrica, distante cerca dum quilómetro, na curiosidade de a ver, o que me foi impossivel; mas não são as ordens de negativa terminante aquilo em que reparei.

Foi, sim, que chegado ao portão, e respondendo-se-me aí que apenas com licença da direcção, muito distante, eu poderia entrar, — ao meu pedido para que fosse, no entanto, transmitir dentro, aos superiores, esse desejo duma pessoa que se encontrava fóra, e apezar de umas operárias sentadas perto lhe repetirem que fosse, deixou-se ficar numa indiferença como se não estivesse esperando viv'alma.

Imagine-se que em vês de mim tinha chegado um estrangeiro; que ele não tinha a paciencia de esperar quasi meia hora o toque de trabalho; que, com a tendencia generalisadora de todo o visitante, não procurava rectificar com outras pessoas o seu juiso, com que impressão não retrocederia?!

Felizmente foi uma excepção, a unica com certesa, e nem sequer excepção, porque derivou naturalmente de qualquer justificado azedume de momento.

Afirmo isso, porque quando os operários, homens e mulheres, vinham chegando, era um continuar ininterruto de — *boas tardes, muito boas tardes*, sem me conhecerem, nesse saudar tão simples e tão santo do povo, que sai reconhecendo a delicadesa e cortezia de todos os habitantes da referida terra.

Deixando Santarem, pouco depois entrava na capital. Mas quem a desconhecerá em Coimbra, e que impressões novas poderia eu receber, se lá vivi 5 anos?

Algumas palavras apenas:

Sem visitar Lisboa desde antes de 5 de Outubro, fui ao museu da Revolução.

Se utilisando para ele no convento do Quelhas, e ao fundo do jardim, a casa interior, sob cuja varanda iam orar junto duma imagem e gruta de Lourdes as educandas vestidas de branco, e toucadas dum veo branco tambem, como se vê duma fotografia ostentada no primeiro andar; se utilisando essa casa se quiz significar a queda do poder teocrático, a escolha revela a ideia com precisão; simplesmente a entrada exterior está um tanto oculta, visto que a mim proprio se não me deparou de pronto.

Da exposição de várias espécies de petardos, creio ter lido algures, criticando-a, receia-se que se volva em estimulo; entretanto é pensar meu que tal em nada influe, pois alem de os termos visto já na *ville lumière* erguidos a arma legal, foi exactamente quando não se expunham, que entre nós se desenvolveu o seu fabrico.

Quanto á cidade, para quem se limitasse ás aparencias, e como eu retivesse na imaginação os dias das ultimas eleições monarquicas — época em que lá tinha estado sem depois voltar, — quando não faltavam sobreencasacados, quando as ruas se animavam de curiosos á espera do resultado das urnas, e os olhares se não erguiam senão para os *placards* das redacções, talvês notasse agora um trajar menos brunido e menor movimento, a par de mais alguns escritos e do perpassar de mais alguns infelizes europeis.

Reparando porem que a transformação politica foi no sentido democrático, e que democrático é no trajar o Porto, como num setembro igualmente o é Paris; reparando, entre mais, que se estava em agosto e na época de veraneio, quando muitas familias residem fóra, não se póde firmar uma apreciação numa visita rápida, como foi a minha, sobre as diferenças que, com a imaginação duns passados dias buliçosos, se podessem ter notado na capital, presentemente tranquila.

A mim, provinciano, o que me chamou mais a atenção foi um grupo de forasteiros, provavelmente desembarcados dalgum vapor em transito, que vinham descendo a rua Aurea, como em bairro menos central, em jovial convivio aos pares, com companhias que por demais patenteiam a sua condição. Isso todavia suponho serem factos banais noutras grandes cidades estrangeiras.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Assassinio de Canalejas

Quasi ao fim da tarde foi recebido ontem nesta cidade um telegrama noticiando ter sido assassinado em Madrid, Canalejas, chefe do governo e um dos homens politicos mais em evidencia no pais visinho.

A noticia tornada publica por um *placard* na rua Ferreira Borges, rapidamedte correu por toda a cidade, não se falando doutro assunto.

Parlamento

Foi reaberto ontem o parlamento, em sessão extraordinaria convocada por decreto de 5 do corrente.

Na camara dos deputados existem trêse vagas e no senado nove.

Em ambas as camaras o partido republicano português tem grande maioria.

A guerra

Nesta hora adiantada da civilisação, batem-se como féras esfaimadas cinco estados da Europa.

A Sérvia, a Bulgária, o Montenegro e a Grécia, procuram resolver a tiros de canhão velhas rixas com o império Otomano, seu inimigo comum.

Pais poderoso, constituido por povos de raças diferentes e de instintos sanguinários, a Turquia tem sido o pesadelo constante e um visinho perigoso dos pequenos estados balkanicos, cujos naturais teem sentido por mais de uma vez o peso do seu feroz despotismo.

Questões de raça e de religião teem provocado por vezes sérios conflitos que, não raro, acabam por verdadeiras chacinas inflígidas pelos turcos aos seus inimigos de crença.

Os morticinios da Arménia e da Macedónia e as atrocidades que no atual momento estão exercendo sobre os seus prisioneiros de guerra, são bem a prova do seu temperamento agressivo e cruel.

Indiferente aos clamores dos estados balkanicos que lhe pediam a promulgação de várias reformas, a Turquia lançou-se numa aventura perigosa que bem póde ter para epilogo o seu proprio aniquilamento.

Nos campos de batalha milhares de homens caem varados pelas baionetas ou varridos pela metralha; e, pelas quebradas dos montes resôa lugubremente o canhão, como um grito de exterminio, a anunciar ao mundo o fim duma nacionalidade que desaparece afogada em sangue!

Passa-se isto no século XX, em plena Europa, no seio da civilisação! A diplomacia não poude ou não quis evitar o embate. Teve conferencias, redigiu notas, passou o tempo... *a procurar a fórmula*, na frase irónica e graciosa dum jornalista estrangeiro.

Entretanto a luta desencadeou-se tremenda, pondo em cheque a diplomacia e marcando uma página negra na história da civilisação.

Fala-se agora na medeação das potencias a pedido da Turquia, cujas derrotas se pódem contar pelo numero de batalhas.

Virá, enfim a paz? Ha muito quem tenha sérias apreensões pelo final do conflito que parece estar ainda bem longe. Tudo depende da atitude das grandes potencias e, a manifestada ultimamente pela Austria não é das mais tranquilisadoras.

Oxalá que os factos em breve desmintam todas as apreensões e afastem todos os receios de propagação do incendio. Seria uma calamidade sem nome que ele alastrasse indo despertar velhas e mal contidas ambições que podiam explodir numa conflagração medonha!

J. C.

Universidade

Consta-nos que se pensa em conseguir um emprestimo de 100 contos de reis feito á Universidade de Coimbra para poderem ter facil e urgente conclusão todos os melhoramentos com que se quer dotar este instituto.

Achamos a ideia digna de todo o aplauso e louvôr, porque doutro modo serão precisos muitos anos para vêr concluidos todos esses melhoramentos, alguns deles da maior importancia para os estudos da nossa Universidade.

No velho edificio de S. Boaventura já se anda procedendo a obras, que são muito importantes, para o museu de Antropologia.

Na casa da rua do Norte continuam as obras para ali serem instaladas as aulas de Farmacia.

Bom é que se não demore a continuação das obras no edificio para a Faculdade de Letras, primitivamente destinado ao Teatro Academico.

As aulas da Universidade com o seu novo e magnifico mobiliario téem causado admiração principalmente aos que por ali passaram e agora as tem visitado.

As velhas bancadas estavam a pedir o caminho do fogão.

Mas quantas notabilidades ali se sentaram e sofreram as colicas da praxe, antes dos cursos livres, está claro!

NOTICIAS DE COIMBRA

Universidade Popular em Coimbra

O *comité* coimbrão da *Renascença Portuguêsa* trabalha ativamente para que em breve se realise a inauguração das conferencias e lições para as classes populares.

Assim honra o seu patriotico programa, á semelhança do que na cidade do Porto vem fazendo, ha um ano, com brilhantismo e resultados ótimos.

Impõe-se a tarefa que todos clamam instante e inadiavel. E' necessario educar o povo, sequestrá-lo aos desvairamentos da politica, ensinando, orientando, semeando para a grande colheita que será uma patria mais consciente e mais feliz.

O *comité* de Coimbra é formado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios, Silvio Pelico, Antonio A. Cortesão, José Julio Nogueira Soares, Alberto da Rocha Brito e Francisco Nazaré, Augusto Casimiro, Joaquim de Carvalho, Alberto Felix de Carvalho, José Varela Lopes.

De estudantes e professores esses nomes são uma garantia de que a intenção generosa será coroada do melhor exito.

Ao povo de Coimbra, trabalhador e inteligente cumpre secundar, corresponder aos seus esforços.

Bandas de musica

O sr. ministro da guerra informou o sr. presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que a banda de musica de infantaria 35 não pode voltar para Coimbra, mas que mandaria completar a de infantaria 23.

Vamos a ver se isto não passará de promessa.

Estamos tão acostumados a vê-la reduzida a pouco mais duma duzia de musicos, que, quasi não acreditamos que a banda de infantaria 23 seja lembrada e patrocinada no ministério da guerra.

O futuro o dirá e nós o diremos tambem.

Despacho

O nosso prezado patricio sr. dr. Antônio Francisco do Vale Junior, foi nomeado notário em Ancião.

Os nossos parabens.

Colegio Estrangeiro

Na aprasivel Quinta da Rainha, ao cimo da rua Dr. Lourenço d'Azevedo, inaugurou-se no domingo o Colegio Estrangeiro, destinado ao ensino feminino.

Não podia ser mais acertada a escolha do local e edificio para este estabelecimento de educação, onde a luz entra a jorros, e que se encontra ótimamente montado, pois da visita que ali fizemos ficámos agradavelmente impressionados pela sua magnifica instalação, que muito honra a emprêsa do mesmo colegio, de que é directora a distinta professora Madame Morimont Seabra.

O colegio, que esteve exposto ao publico, foi muito visitado e todas as pessoas foram unanimes em fazer as mais agradaveis referencias á emprêsa que veio dotar Coimbra com um estabelecimento sómente para a educação feminina, cuja falta ha muito se fazia notar nesta cidade.

Depois da visita ás diversas dependencias do colegio, foi servido um delicado copo d'agua ao corpo docente do mesmo estabelecimento de ensino, representantes da imprensa e outros individuos que ali se encontravam, sendo amavelmente servidos pelo sr. Mario Machado e sua dedicada esposa.

Agradecemos o convite feito á *Gazeta de Coimbra* e a fórma como ali fomos recebido, desejando as maiores prosperidades ao novo colegio, que alcançará um logar de destaque entre os estabelecimentos daquela ordem.

Nova sociedade

Por escritura publica acabam de constituir-se em sociedade comercial sob a firma de Francisco Ferreira & C.ª para a continuação dos negocios de cereais, legumes farinhas e palha, que tomaram de trespasse ao sr. Joaquim A. Simões, os srs. Francisco Ferreira e Antonio Simões.

Aos novos societarios e nossos amigos, que são dignos do auxilio do publico, desejamos as maiores prosperidades.

Melhoramentos locais

Foram a Lisboa solicitar diversos melhoramentos em que ha muito se fala para Coimbra, delegados da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Os delegados da Camara, srs. Rodrigues da Silva, Francisco Vilaça e Adriano Lucas, reuniam-se ali com uma comissão de representantes da Camara Municipal da Covilhã para pedirem ao sr. ministro do fomento o prolongamento da linha férrea de Coimbra a Arganil e Covilhã.

Da Associação Comercial foram os srs. Moura Marques, Monteiro dos Santos e Gonçalves.

Da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs. dr. Carlos Dias, dr. Antônio da Costa Rodrigues e Floro Henriques.

Todos solicitariam não só o caminho de ferro como outras pretensões de interesse local, a que já nos temos referido.

Escola-oficina

Continua sendo acolhida com entusiasmo a iniciativa do nosso amigo sr. Adriano do Nascimento, que tem por fim fundar uma escola-oficina nesta cidade.

Brevemente realisam-se festivais e saraus, revertendo o produto dessas festas em beneficio daquela simpatica iniciativa.

No proximo numero publicaremos a primeira lista dos individuos que já subscreveram para tão util iustituição.

Penitenciaria

Vieram ultimamente para a Penitenciaria de Coimbra os seguintes presos politicos:

Serafim Pinto, casado, de 35 anos, de Areis, concelho de Marco de Canavezes;

Joaquim Correia, casado, de 31 anos, natural de Guimarães;

Maria da Graça, casada, de 34 anos, de Lamego e residente no Porto;

Arminda da Silva, de 29 annos, casada, de S. Mamede de Infesta, concelho de Bouças;

Padre José Antonio de Silva Alvaro;

Padre Albino Tavares de Pinho, de Oliveira de Azemeis.

Presos correcionais:

Manuel José e removido para o Limoeiro, Antonio d'Almeida Marcello.

Tribunal marcial

São julgados hoje no tribunal marcial desta cidade, os presos politicos Luciano Dias da Silveira Noronha, Manuel Ferreira Fernandes e José Ferreira Bernardino Junior, acusados de terem tomado parte no movimento revolucionario d'Azoia.

Eleições

Já foram eleitos os novos corpos gerentes da Associação dos Artistas, para o proximo ano, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral

Presidente, Antero Teixeira de Sousa Leite; vice-presidente Antonio d'Oliveira; secretario, José Damas; vice-secretario, Alfredo Pessoa; vogais, Joaquim Luiz Olaio Junior e Adelino de Matos.

Direcção

Presidente, Joaquim Inácio da Silva; secretario, Viriato Vareliano Teixeira; tesoureiro, Francisco Nogueira Seco; vogais, Francisco da Silva Machado, Carlos Pompeu da Silva, Henrique Alves Cardoso, e José Augusto dos Reis; suplentes, Vitorino d'Oliveira Figueiredo e Antonio Augusto Indio.

Conselho Fiscal

Antonio Rodrigues de Matos, Antonio Carvalho d'Oliveira, Saul Gomes e Angelo Lameiras Fernandes; suplentes, Adjuto de Moura e Luiz Batista Duarte.

No proximo domingo se reune a assembleia geral do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, para eleger tambem os novos corpos gerentes

Uma louca

Lá continua detida, ha já mais de dois meses, num dos calabouços da 2.ª esquadra, esperando uma vaga num hospital de aliniados, Teresa de Jesus, casada com José Lucio, residente na rua do Padrão.

A's autoridades lembramos a grande conveniencia da desgraçada dar entrada numa casa de saude, pois é desolador o seu estado.

Falta de iluminação

Informam-nos que a falta d'iluminação na cidade depois das 4 horas da madrugada se torna sensivel.

Ha trabalhadores que já a essa hora se dirigem para os seus trabalhos e os passageiros que vão tomar os comboios ás estações do caminho de ferro queixam-se de que são obrigados a tatear pelos meandros da cidade numa escuridão profunda arriscados a qualquer atentado, proprio pela falta de policia.

Tambem temos ouvido queixar que a iluminação publica em alguns pontos da cidade, como Avenida do Jardim, Ladeira do Seminario, etc., se faz muito tarde.

Pedem-se providencias.

Fugidos á familia

A requisição da policia do Porto, foram presos nesta cidade os menores Silverio Gonçalves, de 12 anos e Leonardo Branco de 16, ambos de origem hespanhola, que haviam fugido á familia.

Foram ontem para o Porto acompanhados por dois guardas da policia civica, daquela cidade.

Internato Académico

Pelos seus muitos afazeres profissionais deixou a direcção do Internato Académico o sr. dr. Hermano de Carvalho, pelo que foi substituido no cargo de director no mesmo colégio pelo distinto professor e notavel orador sagrado, sr. cónego Dias Andrade.

O inspector médico do mesmo estabelecimento é o sr. dr. Alvaro de Matos, ilustre lente de medicina.

O corpo docente do referido colégio, foi cuidadósamente escolhido, e assim é que dele fazem parte habeis professores, dos mais conceituados no mistér do ensino e educação.

O colégio, que abriu este ano, conta um numero de alunos internos e externos verdadeiramente animador para uma empresa recente como esta, pelo que, afoitamente, lhe podemos augurar uma bela vida futura de prosperidades.

E, na verdade, por si só, as figuras respeitabilissimas e conceituadas dos srs. cónego Andrade e dr. Alvaro de Matos, acreditam e conquistam as simpatias para um estabelecimento desta naturêsa.

Conferencia

O sr. capitão de cavalaria, subchefe do Estado Maior desta divisão Antonio Mario de Figueiredo Campos, realisa hoje na séde da Associação Comercial, uma conferencia sobre o têma: A guerra dos Balkans: o general von des Goltz e o seu insucesso e a lição dos factos.

A conferencia está marcada para as 13 horas.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar algum original entre ele o balancete da Sociedade Protectora dos Animais, que sairá no proximo numero.

Fóros

Em 11 e 12 de Dezembro devem arrematar-se na inspecção distrital de finanças de Coimbra, fóros dos conventos de Santa Maria de Celas e de Santa Clara, impostos em predios situados no concelho de Coimbra.

Automovel

Acaba de chegar á Auto Garage Conimbricense, sita na rua da Madaléna, um magnifico torpedo 12 H. P., que por obsequio do seu proprietario sr. Clemente Ralha, ali se encontra em exposição durante dois dias.

Festividade

Realisa-se em Eiras, no proximo domingo, a festividade ao SS., havendo missa solêne e sermão.

Recita de quintanistas

Os quintanistas que queiram aderir para que se realise este ano a tradicional recita de despedida, devem declara-lo na Ladeira do Seminario, n.º 5.

Como muitos estão ausentes, podem mandar a sua adesão por escrito.

Gatunagem

Ao nosso amigo sr. dr. Raul Antero Correia, notario em Penela e residente na ponte do Espinhal, foi assaltada a sua casa por gatunos, na noite de sabado para domingo, tendo os gatunos chegado a destelhar-lhe parte do telhado.

Quando os larapios ouviram tiros, é que se resolveram a pôr-se em fuga, sem conseguirem entrar na casa.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Recebemos na segunda feira a visita do importante industrial de Lisboa, sr. A. L. Freire, gravador, honra que muito lhe agradecemos.

ANIVERSARIOS. — Passa ámanhã o aniversario natalicio do nosso venerando amigo sr. dr. Pedro Róxa, a quem a doença ultimanente tem torturado.

Abraçando o nosso ilustre patricio, enviamos-lhe as nossas cordeais felicitações, desejando tambem que obtenha melhoras.

— No domingo passou o aniversario do sr. Arêda de Melo, zelôso secretario de finanças em Penela, onde é geralmente estimado.

Parabens.

—Na sexta feira tambem faz anos o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, a quem por tal motivo enviamos as nossas saudações.

DOENTE. — Já se encontra melhor da sua ultima doença, o nosso amigo sr. Alberto Camarada Cortesão, com o que muito folgamos.

PALACE-HOTEL

Abre a 17 de Novembro

Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos deste genero, o

PALACE-HOTEL

impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegualavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cosinha francesa e portuguesa prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias. TEM CASA DE BANHO.

Iluminação a gaz em todas as dependencias.

Corretor a todos os comboios.

AS PROPRIETARIAS,

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas

e bem assim do conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal* do Bairro Novo, Figueira da Foz.

Recebem-se comensais

Simplesmente sublime!

A propósito da guerra oriental que atualmente se fere entre turcos e balkans, a imprensa diária regista factos que são o assombro do mundo inteiro.

Entre esses um se depara que nos é impossivel deixar no olvido.

As ligeiras linhas que vamos reproduzir, onde ha alguma coisa de sobrehumano e de sublime para o coração de quem as escreve, é uma carta que uma senhora bulgara enviou a seu marido, intendente em Roumania, que foi chamado ás fileiras e se encorporou no exercito do rei Fernando:

Meu querido esposo: — Tens rasão. Fazes bem partindo directamente para as fileiras. Perderias um dia, vindo abraçar-me..

Vai cumprir com o teu dever. Eu rogarei por ti, e Deus não quererá que deixes sem amparo nove orfãos.

As suas vozitas inocentes unir-se-ão ás minhas, para pedir o teu pronto e feliz regresso.

Mas não te intimides, pensando no ámanhã. O que vela sobre os destinos da Patria e sobre ti, velará tambem sobre teus filhos.

Se voltares, encontrarás uma esposa amante e orgulhosa de ti.

Se não voltares, já sabes que a tua recordação acompanhar-me-á até á tumba.

Eu encontrarei forças para viver e educar teus filhos e tuas filhas, que serão os descendentes de um heroi nacional e de um martir cristão.

Alma tão nobre e patriótica como a desta heroica mulher que nessas linhas deixou assinalado o seu coração, é raro encontrar.

A história deve arquivar estes documentos como modelo da mais pura e santa abnegação.

Se em Portugal adoramos o feito glorioso de uma Filipa de Vilhena, em todo o mundo se deve adorar a mulher santa que escreveu a carta acima reproduzida.

Abençoado amor pátrio!

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1$200

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

Cernache

Cernache, 12-11-1912 — Na manhã de 9 do corrente apareceram cortadas 21 parreiras de uma latada que o sr. Alberto Fernandes Giraldo tem em frente de sua casa. Parece incrivel que hajam creaturas com instintos tão perversos.

As autoridades andam na pista dos criminosos e é de presumir que a malvados sejam colhidos nas malhas da justiça.

— A esposa do sr. José Maria, que ha dias foi vitima de uma queda na ocasião em que subia as escadas de sua casa, vai experimentando melhoras.

— A Junta de paroquia desta freguesia, a proposito do logradoiro que Antonio dos Santos Jacob mandou vedar em Casconha e que ha dias foi demolido por ordem da Camara Municipal deste concelho, acaba de redigir uma representação que tenciona enviar á Comissão distrital, pretendendo por esse meio readquirir os seus direitos que julga lhe terem sido usurpados pela camara; baseando-se para esse fim nos artigos da lei expressos no código civil e administrativo sancionado pelo governo da Republica. Só assim poderão manter o seu prestigio e levantar a sua dignidade. Tencionamos mandar transcrever a referida representação, quando seguir o seu destino, esperando que a ilustre Comissão distrital proceda com a correção habitual, animada pelo espirito justiceiro que tem sido o seu tema inconfundivel. — *C.*

Ega, 12-11-1912 — Realisou-se como de costume a feira anual de S. Martinho, que teve uma afluencia extraordinaria.

Fizeram-se transações regulares, sendo as madeiras a mercadoria mais procurada. O recinto junto á capela estava repleto de varios artigos de madeira, tais como arcas, mêsas, cadeiras, gamêlas, etc.

Deram-se algumas contendas que redundaram em nada.

Antes assim.

— Hontem pelas 9 horas da noite ao dirigir-se a este local com um macho á redea, foi atropelado por uma carroça, o serviçal Manuel Domingues, natural de Figueiró dos Vinhos, que lhe esmagou na perna direita a tibia e o peróneo sendo conduzido para a sua terra em estado grave. — *C.*

Condeixa, 9-11-912. — Respondeu em processo correcional por ofensas corporais na pessoa do menor Francisco Ramalho, filho do falecido e nunca esquecido sr. Manuel Ramalho, o oficial de diligencias da administração deste concelho, Francisco Pita,

---

[7] *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

«Hei por bem ordenar que o referido exame privado passe a ser feito por provas publicas com a denominação de exame de licenciado.

«*Paço de Condeixa,* em 19 de Novembro de 1863. — REI — *Anselmo José Bramcamp.*

Questão sobre aguas

Em uma questão sobre aguas em que era appellante o mosteiro de Santa Cruz, de Coimbra, e appellado o duque de Aveiro, foram pelo mosteiro de Santa Cruz apresentados no Porto, em 21 de Junho de 1659, uns artigos de nova razão, e entre elles os seguintes:

«Provaria que todos os logares que embargaram, como eram os do Bom Velho, Avessada, Alcabideque, Condeixa a Velha e Outeiro, todos eram do mosteiro de Santa Cruz appellante, e os moradores d'elles seus caseiros encabeçados, e as aguas da contenda eram pertenças das suas terras e casaes, de que o mosteiro era directo senhorio de todos os seus limites.

«Provaria que o mesmo mosteiro de Santa Cruz estava na posse de todas as aguas que nasciam na fonte de Alcabideque e fonte do carrascal.»

Proposta para a publicação d'um livro (especie de Annaes do municipio de Condeixa a Nova)

Na sessão da camara municipal de Condeixa a Nova de 7 de Janeiro de 1888, o vereador Wenceslau Martins de Carvalho, lembrou que dentro de pouco mais de 3 mezes, completava 50 annos de existencia este concelho, que fôra creado pela carta de lei de 17 de Abril de 1838;

Que são tantos os melhoramentos que as differentes vereações têem n'elle realisado, tantos são os factos que n'elle se têem passado durante este meio seculo, que seria conveniente para tornal-os conhecidos do publico, que além das demonstrações de regosijo que no dito dia 17 de Abril deverá haver n'esta villa, algumas das quaes em occasião opportuna submetteria á consideração da camara, se publicasse por essa occasião um livro em que se descrevessem as principaes deliberações da camara, durante esse largo periodo, e quaesquer acontecimentos que se julgassem dignos de menção, o qual se poderia intitular *Breve memoria historica e descriptiva do concelho de Condeixa a Nova desde 17 de Abril de 1838, data da sua creação, até 17 de Abril de 1888;*

Que esta publicação, de que deverá ser destribuido um certo numero de exemplares por cada uma das 10 escolas d'este concelho, para servir de leitura a uma das classes dos alumnos, e aos adultos dos cursos nocturnos, e perpetuar assim os factos notaveis a que se deve o engrandecimento d'este concelho;

Propunha portanto que a camara ordenasse a publicação do indicado livro, a fim de serem convidados os cavalheiros illustrados d'este concelho para n'elle collaborarem, podendo assim realisar-se uma obra que tornaria conhecidos os factos mais modernos relativos ao concelho, e que poderia mesmo ampliar-se a alguma das epochas mais remotas.

Esta proposta foi approvada por unanimidade.

O alferes da Melhora

No dia 13 de Fevereiro de 1841, depois de se proceder á eleição dos vereadores e juiz ordinario para o biennio de 1841 e 1842, foram apurados os 20 cidadãos que tinham de compôr o conselho municipal. A camara tomou posse n'este dia, assistindo os vereadores e vogaes do conselho em numero de 23, faltando só 2 vogaes.

Um dos vereadores era Francisco Simões de Campos, da Melhora, freguezia da Anobra, o qual serviu nos 3 biennios de 1841 a 1846.

Foi alferes de ordenanças, e ainda depois da sua extincção era conhecido pelo *alferes da Melhora*.

A conversa havida entre este bom velho e João de Lemos, em casa de Francisco de Lemos Ramalho, deu logar a que aquelle distinctissimo escriptor e poeta publicasse no seu livro *Canções da Tarde*, a seguinte poesia:

O alferes da Melhor (1)

Junto a Condeixa algum dia
N'um logar dito a *Melhor*
Certo bom homem vivia
Parcamente, lavrador,
Parco em meza e mais prazeres,
Era mui velho; e alferes
da Bicha, que já morreu,
Tropa que houve em tempo antigo;
Encontrei-me c'o este amigo
Em casa d'outro, e disse eu:
— Quem me dera essa receita,
Alferes! Que edade tem?
= Noventa annos de colheita.
— Noventa?! Poucos os vêem!
= Porque são tolos, coitados.
— Tolos, diz? = Digo; os cuidados
De não *perder a colher* (2)
Devem ser té aos cincoenta;
Depois então, bem se venta,
Morre a gente quando quer.

E' erguer sempre a cabeça,
Não se deixar succumbir...
— Que diz, Alferes? Ora essa!
Dá-me vontade de rir!
= Pois ria; tem liberdade...
— Mas ha fundo de verdade
No dito do tal senhor,
Cobarde, profere a morte,
A' coragem cabe a sorte
D'este Alferes da *Melhor*.

(1) Esta terra é conhecida e designada pelo nome de *Melhora*.

(2) Locução popular de algumas aldeias da provincia, que vale o mesmo que *morrer*.

M. C.

Condeixa a Nova — Sua antiguidade

Condeixa em allemão *blumen-korb*, cesto de flôres, é o nome de uma aprasivel villa, cercada por loureiros e jardins, que justificam inteiramente aquela denominação. Colhem-se alli em grande quantidade laranjas doces e saborosas.

Portugal em 1842, pelo principe de Lichnowsky. (1)

Não se sabe ao certo a epocha da fundação do logar de Condeixa a Nova, mas deveria já existir em 1227, com esta denominação, sem se lhe ter mudado o nome de *Outeiro* para o de *Condeixa*, no dizer de alguns historiadores.

No bem redigido jornal o *Domingo Illustrado*, que actualmente (1898) se está publicando, e que trata da descripção historica de todos os concelhos do reino e de cada uma das suas parochias em que tenham occorrido factos dignos de menção, acompanhado dos brazões de armas de cada terra alli descripta, menciona no n.º 47 a villa de *Condeixa a Nova*, da qual diz entre outras muitas cousas o seguinte:

(Continua).

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO.

(1) A villa de Condeixa não tem brazão official. Depois da publicação do livro do principe de Lichnowsky, a camara adoptou como emblema um *cesto de flôres*. Vê-se esse emblema no edificio dos paços do concelho desde 1884; nos candeeiros da illuminação publica desde 1886; e egualmente nos livros de posturas da camara, edições de 1850 e 1887.

F. A. M. C.

ERRATAS

Por estar ausente de Coimbra, não tenho podido rever as provas typograficas dos excerptos que enviei á redação da *Gazeta de Coimbra*, escriptos por meu thio o sr. Wenceslau Martins de Carvalho, e que tem sido publicados sob o titulo de *Ephemerides Condeixenses, etc.* Alguns erros tem sahido pois n'esses folhetins, que não val a pena indicar, por serem simples erros *de caixa*, outros porém precisam de ser rectificados, por que alteram por completo o sentido. São elles:

Folhetim n.º 1.—5.ª columna, linha 4.ª—*prova a sociedade*, leia-se *prova á saciedade*.

Folhetim n.º 4. — 4.ª col., lin. 4.ª — *Dirigiu-se para Portalegre*,—leia-se *Dirigiu-se para a Portagem*.

Folhetim n.º 5 — 4.ª col., lin. 1.ª — *Frescam na solidão*,—leia-se *buscam na solidão*.

Folhetim n.º 6. — 2.ª col., lin. 20.ª — *arcebispo de Penella*, — leia-se *arcediago de Penella*.

Idem, 4.ª col., lin. 11.ª — *A suppreensão*, — leia-se *A supressão*.

Idem, 5.ª col., lin. 7.ª — *foi separada* — leia-se *foi reparada*.

F. A. M. C.

sendo condenado em 30 dias de multa a 200 reis. O sr. Juis exprobou lhe o seu procedimento por ser auctoridade e reincidente.

— Respondeu tambem em audiencia de juri, por ofensas corporais graves e tentativa de roubo, Jorge da Silva, solteiro, maior, d'Almagreira, Pombal, na pessoa de José Missa, do Avenal. Foi condenado em 30 mêses de penitenciaria. Foi conduzido á Relação do Porto, pelo guarda n.º 51 aqui destacado e pelo oficial João Ramos.

— Chamamos a atenção da Camara para o estado vergonhoso e de imundicie em que se encontram as ruas e praças desta vila. — *C.*

OBITUARIO

Faleceu esta manhã o considerado operário de alfaiate sr. José Tito da Silva Lizardo.

Era um excelente rapaz e deixa fundas saudades em todos que o conheciam.

Era cazado com a sr.ª Cindasunda Borja dos Santos, filha do nosso saudoso amigo Francisco Borja dos Santos e cunhado do nosso prestimoso amigo sr. Hermenerico Borja dos Santos.

O extinto pertenceu a várias sociedades dramáticas, representando em vários teatros, para o que tinha especial vocação, e fazia atualmente parte do *Grupo Dramático Almeida Garrett* e da filarmónica *Primeiro de Maio*.

A' familia do falecido, os nossos sentidos pésames.

O funeral foi feito pela agencia do sr. Jorge da Silveira Morais.

— Está de luto pelo falecimento de seu tio, o sr. Henrique Ferreira, ilustre agente do Banco de Portugal nesta cidade.

Sentidos pésames.

— Finou-se em Lisboa o sr. Joaquim Nunes dos Santos, co-proprietario dos Armazens do Chiado.

A sucursal nesta cidade conservou-se fechada durante três dias, em sinal de luto.

As nossas condolencias.

— Na noticia que publicamos no numero anterior do funeral do menino Antoninho, filho do sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira e da sr.ª D. Maria José d'Almeida Pereira da Silva Ferreira, deixamos de informar que a chave do feretro foi entregue ao sr. Justiniano Fontoura da Fonseca e que foram oferecidos mais dois bonitos *bouquets* de flôres artificiais, um com a dedicatoria:—Ao menino Antoninho, Raimundo Jorge do Amaral Coimbra e Judith Bebiano Correia do Amaral Coimbra, e outro sem dedicatoria.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, no dia 21 do corrente, pelas 13 horas, vai á praça, nos Paços deste concelho, o arrendamento do imposto indiréto sobre os generos sujeitos a este imposto (á excéção das carnes frescas), que se venderem para consumo, em todo o ano de 1913, nas freguesias e logares abaixo mencionados:

FREGUESIAS

Torre de Vilela, Trouxemil, Brasfemes, Souzelas, Vil de Matos, S. Martinho d'Arvore, Lamarosa, S. Silvestre, S. João do Campo, Antuzede, Arzila, Ameal, Taveiro, Ribeira de Frades, Cernache, Almalaguês, Assafarge, S. Martinho do Bispo.

Area de Santana desde o limite de Celas até ao bairro de S. José, compreendendo todo o bairro de Santana e Penedo da Saudade até ao limite da Estrada da Beira.

A'rea de Celas desde o limite da área de Santo Antonio até á Cruz de Celas.

A'rea de Fóra de Portas desde o posto fiscal, compreendendo: estrada de Coselhas até aos logares denominados Promotor, Corrente e Lordemão até ao limite da freguesia de S. Paulo de Frades; estrada do Padrão até á Pedrulha, incluindo este logar; estrada de Eiras até ao limite deste logar; estrada do Choupal até ao limite da freguesia de Antuzede.

A'rea da Estrada da Beira desde o posto fiscal do Porto dos Bentos, compreendendo: esta estrada até ao limite da Portela, incluindo o logar do Arieiro e todas as estradas confinantes com a da Beira até ao limite dos logares do Chão do Bispo e Santo Antonio dos Olivais; logar da Arregaça, estrada de Vila Franca até á Portela e mais estradas não compreendidas em outras áreas.

Logares da freguesia de Antanhol. — 1.º grupo — Antanhol e logares confinantes com a estrada nacional. 2.º grupo Albergaria, Valongo, Cegonheira e restantes logares da freguesia.

Logares das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e de S. Paulo de Frades. — 1.º grupo — Logar de Santo Antonio dos Olivais, compreendido na seguinte área: — Para o lado de Celas até ao sitio chamado Cancelas do Barnabé; para o lado do Tovim até S. Sebastião; para o da egreja até á capela do Espirito Santo; para o da Mãosinha, pelos dois lados até á fonte; para o da Cumeada até á Quinta de S. Jerónimo; para o da Quinta das Sete Fontes até á mesma Quinta, e para o do Telegrafo até á Quinta de S. Jerónimo. 2.º grupo — Torres, Misarela, Foz de Canas, Carvalhosas, Palheiros e Zôrro. 3.º grupo — Chão do Bispo. 4.º grupo — Tovim de Baixo, Tovim do Meio e Tovim de Cima, incluindo o logar do Barreiro. 5.º grupo — Casal do Lôbo. 6.º grupo — Dianteiro e Cova do Ouro. 7.º grupo — Portela do Mondego. 8.º grupo — Camasão, Carvoeiro, Casal da Rosa, Casal de Alem, Casal de Lourenço de Matos, Lôgo de Deus, Paredes, Penedos, Quinta do Cabeço, Quinta Grande, Rocha Nova, Rocha Velha, S. Paulo de Frades, Vale de Luz, Valeiro do Curral e Varzeas. 9.º grupo — Carapinheira da Serra e Golpe.

Logares da freguesia de Eiras. — 1.º grupo — Eiras, Casais e Vilarinho de Baixo.

Logares da freguesia de Castelo Viegas. — 1.º grupo — Conraria. 2.º grupo — Pereiros, Casal de S. João e Castelo Viegas.

Logares da freguesia de Ceira. — 1.º grupo — Estabelecimentos confinantes com a estrada de S. Frutuoso.

Logares da freguesia de Botão — 1.º grupo — Paço, Lameiro, Paul e Povoa. 2.º grupo — Larçã e Matas. 3.º grupo — Botão e Outeiro.

Logares da freguesia de Santa Clara. — 1.º grupo — Cruz, Vendas e Senhor dos Aflitos. 2.º grupo — Quinta da Cabeleira e Bordalo. 3.º grupo — Estrada das Lages, desde a Quinta das Lagrimas ao Rocio, até ao limite das freguesias de Assafarge e Castelo Viegas. 4.º grupo — Estrada de Lisboa, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, Quinta da Sapata e Calçada de Santa Isabel até ao limite de Bordalo. 5.º grupo — Estrada do Almegue, desde o posto fiscal de Santa Clara até ao limite desta freguesia, incluindo as estradas da Guarda Inglêsa até Bordalo, Quinta Agricola e quaisquer estabelecimentos confinantes com a estrada nacional.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara Municipal todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra, e Paços do concelho, 30 de Outubro de 1912.

O Vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.º

Anemia e Debilidade

Estes incommodos muitas vezes resultam da fraqueza do sangue, e só enriquecendo o sangue é que podem ser curados. Se o doente tomar a genuina Emulsão de SCOTT

O SANGUE É ENRIQUECIDO

e alcançará melhor saude. Em todo o mundo ha doentes que tém adquirido

NOVAS FORÇAS,

mais peso e melhor apetite, tomando a Emulsão de SCOTT. Assim as faces palidas se tém córado com a flor da SAUDE.

ENCONTRO-ME FORTE

"Tenho a dizer que a Emulsão de Scott é um dos primeiros remedios que existem para curar as anemias. Eu era muito anemico; tinha periodos de muita fraqueza; quasi que me não tinha nas pernas. Tomei alguns frascos da Emulsão de Scott e encontro-me forte, com mais sangue e com mais alegria".

(a) Francisco Pires Larangeira,
Rua do Socorro, s/n, Vila do Conde,
15 de Junho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É conhecida pelo peixe, marca da fabrica, no invólucro. Não deixem de pedir a Emulsão de SCOTT.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & Cia, Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crême Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Alfredo dos Santos, filho de Ana dos Santos, pae incognito, de Coimbra, de 32 anos, sepultado no dia 4.

José da Silva, filho de Antonio da Silva e Mariana Martins, de Soure, de de 33 anos, sepultado do dia 5.

Francisco Rosa, filho de Luiz Rosa, mãe ignora-se, de 80 anos, sepultado no dia 5.

Antonio, filho de Antonio da Silva Ferreira e Maria José da Silva Ferreira, de Coimbra, de 11 mêses, sepultado no dia 6.

João, filho de Maria Nazaré e pae desconhecido, de Coimbra, de 18 mêses, sepultado no dia 8.

Liberta, filha João dos Santos e de Laura dos Santos Pinho, de Coimbra, ãe 13 meses, sepultada no dia 9.

Leonor, filha de José Pedro Cordeiro e de Rosa da Conceição, de Coimbra, de 4 anos, sepultada no dia 9.

Augusto dos Santos, filho de Francisco dos Santos e de Joaquina de Jesus, de Coimbra, 57 anos, sepultado no dia 10.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura
DE
COIMBRA

ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação do fornecimento de carne de vaca para consumo dos alunos desta escola e do pessoal do colegio com direito a alimentação.

Recebem-se até áquele dia e hora propostas em carta fechada nas quais se fixem os preços das seguintes categorias de carnes:

Carne de vaca de 1.ª qualidade, limpa e com 1/4 de osso, compreendendo alcatra, pujadouro, chã de fóra, bola ou rabadilha.

Carne de vaca de 2.ª qualidade, compreendendo pá, peito grosso e assem.

Carne de vaca de 3.ª qualidade, compreendendo abas e chambã.

Carne de vitela para guizar.

Carne de vitela para assar.

Abertas as propostas proceder-se-ha á licitação verbal, caso haja propostas iguais.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do Conselho tecnico em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 11 de Novembro de 1911.

O professor secretario do Conselho tecnico
João da Silva Fialho.

Anuncio

ÉDITOS DE TRINTA DIAS

(1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Terêsa de Jesus, viuva de Antonio da Silva e Joaquim Lopes, casado, do logar de S. Martinho do Pinheiro, freguezia de Souzelas, desta comarca, atualmente ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria dos Santos, moradora que foi no dito logar de S. Martinho do Pinheiro, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito
Oliveira Pires.

Lições de Piano

O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sexteto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA
POR
JOHN OPIE M. A.
NA
Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:
Francês, Alemão, Latim e Grego

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.
Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.
4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA
— Membro do Juri — a mais alta recompensa
Instruções em portuguès, francês e inglês.
A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 13 horas, no edificio dos Paços do Concelho, dá de arrematação publica a reparação duma parcela da estrada municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, compreendida entre a serventia do predio do dr. Máris e a povoação de Taveiro, na extensão de 114m,0.

A base de licitação é de 139$810 reis e o deposito provisorio de 3$500.

As condições para esta obra acham-se patentes na repartição d'obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva.

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalisados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de 7 do corrente mês resolveu adjudicar ao cidadão Severino das Neves Eliseu a pintura e colocação de numeros nas portas dos predios da cidade, nas seguintes condições:

1.ª — O proprietario pagará directamente áquele cidadão 20 reis pela numeração de cada vão de porta.

2.ª — É facultativo ao mesmo proprietario a adquisição de chapas esmaltadas ao preço de 150 reis cada uma, incluindo neste preço 20 reis do assentamento da dita chapa.

3.ª — Quando nas portas haja pintura de numeros ou chapas esmaltadas, que o proprietario deseja conservar ou mandar renovar por outro individuo, o adjudicatario não tem direito de exigir qualquer indemnisação.

Para o devido conhecimento se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Explicações

Dois individuos convenientemente habilitados explicam as disciplinas do curso geral dos liceus.

Para tratar na rua Antonio Augusto dos Santos (vulgo Almoxarife) n.º 31, 2.º andar.

As explicações podem dar-se tambem em casa dos educandos.

Preços modicos.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
111 ANNOS D'EXISTENCIA

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Tribunal Comercial
DE
COIMBRA

ÉDITOS DE OITO DIAS

(1.ª publicação)

Por este Tribunal e Cartório do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm éditos de oito dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, citando a falida Maria Candida Mendes (que esteve estabelecida na antiga *Casa Minerva*, na Estrada da Beira) e bem assim os crédores Ana de Jesus Ramos e marido Gilberto Simões Silveira e Adelaide da Costa, como legitima representante de sua filha menor Mariana da Costa Ramos, e citando finalmente o digno Agente do Ministério Publico nesta comarca, por parte do Supremo Tribunal de Justiça, visto a falida dever neste Tribunal de custas a importancia de 14$487 réis, para dentro de cinco dias depois de findo o praso dos éditos, dizerem o que se lhes ofereça ácerca das contas apresentadas por Joaquim Albino Gabriel e Melo, administrador da massa falida, que correm por apenso ao processo de falencia, cujas contas podem ser examinadas no cartório do respectivo escrivão, como lhes faculta o art. 285.º do Código do Processo Comercial, em vigor.

Coimbra, 12 de Novembro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juiz de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio João Marques Perdigão Junior, corre seus termos um processo de arrolamento do espolio do falecido Joaquim Gualberto Soares, morador que foi na rua da Sofia, desta cidade, sem ascendentes nem descendentes; e pelo mesmo processo correm editos citando os interessados incertos para deduzirem habilitações á herança na 2.ª audiencia deste Juizo, posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana excéto nos dias de feriado, porque sendo-o se observam os termos da lei.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

PIANO DE MESA

Vende-se um em muito bom uso. Quem pretender, pode dirigir-se á sr.ª D. Estrela Formosinho, Penedo da Saudade — COIMBRA.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Trespassa-se

UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saude. E' no seu ramo a mais afreguezada.

Nesta redacção se diz.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 24 do corrente mes, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

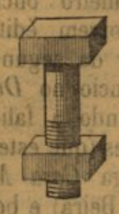
A praça efectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERÉCE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto César Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3,

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

500$000

Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.

Informações nesta redacção.

Loteria

Quinta feira 14 de Novembro

Premio maior — 20.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtada sita á Estrada da Beira n.º 22.

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

Mercearia Luzitana

Gaito & Canas

Vende-se UM aparador, um sofá e dois *fauteuils* e duas camas para menores até 13 anos.

Rua Rodrigo Souza Pinto, n.º 65,

COMPANHIA DE SEGUROS

PIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . 170
» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85
Pacotes de 100 gramas . . . 70

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 ‖ 148 Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » Descontos aos revendedores
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO

Faz-se publico que no dia 23 de Novembro corrente, pelas 12 horas, se procederá á arrematação do concerto de calçado dos alumnos da Escola.

Recebem-se propostas em carta fechada, até áquele dia e hora, procedendo-se logo, perante o conselho tecnico, á licitação, quando haja propostas eguaes.

As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do conselho tecnico, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O professor secretario do conselho tecnico

João da Silva Fialho.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

FABRICA DE CERAMICA DE **Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo António, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,,

POR

A. VENANCIO PACHECO

Sabado, 16 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 144

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Parlamento

Por decreto de 5 do corrente foi convocada uma sessão extraordinario do congresso da Republica, facto que causou estranhêsa por se antecipar esta convocação mês e meio da sessão ordinaria, ou sejam uns desesete dias uteis apenas.

O art.º 47.º da Constituição confere atribuições ao chefe do Estado para poder convocar extraordinariamente o congresso, quando assim o exija o bem da nação.

Esta reunião do congresso justifica-se pela necessidade e urgencia de tratar do Codigo Eleitoral, Codigo Administrativo, criação do Ministerio de instrução publica e belas-artes, regimen provisorio do ensino normal primario, bases dum contracto de navegação para a Africa, repartição e cobrança provisoria da contribuição predial, pagamento em oiro dos direitos de importação, bases da reforma do contracto do Estado com o Banco de Portugal e outras medidas financeiras destinadas a melhorar as condições do tesouro publico.

Sentimos não ver nesta resenha qualquer referencia á resolução do problema da emigração, que cada vez se mostra mais grave, dificil e complicado, e ao da carestia dos generos de subsistencia, que atualmente está preocupando cada vês mais o povo português, muito principalmente o que vive de parcos recursos, sendo esta uma das causas da extraordinaria emigração que tem havido este ano.

O congresso chamado urgentemente a resolver todos estes assuntos, tem de dar provas do seu zêlo pela causa publica, concorrendo ao parlamento, estudando bem as questões que se debatem e renegando abertamente tudo quanto possa ser ou parecer dissidencia de caracter pessoal.

A sessão anterior foi pouco produtiva, gastando-se o tempo, em questões futeis sem importancia em que a politica sobrelevava sempre ao interesse geral da nação.

Isto não é segredo para ninguem. Todos o sabem, ou, pelo menos, aqueles que iam acompanhando os trabalhos das duas casas do parlamento.

Ora é isto que deve evitar-se não só para que os assuntos importantes sejam urgentemente resolvidos, mas tambem para que se não dê mais ao mundo o exemplo de pouca solicitude e de pouco amor nacional da sessão anterior, e por tal fórma que alguns jornais republicanos chegaram a afirmar que seria conveniente a dissolução da Camara dos deputados, se isso fosse permitido pela Constituição.

Ha muito que fazer de bom e de util para o país e muito se pode realizar se todos estiverem bem dispostos para dar o concurso da sua boa vontade e da sua inteligencia para a obra meritoria de regeneração nacional.

Os partidos politicos são precisos e uteis até, mas mantidos com ordem e boa orientação, o que é bem diferente de se transformarem em inimigos pessoais.

Seja o parlamento o primeiro a dar o bom exemplo de patriotismo, que tanto se apregôa e que tanto é preciso e que afinal tanto vai falhando.

Perigos da guerra do oriente

A guerra do oriente, como é sabido e ha muito se receava, pode trazer serias e funestissimas consequencias; uma conflagração europeia em que o nosso proprio país se pode vêr envolvido tambem.

A Italia receia que no Adriatico lhe surja um rival, que lhe pode ser terrivel, temendo que em frente a Bari e seu campo se eleve em Antivari e suas costas um novo poder naval.

A Austria receia que resulte grande perigo da sua visinha Bosnia-Herzegovina, tendo já visto passar canhões servios por Novi-Barar.

A Alemanha receia os seus novos visinhos do oriente, pois tem o seu sonho doirado no dominio dos mares orientais.

A Inglaterra, a Russia e a França teem a esperança de que todos os calculos feitos sobre a Siria, a Palestina, a Arabia e a Persia se vão desmoronar, receando o futuro.

A Inglaterra está fazendo todos os esforços para evitar a guerra europeia por que bem sabe que pode converter-se em guerra universal.

A Austria será a primeira a entrar na nova guerra, tendo já enviado 18 batalhões para a Bosnia.

A sua esquadra está concentrada no Adriatico, onde não quer nem lhe convem que a Servia ocupe qualquer posição.

Tudo isto prova que a Europa está sobre um brazeiro e que dum momento para outro pode dar-se uma grande explosão que atingirá os povos mais modetsos e que nenhuma responsabilidade teem nestes acontecimentos.

Dr. Pedro Róxa

Passou na quinta feira o aniversário natalicio do sr. dr. Pedro Róxa.

Nesse dia recebeu s. ex.ª muitas provas de carinho e simpatia por parte de muitos amigos que conta nesta cidade.

A' noite foi cumprimenta-lo uma comissão de operarios, a qual foi apresentada pelo sr. Jeremias Bartolo. Este operario falou em nome dos seus companheiros, enaltecendo os valiosos trabalhos do ilustre cidadão Pedro Róxa, a favor da instrução, e o seu sempre desinteressado carinho que dispensou a favor das classes operarias, que téem sido e são sempre esquecidas pelos podêres publicos. Em seguida leu uma mensagem em nome dos que o acompanhavam.

Finda a leitura o sr. dr. Pedro Róxa agradeceu em comovidas palavras a manifestação que acabava de receber, afirmando que foi sempre um bom patriota, que sempre lutou pela instrução das classes operarias e que sempre lhe mereceram especiais estudos a protecção á creança e á mulher. Lamenta que até hoje não tenha ainda esse problêma merecido dos podêres publicos a protecção que merece e que tão descurado tem sido, e que a sua idade não deixe continuar a trabalhar como era seu ardente desejo.

O sr. Jeremias agradeceu novamente e entregou a mensagem que era assinada por operarios marceneiros, ceramistas, sapateiros, encadernadores e tipografos.

Falou em seguida o sr. Francisco Róxa em nome da ilustre familia agradecendo comovido a manifestação que acabava de receber seu extremoso pai.

Ao ilustre homenageado e a sua excelentissima familia o nosso cartão de parabens.

Boycottage

No primeiro semestre deste ano recebeu o Brasil produtos portuguêses cuja importancia é inferior a 1:000 contos á media dos produtos recebidos em outros semestres.

Resultado este da *boycottage* que se afirma ter sido feita por compatriotas nossos.

Ninguem contestará a importancia do caso, se ele tende a alastrar-se.

Inverno á porta

O tempo tem estado lindissimo, mas o frio tem sido insuportavel nos ultimos dias, obrigando ao reforço das roupas de inverno, e mesmo assim muitos não deixam de andar a tremer com frio.

Se isto assim continua, o que será de nós lá para os fins de Dezembro e Janeiro?

GALERIA DA "GAZETA DE COIMBRA,,

Mr. Paul Mesplé

A Gazeta de Coimbra *presta hoje o sincero tributo da nossa homenagem ao seu ilustradissimo colaborador e distinto diplomata* MR. PAUL MESPLÉ.

Este prestimoso cidadão francês nasceu ha meio século em Toulouse, a velha cidade universitária, tantas vêses chamada a Sábia, *que guardou das suas origens latinas o culto das artes e das belas letras.*

Foi, como Coimbra, um fóco brilhante de civilisação, e durante toda a edade média grande numero de estudantes afluiu de todas as partes aos bancos das suas celebres escolas.

Os poetas e os trovadores, favoravelmente acolhidos na côrte dos poderosos condes de Toulouse, levaram por toda a parte o éco da sua gloria.

A tradição continuou-se pelos séculos além e Toulouse é ainda hoje a capital intelectual do sul da França.

Nascido e educado nessa cidade, MR. PAUL MESPLÉ *devia necessáriamente sofrer a benefica influencia do meio culto em que vive e é isto que nos explica o seu pronunciado gosto pela literatura, pela poesia e pelas artes plásticas, numa palavra por tudo que é belo. Frequentou na sua juventude a antiga e célebre Escola de Belas Artes da sua cidade natal, tendo como professores essa belissima pleiade de artistas eminentes que formou a escola conhecida universálmente pelo nome de escola de Toulouse.*

Mais tarde, em Paris e nos grandes musêus da Europa, a contemplação das obras primas dos principais artistas do mundo desenvolveu no seu elevado espirito um grande amor pela pintura, que lhe valeu a admiração, por varias vêses, no Salão *de pintura da capital da França.*

Em seguida viajou muito, sobretudo pela Europa. Nestas viagens dedicou-se, principalmente ao estudo dos grandes problêmas que afectam a vida das nacionalidades, desenvolvendo o seu já tão cultivado espirito de observador consciencioso e critico imparcial. Depois de ter estudado os homens e as instituições foi seduzido pelas multiplas e delicadas complicações da politica internacional e procurou julga-la com toda a independencia e boa fé.

Como cidadão é digno da estima dos seus compatriotas porque ama ardentemente o seu país, não despresando ocasião alguma que se lhe ofereça de o tornar conhecido e respeitado. Mas este grande amor á sua patria não o cega nem impede que ele reconheça e admire os méritos dos outros povos.

Como critico, nas suas apreciações esforça-se sempre por ser justo, afastando-se igualmente dum sectarismo estreito e mesquinho e dum péssimismo injustificavel e deprimente.

Como politico e escritor, os leitores da Gazeta *que téem apreciado as suas crónicas admiravelmente talhadas, conhecem de sobejo e, embora as traduções que delas temos feito sejam pouco fieis e rigorosas, são todavia suficientes para mostrar quão elevado e subtil é o espirito do ilustre diplomata francês.*

Perdôe-nos, portanto, a modestia de MR. PAUL MESPLÉ *este obscuro, mas sincero testemunho de todo o ponto justificado e permita-nos que lhe enviemos as nossas mais calorosas saudações.*

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

O 5 d'Outubro (Marcha)	B. COSTA
Grande Sinfonia	A. TESCO
Spighe d'Oro (Valzer).	BECUCCI
Lalla-Roukh (Selecção da opera).....	F. DAVID

2.ª PARTE

El Perro Chico (Zarzuela).....	VALVERDE
Oh mamã! (Valsa lenta)	R. CARVALHO
Concórdia (Marcha)...	DAUDENARD
Portuguesa (Hino Nacional)	A. KEIL

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 14

Ao escrivão do 1.º oficio; Almeida Campos, carta precatoria vinda da comarca de Vizeu para a afixação de um edital extraido da justificação avulsa requerida por Ana do Loureiro, residente no Porrinheiro, comarca de Vizeu.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de Joaquim Simões da Silva, morador que foi no logar do Tovim de Baixo.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção especial pequenas dividas requerida por Ernesto Miranda, contra Antonio Pereira de Melo e sua mulher, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Testamento

Em miado de Agosto ultimo faleceu em Soure o sr. Sebastião Antônio dos Santos, que contava 80 anos de idade e que deixou uma fortuna avaliada em cerca de 100 contos de réis, tendo vivido sempre na mizeria.

E' seu herdeiro seu sobrinho Lucio, com a obrigação de satisfazer numerosos legados, sendo um deles de 20 contos ao Papa para sustentar a religião católica e uns 6 contos e tanto em obrigações aos asilos de Coimbra que recebam velhos.

Habilitam-se para receber este legado os Asilo de Mendicidade, dos Cegos de Celas e da Ordem Terceira, havendo duvidas sobre se este asilo, pelo motivo de receber só irmãos da Ordem Terceira, terá direito a ter parte no legado, vai ser feita consulta aos advogados competentes.

O Papa aceita o legado mas sem direitos de transmissão.

E' seu advogado o sr. dr. Chaves e Castro.

Caso o Papa não receba o legado, passará para os Hospitais da Universidade e assim terá melhor aplicação.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

Lisboa

X

A' saída de Lisboa para o sul, tomei o respectivo bilhete de banhos, a que juntei alguns da tarifa geral, para não esperar talvês cinco dias pelo de excursão, preferivel quando ha entre os pontos extremos linhas transversais a percorrer.

Coloquei-me á amurada do vapôr que conduz á estação do Barreiro, em cuja travessia contrária se me deparou no regresso, como novidade, um outro, luxuoso, comodo, perfeitamente iluminado, e com uma disposição de logares no convez, que dava a ilusão dum muito grande e muito largo carro electrico da capital.

Voltado para esta, ora me extasiava, comtemplando a perspectiva feérica e infinitamente magestosa da cidade, que, por um dia de céo diáfano, se descortina desde o meio do Tejo até á Outra Banda, ora estendia a vista pela amplissima baia, constantemente frequentada por navios vários, e a que em tempo ouvia a algumas pessoas lisboetas dar o nome de mar, afirmando-me haver outras mais velhas, que nunca o tinham atravessado, muito embora hoje os passeios a bordo até á barra sejam dos mais apetecidos e mais alegres e salutares.

Esse espectaculo, a que eu ia assistindo, é tão deslumbrante, que entendo que não o gozar, como tantas vezes fiz, indo a Cacilhas e voltando no mesmo vapor, ou subindo entretanto junto do Castelo de Almada, é deixar de ver Lisboa duma maneira completa.

A'cerca de Lisboa, cujo alargamento ultimo tem sido prodigioso e acelerado, para qualquer dos lados do parque Eduardo VII e cuja area é sensivelmente maior que Madrid, eu sentia que em vês de quinhentos mil habitantes não possuisse o dobro ou o triplo, pois dado o seu clima e invejavel porto, um dos principais do mundo, onde cabem esses modernos colossos que navegam no Atlantico, e dada a abertura proxima do canal do Panamá, crivel é que num futuro mais ou menos distante se converta num grande emporio.

Que destinos lhe estejam reservados não nos é dado prescrutar ao certo; mas de ha muito eu presinto que um dia se torne uma das maiores metrópoles e um dos mais atraentes centros de progressiva civilisação.

Pena é — ia eu pensando á amurada — que as suas distracções absorvam tanto quem ali vive, que fique sem estimulo forte para sair de quando em quando em visita á provincia, cheia tambem de primôres, como me sucedeu a mim, que nunca ultrapassára Aldeia Galega.

Assim continuava eu reflectindo; e ao atracar o vapor no Barreiro ainda cogitava em decifrar um paradoxo:

Como será que a monotonia arquitectónica dos edificios da Baixa traduz uma perfeita egualdade num periodo em que prevalecia o absolutismo, e a dos bairros novos, no periodo contemporaneo de conquistas egualitárias, vem traduzindo, na diferenciação dos seus elegantes *chalets*, uma desegualdade completa? Vá fazer se juiso seguro na interpretação da história pela simples forma dos monumentos!

Agora entrava no comboio, e emquanto este seguia em terreno meu conhecido, eu ia consultando e relendo a minha biblia de viajem — a guia oficial dos caminhos de ferro.

Reparava em que ao passo que no Minho e Douro se permitia aos bilhetes vulgares a paragem e regresso em estações áquem do termo indicado, o contrário sucedia no Sul e Sueste, apezar de serem ambas linhas do Estado e dever aspirar-se á uniformidade de garantias para os viajantes.

Reparava em que, sendo utilissimo, por instrutivo, estimular as viagens aos portugueses, dotados de intenso apego ao estreito circulo do seu torrão natal, era precisamente a eles que nas linhas do Estado se destinavam preços de bilhetes quilométricos mais elevados que aos excursionistas estrangeiros.

Passava ainda pelos olhos os preços do serviço de deligencias desde as estações, os quais no entanto conheci depois oscilarem, embora invisivel, microscopiamente para quem passeia por longe, ora para mais como a Silves, segundo me pediram, ora para menos, como a Lagos, segundo me disseram; rectificação essa que convinha naquela guia, que é oficial.

Por fim certificava-me de que tanto á ida como á volta, eu poderia parar em todas ou qualquer das estações que bem me parecesse.

A este respeito aconteceu porem, que indo a caminho antegosando as diferentes paragens — fim da minha digressão pelo sul —

«uma nuvem que os ares escurece»

aguou-me em parte a satisfação do delineado projecto.

Por um destes inexplicaveis presentimentos, tendo notado que o meu bilhete de banhos recebera já alguns carimbos nas estações onde descera, e que o numero das restantes casas vagas não me chegaria, previdentemente ouvi um revisor:

— Se eu saír em mais estações do que as que preenchem estes logares — e apontei-lhe o bilhete, — como fazem? Juntam-lhe outra folha?

— Isso agora!... E' melhor dirigir-se ao chefe de tracção.

Fiquei logo de sobreaviso; e dirigindo-me ao chefe indicado, expuz lhe verbalmente os meus receios e o meu direito, argumentando que se houve economia de papel no bilhete, isso não bastava a cercear direitos, que na guia oficial vinham explicitos.

Depois de examinar o assunto, concluiu que o caso era realmente omisso, mas como a solução a dar competiria á circunscrição pertencente a outro colega, eu deveria procurar este para o mesmo fim.

Resignado, procurei resolver esse ponto de duvida na zona propria. Na ausencia do chefe respectivo, respondeu-me um empregado á bilheteira; e talvês por que não encontrasse que opôr ao meu arrasoado, rematou triunfante:

— Se fosse como na Companhia dos Caminhos de Ferro, em que se paga 200 rêis por cada senha de paragem, acabavam os contratempos...

— E se ainda assim houvesse disposição a comprar mais senhas que as casas do bilhete para carimbos? — estive quasi a retorquir.

O facto é que, lembrando-me da peregrinação histórica de Anaz para Caifaz, preferi considerar-me vencido, deixando de visitar mais algumas terras, como desejava.

Receei ter de esperar certamente que houvesse uma troca de oficios, para esclarecer a questão, que a meu ver demanda talvês umas instruções simplicissimas, e vêem a ser que á falta de papel nos bilhetes se se lhe adicionem as folhas precisas.

A'parte, porem, este contratempo, segui a minha viagem desde Lisboa sem dificuldade.

Quais portugueses intrépidos doutr'ora, que se aventuraram ao mar tenebroso, em busca de ilhas, de lenda paradisiaca, assim eu, parando logo em Setubal, me abalancei até ao Algarve, atravez do Alemtejo, cuja lenda, que ao longe a envolve, de continuo montado, se me desfês na sua passagem.

Porto, Outubro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Contribuição predial

Vai ser feita uma revisão ao lançamento da contribuição predial, sendo esta a receita principal com que o governo conta para se ir equilibrando o orçamento do Estado.

Amnistia

Muito se tem falado de amnistia aos presos politicos; mas é de supôr que se não dê tão cedo em vista de declarações recentemente feitas pelo sr. dr. Afonso Costa, que não é favoravel a que ela se dê.

Dr. Artur Montenegro

Na segunda feira passa novamente a reger a cadeira de *Direito romano*, o sr. dr. Artur Montenegro, cujo cargo a doença ha muito lhe não permitia exercer.

Uma riquêsa nacional

As minas de carvão de S. Pedro da Cova

Antolhou-se-nos ha dias azado ensejo de conversarmos com o nosso amigo Armindo Peixoto, um dos societarios das minas de carvão de S. Pedro da Cova, riquesa nacional que de ha anos vem sendo explorada com muita despeza e mediocres proventos por uma empreza particular. Já sabiamos que na região, opulenta de jazigos carboniferos e pobrissima em meios de comunicação, como de resto o são ainda muitos pontos importantes do pais, uma nova firma industrial, sob o titulo da Empreza das Minas de Carvão de S, Pedro da Cova, ia explorar em mais larga escala o tesouro negro indispensavel á vida do homem civilisado. O pais triste dos mineiros tem tambem entre nós uma larga representação, e maior a terá dentro em pouco logo que esta empreza alargue a exploração das suas minas que abrangem S. Pedro da Cova, Mont'Alto, Ervedoza e Ribeiro da Murta, na região do norte.

— Extraiam-se a principio, diz-nos o nosso informador, 30 a 40 toneladas por dia de bom carvão.

— Vendido a quanto?

— Já lhe digo. Frisemos primeiro as dificuldades com que até agora se lutou. Imagine que só de transporte em primitivos carros de bois pagava-se a 1$200 réis cada carreto. Os caminhos de cabras justificam até certo ponto a exorbitancia, havendo estrada apenas até Gondomar. Vinha o inverno. Os caminhos tornavam-se intransitaveis e as remessas encomendadas atrazavam-se tres e quatro mêses.

— O consumo restringia-se ao Porto?

— Até ha pouco tempo. De ora ávante é licito esperar mais alguma coisa.

— E nunca a empreza exploradora reclamou ao governo melhoria de estradas, qualquer coisa, emfim, que facilitasse a sua obra?

— Constantemente, meu caro. E a sua reclamação limitava-se apenas ao pedido de construcção dum ramal de caminho de ferro que entroncasse em Valongo com a rêde do Minho e Douro. Como de costume nada se conseguiu. A mina continuava a sua existencia vegetativa, como entre nós todas as emprezas industriaes... de folego. Daí o não poder a primitiva empreza dispôr de capitais para desenvolvimento dos trabalhos.

— E a actual?

— Ha de fazer alguma coisa de maior e melhor, posso afiançar-lh'o. Associando uma das primeiras casas bancarias do Porto, ali instalámos a nossa séde, na Praça de Almeida Garrett, n.º 28, com escritorio provisorio na rua 31 de Janeiro, e um grande deposito tambem provisorio. Para remediarmos desde já a demora das entregas de encomendas que lhe citei, adquirimos já quatro grandes *camions* automoveis que fazem o serviço de transportes entre S. Pedro e o Alto da Serra nas proximidades de Gondomar. Entretanto representámos ao governo pedindo licença para a instalação dum cabo electrico aereo, plano que espera apenas o parecer do conselho Superior de Obras Publicas para a sua efectivação.

— E que vantagens advirão ao consumidor, uma vez instalado ao cabo electrico?

— Evidentemente uma grande diminuição no preço do carvão. O consumidor, que até agora paga 1$200 réis de carreto por cada 600 litros de carvão de pedra, sujeito ainda á falta de pontualidade na sua entrega, deve vir a pagar metade, pouco mais ou menos. Acrescente agora o lucro que a empreza póde tirar do proprio carreto, lucro que até agora não tem existido, e o desenvolvimento da exportação, e avaliará decerto dessas vantagens. O carvão no Porto é quasi todo gasto no consumo particular. O seu grau de calor (7:000 calorias) é mesmo superior ao do inglês. Fabricas ha que tambem o gastam, e se nem todas o adoptam é principalmente porque não podem estar sujeitas ás irregularidades de entrega, como até agora tem sucedido.

— Perguntei-lhe ha pouco o custo?...

— Ha carvão de tres qualidades. Vendido á boca da mina sae a 4$000 réis o carro (600 litros) de 1.ª qualidade; 2$400 réis o de 2.ª; e 1$700 réis o de 3.ª. A mina emprega cêrca de 700 homens, fazendo uma extracção de 100:000 litros diarios, aproximadamente. Quanto ao cabo aereo partirá de S. Pedro da Cova, com uma estação em Costumil e outra em Rio Tinto, a dois passos do Porto, confinando com a linha ferrea do Minho e Douro, o que representa a maior facilidade na exportação para toda a provincia. Note que na exploração é vulgar o aparecimento de pedregulhos de 200 a 400 quilogramas de peso...

— E é grande a extensão dos jazigos?

— Segundo as ultimas medições efectuadas por um engenheiro alemão a totalidade de carvão a descoberto é de 1.800:000 toneladas. Mas ha ainda muito terreno por descobrir, rico em carvão, que muito promete. Tambem a empreza se propõe explorar pelo mais diminuto preço a iluminação electrica da cidade do Porto. Como compreende não lhe faltam meios de a poder realisar em tais condições. Sobre o assunto já a Camara Municipal se pronunciou resolvendo abrir o exclusivo.

Com a maior confiança na obra a que meteu hombros, o nosso amigo, que sabemos habil e empreendedor, tomou nesta altura o caminho da estação do Rocio, mal lhe dando tempo o comboio em que devia proseguir a sua viagem comercial de trocar comnosco o abraço amigo da despedida.

OLDEMIRO CEZAR.

VIDA ASSOCIATIVA

Reuniu-se a assembleia geral da Associação de classe dos fabricantes de calçado, resolvendo:

— Auxiliar a publicação do jornal *O Manegator*, orgão da classe.

— Aderir ao congresso da mesma classe que se vai realizar em Lisboa.

— Convocou uma reunião magna de socios e não socios para protestar contra a venda do calçado feito á máquina.

— Aprovou uma moção, protestando contra a lei das cadernêtas.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS. — Esteve ante-ontem em Coimbra o sr. general José Cecilio da Costa, inspector das obras publicas, muito conhecido nesta cidade desde o tempo em que serviu na direcção das obras do Mondego,

S. ex.ª partiu daqui para o Porto.

— Tambem estiveram nesta cidade os srs. dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes, meretissimo juis em Gois e o sr. Bobela.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Raimunda de Carvalho, está residindo em Coimbra o sr. Joaquim Augusto de Carvalho, abastado proprietario em Penacova.

— Deu-nos ontem o prazer da sua visita o sr. João Carlos Brêda de Melo, zelôso secretario de finanças em Penela.

O ilustre funcionário está fazendo serviço na repartição de finanças desta cidade.

Agradecemos a sua amavel visita.

— Acha-se em Coimbra o sr. dr. Próspero Correia, advogado em Lisboa.

— Foi para Lisboa, donde regressa hoje, o sr. dr. Antonio de Campos, juis auditor do tribunal marcial.

— De Sinfães regressou a esta cidade o sr. general Francisco Martins de Carvalho.

ANIVERSARIOS. — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Carlos Mesquita.

— Ontem o sr. dr. Raul Antéro Correia, notário em Penela.

— A manhã a sr.ª Maria da Conceição Teixeira, esposa do sr. Joaquim Teixeira de Sá.

— No dia 3 fez anos o sr. dr. Antonio Maria Gouveia Nobre Coutinho.

A todos as nossas cordiais felicitações.

Melhoramentos locais

Já se encontram em Coimbra quasi todos os delegados da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que foram a Lisboa solicitar o deferimento de diversas pretensões de interesse local.

Em Lisboa reuniram-se a delegados da Camara, Sindicato Agricola e Associação Comercial da Covilhã para pedirem o prolongamento da linha férrea de Coimbra a Arganil, para mais tarde seguir até áquela cidade; assunto que o sr. ministro do fomento prometeu mandar estudar.

Foi solicitada dotação para a reconstrução da ponte de Ceira, sendo provavel que o sr. dr. Costa Ferreira venha a esta cidade á inauguração dos trabalhos do grande edificio da Escola Industrial, cujas primeiras empreitadas foram já autorizadas.

Emquanto o sr. ministro do fomento demonstrou sempre á comissão o seu interesse pelas prosperidades de Coimbra, que considera a sua terra por aqui ter educado o seu espirito e ligado por laços de familia, o sr. ministro da guerra, a quem a comissão se dirigiu, não demonstrou a mesma boa vontade de ser agradavel a esta cidade, atendendo-a nas suas justas pretensões.

Foi-lhe pedida a conservação da banda de musica de infantaria 35 em Coimbra, *estar isso dependente do parlamento*, e quanto á cedencia do terreno para alargamento da alameda do Jardim Botanico, disse que não podia autorizar essa cedencia, e que *só o Congresso o podia fazer*.

Este terreno está avaliado em 60$000 réis, apenas!

Com relação á elevação a 1.ª classe do hospital militar de Coimbra, disse s. ex.ª que era esta a que competia a este hospital.

Resta saber se não serão demoradas as obras que ali são indispensaveis e que já ha tempo foram requisitadas.

A banda de musica de infantaria 35, para ser deslocada de Coimbra, onde tem o seu regimento, não precisou do assunto ser levado ao parlamento; mas é preciso agora para a banda voltar ao seu logar!...

DEPOIS DAS FEBRES

As Pilulas Pink apressam e encurtam a convalescença.

Cl. Novaes

Snr. Joaquim BAPTISTA

O sr. Joaquim Baptista, residente em Lisboa, no Largo do Corpo Santo, n.º 28, 4.º andar, conta-nos na carta que damos em seguida de que modo as Pilulas Pink o ajudaram a restabelecer-se completamente depois de uma grave doença:

« Cheguei a estar bem perto da morte, em razão de uma febre infeciosa — diz nos o sr. Baptista — e tive a boa sorte de escapar, mas a minha convalescença prolongava-se excessivamente. Parecia que a doença me tirara todo o sangue do corpo. Debatia-me com uma fraqueza inquietadora, o apetite não voltava, sentia grandes pontadas, e dôres de cabeça constantes. Estava profundamente anemico e, apesar de todos os cuidados que me prodigalisavam, não conseguia restabelecer-me. Felizmente, um dia aconselharam-me as Pilulas Pink, e resolvi-me a experimental-as. Posso dizer sinceramente que a estas boas pilulas devo o meu completo restabelecimento. Passada apenas uma semana depois de ter começado a tomal-as, conheci logo que elas me faziam muito bem. Readquiri muito rapidamente as forças, e dai a pouco, todos os meus incomodos desappareceram de modo definitivo. Hoje passo admiravelmente, e venho por isso testemunhar a V. o meu grande reconhecimento. »

As Pilulas Pink são o melhor reconstituinte que se pode empregar para debelar o estado de depressão que sucede a uma doença aguda. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue, que regeneram e sobre o sistema nervoso que tonificam, facilitam, e aceleram a convalescença e põem assim o doente ao abrigo das recaidas cujas consequencias são sempre temiveis. As Pilulas Pink curam anemia, a propria neuratenia, nos casos os mais rebeldes. Com maior razão curam elas ainda o estado de enfraquecimento passageiro, em que fica geralmente todo o enfermo, depois de uma doença aguda.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

MERCADOS

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	....			600
» frade	.....	»	»	800
» môcho	....	»	»	980
» branco	...	»	»	750
» pateta	....	»	»	600
Trigo	.....	»	»	900
Milho branco	....	»	»	540
» amarelo	...	»	»	500
Centeio	.....	»	»	1$000
Aveia	.....	»	»	420
Cevada	.....	»	»	540
Favas	.....	»	»	800
Ervilhas	.....	»	»	900
Grão de bico	....	»	»	1$000
Chicharos	.....	»	»	370
Batatas	.....			400
Tremoços (20 litros)	.....			600
Galinhas, 400 a	.....			600
Frangos	.....			300
Ovos, o cento	.....			1$900

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro coléções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

NOTICIAS DE COIMBRA

Cantina Escolar

No dia 24 do corrente regista esta benemerita e patriotica instituição o seu 1.º aniversario.

A direcção trabalha com denodo para festejar condignamente este facto. Do que serão esses festejos dil-o o programa que temos presente e que gostosamente publicamos.

A's 13 horas do dia 24 realisa-se na séde da Cantina uma sessão solêne, comemorativa do seu aniversario, na qual usarão da palavra individualidades de grande destaque no noso meio intelectual. Seguidamente será oferecido a 30 creanças pobres um lauto jantar, servido pelos membros da direcção da Cantina, ouvindo-se na ocasião uma das melhores musicas de Coimbra.

A' noite sarau de gala em que toma parte o excelente Grupo Dramatico Sá de Miranda, composto dos apreciados amadores Suzana Rodrigues, F. Almeida, Lopes da Fonseca, Cipriano Pio, Albano d'Oliveira e M. Moura.

Por deferencia para com a direcção da Cantina, abrilhantará este sarau o distinto atleta conimbricense Ismael Chuvas e o brilhante professor de musica Raul Campos, violinista dos mais distintos no nosso pais.

Nesta festa serão ainda recitadas poesias selectas pela elegante menina Alzira Teixeira e outros.

A direcção continua trabalhando para que esta festa revista desusada imponencia, e empenha-se para que tão gloriosa data seja assinalada com uma festa nada inferior a outras já ali realisadas.

O sarau de gala é oferecido a todos os bemfeitores da Cantina, socios e mais familias.

Sorte grande

Veio para Coimbra a sorte grande da loteria de ante-ontem.

O sr. João Correia d'Almeida, que já havia vendido a aproximação na loteria anterior, vendeu 6 vigesimos do n.º 1082, que foi o numero contemplado agora com a taluda.

Tambem o sr. Julio da Cunha Pinto vendeu vigesimos do mesmo numero.

Quem não comprou que comprasse, porque tinha agora com que comprar um bom pôrco para matar pelo Natal.

Provas caligráficas

Vimos hoje umas admiraveis provas em letra gótica e *ronde*, escritas pelo sr. José Candeias Duarte, aluno do Instituto Caligráfico Olimpio da Cruz, que frue dos mais solidos creditos. A perfeição quasi inexcedivel com que são executadas revelam a aptidão que o seu executante possue e confirmam mais uma vês a competencia do seu ilustre professor, o nosso amigo sr. Olimpio da Cruz. Ha ali firmeza de traços, perfeita correcção e decidido bom gosto, e só um professor de caligrafia bem distincto poderá apresentar obra tão completa no seu genero. O sr. Cruz é digno de todos os encomios não só pela sua tenacidade como professor e artista, assim como pelas raras aptidões que possue.

Monumento

Por todo este mês, segundo nos informam, deve chegar a Coimbra o material necessario para recomeçarem os trabalhos da construção do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Edificio da Estrela

Estamos informados de que a sr.ª baronesa de Paranhos, residente em Soure e dona do edificio da Estrela, em Coimbra, vai efectivamente vender essa propriedade, pela qual já lhe ofereceram 9 contos de reis, pedindo ela 12.

Recebe propostas.

Tambem sabemos de dois individuos que tentam adquirir a propriedade, se o preço lhes convier.

Acompanharemos este assunto com o desejo que temos de vêr desaparecer aquelas ruinas.

Instituto de Medicina Legal

Acham-se quasi concluidas as obras para a instalação do Instituto de Medicina Legal da Universidade de Coimbra.

Compreende uma sala de autopsias, outra de identificação e exposição de cadáveres, vestiário, um grande laboratório para trabalhos de medicina legal e policia scientifica, uma sala de aulas, duas salas para o serviço fotográfico e para o exame que haja necessidade de fazer em individuos vivos, e uma sala para as sessões do Conselho Médico Legal, onde se encontra instalada a biblioteca.

Tratar-se-á depois da montagem dum gabinete de cirurgia e dum laboratório de toxicologia, com uma saleta para animais.

Na sala das autopsias está sendo montado um anfiteatro de ferro para 60 estudantes, construido nesta cidade pelo habil serralheiro sr. Lourenço d'Almeida; e na sala de identificação já se encontra montada uma grande balança para pezagem de cadáveres, feita em Alemanha.

Mêsas, lavatórios com pedais e aquecimento, têem sido construidos em Coimbra pelo acreditado artista sr. Antônio Maria da Conceição.

O material do laboratório é magnifico e foi adquirido na Alemanha.

Trata-se de organizar o novo museu de Medicina Legal em armários do século XVIII, que já pertenciam á Universidade.

Este Instituto possue já excelente material fotográfico.

Como se vê, este serviço fica montado em Coimbra nas melhores condições, constituindo um dos mais importantes melhoramentos feitos na nossa Universidade.

E' bem que estas coisas constem em todo o país...

Tipografia Comercial

Acaba de ser mudada para um magnifico predio da rua Ferreira Borges, com entrada pelo Arco d'Almedina, n.º 7, a Tipografia Comercial, que se encontra muito bem fornecida e magnificamente instalada.

Comissário de policia

Ainda não regressou de Lisboa o sr. capitão Montalvão, comissario de policia, onde foi tratar do aumento desta corporação e dos vencimentos dos guardas.

Em virtude do expediente que se aglomerou no comissariado, foi ontem á tarde chamado pelo chefe do distrito para exercer aquelas funções, o sr. Floro Henriques, administrador deste concelho.

Uma louca

Faleceu no Manicómio dr. Miguel Bombarda, Deolinda das Dôres ou Deolinda Marques, residente em Celas, que em Fevereiro ultimo ali deu entrada.

A infeliz vendia peixe pelas ruas desta cidade.

Mimi Aguglia

Um grupo de quintanistas de Direito, quasi todos de Lisboa, oferece hoje um *tea* a Mimi Aguglia e a suas irmãs, em uma casa situada em um dos melhores sitios dos arredores de Coimbra.

Para abrilhantar essa festa concorrem ali um grupo de guitarristas e outro de tricanas para mostrar á genial artista o que são as canções populares da nossa terra e os fados do nosso pais.

Antes do *tea* darão um passeio de carro as referidas artistas com os academicos.

Bailes

Inaugurando a época, realisam-se bailes ámanhã no Club Operario Conimbricense, e no dia 24 no Sport Club Conimbricense.

Conferencias

Realisou-se na quarta feira, ás 13 horas, na séde da Associação Comercial, a conferencia pelo capitão sub chefe de estado maior, sr. António Mário de Figueiredo Campos.

Ocupou se desenvolvidamente o ilustre oficial do exercito da guerra dos Balkans, do general Goltz e do seu insucesso.

O assunto foi muito bem tratado, merecendo o conferente muitos aplausos da numerosa assistencia, entre a qual se viam muitos oficiais militares, incluindo os srs. general da Divisão, reitor da Universidade, secretario geral do Governo Civil, etc.

— O sr. dr. Alfredo Pimenta faz ámanhã uma conferencia politica no Centro Evolucionista desta cidade.

A entrada será publica, realisando-se a conferencia ás 13 e meia horas.

Marcos postais

Após a limpesa por que ultimamente passaram os marcos postais, limpesa por nós reclamada, procede se atualmente á afixação dos horarios nos mesmos, serviço bastante louvavel pelo muito que beneficia o publico e que nós egualmente reclamámos.

Pela deferencia ás nossas justas reclamações os nossos agradecimentos ao zeloso director dos correios em Coimbra.

Posse

Na proxima segunda feira toma posse do logar de professora da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

Obras na Universidade

Está quasi concluida a sala do Observatorio Astronomico destinada para o novo cronómetro ha pouco adquirido.

— Continuam as obras no edificio de S. Boaventura e Biblioteca.

Escola-oficina

Continua aberta a subscrição para esta util escola.

Lista n.º 1:

Adriano do Nascimento	5$000
Paulo de Moura	1$500
Octaviano de Sá	1$500
Correia Cardoso	200
Hermano de Carvalho	2$500
Alberto Ferreira de Moraes	500
Joaquim da Silva Neves	300
José Elisio Louro	200
Adelino Amado Filipe	500
Acacio Ceia d'Almeida ...	100
Augusto Costa	200
José Lopes da Fonseca Trégo	500
J. R. M.	200
Fontes	200
Soma	13$400

Bombeiros Voluntrios

Pelo motivo das obras a que atualmente se procede no edificio de S. Boa Ventura, retirou deste local o material de incendios dos Bombeiros Voluntarios, sendo este provisoriamente instalado na antiga egreja de S. Bento.

Achado

No comissariado de policia encontra-se depositado um pequeno coração douro, ha pouco achado, que será entregue a seu dono.

Por suspeitas

Foram prêsos por suspeitas João Antonio Marcelino, cauteleiro, de 22 anos, do Porto, e Antonio Correia Braga, de 24 anos, de Terras do Bouro.

Encontram-se na 2.ª esquadra.

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade o sr. Manuel Peça, onde era muito considerado.

Sentidos pesames.

Sociedade Protectora dos Animais

COIMBRA

Balancete da Receita e da Despesa relativa aos meses de Junho a Outubro de 1912.

RECEITA

Saldo entregue pela comissão administrativa em 31 de Maio ultimo	12$430
Recebido de quotas dos socios nos meses de Junho a Outubro	132$320
Total...	144$750

DESPESA

Despesa feita desde Junho a Outubro (Doc. n.os 1 a 16)	50$225
Saldo em poder do tesoureiro em 31 d'Outubro de 1912	94$525

Este saldo vai ser depositado na Caixa Economica Portuguesa.

Coimbra = Sala das sessões da Sociedade Protectora dos Animais, 31 d'Outubro de 1912.

O secretario,
Abel de Figueiredo

O tesoureiro,
José Augusto Lopes d'Almeida.

N. B. — Os documentos comprovativos da despesa podem ser examinados pelos socios sempre que o desejem.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

—— Membro do Juri ——
a mais alta recompensa

Instruções em portuguès, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(versão de algumas ódes do poeta)

III

A LÍDIA

Que amarga bilis tenho, Lidia, quando
gabas de ânimo leve
de Teléfo o pescoço côr de rosa
e os braços côr de neve!

A minha face, agora empalidece,
logo de raiva córa...
E o suór, gôta a gôta, amostra o fogo
que o peito me devora

se do vinho da orgia a mancha ignóbil
nos ombros teus descubro,
e os dentes amorosos daquele doido
sobre o teu lábio rubro...

Não julgues pois que os beijos virão sempre
sorver, morder dest'arte
tua bôca, onde Vénus do seu nectar
deixou a quinta parte...

Ah! três vezes felises os amantes
cujos laços, embora
os Fados próvem, só o amor desata
na derradeira hora!

M. CARDOSO MARTHA.

AGRADECIMENTO

Manoel José da Costa Soares, não podendo apresentar pessoalmente os seus agradecimentos a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras, procurando uns em sua casa informações e outros pedindo ás pessoas que mais de perto consigo conviviam, vem por este meio testemunhar-lhes o seu mais sincero e sentido reconhecimento.

Não deve, no entanto, deixar de destacar de entre todos o seu tão querido amigo e abalisado clinico dr. José Rodrigues de Oliveira, que mais do que como homem de sciencia, da qual tão bem soube usar em beneficio da sua vida, foi de uma dedicação e carinho, que jamais poderá esquecer.

Não pode deixar tambem de especialisar neste agradecimento o seu querido amigo José Duarte dos Santos Canas, a quem está muito grato pelos grandes e desinteressados serviços que lhe dispensou durante a doença, servindo-lhe quasi sempre de enfermeiro.

A todos os seus amigos e mais pessoas que lhe manifestaram a sua estima, os seus mais sinceros agradecimentos.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação publica o fornecimento dos seguintes generos para consumo dos asilados cegos e aleijados de Cellas, durante o ano de 1912, a saber:

Assucar branco, amarelo, bacalhau, arroz, café, chá, azeite, massas, sabão, etc., e bem assim carne de boi e carneiro.

As condições para estas arrematações estão patentes na sua secretaria em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se passou o presente e outros de egual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,
M. A. Rodrigues da Silva

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE
Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometria
para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:
1.º grau..... 80 reis.
Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:
2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor
115 — Rua Ferreira Borges — 123
COIMBRA

O autor toma a liberdade de prevenir os ilustres professores que desejem adotar os seus livros, que as edições publicadas neste anuncio se encontram á venda, e *não exgotadas,* como *propositadamente se diz,* em determinada livraria desta cidade.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

AVISO

Pagamento de fóros

A Comissão Administrativa dos bens das Igrejas pertencentes ao Estado no concelho de Coimbra, faz publico que se acha aberto o cofre para a cobrança voluntária dos fóros que pertenceram á mitra e cabido de Coimbra, até 31 de Dezembro próximo.

Os interessados deverão apresentar no acto do pagamento o ultimo recibo pago, sob pena de, não o apresentando, se confessarem devedores de cinco anos de fóros, incluindo o corrente ano de 1912.

O pagamento é feito na Administração do concelho de Coimbra em todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

Coimbra, 13 de Novembro de 1912.

O Presidente,
José Correia Marques Castanheira.

Moedas antigas de oiro, prata e cobre
Notas brazileiras
Está encarregado de vender um avultado numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
no COLEGIO MONDEGO

Ainda ha
CONFERENCIAS EVANGELICAS
Rua da Sofia, 71-2.º
DOMINGO — ás 11 e 19 ½
QUARTA FEIRA — ás 19 ½
O amago do Evangelho não é um dogna, mas sim uma experiencia.

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES
São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Explicações
Dois individuos convenientemente habilitados explicam as disciplinas do curso geral dos liceus.
Para tratar na rua Antonio Augusto dos Santos (vulgo Almoxarife) n.º 31, 2.º andar.
As explicações podem dar-se tambem em casa dos educandos.
Preços modicos.

DOENÇAS DO INVERNO
Quando o vento é frio e a chuva cae em bategas, precisais de força para resistir contra as constipações, os resfriados, a grippe e as demais doenças do inverno. A Emulsão de Scott não só dá esta força, mas tambem afugenta os incomodos da
GARGANTA E DO PEITO
A prova está nas experiencias de 37 anos e nas recomendações continuas dos medicos. Emulsão de Scott é mais agradavel ao paladar e de mais facil digestão que o melhor oleo de figado de bacalhau, e muito mais pura e nutriente que os demais preparados de figado de bacalhau. A experiencia demonstra que para evitar as constipações, os resfriados e a grippe, assim como para a cura das tosses,
DA BRONQUITE
e da coqueluche, não ha preparado tão certo como a EMULSÃO DE SCOTT. Portanto EXIGI A EMULSÃO DE SCOTT, evitando assim a TISICA E TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA FRAQUEZA.
"Padeci durante muito tempo duma tosse pertinaz que me deixava, após o ataque, numa fraqueza extrema. Fazendo uso da vossa Emulsão de Scott, fiquei em pouco tempo completamente curado." (a) José Teixeira, Rua do Bomjardim, 1025, Porto, 12 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT
Cada pacote de Emulsão de SCOTT genuina traz o peixeiro, marca da fabrica, no involucro.
Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

VENDE-SE
Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.
Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Estabelecimento de fazendas brancas
Com bôa clientela, trespassa se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.
Dirigir á redacção deste jornal.

Criada Oferece-se para recados ou cosinha. Na rua do Cotovelo, 36, se diz.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**
Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Trespassa-se UMA loja, nesta cidade, por o seu proprietario a não poder administrar por falta de saude. E' no seu ramo a mais afreguezada.
Nesta redacção se diz.

PIANO DE MESA
Vende-se um em muito bom uso.
Quem pretender, pode dirigir-se á sr.ª D. Estrela Formosinho, Penedo da Saudade — COIMBRA.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

MINISTERIO DO FOMENTO
Direcção Geral de Agricultura
Escola Nacional de Agricultura
DE
COIMBRA
ANUNCIO
Faz-se publico que no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, se procederá á arrematação do fornecimento de carne de vaca para consumo dos alunos desta escola e do pessoal do colegio com direito a alimentação.
Recebem-se até áquele dia e hora propostas em carta fechada nas quais se fixem os preços das eguintes categorias de carnes:
Carne de vaca de 1.ª qualidade, limpa e com ¼ de osso, compreendendo alcatra, pujadouro, chã de fóra, bola ou rabadilha.
Carne de vaca de 2.ª qualidade, compreendendo pá, peito grosso e assem.
Carne de vaca de 3.ª qualidade, compreendendo abas e chambã.
Carne de vitela para guizar.
Carne de vitela para assar.
Abertas ás propostas proceder-se-ha á licitação verbal, caso haja propostas iguais.
As condições estão desde já patentes no gabinete do professor secretario do Conselho tecnico em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 11 de Novembro de 1911.
O professor secretario do Conselho tecnico
João da Silva Fialho.

Casa de Educação e Ensino
Páteo da Inquisição, 25, 2.º
Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).
Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.
Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhi, dos.
Abrem os cursos no dia 15 do corrente.
Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista
Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Maquina fotográfica
Vende-se uma quasi nova, 18×24 com dois chacis duplos e objectiva Goerz. Para tractar Tipografia Comercial Arco d'Almedina, 7 — COIMBRA.

Fabrica de carimbos de borracha
DE
Alfredo Albino da Cunha
FIGUEIRA DA FOZ
Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinetes para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

500$000
Empresta-se esta quantia sobre hipotéca.
Informações nesta redacção.

EMPREGADO
De 17 a 20 anos, sabendo bem lêr e escaever, oferece-se com prática de serviço ao balcão. Dá boas informações e fiador.
Para tratar nesta redacção.

PALACE-HOTEL
Abre a 17 de Novembro
Situado na Avenida Navarro, proximo á estação do caminho de ferro, em casa construida recentemente com todos os requisitos que o conforto e o bom gosto recomendam nos modernos estabelecimentos deste genero, o
PALACE-HOTEL
impõe-se não só pela sua magnifica situação, que é inegualavel, mas especialmente pelos seus esmeradissimos serviços de cosinha francesa e portuguesa prestados em mesas pequenas, e bons aposentos para familias. TEM CASA DE BANHO.
Iluminação a gaz em todas as dependencias.
Corretor a todos os comboios.
AS PROPRIETARIAS,
Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira & Filhas
e bem assim do conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal* do Bairro Novo, Figueira da Foz.
Recebem-se comensais

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA
POR
JOHN OPIE M. A.
NA
Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA
Ensina-se tambem:
Francês, Alemão, Latim e Grego

Lições de Piano
O Professor — **CEZAR MAGLIANO**
Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA
Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Piperazina MIDY
cura *Gota, Reumatismo, Areia.*
Exijir a Marca Midy Paris

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVÃO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Solicitador encartado
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, volton, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Loteria
N.º 2:031, com 20 contos, no dia 7. — N.º 1:082, com 12 contos, no dia 14
Vendidos na CASA FELIZ
de
JULIO DA CUNHA PINTO
Proxima loteria a 21
Premio maior, 12:000$000
Já tem á venda bilhetes e fracções para a
Grande Loteria do Natal
no dia 24 de Dezembro.
Premio maior:
240:000$000
SÉDE { Largo das Ameias / Avenida Navarro
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

CONVERSAÇÃO FRANCESA
POR
distinto professor pariense,
antigo aluno da Faculdade de letras em Paris
em casa do professor ou dos discipulos mesmo fóra de Coimbra.
Léciona egualmente inglês e alemão.
Rua Castro Matoso, A — COIMBRA

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados"
POR
A. VENANCIO PACHECO

Tribunal Comercial
DE
COIMBRA

ÉDITOS DE OITO DIAS

(2.ª publicação)

Por este Tribunal e Cartório do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm éditos de oito dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no *Diário do Governo*, citando a falida Maria Candida Mendes (que esteve estabelecida na antiga *Casa Minerva*, na Estrada da Beira) e bem assim os crédores Ana de Jesus Ramos e marido Gilberto Simões Silveira e Adelaide da Costa, como legitima representante de sua filha menor Mariana da Costa Ramos, e citando finalmente o digno Agente do Ministério Publico nesta comarca, por parte do Supremo Tribunal de Justiça, visto a falida dever neste Tribunal de custas a importancia de 14$487 réis, para dentro de cinco dias depois de findo o praso dos éditos, dizerem o que se lhes ofereça ácerca das contas apresentadas por Joaquim Albino Gabriel e Melo, administrador da massa falida, que correm por apenso ao processo de falencia, cujas contas podem ser examinadas no cartório do respectivo escrivão, como lhes faculta o art. 285.º do Código do Processo Comercial, em vigor.

Coimbra, 12 de Novembro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Loteria

Quinta feira 21 de Novembro

Premio maior — 12.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escôla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 || Pacotes de 250 gramas . . . 170
, de 250 , . . . 180 || , de 125 , . . . 85
Pacotes de 100 gramas . . . 70

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO** — COIMBRA

66, Rua da Sofia, 70

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEÂNDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 25 gramas . . 70
, de 50 , 148 || Descontos aos revendedores
, de 100 gramas 280 || Descontos todas as marcas
O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235:000$000
Indemenisações pagas. . . . . 1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva . . . . . 538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos. . . . . 98:883$570

Total. . . . . 637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Ana dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Anuncio

ÉDITOS DE TRINTA DIAS

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Terêsa de Jesus, viuva de Antonio da Silva e Joaquim Lopes, casado, do logar de S. Martinho do Pinheiro, freguezia de Souzelas, desta comarca, atualmente ausentes em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de interessados, assistirem sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Maria dos Santos, moradora que foi no dito logar de S. Martinho do Pinheiro, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 24 do corrente mes, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuqnerque, 85, Celas.

A praça efectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

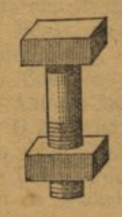
João Vieira da Silva Lima

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, offerece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

TIPOGRAFO

OFERÉCE-SE. Quem precisar, dirija-se por carta a esta redacção com as iniciais A. M.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.

Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Quarta feira, 20 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 145

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Prodigios da guerra

Trazem-nos os jornais as noticias mais horrorosas da guerra do Oriente.

E' uma luta tremenda e dos mais terriveis efeitos sem se poder prevêr ainda as consequencias que dela podem resultar para o equilibrio europeu.

Perante o heroismo duns, vai-se amortecendo o valôr doutros, embora bem mais poderosos em numero.

Os servios, os gregos, os montenegrinos e os bulgaros atacam corajosamente os turcos, indo a sua valentia muito alem do que podia esperar-se desde que a luta era tão desigual. Os turcos téem sofrido as mais tremendas derrotas.

Pergunta-se o motivo destes inesperados e tão assinalados desastres, e explicam-se, principalmente, pela incuria e negligencia nos serviços de subsistencias, de tal modo irregulares que muitos turcos téem morrido de fome nos campos de batalha.

Em Rodosto, por exemplo, só apareceram 20:000 pães para fornecer a 40:000 homens que ali desembarcaram. Davam-lhes dinheiro — 4 sóldos a cada um — mas de nada servia porque quasi tudo ali faltava para matar a fome a tanta gente.

Outras causas se assinalam para a derrota dos turcos, mas não deve esta deixar de figurar na cabeça do rol.

Conta um correspondente dum jornal londrino que tendo estado no teatro da guerra se lhe dirigiam dezenas de turcos estendendo as mãos a pedir pão.

Simplesmente horrivel!

Em pleno seculo xx assiste-se a todo este quadro desolador e medonho dentro da propria Europa!

Para nada téem servido as conferencias da paz, antes pelo contrário cada vês mais se estuda e aperfeiçôa a arte de matar na guerra.

O aeroplano é um desses meios mais moderno e aconselhado.

A Italia foi a primeira que despejou metralha sobre o campo inimigo dos turcos.

Ha tempo fundou-se em França *L'Union pour la sécurité en aéroplanes*, que tem por fim conferir um elevado premio pecuniario a quem resolver o problêma da segurança absoluta dessas maquinas em pleno movimento aereo.

Se chegarem a este ponto, imagine-se o que poderão sêr os efeitos desastrosos da guerra! Assim aumentará muito mais o poder homicida. E emquanto se trata de assegurar as viagens aereas dos aeroplanos, vai-se estudando tambem a fórma de lhe dar caça nas alturas, tendo-se já adestrado aguias possantes para atacarem os aeroplanos e os dirigiveis.

Habituram-as primeiro ao barulho das helices e dos tiros, e depois colocavam iscas de carne em balões de borracha e em modêlos de aeroplanos. As aguias envestiam com eles furiosamente.

Aperfeiçoado este processo de luta, ninguem duvida que uma grande porção de aguias é capaz de destruir uma flotilha aerea, ou, pelo menos prejedica-la imenso nos seus intuitos.

Bem sebemos que os aeroplanos talvês nunca venham a ser uma verdadeira arma ofensiva em virtude da tempestade, os nevoeiros, a chuva e o vento influirem muito para destruir o bom exito das suas manobras, mas podem vir a representar um grande papel na guerra.

Emquanto a ultima conferencia da paz se manifestou contra o aeroplano como maquina de guerra, tudo se vai aperfeiçoando para matar gente, quer por meio de canhões em terra quer pelos tremendos couraçados que custam rios de dinheiro e que desaparecem num momento na profundidade do mar!

O que se terá adeantado na guerra daqui a algumas dezenas de anos?

Que prodigios se terão assinalado na luta contra o nosso semilhante em pleno campo de batalha?

Terão as conferencias da paz conseguido que se resolvem todas as questões internacionais por meio de tribunais competentes para esse fim nomeados?

Não o acreditamos, infelizmente.

S. Francisco d'Assis e as aves

(De Jacques de Voragine)

Com a sua candura de Pomba, S. Francisco exortava todas as creaturas ao amor de Deus.

Prégava ás aves que o escutavam, deixando-se apanhar por ele, e não retomando o vôo sem sua permissão.

Contigua a cela do santo, no convento de Porciuncula, uma cigarra cantava; S. Francisco estendeu para ela a mão exclamando:

— Cigarra, minha irmã, vinde a mim!

Obedecendo o insecto, o santo acrescentou:

— Canta, minha irmã, louva o teu creador!

Recusava apagar as lampadas e as candeias, para não profanar a luz soprando-a.

Andava com subtilêsa por consideração ao espirito de que ele supunha as pedras animadas; os vermes que encontrava punha-os á beira dos caminhos para que os não esmagassem os transeuntes e proporcionava mel ás abelhas no pino do inverno para que não sofressem privações.

A contemplação do sol, da lua e das estrelas enchia-o de uma alegria indescritivel e exortava-os tambem a que amassem o creador.

Um dia, atravessando os campos do Veneto, encontrou uma grande multidão de aves cantando.

O santo disse ao seu companheiro:

— Eis ali as aves, nossas irmãs, louvando o seu creador. Vamos nós tambem orar com elas.

Mas como o gorgear dos passarinhos o não deixassem ouvir a sua propria voz nem a do companheiro, disse-lhes:

— Queridas irmãs, cantai com menos força até que tenhamos recitado as nossas orações.

E as aves, obedeceram, e só quando ele acabou e lhes deu permissão continuaram cantando ruidosamente.

Doutra vez, encontrando no seu caminho um bando numeroso d'aves, saudou-as com ternura e disse-lhes:

— Tendes, minhas irmãs, excelentes rasões para saudar o vosso creador que lhes deu essa bela plumagem, essas excelentes azas para voar, fez para vós esta limpida atmosfera, permitindo que vivesseis inteiramente alheias a cuidados.

Os passarinhos tinham-se posto a escutal-o atentamente, e nem um só voou antes que ele acabasse de falar!

.....

LUIZ LEITÃO.

Pessima ideia!

Foi ha poucos dias apresentado ao parlamento por um deputado um projecto de lei aumentando a contribuição sumptuária pela elevação dumas taxas e criação doutras.

Neste numero entra, por exemplo, a contribuição sobre as criadas de servir, quando haja mais duma em cada casa, sobre os aeroplanos, e até sobre os pianos!

Quando toda a gente se queixa da carestia d'alimentação e de não se poder viver em Portugal com as excessivas despesas, procurando por isto melhor fortuna fora do pais, é que houve a má ideia de assustar ainda mais o povo com este projecto de lei, porque a verdade é que tudo que se lance sobre os que podem ter criadas, pianos, aeroplanos, etc., virá recair sobre os que precisam mais ou menos.

Por quem são não amedrontem agora o povo com mais contribuições, a não ser que queiram ficar com um Portugal sem gente!

O JOGO

Foi levada ante-ontem ao parlamento uma representação assinada por vários representantes de colectividades républicanas de Lisboa (juntas de paróquia e comissões municipais e paroquiais) na qual se pede o seguinte:

Maior comodidade, economia e solenidade nos actos do registo civil;

— que haja urgencia na liquidação dos adeantamentos á familia rial deposta;

— que se vote sem maior delonga a lei dos acidentes do trabalho;

— que o congresso não aprove o projecto de lei autorisando o jogo;

— uma providencia legislativa que determine por uma forma clara e iniludivel o limite máximo e minimo dos vencimentos dos funcionários publicos e que obste á acumulação de empregos.

A parte que se refere ao jogo é do teôr seguinte:

« Da votação parlamentar está dependente um projecto de lei que melhor fôra nunca ter entrado na casa do Congresso, porque ha assuntos cuja simples discussão não nobilita, antes punge ou humilha, e esse é dos tais.

Assim consideramos a chamada questão « Regulamentação do jogo de azar ». Numa Republica erguida á voz de um apostolado de austeridade, de trabalho e de honra, não é licito satisfazer a tendencia essencialmente moral de marcantilismo até ao ponto de se admitir o jogo entre as ocupações licitas, até ao cumulo de se industrialisar um vicio com protexto na ganhuça de uns duvidosos lucros.

Com a imoralidade não se transige nem se pactua, e a tése da regulamentação do jogo é de natureza estreitamente moral, embora se queira disfarçar sobre a rubrica de questão administrativa. E é por isso que o programa do Partido Rapublicano Português propõe a expressa proibição de tal jogo—preceito que o congresso do partido realisado em Braga ha poucos mezes adoptou e reforçou.

Senhores Senadores e Deputados: em homenagem aos bons principios e como lição de civismo, regeitai essa tentativa deploravel de serviço á Patria, esse projecto tão cheio de suspeições, sem ambargo da boa-fé e da respeitabilidade dos que o assinam.

Nobilitemos o esforço salutar de quem trabalha e rebaixemos a ociosidade viciosa dos idolatras da sorte que se degradam no jogo — e proibamos eficazmente o exercicio deste, sem esquecer mesmo a supressão, em tempo oportuno da propria lotaria, que, constituindo receita de uma instituição bonemerita e do Estado, não deixa de ser imoral e lesiva sobretudo da economia dos humildes, dos jogadores pobres. »

Penedo da Saudade

Passamos ha dias no Penedo da Saudade e vimos ali afixado numa oliveira do talude da rotunda, um anuncio de que se vende aquele terreno.

Sempre supozemos que esse bocado d'olival era propriedade da Camara; mas agora ficamos sabendo que é propriedade particular.

Está naturalmente indicado que esses metros de terreno passem á posse do municipio, não vá alguem tentar fazer ali alguma edificação.

Ai fica o aviso a tempo de dar remédio ao caso que apontamos.

E depois que grande beneficio para o publico retirar dali as oliveiras que tiram a vista daquele soberbo panorama!

Respeitando as crenças

Numa das estações do caminho de ferro do Norte, e em carruagem de 2.ª classe, em que viajava, entraram dois passageiros: um deles, pelo talhe e seriedade do traje e barba rapada, parecia ser padre; o outro decentemente vestido, corpolento, aparentava ter os seus 50 anos, e ser amigo do primeiro.

Pela compostura do porte e maneiras polidas, mostravam aqueles individuos ser pessoas da sociedade, e portanto dignos das devidas atenções.

Como amigos de longa data assentaram-se o mais comodamente possivel, e desde logo encetaram uma franca e animada cavaqueira.

Eu, em principio e em logar mais afastado guardava o conveniente silencio, não ligando atenção á locuacidade dos dois amigos, meus companheiros de viagem.

A conversa versando sobre vários assuntos, abordou finalmente a um que me despertou a atenção, não por curiosidade, mas por interesse. Era o lado politico, referente á *Separação da Igreja do Estado*, com a sua consequente — *as pensões* — ao clero secular.

Com franquesa gostei de ouvir a argumentação ferrenha do padre e a lucida exposição das suas ideias: com a lógica indestrutivel dos factos defendia inergicamente a lei da separação e o seu alcance juridico, moral e social, deixando assim vencido o seu amigo e antagonista.

De tudo quanto ouvi fiquei concluindo que aquele inteligente sacerdote era um bom liberal e pensionista do Estado.

Agora o que altamente me encomodou foi a maneira imprudente e indelicada de dois rapasolas esquisitamente vestidos, e tambem passageiros no mesmo compartimento, que sem espirito nem graça queriam fazer *espirito*, alvejando, nos seus pifios dichotes, o pacifico padre, que mais prudente do que eles, fazia-se despercebido: eram dois manequins de monoculo assestado e ponta de charuto ao canto da boca, dando-se ares de *jeunesse-dorée* e que pelos ademanes pedantescos caiam no mais fundo ridiculo. Nesta altura dava o comboio entrada nas agulhas, e como tivesse de saír na estação terminus da minha viagem, despedi-me cortezmente de todos, deixando ainda lá esses dois *parleurs* imbecis, movidos pela manivela falsa do charlatanismo.

Era bem melhor que o tempo da viagem fosse por eles encurtado numa conversação amena e instrutiva, ou com episódios alegres e chistosos, proprios da mocidade folgasã, sem ultrapassar a balisa da boa educação e respeito pela sociedade.

Com franquesa digo: se me fosse possivel prolongar o passeio em companhia dos tais afidalgados *doutorsinhos*, sempre procuraria ensejo para, com toda a diplomacia, lhes lembrar a leitura da Constituição Politica da Républica Portuguesa, que no seu artigo IV promulga a *inviolabilidade da liberdade de consciencia e de crença*, e ainda a doutrina dos artigos V e VI em que o Estado reconhece a igualdade politica e civil de todos os cultos, garantindo o seu exercicio, e que ninguem póde ser perseguido por motivo de religião, etc.

E' portanto sempre conveniente, como bom cidadão, respeitar a sociedade, guardar conveniencias e acatar as leis que nos regem, com um prudente espirito de tolerancia, a que já Stendhal chamou — *uma prudente polidés*.

Vou portanto terminar este insipido e despretencioso escrito, mas antes de o fazer não posso deixar de transcrever para aqui, por vir a propósito, duas conceituosas anedotas do laureado critico e escritor Ramalho Ortigão, nas suas impressões de viagem á Itália, a que deu o nome de *Flores de Roma*:

« Um dia numa das paragens dos *tramways*, na Praça de Veneza, um condutor, respondendo grosseiramente a um sacerdote que lhe pedira uma indicação de itinerário, teve uma fraze ambigua a respeito da convivencia do eclesiástico com duas senhoras que o acompanhavam. Um sujeito alto, corpolento, de bigodes grizalhos, assistindo ao diálogo da plataforma de uma das carruagens, apeou-se, agarrou por um braço o condutor, e disse-lhe:

— Peça perdão a esse senhor.

O condutor, vigorósamente sacudido, murmurou submissamente:

— *Scusi*.

Ao sacerdote, que se descobrira, o dos bigodes grizalhosa, crescentou:

— Não me agradeça, porque eu não gosto de padres; mas sou garibaldino, defendi com as armas na mão, e defendo ainda, desarmado, quando a ocasião se oferece, a liberdade que assiste a cada um de ter em religião as ideias que quizer, e não tolero que na minha presença alguem falte ao respeito a um cidadão que a circunstancia de vestir uma batina inibe de esbofetear quem o insulte ».

— « De outra vês, tendo regressado de Frascati num domingo ao anoitecer, e descendo em *tramway* a Via Nazional, presenciei uma descompostura dada por um passageiro a um frade capucho, que humildemente lhe pedia perdão de, contra a sua vontade, o ter empurrado ao entrar no trem Outro passageiro, acompanhando uma joven senhora, que como eu voltava de Frascati trazendo no regaço um grande ramo de rosas, chamou o condutor e disse-lhe serenamente:

— Queira mandar apear este senhor que está insultando um frade.

O condutor puxou a campainha, a carruagem parou, e com o tácito assentimento geral, (a carruagem vinha cheia), o que descompunha o frade, saiu ».

LEVI CORREIA.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomaz d'Aquino e Fernando Monterroso, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Alferes do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Alvaro Ferreira, 50 dias de licença; alferes de infantaria 24, sr. Gaspar Ferreira 40 dias de licença; alferes de infantaria sr. Guedes Bacelar, continua na situação de inactividade temporaria.

Inspecionou tambem 9 praças de pret, sendo arbitradas licenças a 8, e julgada incapaz do serviço activo 1.

Hospital militar

Por se ter ausentado para o estranjeiro, com licença, o sr. dr. Baeta Neves, assumiu a direcção do hospital militar desta cidade, o sr. dr. Fernando Monterroso, capitão medico comandante da 2.ª companhia de saude.

2.º grupo de companhias de saude

Começaram nesta cidade os cursos de enfermeiros para habilitação dos 2.os e 1.os cabos aos postos imediatos. Estes cursos duram 4 semanas. São regidos pelos srs. drs. Monterroso e Custodio Pessa.

Tomou, interinamente, conta do comando da 5.ª companhia de saude, durante a ausencia do sr. dr. Baeta Neves, o sr. dr. Custodio Pessa, subalterno das companhias de saude.

Que falta de juizo!

Conta a *Gazeta da Figueira* que em uma localidade daquele concelho foi festejado com foguetes, comprados por subscrição entre os principais habitantes do logar, a chegada ali duma carreta para transporte dos cadaveres, havendo á noite dança ao som do harmonium!

E' por esta e por outras que cada vez mais se torna urgente tratar da criação de manicomios!

Provavelmente no dia da estreia da carreta haverá fogo d'artificio e balão!

Uma fera

Na freguezia de Pedralva, concelho de Braga, um gatuno entrou para roubar, em casa de uma mulher, que havia saido e deixara no berço um filhinho de 14 mezes de idade. O malvado, encontrando no berço a creancinha, vibrou-lhe oito facadas no ventre com uma faca de cosinha. Quando a mãe da creancinha chegou a casa e a encontrou morta, alvorotou toda a visinhança, sendo preso o miseravel assassino.

Camara Municipal

Sessão de 12 de Novembro

Presidiu o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, comparecendo os vereadores efétivos srs. Vilaça da Fonseca, Frederico Graça e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

— Lida e aprovada a acta da ultima sessão, procedeu-se á leitura do expediente, que teve o devido destino.

Cofre — Entradas: saldo da semana antecedente 8:138$009 reis; cobrança durante a semana 4:397$147.

Saidas: entrega por conta da Camara 6:665$308; depositado na Caixa Geral por conta dos fundos de viação 65$190 reis.

Saldo em cofre 5:804$658 reis.

— O sr. Presidente informa a Camara de que com os vereadores Vilaça e Lucas e em cumprimento da resolução tomada havia feita entrega em Lisboa ao sr. Ministro do Fomento da representação em que se pedia a conclusão dos trabalhos da linha ferrea de Coimbra a Arganil; o estudo de uma linha que partindo desta ultima localidade tivesse o seu *terminus* na Covilhã; e que a linha a construir do Entroncamento, por Tomar a Ancião e Condeixa, viesse até esta cidade.

A secundar este pedido encontravam-se tambem representadas as dignas Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade.

No que respeita aos beneficios que tambem advinham á laboriosa cidade da Covilhã, foi tambem identico pedido feito por representantes da Associação Industrial, Camara Municipal e outras importantes colétividades dali.

O sr. Presidente informou mais que o sr. Ministro do Fomento prometera envidar todos os seus esforços para que justiça fosse feita a estas duas cidades.

Haviam procurado tambem o sr. Ministro da Guerra a quem pedjam a conservação da banda do 35 nesta cidade, e a cedencia de 300,m² de terreno em alinhamento da cerca de Sant'Ana para alargamento da Alameda do Jardim. Sobre o primeiro ponto o sr. Ministro respondeu que ordenara a ida da banda para Elvas, por ali não haver nenhuma, e portanto não podia retirar a sua ordem.

Quanto á segunda parte, que não era das atribuições do Ministro a cedencia de terrenos, embora se trate de interesse publico, devendo por isso a Camara dirigir-se ao Parlamento.

— Lido um oficio do Provedor da Assistencia, sr. dr. Cassiano Neves, pedindo para a Camara empregar nos seus serviços quinze operarios sem trabalho.

O sr. presidente dá conhecimento á Camara de que não lhe tendo sido possivel atender a este pedido, ordenara que lhes fossem fornecidos alimentos, e conseguira que pelo Governo Civil fossem passadas as competentes guias de regresso a Lisboa.

— Outro oficio dos professores primarios de S. João do Campo, pedindo o concurso da Camara para a festa escolar que projectam levar a efeito em 15 de Maio.

— Enviou para a policia a copia de uma queixa feita por um vigia municipal em serviço no posto dos Arcos do Jardim que alta madrugada fôra maltratado por um grupo de academicos embuçados que não poude reconhecer.

— Demitiu a seu pedido o cantoneiro José Gaspar, de Taveiro, nomeando para o mesmo logar João Correia.

—Mandou elaborar orçamento para as despesas a fazer com o transporte das terras depositadas na rua Antero do Quental, para umas grades de ferro para o muro de suporte que está a acabar de ser construido naquela rua, despachou varios requerimentos, etc.

Um pedido

Um nosso presado amigo e assinante a quem não são indiferentes os magnificos panoramas de Coimbra, pede-nos que lembremos á Camara a conveniencia de mandar colocar três bancos na meia laranja do Alto do Pio.

Diz o nosso amigo que é tão bela aquela vista que dá bem para se parar ali meia hora, mas... sentado.

NOTICIAS DE COIMBRA

Bispo Conde

Passou ontem o aniversário natalicio de S. Ex.ª Rev.ma o sr. Bispo Conde. Habituados de longa data a distinguir os homens pela sua conduta social, pelas suas acções, e nunca pelo seu credo politico, curvamo-nos reverentes ante a figura nobre do venerando prelado, cuja passagem na diocese de Coimbra está assinalada pela maneira mais brilhante.

No longo trajecto da sua vida as suas meritórias obras impõem-se como modelo da mais sã e perfeita virtude.

O Bairro Operário, o tesouro inegualavel da Sé Nova, a protecção sempre dispensada á arte local, a restauração da Sé Velha, o auxilio á pobrêsa envergonhada, emfim a mágnitude da sua alma, são predicados que nunca nós, como filhos de Coimbra, devemos esquecer.

Pelo seu aniversario as nossas sinceras felicitações.

Conferencia politica

O sr. dr. Alfredo Pimenta fez no domingo uma conferencia no Centro Evolucionista desta cidade, subordinada ao tema: — *O momento politico nacional e o partido evolucionista.*

Falou do modo de ver do referido partido sobre os mais importantes assuntos que preocupam o país nesta ocasião.

Manifestou-se pela amnistia aos presos politicos e pela necessidade de atrair os bons portugueses que militaram nos partidos monárquicos ao partido républicano, pois é preciso trazer bem unida a grande familia portuguesa e não em constantes lutas de odios e vinganças.

A conferencia foi muito concorrida, sendo o ilustre orador muito aclamado.

Para Marrocos

Alguns operarios desta cidade teem ido para Marrocos, onde, segundo consta, não teem encontrado a fortuna que esperavam.

Ai fica o aviso.

Cantina Escolar

Continuam as almas generosas auxiliando poderosa e eficazmente esta benemerita instituição.

Ultimamente recebeu ela da sr.ª Marquêsa de Pomares a quantia de 5$000 réis; do ativo gerente dos Grandes Armazens do Chiado, sr. Joaquim Sal Junior, 2 cortes de fazenda para premiar outras tantas creanças da Cantina, e ainda 3 tubos de pasta dentrifica para auxilio do tratamento dentario, agora obrigatorio na Cantina; do sr. João R. Martins escovas para dentes, e do sr. Zacaria Esteves, agente da Companhia Figueirense de Navegação, 16 litros de oleo de figado de bacalhau para tratamento das creanças.

Bem hajam os ilustres e benemeritos cidadãos que auxiliam todas as obras de bem, em cujo numero está incluida a Cantina Escolar.

"Palace-Hotel,,

Instalado no magnifico predio do sr. Julio da Cunha Pinto, uma das construções particulares mais grandiosas de Coimbra, sito na Avenida Navarro, inaugurou-se no domingo o *Hotel-Palace*, de que são proprietarias as sr.as D. Maria da Encarnação A. de S. Vieira & Filhas.

E' incontestavelmente um dos melhores hoteis de Coimbra, não só pelo local em que está situado, mas ainda pelas ótimas condições em que se encontra, obedecendo aos mais recentes processos, ultimamente tratados nos congressos de turismo.

O mobiliario dos quartos é de primeira ordem e completamente novo, e honra bastante a industria conimbricense, pois é um magnifico trabalho confecionado nas oficinas dos srs. João Crisostomo dos Santos & Irmão.

O edificio foi durante o dia muito visitado, estando exposto ao publico, que saiu bem impressionado com as belas instalações, louvando ainda as proprietarias do importante estabelecimento, por terem prestado a Coimbra este grande beneficio.

Felicitamos a emprêsa exploradora do novo hotel, desejando-lhe as maiores prosperidades.

Igualmente felicitamos o nosso estimado amigo sr. Julio da Cunha Pinto, pelo aparatôso edificio com que dotou Coimbra e que honra os operarios desta terra que nele trabalharam.

Fonte Nova

Já ha tempo pedimos que seja reparada a Fonte Nova, porque em frente dela existe sempre um verdadeiro e imundo charco que chega a prejudicar o transito publico.

Novamente pedimos providencias para evitar este mal, que cada vez se agrava mais.

Mimi Aguglia

Foi oferecido no domingo, ás 16 horas, numa casa da Lomba d'Arregaça, a Mimi Aguglia e outros artistas que a acompanhavam, um *tea* por um grupo de cinco quintanistas: os srs. Alberto dos Reis, Francisco Beirão, Antonio Horta e Costa, Caetano Beirão e Jerónimo Pimentel.

A casa e mêsa estavam muito bem ornamentadas.

Um grupo de tricanas executou algumas canções populares.

Fizeram-se muitos brindes e recitaram-se poesias em português e italiano.

Mimi Aguglia mostrou-se muito reconhecida e agradada por esta festa em sua honra.

As "troupes,,

Continuam, infelizmente, as ruas da cidade a ser mascarradas com essas sombras negras, provenientes das *troupes* academicas que, por forma alguma, nós queriamos vêr em Coimbra no século XX, e numa época em que a civilisação é tida como a ultima palavra da educação social!

Que esses cavalheiros, de cara oculta por um farrapo, atravessem as ruas da cidade no tempo revolto dos *Brandões* ou do *Caca*, admitia-se!

Mas hoje, em que os homens só se dignificam com ações nobres e honestas aparecer um bando de notivagos, de rosto oculto, cobardemente enroscados numa capa..., para tosar inofensivos colegas nas lides do estudo!

Pedir providencias é inutil.

Escola oficina

Tem merecido o melhor acolhimento da parte do publico a emprêsa a que se propôs o sr. Adriano do Nascimento, de fundar em Coimbra uma *escola oficina*.

Porque nós fomos sempre strenuos defensores da educação das crianças, os futuros cidadãos desta nossa patria, louvamos os esforços deste nosso amigo e fazemos votos pelo triunfo completo da sua ideia.

Esta *Escola oficina* é unica e exclusivamente da iniciativa do sr. Nascimento, nada tendo com outras instituições já fundadas em Coimbra.

Fusão de sociedades

Dizem-nos estar para breve a fusão do Gremio Literario Recreativo com a sociedade do *Tiro*.

Ficará assim uma agremiação com mais de 300 socios com os melhores elementos de vitalidade.

Continuarão as secções de tiro em Celas, patinagem numa casa da Estrada da Beira e equitação na Avenida Sá da Bendeira.

Providencias

Ainda se encontra deslocado parte do gradeamento em frente da estação telegrafo postal.

Chamamos para o caso a atenção do sr. director das obras publicas.

Para juiso

Foi ontem enviada para o poder judicial, Carmen Neves, de 25 anos, de S. João do Campo, acuzada de infligir maus tratos aos animais.

Segundo a participação enviada para a policia, a Carmen fez um largo ferimento com um foucinho num jumento, por este haver partido uma corda a que havia sido preso, vindo a morrer dias depois de lhe ser feita a ferida.

E' um triste caso que bastante deprime a sua autora e para quem é justo todo o rigor da justiça previsto nestes casos e que estamos certo lhe será imposto, para bem da moralidade.

Tribunal marcial

Provavelmente não funcionará esta semana o tribunal marcial desta cidade.

Queixa

Constancia Lopes, que vende carvão na rua Direita, queixou-se á policia que havia sido ludibriada por Manuel Rito, de Alvares, concelho de Gois, burlando-a em 5$000 réis, fugindo em seguida para Lisboa.

Perdeu-se

Amaro Marques, residente na Ega, perdeu ha dias uma certidão de idade e termo de fiança, entre a Sé Velha e o Liceu Central desta cidade, pedindo a quem tiver achado os ditos documentos, a finêsa de lhos remeter para aquela localidade.

Esclarecimento

Escreve-nos o nosso amigo Henrique Fernandes Giraldo, de Casconha, dizendo-nos que a comissão paroquial não tratou em nenhuma das suas sessões de qualquer assunto referente á Camara e ao logradouro que foi vedado em Casconha, caso a que se refere a carta daquela localidade publicada nesta folha em 13 do corrente, mas a proposito informou o nosso correspondente, que essa questão foi levantada por varios membros da referida junta e que seria oportunamente submetida a uma sessão extraordinaria, cujo alvitre não pode ser aprovado com a respectiva maioria. Comtudo aguardamos quaesquer esclarecimentos nesse sentido.

Arrematação

E' no dia 28 do corrente que serão arrematadas nos paços do concelho as barracas do mercado para a venda de carnes verdes, bem como as duas lojas, na rua das Colchas e Praça do Comercio, para o mesmo fim.

Récita

Um grupo de académicos da Universidade projecta levar a efeito uma récita, que nada terá com a dos quintanistas.

Novo estabelecimento

O nosso amigo sr. Pompeu Trindade, acaba de inaugurar no bairro alto um novo estabelecimento destinado á venda de bortaliças e outros generos necessarios á vida.

Felicitando o pela sua ideia, egualmente felicitamos os habitantes do bairro alto a quem foi oferecida a comodidade de se sortir diariamente sem que seja forçado o calcurriar o caminho do mercado.

Aberto que ali seja o novo talho, que diga-se de passagem e sem vislumbres de vaidade, tantas vezes aqui reclamámos, fica o povo do bairro alto com um melhoramento importante para a sua vida doméstica.

Emigração

Na semana finda em 16 do corrente mês de Novembro, foram passados na secretaria do Governo Civil de Coimbra 106 passaportes, sendo 105 para diferentes pontos do Brazil e 1 para Montivideo, e dois bilhetes de identidade, um para o Rio de Janeiro e outro para Santos.

Os impetrantes foram acompanhados por 26 pessoas de familia.

Roubo

Ao sr. João Carlos Maia, residente na rua das Azeiteiras foi roubada uma bicicleta, quando esta se encontrava ao fundo das escadas da sua residencia.

A policia procede.

Ministro da Guerra

Como se póde ver do extracto da sessão da Camara, que hoje publicamos, o sr. Ministro da Guerra foi duma amabilidade extrema para a comissão de Coimbra que ha dias lhe pediu o regresso a esta cidade da banda de infantaria 35 e a cedencia duns metros de terreno da cerca de Santa Ana!

Registamos o facto.

Prêso politico

Deu entrada na Penitenciaria desta cidade, o prêso politico Vasconcelos Veiga, que foi prêso a bordo.

Numismatica

E' hoje exposta na casa de maquinas Singer a numerosa coléção de moedas antigas, muitas de raro merecimento, notas, veronicas e medalhas d'exposições, que está encarregado de vender o nosso amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira. Porque vimos já essa coléção podemos afirmar que é digna de apreciar-se.

Fonte

Vai ser construida uma fonte publica no logar do Sargento Mór.

Caiação de predios

Apesar do edital da Camara e de avisos a alguns proprietarios, vêem-se por ai muitas casas ainda com as suas frontarias com absoluta falta de limpêsa.

Então não haverá meio de fazer entrar isto no bom caminho?

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 18

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para penhora, extraida da execução hipotecaria que Luiz Duarte da Encarnação move contra Duarte de Melo de Figueiredo e esposa, residentes na quinta de Taveiro.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para penhora, extraida da execução hipotecaria que Manuel Lopes move contra Duarte de Melo de Figueiredo, residente na Quinta de Taveiro.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS. — Ontem fizeram anos a menina Graciosa, filhinha do nosso velho amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, e o nosso amigo sr. Octavio Mendes de Brito, 1.º sargento cadête e distinto aluno da nossa Universidade.

As nossas felicitações.

— Hoje tambem passa o aniversario natalicio da sr.ª Guilhermina Bastos da Silva Fontes, dedicada esposa do nosso apreciado colaborador sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

Muitos parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS. — Depois duma longa viagem pela Europa, tivemos o prasêr de abraçar nesta redacção o nosso presado amigo sr. José da Silva Castanheiro.

S. ex.ª partiu para a Figueira.

— Esteve nesta cidade o sr. Francisco da Mota Arnaldo, da Pampilhosa da Serra.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crême Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Turismo

Paul Mieille, director do *Pyrenées & Ocean*, semanario de propaganda turista, escrevendo de Madrid para a sua folha a proposito do congresso que ali se tem realisado, teve uma amavel referencia para Coimbra, na seguinte passagem:

«A verdade é que pela primeira vez depois da abertura do congresso, fraternisou-se. Trocaram-se *toasts*, vivas, trocaram-se os copos, trocaram-se amabilidades; julgar-nos-iamos de volta aos dias de Coimbra ou do Porto...»

Ainda bem que se não esquecem lá fora do modo como os congressistas do turismo foram recebidos em Coimbra.

Um projecto de lei

Foi apresentado á Camara dos deputados um projecto de lei pelo qual será declarada de utilidade publica urgente a expropriação até um décimo das terras claramente mal utilizadas pela cultura ou arborisação, dos proprietários que tenham, ao todo mais de 500 hectares, e de que metade da superficie aravel não esteja aproveitada em cultura regular, pelo menos trienal.

Os terrenos expropriados serão divididos em lotes de cerca de 16 hectares e serão cedidos pelo Estado a familias de colonos do centro e do norte do pais, tendo preferencia as familias de agricultores mais numerosas.

VIDA ASSOCIATIVA

Com grande concorrencia efectuou-se uma importante reunião magna, da classe dos fabricantes de calçado, no passado dia 17, para protestar contra a venda do calçado estranjeiro no mercado português, o que acarreta grandes prejuisos para a classe.

Sobre o assunto falaram os srs. Oscar Mandlay, José d'Almeida, Alfredo Soares, Domingos da Cruz e outros.

A assembleia aprovou por unanimidade uma moção de protesto e resolveu publicar um manifesto.

— Ontem reuniu-se a direcção do sindicato dos alfaiates que tratou de assuntos de interesse para a classe.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			.....	860
» branco	»	»	.....	660
» amarelo	»	»	.....	600
» rajado	»	»	.....	500
» frade	»	»	.....	800
Trigo branco	»	»	.....	700
» tremez	»	»	.....	700
Milho branco	»	»	.....	440
» amarelo	»	»	.....	410
Centeio	»	»	.....	600
Aveia	»	»	.....	500
Chicharo	»	»	.....	400
Azeite (decalitro) 2$700 e			.....	2$650
Grão de bico graudo			.....	800
Batatas. 360 e			.....	400

Libras, 5$080. Ouro graudo, 10 %. Ouro meudo, 8 %.

Agradecimento

Manoel José da Costa Soares, não podendo apresentar pessoalmente os seus agradecimentos a todas as pessoas que durante a sua doença se interessaram pelas suas melhoras, procurando uns em sua casa informações e outros pedindo ás pessoas que mais de perto conviviam, vem por este meio testemunhar-lhes o seu mais sincero e sentido reconhecimento.

Não deve, no entanto, deixar de destacar de entre todos o seu tão querido amigo e abalisado clinico dr. José Rodrigues de Oliveira, que mais do que como o homem de sciencia, da qual tão bem soube usar em beneficio da sua vida, foi de uma dedicação e carinho que jamais poderá esquecer.

Não pode deixar tambem de especialisar neste agradecimento os seus queridos amigos José Duarte dos Santos Canas, Antonio José Dantas Guimarães e Adriano Marques, a quem está muito grato pelos grandes e desinteressados serviços que lhe dispensaram durante a doença, servindo-lhe quasi sempre de enfermeiros.

A todos os seus amigos e mais pessoas que lhe manifestaram a sua estima, os seus mais sinceros agradecimentos.

OBITUARIO

Com avançada idade, faleceu, no visinho logar de Celas, o sr. José Vieira, pai do nosso amigo sr. Abilio Augusto Vieira.

O extinto era um cidadão muito prestavel e foi um funcionario muito zelozo e muito estimado nas Obras Publicas.

A familia enlutada, especialmente a seu filho, enviamos as nossas sentidas condulencias.

— Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição de Castro Pina de Vasconcelos, esposa do sr. José Marta da Costa, aspirante telegrafo postal, proprietario em Arganil.

O nosso pésame.

— Realisou se no domingo, com grande concorrencia, o enterro do menino Julio, filhinho querido do sr. tenente Luis Nunes de Carvalho, e neto dos srs. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho e José Maria Mendes de Abreu.

Aos pais e avós da infeliz criança, acompanhamos no seu grande pezar.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

---

[8] *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

«... Formosissima realmente é esta povoação situada na encosta d'um monte no decurso da antiga estrada de Lisboa. Deve ser antiquissima, em vista das preciosas revelações archeologicas que tem fornecido aos investigadores d'esta sciencia moderna.»

«... Não foi originariamente villa esta povoação. Por muitos annos permaneceu simples aldeia, com o nome Casal do Outeiro. Passou á dignidade de villa no reinado de D. Manoel, o qual de viagem para a Galliza, passando e descançando nestes logares, lhe deu essa vantagem, bem como lhe mudou o nome antigo para o actual. O mesmo soberano lhe deu fôro quatorze annos mais tarde em 1514.

«A egreja matriz é da mesma epocha; mandou-a edificar o *rei venturoso* por motivo da pequenez e ruinoso estado do templo que servia ao culto.

«Esta formosa e aprazivel povoação foi cruelmente devastada pelos soldados de Napoleão...»

O padre Antonio de Carvalho da Costa, diz que o logar de Condeixa a Nova, não sendo mais do que um casal chamado do Outeiro, o sr. D. Manoel passando para Galliza e agradando-se da amenidade do sitio, mandou se fundasse nelle egreja. (1)

Pinho Leal diz que emquanto era aldeia se chamava Casal do Outeiro ou simplesmente Outeiro; que em 1500 esteve aqui o sr. D. Manoel quando ia para S. Thiago de Galliza, e lhe deu então o fôro de villa, mandando por essa occasião fazer a egreja por a antiga ser muito velha e pequena; que o mesmo sr. D. Manoel lhe deu foral em Lisboa a 3 de junho de 1514, etc. (2)

Estes auctores dizem que no tempo do sr. D. Manoel foi mudado o nome de Outeiro para o de Condeixa a Nova.

Parece-nos que poderemos mostrar que antes do reinado do sr. D. Manuel (1495-1521), existia tanto o logar de Condeixa a Nova como o do Outeiro, e que não houve mudança de nomes.

No archivo da Camara de Coimbra existem, entre outros, os seguintes documentos: (3)

«LXXIII—Accordam do desembargo d'el-rei, confirmando e mandando cumprir a sentença, dada em Santarem aos 27 de Novembro de 1450, na qual fôra julgado que os logares de *Condeixa*, Anobra e Pereira, eram da jurisdicção de Coimbra.»

«LXXXI — Traslado da sentença do corregedor na Extremadura, dada em Condeixa aos 13 de Novembro de 1450.»

São dois documentos em que se faz menção do logar de Condeixa, e que foram passados muito antes do reinado do sr. D. Manuel.

E que Condeixa a Nova já existia no reinado de D. Sancho I, (1223-1248), vê-se no livro 4.º dos Padroados do mosteiro de Santa Cruz, em um documento que diz: — «Contracto e composição em que interveio o bispo D. Egas, feito entre o prior de S. João d'Almedina, e o reitor de S. Pedro de *Condeixa a Velha*, sobre os dizimos e offertas do logar do Carrascal (que já não existe), junto a Alcabideque, feito em 16 de Outubro da era de 1265 (1227 da era christã).

Ora como na era de 1227 havia a egreja e povoação de Condeixa designada a *Velha*, é por que já então existia outra Condeixa mais moderna.

Foral de Condeixa

Foi effectivamente dado pelo sr. D. Manoel a Condeixa o fôro de villa, como se vê do seguinte resumo:

«Dom Manoel per graça de Deos Rey de Portugal e dos Algarves...

«A quantos esta nossa carta de Foral dada á nossa villa de Condeixa virem... visto assi ho Foral verdadeiro e antigo da dita villa...

«Porquanto he termo da nossa cidade de Coimbra, e de sua jurisdicção, decraramos que os direitos seguintes se hão regular e levar segundo ho dito Foral de Coimbra nestas cousas seguintes, a saber...»

E termina assim:

«E portanto mandamos, que todal-as cousas contheudas neste Foral, que nós poemos por Lei se cumprão pera sempre, do theor do qual mandamos fazer tres; hum delles per a camara da dita villa; e outro pera ho Senhorio dos ditos direitos; e outro pera a nossa Torre do Tombo, pera em todo o tempo se poder tirar qualquer duvida, que sobre isso possa sobrevir. — Dada em a nossa mui nobre e sempre leal cidade de Lisboa, tres dias de Junho do Noscimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil quinhentos e quatorze. — Fernam de Pina ho sobscrevi e concertei em dez folhas menos cinco regras com a sobescrição.» (1)

O Foral destinado á camara não existe no archivo da camara de Condeixa, nem o sr. João Correia Ayres de Campos, faz d'elle menção nos *Indices dos pergaminhos e foraes, sumarios dos livros e documentos existentes no archivo da camara de Coimbra*, a cujo municipio pertenceu Condeixa até 1838.

Possuimos, porém, uma copia do Foral.

Igreja de Santa Catharina

A egreja de Condeixa a Nova foi reformada no reinado de D. Manoel, como dizem alguns historiadores, e se evidenceia do contracto feito em 14 de Julho de 1516, entre os moradores de Condeixa a Nova e o prior do Sebal, a saber:

«Eu Manoel de Figueiredo, prior da egreja de S. Pedro do Sebal... me apraz, que os freguezes da minha egreja de S. Pedro do Sebal, moradores em o dito logar de Condeixa a Nova, possam ouvir as missas e divinos officios, todos os domingos e festas do anno, na egreja de Santa Cristina, que se *ora novamente* faz no dito logar de Condeixa a Nova, freguezia de Condeixa a Velha, e isto com as seguintes condições...»

Freguezia de Condeixa a Nova

Em 1541 formou-se a freguezia de Condeixa a Nova, como se vê no livro 4.º dos Padroados do mosteiro de Santa Cruz, onde se menciona pela seguinte forma:

«Erecção da freguezia de Santa Christina de Condeixa a Nova, tirada de parte da freguezia de S. Pedro de Condeixa a Velha, e de parte do Sebal, pelo Nuncio, no anno de 1541.»

A parte do poente do logar de Condeixa a Nova, pertencia á freguezia do Sebal, e a parte nascente, incluindo a egreja de Santa Christina, pertencia á freguezia de Condeixa a Velha.

O logar do Outeiro continuou a fazer parte da freguezia de Condeixa a Velha até 1836, em que o annexaram á de Condeixa a Nova.

Este logar do Outeiro era situado na parte presentemente designada pela rua de Santo Antonio, largo do conde de Podentes, rua da Fonte, fonte do Outeiro, e largo do Outeiro, onde havia a capela de S. Geraldo.

O logar de Condeixa a Nova e parte do do Outeiro, soffreram grande destruição pela invasão franceza, sendo incendiados mais de 40 edificios, como se vê de um mappa, que possuimos, feito por Felix Lourenço em 1811, no qual se designam a côres as casas incendiadas.

(Continua).

WENCESLAU MARTINS DE CARVALHO.

---

(1) *Corografia Port.* T. 5.º Cap.º 6.º do padre Antonio de Carvalho da Costa.

(2) *Portugal antigo e moderno*, de Pinho Leal.

(3) *Indice Chronologico dos pergaminhos e foraes existentes nos archivos da Camara Municipal de Coimbra*, por J. C. Ayres de Campos.

(1) Acha-se no *Livro dos Forais notos* da comarca da Extremadura. Fl. 115, que se guarda no Real Archivo.

CORRESPONDENCIA

Montemor-o-Velho, 18-11-912. — No dia 16 houve reunião dos 40 maiores contribuintes, para deliberarem sobre um emprestimo que a Camara pretende contrair, superior a réis 1:000$000, destinado á construção dum matadouro Municipal e modificação da escola do sexo masculino «Conde Ferreira», de ha anos arruinada. Foi aprovada a pretensão pela quasi totalidade dos convocados.

Qualquer das obras representa serviço urgente e indispensavel, cuja iniciativa honra os iniciadores.

Oxalá nenhum obstaculo surja e em breve se veja a séde deste concelho dotada com dois melhoramentos de reconhecida necessidade.

A casa que atualmente serve de matadouro não satisfaz a condição alguma de asseio e higiene, sendo bom muitos desconhecel-a.

A escola, situada em ótimo local e com bom recreio, esteve uma temporada servindo de palheiro e agora já nem para isso se aproveitava!

Somadas as rendas de casa que a Camara tem pago, ainda crescia dinheiro se tivesse sido feita a obra logo que se tornou necessária.

A' digna comissão administrativa camarária, as nossas felicitações e que se interessem sempre pelo muuicipio.

— Tem estado instalado um cinematógrafo no teatro desta vila dando já quatro sessões; ontem foi a mais concorrida.

Algumas pessoas não tem ido ali com receio de que os costumados turbulentos perturbem o socego naquela casa; é bom que quando eles aparecerem, que são sempre os mesmos, sejam á primeira expulsos, se não fizerem caso d'admoestações. Quem para ali vai com as familias, quer estar livre de inquietações e não ouvir grosserias desagradaveis, que só pódem trazer dissabores e afasta a concorrencia duma casa tão bem construida e asseada, prejudicando a associação a que pertence.

O teatro não é taberna nem barraca de feira; a educação ali é indispensavel e quem se não quer sujeitar ás prescrições disciplinares da casa, faz melhor figura não indo lá e assim todos lucrarão.

— A quem competir lembramos a limpesa das esquinas, verdadeira imundicie, causando até nauseas a quem por elas tranzita; e então a denominada do Lagar... — *C.*

Ameal, 18-11-912. — Na igreja desta freguesia realisou-se ontem uma festividade, custeada pelo sr António Ferreira Costa, que assim quiz deixar assinalada a sua ultima estada na sua terra natal.

A festividade constou de missa e sermão e foi presidida pelo nosso amigo revd. Hermano António de Sousa, que no final ofereceu um opiparo almoço áquele senhor e a outros amigos.

Assim como os nossos intrépidos portugueses doutr'ora que se propunham conquistar terras novas assinalavam a sua partida com actos de verdadeira fé, ainda hoje alguns portugueses, ao conquistar a sonhada felicidade que julgam no Brasil, não abalam de suas terras sem que manifestem os protestos da sua crença! — *C.*

Castelo Viegas, 20-11-912. — António Augusto, residente em Castelo Viegas, requereu á tempo á Camara Municipal deste concelho, o alinhamento da estrada compreendida na zona de «Carnaz Berlengas», em virtude da referida estrada ter ruido sobre a sua propriedade em consequencia da instabilidade do solo; baseando-se a sua reclamação no intuito de readquirir o terreno que legitimamente lhe pertence a fim de o cultivar e salvar algumas arvores frutiferas que se acham retorcidas devido á compressão do terreno. Porem, ontem foram ao respectivo local ao srs. camaristas e depois de examinarem o terreno lhe indicaram que o meio mais prático, seria mandar construir um muro ao longo da estrada, alegando que era essa pretensão que se achava expressa no requerimento que a Camara recebera e que se achava deferido.

Tal asserção, a não obedecer a um propósito, garantimos que é mal interpretada por que nunca o reclamante pediu alinhamento para levantar o muro e nesse caso continuará insistindo até que lhe seja restituido o terreno que lhe pertence, deixando á camara o direito de fazer as reparações como lhe compete, visto contender com a conveniencia publica.

Ao reclamante foi oferecido um auxilio camarário para levar a cabo a sobredita obra, mas apezar dum rasgo generoso, está na intensão de o não aceitar, disposto a seguir os tramites da lei. — *C.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Antonio, filho de Antonio Augusto Inacio e Sára de Jesus, de Coimbra, de 3 mêses, sepultado no dia 13.

Carlos, filho de Manuel Martins e Joaquina Carvalho, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 13.

Mariana Morgada, ignora-se, de Coimbra, de 70 anos, sepultado no dia 13.

José Tito da Silva Lizardo, filho de Tito da Silva Lizardo, e Maria Isabel, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 13.

Margarida da Conceição Sousa, filha de José de Sousa Trovão e Sebastiana Antunes, da Figueira da Foz, de 53 anos, sepultada no dia 14.

Manuel, filho de Joaquim Mendes Macedo e Alsira Bernardo Macedo, de Coimbra, de 3 horas, sepultado no dia 15.

Mannel de Oliveira Peça, filho de Antonio Luis Peça e Ana da Piedade, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 15.

Maria Florencia Alves, filha de José Antonio Bordalo e Joséfa Florencia, da Mealhada, de 74 anos, sepultada no dia 16.

Julio, filho de Luis Guilherme N. Carvalho e Clara Teles Abreu Nunes de Carvalho, de Coimbra, de 6 mêses, sepultado no dia 17.

SAUDE
PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de figado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos tém gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'eles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo bôas côres e comendo bem." (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Pardelhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto *exigi* a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 5 de dezembro proximo futuro, até ás 13 horas, recebe propostas em carta fechada na sua secretaria para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo-se os bi-semanais; bem como para o fornecimento de impressos para a secretaria e mais repartições a cargo da Camara, e o de papel, penas, tinta e outros artigos para o expediente das mesmas repartições, para o ano de 1913.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da municipalidade em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometría

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor

115 — Rua Ferreira Borges — 123

COIMBRA

O autor toma a liberdade de prevenir os ilustres professores que desejem adotar os seus livros, que as edições publicadas neste anuncio se encontram á venda, e *não exgotadas,* como *propositadamente se diz,* em determinada livraria desta cidade.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 do proximo mez de Dezembro, pelas 13 horas, ha de arrematar nos Paços do Concelho, pelo futuro ano de 1913, o seguinte:

Barcas de Passagem: — Carvalhosas, Almegue, Casais, Pé de Cão, Taveiro, S. Martinho d'Arvore, Quimbres, Ameal, e Monte-são.

Limpeza de Ruas: — Logares de S. Martinho d'Arvore, Eiras, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Taveiro Almalaguês, Souzelas e Pedrulha.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente

M. A. Rodrigues da Silva.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Comarca de Coimbra

Separação de pessoas e bens, convertida em divorcio

Pelo juizo de direito desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm seus termos uns autos de separação de pessoas e bens, em que foi autora D. Maria Eugenia da Silva Corrêa, meradôra em Coimbra, e réo seu marido o bacharel José Maria de Magalhães Pimentel Cochofel, residente na Pouzada, freguezia de Anreade, comarca de Rezende, cuja separação foi autorizada pelo respectivo conselho de familia e homolgada essa detiberação por sentença de 31 de Maio de 1901, que fez transito em julgado e foi anunciada nos têrmos do artigo 468 do Codigo processo civil.

Nestes autos requereu o réo referido no dia 28 de Outubro ultimo, nos têrmos do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, como lhe faculta o artigo 46 do citado Decreto, que a sua separação fôsse convertida em divorcio; e tendo sido citada a mulher, autora no processo para responder no prazo de cinco dias sobre a não reconciliação, a mesma nada respondeu, em vista do que a mesma separação de pessoas e bens, foi convertida em divorcio, atendendo ao que dispõe o artigo 46 e § unico do referido Decreto, por sentença de 4 do corrente mês de Novembro, que foi intimada ás partes e fez transito em julgado. O que se faz publico nos termos e efeitos do artigo 19 do mencionado Decreto.

Coimbra, 15 de Novembro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de dezembro proximo, pelas 13 horas nos Paços do Concelho, dá de arrendamento pelo futuro ano de 1913 a casa pertencente ao Municipio, na rua de Bordalo Pinheiro.

O pagamento da renda será feito mensalmente e a base de licitação é de 20$000 réis.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

No dia 24 do corrente, por onse horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, o serão entregues a quem maior lanço oferecer alem do preço da sua avaliação, os seguintes predios:

Uma casa de habitação com quintal e eira, no logar das Torres, avaliada em 400$000 reis.

Uma terra de semeadura e oival, no sitio da «Costa Velha», avaliada em 400$000 reis.

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, nos Perdigais de Cima, avaliada em 120$000 reis.

Um oival e pinhal atravessado por uma estrada publica, no sitio da Ervideira, avaliada em 80$000 reis, e uma terra de semeadura com arvores de fruto, no sitio do «Mourão», avaliada em 700$000 reis.

Este ultimo predio está onorado com uma pensão paga á mão do executado, Joaquina dos Reis Misarela, viuva, do logar das Torres.

Estes predios vão á praça pelo processo de execução nos termos do decreto de vinte e nove de Maio de mil novecentos e sete, que José Rodrigues Paulo, casado, industrial, residente nesta cidade, move contra Alexandre Simões Misarela e mulher, proprietarios, das Torres, pela quantia de trinta mil reis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O Escrivão,

Artur de Freitas Campos.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AULA DE CONVERSAÇÃO INGLESA

POR

JOHN OPIE M. A.

NA

Rua do Sargento Mór, 21, 4.º — COIMBRA

Ensina-se tambem:

Francês, Alemão, Latim e Grego

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão

Ex-regente da Tournée Donnini

Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS

ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Moedas antigas de oiro, prata e cobre

Notas brazileiras

Está encarregado de vender um avultado numero delas:

Diamantino Diniz Ferreira

no COLEGIO MONDEGO

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Loteria

N.º 2:031, com 20 contos, no dia 7. — N.º 1:082, com 12 contos, no dia 14

Vendidos na CASA FELIZ de JULIO DA CUNHA PINTO

Proxima loteria a 21

Premio maior, 12:000$000

Já tem á venda bilhetes e fracções para a

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000$000

SÉDE { Largo das Ameias / Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de dezembro proximo futuro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrendamento pelo tempo de 1 ano, a principiar no 1.º de janeiro de 1913 e terminar em 31 de dezembro do mesmo ano, o terreno pertencente ao Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, destinado a cultura, não podendo o arrendatario alterar o dito terreno, nem fazer nele qualquer alteração.

Se o aludido terreno se tornar necessario para usos municipais será pelo arrendatario restituido á Camara, sem direito a indemnisação.

A base de licitação é de 3$100 réis.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

ANEMIA

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,,

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

SÊLOS

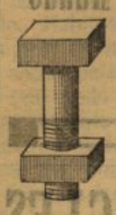
20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro coléções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

OFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Fabrica de carimbos de borracha

DE

Alfredo Albino da Cunha

FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinetes para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, indas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecida um grupo de professores escolhi, dos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça efectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA.**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS A CHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 || Pacotes de 250 gramas . . 170
» de 250 » . . . 180 || » de 125 » . . . 85
Pacotes de 100 gramas 70

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 || Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » 148 || Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portuguêz, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino, nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 94

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quiló.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com bôa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

Pianos verticais de bons autores e em estado novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

EMPREGADO

De 17 a 20 anos, sabendo bem lêr e escaever, oferece-se com prática de serviço ao balcão. Dá boas informações e fiador.

Para tratar nesta redacção.

Sabado, 23 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 146

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Annunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O povo não pode pagar mais

O projecto de lei recentemente apresentado ao parlamento sobre o aumento de taxas de contribuição sumptuaria e criação doutras da mesma naturêsa, tem originado em todo o país, como era de supôr, grande celeuma.

Não podia esperar outra coisa o autor do projecto, em vista dos encargos que pesam sobre o povo português.

Bem sabemos que algumas dessas novas taxas tendem a incidir sobre individuos que téem meios, mas isto não quer dizer que estes contribuintes não procurem reavêr pela fórma que julgarem melhor, o aumento dos seus encargos, quer pela elevação das rendas de predios que possuem, quer pelos produtos que vendam, etc.

O imposto sobre criadas, amas de leite, veículos, cavalgaduras, biplanos, aeroplanos, capelas e oratorios para o culto, pianos, etc., representa para muitos contribuintes uma grave injustiça.

Nem os pobres pianos escaparam á materia colectavel, eles, coitados, que em tantos casos não constituem um objecto de luxo, mas sim o ganha-pão de muita gente pobre!

Não ha quem não reconheça em Portugal a necessidade urgente de reduzir despêsas, e tambem poucos serão aqueles que não estejam convencidos de que as circunstancias deploraveis da vida economica do país não permitem aumentar encargos publicos.

Impõe-se, é certo, o equilibrio orçamental, mas é preciso procurar outra procedencia que não seja na materia colectavel.

Basta de contribuições!

E' este o grito que se ouve de norte a sul do país, porque o povo, que vive mal, que passa mal pela extraordinaria carestia dos alimentos, que subiram a preços verdadeiramente assombrosos, *não pode pagar mais.*

Vão procurar as receitas a outra parte, na justa distribuição da contribuição predial, porque se afirma que ha milhares de propriedades que não pagam o que devem pagar.

Procurem o equilibrio do orçamento do Estado na diminuição de empregos publicos que não são considerados indispensaveis.

Simplifiquem os serviços e reduzam os quadros.

Ha muito que fazer, sem ser a criação e agravamento do imposto, ponto está que se entreguem de alma e coração ao estudo das questães economicas e financeiras, e não sómente supôr que o aumento das contribuições é o *unico* meio que existe para livrar o país das dificuldades em que se encontra.

A emigração assombrosa que este ano tem havido e que se continua fazendo, é prova bem evidente de que se vive mal em Portugal, onde os ganhos são poucos e as despêsas são muitas. Não dá a receita para os encargos mais essenciais.

Pensar, nesta altura, em criar e agravar mais os impostos, é um erro, a não ser que se não importem em ver despovoado o velho e feliz Portugal doutras eras.

Apareçam os bons portuguêses que estejam no caso de dar o seu concurso para resolução desse gravissimo problêma.

Ainda ha homens em Portugal com alta capacidade para o fazer.

Ponha-se a politica de parte e entre-se na grande obra nacional de se auxiliarem uns aos outros sem sombra de resentimento.

Estudem-se as causas do mal e proponham-se alvitres para resolver a questão financeira sem ser pelo agravamento e criação do imposto.

Deste modo não é favor algum aumentar receitas. Qualquer o pode e sabe fazer.

As receitas crescem, apezar de tudo, o que é um pronuncio de que o país possue grandes recursos; mas é preciso aproveita-los bem.

E nada de mais impostos.

Pianos

Lembra o nosso colega *A Humanidade* que existindo muitos pianos no edificio das Ursulinas, onde certamente se estão deteriorando, melhor seria vendê-los e aplicar a sua importancia em beneficio do Jardim Escola João de Deus, que fica nas visinhanças.

Estamos d'acordo. Sempre seria bem melhor do que deixar arruinar esses instrumentos, que nos dizem não serem menos de *nove*.

E' verdade que a época não vai propicia para comprar pianos, visto que eles estão ameaçados de pagar tambem contribuição!

Pobres diabos, coitados!

Nem sabemos como escaparam os fagotes, os clarinêtes e os assobios...

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 21

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, concordata requerida por António da Costa Junior, comerciante, residente nesta cidade.

Procurador, Pimentel.

— Acção especial, pequenas dividas, requerida por Manuel Augusto Rodrigues da Silva, contra Manuel Carvalho dos Santos, ambos residentes nesta cidade.

— Carta precatória, vinda da comarca da Anadia, para a nomeação de louvados, extraida do inventário orfanológico por óbito de António Jorge Barreto, residente que foi na Ferraria, comarca da Anadia.

— Emancipação requerida por Maria Rita Fernandes, em favor de sua filha Maria Simões, ambas residentes na Tapada.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, acção comercial por letra, requerida por Manuel Neves Barata, residente nesta cidade, contra José Ferreira Junior, residente em Cancelinha de Abiul, comarca de Pombal.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção de investigação de paternidade, requerida por Maria dos Anjos Almeida, contra Eduardo Adelino, ambos residentes nesta cidade.

Advogado oficioso, dr. Frederico.

Taxas de contribuição

Coimbra é considerada como terra de 3.ª ordem para o efeito das contribuições do Estado.

Segundo o projecto de lei apresentado recentemente ao parlamento sobre contribuição sumptuaria, esta cidade ficará pagando as seguintes taxas:

Por 2 criados ou criadas, 2$000 réis; por 3, 6$000 réis; por 4, 12$000 réis; cada um a mais 6$000 réis.

1 cavalgadura para comodo pessoal, 4$500 réis; 2, 9$500 réis; 3, 25$000 réis; 4, 45$000 réis; cada uma a mais, 12$500.

Veiculo de 2 rodas e 1 animal, 6$000 réis; com 2 animais, 10$000 réis; com 4 rodas e 1 animal, 10$000 réis; com 2 animais, 15$000 réis; com 4 animais, 20$000 réis.

Motocicles, 2$500 réis.

Automovel, 30$000 réis.

Aeroplano, 30$000 réis.

Exercicio do culto religioso, em terreno publico, 40$000 réis; em terreno acessivel, 60$000 réis.

Oratorios de qualquer naturêsa, 2$500 réis.

Pianos, (cada um) 2$500 réis.

UM MELHORAMENTO

INSISTINDO

Dissémos ha dias que a Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, obedecendo ao disposto na lei de 12 de maio findo, e ainda mais ao desenvolvimento que dia a dia vai tendo aquela faculdade, desenvolvimento este que lhe marcou já honroso logar na senda do progresso que envolveu a nossa universidade, pensava criar em Coimbra um Parque Zoologico. Informados devidamente de tão louvavel como util melhoramento de recreio e instrução, procurámos colher informações seguras sobre o assunto, e delas ficámos capacitados que o referido melhoramento será dentro em pouco um facto se, como crêmos, outras entidades o auxiliem.

Entre elas estão naturalmente indicadas a Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. Que todas estas entidades, onde, diga-se de passagem, estão individualidades da mais reconhecida competencia, pensem no assunto e a ele se dediquem com o interesse que sempre devem merecer todos os melhoramentos locais.

E este que apontamos, de cuja realisação nada nos faz duvidar, está em condições de ser auxiliado por todos os amigos de Coimbra, e por aqueles que se interessem pelo seu progresso e desenvolvimento.

A *Voz da Juztiça*, jornal que se publica na Figueira da Foz, terra onde os dicionários não entram com o vocábulo — *impossivel*, — trata já deste assunto e lembra á Camara a conveniencia de se pôr em campo para ali ser criada a *Estação zoologica maritima*, tambem decretada na lei já citada.

Prometendo desde já não descurar este grande melhoramento, vamos desde já cumprindo o nosso dever de o defender e pugnar pela sua realisação.

Voltaremos ao assunto.

E' boa!

Conta-se que em Queluz se deu ha poucos dias um caso interessante.

Um individuo desgostoso das coisas da vida e provavelmente enfastiado de viver, resolveu matar-se.

Dependurou uma corda numa arvore e enfiou a cabeça no laço homicida.

Naquele momento aparece um salvador que o livra daquela horrivel situação, fazendo com que o pobre homem não chegasse a entrar as portas da eternidade.

O administrador do concelho, segundo rezam as gazetas, ao saber do caso, pretendeu autoar o individuo que cortou a corda *sem a presença de testemunhas.*

E' boa e tem muita graça!

Descanço semanal

Na semana finda foram multados nesta cidade uns tantos taberneiros por terem abertos os seus estabelecimentos em dia não determinado pelo municipio.

Completamente em desacordo com tão disparatada lei, visto que ela não visa o fim humanitário do descanço, mas sim a diminuição das receitas camarárias, aconselhamos a associação interessada a recorrer ao parlamento.

Foi o que fez a poderosa *companhia dos tabacos*. Um dia foram os revendedores obrigados a não venderem tabaco aos domingos. A *poderosa* protesta alegando os seus direitos, e a lei foi revogada. Se os taberneiros que pagam as suas contribuições (e não são poucas), estão prejudicados, teem egual direito de serem atendidos.

Ou não?

Epidemia

Grassa em Lisboa a epidemia da sarna.

Ao sr. Governador Civil

Muitas téem sido as vezes que temos solicitado providencias contra a condenavel prática dos académicos andarem por ai de noite, embuçados, trocando *caloiros*, a quem chegam a agredir, e insultando e agredindo tambem outras pessoas que são estranhas absolutamente á academia.

Ainda ha pouco tempo foi insultado e agredido, aos Arcos do Jardim, um vigia municipal, por alguns estudantes, que não poderam ser reconhecidos por que, *todos eles*, iam embuçados, com as caras completamente cobertas.

Isto constitue uma velha praxe académica, que já não póde existir na época que vamos atravessando e que, *para honra da nossa terra*, deve acabar quanto antes.

Não póde haver privilégios de classes, mas é isto que se está vendo desde que se permite que os académicos tranzitem de noite pelas ruas ocultando-se nas capas e fazendo uso de mocas para agredir estudantes e não estudantes.

Isto não é permitido, nem o deve ser, a nenhuma outra classe.

Com que direito se consente então que a policia não entervenha em casos destes, proibindo semelhante prática e prendendo os que se recusam a obedecer ás suas determinações?

Pois não será isto inteiramente justo?

Pois póde permitir-se a académicos que cometam faltas que para outros que o não são seriam motivo para os levar á cadeia?

Modificaram-se costumes e reformaram-se serviços e estudos na Universidade, e os académicos que tanto barafustaram contra as velharias continuaram a mantê-las na prática dos mais condenáveis actos — como são as *troupes* — e no uso da capa e batina, contra as quais tantas vezes bradaram por ser trajo de *jesuitas!*

Não se entende semelhante lógica!

A V. Ex.ª, sr. Governador Civil do distrito de Coimbra, nos dirigimos para que se digne mandar pôr em prática as providencias que são indispensaveis para acabarem as *troupes*, de noite, pelas ruas da cidade.

Não póde isto continuar assim, por que Coimbra não é a Cafraria, nem Marrocos, nem a Turquia. E' uma cidade que tem a aspiração de progredir em todas as suas manifestações, e não é com factos de tal naturêsa que a nossa terra póde ganhar bom nome.

Deixemos o caso entregue ao digno chefe superior do distrito, esperando que s. ex.ª não deixará de dar as providencias devidas para que a policia cumpra o seu dever, sem *excepções para ninguem.*

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 21 de Novembro

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais drs. Lusitano Brites e Tavares Justiça, efectivos e Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministério Publico, dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou as deliberações das camaras municipais de Coimbra, respeitante á mudança de uma serventia proximo ao Vale do Inferno;

De Cantanhede relativas á cedencia de terreno publico para alinhamento d'obras de construção e reconstrucção de casas nos logares de Varziéla, Escumalha, Labrengos e Pocariça;

— De Soure, referente á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa na rua Direita d'Alfarêlos;

— De Poiares, assumindo a responsabilidade das despêsas com um carro noturno na escola da séde do concelho;

Os 2.os orçamentos suplementares aos ordinarios das camaras municipais de Arganil, Góes e Soure, e o 3.º da camara municipal da Figuaira da Foz; e os seguintes projectos e orçamentos respectivos:

— Para a reparação do edificio escolar da freguesia da Coja, concelho de Arganil;

— Uma cobertura do edificio da Penitenciaria comarcã da Figueira da Foz e de um quartel militar na mesma cidade;

— Os orçamentos de reparos na casa d'escola, de S. Martinho da Cortiça, concelho de Coimbra, e para a reparação de duas porcêlas da estrada de Eiras a Brasfemes.

Denegar aprovação á deliberação da camara municipal de Montemór-o-Velho, relativa á cedencia de terreno publico em alinhamento requerido para obras em um predio no logar de Revéles, o que representa a alienação de uma superficie de terreno que pelas suas condições só pode ter logar em conformidade com as leis de desamortisação.

A uma consulta da camara municipal de Penacova resolveu a comissão distrital responder que a creação de empregos depende da aprovação do Governo, depois de ouvido o parecer dos quarenta maiores contribuintes.

— Foram julgadas as contas das misericordias de Cantanhede, Figueira da Foz e Louzã; do Asilo de Mendicidade de Coimbra, do Hospital de S. João, da Louzã, do ano de 1911-1912; e de diversas juntas de Paroquia e Irmandades,

— Duas reclamações das camaras municipais de Gois e Miranda do Corvo, contra os acordãos provisorios proferidos nas contas de 1911.

Pela imprensa

Entrou no 2.º ano da sua publicação, o nosso presado colega *A Folha Nova*, do Porto, denodado campeão da democracia portuguêsa.

Apezar de curta a sua existencia, este nosso presado colega obtem já um logar de destaque na grande familia da imprensa portuguêsa, que ela tem honrado sobremaneira.

Ao colega enviamos as nossas felicitações e agouramos-lhe as maiores prosperidades.

Rêde de viação electrica

As camaras municipais dos concelhos de Mertola, Fronteira, Sobral de Mont'Agraço, Montemór-o-Velho, Aguiar da Beira, Proença-a-Nova, Barrancos, Esposende, Marvão, Ceia, Vila Rial, Lourinhã, Salvaterra de Magos, Alfandega da Fé Pinhel, Peniche, Arronches, Condeixa-a-Nova, S. Pedro do Sul, Taboa, Cadaval, Odemira, Serpa, Manteigas, Ferreira do Zezere, Covilhã, Coimbra, Sindicato Agricola da mesmo cidade, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda, tambem de Coimbra, pediram ao governo para que defira a pretenção do sr. Manuel Alves do Rio, para que lhe seja feita a concessão da rêde de aviação electrica em todo o país.

Vales do correio

No 1.º de Janeiro principia a vigorar um novo regulamento do serviço de vales do correio, que sofreu algumas alterações, mesmo na percentagem, que é mais reduzida, passando os vales a serem entregues aos remetentes para os enviar aos destinatarios.

Um pedido

Emquanto a camara não pode mandar regularisar a rua principal do Bairro do Penedo da Saudade, pedimos que, ao menos, mande fazer um caminho lateral em condições de ser transitavel, principalmente de noite e na ocasião de chuvas.

Assim como está, cheio de sulcos e montes de terra, é um perigo para toda a gente que ali passa mesmo de dia.

Camara Municipal

Sessão de 21 de Novembro

Presidiu o sr. Frederico Graça, comparecendo os vereadores efectivos srs. Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

Faltou á sessão, por motivo justificado, o sr. Rodrigues da Silva.

— Procedeu-se á leitura da acta, que foi aprovada, e do expediente que teve o devido destino.

— Foi presente o balancete da tesouraria, acusando o seguinte movimento havido durante a semana:

Entradas: Saldo da semana anterior 5.869$848 reis; cobrança durante a semana 3.021$401 reis.

Saidas: Entregas feitas por conta da Camara, 2.084$795 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 655$190 reis. Saldo em cofre 6.741$084 reis.

— Mandou anunciar para a proxima segunda feira, 25 do corrente, o começo do pagamento dos subsidios de latação.

— Tratou do provimento do logar de inspector dos incendios, para o qual foi proposto interinamente o capitão sr. Jorge Angelo Viana Pedreira.

— Terminando no fim do presente mês o praso para a entrega a esta municipalidade de 200:000 quilos de milho exótico, ao preço de 600 réis os 15 quilos, e havendo sobre a mêsa diversas requisições de negociantes desta praça, adjudicou-lhes a referida entrega pelo mesmo preço e nas seguintes quantidades:

Ao sr. Paulo Antunes Ramos, 100:000 quilos; ao sr. José dos Santos, 50:000 quilos; aos srs. Francisco Ferreira & C.ª, 40:000 quilos, e ao sr. Henrique Alves da Costa, 10:000 quilos.

— Demitiu, por abandono do logar, o vigia municipal Joaquim Jorge.

— Tomou conhecimento da análise bacteriológica das aguas da cidade, que foram classificadas de muitissimo puras.

— Autorisou o concerto da ponte do Cabouco, sobre o rio Ceira.

— Autorisou tambem fosse anunciada a pintura exterior das portas e janelas do edificio dos Paços do Concelho.

— Foi apresentado o mapa referente ao rendimento dos serviços municipalizados no ultimo mês de Outubro que acusa os seguintes aumentos em comparação com igual periodo do ano anterior:

Gaz, 602$670 reis. — Electricos, 372$060. — Agua, 84$555.

— Resolveu fazer a compra ou expropriação de uma faxa de terreno com oliveiras, no Penedo da Saudade; deferiu diversos requerimentos para algumas construções, alinhamentos e outras obras no concelho; deferiu vários pedidos para subsidios de latação, etc.

Porque será?

Ha coisas que não somos capases de compreender, e uma delas é a guarda da cadeia ser feita pela policia desde que ha dois regimentos em Coimbra, quando é certo que no tempo em que só havia o regimento de infantaria 23, a guarda ali foi sempre feita por força militar.

Porque será isto?

Electricos

Aproxima-se já da Ladeira do Seminário a abertura da caixa para assentamento da linha electrica que se estenderá até ao Calhabé.

Era um grande beneficio publico e de interesse para a Camara que se inaugurasse o troço da linha até á Ladeira do Seminário, logo que esteja concluida até este ponto, e não esperar pela conclusão da linha até ao Calhabé, que levará talvez mais de dois mêses.

Assim se ia bem servindo o publico e aumentando a receita.

Da nova linha, será provavelmente a paragem da Ladeira do Seminário a que terá mais movimento de passageiros, pois servirá o bairro de S. José, Alpenduradas, Arregaça e estrada da Beira no ponto que é mais habitado.

NOTICIAS DE COIMBRA

Universidade Popular

O *comité* de Coimbra inaugura no proximo domingo a Universidade Popular desta cidade.

Para assistirem á sessão inaugural e visitarem o Jardim Escola João de Deus, vêem do Porto, no comboio das 10,40 da manhã de domingo, numerosos socios da *Renascença Portuguêsa* entre os quais o grande poeta Teixeira de Pascoais, Jaime Cortesão e Leonardo Coimbra.

A sessão inaugural realisa-se na vasta sala da Associação dos Artistas, nobremente cedida, e nela tomarão parte alguns ilustres professores.

Será decerto uma bela festa, porque o povo de Coimbra não soube nunca negar o seu plauso a iniciativas patrioticas, como esta.

Instrução militar

A instrução militar é ámanhã ás 9 horas, no Quartel de Sant'Ana.

Pede-nos a comissão organisadora da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, para lembrarmos aos individuos que nela se acham inscritos e que estão recebendo instrução em infantaria 35, deverão ali declará-lo e ir receber instrução ao 23, a fim de se utilisarem das regalias concedidas aos socios daquela colectividade, pela portaria do governo da Republica, de 1 de Junho de 1912.

Recita de quintanistas

Em assembleia geral dos quintanistas de Direito inscritos para a recita de despedida, foi nomeada a comissão executiva que ficou composta pelos srs. Antonio Caldeira Coelho, tenente Herculano Ferreira, Almeida Cardim, Estevam d'Oliveira, Casimiro Curado, Gabriel da Fonseca e G. Baeta Neves.

Foram tambem estabelecidas em assembleia geral as condições de concurso da peça, que por esta forma se tornam publicas:

1.ª O praso para a entrega das peças termina no dia 13 de Dezembro á meia noite.

2.ª E' admitido qualquer genero de produção dramatica.

3.ª Os candidatos apresentarão:

a) esquema geral da peça;

b) a letra completa do 1.º acto;

c) a respectiva musica;

d) as *croquis* do scenario e guarda-roupa do 1.º acto.

4.ª O curso no dia 14 de dezembro reunido em assembleia geral apreciará as peças apresentadas.

Professora

Foi nomeada professora de instrução primaria para a escola de Santa Eufemia (Penela), a sr.ª D. Isaura Martins, nossa conterranea.

Iluminação

Foi ontem inaugurada a iluminação a gaz por incandescencia nas dependencias interiores da estação de Coimbra B, cuja instalação foi feita pela conhecida casa do nosso amigo Neri Ladeira.

Almanaque da Republica

E' posto hoje á venda o Almanach da Republica, para 1913.

Refere-se ao districto de Coimbra, sendo o primeiro da sua publicação.

A edição pertence ao jornal *O Reclamo*, que tem por director o nosso amigo, sr. Adriano do Nascimento, que não descança na sua meritoria obra de ser util ao publico e á sua terra.

O «Almanaque da Republica» é um grosso volume de 238 paginas repletas de informações curiosas e interessantes ilustradas com os retratos do presidente da Republica, ministros, politicos mais em evidencia, republicanos historicos de Coimbra, negociantes desta cidade, etc.

Publica grande numero de anuncios de casas comerciais, calendario, informações sobre serviços do correio e telegrafo, lei do sêlo, leis da Republica, etc.

Descrição geografica deste districto, concelhos, freguezias e povoações mais importantes; monumentos e estabelecimentos publicos de Coimbra; o que aqui ha para vêr.

Feiras, mercados, comercio e industria das sédes dos concelhos deste districto, etc.

Como se vê, é um livro duma grande utilidade, preciso a toda a gente.

O produto da sua venda é destinado á criação da *Escola-Oficina*, que Adriano do Nascimento empreendeu fundar em Coimbra e que certamente conseguirá vêr criada.

Pelo oferecimento do exemplar que nos foi enviado o nosso agradecimento.

Universidade

Reune-se no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, a congregação da Faculdade de Direito para classificar os bachareis ultimamente formados naquela faculdade.

Na quinta feira reuniu-se a Junta Administrativa, e hontem o Senado.

Tribunal militar

Na proxima quarta feira são julgados no tribunal marcial desta cidade os seguintes reus politicos:

Luis Gaspar Portela Junior, José Gonçalves da Conceição, Antonio d'Oliveira Gordalina, José Diogo d'Oliveira Junior, Antonio Jorge, José da Costa, Luiz Carvalho, o *Li-Li*, e o sargento Joaquim, licenceado, de infantaria 7, São de Marrases (Leiria).

Alguns dos reus encontram-se ausentes.

Uns são acusados de aliciadores e outros de aliciados, tendo estes ido até Valença, onde se arrependeram, não chegando a ir para as hostes de Paiva Couceiro.

Providencias

Mais uma vês vimos chamar a atenção do sr. general de divisão, para o que todos os dias se passa no Terreiro da Erva, com os soldados, especialmente os de infantaria 35, que a todo o momento desrespeitam a moral publica e a autoridade policial que pretende impôr-se contra tais factos, que bastante desclassificam os seus autores.

Ultimamente o cabo n.º 12 da policia civica, tendo de intervir num destes casos, em que em voz alta se proferiam as maiores obscenidades, foi recebido com assuada, valendo-lhe não ser agredido, por nesse momento passar um sargento, mas que não poude proceder em virtude dos arruaceiros se pôrem em fuga,

E' preciso que terminem estas tristes scenas e assim se evitará um serio conflito entre a policia e os soldados que se julgam com a autoridade de fazer tudo quanto lhes aprouver e a sua ignorancia exija.

Esperamos que o sr. general da divisão mande policiar o local a que nos referimos, pois prestará um alto beneficio á moral publica.

Conferencia

Amanhã, pelas 13 e meia horas, realisa o deputado sr. dr. Antonio Granjo, uma conferencia politica na sede do Centro Evolucionista desta cidade.

A entrada é publica.

Camara Municipal

Pediu a exoneração de membro da comissão administrativa municipal deste concelho, o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, que tinha a seu cargo os pelouros dos serviços municipalizados — agua gaz e electricos, — e que servia de vice-presidente.

Com a saida do sr. Rodrigues da Silva, são cinco os membros efectivos dessa comissão que deixam de pertencer a ela: os srs. dr. Sidonio Pais, dr. Julio da Fonseca, Albino Caetano da Silva, Floro Henriques e Rodrigues da Silva, achando-se em serviço os substitutos srs. Simões Favas, Madeira Junior, Correia Amado e Manuel Neves Barata.

Ignoramos os motivos que levaram o sr. Rodrigues da Silva a exonerar-se da referida comissão, onde, sem duvida, mostrou sempre zêlo pela administração do municipio.

Os outros substitutos da comissão são os srs. Jaime Lopes Lobo, João Machado, Manuel Augusto da Silva, Evaristo José Cerveira e Ventura Bátista d'Almeida.

Prêsos politicos

Em virtude de terem sido caçadas as fianças aos individuos pronunciados por acontecimentos politicos, teem dado entrada na Penitenciaria alguns desses individuos que se achavam afiançados.

Formatura

Concluiu a sua formatura na faculdade de direito, o sr. Francisco Borges Pais Pina, a quem cumprimentamos afectuosamente, fazendo votos sinceros pelas suas felicidades na vida pratica.

Campeonato de luta

Foi transferido para o dia 8 do proximo mês de Dezembro o campeonato de luta do districto de Coimbra promovido pelo Sport Club Conimbricense, o qual se deve realisar na sala da Associação dos Artistas.

Virão a esta cidade arbitros de Lisboa.

Palácio Académico

O edificio que está destinado á Faculdade de Letras e Associação Académica, vai passar brevemente á posse da Universidade por concessão do sr. ministro do fomento, que continua a mostrar ser um bom amigo de Coimbra.

Não sabemos a quem compete agora a despesa a fazer com a conclusão do edificio, no qual téem de se gastar ainda algumas dezenas de contos.

Se é á Universidade, mau é para as finanças deste instituto, mas bom será porque é motivo para que esse edificio deixe de ser mais uma *obra de Santa Engracia*.

Achados

No comissariado de policia estão depositados um guarda sol de sêda, um coração e uma pulseira d'ouro, que serão entregues a seus donos.

Descanso semanal

Em virtude de no ultimo domingo terem transgredido o edital da Camara relativo ao descanso semanal foram multados os seguintes vendedores de vinho a retalho:

Leonardo Feio, de S. Martinho d'Arvore; Joaquim Antonio de Almeida, da Geria; José Salvador de Figueiredo, de Quimbres; Augusto Lopes Junior, do Botão; Marcolino dos Santos Nabo, Joaquim Rodrigues Marques e Dionisia Fernandes, de Brasfemes; José Maria Marques, do Calhabé; Ana da Piedade, Joaquim Antonio Faria, José Miranda, Joaquim Simões Rocha e Francisco Fernandes Coimbra, da Estrada da Beira; Rosa de Jesus, Joaquim Ferreira, da Bica da Xeira; e José Maria dos Santos, da Arregaça.

Mas até hoje ainda não nos consta que a esta pobre gente, para quem o dia de negocio é o domingo, fossem diminuidas as contribuições camararias, pois se explica que sendo sómente a Camara que os obriga a si milhantes perdas não lhes alivi as contribuições que lhes dizem respeito, tendo assim prestigio para fazer manter a sua desacertada resolução, que vai ferir uma tão numerosa classe que vive apenas do seu modesto negocio.

Baile

Amanhã realisa-se um baile no Sport Club Conimbricense, oferecido por uma comissão de socios, composta pelos srs. José d'Oliveira Amaral, Fausto Moura Eloi e Anibal Simões.

Leite puro

Numa divisoria da mercearia Avenida foi ultimamente estabelecido um deposito de leite puro de vaca fornecido diariamente pela importante vacaria do sr. Martinho da Fonseca, um dos mais apaixonados e perfeitos conhecedores dos serviços *zootecnicos* e residente na Quinta das Varandas, onde possue higienicos e elegantes estábulos.

Porque nós condenamos abertamente o serviço da distribuição do leite em Coimbra, onde cabreiros e leiteiras se apresentam no mais indecoroso desrespeito pela higiene, felicitamos o publico de Coimbra por ter agora ocasião de se fornecer de um genero isento não só de toda a suspeita, mas, o que é mais, cientificamente puro.

Prêso

Foi prêso no Porto, a requisição do comando da 5.ª divisão militar desta cidade, o ex-guarda civil n.º 126 José d'Almeida, que veio para a Penitenciaria de Coimbra.

Deve ser aqui acariado com um soldado da guarda republicana, prêso quando foi da 2.ª incursão de Paiva Couceiro.

Album

A tabacaria do sr. Antonio Domingos Graça, da rua da Sofia, acaba de editar um bonito album com postais relativos aos monumentos e variadas paisagens de Coimbra.

E' uma edição muito elegante que vem juntar-se a outras editadas pela tabacaria do sr. Antonio Domingos Graça, que tornam a sua casa uma das mais importantes daquele genero.

Agressão

Foi ontem enviado para juizo, Francisco Casimiro, de 28 anos, que diz ser de Vila Franca de Xira, por agressão.

Tuna Academica

A Tuna Academica, que já principiou os seus ensaios musicais e dramaticos, vai brevemente dar uns espectaculos ao Minho.

Serviço militar

O contingente para a Armada que coube deste concelho e dado pelas freguezias de Antanhol, S. Bartolomeu e Taveiro.

Afim de dar conhecimento aos interessados, foram mandados afixar os respetivos editais.

Nomeação

Foi nomeado ajudante do contador desta comarca o sr. Francisco Ribeiro Camões.

Transferencia

Foi transferido a seu pedido para a 3.ª Direcção das Obras Publicas, de Lisboa, o sr. Afonso Luciano Barreto da Gama, escriturario de 1.ª classe da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, desta cidade.

Escola Oficina

Continua a subscrição para esta benemerita obra de educação profissional.

Transporte	13$100
Lista n.º 24:	
«Sport Grupo o Futuro» ...	2$500
Lista n.º 41:	
Cassiano Pinto	500
Aires Baltazar Lopes.....	200
Antonio Henriques.....	500
José Antonio Domingos dos Santos.....	500
E. Silva.....	200
J. T. de Sá	200
Candido Nazaré	500
José Alves dos Santos	100
Antonio Vaz Junior	300
Joaquim dos S. Jacome	100
Alberto Sales Lane	500
	19$500

Pede-se a todas as corporações a quem se estão enviando boletins de subscrição a finêsa de os enviar, depois de subscritos, á rua Ferrer, 3.

Queixa

A policia recebeu uma participação do sr. Manuel Ferreira Malva, da Quinta da Trémoa, em que acusa como suposto autor do incendio dum seu pinhal em Agosto ultimo, Joaquim Ramalho, de Almalaguês, que já se deve encontrar prêso.

Juri comercial

A eleição para o juri comercial realisa-se no proximo dia 25, ás 11 hora.

Finanças

Esteve nesta cidade, em conferencia com o sr. Holbeche Fino, da inspecção de finanças, em objecto de serviço, o sr. Julio Maria Baptista, director geral da Contribuição e Impostos.

Seguiu para Bragança acompanhado do sr. Freire d'Andrade, chefe de secção.

Festividade

Realisa-se ámanhã pelas 11 horas na ogreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa soléne é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

O presidente e secretario deram conta dos seus trabalhos realisados em Lisboa, que virão a ser, em breves dias, do dominio publico.

— Deu-se conta das diligencias havidas, dentro da Mêsa da Misericordia para conseguir o melhoramento das condições higiénicas e de estética das casas da Couraça Ferrer, que deitam sobre a Avenida Sá da Bandeira.

— Resolveu oficiar á Camara Municipal pedindo, sobretudo nas ruas principais, mudança da hora da passagem das carroças da limpeza para uma outra em que o transito não seja tão intenso.

Mais deliberou conferenciar com o digno Comandante da Divisão acerca do hospital militar, de forma a conseguir-se que, o mais breve possivel, ele comece funcionando com todos os requisitos da sua categoria.

Finalmente:

Informar-se da possibilidade de se conseguir ligação telefónica desta cidade com Lisboa e Porto.

— Proceder-se-ha brevemente á distribuição pelos socios dos respectivos bilhetes de identidade, bem como das listas dos enormes abatimentos e vantagens que lhes serão concedidas

Ecos da sociedade

Aniversarios — Faz hoje anos a menina Natália, gentil filhinha dos esclarecidos professores de Soure, sr. Cezar João dos Reis e D. Julia Correia Reis.

— Amanhã, a sr.ª D. Maria Amelia Correia Campos, dedicada esposa do do nosso assiduo correspondente sr. Antonio Augusto Rodrigues de Campos, de Montemór-o-Velho.

— Passa tambem ámanhã o aniversario natalicio do conceituado comerciante desta praça, sr. Augusto Henriques.

As nossas felicitações.

Consorcio — Deve realizar-se hoje em Santo Varão o consorcio do sr. Alberto Carlos Vaz, da Carapinheira, com a sr.ª D. Felismina Pereira, filha do sr. José Pereira, proprietario, residente em Santo Varão.

Doentes — Continua gravemente doente na Figueira da Foz, o major de infantaria 28 sr. João Lopes, promotor de justiça no Tribunal marcial desta cidade.

— Acham-se restabelecidas a esposa e filha do sr. Albino Caetano da Silva, continuando ainda encomodado o filho daquele nosso amigo e considerado proprietario da Tipografia Auxiliar de Escritorio.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Novamente voltamos a pedir á digna Camara faça reparar o passeio, lado do norte, da Praça da Républica, que continua em deploravel estado, e que com as proximas chuvas do inverno, não lhe acudindo desde já, vem a ser um perigo eminente para quem tiver necessidade de por ali tranzitar. Já que os municipes d'aquela zona pagam com sacrificio pezadas contribuições para engrossar as receitas camarárias, é tambem de justiça que sejam atendidos nas suas reclamações, procedendo-se com urgencia aos reparos indispensaveis.

Desde que tão gentilmente temos sido atendidos em tantos outros pedidos de melhoramentos locais, por nós solicitados a diferentes repartições publicas, estamos certos que desta vez não deixaremos de merecer a mesma consideração pela colectividade a que nos dirigimos.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho	(13,16 litros)	.....		860
» branco..	»	»	.....	660
» amarelo.	»	»	.....	600
» rajado ..	»	»	.....	500
» frade ...	»	»	.....	800
Trigo branco ..	»	»	.....	700
» tremez ..	»	»	.....	700
Milho branco ..	»	»	.....	450
» amarelo..	»	»	.....	410
Centeio	»	»	.....	600
Azeite (decalitro)	2$700 e	.....		2$650
Grão de bico graudo	.....			800
Batatas, 360 e	.....			400

Libras, 5$080. Ouro graudo, 10 %. Ouro meudo, 8 %.

De CONDEIXA

Milho branco.....	(20 litros).....		720
» amarelo....	»	.....	690
Trigo	»	.....	1$050
Centeio	»	.....	1$500
Cevada.....	»	.....	750
Aveia.....	»	.....	600
Fava.....	»	.....	810
Feijão branco	»	.....	1$010
» amarelo...	»	.....	900
» vermelho..	»	.....	1$200
» rajado	»	.....	810
» frade	»	.....	1$030
Grão de bico.....	»	.....	1$700
Tremoço	»	.....	720
Aguardente	»	.....	2$800
Vinho tinto	»	.....	900
» branco	»	.....	1$000
Vinagre	»	.....	700
Azeite novo	»	.....	5$000
» velho	»	.....	5$200
Sal	»	.....	200
Vaca.....	(quilo)	.....	250
Carneiro	»	.....	150
Toucinho.....	»	.....	320
Batata	(arroba)		400

---

[9] *Folhetim da "Gazeta de Coimbra,,*

EPHEMERIDES CONDEIXENSES
E
Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

As reedificações que se fizeram no logar de Condeixa a Nova, incluindo a egreja matriz, restaurando-a das ruinas em que ficou pela invasão franceza, e as edificações que modernamente se fizeram entre o largo do Outeiro e a estrada real, ligaram as duas povoações, formando uma muita aprazivel villa, d'um concelho creado em 1838, e elevado a comarca em 1890.

Poucas povoações reunem em si tantos elementos de riqueza e prosperidade como Condeixa a Nova, não só pela sua proximidade de Coimbra, e collocação entre serra e campo, mas pela qualidade e situação de seus terrenos, e ainda mais, por que estes são irrigados pela copiosa fonte de Alcabideque e outras. A agricultura bem orientada e o comercio na villa, muito desenvolvido, não só pelo grande numero de lojas, mas pelos dois mercados semanaes, o tornam abundante.

Havia neste concelho tres morgados:

1.º — O do sr. Francisco de Lemos Ramalho, que tendo sido no ultimo regimen o ultimo possuidor, o é atualmente. (1)

2.º — O da quinta de S. Tomé, de que foi na mesma epocha o ultimo possuidor Thomé Joaquim de Figueiredo, passando por sua morte para Antonio Maximo Branco de Melo, natural de Vagos, e depois metade para seu filho o visconde de Val de mouro, e a outra metade para suas irmãs.

3.º — O do Travaz, sendo o ultimo possuidor Antonio Zeferino Tavares de Carvalho, e atualmente seu filho o bacharel sr. Francisco Lourenço Tavares de Ornelas.

Por morte destes tres ultimos possuidores vem a tornar-se livres as propriedades de que se compõem os dois morgados, e a metade d'um, estando o já a outra metade.

*

Houve antigamente um hospital em Condeixa a Nova, onde se recolhiam os pobre e peregrinos.

Não ha presentemente neste concelho, misericordia, sociedades de instrução e beneficencia, bancos ou sociedades cooperativas. Ha sómente em Villa Secca uma pequena albergaria.

Cada freguezia do concelho tem confraria, com capitaes mutuados e bens de raiz; estes tem sido quasi todos desamortizados, o que é de grande vantagem, por que ficam com um rendimento certo nos juros de inscrições.

(1) Subintende-se a epocha em que o auctor fez o presente trabalho.

F. A. M. C.

Condeixa a Velha

Um monte de ruinas é só o que actualmente existe de uma das mais fortes cidades da Lusitania.

Conimbrica ou *Conimbria*, foi fundada pelos povos *Colimbrios*, que vieram á peninsula com os turdulos, gallo celtas e andaluzes, 308 annos antes de Christo.

Ataces, rei dos Alanos, havia destruido toda a *Conimbrica*, mas os dispersos habitantes tinham necessidade de habitação; e foi para lh'a dar que, passando o Mondego, Ataces veio erguer na margem direita deste rio uma nova *Conimbrica*, para nella receber os espalhados habitantes da destruida cidade.

A famosa *Conimbrica* dos romanos estava situada ao sul do Mondego, sobre um monte de pequena altura, proximo ao logar a que hoje chamam *Condeixa a Velha*.

Para o sul, o monte sobre que assentam as ruinas venerandas de *Conimbrica*, é cortada quasi a prumo, oferecendo numa ingreme descida um terrivel precipicio. Em baixo corre no inverno uma grande ribeira, que no estio chega a seccar totalmente.

Esta parte das ruinas revela ainda hoje ao viandante a grandeza respeitavel das fortalezas romanas. Acabando num angulo agudo, os fortes muros desta parte da cidade, são, pela sua solidez de construcção e grossura, a admiração das modernas gerações.

Dentro destes muros poude a agricultura metter mãos; e por entre os restos das habitações romanas, tijolos e telhas, rebentam searas de cevada e trigo, a que dá sombra, em partes, um grande numero de oliveiras.

Para o norte o que resta das muralhas abrange maior extensão.

Aqui se levanta uma porção do aqueduto, que conduzia para a cidade a agua da fonte de Alcabideque, pelo espaço de tres kilometros.

A entrada para a cidade era por sobre um arco, que ainda lá se vê intacto. Mais abaixo ainda existem tres arcos segurissimos, sobre que se construiram casas, sendo por isso custoso dar com elles a quem não conhecer aquelles sitios.

Mas nem uma inscripção! nem um signal intelligivel dessa passada grandeza!

Muitos auctores fallam da grandeza d'esta cidade, entre outros Pedro de Mariz, nos seus *Dialogos de varia historia*, Bernardo de Brito Botelho na sua *Historia breve de Coimbra*, Gaspar Barreiros, Coelho Gasco, e Padre Antonio Carvalho da Costa.

Tem-se encontrado ali muitas medalhas e moedas romanas, a maior parte de cobre, e de pequenas dimensões, sendo o maior numero do imperador Constantino. Egualmente se têem encontrado diversas moedas e medalhas arabes.

Os habitantes de Condeixa a Velha chamam *Almedina* ás ruinas da cidade, e á parte que termina em angulo agudo, canto d'*Alcaçar*.

A cidade foi bem provida d'agua porque a que nasce na fonte d'Alcabideque, vinha á cidade por um grande aqueducto, do qual se conserva ainda grande parte apezar da voracidade do tempo.

Esta fonte é uma das mais copiosas e abudantes, porque logo no seu nascimento lavram muitos moinhos de pão e engenhos d'azeite, fertilisando egualmente grande extensão de terreno.

Junto a esta fonte ainda permanece uma torre que era presidiada para defensão d'ella.

A egreja de Condeixa a Velha

A egreja de Condeixa a Velha, mostra bem pelo gosto em que foi edificada, a sua antiguidade,

O mais antigo documento encontrado, está lançado no livro 4.º dos Padroados do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, e é o seguinte:

«Contracto e composição em que interveio o bispo D. Egas, feito entre o prior de S. João d'Almedina, de Coimbra, e o reitor de S. Pedro de Condeixa a Velha, sobre dizimos, offertas, do logar do Carrascal, junto a Alcabideque, na era de 1267.»

E' um documento escrito em latim e termina desta form:— *Acota fuit hæc apud Sanctum Martinum de Canto decimo sexto kalendas Octobris era millessima ducentessima sexagesima quinta.*

Nem a egreja de S. João d'Almedina daquele tempo existe, porque a actual foi edificada no local em que existiu outra muito antiga e memoravel pelos atentados que nella praticou o arcebispo de Braga D. João Peculiar, (*Panorama* de 1853, artigo do sr. Rebello da Silva), nem o logar do Carrascal tambem existe.

A data mais antiga que se encontra na egreja é a de uma campa de sepultura, que diz assim:

«... João Affonso de Moraes Botelho, primeiro instituidor do morgado, e fidalgo da casa do infante D. Pedro. Anno de 1457.

Wenceslau Martins de Carvalho.

FIM

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

IV

A Glicéra

Ordena a mãi cruel do deus Cupido,
e o filho de Semêle, e a lasciva
Volúpia, que outra vez nasça e reviva
um amor esquecido.

O esplendor de Glicéra, mais brilhante
que as estátuas de Paros, me abrazou;
prendem-me os seus desdens, já me elevou
seu rosto provocante...

Vénus, deixando Chipre, entrou comigo
toda inteira; e agora não consente
que eu cante o Scita, e cante o Parta ardente,
e só de amor eu digo...

Moços! trazei-me aqui braçados de hera,
verbena, incenso, e vinho de dois anos;
que a deusa me lance olhos mais humanos,
não seja tão severa!

M. CARDOSO MARTHA.

ANIVERSÁRIO

Natália!

Que lindo nome o teu, de tão gratas recordações!

Nas azas do cristianismo, veio, através dos seculos, firmar-se na tua inocente individualidade, como o sopro perfumado da briza num infindo beijo d'amor.

Completas hoje sete anos, adorada Natália: são outras tantas auroras resplandentes de luz, ao despertar do canto mavioso dos rouxinóis, ao murmurio suave do arroio, e ao desabrochar dos rosais em flor, que, em concerto festival, te vem saudar no teu aniversario natalicio.

Oxalá que as brilhantes perolas da virtude sejam o mais precioso adorno do teu coraçãosinho imaculado, e que os anjos, teus companheiros, acalentem sempre os teus sonhos da visão celeste, protegendo-te com as suas brancas azas da candura.

Afasta sempre de ti o calice do amargo destino, para não tragares as feses que encerra, dos sorrisos enganosos e promessas fementidas.

Se defrontares com a estrada traiçoeira das seduções, com recamos de flores homicidas, desvia-te do seu trilho, por que debaixo dessas flores está o mais infleto esterquilinio, pronto a precipitar, na sua voragem infernal, o incauto caminheiro.

Segue pois firme e sem receios pela vereda da virtude, ainda que áspera e cheia de abrolhos: se te ferires nos seus espinhos sofre com a resignação dos martires, até ao termo da Eterna Luz, que ai receberás a palma gloriosa do sacrificio, com que se permeiam as virgens.

Com um amoroso beijo, embora desprendido de labios já frios pelo gêlo dos anos mas ardente no afêto do coração, aceita, meu anjo, as mais puras e sinceras felicitações do teu avô e padrinho.

Coimbra, 23-XI-912.

ERNESTO LEVI MARIA CORREIA.

Pampilhosa da Serra, 17-II-912. — Quem atenciosamente observar essa tempestade de soluções para o grave e complexo problema da vida nacional expostos em S. Bento, na imprensa e em varios pontos de cavaqueira, não pode eximir-se á triste impressão de que estamos atravessando num periodo de decadencia social.

Para os que possuem a rude, mas verdadeira experiencia da vida e das coisas, para os que teem a nitida compreensão do trabalho que representa o pão com que se alimentam, a roupa de que se vestem e dessa infinidade de elementos imprecindiveis a nossa existencia, hade estranhar um tal estendal de elixires.

Na mente e no coração dos homens honestos e sensatos que ainda existem dentro das fronteiras deste pobre pais, devem ter-se agitado com dolorosa violencia ondas de indignação e nuvens de pavor.

E' tristemente evidente que a vaidade e ambição avassalaram muitos homens não lhes permitindo compreender a horrorosa situação a que nos arrastam.

A incongruencia e o absurdo são os pontos em torno dos quais se vê girar toda a vida politica e economica deste bom povo embora haja muito quem por condenaveis interesses esteja constantemente a atroar-nos os ouvidos com berros em contrario.

— Temos gosado uns lindissimos dias de sol, tendo já caido algumas camadas de geada.

— A pouca azeitona que por aqui havia está sensivelmente prejudicada pela *gafa*. E' mais um grave complemento á penosa situação dos serranos. — *C.*

Cernache, 22-II-912. — Sr. Redactor. — No seu conceituado jornal de 20 do corrente, vinha um esclarecimento a pedido do sr. Henrique Fernandes Giraldo, vice-presidente da comissão paroquial, em que pretendia manifestar-se estranho a qualquer resolução que aquela corporação tivesse tomado acerca do interminavel logradoiro de Casconha, mas a evidencia dos factos permite demonstrar a realidade do que a tal respeito se destaca.

O sr. Henrique Fernandes Giraldo, ou porque se queira colocar na neutralidade, não se preocupando com a reputação da Junta, ou fascinado pelo efeito da sugestão, será o motivo porque se resolveu em publico, mas o que é certo é que o vice presidente de uma tal agremiação é sómente uma figura de desempate, visto que não dispõe da preponderancia por onde se possa exprimir num certo absolutismo devido aos modernos progressos e por estas razões inutil lhe foi fazer confirmações que facilmente serão desmentidas.

Alega que a Junta a que preside nunca tratou do assunto em fóco; mas se no livro das actas se encontra exarada a resolução tomada pela mesma Junta em face de um abaixo assinado das pessoas mais gradas do referido logar de Casconha, em sessão de 20 de agosto de 1911, como poderá alegar o contrario?

Isto poderá explicar-se por uma abstração muito natural de que todos nós somos suscétiveis e alem disso a representação falada na minha correspondencia de 13 do corrente, foi redigida de acordo com varios membros da respectiva Junta, a fim de ser submetida a uma sessão extraordinaria, por onde se saberá se hade seguir o destino competente ou não!

Mas poderá o sr. vice-presidente responder pela opinião dos diversos individuos que teem votos na materia? Naturalmente não!

Porisso será conveniente conservar-se de reserva, e não se antecipar em confirmações levianas para não sofrer o dissabor de ser censurado.

A Junta vai tratar do caso e conforme o que resolver, assim se respeitará.

Pelo facto do sr. vice-presidente não se preocupar com estas coisas, a verdade é que ha membros caprichosos que não consentem que a sua corporação caia em ridiculo, rendida pela importancia moral. — *C.*

Boato de crise

Alguns jornais, a titulo de boato, teem noticiado que os srs. ministros das finanças e do fomento insistem pela sua saida do ministerio.

OBITUARIO

Faleceu esta madrugada repentinamente o sr. Ilidio Lemos dos Santos, pintor.

O seu funeral realisa-se ámanhã ás 11 horas.

— Tambem se finou o rev. sr. Antônio Pedroso, antigo vigário de Almalaguês.

O cadaver veio para o cimitério da Conchada, onde ficou depositado no jazigo municipal.

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro coléções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

A Grande Restauradora

Produz novas forças e dá saude perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatismo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

"Eu que para as minhas escrofulas tanto tomei e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam." (a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.

Emulsão de SCOTT

Usai de prudencia. Comprai sómente a genuina Emulsão de SCOTT, e verificai se traz o peixeiro no pacote.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Ferro e sangue

Morrer pela patria é sublime e caír no campo da honra, com a vista limpida, os labios desdenhosos, é apanagio dos valentes. Mas para isso é preciso ser rebusto e ter um sangue generoso, cujos globulos cumprimidos o ferro sature. Ferro e sangue poderia ser a divisa deste maravilhoso *Ferro Bravais*, cuja composição magestral faz ainda hoje a admiração de todos os medicos do mundo inteiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Modas antigas de oiro, prata e cobre
Notas brazileiras

Está encarregado de vender um avultado numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
DO COLEGIO MONDEGO

BANCO IMPORTANTE (32.º ano), precisa director para Sucursal francesa. Bela situação. Exigem-se referencias e garantias. Escrevam: *Gairal, 40, Rue Laffite, PARIS.*

DECLARAÇÃO

O abaido assinado faz sciente todos os socios da Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra, de que, por oficio que enviou ao presidente da direcção da mesma Sociedade, em data de 18 do corrente, se considera como exonerado do cargo de secretario daquela direcção, qualidade que desempenhou desde o começo da referida Sociedade, não se poupando a prestar informações do motivo desta sua resolução a quem lh'as merecer.

Coimbra, 22 de novembro de 1912.

O secretario demissionario da Sociedade Protectora dos Animais — *Abel Pais de Figueiredo.*

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100$000 reis
Quadragesimos a..... 2$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão
Ex-regente da Tournée Donnini
Atualmente director do sextetto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º oficio, Almeida Campos, na acção especial de separação de pessoas e bens, requerida por D. Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros, contra seu marido bacharel Guilhermino Augusto de Barros, proprietarios, residentes em Coimbra, foi a separação autorisada pelo respectivo conselho de familia e homologada a deliberação deste, por sentença de 8 do corrente mez de novembro, que fez transito em julgado.

Para se dar cumprimento á ultima parte do art. 468.º do codigo processo civil, se declara que os conjuges separados só teem comunhão nos bens adquiridos por titulo oneroso, durante a constancia do seu matrimonio, pois que este foi celebrado com inteira separação e incomunicabilidade de bens então existentes e dos que de futuro fossem adquiridos por titulo gratuito.

Coimbra, 18 de novembro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 24 do corrente, por onse horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, o serão entregues a quem maior lanço oferecer alem do preço da sua avaliação, os seguintes predios:

Uma casa de habitação com quintal e eira, no logar das Torres, avaliada em 400$000 reis.

Uma terra de semeadura e oival, no sitio da «Costa Velha», avaliada em 400$000 reis.

Uma terra de semeadura com oliveiras e pinhal, nos Perdigais de Cima, avaliada em 120$000 reis.

Um olival e pinhal atravessado por uma estrada publica, no sitio da Ervideira, avaliada em 80$000 reis, e uma terra de semeadura com arvores de fruto, no sitio do «Mourão», avaliada em 700$000 reis.

Este ultimo predio está onorado com uma pensão paga á mão do executado, Joaquina dos Reis Misarela, viuva, do logar das Torres.

Estes predios vão á praça pelo processo de execução nos termos do decreto de vinte e nove de Maio de mil novecentos e sete, que José Rodrigues Paulo, casado, industrial, residente nesta cidade, move contra Alexandre Simões Misarela e mulher, proprietarios, das Torres, pela quantia de trinta mil reis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O Escrivão,
Artur de Freitas Campos.

José Alberto dos Reis
ADVOGADO
Rua da Sofia, 57 1.º

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

Loteria

Proxima loteria a 28
Premio maior, 12:000$000

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:
240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Ricardo Diniz de Carvalho

Arithmética, Sistema Métrico e Geometria

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor
115 — Rua Ferreira Borges — 123
COIMBRA

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Ainda ha
CONFERENCIAS EVANGELICAS
Rua da Sofia, 71-2.º

DOMINGO — ás 11 e 19 ½
QUARTA FEIRA — ás 19 ½

O amago do Evangelho não é um dogma, mas sim uma experiencia.

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados,,
POR
A. VENANCIO PACHECO
—
Brochado, 600 réis

EMPREGADO

De 17 a 20 anos, sabendo bem lêr e escaever, oferece-se com prática de serviço ao balcão. Dá boas informações e fiador.

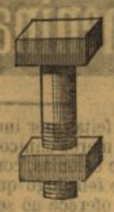
Para tratar nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Fabrica de carimbos de borracha

DE

Alfredo Albino da Cunha

FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cinetes para lacre; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Fabrica de bebidas gazosas

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrucção, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecida um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça efectua se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Café Distinto (marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . 170

» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85

Pacote de 100 gramas 70

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 25 gramas . . 70

» de 100 gramas 280 ‖ Pacotes aos revendedores

» de 50 » 148 ‖ Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo do mercado

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo m asculin nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. PERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com bôa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

Pianos verticais

de bons autores e em estado novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

Quarta feira, 27 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 147

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Municipio de Coimbra

Correu ha dias o boato de estar demissionária a comissão administrativa municipal de Coimbra. Esta versão, porém, não foi ainda confirmada.

Sem pretendermos descobrir as causas que deram origem a essa versão, sempre diremos que, vindo a dar-se essa exoneração, pode esse facto ter grande importancia para o municipio de Coimbra, se não presidir á escolha da nova comissão todo o bom criterio que o caso exige.

Da atual comissão téem saído muitos dos seus membros de quem podia esperar-se o seu bom concurso; outros se encontram esmorecidos e outros ainda com pouco tempo para se dedicarem com a devida solicitude aos trabalhos da Camara. Não nos admirará portanto que, a demorarem-se as eleições administrativas, como parece, a atual comissão não leve ao fim o seu mandato e tenha por isso de ser substituida.

O municipio de Coimbra tem encargos onerosos e serviços que exigem da parte dos vereadores não só muita dedicação e zêlo, mas competencia e trabalho.

Quem se não sentir com forças para dar o concurso da sua inteligencia e da sua boa vontade, não deve aceitar esse cargo.

Todos sabem que o municipio de Coimbra é o primeiro em serviços municipalizados, tendo tambem a seu cargo a administração do bairro operario, ha pouco cedido á Camara, além dos demais pelouros que ja existiam.

Nenhum outro municipio tem a municipalisação dos serviços do gaz, agua e electricidade. Só estes serviços dão excessivo trabalho, grandes canceiras e cuidados a quem os tiver a seu cargo. Assumem responsabilidades da mais alta importancia os individuos que aceitarem os cargos de administradores do municipio de Coimbra.

Está naturalmente aconselhada uma escolha por todas as fórmas conscienciosa e acertada, para que se não vá fazer politica, criar despêsas e desorganizar serviços.

Quem se sentar nas cadeiras da vereação de Coimbra deve ter a consciencia de que vale alguma coisa e de que está disposto a gastar algumas horas diariamente, com a melhor boa vontade, no desempenho do pelouro que lhe fôr distribuido.

E' preciso bem servir o publico, atendé-lo em todas as suas reclamações justas e não *remar contra a maré*, como vulgarmente se diz; com intransigencias inuteis.

A cidade de Coimbra precisa não cessar a febre dos melhoramentos com que durante alguns anos se pôz em evidencia em todo o país, conquistando fama de *municipio modelar*.

Não se vá desfazer em pouco tempo a grande obra iniciada pelo saudoso dr. Dias da Silva e continuada pelo dr. Marnôco e Sousa.

Essa obra é vasta e bem merece não ser esquecida.

O que está naturalmente aconselhado é a constituição duma comissão administrativa de *defêsa dos interesses de Coimbra e promotôra dos seus melhoramentos*. Para isto deviam ser escolhidos bons amigos da nossa terra que puzessem, *lialmente*, a politica de parte, que a deixassem á porta dos Paços do Concelho e não a levassem para o primeiro andar.

Pode isto fazer-se?

Pode e tem-se feito em muitas terras que possuem a ancia de progredir.

A municipalisação dos serviços tem grandes vantagens, mas tambem grandes perigos e um destes, que figura na cabeça do rol, é o poder encontrar-se quem não seja capaz nem tenha boa vontade de ser um bom administrador do municipio, desfazendo em pouco tempo o que tanto custou a realizar com o esforço de inteligencia, de trabalho e vontade de bem servir.

Não deve a cidade ser indiferente a este assunto capital, que pode ser de vida ou de morte para o nosso municipio.

Não falta gente que esteja no caso de assumir a gerencia municipal, e por isso não vêmos impossibilidade na escolha, desde que, *antes de tudo*, se tenha em vista este lêma, que os conimbricenses devem trazer escrito na sua bandeira:

Por Coimbra!

A Universidade Popular

A sessão de inauguração

Realisou-se no passado domingo, na sala da Associação dos Artistas, uma sessão solene promovida pelo *comité* da Renascença Portuguesa, em prol das Universidades Populares.

Antes de aberta a sessão o elogiado poeta e alferes de infantaria 23 sr. Augusto Casimiro mostrou o fim e utilidade das Universidades Populares referindo-se á obra da Renascença e convidando para presidente o sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, membro do *comité* e ilustre Reitor do Liceu desta cidade, que foi secretariado pelos srs. Frederico Graça, representante do Municipio de Coimbra e dr. Alfredo de Magalhães, professor dum dos Liceus do Porto.

O sr. dr. Silvio Pélico, com a superior competencia e ilustração que todos lhe reconhecem, pronunciou um brilhante discurso em que fez a história da Renascença Portuguesa, e do qual extratamos os seguintes periodos:

«Expliquemos-lhe — diz sua ex.ª referindo-se á necessidade da instrução popular — os *Lusiadas*, brasão da nossa raça, paladio das nossas glórias, acta imorredoira da nossa existencia social, epopeia que eternisou o povo português.

Com Luiz de Camões morreu, em 1580, a Pátria Portuguesa, e esta catástrofe foi o temivel ensinamento da corrução dos costumes e da loucura geral numa sociedade desorientada e prevertida pelos jesuitas e pela avidês de lucro e pela cubiça do oiro da India.

Façamos resurgir perante a sociedade atual a heroicidade dos portugueses, nas guerras da restauração, nas guerras napoleonicas e nas lutas constitucionais.

E para repouzar o espirito, mostremos lhe as páginas geniais das obras de D. Francisco Manuel de Melo, de Pedro António Correia Garção, — e no século XIX a célebre trindade do Romantismo Garrett, Herculano e Castilho.

Ensinemos-lhe a ler o *Campo de Flores*, de João de Deus, para que veja face a face a magia dos versos do maior lirico da literatura portuguesa, ao lado de Luiz de Camões.

João de Deus, em cujos olhos siderais, nas palavras dum grande poeta, belos, profundos e luminosos, transluziam dominadoramente a sua grandesa eterna, o seu génio e a sua santidade, foi a irradiação deslumbrante e refulgente da alma portuguesa.

Nada mais moralisador do que o seu lirismo ingénuo e sublime, estranho aos interesses das ideias e aos processos de escolas, todo tirado das profundesas da alma, inspirado por emoções pessoais ou circunstancias da vida, tendo por objecto sentimentos naturais e encontrando o seu triunfo na expressão do amor e da divindade».

Depois de aberta a sessão foi dada a palavra ao distinto pensador e professor do Liceu de Coimbra, sr. dr. Gustaf Adolf Bergström, que sintetisou em palavras cheias de entusiasmo a obra que a Renascença Portuguesa se propõe efectuar, elogiando a fundação das Universidades Populares.

Falou em seguida o operário do Porto, sr. Alves da Silva, que com calor e vivacidade defendeu a obra da Renascença.

Por fim usou da palavra o apreciado e talentoso escritor sr. Leonardo Coimbra que, com a sua verve fluente e arrebatadora, cheia de fé e entusiasmo, brilhantemente expôz os fins que se propõe a Renascença, pondo em relevo a necessidade da instrução do povo e mostrando quais são os meios de que se deve lançar mão para conseguir o rejuvenescimento da Alma Portuguesa.

As palavras cheias de vida do ilustre orador, arrebataram por vezes os ouvintes até ao delirio, sobretudo quando sua ex.ª, com todo o calor e energia que lhe é propria, afirmava que para ser homem, isto é, um ente consciencioso e livre, é necessario saber amar, pensar e trabalhar.

O discurso eloquente do sr. Leonardo Coimbra, todo cheio de uma elevada e cheia filosofia, produziu a mais viva impressão nos que o escutaram, sendo sua ex.ª calorosamente felicitado.

Em seguida o presidente encerrou a sessão por entre os mais frenéticos aplausos do *comité* da Renascença Portuguesa.

Por circunstancias imprevistas não tomaram parte nesta sessão alguns oradores.

O descanso dos taberneiros

A nossa opinião ácerca do dia de descanso semanal para os taberneiros do concelho de Coimbra está ha muito demonstrada.

Só vemos inconvenientes e desvantagens na escolha do domingo por ser o dia em que essa modesta classe faz melhor negocio, podendo mesmo afirmar-se que alguns só o fazem nesse dia.

O que levou a comissão administrativa municipal a sacrificar nos seus justos interesses uma classe tão numerosa e pobre, que vive, quasi toda, do seu tão escasso negocio?

Se a lei permite que se dê o descanso em qualquer dia da semana, porque se não escolheu a segunda-feira, por exemplo, para o descanso dos taberneiros, como se faz quasi em todo o país?

Já é vontade de criar prejuizos e inimisades, sem razão alguma que as justifique!

Mas o peor do caso ainda é exigirem aos taberneiros a totalidade das suas avenças feitas quando eles contavam com o negocio do domingo. Isto não é justo nem para lá caminha.

Vá a Camara contando em vêr reduzida e muito a receita das avenças no proximo ano, e se a Camara quer ser zelosa dos rendimentos do municipio e precisa de o ser porque não está ali para outra coisa, não deve procurar reduzir receitas mas conservar as que ha, quando não tenha motivo para as aumentar.

E' isto que se deseja e se deve esperar de qualquer corporação administrativa.

Mas não basta o sacrificio a que obrigam essa classe de fechar as portas aos freguezes ao domingo; agora arrumam com os pobres taberneiros para os bancos dos réus por quererem ter a liberdade de ganhar o pão com que pretendem fazer face ás suas despêsas!

E' duro!

Emigração

Na semana finda em 23 do corrente mês de Novembro, foram passados na secretaria do Governo Civil de Coimbra, 181 passaportes para diferentes portos do Brazil, levando os emigrantes 72 pessoas de familia.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XI

Sumário: — O A. entra a carpir-se como crónista, e modestamente vai citando mais autores; discorre tambem sobre o predominio da sensibilidade de futuro e sobre a propaganda de Portugal.

As *Viagens na minha terra*, como todos sabem, descrevem com o mais scintilante espirito e superior critério, um passeio desde a capital a Santarem, entremeando, como episódio, o romance duns olhos verdes — os de Joaninha.

No *Diário de Noticias*, de Lisboa, do principio do mês corrente, vem uma das mais curiosas «notas á margem» com o resultado dum pequenino inquerito sobre autores literários e obras predilectas, e como tomasse o primeiro logar Julio Diniz, cabendo a Garrett apenas o sexto, comenta com graça a mesma «nota»: «se (o autor das viagens) voltar a este mundo, nada de viagens na sua terra, antes um passeio á lua».

Para mim a preferencia dada ao autor da *Morgadinha dos Canaviais* não é senão uma confirmação local do que penso ha muito: a Europa, ou melhor, a civilisação, caminha para uma outra idade média.

A'parte a crescente romagem de Paris aos Invalidos, onde descansa Napoleão, o gosto pelos jogos olimpicos, que desde Atenas a Stokolmo se tem desenvolvido, e que a nós chegaram pela caricatura da ginástica sueca, e pelos espectáculos d'atletas estrangeiros nos teatros circos, é o preludio duma era de combate. E compreende-se: quem exercita o corpo, tem necessidade de continuar depois, de esgrimir, e corpos contra corpos são a luta, o duelo, a guerra.

Paralelamente vai-se firmando a convicção da insuficiencia scientifica como tradução fiel do real e da felicidade, e antepõe-se-lhe a certesa, a esperança da consciencia, o que equivale a dar o predominio ao coração. E eis porque os romances de Julio Diniz, que são estudo de costumes simples e acabam com prazer para o leitor, prevalecem aos que findam pelo trágico, pelo irremediavel, ou se entretecem de erudição.

Impetos de cavaleiros e amores de castelãs, ainda que doutra aparencia, suponho reservar-nos o futuro.

Deduzindo consequencias, poderia divagar sobre o prelio dos Balcans, a tendencia das nações grandes, e chegar a Portugal emfim.

Mas, por Deus, que já vou distante do que queria.

Gomes d'Amorim tambem no *Panorama*, jornal de utilissima consulta sobre as curiosidades geográficas ou históricas do nosso paiz, traçando com fina verve, ainda que com o *tic* do lisboeta que desce á provincia como quem desce aos infernos dos pagãos, uma *viagem ao Minho*, em que no Porto descreve o célebre café Guichard e enumera os intelectuais desse tempo, vai duvidando, no começo, que lha leiam alem do amigo a quem a oferece.

Se isto se passa com eles, não preciso de grande perspicácia para calcular que nesta altura as minhas crónicas, sem mérito nem oferecimentos, têm o maximo das probabilidades de encontrar apenas leitores na tipografia, por necessidade, na redacção por extrema deferencia, e fóra delas em quem tenha descoberto que são eficacissimas na cura d'insónias, em substituição dos brometos calmantes.

Ainda se eu escrevesse ácerca de uma região distante, visto que mais a naturesa e os costumes diferem e mais prendem a atenção pela novidade, teria essa circunstancia a meu favor.

Penso que se Pierre Leti em vês de seguir esse rumo, como na *M.me Crisantème* ácerca do Japão, tivesse de estudar os habitos do seu paiz, ver-se-ia em mais dificuldade para conseguir igual agrado de leitura, ao burilar as impressões que recebesse, tendo de preencher com enredo e situações pitorescas, como fês Daudet ácerca do sul da França, a diminuição d'atractivo dos logares mais ou menos conhecidos.

Já, porem, que comecei, resta-me aligeirar a cruzada, afastando considerações históricas e impertinencias semelhantes. E nem doutro modo podia ser, visto que a minha viagem, de estada de poucas horas nalguns pontos, foi *à vol d'oiseau*, receando bem que me suceda como a M.me Ratazzi, apreciando coisas irreais que lhe mereceram uma bôa reprimenda.

Quando decidi a ida até ao Algarve, desejei munir-me dum guia; e como o *Baedeker* da peninsula traz uma exigua parte sobre Portugal, o que decerto pouco me adeantaria, perguntei por qualquer livro nosso.

Entregaram-me a 3.ª edição do *Manual do Viajante em Portugal*.

— Mas prefiro-o em português — disse eu.

— Não ha; as edições anteriores esgotaram-se e essa é em francês.

Em francês! Em francês para a nossa terra que o mesmo é que um *Baedeker* em russo para a França! Então a propaganda de Portugal não ha-de começar pelos portugueses!

Verdade seja que o exito literário entre nós, se o Brasil não intervem, nem a impressão compensa muitas vezes; porem assim, como havemos de tornar conhecido o paiz se ocultamos de nós mesmos as suas riquesas! Que poderá, por exemplo, responder no estrangeiro um aldeão minhoto a quem inquiram do Algarve, se o povo, ignorante das provincias diferentes da sua, nem sabe ao certo se pertencem á mesma pátria?

Parece-me indispensavel mostrar ao homem do campo o que é, como é, e o que vale o nosso território, facto que aumentaria o patriotismo e influiria por certo na emigração.

Ignoro se lá fóra se pratica coisa parecida com a ideia que vou indicar; caso não, é quasi certo que ela, por original, provocará o riso, visto só nos aprazer macaquear o estrangeiro.

Entendo que o governo deveria fazer publicar um livro-roteiro de Portugal, de preço de comum acesso, ou mantendo essa clausula, garantir um subsidio em concurso á publicação do melhor. Nele seria destinado um breve resumo, em tipo miudo, aos trajectos principais, aos pontos mais salientes de história local, e ás riquesas de produção e industrias, ou capacidade delas nas diferentes regiões do nosso paiz; e em caratéres de impressão maiores, e numa fórma literária atraente, acompanhada de fotogravuras, seriam expostas as belesas dos sitios naturais e das terras ou monumentos mais curiosos de ver-se.

A fim de o tornar portatil, alem de evitar o papel encorpado, poderia subdividir-se em três volumes, um para o continente, outro para as ilhas e o terceiro para o Ultramar. E desta maneira até podia ser escrito em colunas duplas, em português e francês.

Restava completar o intento, tornando-o ou um dos volumes, livro obrigatório de leitura dos trechos mais impressionantes, nas escolas primárias, nos quarteis, nos institutos secundários, numa palavra, onde se praticasse o ensino da lingua pátria, de modo que assim o estudante ficava a todo o tempo possuindo esse livro util. Tambem convinha distribuil-o pelos representantes do governo nas freguezias, nessa qualidade, visto que nas aldeias se uma novidade entusiasma um individuo em breve toda a gente a conhece de referencia.

E' necessario fazer Portugal conhecido dos portugueses.

Porto, Novembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Pela imprensa

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega *O Sargento*, que se publica nesta cidade, e de que é diretor o nosso velho amigo sr. Antonio Mendes Pinto dos Santos.

Denodado defensor da classe dos sargentos, este nosso bem redegido colega, tem colhido os louros da sua patriotica missão, que é inspirada na defêsa da Patria.

E os seus esforços não téem sido inuteis, porque *O Sargento* alguma coisa tem feito em beneficio da sua classe, a qual tão justamente lhe tem sabido corresponder com o seu auxilio, obtendo assim o bom nome que gosa não só no meio jornalistico, mas ainda no exercito, onde é apreciado.

Enviamos-lhe, pois, as nossas saudações e com elas o desejo ardente da continuação das suas prosperidades.

Cantina Escolar

A festa comemorativa do seu 1.º aniversario decorre brilhante

Não podia ser revestida de maior entusiásmo a festa comemorativa do 1.º aniversário da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, realizada no domingo ultimo na séde da mesma Cantina. Antes que passemos ao relato dessa festa, é dever nosso saudar não só os fundadores de tão prestimosa instituição, mas todos aqueles que á simpatica Cantina tem cedido o concurso do seu valioso auxilio. E, entre estes, seja-nos licito especialisar os seus corpos gerentes pela maneira devotada como tem impulsionado a missão da benemerita Cantina.

O seu especial cuidado em promover o bem estar das criancinhas desprotegidas, prepara-las para o futuro da vida, fazer de cada criança um cidadão util a si proprio e á sociedade, é um acto generoso e patriotico bem digno de registo.

Um ponto importante nos é grato ainda frizar: é que os corpos gerentes da Cantina Escolar não téem permitido até hoje que a nefasta politica envolva tão simpatica instituição, arredando dela tudo quanto não seja *Politica do Bem!*

Com este lema, estamos certos, fatalmente hão-de triunfar da emprêsa a que se propuzeram. Cuidar das crianças, da sua educação, fornecendo-lhes o pão do espirito e do corpo, eis o ideal de uma sociedade que nós anhelamos e que a direção da Cantina comnosco compreende.

Feitas estas ligeiras considerações, apresentadas com a lealdade que nos caraterisa, passamos á

Sessão solene

A's 13 horas precisas, quando a vasta sala da Cantina regorgitava de crianças, de bastantes senhoras, academicos, proprietarios e operarios, o secretario da Direção da Cantina Escolar agradece num ligeiro discurso a comparencia dos cidadãos presentes e, em nome da Direção, sauda os fundadores da Cantina, os seus associados e benemeritos cooperadores que tem auxiliado tão simpatica como prestimosa instituição.

O mesmo secretario descreve ainda os beneficios dispensados pela Cantina durante a sua curta existencia e refere-se com entusiastico sentimento ás instituições caritativas de Coimbra, cidade nobre pelos seus generosos sentimentos e onde a beneficencia publica ocupa honroso logar entre todas as do país.

Referindo-se ainda aos bemfeitores, áqueles que mais teem contribuido para o seu progresso, cita o nome do prestimoso cidadão Dr. Silva Neves, nosso presado amigo e colega de redação, e refere-se á sua brilhante passagem nos corpos gerentes da Cantina.

A organisação das colonias maritimas, este ano levadas a efeito, diz o referido orador, só por si assinalaram brilhantemente o espirito ativo do Dr. Neves, a quem, em nome dos restantes colegas da Direção, presta o preito da sua homenagem.

Nesta ocasião foi descerrado o retrato do sr. dr. Neves, ricamente emoldurado, e a assistencia sauda-o com uma salva prolongada de palmas.

Findo este acto o secretario da Cantina convida para presidir a esta sessão a Sr.ª D. Regina Quintanilha, aluna do 5.º ano juridico, que por sua vez convida para secretarias as Sr.as D. Maria da Encarnação e D. Ana Colaço.

A ilustre aluna da Universidade agradecendo a deferencia do convite com que foi honrada, fala brilhantemente sobre a obra benemerita da Cantina, das crianças suas protegidas, e descreve com o brilho da sua poetica alma a ação da caridade na formação da criança.

O seu discurso que, como já dissemos, foi brilhante, foi saudado com uma prolongada salva de palmas e aplausos.

Sobre as crianças e efeitos beneficos da Cantina falam ainda os srs. Matos Miguens e Floro Henriques os quais se referem com palavras de justo aplauso aos organisadores da Cantina, seus associados e demais bemfeitores.

O academico sr. Félix Horta, a quem igualmente foi concedida a palavra, refere-se á historica politica da

nossa patria e põe em destaque os serviços prestados pela Republica ao país.

Encerrada a sessão procedeu-se ao

Jantar

Foi esta uma das cerimonias mais empolgantes ali realisadas e aquela que mais alegrou a numerosa assistencia ali reunida.

A irrequietude de tanta criancinha, as demonstrações da sua alegria, a satisfação com que se movimentavam, tudo isto dava áquela sala um aspeto frenetico e empolgante.

Convenientemente dispostas na longa mêsa, adornada com flores, foram as crianças amavelmente servidas pelas elegantes meninas Deolinda Teixeira, Ema Coimbra e Maria da Luz Rôxo.

O jantar, que foi abundante, constou de sôpa de macarrão, cosido, feijão guisado, carne assada com batatas, fruta e vinho.

Durante o jantar fez-se ouvir a excelente *Tuna 5 d'Outubro*, habilmente regida pelo sr. Alberto Pita, a qual executou com bastante correção numeros musicais de bom efeito.

A's 20 horas teve começo o

Sarão de gala

excessivamente concorrido, e que decorreu no maior entusiasmo.

A balada, cantada pelas crianças protegidas da Cantina, foi ouvida com geral agrado, sucedendo outro tanto á *Portuguêsa*, ouvida de pé, e que foi cantada com mimo e correção.

As comedias *A Macaca do Belchior* e *Um quarto d'hora em Rilhafoles*, desempenhadas pelo excelente grupo dramático *Sá de Miranda*, foram corretamente postas em scena, cabendo fartos aplausos aos seus interpretes e justos louvores ao diretor scenico pela forma como ensaiou as referidas comedias.

O trabalho atletico do campião de força Ismael Chuvas foi fartamente aplaudido, sucedendo outro tanto ao trabalho apresentado pelos lutadores Francisco Relvas e Fausto Tavares que na luta *grêco-romana*, evidenciaram o seu aperfeiçoamento no genero sportivo.

O *Vintem Preventivo*, recitado pela interessante menina Alzira Teixeira, foi dito com muita vivacidade e encanto.

Notas

Em logar reservado assistiram á sessão solene o ilustre comissario de policia, sr. Montalvão, administrador do concelho sr. Floro Henriques e Frederico Graça e Madeira, vereadores do municipio de Coimbra, representantes da imprensa local, etc.

— A sala estava vistosamente ornamentada com plantas e flores.

— A *Tuna 5 de Outubro* foi muito aplaudida pelo desempenho correto com que interpretou os varios numeros de musica ali executados.

— Um dos numeros de grande efeito e que bastante brilho deu a este sarão, foi sem duvida o sólo em violino executado pelo distinto professor de musica, sr. Raul Campos, o qual, por deferencia para com a Cantina, tomou parte na simpatica festa das criancinhas. Os trechos de musica executados agradaram muito.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 25

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Manuel Henrique, morador que foi em Santa Clara.

— Idem por obito de Serafim Pratas Leitão, morador que foi no logar da Geria.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Artur Campos, acção civel, processo ordinario, requerido por José Maria Dinis e mulher, residentes na Portela da Rocha Nova, contra Joaquim Martins e mulher, residentes no logar da Rocha Nova.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, inventario orfanologico por obito de Serafim Bernardes, de S. Paulo de Frades.

Medidas de fazenda

O sr. ministro das finanças apresentou na segunda feira no parlamento um extenso relatório acompanhado de cinco propostas para aumento das receitas do Estado.

O *deficit* deste ano sobe a 6:622 contos, tendo sido orçado em 3:832 contos, quasi metade do *deficit* do ano passado.

Segundo a opinião do ministro póde e deve pagar-se mais. A proposta n.º 1 tende á boa aplicação de verbas de despêsa, não criando aumentos sem que haja compensações nos respectivos serviços;

A proposta n.º 2 sobre o aumento de contribuição predial;

A proposta n.º 3 sobre a reforma do contracto com o Banco de Portugal;

A proposta n.º 4 sobre a convocação da divida interna;

A proposta n.º 5 lança um imposto sobre a reexportação do cacau.

Informam folhas imparciais que estas propostas foram recebidas friamente.

CARTA DE LISBOA

26 de Novembro.

Dois assuntos importantes têem feito mexer os prelos ultimamente.

1.º — O governo quer rescindir o contracto com o Banco de Portugal;

2.º — Um deputado apresentou um projecto de lei aumentando as taxas da contribuição suntuária.

As condições em que se pretende fazer a rescisão do contracto com o Banco não convem a este, e isto tem feito preocupar os homens de dinheiro, que têem os seus interesses mais ou menos ligados áquela casa.

Quanto ao aumento das contribuições, está de tal modo o povo sobrecarregado com encargos, que julgo quasi impossivel poder lançar mãos deste processo de criar receitas, embora todos reconheçam que ha necessidade inadiavel de equilibrar o orçamento do Estado, este ano desequilibrado em mais de 6:000 contos.

● Tambem alguns jornais afectos ao regimen têem pintado com côres horrorosas a situação em que Portugal se encontra e os perigos que ele corre se não forem resolvidos de pronto e bem, vários problemas que o governo tem para resolver e que não pódem demorar-se. Começam esses jornais a reconhecer a necessidade de se fazer paz para que republicanos e monárquicos assumam as responsabilidades dos perigos que nos ameaçam.

Eis um outro assunto este que egualmente trás amedrontados os que mais anceiam vêr o pais socegado e livre dos riscos que o ameaçam.

● O partido republicano prosegue na sua propaganda por meio de conferencias politicas que aqui se vão realisando frequentemente. Tambem aqui tem havido comicios em que os socialistas teem tido larga representação, para pedir várias coisas ao governo: trabalho, redução nos preços dos generos de subsistencia e contra o cadastro do operariado.

● Organisou-se aqui uma comissão chamada a «Procuradoria do analfabetismo», que tem por fim empregar os meios possiveis para a extinção do analfabetismo, obra patriótica e meritória digna de todo o louvôr.

● A oficialidade do navio de guerra brasileiro «Benjamim Constant» continua sendo alvo aqui das mais apreciaveis atenções e demonstrações de apreço. Estou certo que todos os oficiais brasileiros que fazem parte da tripulação desse famoso cruzador irão satisfeitissimos e muito reconhecidos pelas provas constantes de simpatia com que aqui acolhidos.

Tudo quanto se fez em honra dos nossos irmãos brasileiros, não foi de mais.

● Faleceu aqui o sr. Acácio Leite Pereira Jardim, nosso conterraneo, filho do sr. Visconde de Monte-São e portanto irmão do saudoso conde de Valenças.

Era 1.º oficial aposentado da Caixa Geral dos Depósitos.

● O vice-almirante sr. Ferreira do Amaral continua aqui fazendo conferencias para se tratar de vez da defêsa nacional, melhorando as condições do exército e da marinha.

E' preciso gastar algumas dezenas de milhares de cantos para substituir os navios de guerra que temos por outros que possam servir para a defêsa do nosso território.

Tarde chegou o reconhecimento desta verdade.

No mesmo sentido fizeram conferencias no domingo, Leote do Rego e Alvaro de Castro.

● Realisou-se ha dias um duelo entre este oficial militar e o deputado sr. dr. António Granjo, dando-se o desafio por findo sem consequencias graves para nenhum deles.

Então para que serve o tribunal de honra, criado para resolver estas questões?

● O tempo está delicioso. Uma primavera com poucas flores.

Não teremos de pagar este *verão* prolongado com alguma invernia rigorosa, como houve no ano passado?

A.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Os soldados da guarda do hospital militar, no edificio de Santa Terêsa, têem por costume fazer fogueiras encostadas á parede, que já se mostra denegrida e com mau aspecto causado pelo fumo.

Não será possivel ordenar-lhe que façam essas fogueiras noutro sitio, onde não prejudiquem o edificio?

— Tambem a parede do quartel da Graça, junto á egreja do mesmo nome, está em identico estado, em virtude dum cano de fornalha que ali passa.

Torna-se conveniente pôr o cano em condições de não sujar a parede.

— O antigo caminho do Penedo da Saudade, que não deixou ainda de ser frequentado por haver ali assentos abertos no penêdo, está transformado em sentina publica, sendo conveniente mandar ali fazer limpêsa ao menos duas vezes por semana.

Pallida como cera!

A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemio já as empolgou nas suas garras. Não deixem que a doença realise a sua obra nefasta, defendam a saude e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o seu sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer as suas forças quebrantadas e desfeitas, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provêem de uma saude perfeita.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual fôr a sua edade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dóse. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, rheumatismos, irregularidades, leucorrheia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Digressão artistica

O nosso presado colega *Noticias de Cantanhede*, publica no seu ultimo numero uma local sob aquele titulo e que se refere ao nosso prezado amigo Joaquim Abreu Couceiro a proposito duma visita de estudo que fez á igreja daquela vila, procurando assim conhecer mais de perto os velhos padrões da arte, alguns dos quais jazem quasi esquecidos, e donde o joven artista tem tirado os mais belos assuntos para as suas obras, já muito apreciadas, e que honram sobremaneira a arte coimbrã.

Por acharmos interessante, transcrevemos a referida local que tão justamente aprecia o inteligente artista, e incitamo-lo a que continue nas suas visitas artisticas, donde sempre se colhem novos ensinamentos, dando-nos assim o prazer de vermos progredir os seus magnificos trabalhos:

Esteve nesta vila nos dias 15 e 16 do corrente o sr. Joaquim Abreu Couceiro, antigo e distinto aluno da Escola Brotero e da Escola Livre das Artes de Desenho, a benemerita creação de Antonio Augusto Gonçalves, de Coimbra, aonde veiu para estudar motivos decorativos nas obras do Renascimento da egreja matris e da pequenina capela da Varziela que está sendo logar de peregrinação de todos os que em Portugal tem o culto da Arte.

Na egreja matris deteve-se o sr. Couceiro a estudar a capela do Sacramento, em que alguns querem ser uma obra, senão de João de Ruão, pelo menos diretamente inspirada por ele e feita nas oficinas que teve em Coimbra, junto á torre velha dos sinos do mosteiro de Santa Cruz, no logar em que agora está o edificio do Colegio Novo

Na capela lateral da mesma egreja admirou o retabulo de pedra da Senhora da Misericordia e a estatua da Virgem de uma atitude tão delicada.

O objectivo principal porém da pequena digressão artistica que veio fazer era á capela da Varziela perdida entre pinheirais e sepultura do Conde de Cantanhede. Não se contentou em desenhar, moldou rapidamente muitos detalhes de decoração que fundiu em gesso principalmente os do retabulo do altar mór que representa Nossa Senhora da Misericordia e é como o pulpito de Santa Cruz uma obra prima de João de Ruão, da primeira fase do seu talento artistico aquela em que porventura seria mais irregular, mas em que positivamente foi mais original.

Os motivos decorativos que levou estudados tanto da egreja matris como da capela da Varziela destinam-se á magnifica mobilia em estilo de Renascença que ha anos anda fazendo para o sr. dr. José Tavares Lebre, o habil especialista que tantos creditos adquiriu em Coimbra depois dos seus estudos em Paris e que agora foi estabelecer residencia e consultorio em Lisboa.

O sr. dr. José Tavares Lebre alem de clinico distinto que todos admiram e estimam é um apaixonado cultor d'arte. Já a sua primeira instalação em Coimbra surpreendeu pelo seu carater acentuadamente artistico, e estava longe de igualar todavia em elegancia, originalidade e riqueza os moveis atuais.

Joaquim Abreu Couceiro voltará em breve a estudar e a colher novos elementos decorativos para a mobilia que está executando com verdadeira paixão artistica.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pós **ESPIC**

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC em todo cigarro.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Completa hoje 31 anos o nosso amigo Afonso Rasteiro' habil fotografo e cavalheiro que nesta cidade conquistou a larga reputação pelos dotes da sua bela alma. Apetecendo a este nosso amigo a repetição do dia de hoje por longos anos, enviamos-lhe o nosso cartão de felicitações.

— No dia 22 passou o aniversario natalicio do nosso presado amigo e considerado industrial desta cidade sr. Francisco Nogueira Seco e no dia 24 o de sua estremecida filha sr.ª D. Aurora Nogueira Seco.

As nossas felicitações.

— Tambem fez ontem anos a sr.ª D. Joaquina Julia da Fonseca, dedicada esposa do nosso velho amigo sr. Francisco da Fonseca, inteligente secretario da administração deste concelho; e hoje a sua gentil filha Isabel da Conceição Fonseca.

Muitos parabens.

— A'manhã tambem faz anos a senhora D. Ana Justa Velez Corado, dilecta filha do dosso respeitavel amigo sr. major Francisco Corado.

As nossas felicitações.

DOENTE — Acha se doente o sr. Albino Caetano da Silva, digno governador civil substituto deste distrito.

Desejamos lhe o seu breve e completo restabelecimento.

PEDIDO DE CASAMENTO — O sr. dr. José Rodrigues de Oliveira pediu ontem em casamento para o seu afilhado sr. dr. José Gomes Paredes, a senhora D. Antonieta Martins, filha da senhora D. Albertina Martins e sobrinha dos srs. Antonio e Augusto da Costa Martins.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados"

POR

A. VENANCIO PACHECO

MERCADOS

		De CANTANHEDE
Milho branco	(15 litros)	550
» amarelo	»	540
Trigo temés	»	800
» mouro	»	1$000
» mourisco	»	800
Cevada	»	550
Arroz	»	1$500
Feijão mocho	»	1$000
» branco	»	960
» amarelo	»	1$060
» rajado	»	740
» frade	»	900
» carraço	»	900
» brazileiro	»	1$020
» canario	»	920
Ervilha	»	1$150
Tremoço	»	680
Grão de bico	»	960
Chicharo	»	400
Batata — 15 kilos		380
Sal		150
Lã		3$400
Vinho branco	(20 litros)	850
» tinto	»	830
Vinagre	»	400
Geropiga	»	1$700
Aguardente	»	2$600
Azeite	(10 litros)	3$000

NOTICIAS DE COIMBRA

Juri comercial

No tribunal do comercio desta cidade realisou-se na segunda feira a eleição dos jurados que hão-de servir nas audiencias do proximo ano de 1913.

A eleição deu o seguinte resultado:

1.ª Pauta

Alberto Duarte Areosa, Armenio Corrêa Amado, Antonio Marques Carolino, Augusto da Cunha, Francisco Joaquim da Costa, Francisco Simões da Silva, Jaime Lopes Lobo, Joaquim Pessoa dos Santos, João Rodrigues Moura Marques, João Vieira da Silva Lima, José Maria Mendes d'Abreu, Carlos Augusto Lousada, Alipio Augusto dos Santos, Manuel Ferreira Mateus, Antonio Vieira de Carvalho, Raul José Fernandes, Manuel Bernardo Lonreiro, Zacarias Duarte Neves, Ricardo Pereira da Silva, José de Sousa Feiteira e Joaquim Fernandes dos Santos.

2.ª Pauta

Alvaro Esteves Castanheira, Antonio Augusto Neves, Antonio Fernandes, Francisco Vieira de Carvalho, Herminio Alberto Moura e Sá, João Antonio da Cunha, José Henriques Pedro, Manuel da Neves Barata, Julio da Cunha Pinto, João Mendes da Costa, Lotario Lopes Martins Ganilho, Miguel José da Costa Braga, José Sebastião d'Almeida, Manuel Lopes Seco, João Nunes Vicente, Roque d'Almeida Mariano, Paulo Antunes Ramos, José Antonio Dias Pereira, José Monteiro dos Santos, Eduardo Luis Marta e Ernesto Lopes de Morais.

Capitão Montalvão

O sr. capitão Anibal Coelho Montalvão, comissário de policia em Coimbra, vai no dia 5 de Dezembro á junta de saude das colónias, a fim de ir servir nos caminhos de ferro de Mossamedes.

Protecção aos animais

Por intermedio dum socio da Sociedade Protectora dos Animais, foi ontem autuado no Pateo da Inquisição, o cabreiro Manuel Ferreira, por infligir maus tratos a uma cabra.

Recomendamos á policia que faça uma visita áquele largo e terá ocasião de vêr scenas degradantes, tais como o nascimento ali de animais daquela especie, o que se dá repetidas vêses.

Ora isto é improprio dum local onde existem dois colegios de meninas, que são forçadas á contemplação de semilhante espectaculo, que quasi sempre horrorisam.

Em flagrante

O habil cabo 8 da judiciaria acompanhado dos guardas 21, 28, 34, 37-52 e 68 assaltou no dia 23 uma barraca na Granja de Alfarelos onde Antonio Perez Rodrigues e Jacinto Monteiro Caramoña, naturais de Sevilha, davam tabolagem, os quais foram presos, sendo-lhes apreendida uma roléta e a quantia de 9$980 reis.

Foi uma bela medida adotada por aquele habil agente, que assim evitou que aqueles individuos, que não vivem senão do jogo, continuassem a explorar o povo.

Incendio

Uns malfeitores, a horas mortas, incendiaram um palheiro em Casal de Velans, freguesia de Vila Seca.

A visinhança acudiu a tempo, ardendo ainda quatro carradas de palha.

Era bom que a policia descobrisse o malfeitor ou malfeitores, para lhe dar o devido correctivo.

Grande desordem

Na noite de domingo para segunda feira, quando se dirigiam para a Corujeira, terra da sua residencia, foram brutalmente agredidos José Melo de Carvalho, Francisco dos Reis Sancho e Joaquim Vilão, que se encontram em estado muito grave, especialmente o Melo de Carvalho que teve de dar entrada no hospital, onde se encontra em perigo de vida. Os seus companheiros ficaram em tratamento em suas casas.

A agressão deu-se nos Casais do Campo, estando já presos como supostos autores da estupida agressão, Albino d'Almeida, Manuel d'Almeida, José Augusto Ventura, Casimiro Maximo da Cruz, José Marques e Francisco Bogulho, todos residentes naquela povoação.

Arruaceiros

A policia prendeu e autuou em 500 reis cada um os academicos Henrique de Barros Lima, José Serra, Horacio Paulo Menano, Virgilio Augusto da Costa, Antonio Costa, José da Costa, João Trigoso do O' Ramos, Sebastião Espadinha, Mariano da Costa e Ilisio Vaz Gomes, por, altas horas da noite, andarem em arruaça pelas ruas da cidade perturbando assim o socego.

E será de toda a justiça que a policia não faça exceções, prendendo e autuando, como fez agora, todos os que sem respeito algum põem em desasocego os que pretendem descançar.

O nosso apoio á policia e incitamo-la a que continue a proceder sem contemplações.

Sómente o que fôr justo.

Comissão administrativa municipal

Informam-nos terem sido aclarados os motivos que originaram o resentimento da parte do sr. Rodrigues da Silva e que o levou a pensar em exonerar-se da comissão administrativa municipal.

Superiormente foi avizada a Camara de que tem de mandar proceder a alguns trabalhos que estão ainda por fazer nos serviços dos electricos e para os quais a Camara incluirá a competente verba no orçamento do proximo ano.

Atendidos assim, como é de justiça, os desejos da Camara para se esperar a aprovação do orçamento, resolvidas ficam todas as duvidas e sanadas as dificuldades, mantendo-se a atual comissão administrativa como está.

O nosso colega *A Provincia* informa não ter fundamento seguro os boatos que correm ácerca da demissão da comissão administrativa municipal; mas que, na hipótese do pedido de demissão, ela não será dada.

Mais informa o mesmo colega que, se fôsse preciso nomear nova comissão, o sr. governador civil ouviria sobre a escolha as agremiações não partidárias, designadamente a Associação Comercial e a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Estimamos muito saber serem estes os desejos do ilustre chefe do distrito.

Missa do 30.º dia

O sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho, manda ámanhã quinta feira rezar na igreja de Santa Cruz, pelas 9 horas, a missa do 30.º dia, por alma de seu filho e nosso saudoso amigo, sr. dr. Gustavo Miranda Martins de Carvalho, falecido em Lisboa, no dia 28 do mês passado.

Com um machado

Antonio de Sousa, do Cabôco, Ceira, de 24 anos, apresentou queixa á policia, a qual foi entregue em juizo, contra o seu padastro Manuel Batista Parreira, por, em virtude de questão de familia, lhe vibrar uma machadada na cabeça, produzindo lhe um ferimento que teve de ser cosido com 5 pontos naturais, sendo pensado no Hospital da Universidade.

Olimpio da Cruz

Passou ontem o aniversario natalicio do nosso presado amigo e conterraneo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, sem duvida o primeiro caligrafo conimbricense e um dos mais notaveis do nosso país, não só pelo mérito artistico revelado em primorosos trabalhos á pena, mas tambem pela sua incontestavel competencia de professor insigne.

Activo, inergico e persistente, de animo generoso e de grande iniciativa, são relevantes os seus serviços prestados á instrução, á sua arte e a varios ramos da vida social.

Felicitamos mui cordealmente o nosso amigo, fazendo votos que o seu aniversario se repita por muitos anos.

Diligencia

A requisição do administrador do concelho de Cantanhede partiram para ali os guardas 28 e 73, para trabalharem na descoberta dum roubo importante ali praticado.

Festividade

A Mêsa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, resolveu fazer no presente ano a festa de Nossa Senhora com o brilho costumado.

No proximo dia 29 do corrente, pelas 16 horas, deverão principiar as novenas a grande instrumental. No dia 8, pelas 12 horas, haverá missa solene com exposição, e ao evangelho subirá á tribuna sagrada o distinto orador dr. Antonio Carvalho d'Oliveira Maia. Pelas 16 horas deverá celebrar-se o *Te-Deum* e Ladainha.

A mêsa resolveu distribuir no dia da sua festa, esmolas pecuniarias pelos irmãos pobres e doentes que, até ao dia 5 do proximo mês de Dezembro, as requeiram.

Um gatuno

O célebre gatuno João Amadêu da Silva, o *Ricom*, que ultimamente arrebanhava os menores que vagueiam por essas ruas, para a prática do roubo, alguns dos quais levou para diferentes pontos do país onde, é claro, o seu *mister* era posto em execução para sustentar aquele patife, está novamente prêso, mas por roubar duma obra da Avenida Sá da Bandeira, diversas peças de ferramenta de alguns operarios que ali trabalham.

Conferencia médica

O sr dr. Barreto Barbosa realisou na séde da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, na praça do Comercio, uma conferencia subordinada ao têma: *Evolução da sifilis e seu tratamento pelo mercurio e 606.*

Demonstrou que deve empregar-se este tratamento, cujos efeitos são optimos e rápidos. Cura muitos casos em 24 horas, e em poucos dias, o que o mercurio leva semanas, mêses e ás vezes anos a tratar.

Presidiu á sessão o sr. dr. Baptista Loureiro, médico em Montemor-o-Velho, servindo de secretários os srs. drs. Sérgio Calisto e José Rodrigues.

Entraram na discussão da conferencia os srs. drs. Nogueira Lobo, Marques dos Santos e Azevêdo Leitão.

Guarda Republicana

Por indicação do sr. governador civil foi nomeada uma comissão composta dos srs. capitão Barata, de engenharia; capitão Campos, do estado maior; Mario Campos, tenente do estado maior; dr. Rocha Manso, medico militar, e um vereador nomeado pela Camara para a escolha de casa para a Guarda Republicana de infantaria e cavalaria.

Ernesto Jardim

Regressou de S. Tomé, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso ilustre conterraneo sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Os nossos agradecimentos.

Fogo de artificio

Por não ter sido ainda passado o respectivo alvará de licença, não póde o sr. Francisco Berardo d'Andrade, queimar, como tencionava, o fogo de artificio no dia 1.º de Dezembro, como tinha anunciado.

Bom serviço

Em ordem de serviço foi ha dias louvado o guarda n.º 68 da judiciaria sr. José d'Almeida, em virtude dos bons serviços que prestou para a descoberta da autôra dum crime de homicidio voluntario frustrado, ocorrido na vila de Montemór-o-Velho.

A criminosa, que se chama Ana Ferreira, de 30 anos, introduziu-se em casa do sr. Antonio Maria da Fonseca Machado e, aproveitando a ocasião em que ele dormia, tentou estrangula-lo, para assim liquidar uma divida, que ela dizia manchar a sua dignidade.

Os nossos louvores tambem ao habil agente, que desvendou tão rapidamente o mistério que envolvia este caso.

Conferencia

Como estava anunciado realisou no domingo, no Centro Evolucionista, a sua conferencia o deputado sr. dr. Antonio Granjo, que obteve uma ruidosa manifestação da numerosa assistencia que o escutva.

Sufragios

Na egreja do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira, celebraram-se hoje oficios funebres, sufragando a alma dos irmãos falecidos

Assalto

Na noite de 25 do corrente, quando os srs. Abel Correia d'Almeida, e Clemente Tostão, de Ançã, tinham vindo acompanhar á estação B um seu amigo, ao regressarem á sua terra foram assaltados um pouco além daquele local, por 5 meliantes que os espancaram, ficando o sr Clemente com alguns ferimentos na cabeça, feitos com um pau

Ao sr. Correia roubaram ainda um chaile.

A policia foi ali pouco depois do assalto, mas não conseguiu encontrar os malfeitores.

Azeite

As oliveiras da confraria da freguezia da Assafarge produziram este ano 58 cantaros de azeite.

Roubo duma bicicleta

Já é a segunda bicicleta que em quinze dias é roubada nesta cidade, não sendo ainda presos os seus autores.

Agora coube a vez a uma que se encontrava num corredor do Hotel Avenida, do lado da Sota.

Por isso este genero de *sport* tanto se tem desenvolvido na matulagem que infesta as ruas da cidade, e que tanto a deprimem.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionária

Pela ultima *Ordem do exercito* foi colocado nesta divisão, como inspector, o tenente coronel medico, sr. dr. Arnaldo Torres.

O sub-inspector, sr. dr. Tomaz de Aquino, foi transferido para a 7.ª divisão (Tomar), regressando á sua anterior situação de sub-inspector e comandante do 2.º grupo de companhias de saude, o sr. dr. Lima Duque, que exercia as funções de inspector interino nesta mesma divisão.

Infantaria 23

Foram promovidos a alferes e colocados neste regimento os srs. Eduardo José dos Santos e Henrique Alberto de Sousa Guerra.

Infantaria 35

Foram promovidos a alferes e colocados neste regimento os srs. José da Costa Figueiredo, Viriato Sertorio da Rocha Portugal de Lacerda, Manoel Urbano de Carvalho Melo d'Azevedo e Manoel Soares Fernandes Beirão.

2.º grupo de companhias de administração militar

Foi promovido a tenente o alferes deste grupo, sr. José Fernandes Duarte, na situação de adido.

Hospital militar

Por ordem do comando da divisão deu entrada neste hospital, removido da Penitenciaria, o prêso politico padre Luis d'Oliveira, por se achar atacado de doença pulmonar especifica, segundo informação do medico militar que o examinou, sr. dr. Rocha Manso.

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira o sr. Antonio Lopes da Silva, antigo oficial de justiça no 5.º oficio.

O extinto contava 65 anos e era natural do Espinho, freguezia de Miranda do Corvo.

Gosou sempre da estima de todos os seus superiores, servindo ha muitos anos no tribunal desta comarca.

A seu filho e mais familia o nosso sentido pésame.

— Finou se em Lisboa o nosso patricio sr. Acacio Leite Pereira Jardim, filho do sr. visconde de Monte-são.

Era 1.º oficial aposentado da Caixa Geral dos Depositos e contava 62 anos de idade.

A' ilustre familia do extinto enviamos as nossas sentidas condolencias.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação pelo futuro ano de 1913, a limpeza das ruas do logar da Lamarosa.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1912.

Servindo de Presidente,

Frederico Pereira da Graça.

Piperazina MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1$200

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANNOS D'EXISTENCIA

A TODAS AS MÃES

que amam os seus filhos

Os incomodos infantis so podem ser debelados quando a criança é saudavel e forte. Por isso todas as crianças necessitam da Emulsão de SCOTT para a formação de membros robustos, musculos fortes e pulmões sãos, como tambem para combater a COQUELUCHE, a BRONQUITE, DESARRANJOS DA DENTIÇÃO

ANEMIA, RAQUITIS

e todo o genero de DEBILIDADE. A Emulsão de SCOTT é recomendada pelos medicos em todas as partes do mundo. Milhares de pais anunciam o seu valor como mostra a carta seguinte:

"Meu filho Artur, de 6 anos de idade, foi desde criança um menino muito raquitico, com disformidades nas pernas e nos braços, e de côres muito palidas. Foi tratado com alguns medicamentos que tomou, mas sem melhoras aparentes. Por ultimo fez uso da Emulsão de SCOTT, e é hoje um rapaz forte e saudavel, o que atribuo ao uso da Emulsão de SCOTT." (a) ADELAIDE MONTEIRO PIRES NEVES, rua França Junior, 89, Matosinhos, 19 de Agosto de 1911.

Emulsão de SCOTT

É vantagem vossa notar *o peixeiro*, marca da fabrica, no involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cooperativa de Pão

A CONIMBRICENSE

Sociedade anonima da responsabilidade limitada

A direção da Cooperativa de Pão "A Conimbricense,, no intuito de atender, quanto possivel, a todas as reclamações dos seus associados acerca de pessoal ou outros assuntos de interesse geral, vem por este meio pedir lhes para dirigirem as suas reclamações á direção em cartas fechadas e nunca ao pessoal distribuidor.

Aos socios que por qualquer motivo deixarem de consumir os produtos desta Cooperativa, pede a direção para indicarem as causas que a isso deram motivo afim de serem dadas prontas providencias, pois que o nosso desejo é com certeza o de todos os nossos consocios, e o engrandecimento e prosperidade desta benemerita associação.

Aproveitamos a ocasião para prevenirmos os nossos consocios contra pessoas mal intencionadas que andam pelas portas oferecendo bôlos e biscoitos como sendo do nosso fabrico. Estes produtos só são vendidos nos nossos depositos ou pelos mesmos distribuidores. indo todos embrulhados em papel com o carimbo da nossa associação.

O presidente,

(a) *Joaquim Maria de Jesus*

Prevenção

Julio D. da Costa Pessoa, negociante, na Casa do Sal, Coimbra, previne os seus devedores, que não paguem mais conta alguma ao agenciario Alberto Pita d'Oliveira, a quem tinha encarregado já ha muito de receber, pois que este senhor nunca lhe deu contas do que tem recebido, negando-se até a dar-lhe contas e a entregar-lhe os documentos que lhe confiou. Para os conseguir vai uzar dos meios legais.

Coimbra, 25 de Novembro de 1912.

Julio D. da Costa Pessoa

EMPREGADAS

Precisam-se na Cooperativa de Pão «A Conimbricense», para distribuição de pão aos domicilios.

Venda

Em praça particular no dia 8 de Dezembrn de 1912, no logar e freguezia da Carapinheira, em casa do sr. José Antonio Monteiro da Costa, vender-se-hão, caso o preço convenha, as propriedades abaixo designadas, pertencentes ao cazal do falecido Antonio Rodrigues Pinto, para pagamento de encargos do mesmo cazal.

Freguezia da Carapinheira

7 aguilhadas no sitio da Paiôrra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiôrra. de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiôrra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 9 agulhadas no sitio da Barca de Pereira, de que é arrendatarioJosé Pimentel Rolim.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Lombo de Cavalos, de que é arrendatario Francisco da Silva Lemos.

Mais 3 ½ aguilhadas no sitio de Monte Aragão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim Azambuja.

Mais 2 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario Francisco Monteiro Faria.

Mais 7 aguilhadas no sitio de Pangrilo, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 5 aguilhadas no sitio de Ovial, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 5 aguilhadas no sitio da Queijida, de que são arrendatarios Joaquim Gois e Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Tufos, de que é arrendatario Antonio Ferreira.

Mais 6 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no sitio dos Forcados, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Freguezia de Montemór-o-Velho

4 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 ⅛ aguilhadas no sitio da Panasqueira, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 ⅛ aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Manoel Simões.

Mais 3 aguilhadas no sitio da Ladeira, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Mais 6 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 4 aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 1 ⅛ aguilhadas no sitio das Córtes, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 3 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Joaquim Gois.

Quaisquer esclarecimentos mais presta-os na Carapinheira, José Antonio Monteiro da Costa e, em Coimbra, Antonio Rodrigues Pinto e o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai de novo á praça o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes frescas), que se venderem para consumo em todo ano de 1913 nas freguezias e logares do concelho, que não tiveram licitantes na praça celebrada em 21 deste mês.

Para constar se passou o presente e outros de egual teôr,

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Novembro de 1912.

O vice-presidente,

M. A. Rodrigues da Silva.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portuguêz, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos**. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

A mêsa desta Irmandade faz saber a todos os irmãos que queiram ser socorridos com esmola pecuniaria, que deverão requerer á mêsa até ao dia 5 do proximo mês de D zembro.

Esta esmola será sómente distribuida aos irmãos pobres e doentes no dia 8 de Dezembro.

Coimbra, 26 de Novembro de 1912.

O secretario da Irmandade,

Jorge da Silveira Morais.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Comarca de Coimbra

Acção de divorcio

Pelo Juiso de Direito desta comarca e cartório do escrivão do 1.º oficio Almeida Campos, foi requerida uma acção de divorcio por Alfredo Costa, guarda da policia civica, n.º 57, contra sua mulher Maria da Piedade, residente em Coimbra, e por sentença de 11 do corrente mês de Novembro, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio entre os conjuges referidos.

O que se anuncia para os efeitos do art. 19 do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Novembro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Moedas antigas de oiro, prata e cobre

Notas brazileiras

Está encarregado de vender um avultado numero delas:

Diamantino Diniz Ferreira

DO COLEGIO MONDEGO

OFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Comarca de Coimbra

ACÇÃO DE DIVORCIO

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, foi requerida uma acção de divorcio, por Luiza Pereira, moradora em Coimbra, contra o seu marido José Maria, residente no logar das Casas Novas, freguezia de São Martinho do Bispo, desta comarca, e por sentença de 11 do corrente mês de Novembro que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges referidos.

O que se anuncia para os efeitos do art. 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Novembro de 1912.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Loteria

Proxima loteria a 28

Premio maior, 12:000$000

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior: 240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

QUINTA

Precisa-se arrendar uma nos arredores de Coimbra.

Dirigir propostas com todas as indicações á redacção deste jornal com as iniciais **N. L.**

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometria

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor

115 — Rua Ferreira Borges — 123

COIMBRA

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com bôa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

FARINHA LACTEA **NESTLÉ**

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro colécções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º oficio, Almeida Campos, na acção especial de separação de pessoas e bens, requerida por D. Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros, contra seu marido bacharel Guilhermino Augusto de Barros, proprietarios, residentes em Coimbra, foi a separação autorisada pelo respectivo conselho de familia e homologada a deliberação deste, por sentença de 8 do corrente mez de novembro, que fez transito em julgado.

Para se dar cumprimento á ultima parte do art. 468.º do codigo processo civil, se declara que os conjuges separados só teem comunhão nos bens adquiridos por titulo oneroso, durante a constancia do seu matrimonio, pois que este foi celebrado com inteira separação e incomunicabilidade de bens então existentes e dos que de futuro fossem adquiridos por titulo gratuito.

Coimbra, 18 de novembro de 1912.

O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhidos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, — **Coimbra.**

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78—**LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 35 rs. para despêsas do correio

Café Distinto

(marca registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas . . . 350 ‖ Pacotes de 250 gramas . . . 170
» de 250 » . . . 180 ‖ » de 125 » . . . 85
Pacote de 100 gramas . . . 70

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70—COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO, recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico.

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas 280 ‖ Pacotes de 25 gramas . . 70
» de 50 » 148 ‖ Descontos aos revendedores

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça efectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

FABRICA DE CERAMICA DE **Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. —COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

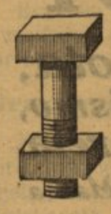
Pianos verticais de bons autores e em estado e novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Sabado, 30 de Novembro de 1912

ANO II — N.º 148

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A AMNISTIA

Sob o titulo: *Aos meus correligionarios*, publica o nosso colega *A Tribuna*, no seu ultimo numero, um artigo por tal forma sensato e bem orientado que não resistimos ao desejo que temos de o reproduzir para que a ideia de amnistia aos prêsos politicos que enchem as cadeias do país se avigore no espirito de todos os portuguêses.

Portugal continua atravessando um periodo de crises de variada especie e uma delas é o desassocêgo em que se vive, odios que se semeiam e vinganças que se exercem, por ideias politicas.

Ha milhares de familias que sofrem cruelmente pela falta que lhes fazem os que se acham encerrados nas prisões, muitos deles não julgados ainda e bastantes sem estarem sequer ainda pronunciados.

Quantos estarão portanto sofrendo injustamente!

O país precisa de paz e trabalho e emquanto existirem prêsos politicos é impossivel conseguí-lo.

Estimamos vêr publicado n'*A Tribuna* o brilhante artigo do ilustre clinico de Montemor-o-Velho, sr. dr. João Baptista Loureiro, que é um jornalista de valôr, não só na elegancia da frase, como na boa orientação que ele segue.

Eis o artigo:

Eu sei que muitos dos meus correligionarios, inclusivamente o sr. Afonso Costa, acham cêdo para concessão da amnistia aos conspiradores Como, porém, a boa camaradagem politica não importa sacrificio de opinião, mas antes aconselha a exteriorisação de todas, embora diversas, para em ultimo caso tomarmos a resultante — venho por isso tambem dizer, o que sobre o assunto se me afigura de melhor para justiça dos homens e honra das instituições.

Eu sou — antes de mais nada — pela amnistia geral, e quanto antes!

Digâmos porquê:

As penas estabelecidas nos codigos criminais, tendem mais á regeneração moral do individuo, do que propriamente á vindicta social sobre o delinquente, que pode num periodo mais ou menos curto, arrepender-se e reabilitar se.

E se assim não fôra, se o criminoso fosse incapaz de regeneração, mais valera restabelecer a pena de morte, mais radical, mais economica, e que direi eu,... mais humana! Mais humana, sim! Porque o homem instintivamente mau, se não é um tarado insconsciente, sofre tambem dolorosamente, na sua ingrata missão de praticar o mal!

Vejam: A um assassino confesso, que se debatia contra as grades da prisão como fera enjaulada pela primeira vez, ouvi eu dizer em dias sucessivos: — «cobarde que eu fui... não ter coragem de reservar uma bala para mim»!

Certa envenenadora, a quem eu tomava medidas antropometricas, no edificio da cadeia, dizia-me, entre lagrimas e soluços: — «sei a monstruosidade do meu crime,... ó!, mas estas paredes, este tecto, estes varões de ferro, são horriveis e superiores ás minhas forças!... Tirem-me daqui,... ou matem-me!»

Um outro homem, que desalmadamente assassinára o genro, com um tiro de espingarda, vi, debruçado sobre o cadaver da vitima — que já não podia ouvi-lo — pedir-lhe a morte nestes termos: — «levanta-te, toma desta espingarda de dois canos, que ainda está carregada, e mata com ela o avô-carrasco de teus filhos»!

Não, não se é criminoso impunemente!

Para castigo de muitos, basta-lhe o *pingue-pingue* da gota de agua do remorso, durante horas!

Mas deixemos isto, mera divagação, saida a talho de foice, e entremos no assunto que aqui me trouxe!

Dizia eu, que as penas dos codigos téem mais em mira a regeneração moral do individuo, do que propriamente a vindicta social sobre o delinquente; portanto, sendo assim, como ninguem duvida, torna-se absolutamente indispensavel graduar o castigo conforme a natureza do crime, as determinantes, a capacidade do agente, a sua acção directa ou indirecta, a sensibilidade á dôr, o grau de arrependimento, etc., etc.

Pois bem, integrando estes factores no caso de conspiração, vejamos o caminho a seguir para melhor e unido acerto.

Ha d'entre os conspiradores, alguns — e o maior numero — que sugestionados por dinheiro ou iludidos por mentiras, conspiraram contra os podêres constituidos: sob falsas concepções, portanto, atuando em espiritos fracos ou eminentemente predispostos á pratica do delito, visto que aquilo que crêmos facilmente o acreditamos.

Pois bem, são estes, que mostrando-se arrependidos, pedem clemencia, pedem amnistia, como ainda nenhuns outros o fizeram. O acto da prisão, a insistencia do inquerito, a chufa das ruas, as saudades da familia, o isolamento do mundo, a falencia das incursões, finalmente, o abandono a que os chefes da conspiração os votaram, ter-lhes-hão aberto os olhos e movido o arrependimento para que mais não pensem em quixotescas aventuras. Será pois justo e humano, que ainda se prolongue o castigo, que já produziu o seu efeito? Não, não é justo nem humano, e menos, ainda, politico!

A demasia das penas, não faz convictos. Exaspera os delinquentes, as familias e os amigos, tornando uns reincidentes e outros solidariamente criminosos. E ninguem para graduar a oportunidade da pena, como o proprio culpado, quando saturado de expiação, pede clemencia e se mostra arrependido. Dai por deante a insistencia do castigo, é converter o homem em fera, o crente em sceptico, o cidadão em bruto, o penitente em assassino.

Bom, mas ao lado destes ha outros qu'inda não estão arrependidos, quer dizer, no periodo de sezão, maduros, mas esses não o estão, nem o virão a estar jámais porque autôres da tragicomédia, não lhes consente o amor proprio, nem o interesse da causa, darem-se tão depressa por vencidos! E eles que arrastaram os primeiros á desgraça, querem nos solidários na expiação da pena!

Almas ferinas de Belzebu, que nem lhes doe o sofrimento das suas vitimas! Sim não lhes convem ainda a amnistia — e assim a regeitam — porque esse acto de clemencia, suavisando chagas, roubar-lhes-ia feridos, que desejam aguilhoados a si, na mesma cadeia de odios, no mesmo anceio de vingança, na continuação da sua obra de descredito contra os homens da Républica, que desejam expostos perante o estrangeiro, como homens sem alma, sem espirito de transigencia e sem tacto politico. Eles não regeitam a amnistia por nobreza, não,... mas porque lhes convem o *statu quo ante*,... de odios.

E havemos de nós, portuguêses, ajudar a obra maquiavélica desses poucos, que apenas visa a estimular o amor proprio dos seus companheiros vencidos? Não, não é humano, nem é politico! Fazer sofrer, muitos, que são os arrependidos, á custa de poucos, que são os impenitentes, não é humano. Responder ao desafio desses poucos, que querem a guerra, contra a conversão dos muitos, que querem a paz, não é politico.

A amnistia, neste momento, não representa um acto de fraqueza, mas um acto de generosidade e soberania, do vencedor contra o vencido, do forte contra o fraco. E quem queira continuar na prisão, engaiole-se numa jaula, por sua conta e risco, e faça-se exibir a meio tostão por cabeça, no jardim zoologico ou no coliseu dos recreios.

O País, o congresso e a presidencia da República, é que não podem estar-lhes fazendo o jogo em detrimento de tantos outros enclausurados, que pedem perdão e anceiam pela liberdade, para serem uteis á familia e á Patria.

E o país a seu turno, aproveitará muita força perdida, enxugará muita lagrima vertida e poupará muita despeza, que neste momento critico, se impõe, como medida de salvação publica.

Vão pensando todos nisto, e depois digam.

E' bom dizer que eu não tenho amigos, parentes ou aderentes, prêsos como conspiradores.

BAPTISTA LOUREIRO.

Esta é que é a boa doutrina.

Ainda a carreta funeraria

A *Gazeta da Figueira* publica a seguinte carta ácerca dos festejos com que numa localidade daquele concelho foi comemorada a chegada ali duma carreta funeraria:

Sr. Redactor. — O caso original de ser recebida festivamente numa povoação deste concelho, uma carreta funeraria, é absolutamente verdadeiro, e foi presenceado por muita gente, mas a festa revestiu um caracter ainda mais brilhante do que v. narrou.

A carreta fez a sua entrada solene na povoação ao festivo estalar de foguetes e acompanhada pelos promotores de tão util melhoramento; ia coberta com um pano mortuario em que se lia o distico: — *Viva a republica!* — e os nomes dos benemeritos que promoveram a sua aquisição, e levava hasteada na frente a bandeira nacional. A fazer a altura simulando um caixão mortuario, foram colocados alguns feixes de centeio!

E assim percorreu o cortejo as ruas da povoação ao estalar dos foguetes neste simulacro de funeral. . alegre, prolongando-se os festejos pela noite adeante, com bailarico e outras diversões.

E ainda dizem que o povo português é triste e macambusio! Isso sim! Até a ideia da morte lhe serve de pretexto para rir e folgar, como se vê ..

Algures do Concelho da Figueira — novembro de 1912.

Leitor da Gazeta

E' pena não publicarem os nomes da terra e da comissão promotora dos festejos para *honra* dela e deles!

Quiosque d'Avenida

Continua em repouso e á chuva o material que ha quasi dois anos espera que a Camara lhe marque logar na Avenida Navarro.

Dois longos anos é muito para resolver um assunto destes!

Mais depressa se resolverá a sorte dos turcos e desaparecerá talvez a Turquia do mapa da Europa!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 28

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por Antonio Mendes Pinto dos Santos, residente nesta cidade, contra o bacharel Mario Ramos, residente em Gois.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção especial comercial, requerida pela firma comercial desta cidade, Cortinhas & Ferreira, contra Eduardo do O Neil Miranda Baptista de Lisboa.

Advogado, Antonio dos Reis.

— Acção pequenas dividas, requerida por José Maria Dinis e mulher, residentes na Portela da Rocha Nova, contra Joaquim Martins e mulher, residentes na Rocha Nova.

Advogado, Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Artur Campos, acção ordinaria, requerida pelo Delegado Procurador da Republica, como representante do Estado, contra Manuel Fernandes Correia, residente nesta cidade.

— Carta precatoria vinda da comarca de Torres Novas, para inquirição de testemunhas, extraida da acção de investigação de paternidade que Ana dos Santos, residente em Lisboa, move contra Baltazar Mereia de Matos, tambem residente em Lisboa.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial pequenas dividas requerida pela firma comercial desta praça Eduardo Marta & C.ª, contra a fima comercial Rebordão Azevedo & C.ª.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XII

Sumário: — **Setubal**: a cidade; efeito admiravel dum estendal de roupa; uma palavra sobre liceus, e algumas sobre localisação dos mercados *ad usum delfine*, e sobre a preferencia dada ao estrangeiro.

A caminho de Setubal, no seu ramal desde o Pinhal Novo, encontra-se já um ou outro arremedo de sobreiral; e ultrapassando Palmela, cuja vila na encosta alta do castelo dista ainda da via férrea, mostra-se-nos á direita, dai até áquela cidade, um amenissimo vale estreitado em direcção ao mar, pelas serras que o sombreiam ao sol poente numa tonalidade poética. E qual guarda avançada, matizam-o para junto da sucessora da remota Cetobriga várias quintas, onde vicejam espessos, e largos, e magnificos laranjais.

Setubal, de formosos suburbios, é quasi toda plana, e o modo de calcetamento dos passeios, e a própria pedra empregada, recordam imediatamente, pela identidade, largas relações com Lisboa.

As ruas, essas são na grande maioria estreitas, e as praças empedradas não vão alem de uns exiguos quadrilateros, como a que contem a estatua de Elmano.

A condizer com isso está a estação, acanhada relativamente á cidade, que me pareceu comercial, bastante habitada, e de movimento; e tambem daquela um qualquer acessório, assim como os comboios que vi, o que tudo é um tanto primitivo.

Tambem não fiquei entoando lôas á limpesa das mesmas compridas ruas, nem me extasiou o seu embandeiramento de multiplo colorido, que se balouçava á ligeira brisa, de cada janela dum prédio á janela do fronteiro, como se estivessem em festa, e que a um olhar mais próximo se me tronsformou em estendedouro de roupa de todos os feitios, desde as calças de homem á camisa de mulher, desde o vermelho do saiote á alvura do lençol! Até na avenida principal havia para amostra.

Seria injusto, no entanto, se não atribuisse o facto á falta de quintais, e não dissesse que na própria capital, reparando-se da praça de Camões, ao cimo do Chiado, para as ruas do bairro alto, se descobre que tal costume não está ali de todo extinto.

Era um domingo; a gente que predominava nas ruas publicas tinha um ar meio pobre ou de pescadores; ás sacadas poucos rostos se debruçavam; — algures deve encontrar-se a *elite* — pensei, pois — e gentis damas de trajo e andar elegante.

Efectivamente estava-se realisando na esplanada do quartel o festival do juramento de bandeira, a que a principal sociedade concorrera; e se não fosse a minha pressa, com certesa teria ocasião de confirmar de sobra o meu pensamento.

Setubal, pelo estilo de algumas igrejas, como o manoelino da do exconvento de Jesus, construida a grés vermelho, pelo apalaçado de algumas casas nobres, e pelo aprimorado de copiosas fontes em chafariz, que ostentam as armas reais em saliencia, afirma a simpatia e atenções de passados monarcas por esta linda terra...

Linda? Sim, linda: Para a direita, quem desce da estação, ha um vasto terreiro, arborizado em volta, em cujo jardim no centro vêm descendo fios d'agua sobre uma gruta artisticamente lançada, e em cuja frente sobresai o liceu, de edificação nova, aparentando obedecer aos requisitos indispensaveis.

O liceu! E dizer-se que nem o Porto nem Coimbra possuem casas apropriadas, e que nesta ultima se acumulam num unico estabelecimento, quando dois não eram de sobejo, cerca de 900 alunos!...

Perpendicular a esse terreiro vai uma rua bordada de arvores, a um dos lados da qual as casas têm á entrada um pequenino jardim, semelhando chácaras.

Sobre o comprido, a cidade estende-se em forma de crescente á margem do Sado, que ai, entre ela e a lingueta de Troia, se alarga, como lago, para se estreitar para a barra, próximo á torre de Outão nas faldas da serra d'Arrabida.

O seu porto, que serve á maravilha a uma parte do Alemtejo, e cuja vista d'agua se perde para as bandas do Alcacer, de afamadas salinas, por entre uma orla esbranquiçada, é cheio de barcos junto do cais, onde se ergue uma bonita construção para banhos, em estilo arabe.

Nas costas deste ha um grande espaço cheio de arvoredo e parte em arruamentos, e dai continúa, em recta, muito próxima á linha d'agua, a avenida principal a que vão dar várias ruas transversais, algumas desembocando sob arcos, como o pitoresco da Ribeira.

E' uma avenida extensa, larga, airosa, arejada, ajardinada numa certa área, onde fica o coreto, e com bons prédios aos lados, e o teatro, e o mercado. A situação deste é precisamente a que devia ser.

Se, não tendo sido nunca votante, viesse um dia a ser vereador — visto ninguem poder considerar-se isento de percalços, — havia de ter sempre em atenção que se não é inconveniente localizar o do peixe em sitio menos frequentado, o dos produtos da região deve ser desanuviado e estar num ponto central, circundado mesmo de ruas, de maneira a tornar-se bem visivel e agradavel.

Não será a ele que se dirigirá mais depressa o visitante, que queira observar na hora de maior afluencia, a fisionomia popular da terra, e a variedade produtiva desta?

Porventura não me recorda, quando uma vês desembarquei na cidade da Bahia, que um grupo de inglêses, meus companheiros de bordo, aonde primeiro se dirigiram foi ao mercado, examinando-o, distraindo-se e fazendo compras, o que me fês ver as vantagens da sua boa localisação?

E de resto não estão tambem em sitios de transito, entre outros, os mercados de Lisboa, do Porto, da Figueira, de Tavira?

Aquela avenida com perspectiva de quasi mar e de serras, que vão das alturas do sobranceiro e próximo castelo de S. Filipe de Palmela, é de aspecto surpreendente: Lembra, para esse lado, S. Sebastian, com os Pyrineus em face, como a forma da bacia fluvial, de verde escuro e ar saudavel, lembra *a concha* dessa encantadora praia espanhola.

Mas como devia ser inversa esta comparação!

Nós, que esquecemos Africa, ao pé da porta, pelos fulgores da India, somos afinal os mesmos a quem na atualidade são familiares os panoramas da Europa, e que consideramos fastidioso ocuparmo-nos do nosso território, do qual poucos conhecem alem dum minguado retalho.

Como havemos de progredir, se o que sonhamos continuamente é o estrangeiro, se para lá inclinamos os nossos passeios, se só dele gostamos de escrever ou ouvir falar?!

E' assim que, a cada passo, em vês de confrontarmos as belesas de fóra ás que possuimos entre nós, são estas as que ignoramos, e descobrimos mais tarde, comparando-as ás do estrangeiro, já vistas muito antes!

Quanto não ha ainda a modificar nos nossos preconceitos!

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Terreno do municipio

O terreno que se encontra ao lado da rua Martins de Carvalho e que a Camara tem trazido arrendado para cultivar, está servindo de montureira, pois ali vão frequentes vêses despejar barris de lixo.

Porque não vende a Camara aquele terreno, que se presta para edificações?

Apurava dinheiro, embelezava o local, alargava aquela rua e desaparecia a montureira.

São beneficios que se não podem desprezar.

Aquele terreno, incluindo o da retréte, ainda vale uns centos de mil reis e o municipio precisa de dinheiro.

Assassinato

Em S. Tomé foi assassinado pelos serviçais o português Joaquim de Sousa Lucas, natural de Brasfemes, deste concelho.

Organisação judiciaria

O deputado sr. Mesquita de Carvalho, apresentou um projecto de lei de organisação judiciaria, contendo 449 artigos.

Pela organisação em projecto deixam de existir as pequenas comarcas, sendo o territorio e as ilhas adjacentes dividido em *Tribunais de Relação, Circulos Judiciais, Comarcas Judiciais, Julgados Municipais e Juizos de Paz.*

Continua existindo o Supremo Tribunal de Justiça, com séde em Lisboa.

Os tribunais de Relação serão tres e ficarão com as suas sédes em Lisboa, Porto e Coimbra.

Os circulos judiciais serão nove, devendo cinco ser instalados respectivamente nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Ponta Delgada e os restantes em outras cidades que a regulamentação indicar.

As comarcas não poderão ser em numero superior a noventa e serão classificadas como de primeira ou segunda classe. De primeira classe só ficam sendo consideradas as comarcas de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora, Vizeu, Funchal e Ponta Delgada, sendo as restantes que vierem a a ser criadas todas de segunda classe. Para constituir uma comarca de primeira classe será necessario uma população de 80:000 a 100:000 habitantes. Para uma de segunda classe não póde esse numero ser inferior a 60:000 nem superior a 70:000.

Em todos os concelhos que não forem séde de comarca, cuja população não seja inferior a 12:000 habitantes, haverá um julgado municipal. Os concelhos de população inferior a esta cifra serão anexados a outros concelhos limitrofes de população tambem inferior a 12:000 habitantes, havendo-os, afim de com o seu conjuncto se organisarem os respectivos julgados municipais; mas, quando não haja concelhos limitrofes nas condições previstas o concelho de população inferior a 12:000 habitantes será anexado ao julgado municipal mais proximo. Serão de primeira classe os julgados municipais de população superior a 20:000 habitantes e de segunda classe os que não excederem áquela cifra.

As comarcas dividir-se-hão em juizos de paz, não podendo cada um deles abranger mais de duas paroquias civis exceto se a população de ambas fôr inferior a 1:000 habitantes, pois que neste caso poderá abranger tres paroquias e terá por séde a mais central.

Petroleo

O governo alemão vai aprovar uma lei sobre o monopolio do petroleo, cujo comercio ficará nas mãos do governo, contra os especuladores americanos.

Sendo assim, baixará o preço deste genero, o que é caso para nos felicitarmos visto que o petroleo tambem não tem escapado á febre da carestia.

A guerra

Trata-se das condições da paz na guerra do Oriente.

A Sublime Porta concederá a independencia á Albania e renunciará á maior parte da Macedonia e ás ilhas do Egeo. Não quer ceder nenhum terreno da Tracia,, nem Andrinopla, sua capital.

A colera dizima milhares de pessoas em Constantinopla e é este o principal defensor da cidade, pois o exercito inimigo receia entrar ali por causa da epidemia.

A Alemanha não quer o aniquilamento da Turquia e provavelmente não se fará.

Foi assinado o armisticio para as negociações da paz.

Atentado

Numa das ultimas noites foi alvejado com dois tiros de revolver o sr. Candido Maria Dias, secretario do Licêu de Leiria e que ha pouco esteve prêso por conspirador na Penitenciaria desta cidade.

O estado do ferido é grave, ignorando-se quem fosse o autôr do atentado.

NOTICIAS DE COIMBRA

Policia civica

Embora convencidos de que a urgente e necessaria reforma da policia civica não passará ainda desta vez de promessas e só promessas, sômos no entanto forçados a louvar a dedicação e boa vontade com que o actual comissario de policia, sr. capitão Montalvão manifestou a proposito da referida reforma, deixando-nos antever a esperança, ainda que vaga, que o seu consciencioso e bem orientado trabalho alguma importancia merecerá da parte dos poderes publicos.

O Relatorio apresentado por s. ex.ª ao ilustre governador civil deste districto, é desenvolvida com toda a proficiencia a situação da cidade quanto á sua defêsa, e evidencia-se com argumentos de valor a nulidade do actual corpo de policia perante a numerosa população desta cidade.

Pelo referido Relatorio, vê-se que o actual corpo de policia é composto de 102 guardas, estando apenas em activo 61. Os restantes estão impedidos em diferentes secretarias e autoridades ou ainda considerados na disponibilidade.

O numero de guardas agora proposto pelo sr. capitão Montalvão é de 125, subordinados a 2 chefes, a policia judiciaria ficará compostas por 10 guardas, sob a direcção dum cabo.

Na 1.ª esquadra de policia serão instaladas escolas praticas de francês e inglês, sendo ainda ministrada aos guardas uma educação profissional que os habilite ao bom desempenho da sua missão.

O sr. capitão Montalvão trata ainda no mesmo relatorio da melhoria de vencimento da policia, propondo o aumento de ordenado a chefes, cabos e guardas.

Tais são as bases principais em que assenta a nova reforma da policia civica de Coimbra.

Da justiça com que é feita só louvores ela merece.

A cidade de Coimbra, cuja area tanto se tem desenvolvido, multiplicando-se as edificações e aumentando de população, bem carece de um corpo de policia que corresponda ás suas atuais exigencias.

O numero atual é, alem de reduzidissimo, incompetente para o seu regular policiamento.

As arruaças noturnas, a segurança pessoal, as posturas municipais, tudo emfim, está sujeito ao mais completo desprêso e incuria.

Fazemos votos para que os desejos do ilustre comissario, que são os de toda a cidade, ultrapassem o projecto e se convertam em realidade.

Ordem de pagamento

A Camara autorisou o pagamento de 300$000 ao Laboratorio de Higiene pelos serviços ao municipio com analises de aguas e outras.

Uma falcatrua

A policia judiciaria tem trabalhado activamente para a descoberta duma falcatrua de que foi victima o herdeiro de Manuel Peça, ha pouco falecido nesta cidade.

De casa do extincto desapareceu, segundo foi comunicado á policia, algum mobiliario, muita roupa, dinheiro em moeda corrente, peças d'ouro, grande quantidade de papeis de credito, etc. etc., o que monta a alguns contos de réis.

Já foram feitas 6 prisões, nas quais se contem algumas mulheres e dois comerciantes, um de Coimbra, que já foi posto em liberdade e outro com estabelecimento nos suburbios desta cidade.

A policia levantou numerosos autos que formam um grosso processo, que vai ser enviado para o poder judicial.

Para a cadeia

Alem dos autôres da desordem que no passado domingo se deu nos Casais do Campo, de que foram vitimas três individuos da Corujeira, a que já nos referimos, deu tambem entrada na cadeia o larapio João Amadeu da Silva, que pouco tempo antes dali tinha saido.

Bailes

Realisam-se ámanhã, no Gremio Operario e Club Recreativo Conimbricense, honrando-nos com os seus convites que muito agradecemos.

Tribunal marcial

Responderam no tribunal marcial desta cidade os presos politicos Luiz Gaspar Portela Junior, José Diogo Oliveira Junior, Luiz Carvalho, o *Lili*; sargento Joaquim, reformado de infantaria 7; José Gonçalves da Conceição, Antonio Oliveira Gordalina, José da Costa e Antonio Jorge, de Marrases, do concelho de Leiria, todos acusados de conspiração e os quatro primeiros de aliciamento.

Os dois primeiros foram defendidos pelo advogado sr. dr. José Pedro Dias e os restantes pelo defensor oficioso sr. capitão Streetch de Vasconcelos.

José Gonçalves Conceição foi condenado em dois anos de prisão celular, ou em tres de degredo em possessão de 1.ª classe; Luiz Carvalho e o sargento Joaquim, em quatro anos de prisão celular, seguidos de oito de degredo ou quinze de degredo, em possessão de 1.ª classe; os restantes foram absolvidos.

— Hoje são julgados no mesmo tribunal os srs. dr. Joaquim do Nascimento e Sousa e Emidio Gomes Frois, ambos de Alcobaça, acusados de rebelião.

E' advogado de defêsa o sr. dr. José Pedro Dias.

— No dia 3 de Dezembro tambem é julgado o conspirador Manuel Antonio de Carvalho, porteiro da Imprensa da Universidade.

— Foi dada ordem para apressar os julgamentos dos conspiradores.

Guarda Republicana

A Camara nomeou seu delegado junto da comissão encarregada de estudar o aquartelamento para a Guarda Republicana, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

Universidade Popular

A'manhã pelas 19 horas, realisa-se na Associação dos Artistas a primeira lição desta Universidade.

Falará o ilustre professor e publicista sr. dr. Gustavo Adolf Bergstron, sobre a Educação popular e as Universidades Livres.

E' de esperar grande concorrencia dado o talento do conferente. Seguir-se-hão lições sobre a *Historia da Terra, Oriyem do Homem e Evolução da Familia*.

Club Francisco Lazaro

Hoje, pelas 18 horas, reune-se a assembleia geral do Club Francisco Lazaro, cuja séde é na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, para tratar de assuntos importantes.

Suposto incendiário

Acompanhado pelo guarda n.º 22, da judiciária deu entrada na 2.ª esquadra Joaquim Ramalho, residente em Rio de Galinhas, Almalaguez, como suposto incendiário dum pinhal pertencente ao sr. Manuel Ferreira Matêus.

Férias

Os alunos da Universidade já se andam combinando para que as férias do Natal que, segundo a lei, devem ser de 8 dias, vão desde 15 de Dezembro a meado de Janeiro; que as de Carnaval sejam de 15 dias e as de Pascoa tambem dum mês.

Deste modo as férias durante o ano lectivo elevam-se a 2 mêses e meio e como as férias grandes duram o mesmo tempo, segue-se, segundo reza a taboada, que em cada ano são 5 belos mêses de férias!

Uma bagatela!

Juntando a isto a faculdade de irem ás aulas quando quizerem ou de nunca lá pôr os pés, chega se á conclusão que a melhor vida que hoje ha é a de estudante da Universidade!

Espancamento

Aquela rapariga de S. João do Campo, a que ha tempo nos referimos, que ferio um jumento, de que lhe resultou a morte, segundo se afirma, espancou a sua avó Maria do Espirito Santo, ameaçando-a de morte.

São bem ferinos os seus instintos.

Tuna do licêu

A tuna do Licêu desta cidade pensa em visitar, antes de férias de Natal, a cidade de Aveiro.

Eleição

Foram eleitos os seguintes cidadãos para os corpos gerentes do Centro Democratico, desta cidade:

Assembleia Geral

Antonio Marques Méco Junior, Diamantino Diniz Ferreira, João da Silva Fialho e José Pinheiro.

Comissão administrativa

Efectivos: Eduardo Gomes, Afonso Augusto Pessoa, Augusto Lopes, Antonio d'Oliveira e José Mauricio d'Oliveira; substitutos: Francisco Augusto Rocha, Pedro Leite Pinheiro, Isaac Baêta, Augusto Silva e Antonio Simões.

Conselho fiscal

Dr. Antonio Luiz M. Perdigão Junior, José Pinto Alves Guimarães e José Gomes Tinoco.

Comissão politica

Dr. Antonio Pires de Carvalho, dr. Francisco Pedro de Jesus, Antonio Lopes de Morais Silvano, Artur Gaspar Madeira, dr. Joaquim Pereira Gil, Luiz Augusto dos Santos Guerra, Octavio Marques Cardoso, Augusto da Silva Fonseca e Joaquim Cardoso Camelo.

Antonio Joice

Ante-ontem pôs termo aos seus trabalhos escolares o sr. Antonio Avelino Joice, a quem se deve a criação do mais brilhante grupo musical que a academia coimbrã tem constituido e cuja fama chegou até fora do pais.

Deixa portanto nesta cidade o sr. dr. Antonio Joice uma tradição que durará por muitos anos, como exemplo raro de musico muito apreciavel e incansavel. O Orfeon Academico deve-lhe tudo.

Foi ele o seu criador, ensaiador e principal director.

Para o sr. dr. Joice não havia dificuldades, tendo conseguido levar a Paris esse distintissimo e numeroso grupo musical, no qual poucos eram os que conheciam uma nota de musica.

Pode o sr. Joice estar certo que Coimbra o não esquecerá. Basta olhar para o Jardim-Escola João de Deus para ficar lembrado, pois foi o Orfeon Academico que mais trabalhou para obter os meios precisos para essa obra.

O sr. Joice foi um estudante classificado e decerto o seu talento se continuará afirmando na sua vida pratica. E' isto que desejamos.

Dissolução de sociedade

Por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Serpa Cruz, foi dissolvida de comum acordo a sociedade que nesta praça girava sob a firma, Moura Marques & Paraisos, ficando a Secção de Livraria a cargo de João R. de Moura Marques, e as secções de *Luz Wizard* e *Azeites* a cargo ne Manuel Paraiso Pereira, José Paraiso Pereira e João Paraiso Pereira.

Instrução militar

Em virtude de ámanhã ser dia de feriado nacional não ha instrução.

Pede-nos a comissão organisadora da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, para lembrarmos aos individuos que nela se acham inscritos e que estão recebendo instrução em infantaria 35, que deverão ali declara-lo e ir receber instrução ao 23, afim de se utilisarem das regalias concedidas aos socios daquela colectividade, pela portaria do governo da Republica, de 1 de Junho de 1912.

Os individuos inscritos na Sociedade Militar Preparatoria e que fazem parte da 1.ª secção, devem munir-se da *Caderneta de Mocidade*, que se encontra á venda na livraria do sr. França & Armenio, ao fundo do Arco d'Almedina.

Reparação

Pelo sr. Luiz Pedro Pinto, foi arrematada por 139$310 reis a reparação da estrada municipal, que vai da Bemcanta á Ponte do Paço.

"Filosofia da Historia,,

Por absoluta falta de espaço e por desejarmos publicar todo o artigo que temos em nosso poder, não damos hoje publicidade á continuação dos artigos com que o distinto academico sr. Silvio Pelico d'Oliveira tem honrado esta folha.

Desta falta pedimos desculpa, com a promessa de que essa publicação se fará no proximo numero.

Por falta de espaço deixamos de publicar mais original que se vai acumulando nesta redacção.

Para Soure

Foram entregues ao administrador do concelho de Soure os dois hespanhois que, como noticiamos, foram prêsos pela policia desta cidade, na ocasião que davam tabolagem numa barraca da Granja de Alfarelos.

Arrematação de barracas

Na ultima sessão camararia foram arrematados os talhos do mercado D. Pedro V, numeros 13 a 31, por reis 300$100 cada um, aos seguintes cidadãos:

Antonio Juzarte Pascoal, numeros 13 e 21; José Antunes Raposo, 14; Arsenio Pereira Pimentel, 15; Manuel Marques Violante, 16; José Mario Raposo, 17 e 18; Justino Antunes Barreira, 19.

Os novos talhos situados na Praça do Comercio e rua Borges Carneiro, não obtiveram arrematantes.

As barracas do mesmo mercado numeros 7, 10 e 11 para bebidas e viveres foram arrematadas por 35$000 reis cada uma aos srs. Julio Ferreira da Piedade, José Joaquim Marques e Maria das Dores.

Furto

Os larapios furtaram ao sr. Antonio Neves Rebôlo, de Antanhol, diferentes artigos de vestuario.

Enviou participação á policia.

Impostos indirectos

Foram os seguintes individuos que arrematataram os impostos indirectos, que na ultima quinta feira foram postos em praça na Camara Municipal:

Freguesia de Vil de Matos, a Antonio Jorge por 97$000 reis.

1.º grupo de Eiras, a Francisco Maria da Conceição Matos, por reis 67$270.

Os restantes logares, que não obtiveram licitantes, voltam de novo á praça na proxima quinta feira com o abatimento de 10 %.

Falecimento dum prêso

Morreu na Penitenciaria na madrugada de ante-ontem, o prêso politico, natural d'Azoia, Antonio d'Andrade Junior.

O cadaver foi ontem removido para Leiria.

Obras

Consta-nos que foi recebida ordem para fazer os estudos duma carreira de tiro na grande cerca do antigo convento de Santa Clara e que foi ou será mandada estudar uma nova estrada para o alto daquele bairro.

Escola Oficina

Continuação de subscritores para a fundação desta escola:

Transporte....	195$00
Lista n.º 53:	
Dr. Adalberto do Amaral Pereira.....	15$00
Manuel Correia Faria.....	200
Dr. Bissaia Barreto.....	15$000
Francisco Relvas.....	100
Manuel da Silva Feitor...	100
Domingos F. da Costa, Filho.....	300
Trindade & Irmão.....	400
Edgardo.....	200
Anonimo.....	100
Padre José Correia Marques Castanheira.....	300
Dr. Agapito Rodrigues....	200
	235$00

No passado domingo, no Centro Evolucionista, depois da conferencia do sr. dr. Antonio Granjo, venderam-se 53 exemplares do *Almanaque Republica*, cujo produto liquido da venda se destina a esta subscrição. O sr. dr. Agapito ofereceu 1 Almanaque pagando a quantia de 200 reis que figura na lista acima publicada.

Missas de sufragio

Celebrou se na quinta-feira, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho.

Foi celebrante o sr. padre José Mendes Saraiva, assistindo a este acto a familia do extinto e varias pessoas das suas relações.

— Em Lisboa, na igreja do Coração de Jesus, foi tambem celebrada uma missa com a mesma intenção, assistindo ao piedoso acto a viuva e muitas pessoas amigas do ilustre extinto.

Aumento de salários

A Camara, na sua ultima sessão, atendendo a que se acham mal remunerados alguns operários municipais, trocou impressões sobre a necessidade de, no proximo orçamento, aumentar-lhes o salário na medida do possivel.

Automovel

Acaba de chegar á Auto Garage Conimbricense, na rua da Madalena, uma *limousine* Rennalt, de 25 cavalos, carro de luxo, vendido por aquela Garage ao sr. Libanio Girão.

Festividade

Começaram ontem os novenas de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Santa Cruz, que se realisam pelas 16 horas.

No dia 8 assistirá á festividade da manhã, que se realisa ao meio dia, o sr. Bispo Conde.

Participação

Foi enviada para juizo uma participação do sr. Joaquim Simões Grazina, com hospedaria na rua da Gala, contra os irmãos Antonio e Luiz Maria, conhecidos pelos *Estatas*, por no estabelecimento daquele terem praticado actos indecorosos.

Comunicado

Temos em nosso poder um comunicado do sr. Alberto Pita d'Oliveira, solicitador, em resposta á prevenção do sr. Julio D. da Costa Pessoa, que não publicamos por falta de espaço.

Um vádio

Ao sr. director das obras publicas foi entregue o menor Mario Ferreira, de 18 anos, desta cidade para ser empregue nas obras do Estado durante 6 meses, cumprindo assim a pena em que foi condenado pelo crime de vadiagem, além da que já sofreu na cadeia.

Comicio

Promovido pela Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado desta cidade, realisa-se no domingo 1 de Dezembro ás 2 horas da tarde, na séde da União Geral dos Trabalhadores, á rua da Sofia, um comicio publico para protestar contra a introdução de calçado estranjeiro no mercado português.

Entre outros oradores falará o conhecido propagandista do movimento operario português Bartolomeu Constantino, que virá expressamente de Lisbôa, para tomar parte no comicio.

Federação Operaria

A comissão encarregada de levar a efeito a inauguração da escola e biblioteca desta Federação, no dia 1 de Dezembro, resolveu adia-la para o dia 15 do corrente, em virtude dos trabalhos a dentro da Federação não estarem ainda concluidos.

Tomarão parte nesta festa os srs. Adriano Fernandes, Guilherme Teles de Menezes e Gustaf Adolf Bergstron, de Coimbra, pensando a comissão em convidar ainda os srs. drs. Mendes dos Remedios, João de Deus Ramos e Manuel José da Silva, deputado socialista do Porto, Alfredo Canelas, Antonio Pereira e Pedro Muralha, director do *Socialista*, e oficiar á Liga das Mulheres Socialistas para nomearem uma oradora que venha a Coimbra tomar parte no acto inaugural.

Esta festa consta de sessão solene, sarau e baile, estando a orquestra a cargo do sr. Ricardo Campos.

Haverá convites especiais e apenas poderão usar da palavra os oradores inscritos.

A matricula dos alunos continua aberta todos os dias das 20 ás 21 horas, na séde da Federação, na rua Nova.

Os livros para os alunos da 1.ª classe foram oferecidos pelo sr. dr. João de Deus Ramos, a quem a Federação está muito reconhecida.

Os srs. Francisco Fernandes Costa Mourão e José Feiteira tambem ofereceram algumas obras para a biblioteca.

*

O secretario geral convida todos os delegados das Associações Federadas e socios aderentes a reunirem-se em assembleia geral, ámanhã, pelas 12 horas, na sua séde, para a leitura do expediente, tomar resoluções de caracter economico, apresentação á assembleia do programa definitivo da festa de inauguração da escola e biblioteca e aprovação de socios aderentes.

Banquete

Por ter terminado o serviço dos dos exames desta epoca na Universidade, os professores de Direito oferecem hoje um banquete aos juizes que vieram servir de presidentes nos exames.

O jantar, fornecido pelo Hotel Avenida, será servido na sala da Reitoria.

Asilo de Celas

Foi admitido nesta casa de beneficencia o indigente Manuel Luiz, da freguezia de Santa Cruz.

Invernia

Chegou o inverno. A uns dias lindissimos de outono, sucedeu um tempo horrivel.

Hoje chuva e trovoada com fartura.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 28 de Novembro

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais drs. Lusitano Brites e Tavares Justiça, efectivos e Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado á correspondencia recebida o devido destino.

— Deu parecer favoravel a um projecto de regulamento apresentado pelo sr. Governador Civil, alterando o art. 8.º de Edital do Governo Civil, de 17 d'agosto de 1888.

— Aprovou um orçamento suplementar da camara municipal de Condeixa e outro da camara municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano.

— Denegou aprovação á deliberação da camara municipal de Cantanhede, relativa á cedencia, em alinhamento, de 275m²75 de terreno publico para a construção de uma casa e de um muro de vedação, no logar do Moutinho, freguezia de Covas.

— Julgou as contas do Asilo da Infancia Desvalida e da Ordem Terceira, de Coimbra, relativas ao ano de 1911-1912, bem como as de diversas Juntas de Paroquia e Irmandades.

Break com tejadilho, podendo armar em phaeton; cavallo e arreio, vende-se.

Armazens do Chiado

COIMBRA

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Olinda Amelia de Oliveira Torino, legando 1:000$000 a sua afilhada a sr.ª D. Maria Augusta, residente nesta cidade, filha da sr.ª D. Adelia Reis e Sousa.

— Faleceu subitamente na Figueira da Foz o chefe da estação do caminho de ferro de Lares, sr. Gaudencio Lopes, que durante muitos anos foi empregado da companhia dos carris americanos e do caminho de ferro em Coimbra.

Em defêsa da Universidade

O sr. dr. José de Magalhães, o mesmo que ha tempo apanhou um desmentido formal do sr. dr. Julio Henriques ácerca de acusações por ele feitas na *Lucta* á Universidade de Coimbra e designadamente á Faculdade de Filosofia, voltou ha dias a fazer na mesma folha novas referencias desagradaveis ao mesmo instituto.

Nova trepa do sr. dr. Julio Henriques, desmentindo com numeros as suas afirmações, que versavam sobre o *elevado numero de alunos aprovados na Faculdade de Sciencias de Coimbra e quasi todos com altos valôres.*

Prova o sr. dr. Julio Henriques ter havido muita desistencia, bastantes reprovações e limitado numero de altos valôres.

Outra falsidade é dizer o sr. dr. José de Magalhães que muitos alunos da Faculdade de Sciencias de Lisboa preferiram vir para Coimbra por causa do *manancial de agua benta.*

O sr. dr. Julio Henriques prova-lhe o contrário, á face da estatistica do movimento escolar.

Se a Universidade de Coimbra encontrasse em todos os seus professores tão bons defensores como tem tido no sr. dr. Julio Henriques, não contaria ela tantos inimigos.

E afinal o sr. dr. José de Magalhães já veio a Coimbra e viu pelos seus proprios olhos que a Universidade não é o que ele julgava nem afirmava.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS—Fez ontem 71 anos o ilustre professor da Universidade, sr. Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.

As nossas saudações.

— Hoje faz anos o sr. Antonio Augusto Branco, considerado empregado na Inspecção de Finanças.

Parabens.

DOENTES — Tem estado doentes os nossos amigos srs. José Ferreira Roque e João Antonio de Matos.

Desejamos lhes rápidas melhoras.

Comissão Distrital de Assistencia

Sessão de 27 de Novembro

Pelas 14 horas do dia 27 do corrente, sob a presidencia do sr. Governador Civil, reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia Publica.

— O sr. Cassiano Martins Ribeiro fez a comunicação de ter ido a Lisboa levantar da Caixa Geral dos Depositos a verba de 3:000$000 reis importancia esta que coube a Coimbra na distribuição feita pela Comissão executiva do Conselho Nacional da Assistencia.

— Resolveu solicitar da Camara, zelosa administradora do Asilo de cegos e aleijados de Celas, o orçamento das obras a realisar no mesmo, para ali serem internados mais 20 invalidos, ficando desde já resolvido que se lhe destinassem 360$000 reis por ano para imediatamente ali serem internados seis.

— Igualmente se resolveu subsidiar com 100$000 reis, o Jardim Escola João de Deus.

Ficaram pendentes outros assuntos, que só na proxima reunião ficarão discutidos como a ideia de se fundirem os asilos de cegos e aleijados e de Mendicidade, e a maneira pratica de se reprimir a mendicidade nas ruas.

A sessão terminou ás 15 horas.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)			.....	860
» branco	»	»	.....	660
» amarelo	»	»	.....	600
» rajado	»	»	.....	500
» frade	»	»	.....	800
Trigo branco	»	»	.....	700
» tremez	»	»	.....	700
Milho branco	»	»	.....	460
» amarelo	»	»	.....	410
Centeio	»	»	.....	600
Azeite (decalitro) 2$700 e			.....	2$650
Grão de bico graudo			.....	800
Batatas, 360 e			.....	400

Libras, 5$040. Ouro graudo, 10 %. Ouro meudo, 8 %.

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)			....	600
» frade	»	»	....	800
» môcho	»	»	....	980
» branco	»	»	....	750
» pateta	»	»	....	660
Trigo	»	»	....	900
Milho branco	»	»	....	750
» amarelo	»	»	....	510
Centeio	»	»	....	1$100
Aveia	»	»	....	400
Cevada	»	»	....	480
Favas	»	»	....	700
Ervilhas	»	»	....	900
Grão de bico	»	»	....	1$000
Chicharos	»	»	....	370
Batatas			....	800
Tremoços (20 litros)			....	630
Galinhas, 400 a			....	500
Frangos			....	300
Ovos, o cento			....	1$900

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

TISICA

Para fugir a esta terrivel doença, ou vence-la, o organismo precisa de estar completamente são, e as forças vitais devem ter actividade e energia. A

EXPERIENCIA DE 37 ANOS

prova que a Emulsão de Scott reconstitui o corpo e fortalece todo o organismo por tal forma que garante

PULMÕES SÃOS

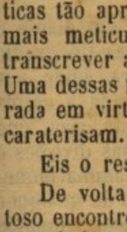
e força para resistir contra os germens da tisica. A Emulsão de SCOTT é agradavel ao paladar e pura. Assim enriquece o sangue, auxilia a formação de tecidos,

ESTIMULA O APETITE,

e ajuda a assimilar as comidas. Portanto a Emulsão de SCOTT dá força para vencer a DEBILIDADE ANEMICA e para estabelecer a defeza contra a tisica e outras formas de fraqueza.

OS MEDICOS POR TODA A PARTE

recomendam a genuina Emulsão de SCOTT para crianças e adultos. A



Emulsão de SCOTT

é conhecida pelo peixeiro que, como marca da fabrica, se ostenta em cada involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Condeixa, 25-11-1912 — Respondeu hoje em policia correcional, José Egas, residente em Campizes, por ter burlado seu genro sr. Antonio Teixeira d'Almeida, a quem dirigiu ainda palavras indecorosas em desrespeito de varias pessoas honestas que imprevistamente assistiam a esse espectaculo vergonhoso, custando-lhe essa proêsa 30 dias de multa a 100 reis, custas e selos do processo.

Alem do meritissimo juiz ter usado de certa benevolencia devido á reincidencia do réu, que apresenta um largo cadastro nos arquivos judiciais, estamos certos que a ter de voltar aquele logar, ha de ser justamente remunerado dos seus erros, segundo a norma do esclarecido magistrado.

A vida do réu, tem partes romanticas tão apreciaveis que os cronistas mais meticulosos não deixariam de transcrever atento a sua importancia. Uma dessas fases merece ser rememorada em virtude das peripecias que a caraterisam.

Eis o resumo:

De volta do Brazil tiveram amistoso encontro no mesmo vapor os dois desavindos, aonde estabeleceram relações cordeais que em cada dia se foram acentuando progressivamente, a ponto que José Egas, dando-se ares de abastado, declarou que possuia uns 6 contos de reis e que faria doação desses bens ao rapaz que desposasse sua filha.

Essa pequena fortuna não era para regeitar, se porventura coincidisse com uma joven prendada e formosa; foi nesse engodo que caiu o nosso amigo sr. Almeida, convencido tanto pelas expressões do conhecido intrujão, como iludido pelas numerosas propriedades que o mesmo lhe foi mostrando sem lhe pertencerem; segurando o nosso incauto amigo com novos artificios convencendo-o de que havia nas imediações, varios pretendentes á mão de sua filha, e que a frequentar essas terras, estaria na contingencia de ser desfeiteado; conseguindo por este processo inclausura-lo em sua propria casa durante uns trez mêses, até que se juntaram pelo matrimonio.

Quem diria que sob a aparencia hipocrita do embusteiro, se escondia um refinado manhoso, astuto e destro vigarista?!... — *C.*

Cernache, 26-11-1912 — Passou hoje o 36.º aniversario natalicio do nosso estimado amigo e conterraneo, sr. Antonio de Magalhães Castela, bemquisto negociante desta vila.

Teve a amabilidade de oferecer um jantar intimo a seus principais amigos, que foi servido ás 18 horas, vendo-se em torno da mesa oval, destinada á primorosa refeição, os seguintes cavalheiros: srs. Fancisco Cardoso dos Santos, Barão de Cernache, que ocupava o logar de honra, e a seguir os srs. Manuel Castela, José Fernandes Giraldo, Joaquim Fernandes Giraldo, Manuel Antonio Junior, Abel dos Santos, Adelino da Fonseca Vinagre e Manuel Castela, avô do nosso festejado amigo, um veterano experimentado nas lides da vida, que conta uns seguros 98 anos, conservando a mais perfeita lucidez.

Narrou com claresa algumas peripecias que se deram na famosa guerra civil em que se imortalisou o marechal Saldanha, como testemunha ocular da diversas fases em que essa campanha se dividiu, narrativa que serviu de passatempo por alguns momentos.

O assunto marcial degenerou em ditos alegres e um tanto picantes como o tostado e saboroso arroz de galinha que então se serviu, cabendo a supremacia da excentrica palestra ao sr. Barão, que creio nunca conheceu tristesas.

Fizeram-seb rindes alusivos ao acto que foram muito apreciados.

Ao nosso bondoso amigo agradecemos a deferencia com que nos destinguiu, manifestando lhe por este meio o nosso cordeal e sincero reconhecimento, e fazemos votos para que iguais dátas se repitam com o mesmo ardor, afim de disfrutarmos o praser de o ver feliz. — *C.*

Loureiro, 26-11-911 — A estrada compreendida entre a Embibora e esta localidade está em pessimo estado de conservação, apresentando lanços quasi intransitaveis; se a sua reconstrução se não efectua antes do inverno chegaremos a ponto de não poder sair de casa em virtude do lodaçal em que se transforma; porisso pedimos á dig.ma camara as necessarias providencias afim de remediar tamanho inconveniente, o mais breve possivel a bem do interesse publico. — *C.*

Centenario de Herculano

Convidam-se os membros da comissão academica do Centenario de Herculano a reunirem-se em assembleia geral pelas 20 horas do dia 5 de Dezembro, na Associação Comercial, para discussão e aprovação de contas e para tratar de outros casos urgentes.

Não comparecendo a maioria absoluta dos membros da comissão fica a assembleia adiada para o dia 8, ás 12 horas, funcionando com qualquer numero,

Coimbra, 28 de Novembro de 1912.

O Secretario
Cunha e Melo

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Adriano, filho de Artur Correia e Felicidade Carvalho, de Coimbra, de 45 dias, sepultado no dia 18.

Maria da Conceição Castro e Vasconcelos, filha de Francisco Augusto Figueiredo e Maria Augusta Figueiredo de Castro, de Oliveira do Hospital, de 63 anos, sepultada no dia 18.

Joaquim Fernandes Martins, filho de José Fernandes Coimbra e de Maria Justina, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 18.

Joaquim Santos Varino, filho de Joaquim Santos Varino e Teresa Gonçalves Romeira, de Alhádas, de 41 anos, sepultado no dia 21.

Padre Antonio de Almeida Pedroso, filho de José de Almeida Pedroso e Joaquina Augusta Amaro, de Gouveia, de 75 anos, sepultado no dia 21.

Ilidio Lemos dos Santos, filho de Mariana Lemos e pai incognito, de Coimbra, de 44 anos, sepultado no dia 24.

João Augusto Cêrca, filho de João Antonio Cêrca e Margarida de Jesus, de Cabanas, de 64 anos, sepultado no dia 24.

Laura, filha de Francisco Augusto Roque e Roza de Jesus Roque, de Coimbra, de 40 dias, sepultada no dia 24.

Oficina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis freguezes e amigos que continua com a sua oficina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem.

O professor Clay Burton Vance

Consultate este Homem. E' notavelmente habil.

Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que elle lê na vida de cada qual, como n'um livro aberto.

« Recebi o meu Horoscopo, escreve o Snr. Lafayette Reddit. Foi com verdadeiro assombro que li n'elle, **phase por phase, a minha vida desde a infancia até agora.** Ha annos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passara pela ideia que fôsse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis faculdades ».

« Tenho muita alegria, escreve Miss Loretta Harvey, em exprimir a V. a minha completa satisfação pela Leitura Horoscopo da minha Vida. V. salvou-me de muitos erros; lamento não o haver conhecido ha mais tempo. Para mim, o seu poder é inexplicavel, mas constitue um grande beneficio. O negocio a respeito do qual V. me deu um conselho especial, realisou se como V. havia indicado ».

Prof. DIXON, Mestre em Artes

(Veja se a photographia abaixo)

Director do Observatorio Lanka, Membro da Sociedade Astronomica de França, Membro da Sociedade Astronomica de Allemanha, escreve:

PROF. CLAY BURTON VANCE:

Meu caro Snr. — Recebi a sua carta e a Leitura Completa da Vida. Estou completamente satisfeito com a sua Leitura, que é em quasi todos os pontos tão exacta quanto possivel. Parece extranho que V. se tenha referido aos meus encommodos de garganta. Precisamente, acabo de ser atacado por elles de modo bastante serio. Estes encommodos apparecem sempre duas ou tres vezes por ano. Tenha a certeza de que não deixarei de o recommendar aos meus amigos, que desejarem ter uma Leitura da sua Vida.

Prof. A. C. DIXON, Mestre em Artes, Bacharel em Sciencias

Offerece gratuitamente Horoscopos de Ensaio, em portuguez, a todos os estimaveis leitores da *Gazeta de Coimbra* que lhe escreverem sem perda de tempo, quanto antes.

Querem ser claramente informados a respeito das cousas que lhes podem interessar: Negocios Casamento Mudanças de Vida, Occupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos Amigos e Inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Estão actualmente despertando a atenção de todas as pessoas, que se interessam pelas experiencias mysticas, os trabalhos do Snr. Clay Burton Bance, que sem alardear dons especiaes, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio d'este dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predicções faz pensar que até agora Chiromantes, Adivinhos, Astrologos e Videntes de todos os feitios não haviam logrado applicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos offerecer a todos os Leitores da *Gazeta de Coimbra* uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quizerem aproveitar este offerecimento façam o seu pedido sem demora. Aquelles que desejarem, portanto, uma descripção da sua vida passada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas caracteristicas, talentos, aptidões, uma indicação das occasiões que se lhes proporcionam, não têem mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mez e anno de nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

« Vosso poder é grande, é assombroso,
Ao mundo a fama diz;
Do meu porvir rasgando o veu nebuloso,
Dizei: — Serei feliz? »

Dirigi a vossa carta a: Clay Burton Vance, Suite 2030, B. Palais Royal, Paris (França). Será conveniente incluir na carta 150 réis em estampilhas postaes, para despezas de porte e de escriptorio. Notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 réis. Não se deve incluir na carta dinheiro amoedado.

LOTERIA
DA
Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100$000 reis
Quadragesimos a..... 2$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar **5** ou mais bilhetes inteiros desconta-se **3 %** de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10:000 reis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e pare escolher, fazendo de 40 a 60 % dr desconto sobre preços do catalogo. Compro coléções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Maquina de escrever
REMINGTON
Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo
COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose
e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a
Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA
Membro do Juri a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 5 de dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, voltam á praça, por arrematação publica, pelo futuro ano de 1913, as barracas do Mercado D. Pedro V numeros 3, 4, 5, 6, 8 e 9. A base de licitação para cada barraca é de 40$000 reis.

As condições para esta arrematação estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Prra constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços dos concelho, 29 de Novembro de 1912.

Servindo de presidente,
Frederico Pereira da Graça

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Moedas antigas de oiro, prata e cobre Notas brazileiras
Está encarregado de vender um avultado numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
no COLEGIO MONDEGO

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, voltam á praça, por arrematação publica, os talhos no bairro alto e no bairro baixo da cidade, destinados á venda de carnes verdes — vaca e vitela, durante o futuro ano de 1913, com as condições anunciadas por edital do 1.º do corrente mês. A base de licitação para cada talho é de 200$000 réis.

Para constar se publica o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Novembro de 1912.

Servindo de presidente,
Frederico Pereira da Graça.

CÃO PERDIGUEIRO

Achou-se um cão perdigueiro o qual entregar se ha a quem der os sinais. Dirigir a Pedro Brandão — Quinta da Bomjoia, Campanhã, Porto.

MINISTERIO DO FOMENTO
Direcção Geral de Agricultura
Escola Nacional de Agricultura
DE
COIMBRA
AVISO

Faz-se publico que no dia 12 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se procederá á arrematação em hasta publica de todos os choupos marcados a tinta branca, existentes nos camalhões da Escola.

A adjudicação só será feita convindo o preço.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 27 de Novembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico,
João da Siliva Fialho.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, vai de novo á praça, em 10% de abatimento, o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes frescas), que se venderem para consumo em todo o ano de 1913 nas freguezias e logares deste concelho, que não tiveram licitação na praça celebrada no dia 28 deste mês.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 29 de Novembro de 1912.

Servindo de presidente,
Frederico Pereira da Graça.

QUINTA

Precisa-se arrendar uma nos arredores de Coimbra.

Dirigir propostas com todas as indicações á redacção deste jornal com as iniciais **N. L.**

Automovel DESEJA comprar-se um em bom estado. Prefere-se *Regnault.* — Dirigir carta a esta redacção.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Ajudantes

Ajudantes de chaufeurs precisam-se 2, activos e honestos, para Loanda, Africa Ocidental. Exigencias e referencias. Carta á Rua da Madalena, 53-1.º, Lisboa.

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador,** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDA DE CASA

VENDE-SE a casa onde está instalada a Padaria de Maia Simões & Companhia, na rua da Matematica numero 27 e 31.

Mostra-se e recebem-se propostas no mesmo numero 31.

Garante-se ao comprador o rendimento livre de 8 %.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitaes de Pariz.
PARIS: 17, Rue Cadet

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.....	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Venda

Em praça particular no dia 8 de Dezembrn de 1912, no logar e freguezia da Carapinheira, em casa do sr. José Antonio Monteiro da Costa, vender-se-hão, caso o preço convenha, as propriedades abaixo designadas, pertencentes ao cazal do falecido Antonio Rodrigues Pinto, para pagamento de encargos do mesmo cazal.

Freguezia da Carapinheira

7 aguilhadas no sitio da Paiôrra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiôrra. de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiôrra, de que é arrendario Joaquim da Fonseca.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 9 agulhadas no sitio da Barca de Pereira, de que é arrendatarioJosé Pimentel Rolim.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Lombo de Cavalos, de que é arrendatario Francisco da Silva Lemos.

Mais 3 1/2 aguilhadas no sitio de Monte Aragão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim Azambuja.

Mais 2 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario Francisco Monteiro Faria.

Mais 7 aguilhadas no sitio de Pangrilo, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 5 aguilhadas no sitio de Ovial, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 5 aguilhadas no sitio da Queijida, de que são arrendatarios Joaquim Gois e Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Tufos, de que é arrendatario Antonio Ferreira.

Mais 6 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no sitio dos Forcados, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Freguezia de Montemór-o-Velho

4 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/5 aguilhadas no sitio da Panasqueira, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/6 aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Manoel Simões.

Mais 3 aguilhadas no sitio da Ladeira, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Mais 6 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 4 aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 1 1/5 aguilhadas no sitio das Córtes, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 3 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Joaquim Gois.

Quaisquer esclarecimentos mais presta-os na Carapinheira, José Antonio Monteiro da Costa e, em Coimbra, Antonio Rodrigues Pinto e o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 35 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannéaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça efectua se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

EMPREGADAS

Precisam-se na Cooperativa de Pão «A Conimbricense», para distribuição de pão aos domicilios.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com bôa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Quarta feira, 4 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 149

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jorna

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Regimen penitenciário

Encontramos no *Diario de Noticias*, de domingo ultimo, a seguinte noticia:

A direcção da Penitenciária participou ao ministerio da justiça que téem da dar entrada no Manicómio Miguel Bombarda, 21 présos que ali se encontram em estado de alienação.

Esta simples noticia de cinco linhas impressionou-nos vivamente, como deve ter enchido de dôr todos aqueles que sintam dentro de si uma parcela de sentimento humanitario.

Vinte e um loucos produziu a Penitenciária de Lisboa não sabemos emquanto tempo!

Só duma vez se vai fazer a remessa de vinte e um desgraçados que entraram com juizo para aquela cadeia e que dali saem para um hospital de doidos!

Horrivel e vergonhoso para um país que aspira a gozar do bom nome de civilisado perante as nações estrangeiras.

O regimen penitenciario não pode nem deve permanecer, como se acha estabelecido em Portugal.

E' preciso acabar com essa vergonha ou modificar profundamente esse regimen condenado abertamente numa época de progresso e de liberdade.

Antes de proclamada a Républica já afirmavam os seus maiores apologistas na imprensa e nos comicios, que o regimen penitenciário tinha de desaparecer da legislação portuguêsa, e ainda não ha muito tempo que o proprio chefe do estado, o sr. dr. Manuel d'Arriaga, manifestou igualmente o seu horror a esse sistema de castigo, como desumano e ofensivo da dignidade dum pais liberal como o nosso.

Um infeliz que se atira para dentro duma pequena cela, quasi sem luz e sem ar, humida e fria, seja qual fôr o crime que para ali o levou, não deixa de ser um ente cuja vida deve ser respeitada.

Assim, é mil vêses pior de que a pena de morte, porque com esta acaba todo o sofrimento e com aquela vive-se horrorosamente, afastado do convivio dos proprios companheiros e assaltado logo aos primeiros dias pelas enfermidades mais graves e crueis até perder completamente o uso da razão!

Qual é o país que queira figurar na longa lista dos mais adeantados que conserva ainda, como existe em Portugal, o regimen penitenciário?

Confrange nos a alma a ideia do que vimos a primeira vez que visitamos uma dessas cadeias, em que existem celas subterraneas, aonde nem féras podem viver, a não ser para lhes apressar a morte!

Em nome dos sentimentos de humanidade, lavramos o nosso soléne protesto contra esse regimen, que nunca devia ter manchado a legislação portuguêsa.

Torna-se necessário modificar, pelo menos, esse sistema disciplinar, condenado ha muito pelas nações mais adeantadas.

Não custa isto muito, tanto mais que está no animo da grande maioria dos cidadãos portuguêses.

Quando o nosso país tem sobre si as atenções da imprensa estrangeira, que, infelizmente, não nos enche de louvores, antes, pelo contrário, nos trata com desdem, tendo já chegado a confundir-nos com *selvagens*, é que vem correr mundo a noticia de terem enlouquecido nada menos de 21 présos, cumprindo penas na Penitenciária!

Está aberto o parlamento. E' portanto agora ocasião propicia para expurgar da legislação penal essa nodoa que a envergonha e não só a ela mas á nação.

A Républica Portuguêsa terá dado um grande exemplo, digno de ser imitado, quando tiver substituido na sua legislação a pêna de prisão celular, contra a qual se manifestam os mais generosos sentimentos de humanidade.

Ha muita maneira de castigar os delinquentes sem ser preciso roubar-lhes a saude e a vida, arrastando-os da prisão até ao manicómio. Isto é verdadeiramente horroroso!

Se não podem desde já abolir a pêna maior de prisão celular podem modificar bastante o regimen adoptado nessas cadeias e isto já representa um passo dado no caminho do progresso, um acto que por todos será visto com aplauso.

Quando Barjona de Freitas aboliu a pena de morte, nobilitou-se por este acto, que ainda hoje engrandece a memoria daquele estadista.

Pois o ministro que hoje conseguir, e não lhe será dificil, fazer desaparecer da legislação a pena de prisão celular, prestará ao país um grande serviço e o nome deste estadista será eternamente lembrado com o reconhecimento que merecerá a sua grande grande obra.

Publicação dum folheto

Foi distribuido um folheto impresso em Coimbra, sob o titulo *Depoimento para apresentar ao volumoso processo dos malfeitores da Arte em Portugal. Por uma testemunha, que não tem amizade nem parentesco com os reus.*

Trata-se duns panos de valôr encontrados e desprezados no antigo paço episcopal de Castelo Branco e que se pretendeu que viessem para o Musêu Machado de Castro, em Coimbra, com a condição de voltarem para ali quando Castelo Branco tivesse um musêu onde os recebesse. Ali fizeram oposição á sua vinda para esta cidade, inventando-se uma revolta dos rapazes do Licêu e um *comicio*, que por sinal foi muito pouco concorrido.

Ora o que o caso tem de mais estranhavel é que um governador civil do tempo da monarquia, ignorando o valôr desses panos, mandou corta-los e alcatifar o gabinete com eles!

E isto fez-se sem protesto algum da gente de Castelo Branco, que agora quis mostrar-se entendedora de coisas antigas!

A *trépa* aplicada no folheto a todos que têm responsabilidade no caso, é de primeira ordem e dada por mão de mestre.

Nunca as mãos lhe dôam.

Contribuição industrial

Os individuos colectados na matriz industrial por este concelho e que não exerceram a sua industria nos quatro trimestres. do ano, podem reclamar, de 5 a 10 de Dezembro, a respectiva anulação, entregando, naquele praso, os seus requerimentos na Repartição de Finanças.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 3

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas, requerida pelo bacharel Luzitano da Silva Baltazar Brites, residente nesta cidade, contra Julio Maria Ferreira, residente no Campo de S. Facundo.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial pequenas dividas, requerida por João Carlos Tavares, residente em Oeiras, contra José da Silva Soares, residente nos Carpinteiros.

Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção ordinaria requerida por Augusto de Oliveira Peça, residente nesta cidade contra Maria Clara Peça, residente no Almegue.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Campos, execução, requerida por José Maria de Seiça Ferrer, residente nesta cidade, contra José Agostinho Serra, e mulher residentes á Guarda Inglesa.

Advogado dr. Garrido.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XIII

Sumário: — Chegado a um momento de apetite, o A. serve uma indigesta descrição do Alemtejo; a vinha de José Maria dos Santos.

A' ida do Pinhal Novo em direcção ao Alemtejo era já ao anoitecer, de modo que em breve tinha apenas a pálida lua por orientadora dos terrenos, que a locomotiva ia transpondo.

Por mais que reparasse, ora para um lado, ora para outro das portinholas, não percebia senão planicie, planicie, aqui clara como d'areia, alem escura, como de paul.

— Cá vou em pleno Alemtejo — dizia comigo, como se me sentisse atravessando as dunas do Sahará, ou as *tundras* da Sibéria.

E que é no fim de contas o Alemtejo, alem dum velho teatro de renhidas campanhas, que alcandorados castelos guarnecem?

Não se ouve a cada momento argumentar, inclusivé por alemtejanos, que nessa região nem ha braços nem cultivo?

Que admira, portanto, que o povo do norte, interpretando, em harmonia com a naturesa e meio em que vive, tais afirmações, por vezes alçadas á hiperbole estonteadora, compare a provincia ao escalvado dos seus conhecidos montes, ou á asperesa das bouças ai perdidas?

Cançado de não distinguir outras diferenciações á debil claridade exterior, acondicionei-me no compartimento, numa espécie de quebranto, a fantasiar uma indefinida, interminavel extenção, árida, mais árida, em de tojos, mais tojos, tojos sempre!

De tal feitio que chegando a Vendas Novas supuz-me chegar a um minusculo oasis.

— E haverá ao menos que comer? — reflecti logo, visto a pouca demora em Setubal não me ter permitido afugentar essa ideia...

Felizmente que saindo da *gare* foram-se-me deparando várias sombras de inofensivos representantes da espécie canina, como tambem sucedera naquela cidade, o que me alegrou devéras.

— Mas que relação haverá entre estes e o apetite do crónista? — inquirirão certamente os leitores,

Uns instantes de espera, como nos romances, para uma descrição, e eu explicarei.

A opinião que no norte se tem vulgarmente do Alemtejo é muito erronea, como tive ocasião de examinar depois, tanto á ida, como de regresso, no trajecto percorrido.

A partir do Barreiro, começam a perceber-se nitidas diferenças de áquem do Tejo:

Junto das *gares*, em vês de toros de pinho, vêem-se, para despacho, grandes porções de cortiça, de palha de trigo, ou de cereais ensacados, como lá adeante em Cuba, quer enchendo vagões, quer no solo formando grandes médas, quer arrecadados nos armazens.

Da palha em vagões tanta era a que se tinha incendiado em Casa Branca, e estava crepitando numa côr avermelhada, quando na volta ai passei, que o fumo ofuscava o brilho do sol num bom espaço, e o conjunto era tétrico e deslumbrante.

Tambem para baixo, como em Beja, se vêem aparecer á chegada do comboio dois guardas fiscais equipados, dando ideia dos *carabineros*.

Os pregões d'agua e fruta que nos são tão conhecidos, não se ouvem nas estações do sul.

Como ao vir do Algarve se desse uma paragem mais demorada em Carregueiro ou Figueirinha, e a temperatura apertasse, alguem, que ignoro, conseguiu descobrir a existencia desse anceado OH^2 numa casita de madeira perto da *gare*; e o que é certo é que tal foi em seguida a romaria ás libações que a dona do precioso liquido, fornecendo-o gratuitamente, deveria sentir, comtudo, na algibeira o acumular dos diminutos prémios da sua generosidade, como correspondentemente os passageiros que o saborearam, devêriam entrar nos seus compartimentos dando graças ao descobridor.

— Porque não vendem agua nas estações se o calor neste tempo é de abafar? — perguntei a um empregado.

— Porque não ha tempo; os comboios não param quasi nada — respondeu ele.

E efectivamente o expresso em que vinha devorava as distancias com vontade; porem mais valeria o prejuiso de um minuto de quando em quando, e introduzir ai o costume que ha no Minho e Douro, a fim de facilitar a agua aos passageiros sequiosos. Quanto ás casas no campo e nas povoações, como já em Alhos Vedros e Moita, vai-se logo notando o predominio das terreas, e o dum caiado mais alvinitente, devido talvês ao mesmo motivo que leva os habitantes de climas elevados a vestirem de claro quasi sempre.

As primeiras vão rareando, é certo, para o centro da provincia, surgindo isoladas de longe em longe, nas campinas ou montados, por onde pascem ou dormitam numerosos suinos, bois e quejandos animais; mas as segundas, vilas ou não, são em regra maiores e mais importantes que as correspondentes no norte.

Semelhantemente vão rareando e desaparecendo as vinhas que se sucedem até ao limite da Estremadura, onde, á esquerda, começa uma outra enormissima, aparentando cerca de duas leguas de comprido até ao Poceirão, quando não de largo, visto que, não se lhe descobrindo o termo, parece infinita!

Marchetada de azinhos (ou selvos), está disposta por alinhamentos em quarteirões alongados, perpendiculares á via férrea, e separados uns dos outros por caminhos em perfeita recta. E' a vinha do grande agricultor José Maria dos Santos.

Mirabile visu!

Haverá ainda, perante estas inumeraveis cepas e o lisongeado moscatel de Setubal, quem se atreva a duvidar de que por estas cercanias estabelecesse a sua séde o personagem biblico — Thubal?

Fique de lado a rigidês analitica da história; que eu quero crer até que não foi só ele, mas seus tios tambem e o seu avô Noé, descidos da arca, não do Ararat, mas dos pincaros visinhos daqui, a fazerem plantações de videiras, tantas elas são!

Porto, Novembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

CARTA

Sr. Redactor: — Queixo-me da exploração de que é victima o publico, que aos domingos frequenta o Teatro Avenida.

Como nesses dias tem certa frequencia dos empregados do comercio e muitos operarios, que á semana não podem recrear o espirito em espetaculos, devido á sua sejeição da semana, a emprêsa que é conhecidamente gananciosa, dá duas sessões de noite, (e aqui vai a exploração) ambos com um reportorio muito ordinario, e de mais curta duração de que nos outros dias, sendo o preço o mesmo.

Ainda ha mais; a segunda sessão é a repetição da primeira de fórma que quem quizer asssistir a outra tem de pagar novo logar para ver o que já tinha visto!

Tambem com um meu amigo, se deu ha dias um facto pouco edificante. Foi o caso: dirigindo-se á bilheteira muito depois de ter começado a primeira sessão, comprou o seu bilhete e, interrogando o empregado se poderia entrar para ficar para a segunda, foi informado que sim. Qual não foi o espanto daquele cavalheiro quando no fim da primeira sessão, de que pouco viu, foi convidado a retirar-se, ou a comprar novo bilhete!

Não lhe valendo as suas rasões com referencia ao engano de que foi vitima, nem as suas declarações insuspeitas, retirou-se indignado com tal proceder e ainda muito mais indignado pelas indilicadas maneiras com que foi tratado por alguns empregados.

E' preciso que a emprêsa reconheça que o publico que paga seja atendido com as devidas atenções, e a gozar conforme o preço exigido, sem especulações.

Se quizer continuar a mercer a simpatia do publico e a ter regular frequencia, aconselhamos-lhe uma nova orientação: a boa escolha de fitas, e outras variedades que deleitam e predam o espirito do expectador, no campo da moralidade. — *F.*

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilisação Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

IV

Ha uma relação intima e uma conexidade profunda entre os varios sistemas filosoficos e a vida das sociedades humanas, quer dizer a Sociologia e a Historia.

As conceções filosoficas quando efitivadas levam aos conflitos historicos e sociais, os mais extraordinarios e singulares, o Idialismo produz o Nihilismo, como o Materialismo ocasiona a revolta contra todos os preceitos da vida social e cria em ultimo logar e como um desvio do proprio objecto a que visa o desanimo ou por outras palavras conduz ao quietismo, á Morte; o Espiritualismo nas variadas manifestações do pensamento humano tem criado a Civilisação, a Ordem e a verdadeira Liberdade, o Amor pelo progresso e a esperança duma vida melhor e mais bela e justa.

Observar e explicar o encadeamento dos factos, dos regimens, das epocas; interrogar a humanidade e perguntar-lhe o que todo o individuo pergunta a si proprio, donde vieste? Para onde vais?

Que significa esta peligrinagem terrestre?

Todas essas perguntas levam o espirito humano acima das contingencias materiais e passageiras deste mundo, desta vida miseravel, conduzindo o ao ponto de tangencia do circulo da Historia com o circulo da filosofia. Mas ha mais alguma cousa neste pensamento.

Se o enigma da Historia é em grande parte o enigma da vida humana, não haverá algum perigo em colocar o tribunal da Historia quando o fôro intimo da consciencia individual não o resolve?

E quem sabe, não se encontrará nessa forma de colocar esse problema tão grave, a explicação do descredito, (aliás injusto) que atingiu a filosofia da Historia. disciplina que não usa nos seus estudos de metodos e processos experimentais, e positivos? São improcedentes esses ataques á filosofia da Historia; o problema uma vez colocado diante do espirito humano necessita de ser resolvido; a Civilisação, quer dizer, o regimen de relativa perfeição social em que vivemos oferecendo e dando aos individuos alem da satisfação das suas necessidades individuais, o maior numero possivel de facilidades na realisação do fim supremo, a Civilisação quando nós a vemos encarnada sobre a terra; em que Betlem a vimos nascer? Quais foram as suas derrotas e as suas victorias no decurso e através as idades historicas?

Eis o problema que uma vez posto na presença do pensamento dum historiador não mais o abandonará.

Ha uma teoria fatalista e pessimista que deseja e procura reduzir as mais altas e poderosas individualidades ao nivel de simples resultados da vida coletiva do povo; desconhecendo ou ignorando que, se os grandes espiritos não constituem só por si o seculo em que viveram, não é tambem unicamente o seculo em que viveram que formou e constituiu esses grandes espiritos.

Teoria de anonimato e determinismo, á qual, como Godefroy Kurth o maior pensador católico do mundo latino nos tempos actuais; o cantor moderno do pensamento pagão, Gabriel d'Anunzio, replicava: (*Le Vergini delle Rece*, pag. 28) «o mundo é a representação da sensibilidade e do pensamento d'alguns homens superiores que o tem criado, depois desenvolvido e ornamentado através a vida historica e que sempre o hão-de ir ornamentando e embelesando á medida que caminhamos e avançamos na estrada e no caminho do futuro.

O mundo tal como ele se nos apresenta, é um magnifico dom dispensado por uma pequenina minoria á grande maioria, pelos homens livres aos escravos, por aqueles que pensam e sentem áqueles que devem trabalhar...»

Pensamento identico ao de Hegel, quando o filosofo alemão diz que o historiador deve procurar no passado os artistas gloriosos do progresso. No campo espiritualista, Godefroy Kurth, o maior filosofo historiador, entende e afirma que na filosofia da Historia deve suprir-se a deficiencia dos documentos com o esforço intenso do espirito para alcançar e apreender a intuição do passado; Kurth, não imagina, nem arquiteta no seu belo espirito, fontes historicas imaginarias, porém, através das fontes historicas nota poderosamente, ou por outras palavras vê muito nitidamente, como faz o astronomo através dos seus telescopios. E' preciso distinguir entre a Sciencia e a filosofia da Historia; mas por vezes esquece-se que entre as duas disciplinas ha e existe relações intimas que perigoso seria olvidar e que sobre elas o pensamento do historiador deve estar sempre fixo.

Não ha duvida que todos estão de acordo sobre este ponto: para assegurar uma base séria e firme ás conclusões dos seus trabalhos, o historiador deve principiar sempre por estabelecer claramente os factos dos quis vai falar; é o trabalho do critico, que procura, recolhe, discute os documentos relativos aos acontecimentos de que se vai ocupar, tradições orais, escritas e materiais de toda a ordem e especie. Pergunta-se, qual o valor desses titulos e dessas testemunhas, quer separadamente, quer considerados em globo?

Pode o espirito do historiador ter ou depositar uma confiança ilimitada ou limitada nas fontes obtidas? A interpretação rigorosa dessas fontes levará o espirito do historiador á certesa, á duvida ou ao desanimo?

Quando é que o scepticismo deixa de ser legitimo para se tornar abusivo, importuno e perigoso?

Todas essas questões são de uma importancia capital e todas elas se encontram tratadas e discutidas com a amplidão e cuidado de que são merecedoras nos grandes tratados da Logica, no capitulo do Metodo (por exemplo nos trabalhos de Sigwart, Wundt, Castelein e de Rabier.

Obras mais especiais e precisas sobre a materia são indubitavelmente as de Daunou, do P. de Smed, de Fustel de Coulanges, de Bernheim ou de Simmel, ainda que não sendo, sob um certo ponto de vista senão o desenvolvimento ou antes aplicações de regras e teorias formuladas no capitulo do metodo.

Logo desde o principio e o começo das suas indagações o historiador deve subordinar todo o seu trabalho a uma vista geral e ampla da filosofia, em seguida deve recompôr por meio dos materiais obtidos, muitas vezes materiais dispersos e imperfeitos duma epoca e dum passado muito longinquo, o conjunto duma cultura, duma epoca ou duma individualidade real.

E' exatamente neste ponto que aparece o trabalho do historiador, trabalho de interpretação, *de interpolation* de divinição e finalmente da nova criação ou de resurreição, como dizia Michelet.

Se é dificil ao geologo ou ao paleografo reconstituir por meio de alguns vestigios as fases da evolução telurica ou a integridade de organismos para sempre desaparecidos; quanto mais arduo e dificil é o trabalho daquele que deve operar sobre dados tão complexos, tão ondulantes e fugitivos como são os fenomenos da consciencia!

A Psicologia obtida pelo estudo dos livros de Psicologia ou pela pratica nos laboratorios de Psicologia experimental não é suficiente; é necessario haver tambem a Psicologia derivada e proveniente do estudo das sociedades humanas, da coletividade, da observação e exame da vida coletiva e individual, da aplicação do metodo introspetivo, do estudo Psicologico duma vida tão variada, tão intensa, tão mutavel como é a vida da Humanidade!

Como conhecer a Psicologia e a civilisação dos tempos antigos, do homem doutrora senão conhecemos a nossa civilisação atual senão conhecemos e compreendemos o homem dos tempos atuais?

Parece-me que tanto na descoberta dos textos e outras fontes de informação, é necessario haver e existir uma aptidão especial desenvolvida pela Psicologia mas não criada por essa sciencia.

O historiador deve por conseguinte unir e ligar certos factos psiquicos ás suas causas particulares ou gerais; doutra maneira não haverá nem se poderá fazer sciencia.

Unir-se hão esses factos entre si mesmos ou ligar-se-hão a algum outro principio?

Não serão esses factos refratarios

por sua propria natureza a toda a analise e por conseguinte a todo o encadeamento causal?

O encadeamento causal segundo o nosso modo de ver é a sucessão sempre constante de fenomenos determinados.

Ha nesses fenomenos uma relação misteriosa, mas real, que não iliminaremos por amor á «clareza».

Reservando a palavra historiador ou antes de Historia á exposição e explicação dos factos e das acções do homem, como tal considerado, e não como animal, vegetal ou mineral, ousar-se-hia porém afirmar que esses elementos inferiores não exercessem influencia alguma na direcção e na conduta do homem?

E de novo colocamos o problema: que laço ou união existem entre o jogo dessas forças inferiores unidas ao meio que a sustenta e alimenta e a acção do principio que é considerado geralmente como preponderaute e dominador na gestão dos factos e da vida humana?

Neste problema ha e existem pontos que o historiador não pode afastar e desprezar sob pena de ser lançado para o campo do fatalismo; é necessario ter sobre esses factos uma ideia segura, devidamente motivada; ideia que em ultima analise e rigorosamente constitue e fórma o objeto da Psicologia Racional, ligando-se intimamente á Metafisica, coração de toda a filosofia.

Que solução se deverá adoptar?

Ha estremos perigosos. Concebendo-se por exemplo os seres humanos dotados duma liberdade em tão elevado grau, de forma que eles não possam sofrer a influencia do meio, nem a influencia dos motivos, nem mesmo dos mais fortes e violentos; tudo dependendo unica e exclusivamente da sua constituição fisica e moral, tendo e possuindo a rasão total e suficiente das suas determinações e quem sabe, da sua existencia, vamos cair num Individualismo Absoluto.

De repente, rompe-se com toda a sciencia da historia; as decisões voluntarias do homem, facto primordial na historia, tornam-se segundo essa concepção acontecimentos completamente isolados, irredutiveis a tudo, e até á propria individualidada donde derivam e essa individualidade escapa por sua vez a toda a definição.

Não se pode estabelecer ligações entre tais actos, seja dum individuo a um outro individuo ou ao meio fisico e social ou mesmo reatar ligações no interior duma unica consciencia.

E' impossivel libertar desses casos particulares, separados, leis abstratas e gerais que permitam, postos e colocados os antecedentes, prever com certeza ou probabilidade, o reaparecimento de certos e determinados factos.

O outro excesso consiste em afogar o individuo na massa, na coletividade, na especie humana, absorvendo as individualidades num todo amplo e vastissimo: o Universo; os homens não são senão produtos, derivados do todo, do uniforme, da coletividade que os absorve e ilimina a sua personalidade. (Esta tése conduz-nos ao coletivismo e ao socialismo no campo politico, como a primeira terminava no anarquismo).

Na vida da Humanidade opera e vive a Materia que na sua expansão filosofica gerou o Materialismo e o Pensamento livre que no seu desenvolvimento filosofico criou o Espiritualismo; Deus é a sintese mais perfeita e completa do Espiritualismo e a Historia pessoal do Deus dos catolicos é a aspiração mais grandiosa e sublime do espirito humano se é que essa palavra Historia, fragil notação do que é efemero se pode aplicar a ideia do Eterno.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Protestos de proprietários e agricultores

Por todo o país se levantam unanimes protestos contra o agravamento da contribuição predial, que mais viria ainda influir no mal estar geral, que se nota por toda a parte, resultante do enorme encarecimento da vida. Assim o protesto da propriedade urbana e rustica está-se fazendo por todo o país, havendo sexta feira á noite, em Lisboa, uma grande reunião dos proprietários da capital, no Salão da Trindade, e no dia 9 outra na Associação Central d'Agricultura.

No Porto tambem o movimento toma grande importancia.

Em Coimbra trata-se de organizar a Associação dos Proprietários, havendo muitos destes enviado por cartas e telegramas a sua adesão á Associação dos Proprietários Lisbonenses e á Associação Central d'Agricultores.

Consta-nos que hoje e ámanhã muitas mais adesões serão enviadas.

*

O Sindicato Agricola vai promover uma reunião dos proprietários para tratarem da contribuição industrial e outros assuntos.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

NOTICIAS DE COIMBRA

Desumanidade

Pessoa que nos merece todo o credito veiu a esta redacção relatar-nos um caso excessivamente desumano, por ele e outras pessoas presenceado, e que revela uma triste nota a contrastar com as espaventosas taboletas que por ai engrinaldam muitos estabelecimentos de caridade.

O caso que nos foi relatado passou-se da seguinte fórma:

Na segunda feira ultima, seriam 15 horas, descia de gatas a ladeira do Castelo uma pobre octagenária, visivelmente doente, e que pela fórma como se arrastava impressionou todos aqueles que tiveram de presenciar o triste espetaculo.

Interrogada sobre o seu estado e a causa por que se arrastava pela calçada, respondeu a infeliz mulher que vinha do hospital onde tivera *alta* (!) pelo *seu mal não ter cura!*

Tão desgraçada era a situação da mulher, acrescida com a falta de energia para facilmente se conduzir á sua residencia, que dois generosos cidadãos ali presentes, se prontificaram a requisitar uma maca que transportasse a infeliz a sua casa.

E a pobre mulher lá ficou, sem uma pessoá amiga, e sem familia que lhe minurasse a triste situação.

Simplesmente desumano ...

Passaportes

Na semana finda em 30 de Novembro ultimo, foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 121 passaportes para diferentes portos do Brazil e 1 bilhete de identidade para Santos.

Os emigrantes levaram em sua companhia 38 pessoas de familia.

Enfermaria de partos

Vai ser transferida a enfermaria de partos para o edificio do Penedo da Saudade, pertencente á Faculdade de Medicina.

Electricos

O rendimento da viação electrica em Coimbra, no mês de Novembro findo, foi de reis 2:156$360, mais reis 322$230 do que em igual mês do ano passado.

Condolencias

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, enviou ao sr. Ministro do Brazil em Lisboa, o seguinte telegrama de condolencias, pelo falecimento da esposa do marechal Hermes da Fonseca:

Ministro do Brazil — Lisboa: — Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra encarrega-me de pedir a V. Ex.ª a subida finesa de transmitir a s. ex.ª o Presidente da Republica Brasileira o testemunho sincéro pela cordelissima dôr que acaba de experimentar o eminente chefe do Estado da nação irmã, ao mesmo tempo que a v. ex.ª como representante do Brasil em Portugal afirma a sua muita consideração e simpatia.

O vice- presidente — *Floro Henriques.*

Eleição

Foram no domingo eleitos os novos corpos gerentes do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, que ficaram assim constituidos:

Assembleia Geral

Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; vice-presidente, Adriano Ferreira Rocha; 1.º secretario, Antonio Mercés; 2.º secretario, Vitor dos Santos; vogal, Manuel Simões; dito, João Crisostomo dos Santos.

Direcção

Presidente, Adriano da Silva Ferreira; vice-presidente, José Miguel da Fonseca; 1.º secretario, Hermano Ribeiro Arrobas; 2.º secretario, Julio Pessoa Leitão; tesoureiro, Antonio Dias Temido; vogal, Luis d'Almeida; dito, João Rodrigues Martins; suplentes, Adriano Maria dos Santos; dito, Manuel Antonio de Figueiredo.

Conselho fiscal

Ruben Dias da Conceição, Antonio Marques e José Vitorino Fernandes Colaço.

Suplentes

José da Silva Bica e José Maria Amaral.

Exposição

Os srs. Veiga & C.ta tem tido ultimamente em exposição um mobiliario complecto de gabinete e de casa de jantar, em estilo inglês e realmente de um fino gosto.

A maneira como os diversos moveis estão expostos sobre magnificos carpetes e ornados de objectos proprios, alguns muito elegantes. É uma completa novidade entre nós.

A bonita exposição tem tido, não só durante o dia como á noite, grande concorrencia, e todos têem louvado a iniciativa dos arrojados industriais.

Nós apenas notámos o defeito, para notar um, de insuficiencia de luz na exposição da noite, porque realmente essa instalação, na rua da Sofia, está mal iluminada.

Inspector de incendios

No domingo tomou posse o novo inspector de incendios sr. capitão Pedreira, realisando a corporação dos bombeiros municipais um magnifico exercicio, na casa esqueleto.

Iluminação

Os moradores da volta das calçadas, os mesmos que em tempo iluminaram á sua custa este concorrido local e a quem furtaram o candieiro, representaram novamente á comissão municipal afim de ali ser colocado um candieiro de iluminação publica.

Porque aquele sitio é bastante frequentado, e porque ali se tem construido ultimamente grande numero de predios, é justo agora a deferencia da representação.

Ou não?

Espólio

Na habitação de Jacinto Rosa, que habitou na rua do Carmo, e ha pouco falecido no Hospital da Universidade, foi encontrada a quantia de 46$090 reis, alem de 2 aneis de oiro e outros objectos.

Agressão

Ontem, ás 19 horas e meia foi agredido por dois individuos que se tinham embuscado na azinhaga da Cumeada o sr. Dr. Augusto Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras, que de regresso de Paris vinha visitar o sr. Dr. Oliveira Guimaraes, director do Colegio Moderno e professor da mesma Faculdade.

O sr. Dr. Alves dos Santos foi agarrado por um dos dois e socado pelo outro, quando ao sair do Colegio, procurava atravessar pela azinhaga, que está cheia de pôças, quasi intransitavel e sem iluminação.

Os agressores foram já reconhecidos, sendo ámanhã participado o caso para juizo.

Consta que os agressores foram os dois irmãos Mendes Vaz, um dos quais foi reprovado pelo juri a que pertenceu o sr. Dr. Alves dos Santos no exame de habilitação ao magisterio.

Cada vez se justifica mais a necessidade de mandar colocar um candieiro de iluminação publica na referida azinhaga, que tem muito transito não só de dia como de noite.

Lamentamos a ocorrencia de que foi vitima o ilustre professor sr. dr. Alves dos Santos e fazemos votos para que do atentado não resultem consequencias graves para s. ex.ª.

Mau hospede

Antonio Bizarro, de 55 anos, de S. João d'Alpenduradas, Marco de Canavezes, alugou uma cama para pernoitar de sabado para domingo, numa hospedaria da Praça 8 de Maio, tentando fugir altas horas da noite, com toda a roupa do leito, sendo surpreendido, quando saia, pelo guarda noturno Miguel, que o levou para a esquadra onde se encontra.

Assalto

No dia 1 de Dezembro, pelas 22 horas, foi feito um assalto ao Casino Mondego, na Figueira da Foz, sendo encontrados a funcionar a roleta e o jogo do monte e sentados ás respectivas mêsas vários individuos, que foram presos, e entregues ao poder judicial, evadindo-se outros que tambem estavam a jogar.

Na mesa que se jogava o monte foi apreendida a quantia de 60$200 reis em prata e niquel, 1 peseta e 12 chapas de prata em fórma de moeda.

Na roleta apreendeu-se a quantia de 60$000 reis em papel e 103$100 reis em prata e niquel e 60 fichas que representavam diferentes quantias.

Na sala do jogo foi apreendida a roleta, um relogio grande de sala, cadeiras, campainhas eletricas, mêsas, cartas de jogar, etc.

Deste serviço foram encarregados o cabo 8 e os guardas 21, 22 e 24 da judiciaria e os cabos 12 e 9 e os guardas 14, 20, 32, 38, 52, 93 e 96 da preventiva.

Sufrágio

Na segunda feira, para comemorar o 1.º aniversario da morte do sr. dr. Jorge Aires de Campos, foram celebradas missas, na capela do cemiterio da Conchada e na igreja de Santa Cruz e brilhantemente ornamentado o jazigo que o sr. Conde do Ameal possue no mesmo cemiterio, onde se encontra depositado o cadaver do infeliz extinto, tão novo roubado ao afecto da familia, que ali foi prestar o seu preito de homenagem á memoria do finado.

Bonus

O *Palace-Hotel*, situado na Avenida Navarro, concede o *bonus* de 10 o/o aos socios da Sociedade Propaganda de Portugal.

Universidade livre

Com numerosa assistencia realisou-se na sala da Associação dos Artistas uma conferencia pelo professor do liceu desta cidade, sr. Gustaf Adolf Bergstron.

Abriu a sessão o sr. alferes Casimiro, que fez a apresentação do conferente, cujos merecimentos enalteceu como professor e como particular, congratulando-se por ter escolhido o ilustre conferente o dia 1 de Dezembro, data para nós tão gloriosa, para a sua conferencia.

Em seguida propoz para presidente da mêsa a aluna da Faculdade de Direito, sr.ª D. Regina Quintanilha, e para secretarios os srs. Alfredo Pessoa e Ernesto Donato.

O sr. Bergstron tomou a palavra, começando por dizer os fins da sua conferencia, as bases para a creação duma Universidade Livre e os fins que esta tinha em vista que era a educação do povo. A sua conferencia foi muito apreciada pela beleza do estilo, elevação do pensamento e grandeza das imagens por vezes empregadas.

O povo precisa ser educado, de instruir se e de saber, e só assim poderá compreender os seus direitos e saberá respeitar os direitos dos outros. Esse fim só se poderá conseguir educando o espirito e formando o cerebro.

Considera o homem como um mundo com o seu centro no universo e como tal deve manter-se nas suas orbitas e tendo todos as mesmas aspirações e o mesmo fim, caminhando nas suas orbitas sem se chocarem nunca.

Acabou o conferente por apresentar o programa para a constituição da Universidade livre e que deve principiar pela fundação de bibliotécas, expondo por sua ordem as sciencias que se devem tratar.

Prisão

A requisição do comissariado de policia desta cidade, foi prêsa em Aveiro, Rosa de Jesus, creada de servir, que conseguiu ludribriar uma outra mulher, ficando lhe com um cordão douro, avaliado em 26$000 réis e algumas peças de roupa.

Ontem partiu para aquela cidade o civico n.º 54 para acompanhar a prêsa a esta cidade.

Nova industria

O nosso amigo sr. Manuel Teixeira, proprietario da mais importante e bem sortida sapataria de Coimbra, adquiriu para o seu estabelecimento uma nova pomada para calçado, marca *Coimbra*, que é destinada a conseguir larga reputação no mercado de todo o país.

Dada a alta competencia do sr. Manuel Teixeira, de longo tempo fabricante do mais elegante calçado, usando sómente no seu fabrico o que de melhor ha em pelaria no estranjeiro, facil será avaliar a qualidade da nova pomada, preparada sómente com o fim de conservar e embelezar o calçado.

Conferencia

O operario sr. Bartolomeu Constantino realisou na segunda feira, na União Geral dos Trabalhadores, uma interessante conferencia sobre o tema *Socialismo e Anarquismo.*

A conferencia foi muito concorrida, falando o orador por espaço de hora e meia.

Monumento da Virgem

Como já noticiámos, vai em breve ser mudada a estatua da Virgem, em tempo erecta no pateo de Santa Clara.

O Rev.mo sr. Bispo Conde, que tencionou levanta la no claustro da Sé Catedral, resolveu ultimamente que a referida estatua fosse erigida no planalto do Senhor da Serra, junto do Santuário do mesmo nome.

Os trabalhos da remoção vão principiar brevemente e deles está escarregada a comissão administativa do Senhor da Serra.

Larapio de bicicletas

João Mendes Ribeiro, do concelho de Ceia, que ainda ha pouco tempo saiu da cadeia por ter roubado uma bicicleta, encontra-se novamente preso como suposto autor de furto identico.

Campeonato de luta

E' no proximo domingo, pelas 20 horas que se realisa no *Sport Club Conimbricense*, e não na Associação dos Artistas, como haviam resolvido, o campeonato de luta *greco-romana*, do distrito de Coimbra, promovida por aquela prestante colectividade, a quem mais se deve em Coimbra o desenvolvimento *sportivo*, que ultimamento tem tomado grande incremento.

Esta prova será fiscalisada pela Liga Sportiva dos Trabalhos Atleticos, e o juri será assim constituido:

Presidente: Manuel Egreja, delegado ao campeonato, arbitro oficial, e antigo presidente da Liga Sportiva dos Trabalhos Atleticos.

Arbitros: Cesar de Melo, campeão de Portugal, arbitro oficial da Liga Sportiva e antigo presidente da Associação dos jornalistas sportivos de Lisboa.

Maximiano Pereira, arbitro oficial da Liga Sportiva, professor de ginastica do Liceu da Povoa do Varzim e presidente do *Boavista Foot-Bal Club*, do Porto.

Cronometrista: A. Marques Ribeiro, presidente do Sport Club Conimbricense.

Concorrentes:

Do *Sport Club Conimbricense:*

Angelo Madeira, Geremim Martins, Fausto Tavares, Julio José do Reis, Mario Miranda, Milton Bartolo, Francisco Relvas, Alberto Ferreira e Eduardo Crespo.

Do *Club Recreativo Conimbricense:*

Frutuoso Veiga, Antonio Eliseu.

Do *Ginásio Club:*

Urbano Valente.

Em nome individual:

Carlos Reis.

Festividade

No proximo dia 8 realisa-se na igreja da Sé Catedral uma festa solene em houra da Imaculada Conceição.

Este religioso acto é promovido pelo rev.mo Cabido que está empenhado em lhe dar o devido brilho.

Bazar

Um grupo de alunos da escola da Associação dos Artistas vai organizar uma *kermesse*, cujo produto reverterá para a mesma escola que tantos beneficios tem prestado á instrução popular.

Pretende-se adquirir mais material escolar, pois o que ali existe é muito diminuto para o grande numero de alunos que frequentam a escola, e cujas despêsas não podem ser custeadas pela Associação, devido ás dificuldades com que tem lutado, apezar da dedicação com que tem sido tratada a sua administração.

E' uma iniciativa muito simpatica e digna do auxilio do publico.

Achado

Foi entregue nesta redacção uma moeda de 100 réis achada por um nosso amigo e assinante, que por nosso intermedio deseja a sua entrega a qualquer pessoa necessitada, o que vamos fazer.

Respeitando a sua vontade, agradecemos o generoso acto.

Nova cooperativa

Um grupo de habitantes do bairro alto, constituido na sua maioria pelos principais fundadores da Cooperativa de Pão, pensam fundar naquele bairro uma cooperativa de carnes verdes.

Os indispensaveis trabalhos para a fundação desta cooperativa tiveram já o seu inicio, e do seu bom resultado é segura garantia a competencia dos seus promotores.

Apologistas desde sempre do bem social, e vendo no cooperativismo uma das suas bases essenciais, louvamos o empreendimento de todos aqueles que procuram o bem estar e comodidades da sociedade, suavisando-lhe a encarecida vida com factos de reconhecido alcance.

Por suspeitas

Por suposto autor de roubo, por meio de arrombamento, no armazem do sr. Bernardino Anjos, encontra-se preso Paulo Barbosa, desta cidade, onde já praticou um roubo de tintas.

Cantina Escolar

O sr. Francisco Mendonça, que no mês findo desempenhou na Cantina Escolar o cargo de director mensal, custeou durante o tempo da sua gerencia toda a despêsa feita no refeitorio da mesma Cantina.

É um acto nobre e generoso que bastante nobilita o sr. Francisco Mendonça, e que registamos com verdadeira satisfação,

— A direcção desta benemerita instituição resolveu ultimamente dar um sarau, na sua sede na noite de 25 do corrente.

O *Grupo Dramatico Sá de Miranda* principiou já com os ensaios da peça escolhida — *Pescador de Baleias*

O referido grupo, composto de alguns dos principais amadores de Coimbra, é, apesar de novo, um grupo que faz honra á escola dramática.

Tribunal marcial

Foi julgado ontem no tribunrl marcial desta cidade, Manuel Antonio de Carvalho, antigo porteiro da Imprensa da Universidade, acusado de tentar aliciar para a revolução contra a Republica, o sargento Reis do grupo de metralhadoras numero 5.

Foi condenado em 18 mêses de prisão correcional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já sofrida, e 3 mêses de multa a 100 reis por dia.

O advogado de defesa foi o sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Comicio

Promovido pela Associação de classe dos fabricantes de calçado, realisou-se no domingo um comicio, na União Geral dos Trabalhadores, a fim de protestar contra a venda de calçado estrangeiro no nosso merdado.

Abriu o comicio o sr. Oscar Mandelay, que, depois de expôr o fim do comicio, convidou para secretarios os srs José Aparicio e Alfredo Soares, dando em seguida a palavra ao operario sr. Alves da Silva, que falou sobre a rasão que pertence ao operario.

Fez uma larga análise ao desenvolvimento mecanico, disendo que desde que os operarios se apoderem dos instrumentos de trabalho será certa a sua vitoria.

Segue-se o sr. Bartolomeu Constantino, que fez uma interessante divagação sobre o movimento operario, e condena a acção politica no meio associatiço, demonstrando os seus nefastos efeitos..

Os oradores foram muito aplaudidos pela assistencia, que aprovou uma moção de adesão ao protesto.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções.

Major de infantaria 24, sr. Silva Ferreira, 60 dias de licença.

— Major de infantaria 27, sr. Ferreira Lopes, 25 dias de licença.

— Alferes de infantaria 35, sr. Bertoldo Machado, 40 dias de licença.

Inspécionou tambem 5 praças de pret, sendo 1 julgada incapaz do serviço activo, 1 incapaz de todo o serviço, e arbitradas licenças a 3.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO — Fez ontem anos o sr. Joaquim Gomes Paredes, zeloso empregado no Observatorio Meteriologico.

As nossas felicitações.

DOENTES — Encontra-se gravemente enfermo com uma pneumonia gripal, o sr. Eugenio Eliseu, antigo e muito considerado oficial da Secretaria dos Hospitais da Universidade.

— Tambem se encontra doente a estremosa mãe do nosso amigo sr. Alberto Monteiro.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Providencias

Sempre que se dão catastrofes, como a que sucedeu ha poucos dias em Bilbau, onde morreram dentro dum animatografo umas 50 pessoas, renovam-se as providencias que as autoridades devem pôr em prática em Portugal para que por cá não aconteça o mesmo.

E' o caso que só se lembram de Santa Barbara quando fazem trovões.

Para que não nos fique responsabilidade neste assunto, é nosso devêr lembrar tambem á policia e ao inspector dos incendios que a plateia do Teatro Avenida, que comporta para mais de 400 pessoas, tem todas as coxias apertadissimas e falta duma á volta da plateia junto á grade da geral.

Bem sabemos que as portas da rua ficam muito proximo da plateia, mas se houver ali um grito de alarme com a plateia cheia, poucos serão os que dali sáem, tão acanhadas são as coxias e tanta falta faz a coxia lateral.

Não fazemos exigencias inuteis; apenas pedimos o cumprimento da lei, tirando de nós qualquer responsabilidade.

O cloreto de cal na roupa

E' preciso levantar uma campanha contra o uso que as lavadeiras fazem do cloreto de cal na lavagem da roupa de que resulta esta desfazer-se em pouco tempo.

São gerais as queixas contra esta pratica, em que nem todas as lavadeiras têem responsabilidade, mas o seu maior numero.

A autoridade, se puder, que preste a sua atenção a este assunto, que, parecendo não ter grande importancia, tem a toda porque dá causa a prejuizos avultados na roupa que tem a desgraça de cair nas mãos de certas lavadeiras.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em direito e presidente do tribunal de arbitros avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 4 do corrente mês, e para os fins indicados no art.º 7.º do Regulamento de 19 de Março de 1891, respeitante ao recenseamento e eleição dos colegios respectivos, se acham patentes na secretaria da Camara Municipal desta cidade os recenseamentos definitivos organisados no corrente ano nos têrmos do art.º 6.º do referido Regulamento.

Coimbra, salas das sessões do tribunal arbitral, 2 de Dezembro de 1912.

Antonio Tomé

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

MERCADOS

De FORMOSELHA

Milho branco	(14,163)	500
» amarelo	»	460
Feijão branco miudo	»	760
» » grando	»	780
» pateta	»	640
» fradre	»	800
» mistura	»	580
Batata, 15 quilos		340
Fava		540
Galinhas de 400 a.		500
Ovos, duzia		220
Azeite (10 litros)		2$550

De CONDEIXA

Milho branco	(20 litros)	750
» amarelo	»	720
Trigo	»	1$050
Centeio	»	1$500
Cevada	»	720
Aveia	»	600
Fava	»	860
Feijão branco	»	990
» amarelo	»	900
» vermelho	»	1$200
» rajado	»	810
» frade	»	1$050
Grão de bico	»	1$800
Tremoço	»	720
Aguardente	»	2$800
Vinho tinto	»	900
» branco	»	1$000
Vinagre	»	700
Azeite novo	»	5$000
» velho	»	5$200
Sal	»	200
Vaca	(quilo)	320
Carneiro	»	150
Toucinho	»	320
Batata	(arroba)	400

Penela, 29-12-1912 — Sepultou-se hoje o cadaver do sr. Antonio Manuel Freire de Andrade, que foi farmaceutico no Espinhal.

O extinto tinha perto de 80 anos de idade e era pai dos srs. dr. Cesar Freire de Andrade, ilustre capitão medico do ultramar, Adriano Freire de Andrade, farmaceutico do Espinhal, e Antonio Freire de Andrade, proprietario em S. Tiago de Cacem.

O seu funeral foi muito concorrido.

— Visitou-nos ontem o inverno, contemplando-nos durante a noite com fortes pancadas d'agua.

O dia hoje tem estado nublado e a temperatura baixa.

— Encontra-se nesta vila o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis, que é aqui muito estimado.

— Faleceu ontem á noite repentinamente uma pobre mulher, pouco depois de sair de casa duma pessoa de sua familia, onde estivera a aquecer-se.

Julga-se que a morte foi devida a congestão pelo resfriamento.

— Deve ser julgado brevemente nesta comarca José Cardoso, tintureiro que viveu nessa cidade, autor de varios furtos em Monte-mór, na Louzã e nesta vila. = *C.*

Crème Simon

O **ideal** para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Antonio Lopes da Silva, filho de Vicente Lopes e de Maria Patricia, de Miranda do Corvo, de 65 anos, sepultado no dia 26.

Isabel da Conceição, filha de Antonio Paulo e de Ana da Conceição, de Pombal, de 21 anos, sepultada no dia 27.

Ana Lopes, filha de Maria Lopes e de pai incognito, de Tondela, de 79 anos, sepultada no dia 29.

Izolina da Conceição, filha de Emilia da Conceição e de pai incognito, de Coimbra, de 17 anos, sepultada no dia 29.

Joaquim Dias, filho de Joaquim Dias e de Maria Isabel, de Coimbra, de 10 mêses, sepultado no dia 29.

Maria da Purificação de Nosso Senhora, filha de Alexandre Ferreira e de Maria das Dores, de Coimbra, de 80 anos, sepultada no dia 1.

Tomé da Maia, filho de José da Maia e de Norberta Botija, de Coimbra, de 67 anos, sepultado no dia 1.

Crianças

FORTES E FELIZES

Todas as mães que desejam ver seus filhos felizes e fortes devem dar-lhes a genuina Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de medicos. Para

AS MOLESTIAS INFANTIS

a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os musculos, enriquece o sangue e bane

AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO

Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer

OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO

e bem assim combater os maus efeitos dos

RESFRIADOS, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE

"Meu filho Manuel Fernandes, de 8 anos de idade, era muito fraco, e devido á sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho medico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com bôas côres." (a) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.

Se estimais a saude do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuina

Emulsão de SCOTT

Ver no involucro "o peixeiro com o grande peixe." E este o sinal de ser genuino o conteudo.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & Cia., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericordia da mesma cidade ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma dos §§ unicos dos artigos 113.º e 118.º do seu Regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 31 do corrente, ás 12 horas, na sala das sessões da Mesa, para ai fazerem a entrega dos seus requerimentos, que deverão instruir com os documentos seguintes: certidão de idade, certidão d'obito de pai e atestado de pobresa e bom comportamento passado pela Junta de Paróquia e confirmado pelo regedor da sua freguezia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 3 de Dezembro de 1912.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho.*

Piperazina MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

Oficina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis freguezes e amigos que continua com a sua oficina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem.

COMUNICADO

Meu amigo e sr. Arrobas. — Em resposta á *Prevenção* publicada no seu jornal de 27 do corrente, assinada pelo sr. Julio D. da Costa Pessoa bemquisto negociante da Casa do Sal (proximo ao Arco Pintado) rogo lhe a fineza da publicação dos documentos abaixo transcritos.

Outros tenho para apresentar mas para lhe não tomar o espaço de que tanto carece, reservo-me para o fazer em folheto, logo que os meus afazeres o permitam. Prometo não me fazer demorar, e pode crêr que nada se perde com o adiamento.

As conclusões não as quero eu tirar, deixo que as tire quem me lê, pois claramente se depreende que eu *não me neguei a contas*, antes pelo contrario *instei por elas*, e se antes o não fiz era porque não estava de posse dos documentos; e o sr. Pessoa bem o sabia.

O facto de eu não querer prestar contas ao sr. Gabriel e Melo, compreende se, e não necessita de explicação; todavia tanto a um como a outro destes cavalheiros fiz scientes desta minha resolução, que considero admissivel em virtude da perseguição que o sr. Gabriel me vem movendo desde a minha nomeação para solicitador.

Quanto aos documentos confiados á agencia Intermediaria já na minha carta de 28 de junho p. p. que aqui transcrevo, falava deles ao sr. Pessoa, pois, que só em 7 do mesmo mês entrei em posse deles por me serem obsequiosamente cedidos pelo meu amigo sr. Viriato Borges, quando lhe comprei alguns moveis que então lhe pertenciam e tinham sido propriedade da mesma Agencia.

Os que me confiou depois de eu deixar a gerencia da Intermediaria, são uns apontamentos feitos a lapis em papel almasso liso e umas cartas e bilhetes que eram destinados a fazer prova numas ações que ele queria que propozesse em juizo contra criaturas *que nada deviam ao sr. Pessoa*, pois que os seus debitos já tinham sido liquidados pelo seu ex-socio sr. Ramos, mas que o sr. Pessoa instava para que os acionasse fazendo-me propostas que sempre repudiei. Esta cobrança tinha-me sido entregue para pagamento dos meus honorarios por lhe ter tratado da sua concordata; entregando-lhe as sobras, se as houvesse e só depois das minhas investigações e depois de ver recibos, verifiquei que o sr. Pessoa me queria ludibriar aguardando a oportunidade para me entender com ele; pois reconhecendo a arteirice, precisava de estar preparado com documentos para liquidar-mos contas.

Nunca pensei que o sr. Pessoa fôsse tão simples que se deixasse arrastar a tanto, pois quem, como eu, lhe evitou maiores desgostos quando foi da sua concordata, em que se falou num descaminho de fazendas não merecia ser publicamente vexado por umas expressões tão caluniosas que talvez não escrevesse e simplesmente assinasse com o fim unico de me prejudicar! Bem se vê o dedo do oficial do mesmo oficio...

Fe-lo por criancice? foi por ignorancia?

O que sei é que o artista que o levou a tal cometimento não foi feliz, e a seu tempo falaremos visto que agora sou obrigado a cingir-me só á *Prevenção* publicada, mas pode continuar que não o temo, nem a sua inveja.

Termino exigindo que o sr. Pessoa no praso de dez dias, o maximo, use dos meios que quizer para haver de mim os seus documentos, porque depois disto eu tambem lhe vou pedir contas para que me pague o que me deve.

E quanto ao seu conselheiro até qualquer dia..., porque por hoje ponto.

Desculpe meu caro amigo sr. Arrobas tomar-lhe tanto espaço que eu sei que só com grande sacrificio me cede e creia-me com perfeita estima.

Am.º Ven.r
M.to Obg.º

Coimbra, 29 de Novembro de 1912.

O solicitador,
Alberto Pita d'Oliveira.

14 de Junho de 1912.

Il.mo Sr. Julio D. da Costa Pessoa — Coimbra.

Amigo e Sr. — Acusando a sua carta de 30 de Maio p. p., recebida em 31 do mesmo mês, a que estou a dar cumprimento.

Venho rogar-lhe a finêsa de por escrito me dizer se emquanto tratei da sua concordata, da questão do arrendamento, e mesmo da cobrança de alguns dos seus créditos, tenho procedido de forma criminosa de maneira a que tenha a depôr contra mim ou a queixar-se perante as autoridades judiciais.

Faço-lhe este pedido porque V. S.ª foi dado como testemunha para ser ouvido numa oposição por requerimento apresentado por alguns senhores Solicitadores ao Meritissimo Juiz desta comarca por causa da minha nomeação.

Julgo que tenho sido dedicado e o tenho orientado bem nos diferentes serviços que lhe tenho tratado, e se na cobrança dos seus créditos não tenho sido tão diligente, V. S.ª bem sabe que rasões ponderosissimas tem havido que assim tem determinado.

E' grande obsequio se pelo portador mandar a sua resposta, visto que tenho de a juntar ámanhã a uns documentos onde apresento a minha defêsa das acusações que me são feitas.

Sem outro motivo, sou com estima

De V. S.ª
Am.º At.º Ven.r Obrig.º
(a) *Alberto Pita d'Oliveira.*

Coimbra, 28 de Junho de 1912.

Il.mo Sr. Julio D. da Costa Pessoa — Coimbra.

Confirmo a m/carta de 14 do corrente, á qual V. S.ª deu por resposta ao meu empregado: **que emquanto ao conteudo d'ela, estava bem; mas que não podia dar a resposta sem falar com o Sr. Gabriel!!!**

Até hoje ainda não recebi essa resposta; pois devia tel-a dado mesmo com a indicação do Sr. Gabriel.

Fosse qual fosse.

Mas adeante. Vejo que V. S.ª serviu de instrumento na mão daquele senhor para me servir de tropêço. — Tal procedimento dá-me direito a acreditar no que para mim era um impossivel...

Mas fica-lhe bem esse papel, e vamos a contas.

Presentemente estou de posse d'alguns daqueles documentos confiados á **Intermediaria** e por isso rogava-lhe a finêsa de me enviar uma nota daqueles que para ali enviou para eu tratar com o gerente daquela casa, e quais os aí recebidos, para que desde que tome as responsabilidades para com V. S.ª possamos liquidar as nossas contas, que na presente ocasião eu insto por elas porque preciso de reunir dinheiros que tenho por fóra.

Queira tomar nota que recebi uma carta do seu procurador Sr. Gabriel e Melo para lhe prestar as suas contas; mas em virtude da situação em que nos encontramos, é impossivel entendermo-nos; portanto, queira indicar outra pessoa.

Quanto ás rasões ponderosissimas para eu não ter sido diligente na cobrança dos seus créditos, a seu tempo virá a lume, póde contar com isso, porque o papel que me queria fazer representar, repudiu-o.

E' provavel que encontre alguem que queira o negocio, **mas eu hei de velar pela Verdade e pela Justiça,** *para que se conheçam os honrados e imaculados!!!*

De V. S.ª
(a) *Alberto Pita d'Oliveira.*

Nota. — Esta carta, por esquecimento, só seguiu no dia 4 de Junho.

(a) *Pita.*

Coimbra, 28 de Junho de 1912.

Ex.mo Sr. Joaquim Albino Gabriel e Melo, Dig.mo Solicitador.

Coimbra

Estou de posse de sua carta de 12 do corrente e só os meus muitos afazeres e ausencia em serviços da minha profissão, fizeram com que não respondesse logo.

Admiro bastante que atendendo á incompatibilidade que V. Ex.ª creou entre nós, tenha recebido de alguem procuração para proceder contra mim, ou pedir me contas.

Eu não procedia assim.

Mas certamente tambem tem procuração para pagar; mas mesmo assim, não nos podemos entender pelas razões que acima se depreendem.

Alem disto, era muito mais correcto no caso da sua intervenção para comigo, que liquidasse as contas entre nós pagando o que me deve, que V. Ex.ª muito bem sabe, e é grande finêsa não se fazendo demorar na presente ocasião.

Quanto ao sr. Julio D. da Costa Pessoa, ele indicará outra pessoa para a liquidação de contas.

Da mesma maneira

De V. Ex.ª At.º Ven.or
(a) *Alberto Pita d'Oliveira.*

Nota. — A carta de 12, a que acima me refiro, simplesmente me participava que tinha procuração do Sr. Pessoa, para eu lhe prestar contas, a qual não publico agora para não tomar espaço.

Pita.

Biciclete Vende-se uma, em bom estado, em casa de Avelino de Moura Vieira — Celas.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redação.

Peçam a este Homem que leia a Vida.

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, téem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhe quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro: Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimecto especial o obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio país, para despêsas de porte e de escritório. Dirija a sua carta a Clay Burton Vauce, Suite — 2030. C, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 8 do corrente mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua da Sofia, na casa com o numero de policia 181, onde morou o falecido Joaquim Gualberto Soares, pelo precesso de arrolamento de espolio deste, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º oficio, desta comarca, vão pela segunda vez á praça por metade do preço do seu valor e serão entregues a quem maior lanço oferecer os seguintes moveis:

Um guarda fato, uma mesa e um contador de pau preto.

São citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito
Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

Loteria

Proxima loteria a 5
Premio maior, 12:000$000

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

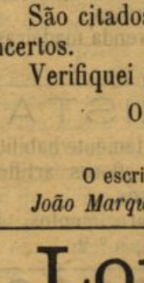
Premio maior:
240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)



Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

AO PUBLICO

Eu furtar-me-ia, talvez, á consideração de me referir a uma especie de manifesto que por ai girou sob o titulo terrorista de

« *Associação Secreta* »

se ela se referisse a mim.

Mas como ele pretende, em insinuações dum despeito infundado, manchar a reputação de meu Pai, eu, sem querer dar-lhe mais importancia do que realmente merece, venho dizer ao publico, para quem escrevo, que reserve a sua apreciação até á pronuncia do tribunal, visto o caso lhe ter sido entregue.

Apela o caluniador para a justiça, cuja decisão tambem eu aguardo com serenidade.

E' este o unico ponto em que estamos d'acôrdo, se bem que sejam absolutamente diversos os nossos objectivos; porque se ele sómente tenta fazer valer direitos, com que se crê e eu nada tenho, eu desejo a ilibação da dignidade de meu Pai, com o que tenho muito.

Coimbra, 3-12-912.

Alvaro Castanheira (filho).

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Acção de divorcio

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 20 do mês corrente, na respectiva acção requerida por Barbara dos Santos, domestica, residente no logar e freguesia do Botão, desta comarca, contra seu marido Antonio Assis, serralheiro, residente no logar e freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta mesma comarca, foi autorisado o divorcio entre estes conjuges com os fundamentos consignados nos numeros 2.º e 4.º do artigo 4.º da Lei do Divorcio de 3 de Novembro de 1910; o que se anuncia em cumprimento do texto legal consignado no artigo 19.º da citada Lei.

Coimbra, 27 de Novembro de 1912.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

LOTERIA DO NATAL

240:000$000

Extracção a 24 de Dezembro

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES
162, Rua Ferreira Borges, 164
COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura

DE

COIMBRA

Faz-se publico que no dia 12 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se procederá á arrematação em hasta publica de todos os choupos marcados a tinta branca, existentes nos camalhões da Escola.

A adjudicação só será feita convindo o preço.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 27 de Novembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico,
João da Silva Fialho.

400$000 réis

Emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo.

Automovel DESEJA comprar-se um em bom estado. Prefere-se *Regnault*. — Dirigir carta a esta redacção.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.....	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em bôas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.

Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Venda

Em praça particular no dia 8 de Dezembrn de 1912, no logar e freguezia da Carapinheira, em casa do sr. José Antonio Monteiro da Costa, vender-se-hão, caso o preço convenha, as propriedades abaixo designadas, pertencentes ao cazal do falecido Antonio Rodrigues Pinto, para pagamento de encargos do mesmo cazal.

Freguezia da Carapinheira

7 aguilhadas no sitio da Paiôrra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiôrra. de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiôrra, de que é arrendario Joaquim da Fonseca.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 9 agulhadas no sitio da Barca de Pereira, de que é arrendatarioJosé Pimentel Rolim.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Lombo de Cavalos, de que é arrendatario Francisco da Silva Lemos.

Mais 3 ½ aguilhadas no sitio de Monte Aragão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim Azambuja.

Mais 2 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario Francisco Monteiro Faria.

Mais 7 aguilhadas no sitio de Pangrilo, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 5 aguilhadas no sitio de Ovial, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 5 aguilhadas no sitio da Queijida, de que são arrendatarios Joaquim Gois e Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Tufos, de que é arrendatario Antonio Ferreira.

Mais 6 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no sitio dos Forcados, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Freguezia de Montemór-o-Velho

4 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 ⅕ aguilhadas no sitio da Panasqueira, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 ⅙ aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Manoel Simões.

Mais 3 aguilhadas no sitio da Ladeira, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Mais 6 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 4 aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 1 ⅕ aguilhadas no sitio das Córtes, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 3 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Joaquim Gois.

Quaisquer esclarecimentos mais presta-os na Carapinheira, José Antonio Monteiro da Costa e, em Coimbra, Antonio Rodrigues Pinto e o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portuguêz, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

EMPREGADAS

Precisam-se na Cooperativa de Pão «A Conimbricense», para distribuição de pão aos domicilios.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados"

POR

A. VENANCIO PACHECO

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsas do correio

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com bôa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannéaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

VENDA DE CASA

VENDE-SE a casa onde está instalada a Padaria de Maia Simões & Companhia, na rua da Matematica numero 27 e 31.

Mostra-se e recebem-se propostas no mesmo numero 31.

Garante-se ao comprador o rendimento livre de 8 %.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Sabado, 7 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 150

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jorna

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Medidas de fazenda

E' sempre assunto que desperta curiosidade e interesse dentro e fóra do parlamento a apresentação das propostas de fazenda.

Desta vês não provocaram menos curiosidade em virtude de se reconhecer que se torna absolutamente indispensavel equilibrar o orçamento do Estado, tendo sempre em vista que as circunstancias das classes menos abastados vão sendo cada vês mais penosas por falta de trabalho e pela carestia sempre crescente dos generos de subsistencia.

O relatorio que precede as propostas de fazenda é uma exposição da nossa situação financeira, cada vês mais agravada, e uma demonstração da necessidade de não criar novas receitas que só assegurem o equilibrio orçamental, mas dêem margem para fazer de Portugal um país que não confie sómente no auxilio dos estranhos. Assim se torna preciso para a defêsa do seu dominio colonial, tão cubiçado e sobre o qual tantos lançam as suas vistas de longe.

E' preciso gastar muitas dezenas de contos de reis para dotar a sua marinha com poderosos vasos de guerra e prevêr ás necessidades do exercito, que tem falta de armamento, munições de guerra, etc.

Para tudo isto e outras coisas essenciais refere o sr. ministro que são precisos 100:000 contos de reis.

O sr. ministro das finanças lembra a necessidade de pôr em prática a lei *travão*, que obste a que o parlamento vote projectos de lei que importem aumento de despêsa a não sêr que, para ela, se crie nova receita.

Mas não é isto que se continua vendo no parlamento, onde todos pedem e reclamam melhoramentos para as suas terras ou para os circulos que representam.

O congresso votou no ano passado leis que trouxeram um aumento de despêsa de 2:300 contos sobre um *deficit* avaliado em 3:833 contos, mas que sobe a mais de 8:000 contos, e agora mesmo se téem votado leis com aumentos sensiveis de despêsa, apezar de estar bem demonstrada a melindrosa situação do tesouro português e a urgencia de entrar no caminho das economias.

Haja vista o que recentemente sucedeu com as escolas normais, que muitos deputados reclamaram a sua conservação nas localidades onde elas téem existido, embora contra a lei atual e tendo uma delas apenas uma frequencia que não *chega a meia duzia de alunos!*

A criação do ministério de instrução publica trouxe igualmente aumento de despêsa por se não aceitar a transferencia para este ministério do interior, e o mesmo vai sucedendo com outros projectos em discussão.

Emquanto assim se atender tudo e todos sem querer saber das forças do tesouro, não haverá meio de combater esta febre de despêsas publicas, muitas delas sem motivos justificados.

Das propostas de fazenda, a que poderá influir mais na vida economica e financeira do país é a que se refere á contribuição predial, que fará subir na mesma proporção as rendas das propriedades.

Pelo que se lê na propria imprensa republicana, as propostas de fazenda não lograram convencer que está nelas a resolução do grande problêma financeiro.

Continuamos portanto ainda muito longe da ultima palavra sobre este importantissimo assunto, visto que continua o país a ter falta dum homem de estado que tenha a envergadura para resolver a questão financeira. E que isto assim é não resta duvida, porque ainda ha pouco o afirmou na imprensa o presidente do governo provisório, sr. dr. Teófilo Braga, que desassombradamente veio dizer ser preciso mandar vir de fóra um homem competente aquem se entregue a resolução deste grave assunto.

Todos compreendem que não é possivel continuar assim: sem medidas de fazenda que equilibrem o orçamento e sempre com a *pecha* de aumentar despêsas, e que só ha direito para exigir mais encagos tributários quando se provar que estão feitas todas as economias possiveis.

Antes disto não.

A FELICIDADE

«Ha o que quer que seja de falso e contraditorio, diz madame Necker de Saussure, na idéa que nós fazemos do que seja felicidade. Que seja uma situação isenta de desgostos, não oferece duvida nenhuma, e muitos a consideram um estado em que todos os nossos votos são satisfeitos.

«Mas esse estado, se se désse, seria por fim de contas bem fastidioso. Não haveria em que ocupar a nossa atividade, e nós ver-nos-iamos obrigados a uma absoluta inacção.

«Nós possuimos faculdades que precisam de ser aplicadas, e o principal oficio da imaginação é o de suscitar desejos capazes de as meter em jogo.

«Somos portanto feitos para desejar, e esse estado representa para nós o de uma perfeita saude moral. A nossa alma desentranha-se em ambições como a seiva de uma arvore robusta a faz desentranhar em ramos e em folhas.

«Não ha felicidade sem atividade, não ha atividade sem um objectivo, sem um destino. A suprema felicidade pois na terra será um estado em que nos falte sempre alguma coisa, o que redunda afinal em um absurdo.»

O raciocinio da ilustre escritora perde pdr completo o que possa ter de absurdo se abstrairmos da nossa pessoa e pensarmos exclusivamente no bem estar moral dos outros, e é exactamente isso que não faz quem anda á cata da felicidade.

Quem procura é quasi sempre para si, não o move um alto pensamento de altruismo ou sequer de dedicação pela colectividade; impulsiona-o apenas um grosseiro impulso de egoismo pelas conveniencias proprias, não lhe importando até realisar ou procurar realisar os seus fins á custa do bem estar e da já precaria felicidade alheia.

Desejemos pois todos o *engrandecimento moral* da humanidade, considerada no seu conjunto; sejam essas as unicas ambições e ver-se-á como do facto nós seremos felizes a despeito de nos faltar alguma coisa.

LUIZ LEITÃO.

Um facto lamentavel

O governador civil do distrito do Funchal participou ao governo que o capitão do porto, sr. Jaime Forjaz de Serpa Pimentel, quando ali estivera o cruzador brasileiro *Benjamin Constant*, tivera uma conversa com o comandante deste navio, na qual afirmára a sua má vontade contra a Republica Portuguêsa.

O sr. Serpa Pimentel imediatamente obteve do comandante do cruzador um formal desmentido a esta acusação, e de tal modo ele se mostrou indignado por se ver injustamente envolvido o seu nome num assunto destes, que prometeu não voltar a fazer escala pelo porto do Funchal.

O centro republicano daquela cidade, *Manuel d'Arriaga*, aprovou uma moção de censura ao governador civil, que é o sr. dr. João Santiago Prezado, pedindo terminantemente a sua demissão.

Em que lamentavel situação continua exercendo o cargo?

Comissão Distrital de Assistencia

Sessão de 4 de Dezembro

A Comissão tomou conhecimento da correspondencia recebida e deliberou nomear uma comissão para estudar as bases da fusão do Asilo de Cegos e Alejados de Celas e o Asilo da Mendicidade, ficando essa comissão composta dos vogais, Rodrigues da Silva, dr. Vicente Rocha e dr. Antonio Ribeiro de Vasconcelos, com a faculdade de agregar a si, quaisquer outras entidades, ainda mesmo estranhas á Comissão da Assistencia.

— Efectuar a visita a todos os estabelecimentos de beneficencia da cidade e distrito, inquirindo da sua situação e necessidades, visita que deve ser efectuada pela Comissão Executiva da Assistencia.

— Tendo a Comissão recebido alguns pedidos de subsidios, resolveu sobreestar na satisfação desses pedidos, até ser feito um inquerito sobre a situação dos peticionantes.

Situação pulitica

O ministerio atual, segundo se afirma, não irá além deste mês.

Em vista do resultado das eleições para a mêsa da camara dos deputados, que deram uma pequena maioria para o bloco, não pode esperar-se que ao atual governo suceda um ministerio democratico sob a presidencia do sr. dr. Afonso Costa, como se dizia.

Mas tambem um ministerio do bloco ficará sem condições de grande existencia, em vista da pequenissima maioria obtida nas eleições da mêsa da camara dos deputados.

Está portanto o caso intrincado, apelando-se agora para a eleição dos deputados que faltam para garantir maioria a qualquer dos partidos.

A Constituição não permite a dissolução da camara dos deputados, mas ha muito que se está convencido de que se lançaram num bêco sem saida.

Uma crise politica, ministerial, aberta nesta ocasião, tem toda a importancia, por dificuldade de organisar novo gabinete.

E afinal tão preciso é que o haja e bom para resolver tantos assuntos importantes!

Sardinha

O governo tenciona autorisar a industria de pesca por meio de cércos americanos, na área da capitania do porto de Aveiro.

Autorisada ali, provavel é que se estenda a concessão a outros pontos das costas portuguêsas e ai teremos o caso grave do desaparecimento da sardinha e portanto a desgraça da classe piscatoria, que ficará sem este modo de vida, e o povo sem aquela alimentação que, apesar de muito mais cara do que era, é ainda o alimento de que as classes pobres fazem uso por ser o mais barato.

Se aumenta a crise da falta de sardinha; se os nossos mercados véem a encontrar-se sem a abundancia que é preciso, desse saboroso peixe, lá se agrava a vida das classes populares, que já não sabem o que hão de comer para não morrer de fome e sem desiquilibrar o seu orçamento.

Veja o governo como resolve este assunto.

Não vá fazer concessões prejudiciais, principalmente no que diz respeito a generos de alimentação.

Transferencia

O sr. dr. Carlos Borges, juis auditôr administrativo de Leiria, foi transferido para Coimbra.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XIV

Sumário: — Finda-se a descrição do Alemtejo. **Vendas Novas**: o poligono de artilharia; apoteose a uma perdiz.

A provincia do Alemtejo, pelo seu aspecto físico, principia pouco adeante da grande vinha, ainda que esta balisa não coincida exactamente com a antiga divisão politica.

Abre com uma larguissima charneca para cá de Vendas Novas, precedida por terreno aparentemente seco ora dum lado ora doutro da via férrea, salpicado de sobros, ou de cepas que rareiam alem de Evora, e fecha de Amoreiras para Odemira, até Messines, com o altear progressivo de montes, que vão despindo a arborisação, para a retomarem diferente muito depois, como transição para o Algarve, e por entre os quais vai serpenteando o comboio em alongado declive.

Acolá por mais que se estenda a vista em redor, sobre a bravia, humilde e monotona vegetação verde escura, quasi nada mais se divisa até ao horisonte. E sem qualquer habitação, sem um folgo vivo, com o crepusculo a esvaecer a paizagem, a alma impressiona-se fazendo-se meditativa e triste.

E triste e opressa se sente á travessia daquelas colinas e montes que a cercam, cobertos mesmo nas suas gargantas e vales duma vegetação como de charneca, baixa e agreste, e verde clara aos raios dardejantes da meia tarde, como se fôra o conhecido mato molarinho. Só quando o olhar alcança as eminencias de Monchique com a grandesa da sua encosta, é que sobrevem a alegria, como se sobreviesse a desejada libertação.

Entretanto o comboio passa ás descidas umas quatro pontes, três um tanto altas sobre regatos ou charcos, e um comprido tunel. Lembra ai a feição duriense adeante do Tua.

Mas que é tudo isso comparativamente ao tamanho do Alemtejo?

Na parte intermédia predomina a planura:

São espaços aridos, de terra fare lenta, como após esquecida sacha; de amarelecidos caules, finos de linha, cortados junto do solo; ou duma espécie de feno requeimado pelo sol, como para as bandas de Beja; são amontoados de azinhos, ou sobreiros com a sua basta folhagem de berrante côr avermelhada da descasca em vários, quer um pouco espaçados, como para os lados de Vendas Novas, quer densissimos, como para alem de Ourique; é uma ou outra elevada encosta como a da serra a que prende Evora Monte, e uma ou outra região bastante viçosa dessas mesmas arvores e d'espessos olivais, como a que circunda a Vila Viçosa tambem.

Nalgumas localidades, como nesta e nas estradas, como na de Alcaçovas e de Evora, abundam os eucaliptos, e dalguns pontos, como de Viana, descobrem-se distantes e gratos horisontes.

Perante a amplidão e quietude da ondulada planicie que por esses dias estivais da minha viagem, e em horas mais quentes, eu ia observando, como se na linha do Leste fosse olhando para o sul, invadiu-me um vago de indiferença e a curiosidade de quando em quando do que haveria para alem.

Mas que será aquela aparente aridês, a que me referi, onde de longe a longe se ergue uma ou duas casas terreas, alvas de jaspe? Terra improdutiva ou abandonada?

— «Não; é tudo terra de semeadura, de trigo principalmente: parte que já foi ceifada, parte que ficou de pousio um ou dois anos, alternando a cultura duma com a doutra».

Isto me respondeu um companheiro de comboio de Evora para Estremoz, acrescentando que se o sistema intensivo, que falta ali, pelo regimen dos latifundios, poderia ser mais produtivo, — a terra alemtejana, comtudo, está grandemente aproveitada.

Feitas estas anotações sobre a provincia, entremos agora em Vendas Novas, que não é sem tempo.

Com estação de movimento, e com o poligono de exercicios d'artilharia a dois passos, a povoação resume-se em pouco mais que um pequeno lanço de estrada convertida em rua, com um largo em frente, onde fica o comprido quartel da escola prática daquela arma.

Visto o poligono, da mais próxima entrada, cujas fortes humbreiras dir-se-hão destinadas a grande portão de ferro, apresenta-se como abrindo desde esse vertice em dilatado angulo:

Terreno vasto, semeado de altos eucaliptos á frente e nas linhas marginais da propriedade, com vegetação rasteira para deante, entremeada duma ou outra arvore, acidentado um tanto, tem como pano de fundo lá longe a montanha, cujo perigo de passagem é prevenido — disseram-me — aos pastores, por ocasião de exercicios de fogo.

Murado por um seguido monticulo de terra, e no interior com resguardos cavados no solo, onde se colocam as peças, corre-lhe pelo meio de fora a fora, desde a entrada, uma aplanada recta para as carretas, tendo lateralmente fios telefónicos que seguem tambem em várias direcções obliquas. No começo dos montes fronteiros na mesma direcção da recta, enxerga-se qualquer coisa como um castelo.

Mas voltemos á estação.

Saido da *gare*, não tardou muito que ouvisse explicar a uma menina dos seus 12 anos, com modos educados, que «o comboio do Setil chega primeiro e é o primeiro *qu'abala*», e que quanto ao poligono, por motivo de qualquer incendio passado, «não deixam agora lá ir, porque ha lá muitos *eclipses!*»

O' instrução, instrução!...

— Onde será o hotel? — interroguei a caminho um transeunte.

— E' ai já; hotel Arsénio — respondeu-me apontando.

— «Arsénio!» — exclamou a minha imaginação, e não sei como, tive um estremecimento de arrepio.

— «Arsénio!» — ia ainda ecoando cá dentro, quando entrei no corredor.

Sentadas ai, estavam a filha mais velha, qual dona de casa, e a do meio, com olhar esquivo de quem sente, ainda creança, a mais nova, sorridente e viva, andava servindo.

Receoso pela hora tardia, perguntei se havia que jantar.

— Arranja-se.

E em vês de arsénio, cuja ideia se me evaporou á entrada, chegou uma sopa, e que saborosa sopa! Com o estomago em pleno vacuo, sumindo-se-me sob a sentida pressão exterior da atmosfera, rejubilei.

A confirmar a minha anterior previsão de que, assim como o fumo indica fogo, assim tantos seres caninos que encontrei, deviam indicar abundancia de caça, — veio depois uma perdiz. Ao vel-a e proval-a por pouco não cai em extase.

A perdiz!... O' deusa das florestas, ó manes protectores da caça, inspirai-me! Fazei vir a mim, uma vês ao menos, o espirito dum poeta excelso, para que em linguagem sublime, superior ainda ao divinal cantico dos canticos, eu entôe um hino áquela perdiz. Embora sem o falado môlho de vilão, ela ia descrevendo a curva do esófago com tal satisfação minha, que nem o dos antigos, ao comtemplarem o mitológico carro de Phaetonte atravessando o firmamento!

Adeptos de Santo Huberto, exultai! Proximo a converter-me ao vegetarismo, a perdiz tornou-me pecador relapso.

Ha lá nada mais sugestivo do que uma perdiz magnifica sobre um demorado jejum?! Quem haverá, homem de letras, eruditos ou sábios, que em semelhantes circunstancias, não delire de contentamento? Já não falo de politicos, porque esses em todos os tempos e logares, não conhecem sequer melher meio de festejar o seu idolo, do que em volta da mêsa, mêsa de brindes e de iguarias, claro está, não vá um mal entendido suspeitar que me refiro á do orçamento.

A perdiz!... Ainda pensava nela á chegada a Evora!

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 5

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução hipotecaria, requerida por Antonio Augusto Gomes, contra Acacio Mendes Saldanha Ferrão e sua irmã D. Maria da Anunciação Saldanha Ferrão, solteiros, todos residentes nesta cidade.

Procurador, Rocha Ferreira.

DIA E NOITE

Astronomicamente considerado, o dia e a noite são o resultado do movimento da terra em torno do seu eixo; e em cronologia é o intervalo de 24 horas que a terra gasta na sua rotação em volta do sol, até voltar ao mesmo ponto do movimento.

Tambem se pode considerar o dia como — *sideral, solar e civil*, porém essas definições ficam ao alcance dos leitores, suficientemente desenvolvidas, nos tratados da cronologia astronomica.

Agora deixando o dia e a noite natural, entregue á competencia dos eruditos matematicos e aos seus estudos profissionais, vou como caminheiro errante, apoiado ao bordão falso do idealismo, e em fatigante perigrinação, perguntar onde está o *Dia* e a *Noite*, esses pequenos atomos do tempo, na imensidade infinita dos seculos, e a sua influencia moral no seio da humanidade.

Responde-me um éco longinquo, saido do peito do mortal:

O *Dia*, é o luar: a *Noite*, as trevas.

O *Dia*, é a vida: a *Noite*, a morte.

O *Dia*, o movimento e a atividade: a *Noite*, o socego e o descanço.

O *Dia*, o calor que vivifica e o sol que reanima: a *Noite*, o frio que entorpece e a sombra que intimida.

O *Dia*, é conforto desejado pelos pobres: a *Noite*, o prazer anciado pelos felizes.

No silencio impertubavel da noite, na alta concentração do espirito, quantos projectos imaginarios, quantos problemas da vida intima e quantos productos dum cerebro em constante laboração o homem concebe para a realisação imediata das suas douradas aspirações?!

O matematico, o filosofo, o naturalista, o arquitecto, o pintor, o musico e o escultor, é nesse periodo silencioso da noite, privado de luz, que ele mais cogita, estuda e se movimenta, recebendo, como facho luminoso, o despontar duma nova aurora, rasgando-lhe o horisonte do belo e do sublime: e vem o *Dia*, a difundir a sua acariciadora e benéfica luz, que activa o trabalho e vivifica a natureza.

O matematico, com o telescopio, descobre um novo planéta; o filosofo, uma verdade irrefutavel; o naturalista, um outro fossil, ou planta utilitaria; o arquitecto, levanta sumptuoso palacio; o pintor, com as finas tintas da sua palêta produz a mais primorosa téla; o musico, combina as mais harmoniosas notas para a sua masgistral partitura; e o escultôr, procura o marmore e o cinzel, para, nas asas do genio, erguer a magestosa estatua do *Progresso*.

E tambem á luz clara do *Dia*, que se realisam os actos mais grandiosos da vida colectiva e se exercem as mais importantes funções do mundo social; porém a *Noite*, envolvendo a humanidade nas trevas do seu manto, torna-se a protectora segura do crime e a discreta confidente dos amantes; mas quando banhada pelos fulgores da sua meiga companheira a *Lua*, atavia-se com todos os encantos de noiva, para inspirar o poeta nos devaneios do seu espirito e quietar o marinheiro na devota contemplação da natureza; e assim passa sobre o hemisferio da terra e a grandeza dos mares, distendendo suas gáses tenuissimas de filigranas prateadas.

Enfim, o *Dia*, é o desabrochar da vida com todo o cortejo de prazeres e encantos; a *Noite*, é o declinar dessa mesma vida, envolta no misterioso véo do infinito.

LEVI CORREIA.

Providencias

A proposito do incendio que se manifestou num animatografo de Bilbau, em que morreram muitas pessoas, e a que já nos referimos, as autoridades hespanholas téem mandado fechar alguns teatros, por se não apresentarem em condições para exibição daqueles trabalhos.

As autoridades portuguêsas muito téem que fazer tambem neste sentido e o mesmo acontece em Coimbra, como informamos no nosso ultimo numero; mas, como sempre, se houver a infelicidade de se dar algum sinistro, então põem mãos á obra.

Mais vale prevenir de que remediar.

8 DE DEZEMBRO

Nem a propaganda dos cegos materialistas, nem as doutrinas dos sectarios de Luthero e Calvino, apezar das suas investidas, através de tantos seculos, e da mais acêsa guerra aos dogmas da religião cristã, conseguiram até hoje derrubar do seu pedestal de gloria e magestade essa incomparavel mulher, que foi, entre todas, a escolhida para Mãe do genero humano, *Maria*.

E' ámanhã, 8 de dezembro, que em todo o orbe católico se festeja jubilosamente, numa só crença, num só amor e num só afecto, a *Imaculada Conceição de Maria*.

Desde a mais pequena ermida isolada das aldeias campesinas, ao mais grandioso templo das cidades populares, entoam-se sagrados canticos a essa Virgem portentosa, a quem sempre invocamos como — *refugio dos pecadores* e *consoladora dos aflictos* — pois é Ela que tem o balsamo para todas as dôres e o conforto para todos os infortunios! E no mar proceloso da vida, é a nossa guia luminosa, que nos leva ao porto seguro da eternidade, como *Ave Mar Estela*.

Tota pulcra est Maria!

Sim. E's o astro tremelusente cheio de pulcro fulgor que os homens adoram na terra e anjos glorificam nos céos.

Se os anjos te coroaram de estrelas, vestiram de Sol e calçaram de Lua, é porque as estrelas são o simbolo da inocencia, o sol a imagem do sublime e a lua a inspiração do belo e toda sois formosa, sublime e bela.

Vamos pois, guiados pela bandeira da crença e pelo facho da fé, prestar homenagens a *Maria*, com essa mesma fé pura, que animou D. João I, no dia 14 de agosto de 1385, á gloriosa batalha de Aljubarrota, consagrando a *Virgem* esse grandioso e belo monumento, a *Batalha:* E não menos a de D. Manuel, mandando erigir na praia do Restelo, esse altivo e primoroso monumento com a invocação de Nossa Senhora de Belem, onde se compendia e resume a crença, a vida e a historia de Portugal.

Coimbra, 7-12-912.

LEVY CORREIA.

Agravamento da contribuição predial. — Protestos dos proprietários urbanos e rusticos. — Comboio especial.

A Associação Lisbonense dos proprietários reuniu-se ontem, ás 21 horas, no Salão da Trindade, tendo concorrido a essa reunião a grande maioria dos proprietários da capital, tendo por isso sido importantissima. Presidiu o visconde de Alvelade; nos camarotes viam-se numerosas senhoras.

Para o mesmo fim — protestar contra o agravamento da contribuição predial — vão reunir-se a Associação de Agricultura, a Associação União Agricola Comercio e Industria, de Lisboa, e tambem os Sindicatos Agricolas de todos os pontos do país.

*

Ha ideia de organizar um comboio especial que, partindo do Porto, conduza a Lisboa todos os proprietários do norte e centro do país que queiram acompanhar as comissões que vão ao parlamento entregar as representações.

Só não se organisará esse comboio se houver falta de tempo. Mas a organizar-se terá paragem em Coimbra e outras estações importantes para receber os proprietários que se inscreverem.

Livros e Revistas

Oferecido pelo sr. dr. Costa Lobo, professor da nossa Universidade, recebemos o seu primoroso trabalho em francês sobre o eclipse do sol de 19 de abril de 1912.

L'eclipe de soleil du 19 avril 1912 é o titulo desse belo livro em que aquele ilustre professor mostra com clareza e erudição o que foi o eclipse de abril e descreve os trabalhos e observações da mina da Universidade de Coimbra em Ovar ao lado dos trabalhos das missões das Universidades estranjeiras.

*

Temos tambem sobre a nossa meza de trabalho o livro em verso de que é auctor o sr. J. P. de Matos Miguens e que se intitula: *Recordando*.

E' um livrinho em que se revela a cada passo a alma entusiasta e apaixonada do seu auctor, onde ha poesias cheias de suavidade e simplicidade, onde se manifesta em cada verso a sublime inspiração domadora cheia de vida e saudade.

*

Recebemos tambem a ultima producção literaria do insigne escritor espanhol, D. Ubaldo Romero Quinones, intitulada: *La Revolucion Social*.

A pena deste ilustre escritor mais uma vez afirma a sua superioridade e elevado criterio.

Escalpelisando a sociedade actual, pondo em evidencia os defeitos e injustiças da organisação social contemporanea, dá-nos a conhecer os meios que devemos empregar para conseguir a completa redenção e emancipação da humanidade do futuro.

Esta primorosa obra encerra uma elevada e sã filosofia merecendo por, isso ser conhecida por todos os que se interessam pelo futuro da especie humana.

Aos auctores agradecemos a amabilidade da oferta que nos fizeram de um exemplar.

*

Devido á escacez do espaço não acusamos a receção de algumas outras publicações que temos em nosso poder o que faremos no proximo numero.

POR ALCOBAÇA

As grandes iniciativas, sobre tudo as que se referem á instrução e ás da luta pelo Bem das Crianças, futuros homens d'ámanhã, são sempre apreciadas e honram sempre os seus promotores.

A Camara Municipal de Alcobaça que tomou sobre si a honrosa e humanitaria ideia de fundar nessa laboriosa cidade um Jardim-Escola, onde se hão-de acolher os seus filhos, merece bem a estima e veneração de todos, sem distinção de classes ou de ideias.

São bem conhecidos os beneficios que á causa da instrução das crianças o Jardim-Escola de Lisboa e Coimbra muito téem feito e ao genial e audaz luctador da instrução sr. dr. João de Deus Ramos, continuador da obra de João de Deus, se devem tão louvaveis empreendimentos.

Amanhã é Alcobaça que vai prestar homenagem á memoria querida do autor da *Cartilha Maternal* e *Campo de Flores*, edificando tambem um ninho d'almas, onde se ensinará sobre a forma pedagogica e altamente scientifica, a educação moderna e aperfeiçoada do Mestre.

Tem Alcobaça elementos de valor e humanitarios suficientes, para secundarem tão glorificada obra que ficará sendo mais um monumento á obra amoravel e doce do grande poeta João de Deus.

Da Junta da Paroquia e agremiações alcobacenses e muito especialmente das gentis damas se esperam grandes esforços, que juntos formarão o *desideratum* empreendido pela simpatica vereação alcobacense.

Aqui, causou grande contentamento a louvavel e carinhosa iniciativa e oxalá brevemente a traduza na realidade a aspiração que tão patrioticamente projectam realizar os seus promotores.

* * *

Ecos da cidade

ANIVERSARIO — Passou na quinta feira o seu 23.º aniversario natalicio, o sr. Manuel d'Oliveira, filho do proprietario da Tipografia Comercial.

DOENTES — Está doente a dedicada esposa do nosso amigo sr. José Baptista d'Andrade.

Desejamos lhe o seu pronto restabelecimento.

— Tambem se encontra doente a esposa do nosso amigo sr. Samuel da Cunha Matos.

Que em breve obtenha rapidas melhoras.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

Outra é do P. Bento Pereira, jesuita bem conhecido pelas suas grandes letras, o qual na *Academia literaria*, lib. 7, disput. 3, quaest. 4, n.º 1083, diz o mesmo ib.:

Secunda quaestionis pars est, qualiter teneatur conservator suam potestatem non excedere? Imprimis facilis est assevere conservatorem teneri obligatione ex suo genere gravi *inducta per virtutem justitiae, se continere intra limites suae potestatis, ita ut eam neque* excedat in alienis causis, neque erga alienas personas. *Quod si praedictos limites transgrediatur*, peccabit usurpatione judicii, et rigorosam injuriam *inferet tum ordinariis illis judicibus quorum jurisdictionem usurpat*, tum personis omnibum contra quas procedit, *et tenebitur de damnis inde sequutis, cum in praedicto excessu illis omnibus injuste causam dederint. Quod autem praedicta obligatio, et ejusdem transgressio sit gravis, suadetur ex poenis, quas jus infligit conservatoribus suam potestatem excedentibus, de quibus agunt.* Velasc., tom. 2.º, cons. 152, n.º 2; Barb., *de potest. episcop.*, part. 3.ª, alleg. 106, n.º 47; Fragos., 2.ª part,, lib. 4, disput. 12, n.º 11; et Azor, par. 2.ª, lib. 5, cap. 34, q. 13.

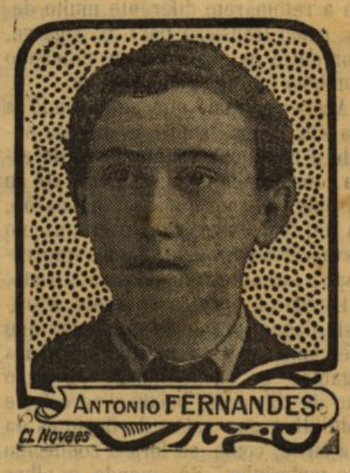
E no mesmo concordam todos os teologos e juristas.

Sei eu que o capitulo final *de officio, et potest. judicis delegati*, lib. 6, impõe pena de suspensão aos juizes conservadores que excedem a sua jurisdição, e se os inquisidores teem incorrido nesta pena v. emin.ª o resolverá; porém me parece que não podem escapar da mesma, á vista da Ord. do liv. 2, tit. 45, § 7, e que devam ser castigados é doutrina de muitos DD. que refere, e segue Guerreiro, *de privileg. famil. officialiumque sanctae inquisitionis*, cap. 25, n.os 15 e 16, e tambem é certo que no foro interno e externo estão obrigados á satisfação das injurias e aos danos que tive na privação das obras e serviço do meu escravo pela injusta violencia e força dos inquisidores.

(Continua)

É uma mãe que lhes fala!

A sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes, de Alveite Grande, perto de Coimbra, dá-nos na carta abaixo transcrita interessantes esclarecimentos a respeito da cura de seu filho, Antonio Fernandes. Esta criança, presa das garras da anemia, estiolava, definhava a olhos vistos, mas apenas foi submetido ao tratamento das Pilulas Pink, o seu estado melhorou rapidamente, e dai a pouco sua mãe tinha a alegria de o vêr de todo curado. Quantas crianças, quantos adolescentes de ambos os sexos se encontram na mesma situação! Faltam-lhe as forças, não têem apetite, a anemia devora-os, a tisica está prestes a empolgal os. Para os salvar, é mister revivificar-lhes o sangue demasiado pobre, é necessario dar-lhes sangue rico e puro. As Pilulas Pink, que são o mais poderoso dos regeneradores do sangue, podem cura-los. Dêem-lhes as Pilulas Pink, e verão como em breve voltam á saude e á alegria. Se a saude de vossos filhos vos causa inquietações e cuidados, lêde as linhas seguintes, escritas pela sr.ª D. Maria da Conceição Fernandes. É uma mãe que fala! . . .



« Meu filho, Antonio Fernandes, de 14 anos de idade, — diz esta sr.ª — curou-se dentro em quatro mêses, graças ás excelentes Pilulas Pink, da grande anemia que tanto o fazia sofrer ha bastantes anos. A pobre criança tinha muito mau aspecto, estava magra e sem forças, e eu via-me obrigada a teimar muito com ele para que comesse, pois nunca tinha fome. Como estava muito fraco, apanhava resfriamentos com grande facilidade, e tinha sempre constipações e dôres pelo corpo. Não imagina V. os cuidados e inquietações que o seu estado me causava! Mas tudo isso passou, felizmente. As Pilulas Pink restituiram a saude ao meu querido Antoninho, e tornaram-o um belo rapaz, cheio de vida e de força! V. pode acreditar que lhe estou muitissimo grata por este belo resultado. »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas,

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

A direcção da Sociedade de defêsa e propaganda de Coimbra prosegue no seu louvavel empenho de trabalhar pelo bem da nossa terra.

Na sua ultima sessão ocupou-se das possibilidades de criar em Coimbra um parque zoologico.

Vai deligenciar que o Choupal se acha convenientemente limpo e bem tratado e continua conseguindo abatimento para os socios por parte dalgumas casas de negocio.

Brevemente será publicado um relatorio dos assuntos que mais teem interessado a atual direcção, para que não fiquem esquecidos os seus bons serviços.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Marcha	* * *
Die Grosfürstin (Ouverture)	FLOTOW
Homenagem (Ode sinfónica)	S. REIS
Marche nuptiale d'une poupée	LECOCQ

2.ª PARTE

Murmurios do Mondego (Scenas pitorescas)	SAUVINET
Spighe d'oro (Valzer)	BECCUCI
Marcha	* * *
Portuguesa (Hino Nacional)	A. KEIL

NOTICIAS DE COIMBRA

Venda de carnes verdes

Com manifesto prejuiso para os habitantes do bairro alto e ainda daqueles que residindo na baixa morem distanciados do mercado, ficaram dezertas as arrematações dos dois postos de venda que a Camara ultimamente estabeleceu na cidade.

Se não fôra o interesse que nos deve merecer a comodidade publica, não frisariamos novamente o abandono a que foi dada a referida arrematação, abandono este que bastantes prejuisos acarreta aos habitantes já aludidos e que assim ficam privados de um beneficio que não é licito negar-lhes e ainda menos ter em pouca consideração.

Em quasi todas as cidades do nosso pais, onde a consideração publica representa alguma coisa de valor, a venda de carnes alimenticias, como de resto todos os outros generos, não está concentrada num só local.

Em Coimbra, por erronia excepção, a venda de carnes está limitada a determinado local, improprio para satisfazer as necessárias comodidades do publico e de ha muito condenado pela sciencia higiénica que não póde tolerar a venda de um genero tão necessário á venda em barracas, de tão vergonhoso e repugnante aspecto.

Para de alguma forma suprir ou remediar aquela vergonha, pensou a Camara, e muito bem, construir fóra do mercado postos para venda de carnes verdes, dotando os referidos postos com todos os requisitos indispensaveis ao fim a que se destinam.

Postos em praça, como já dissémos, ficaram sem licitação.

Na sessão camarária ultimamente realizada, foi deliberado que os novos talhos ou postos de venda voltem á praça com o abatimento de 10 %.

Terão ou não licitantes?

Se não tiverem, e segundo informações que até nós chegam, não ficarão agora de todo abandonados, pois pensa se em organizar nesta cidade uma nova cooperativa com o fim unico da venda de carnes verdes aos associados.

Teatro Academico

Vão dentro em breve principiar as obras no projectado Teatro Academico e que, como já noticiámos, sofrerão algumas alterações para se adaptarem á Faculdade de Letras que ali estabelecerá algumas das suas aulas.

Agressão

A proposito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero sob aquela epigrafe, veiu á nossa redacção o sr. dr. Mendes Vaz declarar-nos que o sr. dr. Alves dos Santos não tinha sido agarrado nem tão pouco socado, como informamos.

Apenas entre os dois houve troca de palavras.

Mais ainda nos informou que se encontrou casualmente com o sr. dr. Alves dos Santos, pois ignorava ainda que s. ex.ª se encontrava nesta cidade.

Assim fica satisfeito o pedido do sr. dr. Mendes Vaz.

O caso está afecto ao poder judicial e foi participado com as circunstancias que noticiámos no numero anterior.

Estrada

A Camara mandou pôr em praça o concerto dum troço de estrada de Coimbra a Brasfemes, por 429$000 reis.

Instrução militar

A'manhã, ás 9 horas, continua a instrução aos sócios da 1.ª secção da Sociedade de Instrução Militar Preparatória N.º 10, que ultimamente tem recebido bastantes adesões.

Lembramos aos individuos que se acham inscritos nesta sociedade e que estão recebendo instrução em infantaria 35, que deverão ali declaral-o e ir receber instrução a infantaria 23, a fim de se utilizarem das regalias concedidas aos sócios daquela colectividade, pela portaria do governo da Républica, de 1 de Junho de 1912.

Estudantes de Direito

O sr. ministro do interior desatendeu o pedido dos alunos da Faculdade de Direito, para se matricularem em mais de seis cadeiras e um curso ou em mais de cinco cadeiras e três cursos.

Linha férrea da Louzã

Em virtude de ter de se proceder a reparações na ponte sobre o rio Ceira, a partir de 11 do corrente e até novo aviso, fica interrompida a passagem dos comboios, entre os quilómetros 7150 e 7420, da linha férrea de Coimbra á Louzã, fazendo-se o serviço todo com trasbordo entre aqueles pontos, onde se estabelecerão apeadeiros provisórios.

Não se aceitam, emquanto durar esta interrução, para transporte na mesma linha, volumes de mais de 50 quilos, nem gado, nem dinheiro, nem matérias perigosas.

Emquanto durar a referida interrução o horário da partida dos comboios de Coimbra para aquela linha é ás 3,59, 11,35 e 16,51.

Chegada a Coimbra ás 8,35, 16,16 e 21,27.

Escola primaria

Por decreto de 30 de Novembro ultimo, foi creada uma escola de instrução primária para o sexo feminino na Cioga do Monte, freguesia de Trouxemil, concelho e circulo de Coimbra, ficando o seu provimento dependente da existencia da casa para a escola e habitação da professora e do material escolar indispensavel.

Comissão Distrital

Por falta de numero não se realisou na passada quinta feira a sessão da Comissão Distrital.

Novos bachareis

Relação dos alunos da Faculdade de Filosofia que concluiram o seu curso na 2.ª epoca e aos quais foram dadas as seguintes informações:

Alberto Alvaro Dias Pereira, natural de Souzelas, distrito de Coimbra, B 17.

Anibal do Amaral Cabral, natural de Moruge, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra, B 17.

Aurelio Lelo Portela, natural de Fontes, concelho de Santa Márta de Penaguião, distrito de Vila Real, S 12.

Egidio Costa Aires de Azevedo, natural de Nogueira, distrito de Vila Real, M B 18.

Maria Terêsa de Melo Nobre, natural de Coimbra, B 16.

Virgilio Joaquim de Aguiar, natural de Varsea de Torvões, concelho de S. João da Pesqueira, distrito de Vizeu, B 14.

Horario Paulo Menano, natural de Fornos de Algôdres, distrito da Guarda, B 14.

José Diogo Guerreiro, natural de Tavira, distrito de Faro, S 12.

A' policia

Pedimos á policia que visita de manhã, especialmente aos domingos, o porto dos Bentos, e verá junto á casêta que ali existe, grupos de rapazes entregues ao vicio do jogo, o que é digno de censura tanto mais que proferem obscenidades, sem se importarem com quem passa, que é obrigado a ouvir os maiores ultrajes á moral publica.

É preciso pois reprimir esses rapazes que tão cedo se entregam ao vicio e que lhes é tão nocivo.

Universidade Popular

A proxima lição da Universidade Popular, realisa-se na quarta feira, pelas 17 e meia horas, na Associação dos Artistas.

O conferente será o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, ilustre professor da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, que falará sobre o têma *Historia da Terra*.

A hora da conferencia não achamos bem escolhida. Ou depois das 19 horas, para dar tempo que os operarios terminem o trabalho e vão a casa ciar, ou, aos domingos, ao meio dia.

Os operario não hão de sair do trabalho e ir logo para a conferencia.

Desastre

Na quarta feira, ás 22 horas, uma criança de 5 anos de idade, sobrinha do sr. José Bento Correia e moradora no bairro de Montarroio, teve a infelicidade de cair dentro duma bacia de agua a ferver, ficando muito queimada no ventre.

Como não foi possivel encontrar um clinico que a fosse tratar a casa, foi a criança levada ao hospital, onde um enfermeiro lhe fez o primeiro curativo, voltando a creança para casa, onde está sendo tratada pelo sr. dr. Luiz Rosete.

Escola Livre

A fim de tratarem de assuntos de importancia, reunem-se na proxima segunda feira, pelas 17 e meia horas, os alunos da Escola Livre das Artes do Desenho.

Faculdade de Letras

Deu ontem aula pela primeira vez depois do seu regresso da Universidade de Genève, onde foi estudar Psicologia, cadeira de que é professor, o sr. dr. Alves dos Santos.

S. ex.ª tambem adquiriu alguns aparelhos para o estudo de Psicologia Experimental.

Brevemente começarão as aulas praticas.

Em liberdade

Foi posto em liberdade Joaquim Ramalho, de Rio de Galinhas, Almalaguês, que se encontrava preso como suposto autor do incendio num pinhal no sitio de Orzêde, Miranda do Corvo.

Tribunal marcial

Na quarta feira respondeu no tribunal marcial desta cidade, por aliciamento, Pedro Monteiro, que foi absolvido.

Realisou-se ontem o julgamento dos seguintes reus, ausentes em parte incerta, acusados de terem organisado e dirigido o movimento revolucionario d'Azoia:

Dr. Joaquim de Souza Lopes, Antonio de Sousa Bento, José de Sousa Bento, José Maria Guiton, padre José Bernardes, padre Sebastião da Costa Brites, dr. Joaquim Ferreira de Sousa e dr. José Augusto Gaspar de Matos, que foram condenados a 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo, ou em alternativa em 20 de degredo, sendo o degredo dos 5 primeiros em possessão de 2.ª classe e para os 3 ultimos em possessão de 1.ª classe.

Luiz Augusto do Souto Junior e Antonio Lalanda dos Santos foram condenados a 2 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, a 3 anos de degredo em possessão de 1.ª. classe.

Joaquim Luiz Ribeiro foi absolvido.

No dia 11 tambem são julgados no mesmo tribunal:

Arlindo da Costa Pinto, padre Francisco da Cunha Lima, Joaquim Martins da Costa Rangel, José Ferreira Pacheco, Julio Garcez, Antonio da Costa Pinto' Eulalio Coelho Duarte, Americo Moreira de Sousa Presa e padre João Mateus, todos de Paredes.

No dia 16:

Antonio de Sousa Lopes, Joaquim Tavares Alçada Pimentel, Bernardino Pedro, Antonio João e José João, todos acusados de haverem tomado parte na revolta d'Azoia.

O 1.º é defendido pelo sr. dr. Paulino da Costa Santos, de Leiria, e os restantes pelo capitão sr. Streecht de Vasconcelos.

Falta de pescaria

Tem havido ultimamente falta de peixe e não tem sido tão pequena como isso.

Parece que a falta é devida, ao que ouvimos, a um pacto formado entre os fornecedores de Lisboa e os vendedores de Coimbra, por causa dum conflito entre a Parceria de Vapores e aqueles.

Tendo a Camara conhecimento do facto, encarregou o vereador sr. Vilaça da Fonseca de tomar as providencias que julgar necessárias para que não mais se repita a falta, devido ao conluio entre aqueles, com prejuiso para o publico.

Má brincadeira

Alguns académicos entretem-se á noite em ir procurar o negociante da rua do Visconde da Luz, sr. Alipio Augusto dos Santos, dirigindo-lhe chufas que o obrigam a perder a paciencia.

Semilhante espectaculo deve a policia reprimir, para que se não diga que em Coimbra nem sequer á o direito de permanecer tranquilamente em casa, antes pelo contrário se está sujeito a ser enxovalhado por qualquer desses *graciosos*, que melhor era gastassem o tempo nos seus trabalhos escolares.

Mas o caso que se dá com o sr. Alipio não é unico. Ha por aí mais individuos a quem os tais meninos fazem a mesma graça.

Como a paciencia tem limites, cumpra a policia o seu devêr antes que haja a lamentar alguma consequencia grave.

Aguas

Segundo a ultima análise são muito puras as aguas, tanto na zona alta como na zona baixa.

Barcas de passagem

Foram arrematadas algumas barcas de passagem, que por sinal todas elas subiram mais ou menos, sendo de notar a do Almegue que foi á praça em 161$400 reis e foi adjudicada por 400$000 e a das Carvalhosas, que andava por 39$900 reis e subiu a reis 90$100.

Não deixa de não andar com um pedaço de sorte a comissão administrativa municipal, que bem necessita de receitas para obras urgentes.

E a proposito de obras urgentes. Quando se resolverá a Camara a regularirar convenientemente a Avenida dos Oleiros?

Donativos

O sr. Manuel das Neves Barata, com estabelecimento de fazendas no largo Miguel Bombarda, ofereceu á Cantina Escolar uma peça de fazenda de casteleta para vestuário das crianças protegidas por aquela instituição.

Tambem o sr. José Henriques Alves Frois, de Vila do Rei, ofereceu á mesma instituição a quantia de dois mil reis para beneficio dos seus protegidos.

Eleições

Realisa-se amanhã na séde do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, a eleição para os novos corpos gerentes da Associação Conimbricense para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Tambem está convocada a assembleia geral para a eleição dos cargos da cooperativa dos empregados publicos.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

V

A CLOÉ

Qual tenro cabritinho,
trémulo só de ouvir a branda aragem
Na múrmura folhagem,
procura a mãi por invio caminho —
— assim,
Cloé, fóges de mim.

Regressa a primavéra
nas frondes verdejando?
Vão-se os verdes lagartos estirando
nos muros, entre a hera?
Dobram-se ao pobresinho para o chão
os joelhos, vacila o coração...

Mas eu, Cloé! Talvez
me tomes por um tigre, ou por leão
lá da Getúlia... Crês
que te persigo pra te devorar?

E's doidinha, Cloé! Deixa tua mãi,
e vem comigo! Vem,
que a idade é para amar!

M. CARDOSO MARTHA.

Arrematações

Na quinta feira foram novamente á praça e arrematados os impostos indirectos:

Lamaroza, a Manuel Estevam, por 25$840 reis; Taveiro, a Francisco Ferreira dos Santos, 27$550; area de Fóra de Portas, a José Maria Coudel, 470$350; 2.º grupo de Santo Antonio dos Olivais, a Albano Roiz d'Almeida, 35$810; 7.º grupo da mesma freguezia, a Diogo Rodrigues de Oliveira, 28$920; 3.º grupo de Santa Clara, a Manuel Antonio, 34$400; 4.º grupo da mesma freguezia, a Fortunato Sêco, 175$380; 5.º grupo, idem, a Antonio Pereira da Rocha Esperança, 62$100.

— As barracas do mercado n.os 3 a 9, que não obtiveram lanço, voltam na quinta feira á praça pelo mesmo preço. No caso de não serem arrematadas, a Camara retira-as-ha da praça.

— Os talhos da Alta e da Praça do Comercio, barcas de passagem, limpêsa de logares e impostos indirectos que não obtiveram licitação, voltam á praça na proxima quinta feira com o abatimento de 10 por cento.

— A Camara recebeu as seguintes propostas para o fornecimento de impressos durante o ano de 1913:

Pinto Ramos, Sucessores, 501$200 reis; João Bizarro, 645$820, e Joaquim Bento, 495$000.

Estas propostas ficaram para ser estudadas.

— Foram arrematados os artigos de expediente pelos srs. Cardoso & C.ª.

— O sr. José Maria da Silva Raposo arrematou o fornecimento de carne de vaca e toucinho para o Asilo de Celas, e José dos Santos, carneiro e fressura.

— Foram arrematadas as barcas de passagem do Almegue, a José Canas Junior; Carvalhosas, a Silvério Cardoso; Casais, a Joaquim Coelho; Pé de Cão, a Joaquim Luso; Monte-São, a José Simões Anicéto.

— Procedeu se tambem á arrematação da limpeza das ruas de S. Martinho d'Arvore, a Manuel das Neves Seiça; Almalaguez, a Abel de Carvalho; Souzelas, a José Ferreira Junior; Lamaroza, a Francisco Antunes Guerreiro.

Louvavel resolução

A comissão administrativa do nosso municipio, a quem nos temos dirigido solicitando a deferencia dos habitantes da Volta das Calçadas (Sãuta Clara) que pediam para ali ser colocado um candieiro de iluminação publica, resolveu na ultima sessão atender tão justa reclamação e providenciar para que até ao referido local fosse ampliada a mesma iluminação.

Felicitando os moradores da Volta das Calçadas pela justiça feita ás suas reclamações, testemunhamos á vereação municipal os nossos agradecimentos pela deferencia ao nosso pedido.

Sociedades recreativas

Amanhã realisa-se no *Coimbra-Centro* uma reunião familiar, sendo recitados monologos, cançonetas, etc.

— Como informámos, é tambem amanhã que se realisa o campeonato de luta do distrito de Coimbra, no *Sport Club Conimbricense*, efectuando-se em seguida um baile.

Para a cadeia

Deram entrada na cadeia de Santa Cruz, Rosa de Jesus, que foi prêsa em Aveiro, por nesta cidade ter praticado um roubo, evadindo-se para aquela cidade.

— Paulo Barboza, de 20 anos, por haver contra ele mandado de captura. Averiguou-se que este rapazola, que tinha sido prêso como suposto autor dum roubo por meio de arrombamento, não tinha culpabilidade.

— Antonio Rosario, que tentou roubar a roupa da cama da hospedaria onde tinha ido pernoitar. Este larapio esteve prêso nesta cidade em 1910 pelo crime de furto praticado em Luzo, dando então o nome de Antonio Mendes.

O primeiro e ultimo prêso foram mensurados no Musêu de Antropologia da Universidade.

Sindicáto agricola

Reune-se na segunda feira, na sala nobre dos Paços do Concelho, ao meio dia, o Sindicáto agricola para dar a sua adesão á Associação Central de Agricultura Portuguêsa na sua representação contra a proposta de lei que agrava a contribuição predial rustica.

Sessão solene

Amanhã á noite realisa-se uma sessão solene no Centro Academico de Democracia Cristã.

Asilados

Por proposto do sr. governador civil, a Camara resolveu admitir no Asilo de Celas, os cegos José e Constantino Monteiro.

Escola Oficina

Continuação de subscritores para a *Escola Oficina* de iniciativa de Adriano do Nascimento.

Transporte....	23$900
Lista n.º 3:	
Subscrição entre alguns socios do *Sport Grupo o Futuro*	860
Lista n.º 48:	
Gazeta de Coimbra	500
Holbeche Fino	500
J. L.	200
A. P.	100
C. Pinto	1$000
Joaquim Lopes Gandarez..	500
Floro Henriques.....	3$000
Francisco Fonseca	500
	31$060

Encontra-se já constituida a comissão auxiliar que ha de trabalhar com o sr. Adriano do Nascimento, para o triunfo desta bela obra. É composta pelos srs. Francisco Fonseca, Abilio Lagôas, João Marques Perdigão Junior, Paulo de Moura e Emilio Viterbo.

Sociedade Protectora dos Animais

AVISO

Por ordem do cidadão presidente da Assembleia Geral são avisados os socios desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 8 do corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1912.

O Secretario,

Rasteiro Fontes.

N. B. — Se esta Assembleia não tiver logar por falta de socios, proceder-se-ha a nova reunião no dia 15, á mesma hora e local sem necessidade de novo aviso.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

Extracto da ultima sessão

Propostos e admitidos socios os srs.: Raul Teixeira, Francisco da Costa Ramos, João Manuel Ferreira Taborda e Couto d'Almeida.

— O presidente deu conta da entrega ao sr. ministro do interior, conforme deliberação tomada em sessão conjunta de 30 do mês passado, da representação sobre o manicómio.

— Discutiu-se o estado da pitoresca mata do Choupal, ficando os membros da direcção: Foro Henriques e capitão Brito encarregados de estudar o assunto.

— Resolveu-se insistir com o sr. director das obras publicas pela construção do ramal de estrada para Vale de Canas.

— O secretário deu explicações sobre a ligação de Coimbra com Lisboa e Porto pela linha telefónica. Tal ligação, embora autorizada legalmente, não pode fazer-se já por falta da necessária verba.

— Nomeada uma comissão composta pelo presidente, vice-presidente e secretário para, junto do comandante da Divisão, tratarem do Hospital Militar desta cidade.

— Foram aprovadas as bases do acordo com a Propaganda de Portugal, apresentadas pelo secretário. Esse acordo vem dar imensas e valiosas vantagens aos associados da Defesa e Propaganda de Coimbra.

— Resolveu-se submeter essas bases á sancção da assembleia geral, que vai ser convocada para o proximo dia 15, a qual tambem elegerá um membro do conselho consultivo.

ANEMIA

A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magica. Dahi nasce que em pouco tempo vence

A POBREZA DO SANGUE,

e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofula, linfatismo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, imediatamente lh'a dei a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o apetite e bem assim as côres perdidas, gozando hoje duma saude perfeita." (a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal, rua da Fervença, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT

Lembrai-vos que a Emulsão de SCOTT é tão bôa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Montemór-o-Velho, 5 12 912. — Suicidou-se ontem ás 5 horas da tarde com um tiro de espingarda, Manuel Maia Antunes: causou surprêsa o acontecimento, desconhecendo-se os motivos, visto que vivia na abundancia e não se conheciam rasões que o levassem a tal desfecho.

O tiro atingiu-lhe parte da testa e cabeça, ficando em horrivel estado.

— Já daqui retiraram os empresarios do cinematografo.

Na noite da ultima sessão e horas depois desta, saltaram *uns meninos de bons instintos*, ao quintal onde estava o gazometro dos pobres homens e inutilisaram-lho. Causou geral indignação tal proceder que os prejudicados não mereciam, ignorando-se ainda os autores da proêsa. Oxalá que se descubram e não fiquem impunes, mesmo para o bom nome da terra.

E por causa duns arruaceiros ou alcoólicos levaram os empresarios impressões desagradaveis.

Que lucro tiraram os mal intencionados?

Cada vez mais se acentua a falta de policia nesta terra que bem precisa dela.

— Foi nomeado capelão do Hospital da Misericordia, tendo entrado já em exercicio, o nosso patricio e amigo sr. padre Francisco Lopes de Carvalho. Não podia ser mais acertada a nomeação,

Um abraço de felicitações. — *C.*

COMUNICADO

Sr. Redactor da *Gazeta de Coimbra*

Em um comunicado incerto no seu mui lido jornal de 4 do corrente n.º 149, do sr. Alberto Pita d'Oliveira, é invocado o meu humilde nome pelo mesmo senhor, a quem não ligo a menor importancia, ou simples consideração, no entanto, para o publico apreciar a conduta de sempre, de tal cavalheiro, estou organzando com o meu vagar, um *Rosario* sem ser de *contas*, mas de factos, para ser publicado e apreciadas as *primorosas* qualidades de tal cavalheiro.

Desculpe sr. Redactor, mas peço-lhe o favor da publicação destas poucas linhas, no seu acreditado jornal.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1912.

Joaquim Albino Gabriel e Melo

As Gottas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais efficaz contra ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE Cores Pallidas, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, voltam á praça, por arrematação publica, pelo futuro ano de 1913, as barracas do mercado de D. Pedro V, n.º 3, 4, 5, 6, 8 e 9. A base de licitação para cada barraca é de 40$000 reis.

As condições para esta arrematação estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de persidente,

Federico Pereira da Graça.

Moedas antigas de oiro, prata e cobre
Notas brazileiras
Está encarregado de vender um avultado numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
no COLEGIO MONDEGO

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, até ás 13 horas, recebe de novo propostas em carta fechada, na sua secretaria, para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, preferindo-se os bi-semanais, durante o futuro ano de 1913.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Frederico Pereira da Graça

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, téem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhe quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimecto especial o obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio país, para despêsas de porte e de escritório. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 2030. C, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, voltam á praça por arrematação publica, os talhos no bairro alto e no bairro baixo da cidade, destinados á venda de carnes verdes — vaca e vitela — durante o futuro ano de 1913, com as condições anunciadas por edital do 1.º de Novembro findo. A base de licitação para cada talho, é de 180$000 réis.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Frederico Pereira da Graça.

Saul d'Almeida
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios
Pode ser procurado na CASA HAVANEZA
PREÇOS CONVENCIONAIS

Está á venda:
"Vinhas, Vinhos e Prados,,
POR
A. VENANCIO PACHECO

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, ha de arrematar-se de novo em praça, pelo futuro ano de 1913, o seguinte:

Barcas de passagem de Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, Ameal e Quimbres; e a limpeza das ruas dos logares de Eiras, Pedrulha, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Quimbres, Taveiro e Zouparria.

As condições para estas arrematações estão patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Frederico Pereira da Graça

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, volta á praça pelo tempo de um ano, a principiar no 1.º de Janeiro de 1913 e terminar em 31 de Dezembro do mesmo ano, o arrendamento do terreno pertencente ao Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, destinado a cultura, não podendo o arrendatário alterar o dito terreno, nem fazer nele qualquer construção.

Se o aludido terreno se tornar necessário para usos municipais, será pelo arrendatário restituido á Camara, sem direito a indemnisação.

A base de licitação é de 3$400 réis.

Coimbra e Paços do concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,

Frederico Pereira da Graça

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 12 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, vai de novo á praça, com 10 % de abatimento, o arrendamento do imposto (á excepção de carnes frescas) que se venderem para consumo em todo o ano de 1913 nas freguezias e logares deste concelho, que não tiveram licitação na praça celebrada no dia de hontem.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1912.

Servindo de persidente,

Federico Pereira da Graça.

SELOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e pare escolher, fazendo de 40 a 60 % dr desconto sobre preços do catalogo. Compro colécções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:
LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA
Membro do Juri
a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francés e inglés.

A' venda nas boas farmacias.
Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100$000 reis
Quadragesimos a..... 2$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

Loteria

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 8 do corrente mês de Dezembro, pelas 11 horas, na rua da Sofia, na casa com o numero de policia 181, onde morou o falecido Joaquim Gualberto Soares, pelo precesso de arrolamento de espolio deste, que corre seus termos pelo cartorio do 5.º oficio, desta comarca, vão pela segunda vez á praça por metade do preço do seu valor e serão entregues a quem maior lanço oferecer os seguintes moveis:

Um guarda fato, uma mesa e um contador de pau preto.

São citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

Oliveira Pires.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-BOLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz, ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalisados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º E.—

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagos até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, tindas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

LOTERIA DO NATAL

240:000$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES

162, Rua Ferreira Borges, 164

COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

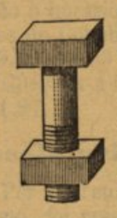
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 80.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

A 450 RÉIS

Este desenho é metade do tamanho natural.

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Oficina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis freguezes e amigos que continua com a sua oficina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

400$000 réis

Emprestam-se sobre hipoteca.

Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Bicicleta Vende-se uma, em bom estado, em casa de Avelino de Moura Vieira — Celas.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redação.

Quarta feira, 11 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 151

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Escola Industrial

Muitos téem sido os promet-imentos e as boas esperanças de ser Coimbra dotada com um grande edificio para a sua Escola Industrial, mas muitas téem sido tambem as contrariedades que téem obstado a dar principio a essa obra, apezar da boa vontade do sr. ministro do fomento.

Ha, *positivamente*, quem ponha entraves a esta obra nas altas regiões.

Era para isto que nós queriamos agora um pulso de ferro como o de Emidio Navarro, que, quando foi ministro, só êle é que mandava e mais ninguem.

Aí vão dois exemplos:

Pensou-se um dia em mudar a repartição do correio em Coimbra para o edificio em que hoje está e que então era ocupado pela direcção das obras publicas, cujo director não concordava com esta mudança e não se resolvia a fazê-la.

Emidio Navarro assim que soube desta má vontade mandou a Coimbra o sr. Alfredo Pereira com ordens terminantes para arranjar casa, ainda que provisória, para as obras publicas e ordenar a mudança do correio.

Tudo isto se fez em poucos dias, porque o ministro assim o quiz, e a direcção das obras publicas foi instalada temporariamente em duas salas da Camara Municipal.

O mesmo aconteceu com o antigo arco que ligava o correio ao hospicio. Muitas vêses se pediu ao governo a sua demolição, mas surgiam sempre mil dificuldades.

Emidio Navarro, então ministro assim que lhe falaram na demolição do arco, ordenou logo que ele desaparecesse quanto antes e assim se cumpriu.

Falta agora quem resista á má vontade de alguem em Lisboa, que não gosta ou não quer que Coimbra tenha o novo edificio para a sua Escola Industrial e assim vai protelando as coisas com dificuldades de diversa ordem.

Agora exigem-se projectos parciais do edificio para ser construido primeiramente o corpo principal.

Dentro de pouco tempo, segundo se afirma, teremos novo governo e já não será ministro do fomento nem o sr. dr. Costa Ferreira nem o sr. dr. Fernandes Costa, *que nos podiam valer*.

Vão lá pensar depois no edificio para a Escola Brotero.

Se não fôr agora, podem têr a certêsa de que não se pensará tão depressa neste importantissimo melhoramento, de que esta cidade carece *absolutamente* e a que tem todo o direito *incontestavelmente*.

Não se julgue, ou não o julguem os inimigos da nossa terra, que Coimbra reclamando ha muito um novo e amplo edificio para a sua Escola Industrial, pede uma coisa a que não tem direito. O contrário sim. Prova-o não só a frequencia, sempre tão elevada e progressiva; prova-o o resultado dessa frequencia.

Da nossa Escola Industrial téem saído ótimos artistas que, dentro e fóra de Coimbra, vão afirmando as suas aptidões por uma fórma incontestavel e muito honrosa para esta cidade.

E', porém, acanhadissima a instalação deste estabelecimento, não só nas suas aulas como nas suas oficinas. E' uma casa que não tem condições algumas para este fim e não ha outra que a possa substituir.

A construção dum novo edificio impõe-se, portanto.

Reclamam-no as necessidades da nossa terra, não só porque a casa é acanhada, mas não tem condições higiénicas para receber alunos.

Tem falta de ar e de luz, as aulas sem pé direito, falta de laboratórios e de gabinetes e as oficinas estão muito longe de satisfazer ao seu fim.

Uma frequencia escolar de mais de 300 alunos bem merece muito melhor instalação.

Tudo isto prova que não deve parecer favor a ninguem dotar esta cidade com o edificio que se projecta e que tem a assidia-lo a *macacı* que tantas vêses obsta aos mais justos melhoramentos da nossa terra.

Leitura de papeis velhos

O ministro do reino do gabinete hespanhol, D. Pio Guillou, disse no parlamento em Madrid, em Janeiro de 1883, o seguinte:

«Eu felicito o sr. Becerra e os que como elle pensavam e vieram á monarchia, mas ao mesmo tempo recordo-lhes que neste povo hespanhol onde houve um Cervantes, *um Vasco da Gama, um Camões*, e tantas e tantas glorias nas sciencias e nas artes, etc., etc.»

Poucos conhecimentos revelou da historia dos dois paizes o referido ministro do reino. *Camões* e *Vasco da Gama* eram portuguezes e dos mais illustres, assim como era egualmente portuguez Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brazil; em quanto que a Hespanha, se quiz ter um descobridor da America, precisou de se servir do genovez Christovão Colombo, e se quiz com os seus navios fazer a circumnavegação do globo, necessitou para isso do notavel navegador portuguez Fernão de Magalhães.

Mais *franco* para comnosco pretendeu ser o celebre general Junot, na sua proclamação datada de Lisboa em 1 de Fevereiro de 1808. Nella se lê o seguinte:

«As rendas publicas bem administradas, assegurarão a cada empregado o premio do seu trabalho; e a instrucção publica, esta mãe da civilisação dos povos, se derramará pelas provincias; e o Algarve e a Beira, *terão tambem um dia o seu Camões.*»

Ao menos Junot era mais generoso! Ao passo que o ministro D. Pio Guillou nos rouba, no seu discurso, o nosso insigne e illustre poeta, fazendo-o hespanhol, o chefe do exercito francez promette-nos na sua celebre proclamação, dois *Camões* a mais, e com tal facilidade e sem ceremonia, que devia ter deixado assombrado nessa epocha o povo portuguez, e principalmente, as duas provincias, ás quaes elle se dignava fazer tão honrosa concessão!!

M.

Férias

Não nos enganamos quando dissemos que os academicos da Universidade se estavam combinando para fazer das férias do Natal umas férias dum mês ou pouco menos.

O ultimo dia de aula antes do Natal será sabado, 15, voltando só depois do dia 10.

E como o Carnaval vem este ano muito cêdo, pois o domingo gôrdo é a 2 de Fevereiro, houve lembrança de reunir as férias do Natal com as do Carnaval, com o que alguns não concordaram para não parecer mal!

O que se sabe é que muitos academicos saindo agora para férias, já não voltam senão em Fevereiro depois de bem passado o Carnaval e a lembrança que dele fica. Virão a ser dois mêses bem puxados de férias o que não é pouco para umas férias que a lei marca de oito dias.

Lá que isto não vai mal assim não resta duvida... para os que levam esta vida sem canceiras nem cuidados.

Aviso aos emigrantes

Duma carta de Manaus para o *Comercio do Porto*, extratamos a seguinte noticia, que vai com vista aos que tencionam emigrar:

A grande quantidade de portuguêses que nos ultimos mêses aqui tem chegado, na sua maior parte lutam com grande dificuldade em se colocar, devido á enorme crise que este Estado atravessa.

E' lamentavel este facto, pois tem dado origem a que muitos dos nossos patricios se vejam na dura necessidade de esmolar os meios da sua subsistencia, ou a recorrer a subscrições para se repatriarem.

E' triste dizê-lo, mas é verdade.

Tambem estamos informados de que alguns operários que teem ido para Marrocos, estão arrependidissimos e mortos por voltarem á pátria.

Quem a mim me avisa meu amigo é.

Isto de ir tentar fortuna, sem estar bem seguro de ter fóra do seu país as vantagens que deseja, é uma aventura muito arriscada.

Uma obra do sr. Alberto Bessa

Do nosso presadissimo amigo e distinto colaborador sr. Alberto Bessa, recebemos um grosso volume de 690 paginas, sob o titulo: «*Encyclopedia do commerciante e do industrial*. Obra indispensavel a quantos se dediquem ao commercio e á industria. Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a commerciantes e a industriaes. Livro de educação theorica e de utilidade pratica.»

Como se vê deste enunciado, é uma obra de utilissima vantagem e o nome do seu autôr oferece todas as garantias de ser o assunto tratado com aquela proficiencia que os nossos estimados leitores já conhecem pelos artigos com que o sr. Alberto Bessa tem honrado a *Gazeta de Coimbra*.

Entre os diversos titulos dos artigos, contam-se os seguintes: — *Influencia do commercio na civilisação, O commercio, Legislação commercial desde a antiguidade até ao presente, Os algarismos, Escripturação commercial, Escripturação Industrial, Protecionismo e livre cambio, A marinha mercante, O acto de navegação, Registo commercial referente a navios, O dinheiro, Os bancos, As notas do banco, A letra de camqio, Theoria de juros, O cambio, As Bolsas, Pesos e medidas, Guia do contribuinte commercial e industrial*, etc.

E' um trabalho importante e util que faz honra ao seu autôr e nosso amigo sr. Alberto Bessa, a quem felicitamos por mais esta prova do seu estudo e talento.

A obra encontra-se á venda em todas as livrarias. Deposito na livraria do sr. A. M. Pinto dos Santos, rua da Sofia, 13, Coimbra. Preço 1$200 reis.

Banda de infantaria 35

O sr. ministro da guerra, a titulo de *destacada*, fez seguir a banda de musica de infantaria 35 para Elvas, onde provavelmente terá colocação definitiva.

Segundo a resposta do sr. ministro da guerra á comissão que lhe pediu em Lisboa o regresso a Coimbra da referida banda de musica, não ha rasão para esta cidade ter duas bandas de musicas regimentais e por isso não deu a menor esperança de fazer regressar a do 35 ao seu regimento em Coimbra, mas garantiu que ia mandar completar a de infantaria 23.

O tempo vai passando e a banda de musica deste regimento continua com a mesma falta de musicos que tinha.

Vamos a ver até onde irá a promessa de ministro.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XV

Sumário: — Evora: a cidade; o passeio publico; o teatro.

A entrada do comboio nas agulhas faz-se entre duas compridas aleas paralelas de eucaliptos, perfilados como em continencia, e que a distancia aparentam distender a folhagem, como formando tunel.

Lá se avista á esquerda a cidade, capital do Alemtejo, destacando sobre a casaria, entre outras construções, a catedral e a igreja de S. Francisco.

Se nada oferece de curioso o ramal desde Casa Branca, o contrário sucede com Evora.

Imagine-se uma dilatada planicie desanuviada em metade da sua area, salvo aqui e alem salpicada de estreitos nucleos de hortas ou arborisação; com a correspondente e caraterística côr amarelada onde o sol do meio dia reverbera; e defendida ao longe pelo pendor das serras; imagine-se como centro uma suave elevação, cujo cume não sobrepujará o do local do convento de Santa Clara, e em cuja raiz só passa a banhal-a um affluente do Sado, nesse ponto quasi não apreciavel. E' aqui que se reclina dôcemente a Liberalitas Julia doutr'ora, olhando para aquela campina, com ar nostálgico no estio, nostálgico do extinto verdejar das messes, e dos alegres dias secos que o inverno deve proporcionar-lhe.

E assim como Salamanca, com a sua universidade e o seu rio sombreado de arvoredo recorda Coimbra, assim Evora vista de fora recorda aquela pela modesta eminencia da sua situação e pelo terreno dos seus arredores, e vista dentro recorda esta, antes dos ultimos melhoramentos, por diferentes circunstancias:

Distanciada da capital próximamente o mesmo tempo, com bastas recordações históricas a enaltecel-a, com o edificio de passados estudos superiores, tem tambem um rasoavel numero de habitantes — 20:000, disseram-me — e parte das ruas são estreitas, em declive e até semelhantemente calçadas.

Sigamos da estação o curto lanço de estrada, embrionário de avenida, que em insensivel inclinação conduz a um grande rocio e o corta ao meio, aí ladeada de arvores e de passeios.

Aproveitemos um momento de sombra a descançar num dos bancos que ali estão postos á esquerda.

Reparando em frente prende-nos a atenção um templo-capela, escorado por pilastras arredondadas, e isolado como arauto do espirito eborense.

Ao cimo fica uma parede baixa, mas com o caracter severo da fortificação, que vai circundando a cidade e alteando pela esquerda, visto o terreno ir descendo desse lado.

Intra-muros, á direita e junto deles, patenteia se, na sua cantaria e amarelo intermédio um quartel, de construção elevada, e cujo frontispicio se vê depois ser elegante.

Subamos agora mais uns passos a recta que nos trouxe aqui e que depois se continúa já mais ingreme até ao centro do comercio.

Temos assim transposto o arco de porta que em tempo haveria de ter existido, como existem ainda outros, entre os que foram derrubados.

Eis dum lado um moderno e magnifico prédio, com mimosos arbustos no páteo interno, e respirando o todo opulencia. E' o palacete Barahona.

Eis do outro um portão férreo de passeio publico, ai delimitado por gradeamento, e dominando o extremo do rocio por um parapeito de pedra, ameiada de sêteiras a intervalos, e assente sobre a espessura da muralha, o qual, simplificando se, vai estendendo-se em circuito até outro alto portão de ferro.

Jardim ou parque de lindos arruamentos por entre alegretes e alfombras, cujas cercaduras, cuidadósamente aparadas, alternam o vermelho com o verde; jardim coberto de arvoredo; e com pequeninos lagos; jardim rescendendo perfumes desprendidos das flores, diversamente coloridas, entre eles o enebriante da magnólia, se bem me recordo; jardim com planos para jogos e coreto metálico, de correcto desenho e pintura, esse jardim encerra uma pequena torre quadrangular envelhecida, e á altura do primeiro patamar da estreita escada de pedra que a ela conduz, uma janela desguarnecida, e encoberta por trepadeiras, que nos faz meditar nos contos de trovadores:

Que pensamentos, côr de rosa ou de violeta, terão afluido a alguma imaginação feminina, com a face reclinada sobre o pulso, firmado no peitoril, ao alongar a vista pela extensa campina melancólica?

Junto é o palácio novo sobre abobadas, chamado tambem de D. Manuel, no qual ha um pequeno teatro, por vezes animatógrafo, e cujas fachadas, uma dando para um páteo, são dum rendilhado tão vaporoso, que nos extasiamos a examinar a sua arquitectura.

Belo local o do jardim!

Saindo pelo outro portão, está-se na estrada que acompanha exteriormente a fortificação, agora d'alguns metros d'altura, e aqui e acolá, onde foram portas, aberto para ruas que a ela vêm dar, como raios de circulo.

Ao correr desse muro... oh! ao fundo desse muro... como hei-de exprimir-me? Touristes, tende menos curiosidade que eu; reparai antes como para o lado oposto a vegetação vai tornando-se mais pujante. Conservai comvosco puro o virginal aroma do jardim.

A cidade póde dizer-se grande, rica, e relativamente sadia, segundo me pareceu. Pena é que se resinta da falta de canalisações, tendentes a evitar os regos d'escôo, centrais ou laterais de muitas ruas; pena é igualmente que tenha continuado circunscrita ao interior dos muros, quando a sua posição lhe permitiria desenvolver-se em todas as direcções.

Cidade de trabalho — compreendi — os prédios, desde os de três até os de um andar, entre eles alguns modernos e importantes, são em geral sobre o comprido, com aparencia solarenga de antiga e feliz nobrêsa.

E' frequente a utilisação do marmore de Estremoz, quer em chafarizes, quer em colunas da Universidade, em frontarias de edificios particulares ou no teatro.

Este denominado — *Garcia de Rezende*, sito para alem da praça do Giraldo, um pouco á esquerda da rua principal que se continúa desde o ponto onde entramos no passeio publico, é esplendido. Vi-o sómente pelo exterior; mas pelo seu tamanho, e pela sua frente luxuosa, ao admiral-o considerei-me transportado a Lisboa, a Madrid, a Paris, pois é digno de figurar em qualquer dessas capitais.

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Uma proposta importante

Na Comissão distrital de Assistencia foi ha tempo proposto pelo sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva a fusão do Asilo de Mendicidade com o Asilo dos Cegos e Aleijados, de Celas, que pertence á Camara.

A proposta não indicava as bases em que podia ser feita esta fusão e por isso foi nomeada uma comissão para a estudar e vêr se ela é exequivel, não trazendo prejuizo para nenhum dos estabelecimentos de beneficencia.

O Asilo de Mendicidade recolhe uns cincoenta e tantos asilados de ambos os sexos e vive do auxilio dos seus subscritores e do rendimento dos legados com que tem sido contemplado.

A administração tem sido exemplar, principalmente na economia de todas as despêsas.

Desde que este estabelecimento fosse contemplado pela Assistencia publica com uma verba de 300 ou 400 mil reis anuais, poderia receber mais 12 ou 15 asilados, aproveitando para isso a casa contigua ao Asilo, que lhe pertence.

Achamos este assunto digno de toda a consideração, pois carece de ser resolvido com muito critério e ponderação.

Certamente que da parte do autôr da proposta ha as melhores intensões e que estas obedecem ao espirito de economia, mas feita a fusão, se ela vier a realizar-se, não acabará o auxilio dos subscritores e não serão menos os legados, visto passar a administração do Asilo, provavelmente, para a Camara Municipal?

O Natal

Aproxima-se a data festiva do Natal, data soléne que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia soléne!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque ele regista a data do nascimento do martir do Golgota, aquele que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargindo por toda a parte os beneficios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«Amai-vos uns aos outros!»

E a sua palavra, repercutindo se atravez dos seculos, é ainda hoje o élo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dôr e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandêsa d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas *consoadas*.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilharem da sua alegria num dia tão soléne.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos lêem, ficamos certos de que as nossas suplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significamente patentearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquele abençoado dia!

Pela Imprensa

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega *A Lanterna*, semanario humoristico que se publica em Lisboa, e tão apreciado pela fina graça das suas *charges*, que tão belamente sabe aplicar.

As nossas felicitações e muitas prosperidades.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 9

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial por letras, requerida por Joaquim da Costa Neto, residente no Tovim de Baixo, contra Francisco Antonio dos Santos, Filho e sua mulher, residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Perdigão, acção especial pequenas dividas, requerida por Joaquim Ferreira da Silva, residente em Eiras, contra Agostinho Varzeas e sua mulher, residentes em Logo de Deus.

Advogado, dr. Bandeira.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Alves Faria.

Caiação de predios

Lá se conseguiu caiar, pelas trazeiras, mais um prédio da rua Ferrer.

Só faltam dois para desaparecer aquele nojento aspecto.

Quando se resolverão os proprietarios a satisfazer este urgente melhoramento publico?

Mas não é só de caiação que precisam os referidos predios, é de janelas para que eles tenham melhor aparencia, porque, como estão, é uma vergonha para Coimbra.

NOTICIAS DE COIMBRA

Escola Livre das Artes de Dezenho

A comissão em tempos nomeada para dár o seu parecer sobre o estado em que vivia esta importante escola, apresentou já o relatorio devidamente elaborado, e que revela a muita dedicação á Escola Livre dos comissionados encarregados daquele trabalho.

Por informações que colhemos, podemos noticiar que a Escola Livre das Artes de Desenho, esse modelar instituto de educação artistica que tanta honra fez a Coimbra, vai novamente entrar numa fase de progresso que muito acredita os nossos artistas.

Assim, foi resolvido que por intermedio desta Escola, se organise em Coimbra, no mês de Maio proximo, uma exposição de trabalhos artisticos; que as aulas de educação profissional sejam abertas desde já e que se consiga o ingresso na Escola de grande numero de associados.

Folgando com o progresso da Escola Livre das Artes de Desenho, fazemos votos para que a sua fama conquiste os ventos de fortuna que outr'ora a bafejaram.

Dr. Marnôco e Sousa

Foi ante-ontem para Lisboa, onde segundo nos consta, foi chamado, o sr. dr. Marnôco e Sousa, ilustre professor da nossa Universidade.

Mais consta que a ida de s. ex.ª á capital se prende com o assunto ministerial.

Serviço de finanças

Foi transferido do concelho de Oleiros para Gois o aspirante de finanças sr. Henrique Mendes da Silva.

— Está vago no concelho da Louzã o logar de aspirante de finanças, pelo falecimento do nosso conterraneo sr. António Augusto Leonardo de Carvalho.

— No edificio da Agencia do Banco de Portugal estão sendo armados os *guichets* para instalação da secção do *visto*, a cargo do pessoal da inspecção de finanças. Esta secção deve começar a funcionar ali em 2 de Janeiro proximo.

— Vai ser colocado na inspecção distrital de Aveiro, como 1.º oficial, o sr. José Maria Ferraz Bravo, 2.º oficial da de Coimbra.

— Nas repartições concelhias procede-se a trabalhos extraordinários para concluir o lançamento da contribuição predial do corrente ano, cuja taxa média ainda não foi fixada pelo parlamento.

Universidade Popular

Já não se realisa hoje a conferencia do sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, promovidapela Universidade Popular.

Esta resolução foi tomada em virtude de estarem proximas as férias de Natal, e a conferencia daquele douto professor — *Historia da Terra* — levar algumas sessões.

Um desordeiro

No domingo á noite foi prêso o conhecido rufia Manuel Alves, ou Manuel *Marinheiro*, que já tem largo cadastro, por ter espancado uma dessas infelizes que por aí existem.

O terrivel desordeiro ofereceu grande resistencia na ocasião da sua captura, ficando feridos nas mãos os civicos 91 e 84.

Já deu entrada na cadeia.

Na mesma ocasião foi préso, dando tambem já entrada na cadeia Salomão, Pereira, desta cidade, por, na ocasião em que três soldados de idfantaria 35 auxiliavam a policia na captura do *Marinheiro*, os ter insultado.

Foi prêso por um sargento.

Nova oficina de entalhador

Abriram a sua oficina de entalhador, na rua Fernandes Tomaz, os srs. Carlos Carvalho e Manuel Francisco Miranda, dois estudiosos artistas que completaram com distinção e exemplar comportamento, o curso das artes da madeira na Escola Brotero.

Iniciaram os trabalhos da sua oficina com a execução duma *vitrine* destinada a abrigar a bandeira do regimento de infantaria 23, para cuja obra foi posto o projecto a concurso, sendo o primeiro classificado o sr. Carlos Carvalho.

A resolução tomada pela comissão militar em abrir concurso para este trabalho, prova o grande interesse que os comissionados possuem pelo progresso das artes em Coimbra, combatendo eficazmente a pecha quasi extinta, felizmente, de nos contentarmos com o estrambotico mobiliário importado de Valongo, pecha que vai desaparecendo, dando logar ao mobiliário feito com critério e bom gosto artistico.

Afirmam o que dissemos, as nossas oficinas de marcenaria que nos ultimos tempos se teem aberto em Coimbra, onde os nossos marceneiros atentam a sua provada competencia.

Marceneiros distintos houve-os sempre nesta cidade; o que lhes faltava eram os seus indispensaveis cooperadores — os entalhadores — lacuna que se está preenchendo honrosamente.

Que os srs. Carlos Carvalho e Manuel Miranda vejam os seus esforços compensados pela protecção do publico sempre solicito em dispensar a sua admiração pelos que mais se distinguem, e que os seus trabalhos continuem a merecer os justos louvores dos entendidos, são os nossos desejos.

Boato

A *Tribuna* confirma o boato que por aí corre ha dias de ter o sr. governador civil mandado convidar o sr. administrador deste concelho a pedir a sua demissão.

Reunião de proprietarios

Convocada pelo Sindicato Agricola de Coimbra realisou-se na segunda feira no salão dos paços municipais uma reunião de proprietarios lavradores para aderirem ás resoluções da Associação d'Agricultura de Lisboa contra a proposta de lei que tende a aumentar a contribuição predial rustica.

Presidiu o sr. dr. Manuel Cabral Coutinho de Moura Vilhena, secretariado pelo sr. dr. Joaquim Gaspar de Matos e Serafim Gomes Ferreira.

Falaram diversos oradores, fazendo todos notar serem más as condições dos lavradores, que não podem ser sobrecarregados com mais contribuições.

Foi resolvido dirigir á Camara dos Deputados e á referida Associação o seguinte telegrama:

> A assembleia dos lavradores da região de Coimbra, convocada pelo Sindicato Agricola, apoia com a maior energia as justissimas reclamações da Associação Central de Agricultura, contra a proposta de lei sobre contribuição predial rustica. — O presidente — *Manuel Cabral Coutinho de Moura Vilhena.*

Arrombamento

O sr. David Oliveira Coimbra, guarda da Penitenciaria, queixou-se á policia de que um tal Abilio Simões, dos Carvalhais, Penacova, entrou na casa da residencia, no Arco do Ivo, para o que arrombou duas portas e, penetrando no seu quarto conseguiu abrir uma mala donde lhe roubou 135$000 reis em dinheiro, aneis d'ouro e outros objectos.

A policia procura o atrevido larápio.

Senhora da Conceição

Na Sé Catedral foi celebrada com grande pompa a festa á Imaculada Conceição, prégando de tarde o distinto orador sagrado revd. cónego Carlos Esteves d'Azevedo, que agradou muito á numerosa assistencia que enchia quasi o vasto templo.

A' festa da tarde assistiu o rev.mo sr. Bispo Conde.

Ao altar mór fizeram turnos de honra senhoras e académicos da Associação Irmãos de Maria.

A solenidade na igreja de Santa Cruz foi feita com todo o brilhantismo e a orquestra.

O sermão, prégado pelo sr. dr. Carvalho Maia, que no ano findo concluiu a sua formatura em Direito, mereceu gerais elogios, pois constitue um trabalho d'alto valor tanto pela sua essencia, como pela sua elegante forma literária.

Publicação util

A importante tabacaria da Rua Ferreira Borges de que é proprietario o nosso amigo sr. Artur d'Andrade, acaba de editar uma magnifica e util edição do horario e tabela dos preços dos carros electricos e das partidas e chegadas dos comboios, pela diminuta quantia de 30 reis.

E' pois uma publicação muito util, tendo ainda a recomenda-la o ser muito comoda porque é um pequenino livro.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

Com o diabo no corpo

Antonio de Paiva, residente no largo da Fornalhinha, foi beber ao restaurante do sr. Francisco da Costa Braga, e alem de se recuzar a pagar a despêsa que havia feito, de 60 reis (!) provocou grande alvoroço, insultou, o empregado do estabelecimento e até a propria policia se vin embaraçada para pôr côbro á linguagem indecente que o tal Paiva usava. Depois de muita resistencia lá foi para a esquadra, seguindo já para o poder judicial.

Não é mal feito, pois é preciso que haja respeito por tudo e por todos, e portanto é muito justo que sofra a recompensa das suas proêsas.

Larápio

Por indicação de dois individuos de Leiria que aqui se encontravam, foi prêso o gatuno José da Silva, exposto do hospicio de Guimarães, por naquela cidade ter furtado um cordão d'ouro.

Foi lhe apreendida uma nota de 10$000 reis metida no fôrro do *bonet*, um revolver com cargas e uns aneis de ouro.

Festa desportiva

Como noticiamos, realisou-se no domingo a disputa do titulo de campeonato de luta *greco-romana*, do distrito de Coimbra, promovida pelo *Sport Club Conimbricense*, sociedade que bem tem sabido desempenhar a sua missão, promovendo festas-desportivas que a tornam conhecida e apreciada.

Os lutadores que disputaram o campeonato foram distribuidos em 4 categorias: *extra-levissimos, levissimos, leves* e *meio medios*.

Constituiram a primeira categoria, os srs. Milton Bartolo, Mario Miranda e Francisco Relvas.

Constituiram a categoria dos *levissimos*, os srs. Julio José dos Reis, Fausto Tavares, Alberto Ferreira, Frutuoso Veiga e Antonio Eliseu.

Formaram a terceira categoria, os srs. Angelo Madeira, Carlos Reis e Urbano Valente.

Finalmente a categoria dos *meios medios* era formada pelos srs. Germin Martins e Joaquim Dias dos Santos.

Na primeira categoria realisaram-se 3 assaltos, tendo Milton Bartolo uma derrota e uma desistencia; Mario Miranda duas vitorias e Francisco Relvas uma derrota e uma vitoria.

Na segunda categoria houve dez assaltos tendo sofrido Julio dos Reis duas derrotas e marcado duas vitorias. Fausto Tavares uma derrota e tres vitorias; Alberto Ferreira quatro derrotas; Frutuoso Veiga uma derrota e tres vitorias e Antonio Eliseu duas derrotas e duas vitorias.

Tendo havido empate entre Fausto Tavares e Frutuoso Veiga, realisou-se um novo assalto entre estes dois concorrentes, tendo ficado vencedor Fausto Tavares por desistencia do outro concorrente.

Na categoria *leves*, houve tres assaltos, marcando Angelo Madeira duas vitorias; Carlos Reis duas derrotas, e Urbano Valente uma vitoria e uma derrota. Na quarta categoria realisou-se um assalto, tendo ficado vitorioso Germin Martins.

Os assaltos, que começaram ás 21 horas e um quarto terminaram ás 24 menos um quarto.

Ficaram campeões das suas categorias respectivas, Mario Miranda, Fausto Tavares, Angelo Madeira e Germin Martins.

Por ultimo realisou-se um assalto entre Angelo Madeira e Germin Martins, tendo desistido os outros dois campeões, afim de disputarem o titulo de *campeão do disirito*, tendo ficado vitorioso Angelo Madeira, a quem foi conferido aquele titulo.

Os srs. Manuel Igreja, Gabriel Tinoco, Bernardo Pedro d'Almeida Batista, Antonio Marques Ribeiro e Cesar de Melo, foram os arbitros.

A luta teve fases muito interessantes, despertando grande entusiasmo na assistencia, que por vezes deu muitas palmas.

No fim da luta organisou-se um baile que decorreu animadissimo até de madrugada.

Sociedade de Defêsa de Coimbra

Provavelmente no proximo dia 15 reune-se a assembleia geral da Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra para lhe serem apresentadas as bases para a sua ligação com a Sociedade de Propaganda de Portugal.

As vantagens para a Sociedade de Coimbra são muitas e importantes e não trazem aumento de encargo pecuniario para os socios.

Instrução militar

Pelo ministério da guerra foi determinado que todos os individuos dos 17 aos 19 anos que ainda não estejam inscritos nas sociedades militares preparatórias o possam fazer até ao dia 31 do corrente.

Em vista desta determinação a Sociedade de Instrução Militar Preparatória n.º 10, tem de novo aberta a inscrição, na sua séde, no Pateo da Inquisição, todos os dias uteis das 20 ás 22 horas.

Pelo mesmo ministério foi concedido o uso do *bonnet* igual ao de infantaria, com o monograma e numero da Sociedade, e os distintivos de atiradores especiais e de 1.ª classe.

A comissão instaladora desta Sociedade trabalha para que em breve possa abrir a sua aula de instrução primária, como determinam os estatutos e um gabinete de leitura, tendo já pedido a algumas redacções a remessa do seu jornal, no que tem sido amavelmente atendida.

Morte subita

Na fabrica de ceramica dos srs. José Gonçalves de Campos & Irmão, apareceu morto no domingo de manhã o operario da mesma fabrica José dos Santos Teixeira, de 50 anos, residente na Cruz dos Morouços e natural da Abrunheira.

O cadaver foi para a *morgue*.

O funeral do infeliz operario realizou-se ontem, sendo muito concorrido.

Imprensa da Universidade

O sr. dr. Antonio Leitão apresentou á camara dos deputados um projecto de lei tendente á reorganisação da Imprensa da Universidade de Coimbra.

Vem a proposito dizer que as artes graficas do Porto pedem ao governo que crie naquela cidade uma imprensa do Estado, como são a Imprensa Nacional e a da Universidade.

Centro Académico de Democracia Cristã

Em uma casa da rua da Trindade foi inaugurado no domingo o novo Centro Académico de Democracia Cristã, realisando-se ali uma sessão solene em honra da solenidade da Igreja naquele dia.

Presidiu o revd. cónego Dias d'Andrade

A assistencia enchia completamente as salas.

Discursaram com muito brilho diversos oradores, quasi todos académicos.

Um mau filho

Foi prêso e enviado para o poder judicial, Antonio José, de 19 anos, que na segunda feira espancou seu pai Antonio José Ferreira, já bastante idoso.

Todo o rigor da justiça é pouco para castigar aquele mau filho que tão brutalmente espancou o seu progenitor.

Reunião

O rev.mo sr. Bispo Conde convidou os padres pensionistas a reunirem-se no dia 15 do corrente no seminario para lhes lêr uma carta «muito longa e muito afectuosaa,» que s. ex.ª lhes dirige, e isto em cumprimento de ordens da Santa Sé.

BONITO SERVIÇO

... Sr. *Redactor*. — Muito me obsequiaria v. se no seu mui lido jornal quizesse ocupar um pequeno espaço para a publicação desta minha carta, para que a Ex.ma Camara e o povo conimbricense fiquem sabendo os ótimos serviços que alguns guarda-freios dos electricos fazem com as suas demonstrações de moralidade para com os animais que tenham a sorte de ficar entalados pelo electrico.

Deu-se no domingo, 1 do corrente, um destes casos, que deveras repugnou a quantos o presenciaram, não pela morte de um cão que possuia, mas sim pela má acção praticada pelo guarda-freio. Claro esta que não venho queixar-me da morte do animal, por quanto nem com pessoas se pode sempre evitar um tal desastre, mas sim queixar-me da malvadez notada no caso a que nos referimos.

A distancia, talvez de 200 metros, do *terminus* da linha para os Olivais, ficou esmagado o pobre animal, dando um grito tão lancinante ao ser colhido por uma das rodas do electrico, que á distancia de 60 metros o ouviram diversas pessoas, pois o guarda-freio, que talvez viesse cego ou mouco, nem viu o pobre animal andar a brincar, nem ouviu o seu grito affitivo, para que travasse o carro, fazendo todos os esforços para livrar da morte o inofensivo animal, pois que não é só para pessoas que se devem empregar todos os esforços de salvação.

Mas, não quero mesmo que alguns esforços fizesse para o livrar, travando o carro, mas evitar o degradante espectaculo do animal, esmagado, ir prêso á roda durante muito tempo.

Ouvindo diversas pessoas que se encontravam, como disse, á distancia de 60 metros, o grito affito do pobre animal, por muito barulhoque o carro fizesse, melhor o deveria ouvir o guarda-freio.

Mas, repare bem a Ex.ma Camara e quem tiver dó pelos animais, até que ponto chegou a malvadez de tal guarda-freio «a levar o pobre animal de zouro, gemendo e escorrendo sangue, até ao *terminus* da linha, ou sejam, como deixo dito, uma distancia aproximada de 200 metros», e só até aqui porque a distancia a precorrer não era maior, porque se o fôra maior seria a suplicio do inofensivo animal.

Mas pergunto eu...

Porque não parou logo o carro? Foi porque não viu, porque não quiz, porque levava pressa?...

Termino por aqui sr. Redactor, se de novo não tiver de o maçar para contar mais algum destes casos, porque já este é o segundo cão que é morto pelo electrico neste logar, pelo carro em que ia o mesmo guarda-freio e quasi em identicas circunstancias.

De v. etc.

Olivais, 6-XII-912.

Fernando V. V. David.

As oficinas na Escola Brotéro

O Comercio do Porto, incontestavelmente um dos jornais mais autorizados do país, publica hoje, em editorial, um artigo do sr. Joaquim de Vasconcelos, que é sobremaneira honroso para a Escola Industrial de Coimbra e para o sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Transcrevel-o-emos com muito prazer no proximo numero, pois a justa apreciação é feita por quem tem toda a autoridade para o fazer.

Que leiam asse artigo os que tratam de pôr entraves á construção do edificio para a Escola Industrial Brotero.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Plato dos Santos
Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — 1$200 réis

Ecos da sociedade

Aniversarios — No domingo passou o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. João Augusto Machado, o distinto artista conimbricense, cujos trabalhos, altamente apreciados em todo o país, são a justa consagração do artista.

Ás nossas mais afectuosas felicitações.

— No mesmo dia tambem passou o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos, escrivão do 4.º oficio.

— Ontem fez anos a sr.ª D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, dedicada esposa do nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca.

A s. ex.ª enviamos os nossos afectuosos parabens.

— Hoje tambem completa mais um ano a sr.ª D. Adelaide Eulália Velez Corado, estremecida filha do nosso bom amigo e ilustre major do distrito de recrutamento de reserva, sr. Francisco Amancio de Lima Corado.

Muitas felicitações.

Partidas e Chegadas — Esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita, o nosso amigo Antonio Monteiro, habil fotografo na Figueira da Foz e um dos primeiros nauticos do nosso país.

Rapaz da melhor convivencia, disfruta ele de grande simpatia entre os seus amigos e admiradores, em cujo numero nos contamos.

CURIOSIDADES

A justiça dos inquisidores e a doçura das suas prisões.

Assim a v. emin.ª, como principe justo, lhe peço a conservação do meu decoro e credito; pois nunca offendi ao tribunal do Sancto Officio, antes sempre o servi e servirei com todas as minhas forças, e se tenho contendas com os dois inquisidores, não são sobre materias pertencentes ao sancto tribunal, são sim em materias totalmente profanas, e elles foram os agressores que tão gravemente me injuriaram, e me é licito por todo o direito queixar-me a v. emin.ª como superior dos mesmos. E assim tambem peço a v. emin.ª o castigo dos mesmos que v. emin.ª entender, a satisfação das injurias e o damno que me causaram na falta das obras do meu escravo pela injusta e cruel prisão e retenção nella por vinte e quatro dias, que tantos esteve preso, e estaria muitos tempos se eu não recorrera a v. emin.ª, e conhecerá o mundo todo a justiça de v. emin.ª vendo que tambem ha castigo para os de casa quando erram.

Tambem exponho a v. emin.ª que pessoas muito doutas e graves são de parecer que demande os dois inquisidores diante do ordinario ecclesiastico de Coimbra criminalmente, pelas injurias atrocissimas que me fizeram publicamente, com escandalo de toda esta cidade, porque dizem que os privilegios do Sancto Officio não são concedidos aos inquisidores, e que a estes só se lhe concedeu a jurisdicção sobre certas pessoas, e certos casos conteudos nos privilegios, e que não posso ser obrigado a ir os demandar a Lisboa, alem de que o conselho geral do Sancto Officio só conhece por appelação e na segunda instancia e não na primeira, e assim que os inquisidores não teem outro juiz que conheça das causas das injurias contra os mesmos, mais que o ordinario ecclesiastico de Coimbra. Porem não sigo este parecer de homens doutos por dois principios: o primeiro, por respeito de v. emin.ª para não arguir em actos publicos os preversos e crueis procedimentos dos inquisidores; o segundo, porque espero de v. emin.ª o meu desaggravo de tal sorte que conheça esta cidade que v. emin.ª faz justiça contra os de casa, porque assim ficarei de todo socegado e satisfeito. Coimbra, 20 de setembro de 1749.

Ahi ficam transcriptas essas tres petições do dr. Manuel dos Reis e Sousa, naturalmente redigidas por seu sobrinho o dr. Luiz de Sousa dos Reis, cuja é a letra das copias, que conservo.

O resultado final d'este especial negocio, ignoro-o.

Não obstante são ellas um documento a mais do despotismo da antiga, odiosa e odiada inquisição.

Quando os seus ministros assim procediam contra um homem tão importante nesta cidade e no seu tempo, e até familar e medico do Sancto Officio, que recurso ficava aos desvalidos?

Gemer!...

Antonio L. de Sousa Henriques Secco

Para curar a Anemia é necessario sangue.

A anemia é um estado particular, em que se soffre por não se ter sangue bastante. Para se obter a cura d'esse estado, é necessario ter sangue. Aquelle que não tiver sangue bastante, homem ou mulher, está pallido, fraco, debilitado, soffre de enxaquecas, tem palpitações de coração. Faz pena vêl-o, passa uma existencia infeliz e desconsolada.

A anemia abre a porta á tuberculose, e fornece victimas a todas as doenças epidemicas, visto que um organismo debilitado é incapaz de fornecer a mesma resistencia que um organismo são e robusto.

As Pilulas Pink têem uma grande missão: dão sangue. Dão sangue a cada dóse, e realisando esta sua missão, curam a anemia, como o pão cura a fome.

Nunca tivemos até agora conhecimento de um caso de anemia, que, tratado pelas Pilulas Pink, não fôsse pelas Pilulas Pink rapidamente curado.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 $ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 30 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Dr. Antonio José d'Almeida

Chega no proximo dia 22 a Lisboa, do regresso do estrangeiro, onde foi para tratamento, o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Os seus amigos preparam-lhe uma recéção entusiastica, indo ali muitos deles da provincia para aquele fim.

De Coimbra irão alguns correligionarios de s. ex.ª não só para a recéção como para tomarem parte no banquete que lhe vai ser oferecido.

Pelo estrangeiro

Em Paris uma pobre mulher a quem o marido maltratava, faltando-lhe ainda com os meios de subsistencia e a 3 filhos, ainda crancinhas, pois o salário ficava na taberna, tentou lançar-se ao Sena, levando consigo as três creancinhas.

O chefe da familia era ao principio bom; mas, entregando-se ao alcool, ele esqueceu a esposa e os pequeninos que jaziam no lar sem pão e sem lume, sendo ainda vitimas da loucura do mau homem que lhes infligia os maiores sofrimentos.

Então a desolada mãe resolveu precipitar-se no abismo com três filhinhos que estavam prestes a ser tragadas pela corrente, senão agarram a infeliz mulher.

E' um dos tristes quadros de miséria que diariamente se desenrolam naquela capital.

● O anarquista Lacombe, um dos bandidos que tem aterrorizado parte da população parisiense, supondo que Ducrept, em casa de quem esteve refugiado da policia, e supondo que ele o tivesse denunciado, introduziu-se no seu quarto e durante 8 horas infligiu-lhe as maiores torturas.

A esta scena assistia a esposa de Ducrept que pedia ao bandido que lhe poupasse ao menos a sua vida e a do inocente filho de 4 mêses.

— O petis? Tambem o vou matar, depois de ter acabado com os pais, dizia o malvado.

Ao lado uma visinha que ouvira o dialogo quis intervir, mas o bandido ameaçou-a com dois revolvers que trazia:

— Tu vais morrer. Não te restam mais do que duas horas. Vamos a vêr se com esta moeda de cinco francos te dou mais algumas horas de vida! (E o bandido atirou com a moeda que caiu do lado da esfigie da republica). Vocês são felizes. Vão ter ainda algumas horas de vida. Só os matarei por volta das 6.

E efectivamente quando soaram as 6 horas, o bandido, tendo em cada mão um revolver, disparou-os sobre Ducrept e a mulher que estavam estendidos no leito, aterrisados, esperando a morte!

Depois o miseravel, não podendo no escuro descobrir o berço onde estava o *bébé* de 4 anos que queria tambem assassinar, fugiu, receiando que o ruido dos tiros despertasse os moradores dos predios visinhos.

Mme. Ducrept levantou-se para fechar a porta, — porque nem sequer fôra ferida, mas o seu marido tinha a garganta furada de lado a lado por uma bala blindada e gemia, derramando sangue. A scena era horrivel.

● As sufragistas continuam a fazer das suas, mas parece que se vão saindo mal das suas emprêsas.

Em Glasgouw devia tomar posse do seu cargo o novo reitor da Universidade, M. Birrell, que não é creatura das simpatias das sufragistas, e, assim, á hora da cerimonia da posse, reuniram-se muitas delas na Universidade, com o fim de fazerem uma manifestação hostil ao ilustre professor. De facto, quando o sr. Barrell começou o seu discurso, as terriveis femenistas principiaram a interrompel-o com ápartes e gritos de protesto. Os estudantes, que, a principio, suportaram com paciencia os ápartes, desesperaram-se com o protesto, e por fim a festa acabou num tumulto, em que as sufragistas foram desapiedadamente sovadas.

Como se isto não fosse suficiente, os estudantes foram á noite a uma associação onde as feministas se reuniam e... foi medonho.

A mobilia ficou feita em estilhas e muitas cabeças quebradas — de estudantes e de sufragistas.

Até já em Inglaterra uma teve a audacia de descalçar uma bota e atiral-a á cara do juis, no exercicio das suas funções!

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1$200

TÃO BOA PARA ADULTOS COMO PARA CRIANÇAS

Em todas as epocas da vida a Emulsão de Scott é um manancial de saude e de força. Assim adultos e crianças tornam-se fortes tomando a Emulsão de SCOTT, que é o remedio experimentado para a

DEBILIDADE

linfatismo, escrofula, anemia, pobreza de sangue, assim como para incomodos da garganta e do peito.

OFERTA DE TESTEMUNHO

"Permitam-me expressar a V. Sas a minha satisfação com o exito que obtive com a Emulsão de Scott. Era doente, e a minha doença era proveniente duma forte anemia que sofria, e da qual estou completamente restabelecido, devido á vossa Emulsão de SCOTT. Por isso venho manifestar-lhes a minha bôa vontade, para confirmar esta declaração a qualquer pessoa que, para isso me escreva." (a) Antonio Moraes Adão, rua da Senra, 49, Vila do Conde, 16 de Junho de 1911.

Emulsão de SCOTT

Cada pacote de Emulsão de Scott traz *o peixeiro*, marca da fabrica. Sem esta, não é genuino.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios: JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Em Vila Franca d'Arazede, finou-se ha dias a veneranda senhora D. Rita Julia Simões, estremosa mãe do sr. Antonio Maria da Silva, daquela localidade.

A extinta, que possuia as mais altas virtudes, contava 86 anos de idade e era muito querida pelos actos de filantropia que praticava.

A' familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

— Faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Simões de Paula, esposa estremecida do sr. João Rodrigues de Paula, considerado empregado na 2.ª Secção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

A veneranda senhora era extremamente bondosa e caritativa.

— Tambem faleceu hoje o antigo operario carpinteiro, sr. Antonio Miguel, cunhado do sr. Fernão Pinto da Conceição e sôgro do sr. Emilio Viterbo.

O extinto era muito considerado e foi sempre um exemplar chefe de familia.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pezames.

Piperazina MIDY

cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

VENDE-SE

Antonio Pessoa, vende uma fazenda no logar de Bordalo, que se compõe de terra de semeadura e tem 65 pés de oliveira todos bons. Quem pretender comprar, trata-se com o seu proprietario, á Cruz dos Morouços.

GOTAS DE AGUA

Montemór-o-Velho, 9-12-912. — Realizou-se ontem a eleição dos corpos gerentes do Monte Pio desta vila, para o ano civil de 1913, ficando eleitos para a

Assembleia geral

Presidente, Francisco Lopes de Carvalho; 1.º secretario, Augusto Duarte Soares; 2.º secretario, Francisco Lopes do Carmo.

Direcção

Presidente, José Luiz Ferreira Galvão; vice-presidente, Silvino Ferreira da Silva Carvalho; 1.º secretario, Antonio Augusto Rodrigues de Campos; 2.º secretario, Julio Lopo das Neves; tesoureiro, Antonio José Dias Galvão; vogais, Augusto Mendes da Silva, Levi Vieira Rocha; suplentes, Benedito Esteves da Costa, Casimiro Bento Lopes de Carvalho.

Conselho fiscal

Alfredo Pereira Beirôco, Jaime da Silva Coelho, José Milheiro; suplente, Antonio Manuel Teixeira.

A eleição não se poude realizar no dia 1.º por falta de numero de socios, e o resultado dela foi recebido com agrado.

Oxalá que a benemerita associação continue sempre na vanguarda do progresso e todos os socios para tal sejam solidarios.

— No sabado passou o aniversario natalicio do sr. dr. Luiz de Alarcão, sobrinho do sr. D. João de Alarcão.

Felicitamos cordealmente o futuro bacharel, fazendo votos pelas prosperidades de que é digno.

— Por procuração, casou no dia 30 de novembro, em Verride, a senhora D. Georgina Esteves de Barros, desta vila, com o sr. Elisio Jorge da Silva, residente em Lourenço Marques.

Aos noivos pelas qualidades que os nobilitam, são profetisadas felicidades, que oxalá se realisem.

A noiva é filha do nosso saudoso amigo Joaquim Antonio Esteves de Barros, que aqui gosava geral simpatia pelo seu cavalheirismo.

O noivo é filho do sr. Manuel Jorge da Silva, bemquisto farmaceutico na Abrunheira.

— Tem passado incomodado o sr. dr. Francisco Coutinho Carvalho, digno advogado e conservador nesta comarca.

Que o seu restabelecimento se não faça esperar é o que desejamos a tão ilustre filho da nossa terra e verdadeira alma nobre. — *C.*

●

Sebal, 9-12-912. — Chamamos a atenção da Camara Municipal de Condeixa-a-Nova para o desprêso a que tem sido votada a estrada do Moinho da Palha, que se liga com esta localidade.

A sua reconstrução impõe-se pela necessidade, visto que é a unica de mais acessivel condição. Com a compressão dos terrenos laterais tem diminuido o leito da estrada, consideravelmente e como essa exiguidade prejudique o transito, achamos justo que a digna Camara mande fazer o alinhamento afim de a alargar convenientemente.

Esperamos que essa ilustre colectividade tome na devida consideração este nosso pedido, para evitarmos de continuar a propaganda. — *C.*

●

Cernache, 9-12-912. — O celebre descanso semanal, apezar de ser mantido pela Camara Municipal deste concelho, não deixa de transpirar as consequencias que já de muito ha previamos autorisando-nos a confirmar a improficuidade de tais medidas, visto os prejuizos manifestos que está causando aos pobres taberneiros que alem de estarem sobrecarregadissimos de direitos não podendo exercer a modesta profissão nos unicos dias em que fazem maior negocio e em que podem ser compensados do producto dos muitos sacrificios a que se entregam para viver modestamente por meio do trabalho.

O rigor que exercem sobre esse punhado de individuos não tem uma explicação plausivel, porque nem assenta nos principios de moral e nem necessidades da ordem social; é simplesmente um capricho, de quem irrefletidamente promulgou tal medida e que pretende demonstrar, que embora se trate de um caso prejudicial a uma determinada classe, que hão de manter a ordem para honra e gloria propria, mas quanto melhor não seria reparar acto tão precipitado do que ter que arcar com responsabilidades que só redundam em esconjurações?!

Na Eira Pedrinha existe uma taberna que em virtude de pertencer ao concelho de Condeixa, está sempre aberta aos domingos, tendo uma clientela extraordinaria, e como a distancia dali a Cernache é extremamente pequena, vão ali com frequencia os amantes do belo suco, fazer as suas libações quotodianas e os pobres vendeiros de Cernache vão jazendo com as contribuições relativas sem poder fazer o seu negocio e é por este modo que as coisas vão caminhado. O que é certo é que o numero dos ébrios tem duplicado ha dois domingos, será isto um protesto contra a resolução camararia? Não seria um acto equitativo proibir o uso do vinho para resolver o complicado problema?!...

Se o objectivo da Camara fôsse eliminar os ébrios ou atenuar os efeitos da embriaguês, era admissivel qualquer proposição em tal sentido, mas não, os seus intuitos vão mais longe; parece que existe o sofisma de sobrecarregar os contribuintes com verbas colossais porisso que só poderão vender os que estiverem em condições tais; logo não ha o instinto moralisador, mas sim uma questão de interesse onde só predomina a insaciavel ganancia. Eis as transformações porque vai passando o celebrado descanso semanal.

Com a evolução dos tempos é provavel que ainda não fique por aqui. — *C.*

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria Rosa, filha da Luiz da Canja e de Maria da Conceição, de Gois, de 73 anos, sepultada no dia 2.

Antonio Augusto Leonardo de Carvalho, filho de Augusto Leonardo de Carvalho e de Maria Luisa Augusta de Carvalho, de Coimbra, de 37 anos, sepultado no dia 3.

Maria Rosa da Costa, filha de José Rodrigues Leberado e de Maria da Costa, de Contanhede, de 57 anos, sepultada no dia 4.

Maria José de Jesus, filha de Bernardo Joaquim da Silva e de Luisa de Jesus, de Coimbra, de 80 anos sepultada no dia 6.

Maria da Conceição Jacob, ignora-se a filiação, de Coimbra, de 92 anos, sepultada no dia 7.

Maria Guilhermina Marques, filha de Joaquim Ferreira Marques e de Maria Esperança, de Lorvão, de 44 anos, sepultada no dia 8.

AGRADECIMENTO

A Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado agradece reconhecida a todas as pessoas que contribuiram para o brilho das festas comemorativos do 1.º aniversario desta Cantina.

A todos aqueles que por qualquer forma auxiliaram esta Direcção no seu proposito, já enviando donativos para o jantar das 90 criancinhas, já honrando a sessão soléne com a sua palavra e presença, já realçando o saráo com o seu concurso, a todos a Direcção da Cantina protesta o seu vivo reconhecimento.

Coimbra, 9-12-912.

A Direcção,

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSOES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Sociedade Protectora dos Animais

AVISO

Por ordem do cidadão presidente da Assembleia Geral são avisados os socios desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 8 do corrente, pelas 11 horas, na sala da Associação dos Artistas, afim de se proceder á eleição dos corpos gerentes.

Coimbra, 4 de Dezembro de 1912.

O Secretario,

Rasteiro Fontes.

Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Por ordem do cidadão presidente, convidam-se os socios desta colectividade, a reunir em assembleia geral, no dia 14 do corrente, no salão da Associação dos Artistas, pelas 20 horas.

Ordem do dia

Apresentação dos trabalhos da comissão nomeada na ultima assembleia geral.

Continuação da discussão de estatutos.

Esta sessão realisa-se com qualquer numero.

O secretario,

J. Alves dos Santos

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos que não assume responsabilidade alguma por qualquer divida contraida, sem a sua previa autorisação.

Coimbra 11-12-912.

Rua Ferreira Borges n.º 187.

Antonio Francisco de Brito.

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL em MIRANDA DO CORVO

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Loteria do Natal

João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, convida os seus amigos e freguezes, a habilitarem-se nos n.os **2030** e **1463**, que tem para assinar em sociedade para a loteria de 24 de Dezembro, de 240 contos de reis.

Ainda, recentemente, vendeu os 12 contos de reis no n.º 1082 e espera continuar e a ter sorte para bem servir os seus freguezes.

Tambem tem á venda sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços.

Moedas antigas de oiro, prata e cobre

Notas brazileiras

Está encarregado de vender um avultado numero delas: **Diamantino Diniz Ferreira** no COLEGIO MONDEGO

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito e presidente do Tribunal Arbitros-Avindores do concelho de Coimbra.

Faz saber que no proximo domingo, 15 do corrente mês, pelas 13 horas, na sala das audiencias do referido Tribunal, nos Paços do concelho, se ha-de realisar a eleição dos cidadãos que no futuro biennio de 1913-1914 têm de substituir os vogais efectivos e substitutos do mesmo Tribunal, cujas funções cessam em 31 de Dezembro do atual ano; e por isso convoco tanto o colegio de patrões, como o de operarios ou empregados das industrias, para naquele dia, hora e local procederem, nos termos da lei, á supradita eleição.

Antonio Tomé.

ANEMIA

As Gotas Concentradas do **FERRO-BRAVAIS** são o remedio mais efficaz contra **ANEMIA** CHLOROSE DEBILIDADE CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

EDITAL

Frederico Pereira da Graça, servindo de presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade das disposições legais, está patente na Secretaria da Municipalidade pelo tempo de dez dias, a contar da presente data, o 2.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despêsa do corrente ano, pelo que são convidados por este meio os interessados a examinar o mesmo orçamento e a apresentarem qualquer reclamação.

Para constar se publicou o presente e outros de egual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Dezembro de 1912.

Frederico Pereira da Graça

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Saul d'Almeida

Leciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

Candieiros de gaz

Na Rua de Sub-Ripas, vendem-se candieiros de gaz, duas torneiras, etc. Trata-se com J. L. Peixão, Archeiro. Rua dos Coutinhos.

Vitoria VENDE-SE uma muito leve propria para ser tirada por um ou dois cavalos.

Tem lança e varais.

Pode ver-se na alquilaria Soares Junior, Avenida Navarro, — COIMBRA.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º E.—

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Loteria

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Casa de Educação e Ensino

Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do atual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como pódem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, ocupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este ano, para alunos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz, ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalisados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escôla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

LOTERIA DO NATAL

240:000$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES

162, Rua Ferreira Borges, 164

COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portuguêz, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças dose xo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO. 25. 1.º

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Oficina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis freguezes e amigos que continua com a sua oficina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,,

POR

A. VENANCIO PACHECO

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Biciclete Vende-se uma, em bom estado, em casa de Avelino de Moura Vieira — Celas.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, offerece-se para ensino, escrituração, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redacção.

Sabado, 14 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 152

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se gratis todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

As officinas da Escola Brotero em Coimbra

Tive, ha pouco mais de um mez, ensejo de visitar as officinas da Escola Industrial Brotero, em Coimbra, cuja direcção pertence ao professor snr. Antonio Augusto Gonçalves.

Mais de uma vez, no decurso, dos ultimos vinte annos, embora com largos intervallos, me tenho referido aos eminentes serviços que a Arte portugueza e, em especial, as officinas nacionaes devem ao snr. Gonçalves. E não digo, muito de proposito, officinas de Coimbra, por que d'este centro superior e intellectual que parecia ter sómente seiva e vida para alimentar as novas gerações academicas com sólida erudição, partiu um impulso que foi crescendo lentamente até irradiar do centro da Beira para as extremidades norte e sul do paiz. O beneficio d'esse impulso foi todo para as industrias, especialmente para as industrias de Arte.

O snr. Gonçalves não só manejou superiormente, desde 1877, o lapis, guiou o pincel e modelou com a espátula, ensinando o mais elementar e realisando o mais difficil, na aula e na officina; mas pugnou corajosamente nas lides da Imprensa e, por ultimo, pagou do seu bolso doze tentativas industriaes.

Fundador da Escola Livre das Artes do Desenho, desde 1877, sem subsidio official, a manteve até hoje; não contou nunca os dias, os mezes, os annos. Ainda mesmo quando as escolas profissionaes do governo, chamadas primeiramente: de *desenho industrial*, e depois, em segundo grau, *escolas industriaes*, pretenderam resolver um problema — a educação moderna do operario — o corajoso mestre de duas gerações multiplicou-se. Na escola do governo chamada «Brotero», ficou em breve professor e director; na sua escola livre não renunciou ao que fôra sempre: o primeiro companheiro dos seus alunos e leal conselheiro.

Para a Universidade entrou muito tarde, e fez de um desenho, chamado alli *philosophiço*, por estar annexo á Faculdade de Philosophia, uma disciplina viva, em vez de uma charada, que reclama uma solução definitiva.

Um ministro corajoso, o dr. Bernardino Machado, conseguiu um dia, talvez dez annos depois da fundação da Escola Brotero, dotal-a com as officinas que são hoje a sua mais legitima gloria.

E n'ellas tem o snr. Gonçalves um tal quinhão que não sei como avalial-o.

Alli se vê, dia a dia, o que vale um incomparavel exemplo, porque não se apresenta um problema sem uma solução prévia, pessoal, uma ideia sem uma applicação pratica.

A officina de ceramica com os seus fornos de louça; as de carpintaria de construção e de marcenaria decorativa com os seus bancos; as de serralheria e de forja com os seus tornos e folles, em fim, *last not least*, a de moldagem em gêsso com as suas fôrmas que envolvem os mais doceis barros da região conimbricense — tudo isso conjugado em harmonico movimento á voz de um mestre que nunca deixou de ser um amigo... é espectaculo que consola.

E cuidar a gente que são decorridos 25 annos depois da morte do fundador das Escolas industriaes Antonio Augusto Aguiar e uma só realisou o ideal: as officinas fundamentaes conjugadas, alliadas intimamente para a domonstração diaria, constante dos problemas theoricos do ensino.

Já Froebel o recommendava: *ensinar, sim; mas crear, ao mesmo tempo.* O professor, o primeiro operario das suas officinas, problema tão natural e tão melindroso.

Surprehendeu-me essa officina de moldagem, que venho podindo, solicitando, implorando, desde 1877, dos poderes burocraticos. Pede-se arte nacional, ensino original que descubra as raizes occultas de uma arvore maravilhosa que gerou outr'ora inexgotaveis fructos e não ha um gêsso nacional, um modêlo, uma collecção normal, uma serie historica ininterrupta para a demonstração convincente.

Que pretenções, impõem elles ao erudito, ao antiquario, e que meios regateiam ao estudo!

Coimbra realisou o prodigio. Por um processo technico, fructo da sua experiencia paciente e lucido criterio, conseguiu o snr. Gonçalves *solidificar* o calcáreo de Ançã e Cantanhede, quando em decomposição pela acção secular do tempo. Assim se explica como os capiteis preciosos, unicos, do claustro de Cellas, da época de D. Diniz — uns dezenove — outras tantas joias de preço! se pódem considerar salvos da ruina. Mais meia duzia de annos de incuria e nenhum resistiria; seriam pó; nada.

Conseguiu esta maravilha, sósinho quasi, aquelle a quem uma sorte benefica concedeu o amoroso engenho de artifice e de artista que ama a pedra — por que ambos os nomes merece o snr. Gonçalves.

A reprodução do sr. Meira, formador da officina, um artista, moldada no seu genero distinctissimo, como toda a familia Meira (de Affife, Vianna do Castello), é primorosa, subtil, mesmo nos menores reflexos das superficies nuas (rostos, braços, mãos e pés) ou dos corpos cobertos (pannejamentos, alfaias e armas). Parece um encantamento de mago nigromante...

O que a descoberta do snr. Gonçalves vale para toda a provincia de arte conimbricense que abrange, no meu entender, toda a Beira Alta e Baixa e ainda a beira-mar, só poderá ser apreciado por quem possua uma noção clara e sufficientemente completa do inventario dos nossos monumentos nos recantos do paizes. A critica e a erudição nacional gira, sempre a mesma, em torno de meia duzia de monumentos salientes que representam pontos culminantes, não a ascensão lenta da genese artistica. Perdem-se pelo desleixo, por ignorancia, por preguiça — porque não dá na vista viajar pela provincia — em labyrinto inedito innumeras obras de arte que uma pedra admiravel, mas excessivamente friavel, favoreceu com uma vida gloriosa, mas curta. O que valem as reliquias dos mais antigos presbyterios só poderá ser apreciado pelo peregrino que haja percorrido a dolorosa via-sacra, onde os nossos monumentos desmantelados deixaram os tristes vestigios de um vandalismo tradicional. Pobres não somos ainda no dominio da Arte; somos perdularios!

Já Herculano reclamou, ha sessenta annos, com um verbo inflammado, contra tanta incuria; porém, o remedio, o meio unico, então e hoje, não fôra tratado. Crear a officina nacional que havia de facultar o estudo ao antiquario, e ajudar o historiador, o critico, o pedagogo na sua propaganda de traductor, vulgarisada de uma esthetica prática popular sobre base nacional. Hoje, ámanhã, todos os que estudamos sobre documentos nacionaes ineditos seremos tributarios das officinas da Escola Brotero; teremos de ir a Coimbra reestudar os delicados problemas das transformações successivas e tão complexas da arte construtiva e decorativa nacional E, como materia prima, as officinas de Coimbra têem, alem dos monumentos historicos da região e provincia, os thesouros do museu do Instituto e da mitra, já hoje, juntos, a primeira collecção nacional methodicamente organisada; e com catalogos, note-se bem! Guias, na escura selva!

. . . . . .

Uma officina houve, portugueza, official e do governo que, por obrigação e devoção (porque absorveu consideraveis sommas, durante mais de meio seculo, 1836 86), devia resolver o problema que um homem, por si só, ensaiou e concluiu com insano labor, em silencio, prestando um serviço nacional, restituindo aos operarios de uma cidade a fé no proprio valor, o prestigio historico que parecia perdido, sepultado nos seus monumentos.

JOAQUIM DE VASCONCELLOS.

CARTA DE LISBOA

13 de Dezembro.

Não pretendo relatar-lhes, meus caros leitores, os acontecimentos de segunda feira, a que deu logar a representação dos proprietarios agricultres contra ao proposta de lei para aumento da contribuição predial rustica.

São factos sabidos, de que a imprensa de larga informação deu conhecimento minucioso aos seus muitos milhares de leitores. São portanto factos conhecidos com todas as minuciosidades.

Apenas quero referir-me ás consequencias terriveis que deles podiam ter resultado e que se dão quasi sempre quando se anda mal aconselhado.

Os proprietarios, bem ou mal, fizeram a sua reunião e a sua representação, e fizeram-o dentro da lei e do direito que lhes assiste.

Se eles teem ou não rasão para reclamar, isso é com o parlamento. Se reclamaram com justa causa, os senadores e deputados que os atendam; se não teem rasão para pedir o que consta da sua representação, peguem nela e atirem-a para o cesto dos papeis velhos, onde existem milhares de documentos da mesma natureza.

Assim é que é o caminho do direito e da rasão.

Quiz-se fazer politica do caso e dai resultou o enorme disparate que se praticou com a revolta da rua tendo de intervir a força publica.

Mas eu faço justiça ao povo, ás milhares de pessoas que entraram na campanha da rua contra os proprietarios. Não o fizeram por sua vontade propria; foram levados a isso pela má orientação de certa imprensa, que em vez de aconselhar para o bem, tantas vezes aconselha para o mal, concorrendo assim para estas repetidas insubordinações populares, que não servem senão para demonstrar que estamos longe da tranquilidade de que o pais precisa para o seu bom credito.

E depois outra rasão existe para se não dever contrariar as pretensões dos proprietarios: é que os que o não são, como eu, infelizmente, hão de estar certos de que os encargos do Estado que pesem sobre os proprietarios, irão recair nos inquilinos.

Quanto mais forem as decimas pagas por aqueles, maiores serão as rendas pagas pelos inquilinos. E por isto que eu entendo que estes não deviam opôr-se a que os possuidores de predios, sejam rusticos ou urbanos, não paguem de mais os tributos.

Assim é que eu penso e certamente me não encontro só.

Emquanto a imprensa portuguêsa não compreender toda ela e bem a sua missão, tão nobre como util, para a desempenhar como deve ser, Portugal não viverá socegado nem poderá cortar a lingua aos seus inimigos.

● Tambem esta capital se alarmou durante alguns dias com a revolta dos vendedores de peixe por causa do novo mercado de Santos.

Os leitores igualmente estão ao facto desta questão, que, por desacato a alguns vereadores da Camara, se viu esta na necessidade de entregar o seu mandato.

Eu sinto amargamente, como bom português que sou, que Lisboa esteja tão frequentemente sendo teatro destas insubordinações populares e só posso fazer votos para que apareça quem tenha prestigio suficiente para fazer entrar tudo na boa paz.

● A reorganisação dos serviços agricolas encontrou no parlamento uma forte oposição.

● Insiste-se em afirmar que a demissão do gabinete do sr. Duarte Leite se fará antes do fim do mês.

A.

O Natal

Aproxima-se a data festiva do Natal, data soléne que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia soléne!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque ele regista a data do nascimento do martir do Golgota, aquele que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargindo por toda a parte os beneficios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«Amai-vos uns aos outros!»

E a sua palavra, repercutindo-se atravez dos seculos, é ainda hoje o élo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dôr e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandêsa d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas *consoadas*.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilharem da sua alegria num dia tão soléne.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos lêem, ficamos certos de que as nossas suplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significativamente patentearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquele abençoado dia!

Antonio Correia da Silva Coimbra, residente no Brazil	5$000

Hospitais da Universidade

O nosso colega *A Tribuna* referia-se ha dias a um facto sucedido nos Hospitais da Universidade, e ácerca dele reclamava as providencias devidas.

Informava o referido colega que um empregado telegrafo-postal desta cidade, que ali estava num quarto particular, para tratamento de doença de certa importancia, se vira na necessidade de sair do hospital, *por lhe faltar a assistencia medica.*

Esta noticia é confirmada geralmente por aí e com a reprovação que merece.

Parece, segundo se depreende da noticia, que outros factos se tem dado ultimamente nos Hospitais da Universidade, que é bem que se não repitam e que exigem as mais prontas providencias.

É preciso que sobre um estabelecimento tão importante não pese a mais leve suspeita sequer de que ali se não atende, como se torna indispensavel, aos enfermos, ou mesmo que dentro desse estabelecimento se não notam já os cuidados e o zelo doutro tempo.

Confiamos em que o digno administrador dos Hospitais da Universidade saberá providenciar em tudo, como se torna preciso.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XVI

Sumário: — Evora: a cidade; o templo de Diana e o aqueduto de Sertorio, que por sinal deles só tem o nome; preciosidades do Museu e Biblioteca.

A' entrada em Evora pela subida deanteira do jardim, encontra-se a praça de Giraldo, onde fica a agencia do Banco de Portugal.

Desde um pouco antes e ainda depois, a rua principal que a atravessa, apresenta a curiosidade de arcadas sucessivas á frente dos estabelecimentos e sob os andares de habitação, que resguardam das intempéries os transeuntes.

E' ai o centro de maior comercio, onde superabundam á venda nas lojas os capotes alemtejanos, de bom agazalho, semelhando, salvo na sua côr, os que se vêem no norte, em Vila Pouca d'Aguiar, por exemplo.

E' ai tambem o centro de maior movimento, posto que, como á noute notei, sentado num banco da praça, o movimento seja muito restrito, devido isso talvês em parte á coincidencia com o periodo de veraneio.

Afora esse local e proximidades, as restantes ruas vi-as quasi dezertas a diferentes horas do dia; nem mesmo militares apareciam tantos que dessem a ideia de que a cidade é séde duma divisão, e tem mais que um quartel.

Apezar de luz electrica e gaz intensivo nos pontos principais, raro se viam senhoras andando na rua, o que me fês compreender que os costumes do Alemtejo são dum viver recatado e familiar. Recato esse que se traduz, identicamente, nas multiplas persianas das sacadas, nas cortinas alvas de jaspe oscilando para fóra das janelas abertas, e até em redes exteriores aos postigos de portas térreas, em cujo interior se percebe o trabalhar.

A gente é afavel, e nela prevalece a fronte larga e o rosto sobre o redondo; no traje do povo é frequente o chapeu d'abas grandes, proprio para defend r dos raios solares

A agua é regular e boa a comida.

Em vês dos pezados carros de bois passam carros leves, de eixo fixo e ligeiras rodas altas, vários puxados a cavalos.

No seu conjunto é uma terra aprazivel para residencia no Alemtejo.

E quão encantadora não deve ser a hora da musica no jardim, realçado pelo passear das damas, que, pelas poucas que me foi dado ver de relance, denotando grandesa, são de feições claras e mui formosas.

No ponto superior da colina, para a direita da praça de Giraldo, fica um pequeno jardim quadrado, cercado em parte de grade baixa, debruçando-se, eminente, para uma perspectiva admiravel com Evora Monte lá alem, a qual, áparte o tom diferente, lembra, em bora mais reduzida, a paizagem que em Santarem se descortina das Portas do Sol.

Logo ali fica o arruinado templo romano em que figura o estilo corintio: um estrado paralelogramo de pedra compacta, com algumas fortes colunas ainda de pé, sobre ele, numa das metades.

Para o apreciar melhor entrei na biblioteca, que fica ao lado, pedindo licença para ir á janela.

— Olá! Que surpresa é essa! Tu por aqui? — falou-me do fundo da sala uma voz conhecida.

Era o dr. Torrinha, secretário da mesma.

Apoz a natural expansão de amigos que já ha tempo se não viam, acompanhou me á sacada.

— Muito deve ter sofrido o templo de Diana, para chegar a tais ruinas — exclamei eu.

— Dizia-se de Diana, mas parece averiguado não ser dedicado a essa deusa. E já ai esteve um açougue — rectificou-me ele.

Um açougue! ó misterioso destino! De altar de imolação aos espiritos celestes, passou a altar de imolação aos intestinos humanos!...

Perante os muitos monumentos históricos que por esse logar se concentram pedi um livro que tratasse d'Evora antiga. Em vês dum vieram vários, entre eles um moderno, de mais facil consulta, escrito por Gabriel Pereira, ha poucos anos ainda bibliotecário em Lisboa.

Mas mal tinha percorrido algumas páginas, compreendendo que a embrenhar me nelas gastaria horas inteiras, desisti. Socorri-me do meu amigo, que amabilissimamente me esclareceu e me acompanhou.

— Acolá defronte — disse-me ele, voltando á janela e indicando uma casa, com páteo á frente, fechado por um portal — foi o palácio da Inquisição.

Da inquisição, que nada achava aqui melhor para solenizar a visita dos Filipes que um vistoso auto de fé!

— E ali dentro, no museu — acrescentou ele, dirigindo-se para a sala contigua á da biblioteca — vais ver como eram ricas a bandeira déla e a capa do inquisidor-mór.

Efectivamente, a seda e os aureos bordados ostentavam bem o poderio, o prestigio em que viveu essa instituição.

A seguir indicou-me, entre mais preciosidades, uns quadros atribuidos ao célebre pintor David; uns esboços dum pintor português, e finalmente uma espécie de espelho portatil, de colocar sobre a mêsa para abrir em três faces. Trabalhadas internamente a esmalte finissimo que conserva quasi toda a nitidês primitiva, representa cada face uma passagem religiosa. Que vivêsa nas suas côres variegadas, com predominio do azul celeste! Que perfeição de esmerilar!

— E' valiosissimo e só se conhece outro parecido, no dizer de estrangeiros entendidos — explicou o meu amigo.

E no seu desejo de me ser agradavel, foi mostrar-me alguns desses livros impressos no começo da respectiva arte, tanto em lingua estranha como em português, aos quais se chama — *inconabulos*.

Inconabulos! Que termo! Esse e *pedagógo* deviam já ha muito estar substituidos.

Descendo ao rez do chão entrámos na sala Cenáculo, sobrenome do arcebispo fundador do museu. Arcas e cofres antigos, objectos romanos; sarcófagos; arcos de bela arquitectura; áras de pedra; uma porta chapeada de ferro trabalhado á mão; e lousas brancas, quadradas, com inscrições, e com o marmore riscado.

André de Rezende raspára-as com a desculpavel intenção de, dando-lhes um aspecto envelhecido, indicassem a origem sertoriana do aqueduto da *Prata*, que com os seus arcos meios soterrados, passa atravez uma parte da cidade em baixo, para a direita da frente do pequeno jardim. Não se pensaria, dessa maneira que D. João III o reedificou, e Evora teria mais um motivo de engrandecimento, patenteando aos arqueólogos outro monumento antiquissimo.

Ha, todavia, ainda á direita e erguendo-se quasi do mesmo plano desse jardim, uma torre, ao cimo da qual, reparando bem, se descobrem cinco faces, e que é chamada de Sertório, creio, como de Sertório é o nome duma pequena rua paralela á principal, e muito proximo dela, com sinal de porta ou fim de aqueduto em pedra.

Acompanhando-me sempre o dr. Torrinha, naquele jardim, indicou-me que era lá adeante, fóra dos muros da cidade, o templo da Cartuxa, e a um angulo para a esquerda dele, o monte tradicional da façanha de Giraldo, o sem Pavor, contra os mouros vindos das bandas do Espinheiro. E chamando me a atenção para um portal de capela, no correr da biblioteca, pegado quasi á casa antiga, de janelas simples, com ar medievo, como que olhando para dentro, que pertence ao duque de Cadaval; apontando-me do outro lado da biblioteca o paço episcopal, a sé, e defronte desta o palácio de Vimioso, passou comigo o arco junto da mesma, descendo a um terreiro, onde fica o palácio que foi do conde de Basto, e mostrou-me da parte de baixo a Universidade. Não lhe esqueceu mesmo, ao regressarmos dai por uma rua alegre e plana para o centro da cidade, de mostrar-me á direita uma janela histórica, de pedra rendilhada, que era de Garcia de Rezende.

Porto, Novembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Camara Municipal

Sessão de 12 de Dezembro

Presidiu o sr. Frederico Graça, comparecendo os vereadores efectivos srs. Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Faltaram á sessão, por motivo justificado, os srs. Antonio Augusto Gonçalves, Rodrigues da Silva e Neves Barata.

Foi lida a acta da sessão anterior que foi aprovada, procedendo-se em seguida á leitura do expediente a que foi dado o devido destino.

— Pela tesouraria foi presente o balancete do movimento havido durante a semana, que foi como segue: receitas cobradas, 4:611$850 reis; pagamentos feitos, 6:860$950 reis.

— Tiveram logar as seguintes arrematações:

Mercado

Barraca n.º 3, 40$100 reis a Manuel Girão; n.º 4, 40$100 reis a Estanislau da Silva; n.º 5, 40$100 reis a José Maria da Silva Raposo; n.º 6, 40$100 reis a Antonio Rodrigues; n.º 8, 40$100 reis a Albino Sêco; n.º 9, 40$100 reis a Luiz Antunes Barreira.

Barcas de passagem

S. Martinho do Bispo, 15200 reis, a Manuel da Silva Cruz; Ribeira de Frades, 3$100 reis, a Ricardo Pereira.

Limpeza de ruas

Quimbres e Zouparria, 15100 reis a José Maria Faustino.

Impostos

S. Martinho d'Arvore, 28$530 reis a Leonardo Feio; S. João do Campo, 84$140 reis a João Alves; Antuzede, 82$370 reis a João Veiga; Assafarge, 8$650 reis a Abel Correia da Cunha; 1.º grupo de Santo Antonio, 461$860 reis a Antonio do Espirito Santo; 4.º grupo de Santo Antonio, 126$100 reis a Francisco Fernandes de Almeida; Botão, 1.º grupo, 15$490 reis a Manuel Francisco Galhardo; Santa Clara, 3.º grupo, 124$080 reis a Domingos da Cruz Rebelo; Santa Clara, 1.º grupo, 26$290 reis a José da Cunha Ataide.

Não obteve licitantes a arrematação dos talhos da alta e da Praça do Comercio, pelo que volta do novo á praça na proxima quinta feira pela quantia de 150$000 reis, com o direito do arrendamento ser feito por dois anos.

Foi adjudicado a Joaquim Bento Ladeira, por 495$000 reis, o fornecimento de impressos para as diferentes repartições municipais durante o proximo ano de 1913.

— Lido um oficio da junta de paróquia de S. Silvestre em que pede para a Camara auxiliar com os materiais precisos e para ceder um empregado para dirigir uns trabalhos de interesse publico a que ali se vai proceder e que são custeados pelo cidadão Manuel Salgado de Seiça, da Zouparria, e atualmente residente nos Estados Unidos do Brazil.

Concedido.

— Outro oficio do tribunal dos Arbitros Avindores desta cidade, participando que durante o ano solucionou trinta reclamações e agradecendo o auxilio que lhn fôra prestado pelos empregados municipais. Resolveu gratificar o oficial de deligencias Matos, com a verba de 15$000 reis, e o continuo Manuel Simões, com 7$500 reis.

Reconduziu para o ano de 1913, a lista dos mesmos cidadãos que constituiram no corrente ano o referido tribunal.

— Admitiu no Asilo de Celas, Tristão, Procopio Maria d'Azevedo e Constantino Antonio dos Santos, todos muito velhos e necessitados e impossibilitados de trabalhar.

— Concedeu a demissão pedida pelo guarda-freio dos electricos, Augusto Cortesão.

— Admitiu como supra na corporação dos bombeiros municipais, a Camilo Rodrigues.

— Atestou ácerca do bom comportamento moral e civil do cidadão Abel Metelo Corte Real e Almeida.

— Tomou conhecimento da falta de peixe e carestia que se tem feito sentir no mercado desta cidade, habilitando o vereador sr. Vilaça a tomar qualquer resolução, caso este estado de cousas não se modifique em breve.

— Deliberou comunicar ao sr. governador civil que esta Camara se não opõe a que o quartel para a Guarda Republicana se instale provisoriamente em parte da ala sul do edificio das Ursulinas, em vista das dificuldades que ha em por outra forma se resolver, para já, a referida instalação.

— Despachou varios requerimentos para construções; alinhamentos, etc.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 12

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Antonio Pinheiro de Carvalho, residente que foi em S. Martinho do Bispo.

— Idem por obito de Miguel Cavaco, residente que foi na Lamarosa.

— Idem por obito de Emilia da Conceição, residente que foi em Troúxemil.

— Idem por obito de Conceição Paiva, residente que foi em Cernache.

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de Joaquim Vaz de Carvalho, residente que foi em S. Silvestre.

— Idem por obito de Sebastião Francisco Serrano, residente que foi em Torre de Vilela.

Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, inventario orfanologico por obito de José Campos Barata, residente que foi em S. Martinho do Bispo.

— Idem por obito de Maria Rosa da Conceição, residente que foi no Cabouco.

— Idem por obito de Manuel Alves dos Santos, residente que foi no Botão.

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção de divorcio requerida por Elisia Augusta Galinha, contra seu marido José Gaspar Coelho, ambos residentes nesta cidade.

Advogado oficioso, dr. Gaspar de Matos.

Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, carta precatoria vinda do Julgado Municipal do Carregal do Sal, para declarações, extraida ao inventario por obito de Albino Castela, residente que foi em Oliveirinha.

— Inventario orfanologico por obito de Miguel Salgado, residente que foi em Ardazubre.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 12 de Dezembro

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: os srs. Auditor Administrativo dr. Carlos Borges, vogais drs. Lusitano Brites e Abilio Justiça, efectivos e Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou a deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, relativa á cedencia de 22m²,0 de terreno publico a Antonio Gomes de Figueiredo, do logar de Sant'Ana, para alinhamento da construção de um muro de vedação á sua propriedade.

— Um orçamento suplementar ou ordinario da camara municipal de Mira, para o corrente ano.

— Um orçamento da camara municipal de Coimbra, para a pintura dos caixilhos, aros e portas interiores das janelas do edificio dos Paços do Concelho.

— O projecto e orçamento para a conclusão do talho e casa de venda e construção de estabulos anexos ao edificio, na vila de Poiares; e o orçamento para o acabamento das obras do largo da Feira, aproveitamento dos sobejos das aguas do chafariz e construção de um bebedouro para animais na dita vila.

— Denegou aprovação á deliberação da camara municipal da Figueira da Foz, relativa á cedencia de 105m²,0 de areias publicas no sitio da Leirosa, por não se tratar do alinhamento para uma edificação, mas de uma alienação que poderá ter logar por meio de aforamento.

— Ordenou, em virtude de reclamação, o pagamento aos herdeiros do falecido secretario da camara municipal da Pampilhosa, Nunes do Deserto, de uma prestação por conta dos vencimentos que ficaram em divida do mesmo secretario.

— Mandou pedir explicações á camara de Montemór sobre algumas verbas do seu orçamento ordinario para o ano de 1913.

Ecos da sociedade

DOENTES — Acha-se quasi restabelecido o estimado industrial sr. José Antonio dos Santos.

— Tambem se encontra doente o sr. Carlos Costa, tipografo da Imprensa da Universidade.

Livros e Revistas

Rompendo fogo é o titulo de uma elegante obra, editada pela conhecida Livraria Neves, e destinada ao maior sucesso no nosso meio literário.

A obra a que aludimos, é do conhecido critico sr. Garcia Polido, e que scientificamente trata da Renascença em Portugal, merece ser compulsada por todos aqueles que se interessam pela literatura portuguêsa.

Agradecemos a oferta.

*

Recebemos tambem o n.º 1:221 da magnifica revista *O Ocidente*, cujo sumário é o seguinte:

Gravuras das salas do Musêu Nacional de Arte Antiga e retrato do dr. José de Figueiredo, director deste musêu. Anfora de prata oferecida pela Associação Comercial de Lisboa á oficialidade do «Benjamin Constant». Necrologia, retratos do escultor Alberto Nunes e conselheiro José Ferreira da Cunha.

Colaboração literária de: Antonio Cobreira, J. A. Macedo de Oliveira, D. Francisco de Noronha, Caetano Alberto, A. Melo Niza, etc.

NOTICIAS DE COIMBRA

Administrador do Concelho de Coimbra

Afirmava-se ha dias nesta cidade que o sr. governador civil encarregara pessoa da sua confiança para, em seu nome, convidar o sr. Floro Henriques a exonerar-se de administrador deste concelho, e que o sr. Floro sabendo disto, declarara não pedir a demissão e esperar que lha dessem.

Na quinta feira apresentou-se na Administração do Concelho o sr. dr. Alberto Ferreira de Lemos com um oficio do governo civil, para tomar posse do referido cargo, de que era demitido o sr. Floro Henriques, sendo-lhe dada a posse.

Sabendo-se disto, não tardou a ser distribuido pela cidade um convite ao povo republicano para uma manifestação á noite, de protesto pela demissão do sr. Floro Henriques e de simpatia a este sincero democrata.

A manifestação realizou se e nela tomaram parte numerosas pessoas que se dirigiram á praça do Comercio, e ai, em frente da casa do sr. Floro Henriques, levantaram-lhe muitos vivas, saudando-o com muitas palavras, ouvindo-se tambem gritos de protesto contra a demissão do sr. Floro.

Este, aparecendo á janela, agradeceu a manifestação feita pelos seus amigos, afirmando ter cumprido sempre com o seu dever de bom republicano, repetindo se a manifestação.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. dr. Julio da Fonseca, que condenou veementemente a demissão do sr. Floro, propondo que fossem todos ao governo civil patentear ao chefe do distrito o profundo desgosto pela demissão dada a um republicano de sempre e dos mais sinceros.

Dirigindo se ao governo civil, uma comissão pretendeu falar com o sr. governador civil, mas foi-lhe afirmado que s. ex.ª tinha saido pouco tempo antes.

Para ontem á noite foi convocada outra reunião para continuar a manifestação de protesto.

Ontem, uma comissão procurou o novo administrador do concelho, para lhe expôr os acontecimentos e pedir abandonasse o cargo, em que desejavam vêr de novo investido o sr. Floro Henriques.

O sr. dr. Alberto Lemos, não concordou com o pedido da comissão, e disse que continuaria no desempenho do logar.

Na reunião de ontem á noite, a qual foi bastante numerosa, falaram diversos republicanos, protestando contra a demissão do sr. Floro e manifestando-se contra o sr. governador civil por a haver determinado.

Foi resolvido fazer um manifesto ao pais expondo todos estes factos; aprovada uma moção de protesto que vai ser enviada ao sr. ministro do interior; dirigidos telegramas ao parlamento e ao governo ácerca dos acontecimentos e ir, ontem mesmo, dar conta ao sr. governador civil destas resoluções e expôr-lhe os desejos de se exonerar do cargo.

Grande numero de manifestantes se dirigiram para o bairro alto, onde uma comissão procurou falar com o chefe do distrito, que declarou não a receber.

Esta resolução de s. ex.ª originou grandes demonstrações de protesto, levantando-se muitos gritos de desagrado para s, ex.ª.

Não são do dominio publico as razões claras e precisas que levaram o sr. governador civil a dar a demissão ao sr. Floro do logar que desempenhou.

A *Tribuna* dava a entender ha dias que esses motivos são de ordem politica partidaria.

Lamentamos os factos sucedidos e com a imparcialidade que nos caracterisa, fazemos justiça á invulgar correcção com que o administrador demissionario se desempenhou sempre do cargo que lhe foi confiado; não só a sua conduta, mas ainda a acertada orientação de s. ex.ª na resolução dos diversos problemas que teve de resolver emquanto administrador do concelho, obrigam-nos a dizer que desempenhou o seu espinhoso cargo com acerto e sempre norteado pelos principios da justiça.

Honra lhe seja.

Dissolução de sociedade

Foi dissolvida de comum acordo a sociedade que girava nesta praça sob a firma comercial de Galvão & Rodrigues, ficando o ativo e passivo a cargo de Henrique Rodrigues.

Assembleias gerais

Estão convocadas as seguintes assembleias gerais:

Amanhã, ao meio dia, Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra, para apreciar as bases do acordo negociado com a Propaganda de Portugal, e eleição dum membro do Conselho Consultivo.

Não havendo numero, fica para o dia 22.

Da Cooperativa de Pão *A Conimbricense*, hoje, pelas 20 horas, na Associação dos Artistas, para apresentação dos trabalhos da comissão nomeada na ultima assembleia geral e continuação da discussão dos estatutos.

Esta assembleia realisa-se com qualquer numero.

Amanhã, ás 11 horas, na Associação dos Artistas, da Sociedade Protectora dos Animais, para eleição dos corpos gerentes.

Emigração

Durante a semana finda em 7 do corrente mês de Dezembro foram conferidos no Governo Civil de Coimbra 108 passaportes, todos para varios portos do Brazil, e 2 bilhetes de identidade, um para viajar pela Europa e outro para o Rio de Janeiro.

O encarregado dos negocios de Portugal em Marrocos declarou ao governo ser grande a crise de trabalho naquele imperio, sendo por isso da maxima conveniencia que para ali se não estabelecesse a corrente emigratória, pois já tem acontecido a alguns portuguêses que para ali emigraram verem-se a braços com a miseria e terem de estender a mão á caridade para não morrerem de fome.

Deligencia

Pelo administrador do concelho de Soure, foram requisitados á policia da judiciaria desta cidade dois guardas. Para ali partiram os n.os 21 e 34, para trabalharem na descoberta dum roubo importante que ali houve num estabelecimento por meio de arrombamento.

Tribunal marcial

Na quarta e quinta-feira funcionou o tribunal marcial desta cidade para julgamento dos 9 reus implicados no *complot* de Paredes, cujos nomes noticiámos ha dias.

Foram todos absolvidos, exceto o padre Francisco da Cunha Lima, que se acha ausente, que foi condenado em 6 anos de prisão celular seguidos de 10 de degredo, ou em alternativa, em 20 de degredo.

Foram advogados de defêsa os srs. drs. Francisco Joaquim Fernandes, Gaspar d'Abreu Lima e Antonio Leitão e defendeu dois, um dos quais o condenado, o capitão sr. Streech de Vasconcelos, defensor oficioso.

Hoje é julgado Maximiano Lourenço, jardineiro, e no dia 16 respondem cinco reus do movimento d'Azoia.

Espectaculo

Na União Geral dos Trabalhadores deve realisar-se no proximo dia 22, um espectaculo que constará da representação da peça *O Amanhã*, do teatro livre, que será desempenhada pelo *Grupo Dramatico Almeida Garrett*.

O propagandista Jorge Coutinho, fará uma conferencia ácerca do operariado.

Incorrigivel

Mario Ferreira, desta cidade, que, como noticiamos ha tempo, foi condenado alem da pena de prisão que já cumpriu, em 6 mêses de trabalho nas obras publicas, por vadiagem, evadiu-se dali logo ao primeiro dia.

Porém, já foi capturado, tendo sido novamente empregue naquelas obras.

E assim se deveria proceder com outros vadios que infestam as ruas da cidade e que em qualquer canto se entregam ao vicio do jogo, e á noite se internam em espeluncas, onde só predomina o crime.

Em liberdade

Depois de estar alguns dias na cadeia, foi posto em liberdade, Antonio Rozario, que havia cometido um roubo de roupas nesta cidade.

Foi acompanhado até fóra de Coimbra, por um guarda da policia.

Dependencias do banco

Duas das dependencias outroura ocupadas pela Agencia do Banco de Portugal, no edificio do governo civil, vão ser entregues ao comissario de policia para nelas serem instaladas a repartição da policia judiciaria e os serviços de investigação.

As restantes dependencias vão ser ocupadas pelos arquivos da antiga repartição de fazenda distrital e da atual inspecção de finanças, que, por falta de espaço, estão pessimamente arrumados nas sobrelojas da primeira esquadra.

Arruaças

Continuam as arruaças, mas a policia não cessa tambem de dar caça aos arruaceiros, aplicando lhes a respectiva multa.

Assim foram multados em 500 reis cada um, João do Vale Marta, Sebastião José Ribeiro e os academicos Amaro Lourenço e José Vasques Tenreiro.

O nosso aplauso aos guardas que tão bem sabem cumprir o que superiormente lhes é ordenado em prol dos laboriosos habitantes da cidade.

Cantina Escolar

Decorrem com bastante entusiasmo os ensaios do impressionante drama *Jocelin — Pescador de Baleias*, que o excelente grupo dramático *Sá de Miranda* se propõe representar na Cantina Escolar, na noite festiva do Natal. O desempenho da peça ha de por certo contribuir para a confirmação dos reputados créditos deste grupo dramático, proporcionando aos sócios e mais convidados da Cantina, uma noite de prazer, como a direcção daquela casa de beneficencia, sabe sempre proporcionar.

Naquela noite haverá tambem a *Arvore do Natal*, sendo esta recamada de prendas utilitárias, e que a direcção da Cantina distribue pelos seus protegidos.

O gerente nesta cidade dos Grandes Armazens Herminios, do Porto, sr. João R. Martins, entregou ante-ontem á direcção da Cantina uma peça de oleado para a mêsa onde será servido o jantar aos seus patrocinados.

A oférta, que é valiosa, penhorou em extremo os corpos gerentes da Cantina, sendo digno de registo o louvavel oferecimento dos Armazens já citados, os mais importantes do norte do país e certamente dirigidos por creaturas de espirito nobre e generoso, de cuja prova é suficiente a valiosa dádiva feita á Cantina Escolar.

Bem hajam.

Lamentavel

Num dos calabouços da 2.ª esquadra lá continua ainda sobre a tarimba envolta num cobertor uma pobre mulher que dá indicios de alienação, esperando vaga numa das casas de saude!

E' inacreditavel que assim esteja enclausurada ha mêses uma doente, e em tão miseras condições!

E' bastante lamentavel tal quadro que em nome da moralidade se impõe que seja extinto.

Assim o esperamos.

Comissario de policia

Partiu ante-ontem para Lisboa o sr. capitão Anibal Coelho Montalvão, comissario de policia desta cidade.

S. ex.ª deve partir para Mossamedes no dia 12 do proximo mês de Janeiro.

Federação operária

E' amanhã que se realisa na Federação operária a inauguração da escola noturna e biblioteca para os socios e seus filhos.

A's 11 horas realisa se uma sessão soléne, o qual será publica, e onde usarão a palavra diferentes oradores.

A's 20 horas haverá um sarão dramatico e literário, seguido de baile.

Será uma festa atraente, pois têem sido incansaveis os seus organisadores.

Agradecemos o convite.

Auditor administrativo

Foi ha dias transferido de Leiria para Coimbra o auditor administrativo sr. dr. Carlos Borges, que já compareceu na sessão de quinta feira ultima.

Ante ontem, porém, na camara de deputados declarou se uma tenaz oposição por parte dos democraticos contra esta transferencia por a acharem ilegal chegando o sr. ministro do interior a declarar que ia anular o respectivo despacho.

Pelo que continuará a ficar vago o logar de auditor administrativo de Coimbra.

Escola de Santa Cruz

Pela comissão paroquial administrativa da freguesia de Santa Cruz desta cidade foi solicitada ao Governo a elevação a central da escola do sexo masculino da freguesia, comprometendo se a satisfazer as despesas de compra de mobilia e material de ensino.

Para Leiria

Foi ante ontem para Leiria, acompanhado por dois guardas civicos dali, José dos Santos, que havia sido prêso em Coimbra, e que naquela cidade foi autor dum roubo de objectos d'ouro.

Associação Comercial

A Associação Comercial de Coimbra, secundando o pedido da Associação Comercial dos Lojistas do Porto, solicitou do governo a concessão duma percentagem de 2 por cento na venda particular das estampilhas postais, afirmando que tal percentagem resultaria o aumento da venda e haveria a maior facilidade de serem adquiridas pelo publico, logo que aumentasse o numero dos negociantes que as expozesse á venda.

Transferencia

Acaba de ser colocado no corpo de policia de Loanda, o nosso patricio e amigo sr. Gervasio Albano Batista de Sousa.

Apresentando lhe os nossos cumprimentos, desejamos lhe as maiores prosperidades.

Tribunal d'arbitros

Na sessão ontem realisada neste tribunal foi julgada a reclamação de Joaquim Gomes Paredes, por seu filho menor Avelino Gomes Paredes, contra Joaquim da Silva Neves — resolvido por conciliação recebendo o reclamante 5$700.

— Reclamação de Antonio Maria Ribeiro, contra Antonio da Costa Madeira — resolvida por conciliação recebendo o reclamante 1$000 reis, não obstante reconhecer-se não ter o reclamado direito a pagar.

— Reclamação de José da Silva Pires, contra Luiz de Sousa Gonzaga.

Foi julgada improcedente por prescrição da divida.

Amostras de leite

Pela sub-delegação de saude foram enviadas ao laboratorio de higiene, afim de serem analisadas, 8 amostras de leite, verificando-se que uma delas se achava adulterada, sendo por isso levantado o auto á respectiva vendedeira.

Concurso

Por espaço de 15 dias, a contar em 12 do corrente, está aberto concurso para o preenchimento das vagas existentes no corpo de policia civica desta cidade.

Os documentos para este concurso, que se realisa no dia 28 do corrente, devem ser apresentados nos termos do art.º 7.º do decreto de 27 de Julho de 1912.

Errata

No n.º 150 da *Gazeta de Coimbra*, no artigo *Noite e Dia*, do nosso distinto colaborador, sr. Levi Correia, saiu, por lapso, «o *Dia* é o luar», quando se deve ler «o *Dia* é a luz».

Que nos desculpem aquele nosso amigo e os nossos leitores.

PELO DISTRITO

A comissão paroquial administrativa de S. Martinho do Bispo, em virtude do crescido numero de creanças em edade escolar naquela freguezia, pediu ao governo a creação de uma escola mixta na séde da paroquia, cedendo para esse fim, depois de devidamente autorisada, a casa das suas sessões.

— Em serviço publico estiveram ante-ontem em Goes os srs. Joaquim Freire de Andrade, engenheiro, da repartição do cadastro judicial, e Francisco Maria Holbeche Fino, inspector de finanças neste distrito.

Ordens postais

De 1 de Janeiro em diante, as ordens postais passam a pagar as seguintes taxas:

De 10 a 50 centavos (100 a 500 reis) 10 reis.

De 1 a 3 escudos (1$000 reis a 3$000 reis) 20 reis.

De 4 a 5 escudos (4$000 a 5$000 reis) 30 reis.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Esta manhã veiu á nossa redacção um individuo de toda a respeitabiiidade queixar-se-nos da fórma grosseira como foi tratado pelo guarda do *Chalet-retrete*, da Avenida Navarro.

O referido empregado sem que para isso motivo algum tivesse, chegou até ao insulto.

Outras pessoas nos teem já referido scenas identicas a que é preciso pôr termo, sendo por isso conveniente que a Camara faça saber ao incorrecto empregado, que se deve tratar o publico com a maior polidês.

Um horroroso combate

Nos nossos hospitais, á cabeceira dos enfermiços e dos infezados, os medicos, verdadeiros sacerdotes do sofrimento humano, combatem a debilidade, a cloro-anemia, a desfoforação da raça, com o auxilio do *Ferro Bravais*. Este especifico é uma das belas invenções dos tempos modernos, exclamava ha pouco um dos nossos maiores especialis as. E' bem a flama vital tão baldadamente procurada outr'ora pelos antigos.

VIDA ASSOCIATIVA

A União Geral dos Trabalhadores, na sua ultima reunião, resolveu protestar contra a guerra de Oriente e contra as cadernetas profissionais, tratando ainda de outros assuntos de interesse para o operariado.

— No passado dia 10, reuniu-se a direcção do sindicato da classe dos pintores, que entre outros assuntos resolveu convocar uma assembleia geral, para o proximo dia 19, sendo a ordem dos trabalhos assuntos de interesse para a classe.

SELOS

20:000 diferentes, para remeter aos colécionadores a pedido e pare escolher, fazendo de 40 a 60 % dr desconto sobre preços do catalogo. Compro coléções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

VI

A VENUS

Vénus, deusa de Pafos e de Guido!
Deixa a ilha de Chipra tentadora
e chega sem demóra
á lindissima casa de Glicéra,
que te chama e te espera
queimando o seu incenso em teu sentido!

Olha, traz nos teu filho; e traz as graças,
mas que venham sem cinto, não te esqueça
Mercúrio, e que apareça
co'as ninfas essa alegre Juventude
cuja glória e virtude
sem a tua assistencia, julgo escassas.

M. CARDOSO MARTHA.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	860
» branco » »	660
» amarelo » »	600
» rajado » »	500
» frade » »	800
Trigo branco » »	700
» tremez » »	700
Milho branco » »	460
» amarelo » »	410
Centeio » »	600
Azeite (decalitro) 2$700 e	2$650
Grão de bico graudo	800
Batatas, 360 e	400

De CANTANHEDE

Milho branco (15 litros)	540
» amarelo »	520
Trigo tremês »	750
» mouro »	1$000
» mourisco »	750
Cevada »	480
Aveia »	1$200
Arroz »	1$500
Feijão mocho »	1$200
» branco »	900
» amarelo »	1$000
» rajado »	700
» frade »	800
» carraço »	850
» brazileiro »	1$000
» canario »	1$400
Ervilha »	1$400
Tremoço »	680
Grão de bico »	800
Chicharo »	400
Batata — 15 kilos	360
Sal	150
Lã	3$400
Vinho branco (20 litros)	900
» tinto »	850
Vinagre »	400
Geropiga »	1$700
Aguardente »	2$600
Azeite (10 litros)	2$700

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros)	560
» frade » »	840
» môcho » »	980
» branco » »	720
» pateta » »	660
Trigo » »	900
Milho branco » »	540
» amarelo » »	510
Centeio » »	1$100
Aveia » »	380
Cevada » »	500
Favas » »	700
Ervilhas » »	900
Grão de bico » »	1$000
Chicharos » »	370
Batatas	480
Tremoços (20 litros)	620
Galinhas, 400 a	500
Frangos	300
Ovos, o cento	1$750

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade o sr. Antonio Rodrigues de Macedo, antigo empregado da 2.ª circunscrição industrial.

Sentidos pezames.

Figueiró do Campo, 9-12-1912 — Ha perto de oito mêses que a escola do sexo masculino está fechada sem que para isso tenham concorrido razões que tal justifiquem.

Este facto só poderá obedecer a um sistema de economia que pouco adiantando ao Estado vai prejudicar consideravelmente uma população vastissima, paralisando o desenvolvimento intelectual das crianças que começavam a manifestar a sua dedicação pelo estudo ciósas de conhecer as varias disciplinas essenciais ao homem da atualidade, dando provas irrefutaveis de um bom aproveitamento escolar; mas em face de tal paralisação estão na triste contingencia de esquecerem alguma coisa que tanto lhes custou, sujeitas ainda a serem escravas da detestavel ignorancia.

Por isso, no intuito de patrocinar uma tão justa causa, pedimos ao ilustre inspector geral d'instrução primaria se digne pôr a concurso a referida cadeira, visto o venerando professor sr. José da Costa Ribeiro, estar em tirocinio de reforma depois de ter consagrado uns 40 anos ao magisterio, com incontestavel zêlo.

O preenchimento desta cadeira não traz o menor embaraço a quem quer que seja, visto o mobiliario escolar estar em ótimo estado de conservação, incluindo a propria casa que apesar de ser paga respectivamente dos alugueis, está servindo de moradia dos ratos.

A AMIGA DAS CRIANÇAS

As crianças clamam por ela, e com ela se tornam fortes.

Assim como a arvore nova demanda sol e agua, assim uma criancinha necessita de nutrição. E para a constituição de musculos rijos e ossos fortes, e para o desenvolvimento e crescimento, não ha alimento tão bom como a Emulsão de SCOTT. Durante a dentição, quando debil e mal disposto, e quando lhe falta o apetite, o vosso filhinho precisa dela. A Emulsão de SCOTT é

PURA, AGRADAVEL AO PALADAR,

e dá a certeza de bom exito. Todos os medicos, em todas as partes do mundo, recomendam-na para os casos de

DEBILIDADE, RAQUITIS, ESCROFULA, ANEMIA,

pobreza de sangue e para todos os incomodos da garganta e do peito, como a bronquite e coqueluche. Portanto, exigi a genuina Emulsão de SCOTT, a que traz o peixeiro no involucro.

Emulsão de SCOTT

Nunca igualada na pureza, qualidade e força.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

São convidados os socios desta colectividade a reunir-se em Assembleia Geral, no proximo domingo, 15, pelas 12 horas, na sua séde, Avenida Sá da Bandeira (edificio da Associação Comercial).

ORDEM DO DIA

a) Apreciação das bases do acordo negociado com a Sociedade Propaganda de Portugal.

b) eleição dum membro ao Conselho Consultivo.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

Candieiros de gaz

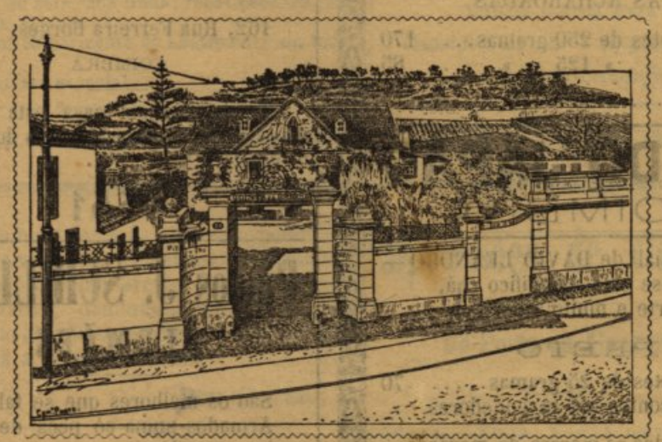
Na Rua de Sub-Ripas, vendem-se candieiros de gaz, duas torneiras, etc. Trata-se com J. L. Peixão, Archeiro, Rua dos Coutinhos.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1$500	do 1.º e 2.º grau	1$200
2.º grau (4.ª classe)	2$000	Curso de inglês prático e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1$500
Curso de francês prático e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1$000	Francês	1$500
Geografia e história	1$000	Inglês	2$000
Arimética aplicada	1$000	Lavores	1$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarão	12$000	Pelo tratamento de roupa	1$000
		As semi-internas pagarão	8$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica	(3 vezes por semana)	1$000
Piano	(» » » »)	3$000
Bandolim	(» » » »)	2$500
Desenho	(» » » »)	1$500
Pintura	(» » » »)	3$000
Flores	(» » » »)	1$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé„ — contrato especial.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA DO COMMERCIANTE E DO INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — 1$200 réis

MERCEARIA HENRIQUINA
DE
Henrique Rodrigues
51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57
COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e *coke*

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Moedas antigas de oiro, prata e cobre
Notas brazileiras
Está encarregado de vender um avultado numero delas:
Diamantino Diniz Ferreira
no COLEGIO MONDEGO

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

Peçam a este Homem que lhes leia a Vida.

O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, téem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhe quais os destinos que as suas capacidades lhes prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e os inimigos, e descreve os bons e maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e a declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto lêr quizer aproveitar este oferecimecto especial o obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas do proprio país, para despêsas de porte e de escritório. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite — 2030. C, Palais Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis.

DESPEDIDA

Diana Augusta Pinheiro de Viterbo, ex-professora da Escola Central feminina de Santa Cruz, transferida *a seu pedido*, para Paços de Sousa, Penafiel, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que nesta cidade a honraram com a sua amizade e consideração, fa-lo por este meio, pedindo desculpa e oferecendo o seu prestimo naquela vila.

Coimbra, 10 de Dezembro de 1912.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados„

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica, — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina.*

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça o fornecimento dos seguintes generos para o Asilo de cegos e aleijados de Celas, durante o ano de 1913, a saber:

Assucar branco, amarelo, bacalhau, arroz, café, chá, azeite e sabão.

As condições para esta arrematação estão patentes na sua Secretaria em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1912.

Servindo de persidente,

Frederico Pereira da Graça.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

LOTERIA DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100$000 reis
Quadragesimos a.... 2$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

Loteria

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Loteria do Natal

João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, convida os seus amigos e freguezes, a habilitarem-se nos n.os **2030** e **1463**, que tem para assinar em sociedade para a loteria de 24 de Dezembro, de 240 contos de reis.

Ainda, recentemente, vendeu os 12 contos de reis no n.º 1082 e espera continuar e a ter sorte para bem servir os seus freguezes.

Tambem tem á venda sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos que não assume responsabilidade alguma por qualquer divida contraida, sem a sua previa autorisação.

Coimbra 11-12-912.

Rua Ferreira Borges n.º 187.

Antonio Francisco de Brito.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Casa para arrendar

Arrenda-se uma casa de 3 andares onde habitou o sr. dr. Armando Gonçalves, na rua Pedro Cardoso, n.º 9, com frente para a rua Visconde da Luz, ultimamente reparada em solhos e pintura.

Tem muitos comodos, agua e gaz canalisados.

Pertence ao sr. juiz Campos Paiva, residente no Porto.

Para tratar e dar esclarecimentos Miguel José da Costa Braga, Coimbra.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 18

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, indas para os estabelecimentos.

Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

LOTERIA DO NATAL

240:000$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES

162, Rua Ferreira Borges, 164

COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

Pianos J. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA

DE

Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo António, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

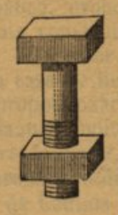
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Fabrica mecanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras e pinho.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Vitoria VENDE-SE uma muito leve propria para ser tirada por um ou dois cavalos.

Tem lança e varais.

Pode ver-se na alquilaria Soares Junior, Avenida Navarro, — COIMBRA.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57 1.º

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000

Segundo premio 80.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Sucessor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**

Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

Quarta feira, 18 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 153

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O mercado de Coimbra

Mais de uma vês temos feito notar a necessidade urgente, inadiavel mesmo de melhorar as condições do Mercado D. Pedro V. Nunca se lhe prestou a devida atenção, porque se assim tivesse acontecido, o mercado de Coimbra não seria ainda hoje uma vergonha para a cidade.

Está feito ha muito um projecto para a construção dos dois pavilhões que faltam, e por sinal que sempre achamos excessivamente elevado o orçamento da sua importancia.

Quer-nos parecer que, principalmente, o pavilhão para a venda de hortaliças, frutas, flores, etc., se pode fazer com muito menos despêsa, sem que deixe de ser amplo, comodo e vistôso.

E' exactamente este o pavilhão que se torna essencialmente preciso, e a Camara deve atender a esta necessidade no proximo orçamento, vá a falta aonde fôr.

Já não pedimos mais por emquanto de que a cobertura de zinco, ficando para depois a conclusão desse pavilhão.

Pode essa cobertura custar 3 ou 4 contos de reis?

Pois a Camara não pode destinar esta verba para uma obra, que constitue hoje o maior e mais importante melhoramento local?

Não se trata sómente de embelezar o mercado, dar-lhe uma aparencia que agrade e a comodidade e asseio precisos.

Ha outra razão que exige de pronto este melhoramento. E' a saude dos que ali vendem e dos que ali compram.

O local, como se sabe, é frigidissimo, e como não está coberto, aquele recinto transforma-se num charco, num atoleiro imundo. O resultado é aquele sitio ser uma fabrica de doenças para todos que ali permanecem ou seja por muito ou pouco tempo.

Muitas vêses tem acontecido ser preciso levar a suas casas vendedeiras que ali adoecem repentinamente.

Pode isto continuar assim?

Impossivel, porque é desprêso de mais para um dos serviços de que o municipio aufere maior receita e que está mais na dependencia do publico.

O mercado de D. Pedro V teve sempre a pecha de não ser acabado, e, se o fosse, nem por isso deixaria de estar longe de corresponder hoje ás necessidades da terra.

De modo que tem ele ainda a agrava-lo o facto de ser um mercado que, contando mais de quarenta anos, nunca conseguiu chegar ao termo da sua construção. Basta dizer que só ha poucos anos foi coberta a primeira demão de tinta que se deu nas portas das barracas!

Não aconselhamos a Camara a que leve a efeito o projecto do mercado como foi executado pelo sr. Silva Pinto, por o acharmos muito dispendioso; nem tão pouco lembramos que se faça um emprestimo para essa obra. O que solicitamos é pouco, relativamente, e está nas forças do orçamento camarário: — *que se mande fazer a cobertura do 2.º pavilhão*, e isto já no proximo ano.

Representará este melhoramento um grande serviço publico local, porque o mercado de Coimbra está muito longe de *estar á altura* do que a terra precisa.

Acabe-se com o desprêso a que tem sido votado pelas camaras o nosso mercado, que tem andado sempre com a *macaca*.

As pessoas que vêem a Coimbra fazem o que é costume em toda a parte: visitar o mercado. Querem ver o que ele é quer pelo seu lado material, quer pelo seu aspecto e pela afluencia dos generos ali á venda. Pois muitas vêses ali temos visto entrar visitantes, que rapidamente dali se retiram por não lhes agradar o aspecto geral das nojentas barracas que ali se vêem.

Ora é isto que deve evitar-se para honra e bom crédito da nossa terra, que tem no seu mercado o que ela tem de mais deprimente.

Mendicidade pública

Já de ha muito temos lembrado, e hoje novamente voltamos ao nosso pensamento, para a pratica duma medida social e verdadeiramente moralisadora, — *a proibição da mendicidade pública*.

Por toda a parte, e a todos os momentos, homens e mulheres, crianças e velhos nos assaltam e incomodam com os seus lamuriosos e insistentes peditorios, que em logar de nos despertar o sentimento da caridade, muitas vezes nos esfria o exercicio da esmola, pela fórma como é pedida e ás vezes quasi *exigida!*

Tambem sucede, como já temos tido conhecimento, que muitos falsos mendigos sem consciencia, e em prejuizo dos verdadeiros necessitados, exercem a mendicidade como um modo de vida mais lucrativo e menos fatigante, do que em outro mister, que com o seu trabalho honesto ganhassem o pão abençoado de cada dia.

Ora, para moralmente se regularisar e acabar com esse vexatorio e importuno espectaculo — *a mendicidade pública* — lembrava a criação de associações de beneficencia em cada freguesia ou bairros da cidade e concelhos, em que fossem socorridos os indigentes reconhecidos como tal, e com o produto de esmolas mensais generosamente dadas pelos seus associados. Estou certo que ninguem deixaria de contribuir com o seu óbulo para tão santa como sublime instituição.

Seria tambem conveniente que em cada séde da associação se organisasse um rigoroso cadastro de todos os mendigos da sua area, afim de se reconhecer os que realmente tenham direito a ser socorridos.

Os que pelos seus achaques crónicos ou deformidades organicas não podessem ali ser convenientemente beneficiados, as respectivas associações promoveriam, nesse caso, o seu internato, com o auxilio das autoridades locais, em outros estabelecimentos de caridade publica, ou de dependencia do Estado, conforme as circunstancias; e os mendigos estranhos ou não alistados nas competentes associações proibidos de esmolar ou obrigados a serem internados nas suas naturalidades, medidas estas de repressão que ficariam a cargo das autoridades policiais.

Não julguem agora os nossos pobresinhos que este meu alvitre seja o crepe de temerosa nuvem que venha empanar o brilho do Sol da *caridade*. Não! não é: pelo contrario; da realisação do mesmo só poderia advir uma longa medida de alcance social, moral e educativa para todos! Para os que dão a esmola, dulcificando-lhes os corações no exercicio da caridade; para os que a recebem, aliviando-lhes o sofrimento, com o suave balsamo da oração.

Assim muito bem o compreendeu o Porto, essa cidade liberal, trabalhadora, boliçosa e essencialmente caritativa, mandando pôr em execução a medida que, em singelos traços, deixo no mais imperfeito esboço:

Desde o dia 9 do corrente foi terminantemente proibido, nas ruas do Porto o exercicio da mendicidade, sendo punidos os infratores naturais do concelho, e mandados para as terras da naturalidade os que forem de fóra.

Em face desta incitadora referencia estou certo que Coimbra sempre orgulhosa dos seus justos pergaminhos de civilisação, patriotismo e caridade, não ficará indiferente a tão simpatica iniciativa, dando-nos em breve um como grandioso exemplo da sua heroica irmã a cidade do Porto.

LEVY CORREIA.

Férias académicas

Os alunos da Universidade de Coimbra e os das outras escolas superiores, têem, por lei, oito dias de férias de Natal: mas como acham pouco, entenderam por bem os de Coimbra, dar este ano começo a estas férias no dia 16 e leva-las até quasi ao miado de Janeiro.

Para pôr em prática o seu plano, quizeram ter a *amabilidade* de prevenir os professores de que não se encomodassem a ir ás aulas durante este periodo.

Alguns professores não ficaram satifeitos com a resolução dos académicos, por acharem deprimente para eles estarem ás ordens dos seus alunos; outros talvés não desgostassem, porque vão compreendendo que é preciso não contrariar os rapazes nas suas resoluções, ainda as mais disparatadas.

Tambem sabemos dum professor, que é dos mais distintos e praxistas, que continuará a ir á aula todos os dias emquanto, *oficialmente*, as férias não principiarem.

Nós achamos desprestigio para qualquer instituto, seja qual fôr, que os seus professores estejam ás ordens dos alunos e que estes marquem as férias muito á sua vontade, tornando-as tão elasticas quanto lhes apeteça.

Se 8 dias de férias é pouco, dêem-lhe 15 ou mais, mas que a lei lho conceda e não que eles as tomem por si como quizerem, obrigando os professores a estarem ás ordens dos seus alunos.

Para bem da disciplina, será bom que se preste um pouco de atenção para estas coisas, porque o contrário disto é tirar o prestigio aos institutos e aos proprios mestres.

O capuz dos penitenciários

Vai ser determinado que os reclusos na Penitenciária, que ali se entregam a trabalhos comuns e tenham bom comportamento, deixem de usar o capuz.

E' já alguma coisa de bom para os infelizes que ali se encontram, mas é ainda muito pouco para o que deve ser.

A nossa opinião, como a de muita gente, é que o regimen penitenciário deve acabar ou, pelo menos, muito modificado, de modo a torna-lo mais humanitário e liberal.

Padres pensionistas

No pais, incluindo as ilhas, ha 370 padres pensionistas e 3:608 não pensionistas.

Na diocése de Coimbra, onde existem 319 paroquias, ha 37 padres pensionistas.

A diocése de Beja é a que tem mais pensionistas, pois tendo 115 paroquias, tem 62 pensionistas.

A que tem menos é a diocése do Funchal, que tendo 50 paroquias, tem apenas 2 padres pensionistas.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 16

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, ação ordinaria requerida por Antonio de Magalhães Mexia, residente na Quinta de Vale de Custas, contra Manuel Sardinha e mulher.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Execução requerida por Julio Carvalho, residente nesta cidade, contra Maria Emilia Baptista Coudel, residente no logar da Venda Nova do Bôlho, comarca de Cantanhede.

Procurador, Pimentel.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, ação especial pequenas dividas requerida por José Possidonio dos Reis, contra João Gomes e mulher residente nesta cidade.

Advogado, dr. Hermano.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 2.º oficio, Rocha Calisto.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XVII

Sumário: — Evora: a sé; a universidade; uma capela; um casamento. — Estremoz: a vila; os pucaros; o luar.

A catedral, de torres d'estilo diferente uma da outra, denotando ambas antiguidade, com um soberbo portico, com vitrais dos lados em rozeta, com tres naves e um magnifico côro, tem na capela mor, moderna, marmores de diferentes origens. Um negro de azeviche, e polido e brilhante como lamina é de Carrara, disse-me o sacristão; outro avermelhado das proximidades de Lisboa; o cinzento, de veios azulados, é de Montes Claros, e o branco de Estremoz.

Quanto á universidade, talvés possa dar uma imagem dela da seguinte forma: Suponha se um rocio como o que existia á entrada da porta ferrea em Coimbra, antes da reconstrução do teatro; ai uma bonita porta com colunas; logo dentro as salas dos geraes, uma com bela fachada, dando para os claustros dum andar, sustentado por colunas de marmore, como por iguais colunas é sustentada a parte superior. As salas mais pequenas, o espaço dos claustros talvés maior que na universidade de Coimbra e semelhando no aspecto. Para traz um comprido edificio com disposição para vida colegial.

No dia seguinte ao da minha estada em Evora fui de manhã ao mercado, junto do jardim-passeio publico

A praça fechada é relativamente exigua e exerce-se tambem fóra o comercio, em torno duma igreja antiga, elevada, com um ou outro sinal de fenda, e com o seu pórtico digno de nota. Entre as curiosidades á venda, estava cal virgem em carros, e amoras junto dos comestiveis.

Entremos agora nessa igreja duma só nave, cujo amplo interior infunde a sensação da nossa pequenês. Sigamos para a direita, acompanhados do empregado, e passemos por uma capela a outra, larga, baixa, com colunas ao centro, que me foi indicada. E' a capela dos ossos. Coberta por toda de milhares d'ossos humanos, desde as tibias aos craneos!

Quantas lágrimas de desespero, quantos sorrisos d'amor, quantas afeições não germinaram nos seres a que pertenceram?! O que nós somos!... Que de ideias soturnas provoca esse recinto! Para quê aspirações desmedidas, para quê pensamentos ilegitimos? Tudo finda assim. Ah! E' forçoso que haja mais alguma coisa que matéria. E' preferivel crêr.

— « Oh! quam tristis et aflicta
Fuit illa benedicta
Mater unigeniti! » —

ia eu já balbuciando, sensibilizado, ao deparar com um crucifixo.

Voltemos porem, á ilusão, a respirar o ar livre, a alegria, que o sol semeia no mundo.

Cá fóra passavam dois carros alemtejanos, muito juntos, um atraz do outro: Rodas grandes, por cima toldo abobadado, tirados cada um por um cavalo que um homem a pé guiava á frente, seguiam dentro, no de deante, um casal velhote, e uma rapariga nova, de saia azul claro e veu branco deitado para traz; no outro, sentados na borda posterior, com as costas voltadas para o primeiro e com as pernas caidas a balançarem se, iam dois rapazes, um de gravata vermelha e deixando ver as meias da mesma côr.

— Que vem a ser aquilo? — interroguei um policia.

— E' um casamento.

— Um casamento?!

Perante a minha admiração da novidade, explicou-me que era o costume; que as distancias grandes e o calor não permitiam longas caminhadas a pé.

— Um casamento — foi felizmente com essa risonha ideia que saí d'Evora para Estremoz.

A caminho vê-se a serra d'Ossa com o pincaro de S. Gens, celebre pelos eremitas que ai passaram a sua vida mistica; contorna-se Evora Monte, cujo castelo com a povoação ficam lá bem altos; e fazendo uma volta em subida de perto de meia hora desde Vimieiro, chega-se áquela vila.

Como vila é a maior e das mais bonitas que tenho encontrado. Situada numa planura circunjacente, cerca-a uma grossa e esquecida muralha, com o respectivo fosso, cortada nos pontos que dão acesso á estação, e conservando noutros, como na estrada que vai ás pedreiras de mármore, portas enormes, cujo arco tem em comprimento mais do dobro do da porta férrea em Coimbra, e com as outras dimensões em proporção.

Dentro e em volta duma eminencia ha nova linha de muralha e trincheira, e por fim, outra no cume, formando próprìamente o castelo, cuja apru mada, quadrangular e alta torre central de menagem, com varandas exteriores em cima, domina a vila inteira. Bem massiça na sua alvenaria aparelhada, a fortificação denota que foi construida como defêsa a valer e portanto como estratégica para a época.

A povoação que vem descendo a encosta em quadrante a alargar-se no sopé, tem bastantes ruas, algumas das quais largas na parte baixa, com prédios que vão até dois andares. Aqui, á frente, é um vastissimo campo, proprio para grandes feiras, que num extremo vai afunilando e tornando se rua. Rodeado de casas, em que é vulgar o marmore nos humbrais, destacava-se: a dum café, cujas portas e janelas são todas diferentes e asimétricas, indo da arte manuelina á arte nova; a, ao fundo, do hotel Palace, pelo seu tamanho, e, fronteira a esta a dum inglês, toda em interessante estilo arabe, com átrio interno a mosáico, á moda de Sevilha — disseram-me.

Ao fim do correr do café está um tanque, de notavel capacidade, cuja agua a correr sempre de bicas, logo demonstra a sua abundancia nas cercanias, como os pucaros de barro de Estremoz, afamados pela sua virtude refrescante e até salutar, traduzem a boa qualidade dos seus mananciais.

Do castelo descobrem-se quer extensões de montanhas, como a serra d'Ossa, algumas escalvadas, quer planicies com sensivel aumento de vegetação, sobreiros, oliveiras, abundando azinhos.

Entretanto a par da toalha de oleado, mais comoda ao clima, a qual se encontra tambem em Vila Viçosa, e me apareceu em Lagos, as refeições, a avaliar pela do hotel em que jantei, resentem se bastante da distanciação da Estremadura, variada e mimósamente fertil.

O povo é cumprimentador; e homens de fóra vi-os vestindo de jaqueta, facha, chapeu largo e a cavalo. Deve ser este um meio usual de locomoção, visto que me pareceu a industria principal o trabalho em calçado de couro amarelo, entre o qual as botas de montar, e que junto á entrada duma das portas da vila havia siderotecnicos.

Apezar de diminuto movimento, apezar das cortinas brancas nas janelas, como em Evora e tambem em Vila Viçosa, a terra tem um ar moderno, e deve ser saudavel como é aprazivel:

A noite estava luarenta. Não como em Janeiro no norte, em que a lua brilha aspera atravez a limpidês do ar; não como entre os trópicos, em que a irradiação do calor humido a embacia, como lacrimosa; mas como se um tenuissimo e imperceptivel veu de gase lhe tornasse suave o olhar, no descrever magestoso da sua orbita.

Algumas senhoras gozavam a temperatura amena e esse encanto, passeando até perto das 11 horas á frente do largo, já com um começo de embandeiramento para a festa e feira a realizar depois da de Vila Viçosa, e que nesse sitio está arborizado.

Sem iluminação artificial em noites como essa, salvo a dos estabelecimentos de comercio; o largo inundado de claridade palida, que em Estremoz não põe grandes manchas negras como nos vales do norte, susceptiveis de superstições, antes nos tornam serenos; os sons duma filarmónica em estudos a vibrarem na atmosfera, ali passei sentado num banco umas horas até á do comboio. Que poética terra, que luar divino!

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

OS COGUMELOS

Os cogumelos tem grande numero de apreciadores, uns que os comem sem receio por estarem convencidos de que sabem distinguir os venenosos dos bons, e outros que os comem a mêdo, como se esperassem encontrar neles a morte.

A cronica scientifica do sr. Betencourt Ferreira, publicada ontem no *Diario de Noticias*, considera insuficientes os meios empiricos para conhecer os cogumelos e a necessidade de dar instruções especiais a este respeito.

Eis como termina esse artigo:

Existem, no entanto, uns certos principios a que os comedores de fungos se podem ater, para sua defêsa. Devem regeitar-se os cogumelos cujo pé seja involto por uma virola ou bainha, a que se deu o nome de *volva*, disposição que é caracteristica das *valvarias*, as quais pertencem á categoria dos *cogumelos mortais*.

Alguns cogumelos inofensivos deixarão por esta forma, de ser aproveitados, mas é isso preferivel a cair no êrro, em busca de uma diferenciação mais subtil.

Um certo numero de precauções são uteis, para nos livrar dos incomodos devidos mesmo aos supostos inocentes destes vegetais.

Assim deve-se descasca-los antes de os coser, pois é na epiderme que cobre a umbela onde se encontra o principio toxico.

Dizem tambem os entendidos que a cosedura em agua e sal priva os cogumelos pelo menos de parte dos principios nutritivos, mas atenúa, se não livra de todo, dos maus efeitos.

Em verdade esta pratica não é segura, a não ser para uma certa especie.

Ha principalmente dois venenos muito activos, que são a causa das intoxicações mais ou menos perigosas, a que dá origem a ingestão de cogumelos. Um é soluvel na agua e não destrutivel pela fervura — a *falina*, encontravel na *Amanita faloides* e suas congeneres.

E' um veneno hemolisante, isto é, destruidor dos globulos do sangue. Bastam 7 a 8 miligramas deste agente para destruir todos estes; por isso uma só destas amanitas pode dar a morte em poucas horas.

O outro é um alcaloide denominado — *muscarina* —, que actua sobre o coração e os orgãos digestivos e deixa intacto o sangue, mas produz uma especie de embriaguez e delirio. Só é mortal em doses muitos grandes.

Toda a propaganda que se faça para evitar os acidentes micosicos reveste o caracter de uma obra humanitaria, porque são numerosos os casos que sucedem todos os anos, principalmente em França e no norte da Europa. No nosso país, embora com menos frequencia, tambem se reproduzem e bom seria que contra eles se adoptassem providencias de ordem sanitaria, espalhando instruções, o que pode ser efectuado por intermedio das escolas primarias, tanto na cidade como no campo, onde mais vezes se repetem os casos de envenenamento. Para os medicos rurais deverá ser este um assunto de regular preocupação.

Aí fica o aviso aos amadores da *bela petisqueira*.

Camara Municipal

Na rua principal do bairro do Penedo da Saudade tem-se procedido á regularisação do terreno, conforme solicitamos, da rua principal.

Tambem foi resolvido pela Camara fazer a expropriação dum pequeno olival junto á rotunda do mesmo bairro, a que tambem nos referimos.

Vemos assim que tem merecido a atenção da Camara as nossas justas reclamações, o que agradecemos.

Só o pobre quiosque que ha dois anos espera local na Avenida Navarro, não vê satisfeitas as suas aspirações!

Um infeliz, coitado, que não tem lampada acêsa em Meca!

LEITURAS

Um professor primario francês transmite á revista *Volume* as suas impressões sobre o que ele chama *Les quedicateurs du crime*, (os divulgadores do crime), impressões que *L'Education* reproduz e que dizem o seguinte:

Na escola de X..., comuna essencialmente agricola e afastada de todo o centro populoso, com uma população devota e crianças doceis, estas entretendo-se habitualmente, brincando aos cavalos, etc. puzeram-se ultimamente a brincar ao *apaches* com facas de madeira, pistolas improvisadas, capacetes e o resto, havendo sempre um que faz de burguês que os outros matam para espoliar e matar.

O correspondente do *Volume*, M. Delahaye, considera o facto sintomatico e digno de registo, não obstante as crianças haverem sem demora abandonado este brinquedo, substituindo-o pelos jogos proprios do meio, e que em todos os tempos fizeram as suas delicias. Muito naturalmente atribue o fenomeno «á voz dos propagadores do crime», que, e como quem diz o éco dessa literatura ignobil, pela forma e pela intenção, de ha anos para cá vem dando bons lucros aos seus cultores e enchendo de apreensões os educadores da juventude, cujos esforços aquela contraira escandalosamente.

«Fiscalisai as leituras das crianças!» foi o grito de alarme soltado por Köster, de Hamburgo, no congresso do professorado alemão reunido ha pouco em Strasburgo.

Decerto que é urgente fazer essa fiscalisação, se não querem que as gerações em preparação nas escolas venham cá para fóra, para a vida, mais dissolutos e mais desmoralisados que as gerações procedentes.

O aludido congressista, depois de soltar o seu justificado grito de alarme provou a necessidade urgente daquela fiscalisação com exemplos tomados em todas as classes sociais, e foi com subtil ironia que esse homem precavido apreciou a literatura que tem feito até agora as delicias de muitas meninas, bem como as obras guerreiristas ou policiais (novelas) que preocupam a imaginação de muitos alunos das escolas tanto primarias como secundarias.

Suplicou por isso aos pais de familia que se inteirem por si mesmos do merito desses livros não confiando cousa alguma ao acaso quando a integridade moral e intelectual de seus filhos se encontre como neste ensejo, tão directamente ameaçado.

A leitura, disse alguem com muita justeza, ha-de ser para o espirito como o alimento para o corpo: moderada, *saudavel* e de facil digestão.

Pois bem; esses livros com que muita criança por aí se entretem ás vezes sob as vistas dos proprios pais, tudo serão ou tudo poderão ser menos *saudaveis*.

LUIZ LEITÃO.

Crème Simon

O ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso e Flaminio de Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria, sr. Neves da Rocha, 50 dias de licença; alferes de administração militar, sr. Viana de Lemos, 50 dias de licença.

Inspeccionou tambem 7 praças de *pret*, sendo arbitradas licenças a 5 e mandadas continuar em tratamento no hospital, 2.

Inspecção de saude divisionária

Por ordem da secretaria da guerra, foi a Vizeu presidir á junta hospitalar de inspecção, que se reuniu em 16 do corrente, no hospital militar daquela cidade, o sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude desta divisão.

Ensino normal

Como já não chegam a faltar dez dias para começarem as ferias, é quasi certo que os exames de admissão ás Escolas Normais só virão a realisar-se em Janeiro e por isso a entrada nem em meados está feita.

O ano lectivo fica, como no ano passado, com menos três meses, por isso que a experiencia do ano passado já demonstrou tambem que, embora prorogado o ano lectivo até ao fim de Julho, não dá resultado algum, por não poderem os professores lecionar naquele mês, por estarem no serviço de exames finais.

Para que para o novo ano não venha, pela terceira vez, a repetir-se um tal facto, que prejudica a execução total dos programas, que são desenvolvidos, nada se perderia em acrescentar qualquer artigo transitorio ao decreto que dentro em pouco se vai publicar para a admissão neste ano, artigo que permitisse novos exames na época legal.

O Natal

Aproxima-se a data festiva do Natal, data soléne que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia soléne!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque ele regista a data do nascimento do martir do Golgota, aquele que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargindo por toda a parte os benificios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«Amai-vos uns aos outros!»

E a sua palavra, repercutindo-se atravez dos seculos, é ainda hoje o élo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dôr e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandêsa d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas *consoadas*.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilharem da sua alegria num dia tão soléne.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos lêem, ficamos certos de que as nossas suplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significativamente patentearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquele abençoado dia!

Antonio Correia da Silva Coimbra; residente no Brazil ..... 5$000

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Faz hoje anos o nosso amigo sr. Joaquim dos Santos, industrial muito considerado nesta cidade.

As nossas felicitações.

— Na segunda feira passou o aniversario natalicio do sr. Manuel Gonçalves de Lemos, distinto aluno da Escola Comercial de Vila Nova de Oliveirinha.

Os nossos parabens e com eles o desejo das suas prosperidades.

— A'manhã tambem passa o aniversario natalicio do talentoso professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Enviamos a s. ex.ª as nossas cordeais felicitações.

DOENTES — Estão doentes os srs. Manuel Miranda e Antonio Fachada.

Desejamos-lhes as melhoras.

— Continua doente o sr. João Antonio de Matos.

Desejamos que em breve obtenha melhoras.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para Condeixa a sr.ª D. Maria Arbina Monteiro Bandeira Ferraz, onde vai convalescer da doença que ultimamente a tem importunado.

Desejamos o seu pronto restabelecimento.

— Esteve nesta cidade o sr. Bobela da Mota.

— Está em Coimbra o sr. dr. Abilio Duarte Dias de Andrade, meretissimo juis em Ancião.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacto de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

NOTICIAS DE COIMBRA

Maternidade

Reuniu-se na segunda feira em congregação a Faculdade de Medicina.

O sr. dr. Alvaro de Matos, director da Maternidade, relatou diversos incidentes que se teem dado naquele estabelecimento d'assistencia, muitos dos quais, incluindo os mais recentes, teem vindo a publico deturpados.

O ilustre professor apresentou em seguida a sua demissão de director, a fim de que a Faculdade podesse administrar a Maternidade com nova direcção, conforme julgasse conveniente

A demissão não foi porém aceite, sendo votada por unanimidade uma moção de confiança ao sr. dr. Alvaro de Matos, sob proposta do sr. dr. Filomeno da Camara, director da Faculdade de Medicina.

Festa operaria

Como noticiamos, realisou-se no domingo na Federação Operaria, a inauguração da escola noturna e biblioteca, que foi uma verdadeira festa operaria.

A' tarde realisou-se uma sessão soléne, á qual presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, representante do municipio de Coimbra, secretariado pelos srs. Francisco Batista Duarte e Cipriano Pio.

Usaram da palavra os srs. Viriato Teixeira, Mario Pio, Adriano Fernandes, Geremias Bartolo e dr. Gustaf Adolf Bergström, que se referiu á util obra que a Federação acaba de inaugurar.

Durante esta sessão, que decorreu com entusiasmo pois os oradores foram muito aplaudidos, fez-se ouvir um magnifico sexteto. A sala apresentava uma vistosa ornamentação.

A' noite realisou-se o sarau dramatico, discursando novamente o sr. dr. Bergström, que produziu um magnifico discurso, referindo-se á educação da infancia e á mulher do operario, que ele tanta louvou.

S. ex.ª teve passagens muito interessantes, sendo muito ovacionado.

Seguiu-se o baile, que decorreu animado, dançando-se até de madrugada.

Foi uma simpatica festa promovida por operarios, aquem incitamos toda a boa vontade pela causa da instrução, fundando escolas e criando bibliotecas, pois assim exercerá uma missão patriotica, porque é disto que o povo português mais necessita.

Abuso de confiança

José Roque, criatura que por aí se bamboleava de cabeleira e cachimbo á guise de *revolucionário*, foi ou vai ser entregue ao poder judicial por se locupletar com dinheiro que lhe não pertencia.

Empregado num dos gabinetes da Faculdade de Medicina, fora o Roque encarregado de receber os ordenados de alguns professores de medicina da Universidade.

Uma vez de posse de importancia superior a 400$000 reis, fez-se de abalada e até hoje...

O José Roque tinha a recomendalo o facto por ele praticado de numa noite ter assaltado a Bibliotéca da Universidade, arriscando-se a passar pelo friso do edificio do lado sul.

Instrucção militar

A instrucção militar preparatoria, que se realisa aos domingos, ás 9 horas, no quartel de Sant'Ana, deixa de se realisar nos três domingos proximos.

Proêsas de dois gatunos

Na noite de sabado dois gatunos, João Mendes Ribeiro, de 21 anos, de Lamego, e Artur Guedes, de 17 anos, da Regoa, assaltaram a casa de bicicletes do sr. José Gomes Ferreira, na Estrada da Beira, e entrando por uma janela para o que partiram um vidro, roubaram duas bicicletes, pondo-se em seguida em fuga.

Dada participação á policia imediatamente lhes seguiram na pista o habil guarda 22 da judiciaria acompanhado do sr. Paixão, empregado na Casa *Terrot*, conseguindo depois dum insano trabalho e de terem percorrido cerca de 135 quilometros, prender os dois larápios, no sitio denominado Catraia de Moronho, Oliveira do Hospital, para o que foi preciso utilisarem-se dum automovel e usarem ainda de armas.

Conduzidos para a 2.ª esquadra foi o Ribeiro interrogado fazendo as seguintes declarações, deveras interessantes, tanto mais que os dois companheiros andaram com a *macaca*, pois de 4 planos que executaram apenas se saíram bem do ultimo, mas cujas delicias saborearam apenas por algum tempo.

Encontrando-se o Guedes com o Ribeiro na Avenida Navarro, os quais haviam já sido companheiros no carcere e como andavam, segundo eles diziam, sem vintem, imediatamente arquitectaram fazer um roubo no Café Comercial, na Praça do Comercio, onde o Guedes se introduziu, mas sendo presentido, foi agarrado e apanhou uma sóva tremenda.

Porém, não tendo amor ao *pêlo*, tanto mais que a necessidade obrigava o Guedes, foi ter com o companheiro, que o esperava, junto ás Ameias, e ai foi feito novamente outro plano pelo Guedes, que consistia no roubo de corrente, relogio e carteira ao sr. Manuel Ferreira, residente na rua das Flores, e onde aquele patife já tinha servido, para onde se dirigiram; mas a sorte mais uma vez lhe foi adversa, porque os salteadores observaram que alguem ainda se encontrava a pé.

Não desanimando, os dois meliantes resolveram terceiro assalto e este foi planeado nos bancos da estação do caminho de ferro.

Dirigiram-se então á casa de bicicletes do sr. Manuel Carvalho, na Avenida Navarro, onde penetraram por meio de arrombamento duma pequena janela, mas sofreram a decepção de nada poderem roubar.

Insistindo na prática do crime os dois, foram então á Casa *Terrot*, e depois de tanto sacrificio e de tanta tentativa frustada lá conseguiram roubar as duas bicicletes.

O Ribeiro declarou ainda que fôra o autôr do furto duma bicicleta no Hotel Avenida, a qual vendeu a um cigano por 45000 reis, recebendo ainda fazenda para um fato.

Depois de tanta fadiga é justo que tenham um pouco de descanço e assim lá se encontram nos calabouços policiais, planeando outro assalto, que, como tem acontecido, será posto em pratica logo no primeiro dia que obtenham liberdade!

Para a Penitenciaria

Deram entrada na Penitenciaria desta cidade, como conspiradores, o visconde d'Olivã, juis de Direito da comarca de Alcacer do Sal, e o dr. Luiz Candido Correia Abranches, medico e sub-delegado de saude em Monforte.

Protecção aos animais

Pelo socio n.º 31 da Sociedade Protectora dos Animais, foi enviada participação ao sr. comissario de policia contra um criado dum hotel desta cidade, que praticou o acto selvatico de escaldar um inofensivo gato, que tinha fugido para o estabelecimento onde serve.

O autor da proêsa merece um bom correctivo.

Brinde

O sr. João Gomes Moreira, representante nesta cidade da importante e utilitária sociedade de seguros mutuos a *Equitativa de Portugal*, com séde em Lisboa, ofereceu á nossa redacção um elegante *chupa-tinta*, brinde que muito agradecemos.

A Equitativa de Portugal fez até hoje indemnisações no valôr de reis 214:495$275, numero este demais suficiente para bem se poder avaliar do valôr desta associação.

O caso da demissão do sr. Floro Henriques

Espera-se que hoje seja interpelado na camara dos deputados o sr. ministro do interior pelo sr. dr. Ramada Curto ácerca da demissão do sr. Floro Henriques de administrador deste concelho.

Sabida a resposta do ministro, reunir-se-ão os republicanos no Centro do Pateo da Inquisição, onde se tem tratado deste assunto, para serem tomadas resoluções.

O senado ocupou se da questão de Coimbra na segunda feira, havendo senadores que defenderam a atitude do povo republicano desta cidade e quem se manifestasse contra.

O sr. governador civil partiu para Lisboa para informar o ministro dos acontecimentos.

Se por ventura hoje ou amanhã não fôr tratado este assunto na camara dos deputados, parece que se não esperará mais tempo, realisando-se a reunião no Centro do Pateo da Inquisição.

Larápio

Foi capturado pelos guardas n.os 44, da judiciária, e 90 da preventiva, num logar proximo de Antanhol, o menor de 18 anos, Abilio Simões, que, como noticiamos, roubou por meio de arrombamento, uma importante quantia e objectos de oiro, ao sr. David d'Oliveira, empregado na Penitenciária.

Foram-lhe ainda apreendidos um anel e um fio de oiro e a quantia de 110$190 reis e um relogio de niquel que havia comprádo com o dinheiro do furto.

Gréve

Os trabalhadores das obras do prolongamento da linha electrica na Estrada da Beira declararam-se em greve na segunda feira de manhã, em virtude do capataz lhes ter ordenado que principiassem mais tarde o trabalho, ficando sem a meia hora para o almoço.

Como eles não concordassem com esta ordem, levantaram todas as ferramentas e dirigiram-se aos Paços do Concelho para reclamarem perante a Camara Municipal.

Afinal foi resolvido a contento das duas partes o conflito, voltando os trabalhadores para a obra.

Roubo

Na madrugada de segunda feira foi arrombada uma *vitrine* do cabeleireiro, sr. Fernão Pinto da Conceição, nas escadas de S. Tiágo e dela foram tiradas as cabeleiras e outros reclames ali expostos.

Se não fôra a manifesta falta de policia e ainda a usura com que se apaga e acende a iluminação publica, certamente não teriam os graciosos a coragem de praticar este *heroico* facto. Ou teriam?

Se não foi punido o academico que ha mais de *2 anos* tirou as fotografias do *atelier* José Gonçalves, a caixa do correio da Estrela e emporcalhou as figuras decorativas da pastelaria Teles!!!

Hoje pelo correio da manhã recebemos a seguinte carta, que se refere ao roubo das cabeleiras da *vitrine* do sr. Fernão Pinto:

... Sr. Arrobas. — Pelo correio, como amostra sem valor, lhe envio umas tranças de cabelo ontem raptadas num cabeleireiro existente nas escadas de S. Tiágo e cujo nome desconheço. Peço-lhe o obsequio de lh'as fazer ir ás mãos, pois de nada me servem a mim.

Fui eu que as roubei, tendo para isso de arrombar a *vitrine* que as continha, para o que foi preciso estragar o cadeado que a fechava.

Ficaram ainda lá umas duas ou três. Constou-me porém hoje que foram tambem roubadas. Creia, ex.mo sr. que não fui eu. Se tivesse sido, com a mesma franqueza lh'o revelaria.

Posto isto, peço lhe o favor de por meio do seu jornal me fazer saber o prejuizo que sofreu o proprietario da barbearia, afim de eu satisfazer monetariamente todas as percas que lhe dei.

O meu fim é provar a v. ex.ª que a policia de Coimbra é incompetente para vigiar a cidade.

Tenho ainda a participar-lhe que com a sociedade que dirijo procederei a mais algumas proêsas como esta mas que visarão simplesmente o facto acima mencionado.

Os objectos auferidos serão enviados a v. ex.ª, afim de os entregar aos seus respectivos donos.

Pode v. ex.ª dar a esta carta a publicidade que entender.

Da Sociedade — Os Invisiveis — O presidente, *Arsène Lupin*.

A carta é escrita em boa caligrafia e bom papel e mostra bem ter sido feito por pessoa que põe ao pescoço gravata lavada.

Confessando o autôr da carta pertencer a uma sociedade que tem por fim praticar mais actos da mesma natureza, a policia que se previna e os interessados que se acautelem.

Portas e *vitrines* bem fechadas e a policia que se leve em capricho de descobrir os socios da Sociedade *Os invisiveis*.

Agora é que se querem vêr os Argus da policia. Seja cada um Sherlock Holmes.

Coimbra-Centro

Nesta simpatica sociedade de recreio realisa-se no proximo domingo um sarau dramatico seguido de baile, realisando tambem uma conferencia sobre *Colectividades Recreativas*, o sr. Acacio Serra.

Agradecemos o convite.

Trabalho caligrafico

Tivemos ocasião de ver nesta redação um *quadro caligrafico*, que nos foi apresentado e que é um verdadeiro modêlo no seu genero.

Podemos mesmo afirmar que ele é o que de mais belo e perfeito ha nesta especie de trabalho, aliás dificil e duma paciencia incomparavel. Este formoso specimen de caligrafia foi executado pelo sr. Silvio Nogueira Seco, aluno do conhecido e bemquisto calígrafo sr. Olimpio da Cruz, muito estimado e considerado nesta cidade.

Indubitavelmente, sem sombra de exagero ou de lisonja, não ha ninguem que, em face de tão primorosa produção á pena, possa deixar de reconhecer que com ela o professor e o discipulo se honram mutuamente. Dito isto, temos a mais grata impressão que nos deixou o detido exame que fizemos a essa maravilhosa letra e convencemo-nos de que em Portugal não ha quem se avantaje como professor de caligrafia ao sr. Olimpio da Cruz, e congratulamo-nos em fazer-lhe esta merecida justiça.

Desordem

Na noite de domingo houve grossa pancadaria no Largo das Ameia, ficando com largos ferimentos na cabeça os padeiros, Antonio Augusto Polares e Francisco Marques Miranda, que tiveram de receber curativo no hospital da Universidade.

Como sendo o agressor, foi enviado para o poder judicial o moço de fretes, Manuel Fernandes.

Eleições

Realisou-se no domingo a eleição para os novos corpos gerentes da Sociedade Protectora dos Animais, sendo eleitos por aclamação, os seguintes cidadãos.

Assembleia Geral

Presidente, Dr. Carlos Esteves d'Azevedo; 1.º secretario, José Pereira da Mota; 2.º secretario, Antonio Augusto Lorenço.

Direcção

Presidente, Antonio Donato; secretario, Antonio das Neves Rodrigues; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; vogais Hermano Ribeiro Arrobas e José Gonçalves de Campos; suplentes, Armindo Fontoura e José Monteiro dos Santos.

Conselho fiscal

Dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, Alvaro Marques Perdigão e Joaquim Rasteiro Foutes.

Suplentes

Gonçalo Nazaré, Joaquim Bento Ladeira e João Ribeiro Arrobas.

●

Casa do Povo Conimbricense, corpos sociais para o bienio de 1913 a 1914.

Assembleia Geral

Presidente, Alvaro Julio Marques Perdigão; vice-presidente, Adolfo Teles; secretarios, João Gomes Junior e Fernando Adelino; vice-secretarios Joaquim Ferreira e Carlos Ribeiro.

Direcção

Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; secretario, José Alves dos Santos; tesoureiro, Adolfo Pinto de Sousa; vogais, João Bizarro e Luiz Batista Duarte; substitutos, Carlos Costa e Afonso Rasteiro.

Conselho Fiscal

Efectivos, Antonio d'Oliveira Marques, Guilherme Barbosa e Manuel Bernardo Ferreira; suplentes, Albertino Gonçalves e Antonio Borges de Melo.

●

Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, corpos gerentes para 1913.

Assembleia Geral

Presidente, Octaviano do Carmo e Sá; 1.º secretario, Joaquim Correia dos Santos; 2.º secretario, Guilherme de Moura Vieira.

Direcção

Presidente, Paulo de Carvalho Moura; secretario, Teolindo Ventura da Trindade; tesoureiro, Albertino Gonçalves; vogais, Manuel Martins e Francisco Tavares d'Oliveira.

Conselho Fiscal

Efectivos, José Maria Rodrigues, Antonio Borges de Melo e Manuel d'Almeida; suplentes, Antonio Augusto Larcher e Paulo Dias Raimundo.

Burla

A senhora Rosa da Conceição, moradora na rua de S. Salvador, queixou se á policia de que uma das muitas ciganas que por aí transitam se lhe introduzira em casa e lhe oferecera a desvendação dos misterios da vida, garantindo que após umas rezas o futuro lhe seria patenteado com toda a veracidade.

Este serviço, dizia a intrujona, era gratuito, pedindo sómente o emprestimo de alguns objectos para sobre eles aplicar as *rezas!*

Iludida a ingénua Rosa da Conceição e anciosa por conhecer os destinos da sua vida, caiu na patética de atender a cigana de quem nunca mais teve noticias.

Aviso aos incautos.

Leite adulterado

Foi ontem enviada para o poder judicial a leiteira Albertina Perpetua, por vender leite adulterado para o consumo publico.

Tribunal marcial

Foram julgados ante ontem e ontem no tribunal marcial desta cidade, por terem entrado no movimento revolucionario d'Azoia, Antonio de Sousa Lopes, Joaquim Tavares Alçada Pimentel, Bernardino Pedro, Antonio João e José João, sendo o primeiro defendido pelo sr. dr. Paulino da Costa Santos, advogado em Leiria, e os outros pelo defensor oficioso sr. capitão Streecht de Vasconcelos.

Os reus Antonio de Sousa Lopes, Joaquim Tavares Alçada Pimentel e Bernardino Pedro foram absolvidos. José João foi condenado a um ano de prisão correcional em que se descontará a já sofrida e em três mêses de multa á razão de 100 reis por dia. Antonio João foi condenado a dois anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, em três anos de degredo em possessão de 1.ª classe.

O Promotor recorreu da sentença.

Após da leitura da sentença, o promotor declarou que recorria da sentença, requerendo que os reus absolvidos ficassem sob prisão. Os defensores impugnaram o deferimento do requerimento do Promotor. O Auditor, depois de consultado pelo Presidente, foi de opinião que os reus deviam fi-

Secção literaria

RECORDAR!

Como é doce viver, viver para o passado
Quando o passado é belo e meigo como a aurora...
Contemplar dentro d'alma o ceu azul doutr'ora
E viver e morrer em sonho extasiado!...

E' tão bom recordar, quando a recordação
Nos acorda na mente uma visão de amor...
Um sonho que se quiz com ancia, com fervor
E que nos verteu n'alma o fel duma ilusão!...

Recordar é viver! E' verter mudo pranto
Nas cinzas palpitantes dum sonho que passou...
E' entoar um hino, em dolorido canto

Sobre a lousa da campa dum ente que se amou
Com amor entranhado e nobre e puro e santo
E que na flôr da vida a morte nos roubou.

Coimbra, Maio de 1912.

NEVES RODRIGUES

car em liberdade. O Presidente, conformando-se com a opinião do Auditor, mandou que os reus absolvidos ficassem em liberdade.

Hoje realisa-se a audiencia de julmento do padre Manuel Antonio da Silva Leite, Palmira Amelia de Barros, Jesnina Mendes, Berta de Barros Martins e Arminda da Silva.

Récita do 5.º ano

Efectuou-se no dia 14 do corrente, a reunião do curso do 5.º ano juridico, para apreciação da peça para a récita de despedida.

Foi aprovada, por unanimidade, a peça dos quintanistas srs, Horta e Costa, Afonso Rodrigues Pereira, Fernando de Barros e Magalhães Colaço.

A musica, que é encantadora, é dos quintanistas srs. Bento de Carvalho e Pinto e Abreu, sendo o fado tambem deste ultimo.

O scenario e demais desenhos foram obsequiosamente feitos pelo sr. dr. Julio de Brito e Silva.

A 1.ª prestação, que é de 105000 reis, deverá ser enviada até ao dia 15 do proximo mês de Janeiro, ao tesoureiro da comissão, sr. Estevam Antonio d'Oliveira, rua Dr. João Jacinto.

Licêu de Coimbra

O sr. governador civil deste distrito conseguiu que a Camara Municipal fizesse cedencia do grande salão contiguo ao antigo Colegio das Ursulinas, para ensino de ginastica dos alunos do licêu, o que representa um grande beneficio prestado á causa da instrução.

O sr. dr. Silvio Pélico, reitor do Licêu, pronto sempre a interessar-se por assuntos desta ordem, dirigiu ao sr. governador civil o seguinte oficio de agradecimento:

Ex.mo Senhor

Acusando a recepção do oficio de V. Ex.ª, de ontem, venho em meu nome e de todo o Conselho patentear efusivamente a nossa profunda e sincera gratidão.

O salão, cuja cedencia provisoria em nosso beneficio V. Ex.ª poude conseguir da Camara Municipal, vem facilitar o ensino de ginastica, e remover dificuldades embaraçosas.

Neste assunto e em todas as nossas pretenções a favor deste Licêu, tem V. Ex.ª, Sr. Governador Civil, evidenciado sempre uma tal dedicação e uma tal urbanidade, que muito nobilitam V. Ex.ª e muito honram este distrito.

Sande e Fraternidade.

Ex.mo Senhor Governador Civil do distrito de Coimbra.

Licêu Central de Coimbra, 14 de Dezembro de 1912.

O Reitor,

Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.

Animatografo

Parece que acha organisada uma emprêsa para explorar um animatografo na sala da Associação dos Artistas, deixando por isso de funcionar ali a companhia dramatico que se esperava.

Giada

Ha tres dias que tem caido grandes camadas de giada em Coimbra e seus suburdios.

O quadro de manhã, é explendido parecendo grandes toalhas brancas estendidas pelos campos e telhados.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

José dos Santos Teixeira, filho de Bernardo Teixeira e de Maria Batalha, de Assafarge, de 50 anos, sepultado no dia 10.

Antonio dos Santos Ramos, filho de José Miguel Ramos e de Maria da Graça, de Coimbra, de 52 anos, sepultado no dia 12.

João Lopes da Fonseca, filho de José Guilherme Fonseca e de Ana Maria Teixeira, de Pardilhó, de 13 anos, sepultado no dia 15.

Maria dos Santos, filha de José dos Santos e de Maria dos Santos, de Pombal, de 30 anos, sepultada no dia 15.

Manuel Ferreira de Carvalho, filho de José Ferreira de Carvalho e de Ana de Jesns, de Miranda do Corvo, de 21 anos, sepultado no dia 15.

EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a EMULSÃO DE SCOTT

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradavel ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.

Emulsão de SCOTT

Ver *o peixeiro com o grande peixe* sobre o involucro, sinal de pureza, qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as creanças os medicos recomendam-na para a

DEBILIDADE	REUMATISMO
FALTA DE APETITE	BRONQUITE
ESCROFULA	E TODOS OS
LINFATISMO	INCOMODOS
INCHAÇÃO DAS	DA GARGANTA
GLANDULAS	E DO PEITO

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASCELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Com 21 anos de idade, finou-se nesta cidade o operario de tipografo, sr. Manuel Ferreira de Carvalho, filho do sr. José Ferreira de Carvalho e cunhado do nosso prezado amigo Antonio Alves d'Almeida.

O desditoso moço era um excelente companheiro, captando por isso todas as simpatias não só dos seus camaradas, mas tambem dos superiores por quem era muito estimado.

O seu funeral realisou-se no domingo, sendo muito concorrido.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

— Está de luto pelo falecimento de sua estremosa mãe, o sr. João Bento, antigo industrial desta cidade.

Sentidos pesames.

Festejos do segundo aniversário da proclamação da Républica Portuguesa

RECEITA

Subscrição da freguezia de S. Bartolomeu	129$200
Idem, da Sé Nova	113$800
Idem, de Santa Cruz	44$200
Idem, da Sé Velha	7$800
Idem, promovida por João Paixão	5$700
Idem, promovida por João Crisóstomo	4$080
Donativo da Ex.ma Camara Municipal	100$000
Idem, da Sociedade de Tiro e Sport	10$000
Idem, da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra	5$000
Idem, do Grémio Portugal	5$000
Idem, dos empregados dos Correios e Telégrafos	3$880
Idem, do cidadão Adriano Rocha	2$000
Idem, Idem, tenente coronel Bandeira	1$500
Idem, dos proprietários da Construtora	1$520
Idem, do Ex.mo General de Divisão	1$000
Idem, de três srs. sargentos do Grupo de Saude, (Hospital Militar)	900
Idem, da comissão das festas em Santo António, pela cedencia de musica	7$000
Soma	442$580

DESPESA

(Documento n.º 1) — Pago a João Sério Veiga, pela iluminação na Avenida	120$000
(Doc. n.º 2) — Pago a Anibal Rodrigues da Silva, pelo fogo	64$100
(Doc. n.º 3) — Pago a Francisco Berardo d'Andrade, pelo fogo	64$100
(Doc. n.º 4) — Pago a Manuel António da Costa, por viveres para bodo aos pobres	30$000
(Doc. n.º 5) — Pago a Adriano Ferreira da Cunha, por viveres para o bodo aos pobres	32$000
(Doc. n.º 6) — Pago a António das Neves Eliseu, pela ornamentação do salão da Camara	11$500
(Doc. n.º 7) — Pago a João Simões Favas, pela iluminação a alcatrão	8$420
(Doc. n.º 8) — Pago a José Monteiro Pinto Ramos, Sucessores, impressos	5$200
(Doc. n.º 9) — Pago ao Azilo de Mendicidade, pelo aluguer de cadeiras	3$800
(Doc. n.º 10) — Pago a Alberto Areosa, estampilhas, envelopes e papel para oficios	800
(Doc. n.º 11) — Gratificação a Manuel Simões, pelos trabalhos nas reuniões	2$000
(Doc. n.º 12) — Pago a Benjamim Ventura, para musicas e iluminação de barcos, conforme os documentos que apresenta	93$590
(Doc. n.º 13) — Dinheiro á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado	2$355
(Doc. n.º 14) — Dinheiro á Associação das Creches	2$355
(Doc. n.º 15) — Dinheiro ao Jardim-Escola João de Deus	2$360
Soma	442$580

Coimbaa 11 de Dezembro de 1912.

O tesoureiro da comissão dos festejos de 5 de Outubro de 1912,

Joaquim Lopes Gandarês.

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia.

Exijir a Marca MIDY PARIS

Moedas antigas de oiro, prata e cobre Notas brazileiras

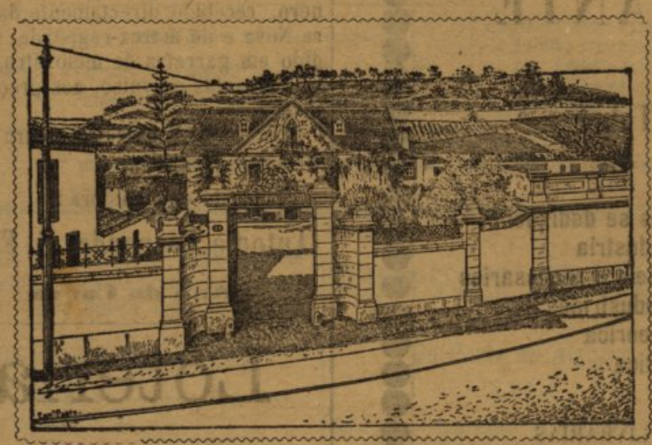
Está encarregado de vender um avultado numero delas: Diamantino Diniz Ferreira no COLEGIO MONDEGO

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1$500	do 1.º e 2.º grau	1$200
2.º grau (4.ª classe)	2$000	Curso de inglês prático e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1$500
Curso de francês prático e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Língua e literatura portuguesa	1$000	Francês	1$500
Geografia e história	1$000	Inglês	2$000
Arimética aplicada	1$000	Lavores	1$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarão	12$000	Pelo tratamento de roupa	1$000
		As semi-internas pagarão	8$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica	(3 vezes por semana)	1$000
Piano	(» » » »)	3$000
Bandolim	(» » » »)	2$500
Desenho	(» » » »)	1$500
Pintura	(» » » »)	3$000
Flores	(» » » »)	1$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé„ — contrato especial.

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

MIRANDA DO CORVO

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 19 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, voltam á praça para arrematação publica, os talhos no bairro alto e no bairro baixo por dois anos a principiar em 1 de janeiro de 1913 e a terminar em 31 de dezembro de 1914, com as condições annunciadas por edital do 1.º de Novembro deste ano.

A base de licitação para cada talho e por cada ano é de 150$000 reis.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teôr.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Dezembro de 1912.

Servindo de persidente,

Frederico Pereira da Graça.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 118 ANNOS D'EXISTENCIA

Bilhetes postais ilustrados

Recomenda-se uma visita ao BAZAR DE PARIS, *Rua Visconde da Luz, 68 a 72*, a todos que precizarem comprar bilhetes postais ilustrados, pois é este estabelecimento um dos que tem maior sortimento, proprios para o *Natal* e *Ano Novo*.

Tambem esta casa tem edições suas, especiais, com vistas de Coimbra, recebidas directamente da França e Alemanha.

Não se dão amostras

O proprietário,

Santos Euzebio.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

LOTERIA DO NATAL

CASA FELIZ

DE

ELISÊU DA SILVA

Rua Candido dos Reis

(Junto á Universidade)

Sociedades abertas nesta casa para pobres e ricos.

1.ª sociedade. — Bilhete n.º 2:404, com entradas desde 120 reis.

2.ª sociedade. — N.os 1:438, 1:094, 2:140, 2:304, 3:643, 3:393 e 4:660. Para estes numeros a entrada é desde 210 reis.

Além destas ha outras sociedades de diferentes numeros com entradas de 20, 30 e 40 reis.

Bilhete n.º 1:671 aberto em 2:000 cautelas de 60 reis.

Esta casa dá uma **senha-brinde** dos n.os 1:615 e 5:621, a todos os freguêses que entrarem nas sociedades com importancia superior a 600 reis.

Grande palpite em distribuir 240 contos

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e *coke*

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portuguès, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Arrematação particular

Arrematar-se-hão em praça particular, se o preço convier, no proximo domingo 22 do corrente, diversos olivais, pinhais e terras de semeadura, cuja descrição e confrontações estão indicadas em diferentes anuncios, postos na Bemcanta, Casas Novas, Taveiro, Ameal, etc.

A praça começará ás onse horas da manhã em Taveiro, no antigo solar dos Viscondes de Taveiro e far-se ha de harmonia com as condições que nessa ocasião fôrem apresentadas.

Quaisquer esclarecimentos, anteriores á praça, podem ser dados no escritorio do advogado Antonio Garrido, em Coimbra.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — 1$200 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000
Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**
Telegrama, ROTESTA **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

LOTERIA DO NATAL

240:000$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES
162, Rua Ferreira Borges, 164
COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Loteria

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir téem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Loteria do Natal

João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, convida os seus amigos e freguezes, a habilitarem-se nos n.os **2030** e **1463**, que tem para assinar em sociedade para a loteria de 24 de Dezembro, de 240 contos de reis.

Ainda, recentemente, venden os 12 contos de reis no n.º 1082 e espera continuar e a ter sorte para bem servir os seus freguezes.

Tambem tem á venda sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — **COIMBRA**

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, indas para os estabelecimentos.

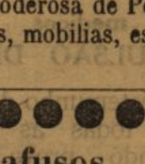
Registada

Anels á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS



Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.....	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam.

Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado declara para os devidos efeitos que não assume responsabilidade alguma por qualquer divida contraída, sem a sua previa autorisação.

Coimbra 11-12-912.

Rua Ferreira Borges n.º 187.

Antonio Francisco de Brito.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Sabado, 21 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 154

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Promessas que falham

Até hoje, que nos conste, não foi ainda recebida em Coimbra a tão prometida ordem para principiarem as obras do edificio para a Escola Industrial Brotero.

Estamos a vêr, portanto, que é um assunto encravado, que já nos não dá a esperança duma solução rápida e favoravel aos interesses da nossa terra.

Quem poderá dizer as razões que se opõem tão terminantemente a esta obra?

Porque motivo se não tem dado cumprimento ás ordens dos ministros do fomento, ou fosse o sr. dr. Sidónio Pais, ou o sr. dr. Costa Ferreira, ou o sr. dr. Fernandes Costa, dos quais não duvidamos na sua boa vontade de bem servirem Coimbra?

O novo edificio para a Escola Industrial Brotero está prometido desde que o sr. dr. Sidónio Pais foi ministro do fomento.

S. ex.ª, que foi director desta Escola e que conhece as suas necessidades como poucos, não ignora tambem que muitos e bons artistas dela téem saído, interessando-se imenso pela solução deste assunto, e já mesmo depois de deixar de sêr membro do governo, patrocinou esta pretensão com aquele mesmo interesse do tempo em que foi ministro e com o zêlo de quem tem a convicção de praticar um acto de justiça.

Exigiu-se a maior urgencia na elaboração do complicado e dificil projecto do edificio, e não poucas noites perdeu o arquitecto sr. Silva Pinto na execução desse trabalho, sem falar nos dias que durante mêses gastou para o dar a tempo de aproveitar a dotação orçamental.

Vencidas todas as dificuldades do projecto e concluido este, são todas as suas peças, muitas e volumosas, expedidas em um grande caixote para Lisboa.

Pois passado muito tempo perguntavam do ministério do fomento pelo projecto e exigiam toda a urgencia na sua remessa!

Tinha-se extraviádo o caixote e não se sabia no ministério que ele ha muito havia sido remetido para Lisboa!

Depois de muito trabalho e instancias, descobre-se o destino do caixote e lá apareceu o projecto, que não tardou sêr apresentado á apreciação do conselho das obras publicas.

Vieram então as duvidas, assentando-se em fazer algumas modificações. Entretanto vai decorrendo o tempo e cada vês parece que mais afastados nos encontramos da inauguração dessa obra, apezar de ter tido bons protectores, como foram os proprios três ministros do fomento já citados.

Ora quando isto se dá, tendo no ministério tão valiosos elementos e tão dedicados amigos de Coimbra, o que se pode esperar no futuro quando seja sobraçada a pasta do fomento por alguem a quem esta terra não mereça a mesma simpatia?

E' este o grande receio que nós temos e bem justificado, pois assim se vão encaminhando as coisas visto falar-se com grande insistencia numa muito proxima modificação ministerial.

Vão desaparecendo, para nós e para todos aqueles que tinham a grande aspiração de vêr esta cidade dotada com um instituto industrial á altura desta cidade, as grandes esperanças com que nos alentaram e tantas vêses foram afirmadas.

Sabe-se geralmente que estes embaraços téem a sua origem na má vontade de *alguem*, em Lisboa, que assim mostra ter mais força do que os proprios ministros.

E' pena que não possa pôr-se bem a claro este malfadado assunto, tão mal encaminhado e contra o qual se movem tão más vontades, sem que se lhes peçam contas.

Achamos esta questão digna de sêr resolvida quanto antes, para que Coimbra possa têr a certêsa de que será dotada com o novo edificio para a sua Escola Industrial, ou então que se afirme positiva e terminantemente que não ha forças capazes de vencer as contrariedades que se inventam para que o edificio se não faça.

E assim continuará Coimbra a ter uma escola industrial, que é das mais importantes do país, como ainda ha pouco se ficou sabendo pelo artigo que transcrevemos do sr. Joaquim de Vasconcelos, numa casa sem condições nenhumas para este fim.

E' uma Escola que quer progredir, mas que não pode em virtude da sua péssima e acanhada instalação.

Emquanto assim se pensa em Portugal sobre o ensino técnico industrial, não facultando elementos de vida e prosperidade a um instituto que tem a grande aspiração de progredir, a Suissa, esse país modelar e pequeno como o nosso, aumenta cada vês mais os seus institutos de ensino prático, desenvolvendo-os, dando-lhes amplos edificios, magnificos professores e excelentes aparelhos para estudo.

E' por isso que ali abundam discipulos que em pouco tempo se fazem magnificos mestres.

Ali os governos téem a instrução como um dos primeiros factôres, senão o primeiro, para o desenvolvimento e prosperidade daquela républica exemplar em tudo.

Em Portugal promete-se muito e só á custa de muito sacrificio se consegue alguma coisa de util para a instrução e para o país.

Acidentes de trabalho

Discutiu-se no Senado o projecto de lei sobre acidentes de trabalho. Vai portanto ser lei do país esta aspiração, de ha muitos anos, das classes trabalhadoras.

Constituirá esta lei o desejo e as aspirações dessas classes, ou a lei terá defeitos, quer para os mestres e donos das oficinas, quer para os operarios?

Segundo temos lido em alguns jornais, esse projecto foi mal elaborado, e quando podia ter sido limpo de algumas asperêsas nas duas casas parlamentares, viu-se que poucos foram aqueles que mostraram interessar-se pelo assunto, embora dos mais importantes e dignos de atenção.

Vamos a vêr na pratica o que resultará dessa lei.

Uma das faltas que se notaram logo no projecto é o ter ficado fóra da alçada dessa lei o pessoal agricola, que assim continuará desprotegido, embora seja ardua a sua missão e excessivamente numerosa essa classe de trabalhadores.

Exatamente agora que eles mais mostram a sua tendencia para emigrarem do país, é que não devia ser esquecida essa pobre gente, antes pelo contrario haveria toda a vantagem em lhes dar protecção para que não fossem procurar fóra do seu país o que aqui não têem podido encontrar.

Vamos a vêr o que dará a pratica dessa lei, tantas vezes reclamada e sempre com justiça.

QUESTÕES SOCIAIS

Mendicidade em Coimbra

O avolumar rapido e espectaculoso do uso da mendicidade tem sido objecto merecido de muitos comentarios, assunto vasto e inexgotavel para quantos se teem querido dar á ardua e louvavel tarefa de exprobar em prosa mordaz e contundente o indiferentismo, já cronico e irritante, a que tem sido lançado em quasi todo o país esse importante problema social.

Sob qualquer aspecto que a encaremos, a questão presta-se a uma critica minuciosa e serena, a um estudo aturado e meticuloso, porque ela é suficientemente grande e elastica para dar objectivo a quem quer que se interesse pelo levantamento do nivel social do nosso povo.

Eu bem sei que a mendicidade, longe de ser um mal exclusivamente português, está assolando varios povos civilisados duma maneira inquietante. Todavia, será bom não esquecer como por lá se procuram congregar todas as forças de acção contra os varios defeitos dos organismos cançados e doentes que é forçoso revigorar ou substituir, emquanto nós continuamos, parece, extasiados na contemplação do céo azul da nossa Patria, ciosos do nosso clima ameno e sadio, sem nos decidirmos a abandonar o nosso historico e caracteristico feitio, cheio de quasi fanatico comodismo, que ha-de eternisar-nos como seres apáticos e insensiveis ao mal estar dos outros.

*

Coimbra, a Lusa-Atenas, com os seus monumentos ricos d'arte e de tradições historicas, com as musas sentimentais e os seus brios de cidade importante, é uma dessas terras onde muito pouco se tem feito para coibir as *paradas* de mendigos frequentes e numerosas, que todos estamos cançados de vêr na sua faina ardente e miserrima de exporem aos olhos do mundo as privações cruentas e tormentosas que são forçados a suportar atravez da vida.

Vemo-las por ai, em todas as ruas, essas aglomerações de seres humanos que o Destino fadou para uma existencia de martirio, parecendo quasi inacreditavel que tal se dê na terceira cidade do país.

Quem não observou, ainda, o aspecto das ruas principais de Coimbra, quando, aos sabados, principalmente, os passeios se coalham de mendigos, na infancia uns, já decrepitos outros, e não se sentiu confrangido pela dupla lembrança de que era injusto consentir que entes sem recursos vagueassem deste modo ao sabôr caprichoso das multidões, e se tornava improprio duma cidade como Coimbra deixa-la tomar um tal aspecto de tão deploravel exibição?!

*

Resolva-se, pois, esta cidade a prestar esse grande serviço, de que a sociedade necessita, afirmando assim, mais uma vez, o seu alto e esclarecido espirito de verdadeira filantropia em prol dos desprotegidos. Não é humano que estes continuem a arrastar uma vida de interminaveis miserias, nem legitimo que Coimbra, civilisada e progressiva, se permita a perpetuação dum tal facto que pode desmerece-la muito aos olhos dos seus frequentes visitantes ao mesmo tempo que se desvalorisa perante si propria.

Em Lisboa e Porto alguma coisa se fez já de util e pratico sobre este assunto, se bem que isso fique muito aquem, ainda, do que, de justiça, deveria ser.

Se mais não poder, faça Coimbra, ao menos, outro tanto o mais breve possivel para não ter o dissabor de ver aumentar o já avultado contingente de mendicantes.

E' ver o que se está já dando com as crianças. Acorrentadas por um lamentavel e antipatico espirito de imitação, elas começam de iniciar-se muito funestamente na pratica infeliz da mendicidade, como tirocinio seguro para a ulterior vadiagem, em que, por certo, virão a lançar-se com despreso absoluto por todas as suas aptidões para honestamente ganharem a vida.

Não se esqueça esta triste verdade!

Coimbra, dezembro de 1912.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

*

Depois de escritas estas despretenciosas palavras, acabo de ver na *Gazeta de Coimbra* um bem orientado artigo do sr. Levi Correia subordinado á epigrafe *A Mendicidade Pública* que muito folguei em ler, pois que nele se advogam aqueles principios que sempre entendemos dever defender com o fim de pôr termo á mendicidade.

C. S.

A "Gazeta de Coimbra„ conta poder iniciar, no proximo numero, a publicação de uma serie de cartas de Lisboa, escritas por um distintissimo advogado, que na nossa Universidade conquistou pelo seu excepcional talento os mais subidos graus scientificos.

Nessas cartas serão superiormente apreciados todos os acontecimentos que, nesta hora tão agitada da vida nacional, mais possam interessar o espirito dos nossos leitores e de todos os patriotas.

São cartas dirigidas a um amigo intimo do ilustre advogado, mas muito propositadamente escritas para serem publicadas neste jornal, que desde já agradece tão subida honra.

Vales do correio

A principiar no 1.º de Janeiro, os vales do correio serão emitidos em escudos e centavos, não se admitindo fracções inferiores a meio centavo.

Um testimunho insuspeito

Temos em nosso podêr uma carta que um operário nosso conterraneo, que ha pouco emigrou para o Brasil, dirigiu ao pai, e dela extraimos alguns periodos, para que se veja que não são só rosas que encontram os que para ali vão:

A respeito á minha chegada foi muito boa cheguei no dia 23 de Novembro, fiquei farto de viajem via modos de nunca cá chegar mas felizmente cá cheguei, e só andei dois dias a passiar e logo arranjei trabalho pela certa, mas digo se agora ahi estivesse não era eu que vinha, pença-se numa coisa e elle é outra quem não tivere officio está tramado que não arranja nada, empregados do Comercio andam dois mil a passiar que se vêm na miseria. São terras de muito dinheiro e ganha-se muito mas tambem se gasta porque é tudo caro, aqui pagase tudo até a propria agua, eu tive muita sorte com os amigos que aqui encontrei que me arranjaram trabalho e oito dias cama e comida sem pagar, se assim não fosse estava tramado assim como alguns meus colegas que chegarão e tem andado á bróxa, pois digo que neguem pense em vir para aqui ganhar furtuna porque isto está muito mao, que está cá muita gente.

Eu arrajando o dinheiro que ahi devo e mais para a viagem espanto-me logo mas ahida heide ir ter com os primos a esprementar não fui porque não tinha dinheiro que chegasse mas tambem me dizem que lá está todo mao por encuanto poraqui estou, aqui é uma cidade muito linda e muito grande faz tres vezes Lisboa tem coisas muito boas e lindos passeios,

Agora não estou descontente porque o dinheiro nuca se acavou no bolso mais valle mais ahi um tostão que aqui 500 reis,

Aqui não se pode vever vinho porque não presta e é caro, um copo de 2 custa 500 reis a voua serveja é barata custa litro 400 reis é o que se béve á comida as comidas não poem alimento nenhum o que vale é a cerveja e café e o que é mais barato...»

Que ponham os olhos nesta carta, tão simples na sua fórma mas tão significativa, os que engeitam a Patria com a convicção de que encontram fóra dela tudo que desejam e a que aspiram.

O Brasil, para onde emigram todos os dias milhares de pessoas, não é tão rico que possa dar colocação facil e prospera a todos que para ali vão.

O jôgo

O partido democratico aprovou por grande maioria uma moção do sr. dr. Afonso Costa contra a regulamentação do jogo.

Apenas os srs. visconde da Ribeira Brava, Carlos Olavo e Pestana Junior se manifestaram pela regulamentação.

A questão do jogo será tratada no proximo congresso do partido republicano português. Se a Camara entender que deve ocupar-se brevemente do assunto, reunir-se-ha extraordinariamente o congresso.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XVIII

Sumário: — **Estremoz**: as pedreiras de mármore. — **Vila Viçosa**: a vila; o terreiro do Paço e o palácio.

Ainda de tarde, fôra ver extrair o mármore, que fica a cerca de cinco minutos da vila.

O terreno para ai tem uma côr acastanhada ou de pinhão. A' borda da estrada, num campo limitado a arame, onde carneiros pasciam, por entre caules secos de milho ceifado, e um ou outro azinho ou sobro, havia uns traços de pedra clara. Ai, numa cova duns três metros de profundidade, perfuravam a pedreira dois homens, para a partirem a cunhas de ferro, emquanto outros dois arrastavam com ajuda de cordas e dum cilindro de guincho, os blocos partidos para a superficie. Em cima um outro ia-os picando.

Para deante de cada lado da estrada viam se mais covas abandonadas, e por fim, tudo numa pequena distancia, uma maior com veios a sobresairem no proximo fundo déla, denotando a sua atual exploração. Quasi junto era uma modesta casa de lavoura, com uma barraca de madeira ao lado, á frente da qual, ao luscofusco, um homem despegava do trabalho duma lousa branca, já alizada.

— Este mármore não vem a ficar mais macio? Tenho-o visto como oleoso, e este é ainda um pouco aspero — disse-lhe eu.

— Para ficar como o sr. pensa, leva ainda um preparado próprio, que é o que lhe dá o brilho — respondeu-me — mas isso é feito nos marmoristas — penso que acrescentou.

Antes de chegar a este sitio, porem, quedei-me um pedaço a observar a pedreira que primeiramente se me havia deparado.

— Quem ha de dizer que esta pedra com terra parda aderente, é o mármore, o conhecido mármore de Estremoz? — pensei de mim para mim.

— Por fóra com o aspecto de assucar mascavado, e por dentro apresenta reflexos como de sal, entretanto que semelhança tem, assim tosco e aspero, com o duma estátua? Se encontrasse tais calhaus em propriedade minha por certo que os faria remover, por importunos, ou os cobriria bem de humus para aproveitar o espaço em plantações. Estou em dizer mesmo que já vi algures coisa parecida, sem lhe ligar a minima importancia.

— Quanta riquesa de minerais não possuirá Portugal, que são desprezados, por ignorancia dos que os encontram? Em geral sabe-se como funciona uma máquina pneumática ou electrica; como uma reacção dá tal ou tal precipitado; mas não se sabe se uma lasca de pedra tem valor, se por exemplo é alabastro, se é porfiro, se é mármore. E não se sabendo isto muito menos ácerca dos diferentes minérios.

Entendo que no ensino secundário devia crear-se uma cadeira especial de mineralogia, em que, sem grandes profundesas, se começasse por mostrar aos alunos o aspecto sob que se apresentam as rochas ou o minério no momento da extracção, e se lhes indicasse os locais de origem, insistindo especialmente nos do nosso paiz.

Dir-se-á que nos licêus já os programas compreendem essa matéria. De que serve, porem, se a extensão deles não comporta o seu ensino? Então dediquem-lhe eles um ano pelo menos, exclusivamente.

Deve ser rico o sub-solo do nosso território: a cada passo se valorisam localidades pela descoberta duma nova mina, de vantajosa lousa; na minha terra foram ha muito registadas várias, ainda que não remuneradoras, parece; mas quantas pessoas haverá que ao passarem ai, saibam que existe mais alguma coisa que campo para cereais, ou bouça para pinheiros?

E' imprescindivel que se volvam as atenções para as riquesas ocultas na terra. O seu estudo será de preciosissimos resultados.

— Não têm aparelhos para guindarem a pedra? — perguntei a um dos operários.

— Havia um acolá — e apontou me para um logar a dois passos — mas desarranjou-se.

E tendo-me consentido examinar a pedra, em geral alva de neve, outras vezes amarelada, na linha do corte, ergui do chão duas esquirolas, que me entretiveram, e me originaram os pensamentos expostos, emquanto o sol, a sumir-se no ocaso, dava á perspectiva um tom aureo, que foi modificando-se até que a lua lh'o trouxe argenteo.

Foi na presença desta que segui á meia noite para Vila Viçosa, percorrendo-a no dia seguinte.

Vila um pouco mais pequena que a que deixei, subindo suavemente desde a estação por um enorme campo, maior talvés que o de Estremoz, — os quais denotam a importancia das grandes feiras nessa região, — possue tambem o seu forte castelo em ruinas, sobranceiro á planicie para esse lado, e com os seus cantos redondos em forma de Bastilha. Dai avistam-se as povoações de Terrujo, de Vila Boim, de montanhas espanholas distantes, e até Olivença para nordeste, quando a atmosfera não tem neblina — disseram me. Noutras direcções abundam os sobreiros, azinhos e oliveiras, como não faltam pelas estradas e áquele campo os eucaliptos.

As casas chegam geralmente a um andar, de risco e construção antiga com pavimentos de tijolos, havendo-as com entrada por páteos. Apezar porem do caiado délas, e do paralelismo de algumas ruas um tanto amplas e rectas, atravessando uma praça, o aspecto geral é sem interesse.

Ha, é certo, á esquerda, perto do castelo, um amplo terreiro plano e quadrado, aproximadamente das dimensões da Praça nova no Porto, ao fundo do qual fica o palácio da casa de Bragança; mas, perante a solidão desse sitio, perante o silencio dos edificios que o rodeiam, quem ha-de supôr que outr'ora se deram ai festas suntuosas, a que acorriam forasteiros de todos os recantos do paiz e de muitos de Espanha? quem ha-de supôr que nas nupcias do duque D. Teodósio II ostentou profusas iluminações, ouvindo de quando em quando o castelo salvar e constantemente o *brouhaha* da multidão de curiosos que trasbordavam na vila? que viu atravessal-o um cortejo magnifico, triunfal? que assistiu, por dias sucessivos, a danças, a corridas de touros e de cavalos, a diferentes jogos, a um elegante torneio emfim? Agora esse Terreiro do Paço é um terreiro apenas. O palácio, de dois andares e vinte e tantas janelas em cada, de frontaria de mármore, estava fechado para visitas nas suas salas, que me afirmaram dignas de ver-se; em baixo, porem, á direita do portal de ferro, entrando o, vê-se um claustro com as suas colunas como de reduzido convento antigo; e quem passa aos quintais, encontra-os banalissimos e pequenos, nas suas latadas e algumas arvores frutiferas, assim como repara em que a rectaguarda do palácio, que pouco dista da frente, é de janelas estreitas e de parede simplesmente caiada.

Baixas ou antigas são tambem as casas e muro, com um tanque junto, que cercam o terreiro. Só o palácio e uma igreja *vis-à-vis*, fechada no momento, é que são de maior aparato.

Tudo isso ai, como outras casas ou igrejas abandonadas de conventos na vila, simbolisam grandesa, mas ha muito passada.

Ficaram-lhe como recordação, a consolar a sua pobresa atual, de que são indicio os muitos pobres que encontrei pedindo esmola, as feiras anuais.

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Passa hoje o aniversário natalicio do nosso prezado director e digno proprietário da *Gazeta de Coimbra*, sr. João Ribeiro Arrobas.

Habituados de longa data a reconhecer no nosso director todos os predicados indispensaveis a um cidadão honesto e laborioso, fazendo da oficina um templo do trabalho onde se respeitam os principios da verdadeira fraternidade, e do lar um sacrário de amor onde a familia é a sua preocupação constante, prestamos ao sr. João Arrobas, nosso sincéro amigo e companheiro de trabalho, o preito da nossa gratidão, fazendo votos pela repetição deste faustoso dia.

O Natal

Aproxima-se a data festiva do Natal, data soléne que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia soléne!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque ele regista a data do nascimento do martir do Golgota, aquele que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargindo por toda a parte os benificios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«Amai-vos uns aos outros!»

E a sua palavra, repercutindo-se atravez dos seculos, é ainda hoje o élo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dôr e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandêsa d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas *consoadas*.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilharem da sua alegria num dia tão soléne.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos lêem, ficamos certos de que as nossas suplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significativamente patentearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquele abençoado dia!

Antonio Correia da Silva Coimbra, residente no Brazil ..... 5$000

Camara Municipal

Sessão de 19 de Dezembro

Presidiu o sr. Frederico Graça, comparecendo os vereadores efectivos srs. Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas, e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

— Procedeu-se á leitura da acta que foi aprovada e em seguida fez-se a leitura do expediente que teve o devido destino.

— Balancete da tesouraria: Movimento da semana — receitas cobradas, 2:059$385 reis; pagamentos realisados 2:998$920 reis; saldo em cofre 5:589$385 reis.

— Apresentou a seguinte lista para fazer parte da comissão dos repartitores da contribuição industrial em 1913, composta dos cidadãos Francisco Vieira de Carvalho, Augusto Pinto Amado, Manuel Augusto da Silva, Rodolfo Pimenta, Antonio Ferreira Vaz Junior e Antonio Ribeiro das Neves Machado.

— Fez-se praça para o fornecimento de gèneros para o Asilo de Celas, sendo adjudicado a David de Sousa Gonçalves: o assucar de 2.ª a 235 reis; assucar amarelo a 225 reis; bacalhau a 200 reis o quilo; azeite, litro, 280 reis; massas, quilo, 150 reis. A Manuel Fernandes d'Oliveira: chá verde, qnilo, 1$800 reis; sabão d'azeite, quilo 140 reis. A Antonio Dias Temido: café, quilo, 540 reis; sabão de rosa, quilo, 125 reis.

— As lojas para os talhos da alta e da baixa, foram retirados da praça.

— Impostos indirectos municipais — Aceitou as seguintes propostas: De José Maria Coudel, area de Trouxemil, por 109$100 reis; José Ferreira Junior, Souzelas, 53$970; Julio Paulo Martins, Almalaguês, 66$400; José Fernandes da Cruz, Eiras, 43$400.

— Admitiu no Asilo de Celas o indigente Joaquim dos Santos Bruno.

— Lido um oficio do novo Administrador do concelho, dr. Alberto Ferreira de Lemos, dando conhecimento de haver tomado posse daquele cargo. Inteirada.

— Resolveu favoravelmente sobre o pedido da junta de paroquia de Santa Cruz para a conversão em central da escola do sexo masculino daquela freguesia.

— Nomeou, sob proposta da junta respectiva, guarda campestre para Trouxemil, o cidadão Albano dos Santos.

— Nomeou Joaquim Cardoso como suplente da corporação dos bombeiros municipais.

— Aprovou o regulamento para a creação duma caixa de socorros para a mesma corporação.

— Presente a analise bactereologica das aguas da cidade, dalas como muito puras.

— Concedeu autorisação para a ligação com o colector dos esgotos do colector de Sant'Ana.

— Tomou conhecimento de uma participação feita pelo novo fiscal de contadores, João de Melo, sobre 5 consumidores de agua sonegados ao conhecimento da Camara.

Mandou ouvir a repartição competente para resolver depois como a gravidade do caso reclama.

— Arrendou a Estanislau da Silva a barraca n.º 2 do mercado, por reis 40$100.

— O rendimento dos serviços municipalizados, comparado com igual periodo do ano passado, foi o seguinte:

No mês de Novembro, a mais, agua 82$360 reis; electricos 32$330 reis; gaz 644$960.

— Despachou vários requerimentos, informou favoravelmente diversos pedidos para subsidios de lactação.

Ecos da sociedade

Aniversario—Faz hoje anos o nosso prezado amigo sr. Carlos Alberto Pimentel Petroni, co-proprietario da mercearia *A Primorosa*.

Ao simpático comerciante enviamos as nossas felicitações.

Partidas e Chegadas — Vindo de Lisboa chegou a esta cidade o nosso presado amigo e estimado colaborador sr. dr. José da Silva Neves.

Este nosso amigo vem gosar alguns dias das ferias que lhe são concedidas e proporcionar aos que lhe são caros a alegria da sua rapida convivencia.

Aceite o dr. Neves um abraço sincero pelo seu regresso a Coimbra.

Sêlo de assistencia

Dos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente como nos dias 1 e 2 de Janeiro, 19 de Agosto e 4 e 5 de Outubro é obrigatorio a aplicação do «sêlo de assistencia», de 10 reis nas correspondencias postais (excepto publicações periodicas), e da taxa de 20 reis nos telegramas.

As referidas correspondencias que derem entrada nesses dias nas estações sem o respectivo «sêlo de assistencia», ficarão retidas, sendo só expedidas no primeiro dia que se seguir áqueles em que a aplicação do sêlo é obrigatoria.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 19

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de João Nunes, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 2.º oficio Faria, inventario orfanologico por obito de Maria da Graça, residente que foi em Larçã.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, execução requerida por Mafalda Pitone, residente em Cantanhede, contra Adelino dos Reis e sua mulher, ambos residentes na Povoa do Pinheiro. Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Perdigão, acção processo ordinario, requerida por Manuel José da Costa Soares, contra seus filhos, dr. Manuel José da Costa Soares Junior, Alfredo Mendes da Costa Soares e esposas, todos residentes nesta cidade. Advogados, drs. Sousa Bastos e Macario da Silva.

— Carta precatoria vinda da comarca de Cintra, para afixação de editais, extraida da acção de divorcio que Julio Fonseca move contra sua mulher Maria do Rosario.

MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de Infantaria 23 executa ámanhã, das 13 ás 15 horas, no coreto da Avenida Emidio Navarro, o seguinte programa:

1.ª PARTE

Adeus a Cintra (Passo dobrado)	Matos
Homenagem (Ode sinfónica)	G. Reis
Obèron (Selecção da opera)	Weber
El Bateo (Zarzuela).....	Chueca

2.ª PARTE

Murmurios do Mondego (Scenas pitorescas).....	Sauvinet
Marche Nuptiale d'une poupée	Lecocq
Portuguesa (Hino Nacional)	A. Keil

PELO DISTRITO

A comissão administrativa da freguezia do Carvalho, do concelho de Penacova, solicitou do sr. ministro do fomento um auxilio para ocorrer á construção de uma fonte naquela antiga vila.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
115 ANNOS D'EXISTENCIA

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 19 de Dezembro

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado á correspondencia recebida o devido destino.

Aprovou as deliberações da Camara Municipal de Cantanhede, referentes á cedencia de terreno publico para alinhamento da construção de casas, na Barreira da Malhada, e nos logares da Fontinha, da Pocariça e das Arrotas.

O que diz uma doente que sofria do estomago

A sr.ª D. Maria Julia de Almeida, residente em Arganil (distrito de Coimbra), passou muitos anos da sua vida a sofrer do estomago. Hoje, acha-se curada, e teve a excelente ideia de nos escrever, para nos dizer que o seu estomago deixou de a fazer sofrer, e agora gosa uma perfeita saude; ás Pilulas Pink sómente deve este feliz resultado.

Snr.ª D. Maria Julia de Almeida
(Cl. Novaes)

«A tal ponto sofria do estomago, — conta esta senhora — que cheguei ao extremo de ficar dias inteiros sem comer, por não poder suportar nenhum alimento. Apenas acabava de comer, por pouco que fosse, parecia que o estomago inchava, e as dôres começavam a torturar-me, cessando sómente quando a digestão terminava. Comendo tão pouco, digerindo tão mal, sofrendo constantemente, a minha saude estava arruinada de todo, e tão fraca me sentia, que se me tornava impossivel trabalhar. Pois as suas Pilulas Pink curaram-me de modo verdadeiramente maravilhoso, e até me custa a crêr que elas me fizessem tanto bem e em tão pouco tempo! Não ha que duvidar, porém, porque estou curada e bem curada: digiro perfeitamente, tenho muito bom apetite, e recuperei todas as forças».

Quando o estomago não funciona como deve ser tudo vai mal, e bem depressa o organismo inteiro enfraquece. Os alimentos mal digeridos não podem fornecer ao sangue os elementos necessarios ao sustento e conservação dos tecidos e dos orgãos: toda a economia se perturba e altera, baixam as forças, a saude declina.

As Pilulas Pink actuam sobre o estomago, fortificando-o assim como a todo o aparelho digestivo, restituindo-lhe o vigor e a tenicidade indispensaveis para realisarem de um modo perfeito o trabalho da digestão; é por isso que elas curam em pouco tempo e de maneira duradoura as doenças de estomago, ainda mesmo as mais inveteradas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 5, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Previsão do tempo

As previsões de Sfeijoon ácerca do tempo provavel que haverá na segunda quinsena do mês corrente, são as seguintes:

Em 21, actuarão no Atlantico, pelas alturas dos Açores e Madeira, nucleos de forças que influirão um pouco em Portugal e na Galisa, onde se produzirá alguma chuva.

De 22 a 23, avançará para o sudoéste e sul da peninsula um dos nucleos de forças do Atlantico, ao paço que outro se aproxima da Galiza. Estes centros perturbadores ocasionarão chuvas e nevadas no oéste e sul, donde se alastrarão um pouco para o centro e Levante.

Em 24, haverá um minimo barometrico no sul de Portugal, que produzirá alguma chuva no sudoéste da peninsula.

Em 25, haverá um centro de perturbação atmosferica na Argelia e outro no sudoéste de Portugal. Pela acção destes dois elementos, far se-hão sentir chuvas e nevadas na metade ocidental da peninsula.

De 26 a 27, os nucleos de forças que actuarão no Mediterraneo e no Cantabrico produzirão tempo variavel e algumas chuvas e nevadas nas regiões visinhas.

De 28 a 29, será melhor o tempo na peninsula, sentindo-se um pouco no nordéste e sudoéste a influencia das baixas pressões do Mediterraneo e do Atlantico.

De 30 a 31, continuará o bom tempo, refletindo-se no Cantabrico a acção das depressões do noroéste a norte do continente.

Ecos de Coimbra

Sociedade dos "Invisiveis,,

Como era de supôr, despertou grande curiosidade e interesse a carta que publicámos no numero anterior á cerca da criação em Coimbra da Sociedade dos *Invisiveis*, que tem por fim praticar roubos, sendo os objectos roubados restituidos aos seus respectivos donos, e isto só para mostrar que a nossa policia tem pouca utilidade.

As cabeleiras ou tranças que nos foram enviadas pelo correio, fomos entrega-las á policia para fazer essa restituição, facultando lhe assim elementos para a descoberta dos autôres dessas proêsas.

Muitos jornais se teem referido já á «Sociedade dos *Invisiveis*», e ainda ante ontem *A Capital* falava do caso na secção *Poeira da Arcada* e o *Jornal do Comercio* na de *Ao de leve*.

Vamos a vêr como a policia procede em presença da ameaça dos *Invisiveis* de que continuarão na pratica das suas façanhas.

Tambem as *Novidades*, de anteontem, publicam na primeira pagina um artigo sob o titulo *Os Invisiveis de Coimbra*.

Esse artigo termina assim:

— Pois bem... Coimbra tem o seu Arsene Lupin com o bando constituido... Terá tambem o seu Scherlok Holmes que os ha de descobrir, e esse serei eu... e juro-lhe que não vou pelo método deductivo.

Aqui fica o aviso aos *invisiveis* de Coimbra; mais ainda o repito que um outro *invisivel* pela ordem e pela tranquilidade lhes lança. Depois de ter sonhado grandes aventuras de *roubos*, tomou o partido de se fazer *policia*.

Como é belo ser novo e embarcar assim para brincadeiras em que põe mais alma do que nas coisas positivas.

*

Recebemos hoje pelo correio outra carta, assinada por Arsene Lupin e cujo assunto interessa, principalmente, ao sr. Fernão Pinto, a quem foram roubadas as cabeleiras ou tranças de cabelo que nos foram enviadas pelo presidente da «Sociedade dos *Invisiveis*».

Eis a carta que hoje recebemos, com papel e caligrafia iguais á primeira:

... Sr. Arrobas. — Extranhei que na local — Roubo — do jornal que superiormente dirige nada dissésse sobre o prejuizo que demos ao sr. Fernão Pinto.

Peço-lhe que no numero de ámanhã se refira ao caso, afim de lhe enviar-mos a importancia respectiva.

De os «Invisiveis» — O presidente, *Arsène Lupin*.

Faculdade de Direito

Pelo sr. director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra foi pedido ao ministerio do fomento para a biblioteca privativa daquela Faculdade, que se está organisando e para o efeito de ser posto em condições de funcionar o Instituto Juridico, a remessa de todas as publicações oficiais, em harmonia com o que sobre o assunto foi estatuido pelo art. 28.º do regulamento dos cursos praticos da citada faculdade, aprovado por decreto de 21 de agosto de 1911.

Festa da Arvore

Promovida pelo *Seculo Agricola* realiza-se no proximo ano em todo o pais a festa da Arvore, cerimonia bastante significativa e da mais reconhecida utilidade.

A Cantina Escolar de Coimbra, que no ultimo ano promoveu aquela festa, ofereceu o seu concurso ao *Seculo Agricola* para a realisação da mesma, contando-se tambem com o auxilio do ilustre professor da Universidade, sr. dr. Julio Henriques, botanico dos mais considerados e a quem não falta competencia para o bom resultado da *Festa da Arvore* em Coimbra.

Cooperativa de Pão

Terminou na quinta feira a discussão do projecto dos Estatutos da Cooperativa de Pão a Conimbricense, sendo aprovadas com ligeiras modificações.

Foi nomeada uma comissão para conjuntamente com a direcção legalisarem esta importante cooperativa.

Fonte dos Amores

Pessoa que ha dias visitou a Quinta das Lágrimas com algumas senhoras de fóra que tinham todo o empenho de vêr a *Fonte dos Amores*, tão tragicamente ligada á tradição do assassinio de Inês de Castro, manifestou-nos o grande desgosto que sentiu ao vêr umas poucas de mulheres lavando roupa suja, incluindo fraldas, na propria fonte e no tanque que lhe fica proximo.

E não foi só a pessoa que assim se manifestou que sentiu essa desagradavel impressão, foram tambem todas as senhoras que o acompanhavam.

Bem sabemos que a Quinta das Lágrimas é propriedade particular e que o seu dono pode mandar ali fazer o que muito bem quizer; mas havendo horas determinadas para o publico ali ter entrada franca, não podiam aqueles serviços da lavagem de roupas serem feitos ás horas em que a entrada ali é vedada?

Está isso numa simples ordem do respectivo proprietário a quem nos dirigimos com o empenho de poupar os visitantes da Quinta das Lágrimas, que são muitos, áquele desagradavel espectaculo.

Claustro da Sé Velha

Estão quasi concluidas as obras de restauração do claustro da Sé Velha, um dos mais elegantes do nosso pais e aquele onde melhor se patenteiam os graciosos caprichos da arquitectura romana.

Os arcos, completamente restaurados, imprimem ao gracioso claustro agradavel aspecto e destacam-se neles as mimosas rosaceas fielmente reproduzidas por vestigios encontrados, completando assim o valor desta artistica e importante restauração.

Estas obras, bem como as da Sé Velha, foram principiadas em 1902, e devem-se ao espirito andaz do nosso venerando prelado que ali tem uma das suas melhores glorias a iluminar-lhe a passagem brilhante pela diocese de Coimbra.

Comissão distrital de Assistencia Publica

Por falta de numero, não poude reunir hontem a Comissão distrital da Assistencia Publica, desta cidade, ficando para a proxima sessão, 4 de Janeiro, a discussão de assuntos que foram submitidos ao estudo dos comissionados eleitos para tal fim.

Abuso de confiança

Foi prêso em Barca d'Alva, quando se dirigia para Paris, o tal José Roque, de 20 anos, desta cidade, empregado no Laboratorio de Microbiologia da Universidade, a quem foram confiadas os recibos dos vencimentos dos srs. drs. Angelo da Fonseca e Lacerda Forjaz, professores da Faculdade de Medicina, e dos empregados José Fernandes e José da Silva Lopes e ainda as folhas de fornecimento para serviço de doenças das vias urinarias, que atingem a importancia total de cerca de 340$000 reis, que o Roque recebeu.

De posse de tal quantia, o Roque, tratou de arranjar companhia, e encontrando dois rapazes amigos informou os que havia recebido um vale de seu irmão, cuja importancia se destinava para ir até Paris.

Convencidos os dois rapazes e depois de muito instados, lá acompanharam o Roque até Aveiro, e dai ao Porto, onde gosaram *á farta*, passeando até de automovel pela cidade, e ai se hospedaram no *Peninsular Hotel*.

Voltaram todos novamente a Aveiro, gastando sempre á *grande*, ai embarcou o Roque para Barca d'Alva, ficando os dois companheiros surpreendidos ao lerem os jornais, pois viram que haviam sido iludidos. Resolveram logo regressar a Coimbra.

Ao chegarem a esta cidade imediatamente se dirigiram á 2.ª esquadra, onde prestaram as suas declarações sendo imediatamente enviados telegramas para Barca d'Alva, onde se efectuou a captura.

O Roque havia trocado no Porto 30$000 reis por dinheiro espanhol.

Para Barca d'Alva partiram já os guardas 21 e 44 da judiciaria, para conduzirem para esta cidade o atrevido larápio, que agora tambem pagará o assalto por ele feito á Bibliotéca da Universidade, de que havia ficado impune.

Oficio honroso

O sr. governador civil enviou um oficio ao sr. comissario de policia louvando a policia civica desta cidade pela forma como procedeu, sob o comando do chefe sr. Eduardo Simões, por ocasião das manifestações populares nas noites de 12 e 13 do corrente.

Os arruaceiros

Estas *aves noturnas* continuam a fazer das suas.

Queixa-se-nos um nosso amigo residente na rua da Sota, que habita naquele local ha 34 anos, nunca ali se deram scenas como as que se agora desenrolam naquele local.

Os noctivagos não deixam dormir ninguem e alem disso proferem as maiores obscenidades.

E isto numa terra onde existe um corpo de policia civica, uma corporação de guardas noturnos, dois regimentos de infantaria, um grupo de metralhadoras, um destacamento de cavalaria, e não sabemos que mais!

Porém salvará a honra do convento a Guarda Republicana, que naturalmente virá em 6 do proximo mês de Janeiro com os Reis Magos.

Sendo assim, ainda Coimbra pode alimentar umas esperanças.

Foot-Baal

Amanhã, ás 10 horas, ha treino de *foot-baal*, no campo dos Bentos, para os socios do Sport Club Conimbricense.

O caso da demissão do sr. Floro Henriques

Na quarta feira a hora já adiantada recebemos de Lisboa um telegrama relativo aos acontecimentos na Camara dos Deputados o qual mandamos afixar na Barbearia Lisbonense, na rua Ferreira Borges.

Como o assunto tem interessado muito a opinião publica, foi o telegrama lido com verdadeira anciedade.

No dia seguinte os jornais de Lisboa, de larga informação, deram noticia circunstanciada dessa sessão, que foi uma das mais tumultuosas realisadas na Camara dos Deputados.

Tratou-se ali não só do caso da demissão do sr. Floro Henriques, mas tambem houve quem se referisse ao facto do sr. tenente coronel Bandeira ter presidido a uma assembleia em que se tratou do caso, no Centro do Patio da Inquisição, logar que aceitou com a previa declaração de que ali não figurava nem como comandante do regimento nem mesmo como militar e apenas como republicano e filho desta terra.

Como alguns senadores e deputados fizessem referencias desagradaveis ao povo republicano de Coimbra, reuniu-se este na quinta feira á noite no mesmo Centro e ali se verberou os que assim procederam, sendo aprovada uma moção do sr. Francisco dos Santos, filho, protestando contra a referencia feita pelo deputado Celorico Gil ao mesmo povo, que ele disse ter entrado na manifestação a *dois tostões por cabeça!*

Por proposta do sr. dr. Julio da Fonseca foi resolvido dirigir telegramas aos presidentes das duas casas do parlamento, lamentando o modo como algus senadores e deputados trataram a questão e outro para o sr. ministro do interior pedindo urgencia no inquerito aos acontecimentos de Coimbra e a suspenção desde já do sr. governador civil, visto esse inquerito referir-se tambem aos seus actos.

Depois disto, aguardar os acontecimentos.

Musêu Machado Castro

Na antiga residencia episcopal de Coimbra, elegante edificio do seculo XVI, procede-se com atividade á instalação dos objectos até aqui expostos no Instituto desta cidade.

Além dos objectos já referidos, muitos outros de raro merecimento ali têem dado entrada.

A organisação deste musêu, superiormente dirigido pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, deixa-nos antever que esta cidade terá as honras de possuir no futuro o melhor musêu de arqueologia portuguêsa.

Para a cadeia

Deram já entrada na cadeia os dois larapios de bicicletes João Mendes Ribeiro e Artur Guedes Coutinho, os dois gatunos que numa noite planearam 4 roubos, levando a efeito apenas 1, que constou de duas daquelas maquinas, como noticiamos.

— Tambem deu entrada na cadeia o larapio Abilio Simões, autor do roubo, por meio de arrombamento, ao sr. David Pereira Coimbra.

Exoneração

Pediu a sua exoneração de auditor administrativo substituto deste distrito o sr. dr. Antonio de Meireles Garrido.

Passaportes

Na semana finda em 14 do corrente foram passados no Governo Civil de Coimbra 102 passaportes para diferentes portos do Brazil, 1 para Buenos Aires e 3 bilhetes de identidade, sendo 1 para Santos e 2 para viajar na Europa.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar de 34 pessoas de familia.

Assembleias gerais

A'manhã, ao meio dia, em 2.ª convocação, reune-se a assembleia géral da Cooperativa dos Empregados Publicos para eleições e apreciação duma duvida sobre a interpretação do artigo 40.º.

— A'manhã pelas 11 horas, tambem se reune a assembleia geral do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho.

Prisão

Por suspeitas, foi prêso no Porto, Severo Antunes, desta cidade, conhecido pelo *Azeitona*.

Pedidas informações para Coimbra, foi daqui mandado de captura, pois havia contra ele ordem de prisão requerida pelo administrador do concelho da Figueira da Foz, onde em Outubro ultimo praticou um roubo.

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde se encontra doente. Depois de restabelecido será enviado para a cadeia daquela cidade.

Grupo Dramatico Sá de Miranda

Este grupo foi convidado para tomar parte no espectaculo que no proximo dia 29 se realiza em Santa Clara em beneficio da escola da mesma freguezia.

Por esse motivo tiveram de suspender os ensaios do drama em 4 actos — *O Pescador de Baleias*, — drama que será representado na Cantina Escolar no proximo mês de janeiro.

Tribunal marcial

Realisou se ontem a audiencia de julgamento de Leonor da Costa, Maria da Graça, Joaquim Correia, Serafim Pinto, Albino Ferreira, Artur de Vasconcelos Veiga de Faria, Bernardo Tavares Coelho, José do Nascimento Tavares, Antonio Ferreira o *Penajoia*, Antonio José Santiago, Antonio Correia da Silva, João Pereira de Miranda e José Maria da Silva Grande, os 6 primeiros presos e os restantes ausentes em parte incerta, todos acusados do crime de conjuração.

A 2.ª e o 6.º foram absolvidos. O 4.º foi condenado a 40 dias de prisão correcional que está expiada com a prisão sofrida, e em um mês de multa á razão de 100 reis por dia. A 1.ª foi condenada a 6 mêses de prisão correcional, que está expiada com a já sofrida, e em 2 mêses de multa a 100 reis por dia. O 3.º foi condenado a 6 mêses de prisão correcional em que será descontada a já sofrida e a 2 mêses de multa a 100 reis por dia. O 7.º foi condenado a 2 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, a 3 de degredo, em possessão de 2.ª classe, e os restantes a 2 anos de prisão maior celular, ou, em alternativa, a 3 de degredo, em possessão de 1.ª classe.

Barbearia Ruas

Por ser agora a epoca em que os barbeiros dão as *boas-festas* aos seus clientes, mantendo assim esta tradição, aquela barbearia, de que é proprietario o nosso amigo sr. João d'Andrade Ruas, apresenta uma ornamentação feita a capricho, como usam tambem as casas congéneres do Porto.

E' um estabelecimento de luxo satisfazendo a todas as condições higienicas e indispensaveis.

"Gazeta de Coimbra,,

Por ser quarta feira dia de Natal, o proximo numero da *Gazeta de Coimbra* publica-se na terça feira.

OBITUARIO

Faleceu em Cascais, o sr. José Joaquim Antão, chefe da estação do caminho de ferro daquela vila e que durante 18 anos foi bilheteiro da estação de Coimbra, para onde veio o cadaver que ficou ontem depositado em jazigo no cemiterio da Conchada.

O extinto gosou sempre nesta cidade de muita estima.

Era cunhado dos srs. Gonçalves Paredes, aspirante de finanças, e Manuel Paredes, ajudante de notario.

Damos sentidos pesames á familia enlutada.

— Em Viana do Castelo finou-se, com 43 anos, o sr. José de Pinho Henriques, que durante alguns anos foi proprietario da Fotografia União, na Estrada da Beira.

Era bom fotografo e excelente pessoa.

A sua especialidade na sua arte era retocador de clichés, trabalho de muita dificuldade.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 9 de Janeiro de 1913, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, hão de arrematar-se em praça publica para venda de carnes verdes, boi e vitela, dois talhos, um no bairro alto e outro na baixa, pelo tempo de dois anos que terminam em 31 de Dezembro de 1914 e com as condições do edital desta Camara do 1.º de Novembro do corrente ano.

A base de licitação é de 150$000 réis por cada talho e por cada ano.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Dezembro de 1912.

Servindo de presidente,
Frederico Pereira da Graça.

QUEM ESPERA BREVE SER MÃE

Como ela pode Conservar a Saude e Beneficiar seu Filho

Durante a gravidez é essencial á futura mãe ter uma abudancia de alimento de facil digestão. A Emulsão de SCOTT, neste periodo, é preciosissima. Dá força, abranda a irritação e garante um parto facil e saudavel.

Todos os medicos recomendam a Emulsão de SCOTT a quem está para ser mãe, pelo motivo de que estimula o apetite, ajuda a assimilar melhor as comidas, enriquece o sangue e ajuda a sustentar os incomodos do periodo da gestação.

Toda a pessoa gravida, portanto, deve tomar a Emulsão de SCOTT, evitando assim **a fraqueza, a pobreza de sangue e a falta de saude,** sem falar dos incomodos que nascem dum organismo enfraquecido. Se quereis ter o vosso filho são e robusto, não hesiteis. Tomae a Emulsão de SCOTT, que é o unico alimento natural proprio para a mãe e para o filho.

Emulsão de SCOTT

Reparar no peixeiro no involucro do pacote. Nenhuma é genuina se não trouxer esta marca.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & C.ia, Succ.s, Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

MERCADOS

De CONDEIXA

Milho branco	(20 litros)		780
» amarelo	»		720
Trigo	»		1$050
Centeio	»		1$700
Cevada	»		720
Aveia	»		600
Fava	»		840
Feijão branco	»		1$050
» amarelo	»		720
» vermelho	»		1$700
» rajado	»		200
» frade	»		1$050
Grão de bico	»		1$800
Tremoço	»		750
Aguardente	»		2$500
Vinho tinto	»		900
» branco	»		1$000
Vinagre	»		800
Azeite novo	»		5$400
» velho	»		5$220
Sal	»		200
Vaca	(quilo)		250
Carneiro	»		150
Toucinho	»		320
Batata	(arroba)		400

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100$000 reis
Quadragesimos a..... 2$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Teles.

EDITAL

O Presidente da Comissão do recenseamento militar deste concelho de Coimbra faz saber, que no dia 2 de Janeiro proximo hão de ter começo os rabalhos de recenseamento militar para o ano de 1913, tendo de ser recenseados todos os mancebos na idade legal que se achem domiciliados no mesmo concelho.

A Comissão aceita na sua secretaria, nos Paços do Concelho, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, quaisquer esclarecimentos ácerca do recenseamento, cujos trabalhos deverão realizar-se nos dias abaixo mencionados:

No dia 3 de Janeiro — S. Bartolomeu e Santa Cruz.

Em 4 — Santo Antonio dos Olivais, Sé Nova e Sé Velha.

Em 6 — Ribeira de Frades, S. Martinho do Bispo e Santa Clara.

Em 7 — Antanhol, Antuzede, Assafarge e Castelo Viegas.

Em 8 — Ceira, Eiras, S. Paulo de Frades, Taveiro e Trouxemil.

Em 10 — Ameal, Arzila, S. João do Campo e Cernache.

Em 11 — Torre de Vilela, S. Silvestre, Botão e Souzelas.

Em 13 — Vil de Matos, Brasfemes, S. Martinho d'Arvore, Lomarosa e Almalaguês.

E para o devido conhecimento dos interessados se publica o presente e outros de egual teôr.

Coimbra, Secretaria da comissão do recensiamento militar, 18 de Dezembro de 1912.

O Presidente
Frederico Pereira da Graça.

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimeto.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — LISBOA.

Acção de divorcio

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto, por sentença de 14 do mês corrente, na respectiva acção requerida por Maria de Jesus, doméstica, do logar e freguezia de Souzelas, contra seu marido António Rodrigues, trabalhador, morador que era no mesmo logar e freguezia e agora residente em Vila Nova d'Anços, comarca de Soure, foi autorizado o divorcio entre estes conjuges com o fundamento no numero 4.º do artigo 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910 — o que se anuncia em cumprimento do texto legal consignado no artigo 19.º da citada lei.

Coimbra, 16 de Dezembro de 1912.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquele estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

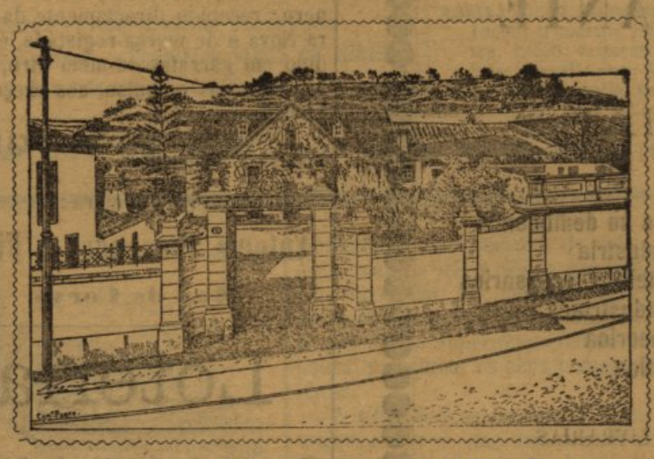
Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1$500	do 1.º e 2.º grau	1$200
2.º grau (4.ª classe)	2$000	Curso de inglês prático e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1$500
Curso de francês prático e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1$000	Francês	1$500
Geografia e história	1$000	Inglês	2$000
Arimética aplicada	1$000	Lavores	1$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarão	12$000	Pelo tratamento de roupa	1$000
		As semi-internas pagarão	8$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica	(3 vezes por semana)	1$000
Piano	(» » » »)	3$000
Bandolim	(» » » »)	2$500
Desenho	(» » » »)	1$500
Pintura	(» » » »)	3$000
Flores	(» » » »)	1$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé,, — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e *coke*

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Arrematação particular

Arrematar-se-hão em praça particular, se o preço convier, no proximo domingo 22 do corrente, diversos olivais, pinhais e terras de semeadura, cuja descrição e confrontações estão indicadas em diferentes anuncios, postos na Bemcanta, Casas Novas, Taveiro, Ameal, etc.

A praça começará ás onse horas da manhã em Taveiro, no antigo solar dos Viscondes de Taveiro e far-se ha de harmonia com as condições que nessa ocasião fôrem apresentadas.

Quaisquer esclarecimentos, anteriores á praça, podem ser dados no escritorio do advogado Antonio Garrido, em Coimbra.

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.os 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.º 3. — COIMBRA.

LOTERIA DO NATAL

CASA FELIZ

DE

ELISÊU DA SILVA

Rua Candido dos Reis

(Junto á Universidade)

Sociedades abertas nesta casa para pobres e ricos.

1.ª sociedade. — Bilhete n.º 2:404, com entradas desde 120 reis.

2.ª sociedade. — N.os 1:438, 1:094, 2:140, 2:304, 3:643, 3:393 e 4:660. Para estes numeros a entrada é desde 210 reis.

Além destas ha outras sociedades de diferentes numeros com entradas de 20, 30 e 40 reis.

Bilhete n.º 1:671 aberto em 2:000 cautelas de 60 reis.

Esta casa dá uma **senha-brinde** dos n.os 1:615 e 5:621, a todos os freguêses que entrarem nas sociedades com importancia superior a 600 reis.

Grande palpite em distribuir 240 contos

VENDA DE OLIVAL

No dia 28 do corrente, ás 13 horas, será vendido em praça particular, no escritorio do notario dr. Serpa Cruz, um olival sito em Vila Franca (Portela).

No referido escritorio se dão informações.

EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericordia da mesma cidade:

Faço saber que por deliberação da Mesa Administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar d'hoje, para o provimento de sete logares de Orfãos e sete de Orfãs dos Colégios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele praso, os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

1.º — Certidão de idade por onde provem não terem menos de cinco anos nem mais de sete de idade;

2.º — Certidão de obito de pai;

3.º — Atestado de pobresa passado pela respectiva Junta de Paróquia e confirmado pelo regedor.

Findo o praso do concurso e em dia determinado, serão todos os concorrentes rigorosamente inspécionados por uma junta médica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não sofram moléstia crónica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 19 de Dezembro de 1912.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho.*

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 26, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Natal das Creanças

Brinquedos de grande novidade!

Colossal sortido!!

só no

BAZAR DE PARIS

68 — Rua Visconde da Luz — 72

COIMBRA

SANTOS EUZEBIO, proprietario do BAZAR DE PARIS, previne o publico que não dá artigo algum á amostra, das suas secções de *Perfumarias, Bilhetes Postais ilustrados, Brinquedos, Miudesas*, etc., etc., e que continua a vender tudo com pequeno interesse, mas a *preços fixos.*

Ricos e pobres compram no BAZAR DE PARIS *só por um preço!*

Brevemente o BAZAR DE PARIS *inaugurará mais a secção de Papelaria, e a venda de artigos para a proxima época do Carnaval.*

EDITAL

Comissão de recenseamento militar do concelho de Coimbra

A Comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art. 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de Janeiro de 1913, terá logar a sua primeira sessão para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1912 tiverem completado 16 a 18 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, á Comissão de recenseamento, que chegáram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam A' falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de 20$000 a 50$000 réis de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresentar á comissão os esclarecimentos que julgarem convenientes.

Sala das sessões da Comissão, em 18 de Dezembro de 1912.

O Presidente
Frederico Pereira da Graça.

Carvão de sobro Vende-se de superior qualidade na rua do Sargento Mór, n.º 44.

Preço por quilo	25 réis
15 quilos	340 »

Entrega-se nos domicilios a quem comprar mais de cinco arrobas.

Propriedade em Lorvão

Vendem-se as que pertencem a D. Ana Lopes da Costa Guimarães e seu irmão Evaristo Lopes Guimarães.

Dá informações em Lorvão o seu procurador, Antonio Rodrigues Craveiro.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. H. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — 1$200 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000$000
Segundo premio 30.000$000

Bilhetes a 100$000, decimos a 10$000, vigesimos a 5$000 e quadragesimos a 2$500 reis. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — **LISBOA**
Telegrama, ROTESTA — **Telefone n.º 2532**

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

LOTERIA DO NATAL

240:000$000

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes, décimos, vigésimos e quadragésimos

Cautelas e dezenas de todos os preços

TABACARIA AUGUSTO HENRIQUES
162, Rua Ferreira Borges, 164
COIMBRA

Tambem nesta casa está aberto em sociedade, para a loteria do Natal, o bilhete n.º

4551

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

CAFÉ DISTINTO
(Marca Registada)
O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto — Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Loteria
Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:
240:000$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**
Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA
(Antiga rua dos Sapateiros)

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Loteria do Natal

João Correia d'Almeida, rua do Visconde da Luz, 88, convida os seus amigos e freguezes, a habilitarem-se nos n.os **2030** e **1463**, que tem para assinar em sociedade para a loteria de 24 de Dezembro, de 240 contos de reis.

Ainda, recentemente, vendeu os 12 contos de reis no n.º 1082 e espera continuar e a ter sorte para bem servir os seus freguezes.

Tambem tem á venda sortimento de bilhetes e cautelas de todos os preços.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

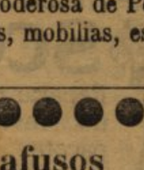
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anéis á Freire
Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS



Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.....	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Serventes para padaria

Na padaria da Rua dos Loios, precisão-se de dois serventes para identicos logares e serviços que desempenham na Cooperativa de pão, sendo tambem iguais os seus ordenados se bem desempenharem os seus logares.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Terça feira, 24 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 155

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O NATAL

QUANDO o véo pezado da noite envolve a naturesa no seu mais quieto socego, quando os gelos de Dezembro estendem a sua alva mortalha pela falda dos montes e pela planura das varzeas, e o vento sibilante entôa uma alegria de terror, indo quebrar-se nas alpestres penedias, das arvores, viuvas da folhagem, chovem lagrimas congeladas de cristal, e os esguios e negros pinheiros elevando-se do seio da neve, como graves silhuetas de fantasticos duendes, nos faz sentir todos os rigores do inverno, com todo o seu cortejo de tristura e desconforto!

E' então, que, num inesperado e misterioso movimento, se rasga o manto constelado da noite, e uma grandiosa e refulgente estrela, beijando a terra, a ilumina em clarões brilhantissimos, duma luz suave e divina!

E essa boa estrela, a guia dos pastores e dos reis, será tambem a nossa até á pequena aldeia de Betlem na Judéa.

Chegamos lá: um côro d'anjos na dulcificante harmonia o cantico da — «*Gloria a Deus e paz aos homens*», levando-nos á contemplação e adoração desse *Menino* — o Messias prometido, que baixando do céo, veio, entre nós, para nos libertar da escravidão do pecado. E é Ele, a magestade, o poder e a grandeza, dominador da terra e dos céos, que desde o nascimento até á morte, nos deu os mais consoladores exemplos da humildade, do amor e do perdão!

E' pois num rude estabulo de Betlem, e sobre os retraços de dois animais domesticos que o vemos reclinado, emquanto que a Virgem Mãe e seu esposo José, gosam em contemplativo silencio a gloria do Filho recem-nascido, e se alegram com a adoração dos pobres pastores, que o glorificam na linguagem rude dos seus cantares, e o presenteiam com dadivas da mais generosa simplicidade e carinhoso afecto.

Como é belo, encantador, e sublime este quadro!

Belo, pela inocencia de Jesus; encantador pela poesia que inspira, e sublime pela grandiosidade que o reveste. Sim: da festa do Natal que é de toda a humanidade; dos ricos e dos pobres, dos velhos e das crianças.

Foi instituida no ano 138 da nossa era, e no pontificado de S. Telesforo: é uma das mais antigas que o cristianismo celebra.

Sendo moral durante os primeiros dois seculos, foi segundo o voto dos sabios Doutores das Igrejas, tanto do Oriente como do Ocidente, fixada em 25 de dezembro, e até hoje celebrada com a mais alta expressão dos seus misterios, e com todas as pompas do seu belo culto.

Tambem é no lar domestico que a festa do Natal se relembra com toda a sua natural e risonha simplicidade: na aparatosa e abundante ceia da *meia noite*, a que presidem os patriarcas da familia, rodeados de toda a sua prol, e no encantador presepio, ou vistosa arvore do Natal, em torno dos quais as rosadas e louras criancinhas brincam loucamente, quer recitando lôas ao seu Menino protector, quer acompanhando ao som de harmonioso piano canções infantis, em notas de cristal, que se elevam festivas até á patria dos anjos.

E' pois esta, a festa dos nossos deuses Penates, e uma das formas do nosso culto externo da familia, da crença e da patria.

Oh! Noite de Natal, quem te não ama?!

Que saudades que me evocas dos meus tempos de meninice, e como hoje tudo tão diferente do que foi!

Outrora, o perfumado presepio, com as suas verdejantes *cearinhas*, era um exemplo e uma adoração; hoje a — Arvore do Natal — é o luxo dos abastados e a fada ideal das crianças, fascinando-as com os seus atraentes brinquedos e doces goluseimas.

Emquanto os anjos e o magos prestam homenagem ao Menino, na sua gruta de Betlem, vamos nós prestar-lhe as nossas adorações, e com o coração iluminado pelos acariciadores lampejos da caridade, visitar a mansarda do pobre ou o catre do enfermo, afim de repartir com eles a esmola do conforto e as abençoadas *broinhas* do Natal, pois só assim será completa esta grandiosa festa da humanidade e da familia.

LEVY CORREIA.

Permutação de fundos

Por decreto de 16 de Novembro ultimo, foi aprovado o novo regulamento para a permutação de fundos por intermedio do correio.

Este regulamento traz, entre outras, as seguintes vantagens para o publico:

O premio da emissão, que atualmente é de 25 reis por cada 5$000 reis ou fracção, até 80$000 reis, e além d'esta quantia de 25 reis por cada 10$000 reis ou fracção até 500$000 reis, foi reduzido a 2 centavos por cada 5 escudos ou fracção até 100 escudos e além desta quantia, 2 centavos por 10 escudos ou fracção até 500 escudos.

O impresso para a requisição que custava 5 reis passa a ser gratuito.

Em Lisboa e Porto é estabelecido o serviço de vales a pagar nos domicilios, mediante a taxa de 5 centavos paga pelo tomador.

Nos vales telegraficos, tanto nacionais como internacionais, podem ser acrescentadas as palavras que o tomador quizer, pagando a respectiva taxa.

As taxas das ordens postais tambem foram reduzidas.

Actualmente custam: — De 100 reis até 1$000 reis, 20 reis; de mais de 1$000 reis até 3$000, 30 reis; de mais de 3$000 a 5$000, 40 reis.

Pelo novo regulamento passam a ter as seguintes taxas: — De 10 a 50 centavos, 1 centavo; de 1 a 3 escudos, 2 centavos; de 4 a 5 escudos, 3 centavos.

O novo regulamento principiará a ter execução no continente da Republica e ilhas adjacentes no dia 1 de janeiro proximo.

Sêlo de assistencia

Nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente como nos dias 1 e 2 de Janeiro, 19 de Agosto e 4 e 5 de Outubro é obrigatoria a aplicação do «sêlo de assistencia», de 10 reis nas correspondencias postais (excepto publicações periodicas), e da taxa de 20 reis nos telegramas.

As referidas correspondencias que derem entrada nesses dias nas estações sem o respectivo «sêlo de assistencia», ficarão retidas, sendo só expedidas no primeiro dia que se seguir áqueles em que a aplicação do sêlo é obrigatoria.

Dr. Antonio José d'Almeida

Chegou no domingo a Lisboa, de regresso do estrangeiro, o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que recebeu grandes testimunhos de apreço e simpatia dos seus amigos politicos e pessoais, alguns dos quais foram de ta cidade expressamente para este fim.

GALERIA DA "GAZETA DE COIMBRA,,

Gabriel Tinoco

A Gazeta de Coimbra *presta hoje a homenagem da sua consagração ao habil fotografo desta cidade sr.* GABRIEL TINOCO, *um dos mais considerados rapazes da sociedade conimbricense e não menos considerado discipulo do grande génio que se chamou José Nièpce.*

Espirito verdadeiramente apaixonado do mundo progressivo, a sua alma sonhandora tem feito do atelier *fotográfico uma escola especial que ele dia a dia aperfeiçoa e que se compraz em hombrea-lo com os mais perfeitos dos grandes centros produtivos.*

Dedicando-se de verdes anos á arte fotográfica, o seu espirito de artista impeliu-o desde logo a cultivar-se com esmero e perfeição na arte de bem reproduzir a figura humana. Firme no seu proposito, viajou com intenção de vêr e aprender. *Em Bordeus, Paris, Londres, Anvers, Bruxelas, Ostende e Amsterdam, conseguiu triunfar da sua audacidade e pou-*

de com razão conhecer a veracidade do aforismo — crêr é podêr.

Uma vés internado naqueles grandes centros, onde o deslumbramento da vida e novos costumes fascinariam qualquer outro, o sr. GABRIEL TINOCO *soube afastar-se dessa natural tendencia e conseguiu levar a cabo a sua missão. Percorrendo os principais* ateliers *daquelas grandes cidades, o seu instinto perspicaz soube aproveitar-se das lições colhidas naquelas escolas de verdadeira arte, importando para o seu* atelier *de Coimbra não só os vastos conhecimentos ali adquiridos, mas ainda o material mais perfeito que o genio humano dia a dia vai descobrindo.*

E' por isso que o seu atelier, *situado num dos principais pontos de Coimbra, tem conquistado a justa fama que hoje disfruta e, conseguindo a honrosa distinção que o publico lhe dispensa. E, se ela é ou não merecida, dizem-no o esmero das fotografias ali executadas, algumas delas em exposição no elegante* atelier *e que bastante atestam os créditos do habil fotografo que hoje homenageamos.*

Em todas as fotografias ali expostas ha alguma coisa que nos surpreende. A expressão fisionómica, a fidelidade e a boa distribnição de luz no retratado, dão-nos a impressão de que aqueles quartos de cartão ostentam a verdadeira personagem ali fotografada, irritando-nos com o seu mutismo para nos obrigar a repetir a fráse do grande escultór:— «fala e anda!»

Em ampliações ao natural não é licito exigir-se mais perfeição. Nas restantes fotografias em tudo se divisa a competencia do grande artista que as executou, evidenciando-se no fino retoque da chapa *e na nitida impressão daquelas, muita arte e bom gosto.*

A par dos invulgares predicados que concorrem no nosso biografádo e que nos obrigam a testemunhar-lhe as felicitações que só sabemos dar neste logar selecto a quem bem as mereça, outros ainda o destacam e que muito contribuem para a razão do seu progressivo desenvolvimento artistico.

O sr. GABRIEL TINOCO, *que nos principais* ateliers *do mundo civilizado se evidenciou como espirito ávido de progresso e profundos conhecimentos, conseguiu captar as simpatias dos profissionais que com ele conviveram e impor-se como um activo trabalhador no engrandecimento da arte fotográfica. Todas as inovações da fotografia ele recebe directamente das grande capitais. Os catalogos mais complectos da fotografia adornam em Coimbra o seu* atelier *fotográfico, e nas revistas nacionais que versam sobre fotografia não é estranha a sua colaboração, sempre util e aproveitavel.*

A fidalga educação que possue este nosso amigo completam nele o artista perfeito e correcto que hoje homenageamos e que, sem desdouro, pode equiparar-se aos melhores do país, com honra para Coimbra e para a sua reputada pleiade de artistas que são o nosso legitimo orgulho e a nossa melhor recompensa para as diatribes com que inconscientemente tantas vêses somos julgados.

CARTA DE LISBOA

(A um amigo de Coimbra)

Lisboa, 22.

Pede-me v. que lhe vá transmitindo as minhas impressões sobre o que de mais importante se for desenrolando na politica, como em qualquer outra ordem de noticias. Cumpre-me, porém, acentuar-lhe desde já que, muito embora me tenha ao seu dispôr, não deve esperar de mim longas e profundas locubrações... seria, alem do mais, inutil e fastidioso. Enviar-lhe-ei, pois, ao correr da pena, sem preocupações de estilo e muito menos ainda de dizer-lhe novidades.

— O assunto dominante nesta hora são os acontecimentos politicos: quem sucederá ao ministerio da presidencia do sr. Duarte Leite?

E' a pergunta que acode a todos os labios, dificilmente se encontrando, na verdade, algum bom burguês que não troque com os seus compadres e amigos fundamentadas considerações sobre tão grave problêma. E' que a politica, no que ela tem de mais superficial e de menos importante, entrou de vês nos habitos da população portuguêsa, de fórma que todos se julgam aptos a expôr a sua opinião e a formular a seu critério. E no entanto que nos importa a nós, homens de trabalho, que ao sr. Duarte Leite suceda João ou Manuel?

O que se torna imprescindivel é que o novo governo, qualquer que ele seja, trate de trabalhar honestamente para a consecução de medidas economicas e financeiras que arranquem o país do marasmo em que ha longos anos se encontra mergulhado. A republica tem obrigação moral de o fazer, porque foi para isso que se implantou, e num momento em que por toda a parte se visa sobretudo ao melhoramento das condições de vida sociais, mal lhe iria a ela se igualmente não enveredar por caminho analogo, de modo a mostrar bem evidentemente que são os superiores interesses da patria que guiam os seus homens publicos.

A situação é sobremaneira dificil... vamos a vêr o que dirá o chefe dos evolucionistas que a estas horas deve ter chegado. E' possivel que nada de novo nos traga na sua mala de viajem, e então lá continuaremos provavelmente como dantes: ministerios sem programa definido, sem acção de conjunto que lhes dê azo a desbravar terreno e a caminhar direito ao alvo que proponham atingir, ministerios, emfim, que sirvam apenas para dar tempo a que as camaras se vão embora. E' pouco, mas teremos talvés de gramá-los, como dizia nos seus bons tempos o sr. Brito Camacho, a não ser que o grupo chamado dos *selvagens* se resolva a fazer inclinar a balança para o lado do sr. Afonso Costa. A situação, nesse caso, seria pelo menos estavel.

— A Associação de Agricultura faz publicar ámanhã um manifesto de resposta ás considerações de um outro publicado pelo sr. Tomé de Barros Queiroz.

O pobre contribuinte, em geral ignorante e afastado das questões de algarismos, já não sabe o que pensar de tudo isto: por um lado são uns a explicar lhe com uma serie formidavel de numeros e argumentos que os preudicados com a lei de 4 de maio são apenas os grandes e os ricos, ou seja 1,6 % da totalidade dos colectados; por outro é a Associação de Agricultura a querer meter-lhe pelos olhos dentro que os agravados são todos, pequenos e não pequenos proprietarios, com o novo acrescimo de contribuição,

O que é facto é que o principio que infunde a lei de 4 de maio, com as suas taxas progressivas e digressivas, corresponde a um alto espirito de justiça e de racional distribuição dos encargos tributarios. Se um proprietario com rendimento medio paga *x*, é logico que um outro com rendimento muito maior, que lhe chegue não só para satisfação das primeiras necessidades, mas ainda para despêsas em rigor supleffuas, pague uma percentagem sensivelmente maior que o primeiro. O rendimento a que a lei começa a aplicar a taxa progressiva e que é muito inferior ao que normalmente se torna indispensavel para satisfação daquelas primeiras necessidades, devendo por outro lado a progressão continuar para os rendimentos superiores ao maximo que a taxa progressiva da lei de 4 de maio atinge.

O protesto da Associação de Agricultura tem no entanto toda a rasão de ser, não porque se deva reconhecer que em geral a propriedade não possa pagar mais do que paga, mas porque se torna extremamente iniquo o aumento de contribuição e a aplicação do disposto na lei de 4 de maio com matrizes que não é segredo para ninguem terem sido organisadas á sombra do maior favoritismo para muita gente, de maneira que se para muitos indicam o rendimento colectavel verdadeiro ou bastante aproximado, para muitos outros indicam, pelo contrario, um rendimento irrisorio. Dessa forma como se poderá lançar o aumento tributario e aplicar a lei de 4 de maio, sem o agravamento das desigualdades já existentes?

E' certo que o sr. Barros Queiroz, no parecer sobre a proposta de lei do sr. Ministro das Finanças, propõe um remedio para tal estado de coisas, mas não me parece que isso remedeie coisa alguma.

A.

Tudo caro!

Continua a carestia dos generos de subsistencia, sem falarmos nas consequencias que disto resulta e que faz aumentar, proporcionalmente, os preços doutros generos de primeira necessidade, rendas de casas, etc.

Um dos grandes males que é preciso combater, é os monopolios, principalmente dos cereais, inventado para enriquecer os lavradores do sul.

E' preciso que o governo olhe para isto com a atenção que merece.

A propria sardinha — o manjar dos pobres — está carissima, havendo ocasiões *em que se lhe não pode chegar*, e até o sal, que era baratissimo custa, hoje cinco vezes mais.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XIX

Sumário: — Vila Viçosa: a tapada; a feira grande.

A tapada foi o meu refugio ao calor que nesse dia, ás 3 da tarde, era abrasador.

E que é a tapada? Quando uns homens do campo me responderam para cima, para a muralha do castelo, onde me encontrava, que ela era para onde estava olhando, fiquei desiludido.

Um terreno acidentado, ainda que descrevendo o muro extenso circuito, com os sobreiros, azinhos ou outras arvores aqui e alem e uma ermidinha no alto, com uma eira quasi pegada, era o que alcançava, eu que a supunha um denso arvoredo com crescidos matagais.

— Haverá perigo em andar lá dentro? — interroguei um homem que estava junto do portal de ferro, aberto de par em par.

— Não senhor; vá á vontade.

— Então os javalis?

O sorriso admirativo dele em resposta, fez-me compreender que só poderia defrontar-me com animais inofensivos, e mais outra desilusão me acompanhou, embora tranquilisadora.

Quer alongando a vista de junto da capelinha, quer deitado á pesca duma sombra, eu ia gosando a agradavel aragem que corria, vendo passar gente na estrada que a atravessa, ou alguma corça pascendo socegada e que fugia ao perceber levantar-me e caminhar.

— Que é feito dos veados, que não se vêm? — inquiri, dum empregado de feitor quando voltei ao anoitecer á tapada, e com ele estive conversando próximo á eira, coberta de palha.

— De dia não aparecem porque têm calor; vão lá para baixo para a beira da agua; mas daqui a um instante vai o senhor vêl-os; vêm para aqui para a eira comer. Olhe, acolá vem um... outro... ouça... é outro.

Efectivamente já estavam perto de nós algumas corças e gamos pequenos e um veado, encarando-nos desconfiados, e ouvia-se o berro, como mugido de boi nostálgico, dum mais distante. Era assim que indicavam entre eles ser a hora do ajuntamento, ajuntamento quotidiano, em que, em vez de discutirem problemas transcendentais, descançadamente ceavam e dormiam.

— Mas não se arreceiam deles?

— São bravos; se fossem mansos é que era perigoso.

— Como assim?

— E' que bravos fogem da gente, e sendo mansos pódem aproximar-se para lhe darmos de comer, e depois, em paga, como ha tempos um fez, arremeter e furar-nos com as hastes.

Ao saír da tapada trazia comigo mais essa vantajosa elucidação.

Na vila era nesse dia a vespera do começo da feira de agosto.

Já de manhã se viam no vasto campo, e formando angulo recto, duas correntesas de pequenas barracas, semi-abertas, voltadas para fóra, umas com objectos para equideos e jaêses, frocos, penachos, onde o vermelho, amarelo e verde se multiplicavam; outras com jugos lavrados e acessórios; outras com as caraterisficas roletas populares e com garrafas, copos e outros vidros de sorteio; na comprida aza em que esse campo se continua, contornando a vila, era o trabalhar nas barracas maiores, ora a construil-as, ora a retocal-as, e destinadas principalmente a comidas, a fazendas, objectos de vestuário e a divertimentos, entre os quais os classicos fantoches, e até, se não érro, um animatógrafo.

A' tardinha, com o declinar do calor, começavam a afluir os feirantes: era um grupo de rapazes novos, de jaqueta de alamares, peito aberto com gravata berrante, chapeu largo, todo o fáto de pano caro, denotando importancia na sua freguezia; eram cavaleiros, eram mulheres e homens a pé, não faltando, inclusivé, os espanhois.

A' noite acendiam luzes de acetilene na praça do mercado os vendedores de melancias e outros frutos; e das dez em deante passeavam ranchos

predispondo-se á folia; as lojas de bebidas enchiam-se e animavam-se; a multidão começava a aparecer, resignada e contente a maior parte, de passar ao relento essa e restantes noites da feira.

Emquanto esperava o comboio ás onze, fui sentar-me num cruzeiro que havia solitário em frente e no extremo do campo. A lua produzia sombras adelgaçadas atravez dos eucaliptos; um cadelito insistia com ela, dali de perto, sobre a ousadia com que o importunava; para a esquerda ouvia-se, acompanhadas a instrumentos de corda, alegres cantigas, de aldeãos sentados a passarem o tempo, e mais para cima uma toada melancólica de ciganos.

Por o meio do campo adormeciam o mais placidamente possivel e reunidos, aqui gordos suinos; ali cavalgaduras; alem carneiros. Tudo indicava que no dia seguinte seria um apinhar de gente e uma infinidade de gado.

Mas porque vim eu depressa embora? Porque se ha quem julgue incerta a soberania popular, o que para mim era certissimo era o poderio, nesses dias, dos quadrupedes ferrados, pois que, corpulentos, luzidios, possantes, apresentaveis para a costumada remonta, já ao anoitecer da vespera abundavam quasi em liberdade ou em rapidas correrias de experiencia pelas ruas.

Calor asfixiante, multidão compacta, e ainda por cima a possibilidade dum afago daqueles animais não me animou. E tambem acrescia outra circunstancia:

Quando á uma da noite cheguei a Vila Viçosa, disse-me um creado de hotel que sim, que havia quarto; mas lá fez-me ver a dona que havia engano, o que me surpreendeu. Apenas tinha uma sala.

— Ao menos ficarei só?

Assim aconteceu.

O hotel tem por entrada um páteo, e os pavimentos são de tijolos; á frente é a sala de jantar, e pegada a de dormir, uma e outra larga, com o tecto de madeira elevando-se para o centro, e com peitoris ás janelas. Em forma antiga, devia ter sido casa nobre.

No chão, sobre esteiras, estavam em duas filas várias camas, com cobertas de chita coloridas, e entre elas o alvejante acessório... Dormi pouco; mas, felizmente, nessa noite era eu só na sala, á minha vontade.

Ao almoço, em que notei o uso alemtejano da sopa e colorido avermelhado das refeições, ouvi explicar o creado a quem lhe pedia o vinho retardatário:

— Está-se a arranjar.

Disseram-me depois cá fóra, que devido á debilidade do dessa região o alcolizavam no estio. Alcolisando-o ou enfraquecendo-o, o certo é que para o sul já preparam bem o seu vinho, tornando-o apetecivel.

O engano do creado sobre o quarto deu-me, porem, o palpite de chamar a dona, perguntando-lhe os preços nos próximos dias da feira.

— Já o d'hoje é mais elevado.

— Mas o creado de v. ex.ª determinou-o na estação.

— Embora, enganou-se; e se o sr. m'o perguntasse, dir-lho-ia.

Apezar de experimentado, ainda aprendi de novo, que não bastava confiar nas respostas do creado do hotel. E resolvi jantar num café restaurante, em cujo interior da saleta, em baixo, vi a saleta coberta de retratos em ponto grande de todos os membros do governo provisório.

— Aqui sim, que rescende a democracia; aqui deve agradar-me — pensei.

Mas para mostrar como foi a refeição, basta dizer que me perguntaram se para sobremesa queria uvas ou peras.

— Faz favor de trazer...

— Mas é que...

Compreendi, e escolhi peras. Então pozeram-me no prato uma.

Este facto e a referencia de moderada á dona do hotel elucidaram-me: não havia rasão para surpresas; é que a ocasião de festa era aproveitada, como sucede bem ou mal, noutras partes.

Vindo para a estação e passando pela praça central, verifiquei de novo que geralmente a gente é afavel; que o som da fala é um tanto anasalado, prolongando o final das palavras; e ne é vulgar, como desde Estremoz, um curioso estribilho: «Pois», equivale a «sim». Por exemplo:

— Então o mercado é maior ás quartas feiras — perguntei.

— «Pois»...; o mercado é maior.

Porto, Novembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Vitor Manuel II

Em Persiceto, Itália, tentou suicidar-se o anarquista Enrique Dalferro, para não cumprir a sorte que lhe coube numa associação secreta de matar o rei de Itália.

Foram lhe apreendidos documentos importantes e comprometedores.

O estado de Enrique Dalferro era muito grave.

O Natal

Aproxima-se a data festiva do Natal, data soléne que todo o universo regista entre o prazer e alegria e aquela que a humanidade comemora com mais satisfação e saudade!

O dia de Natal! Que de recordações não evoca este dia soléne!

A Igreja solenisa-o com manifestações de regosijo, porque ele regista a data do nascimento do martir do Golgota, aquele que nasceu entre os humildes e viveu consolando os infelizes, pregando a paz entre os homens, ensinando o amor entre os povos e, espargindo por toda a parte os benificios da sua palavra, lançou as bases da verdadeira liberdade, igualdade e fraternidade.

«Amai-vos uns aos outros!»

E a sua palavra, repercutindo-se atravez dos seculos, é ainda hoje o élo que liga a grande familia social, sempre propensa ao bem e sempre disposta a suavisar muita dôr e enxugar muita lagrima.

Assim nós hoje, escudados na grandêsa d'alma dos nossos presados leitores, na sua nunca desmentida generosidade e no seu magnanimo coração, abrimos nas colunas deste jornal um espaço reservado ás suas *consoadas*.

O nosso fim é bem significativo e bem humanitario. Com o obulo dos nossos queridos assinantes e leitores proporcionamos aos pobresinhos de Coimbra, a felicidade de compartilharem da sua alegria num dia tão soléne.

Agradecendo antecipadamente a generosidade das boas almas que nos léem, ficamos certos de que as nossas suplicas merecerão o apoio que lhes é devido.

E os nossos pobresinhos, melhor e mais significativamente patentearão o seu reconhecimento, quando á volta da modesta lareira bem digam as almas generosas que lhes proporcionaram o pão naquele abençoado dia!

Antonio Correia da Silva Coimbra, residente no Brazil	5$000
De uma senhora	1$000
De outra senhora.....	1$000
Dum anonimo.....	1$500
R. A. C.....	500
Soma.....	9$000

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Passou ante-ontem o aniversario natalicio do nosso prestimoso amigo sr. dr. José da Silva Neves, ilustre tenente medico do ultramar e não menos ilustre colega de redacção.

Aproveitando nos deste dia para lhe testemunhar a nossa gratidão pelas provas inequivocas de leal camarada que tem sido, enviamos-lhe um abraço cordeal, fazendo votos pela repetição daquele faustoso dia.

— Tambem ámanhã passa o aniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Ernesto Levi Correia, apreciado colaborador da *Gazeta de Coimbra*, em cujas colunas tantas veses tem evidenciado os predicados da sua bela alma. Articulista de valor como é, tem abordado com proficiencia o imperioso problema da assistencia publica, merecendo-lhe sempre especial cuidado o bem estar dos desprotegidos da fortuna.

Felicitamo-lo cordealmente e apetecemos-lhe a repetição do soléne dia que passa ámanhã.

— Completa hoje 21 anos a sr.ª D. Gracinda do Nascimento Fonseca, gentil filha do nosso velho amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho.

As nossas felicitações.

— Tambem faz hoje anos o nosso prezado amigo sr. Carlos Nogueira Coelho, distinto aluno do Liceu de Coimbra, atualmente residente em Aveiro.

Abraçando este nosso amigo, enviamos-lhe, assim como a seus bons pais, os nossos cordeais parabens.

PARTIDAS E CHEGADAS — Partiu para Anadia o sr. Artur Freitas Campos.

— Para Miranda do Corvo, o sr. José Simões Serrano.

Emigração

No domingo partiram desta cidade com destino ao Brazil muitos conterraneos nossos, alguns dos quais levaram consigo filhos ainda muito crianças.

Não ha meio de convencer esta pobre gente que o Brazil de hoje já não é o Brazil doutro tempo, não porque ele não esteja prospero e a caminho de vir a ser um dos maiores e mais felizes países do mundo, mas pela constante chegada ali de estranjeiros de toda a parte que vão em procura de colocação.

Não pode haver logar para tanta gente!

Oxalá não falte aos nossos compatriotas a fortuna que procuram longe da patria.

Portugal, proporcionalmente, é o país cujo povo mais emigra, e depois de nós, a Italia, a Suecia e Noruega.

A emigração da Italia tem uma proporção de 4,20; a Espanha, 2,30 por milhar, mas Portugal passa-lhes muito adiante.

O Minho e Trás-os-Montes, que eram as provincias onde menos se fazia sentir a emigração, são das provincias que dão maior numero de emigrantes.

Ha até povoações que tinham 100 e 200 habitantes que estão hoje quasi despovoadas.

Só de tres freguezias de Trás-os-Montes, em pouco tempo, sairam para o Brazil cerca de 1:000 pessoas.

O pior que tem a emigração agora é fazer-se em massa, por grupos completos de familias.

Livros e Revistas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Asas. Contos pelo sr. dr. Orlando Marçal. Livro cheio de poesia e que revela a lucidez d'alma do seu autôr. Transparece em cada pagina do elegante volume a expressão da verdade envolvida em forma duma arte simples mas atraente. E' edição da Casa Editora, F. França Amado.

Noemia. (Romance infantil) por José Agostinho. O nome deste ilustre escritor dispensamos de fazer qualquer elogio á sua obra. E' edição da Casa Editora de A. Figueirinhas, Porto.

Recebemos tambem a *Balada da Récita de Despedida do 5.º ano juridico de 1911-1912.*

Versos de João de Lebre e Lima. Muaica de Antonio Joice. E' uma redução para piano e canto. A edição é da Casa F. França Amado.

Crème Simon

O **ideal** para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 23

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, emancipação requerida por Miguel José da Costa Braga, a favor de seu filho Miguel da Costa Braga residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de José Maria, residente que foi na Misarela.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, carta precatoria vinda da da 1.ª vara civil de Lisboa, para arrematação de bens extraida do inventario orfanologico por obito de Francisco da Conceição e Silva.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, embargos requerido por Carlos Maria Pereira d'Aguiar, residente nesta cidade, contra Joaquim da Magalhães Mexia Mendes Pinheiro, residente na Louzã.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Donativos para os nossos pobres

Os 5$000 reis que recebemos do nosso presado conterreneo, sr. Antonio Correia da Silva Coimbra, residente em Avari, foram distribuidos pelos seguintes pobres, como era seu desejo:

Rita da Cruz, muito pobre, residente em Montarroio — 4$000.

Antonio Melo, antigo operario e impossibilitado de trabalhar, residente na rua do Loureiro — 500 reis.

Manuel Casimiro, tambem operario e egualmente impossibilitado de trabalhar, residente na rua Dr. João Jacinto — 500 reis.

Os nossos agradecimentos ao generoso bemfeitor.

Maria Rosa dos Santos, entrevada, residente no Adro de Santa Justa — 500 reis.

Maria Carlota, entrevada, residente na rua Corpo de Deus — 500 reis.

A duas crianças, orfãs, residentes na rua do Pateo da Inquisição — 500 reis.

Ana Gaspar, muito pobre, residente na rua Direita — 500 reis.

Isolina Mesquita, orfã de pai e mãe, completamente entrevada, residente na rua do Colegio Novo — 500 reis.

Julia Lopes, viuva e muito pobre, residente no edificio do Carmo — 500 reis.

Francisco Brandão, antigo operario de alfaiate e impossibilitado de trabalhar, residente no Beco do Castilho — 500 reis.

NOTICIAS DE COIMBRA

Juros de inscrições

Por intermedio da inspecção de finanças do districto, estão em pagamento os juros do 2.º semestre de 1912 das inscrições e coupons da divida interna de 3 %.

Durante todos os dias uteis do proximo mês de janeiro efectuar-se-ha pela inspecção distrital de finanças o pagamento dos juros do 2.º semestre de 1912 do emprestimo amortisavel de 4 ½ % (ouro) de 1912.

O jurista receberá por cada obrigação 2$025 reis, mais a percentagem de ouro correspondente.

O pagamento será feito mediante a apresentação dos certificados provisorios, completamente liberados.

Espectaculos

Decorreram animadissimos os espectaculos realisados no Coimbra Centro e União Geral dos Trabalhadores, onde se realizaram conferencias.

Agradecemos os convites.

Providencias

O edificio escolar de Celas carece de imediata reparação, visto que as janelas se encontram desguarnecidas de vidros, as paredes empregnadas de humidade e o telhado completamente esburacado, deixando a entrada livre á agua que se vai encarregando de destruir aquele edificio.

A frontaria do mesmo apresenta repuguante aspecto, e a cal ha muito que não beneficia aquele templosinho da sciencia!

Segundos nos informam já ali foram feitas cinco vistorias, resultando dos seus trabalhos o que deixamos escrita.

Valerá apenas pedir providencias para este assunto de capital importancia em beneficio da instrução?...

Cantina Escolar

E' ámanhã que na séde desta prestimosa instituição se realisa o sarão de gala que já noticiámos e que a Direcção da Cantina Escolar dedica aos seus associados e bemfeitores.

Para esta festa, que promete ser revestida de invulgar entusiasmo, dedicadamente trabalha aquela Direcção com o fim louvavel de proporcionar grata noite aos seus convidados.

A parte dramatica está confiada ao simpatico *Grupo Dramatico Sá de Miranda*, grupo este de que fazem parte correcto amadores de Coimbra e a excelente atriz Laura Rodrigues que bastante agradou na ultima época no teatro *Apolo*, de Lisboa e Carlos Alberto, do Porto.

Agradecidos pelo convite.

*

O sr. Agostinho Lopes, habil e considerado pintor de Coimbra, ofereceu á Cantina Escolar o trabalho de decoração num tecto suplementar que ontem foi colocado na sala de espectaculo.

O trabalho de pintura, que é deveras artistico, está feito com bastante correcção, vendo-se ao centro o emblema da Cantina Escolar sustentado por um grupo de anjos, composição do habil artista sr. Adriano Costa.

Não só esta oferta, mas ainda outras que repetidas vezes registamos, evidenceiam a consideração que vai gosando aquela simpatica instituição de beneficencia infantil.

Escola Central de Santa Cruz

Já veio a informar á repartição competente a representação da Junta de Paroquia de Santa Cruz pedindo que seja convertida em central a escola oficial de instrução primaria (sexo masculino) da mesma freguezia.

Entre militares

Foi enviada uma participação por um guarda civico ao comissariado de policia, a qual vai ser remetida para o quartel general, informando que no domingo, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, houve desordem entre 4 militares, tentando o soldado José Ferreira espetar com o sabre o 2.º cabo da companhia de subsistencia, Armando da Silva Pinho.

A's autoridades

Pelo administrador do concelho da Mealhada foram enviados telegramas a diferentes seus colegas pedindo a captura e aviso, dum individuo surdo-mudo, do logar de Grada, freguesia de Barcouço, que tem os sinais seguintes: é baixo, gordo, olhos castanhos, barba castanha.

Este individuo fugiu á familia, sendo muito para agradecer á pessoa que o encontrar entregal-o ás autoridades.

Instrucção militar

Terminando no proximo dia 31 a inscrição nas sociedades militares preparatorias, para os individuos dos 17 aos 19 anos como foi determinado pelo Ministerio da Guerra, pede-nos a comissão instaladora da Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria para lembrarmos aos interessados de que o referido praso vai espirar, não sendo outro concedido.

Não será mau lembrar tambem que os alistados naquela Sociedade teem vantagens que outros não teem, como é, por exemplo a redução de tempo do serviço activo e outras.

A séde da Sociedade é no Pateo da Inquisição e encontra-se aberto, todos os dias uteis, das 20 ás 22 e meia horas.

*

Consta-nos que a comissão instaladora daquela Sociedade logo que tenha concluido os seus trabalhos de inscrição e outros que traz entre mãos, vai tratar da fundação da escola e do gabinete de leitura estando já a receber jornais não só desta cidade como de fóra.

Roubo

Está de volta José Roque, aquela criatura que na semana passada se apoderou dos ordenados de alguns professores e pessoal menor do gabinete de microbiologia da Universidade, abalando para longiquas paragens no goso de algumas quimericas ilusões da vida *revolucionaria*.

A policia tomou já conta do aventureiro e remeteu-o ontem ao posto antropometrico, onde foi mensurado e dali enviado para a esquadra onde a justiça lhe ensinará a respeitar a propriedade alheia.

Tenha paciencia, por que a propriedade ainda tem detentores.

Festividades

Realiza-se no proximo domingo, em Bera, a festa a Nossa Senhora da Conceição, que constará de missa e sermão pelo priôr de Castelo Viegas.

Abrilhantará esta festa a filarmonica do Taveiro e o afamado *Zé Pereira*, Joaquim Rainho.

De tarde haverá arraial e praça das ofértas ao Menino Jesus.

— No dia 1 de Janeiro tambem se realiza no mesmo logar a festa do Menino Jesus, na qual tomará parte a «Filarmonica 1.º de Maio», de que é regente o sr. Augusto Pais.

De tarde tambem ha arrematação de fogaças.

Para juizo

Vai ser enviado para o poder judicial o carroceiro Serafim Martins, por ter espancado sua pobre mulher.

Animatografo

Partiram para Lisboa dois individuos que fazem parte da emprêsa do animatografo que vai funcionar no salão da Associação dos Artistas.

Ele que venha para que o publico de Coimbra se não veja na necessidade de pagar por preços exorbitantes, como em nenhuma outra parte uma sessão de fitas animatograficas muitas vezes sem merecimento algum e até improprias de figurar num espectaculo publico.

Mas vê-se isto em Coimbra por falta de quem lhes faça concorrencia!

Ajuste de contas

Antonio Augusto Poiares, que ha dias foi ferido por Antonio de Sousa, numa desordem no largo das Ameias, encontrando no sabado, na Avenida Sá da Bandeira, o seu adversario, agarrou numa enorme cavaca e... descarregou...

Estava feito o ajuste de contas, e o Sousa lá seguiu para o Hospital da Universidade, onde se foi curar dum ferimento na cabeça.

O Poiares por fazer *justiça* de *Montemór*, foi entregue ao poder judicial.

Donativos

A mêsa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, reunida na sua ultima sessão, resolveu distribuir por cada irmão mais necessitados, um quilo de assucar, um quilo de arros, um quilo de pão e 1$000 reis em dinheiro.

É uma louvavel resolução que registamos com louvor, e que sempre dispensamos a todos os actos tendentes ao beneficiamento dos desprotegidos.

Este donativo é distribuido ámanhã em comemoração do nascimento de Jesus.

Carros funebres

Consta-nos que alguns alquiladores desta cidade vão constituir-se em sociedade para monopolizar o serviço de carros funebres.

Segundo nos informam alguns agentes funerários, de combinação com outros alquiladores, pensam em montar um estabelecimento nas mesmas condições.

Uma infeliz

Na rua da Madaléna foi encontrada por um cliente desta cidade, uma pobre mulher que dá indicios de loucura.

Diz chamar-se Emilia Simões e ser natural de Tavarede, concelho da Figueira da Foz, para onde vai ser remetida.

Eleições

Ficaram assim constituidos os novos corpos gerentes da Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra, cuja eleição se realisou no domingo:

Assembleia Geral

Presidente, dr. Joaquim Mariz; vice-presidente, Augusto Coutinho; 1.º secretario, José Augusto da Silva; 2.º secretario, Gonçalo Maria de Sá.

Direcção

Presidente, Carlos Carreira Pequeno; vice-presidente, Jaime d'Oliveira Mata e Silva; 1.º secretario, Francisco da Cunha Matos; 2.º secretario, Inocencio Augusto Gouveia; tesoureiro, João Luiz Gonçalves.

Conselho Fiscal

Rodrigo Teixeira d'Almeida, José d'Albuquerque e Vitor dos Santos.

●

Tambem foram constituidos pelos segnintes cidadãos os novos corpos gerentes do Club Recreativo Conimbricense:

Assembleia Geral

Presidente, Diamantino Diniz Ferreira; vice-presidente, Carlos Alberto Pinto d'Abreu; 1.º secretario, Germano Augusto Marques; 2.º secretario, Fructuoso Veiga da Silva Gomes.

Direcção

Presidente, Justiniano de Sousa Gonzaga; vice-presidente, Ruben Dias da Conceição; tesoureiro, Francisco Mendonça; 1.º secretario, Bernardo Pedro d'Almeida Baptista; 2.º secretario, Antonio das Neves Rodrigues; vogais, Serafim Araujo e Vicente de Sá Macedo Magalhães.

Conselho Fiscal

Antonio Dias d'Oliveira Graça, Cipriano Dias Simões de Carvalho e Antonio dos Santos Azevedo.

Deligencias

Regressaram de Soure, onde foram requisitados pelo respectivo administrador, para a descoberta de roubos ali cometidos, os guardas da judiciaria n.os 21 e 34.

Estes deligentes funcionarios conseguiram, após um trabalho insano, descobrir os autores dum daqueles crimes, os quais foram os mesmos dum incendio numa casa onde eles recolhiam os seus furtos, e que dali lhe haviam sido retirados.

— Pelo governador civil de Vizeu, tambem foram requisitados dois policias da judiciaria, n.os 22 e 28 que partiram para Nelas.

Trata-se de roubos, por meio de arrombamento, na administração daquele concelho e recebedoria, donde os gatunos roubaram algum dinheiro e grande quantidade de sêlos; não conseguindo, porém, arrombar o cofre desta ultima repartição.

Parece que se trata duma grande quadrilha de gatunos que teem tambem elementos por todo o nosso distrito.

Um incorrigivel

O subdito francês Georges Poissarieu, um alcoolico, que por aí vagueia, autor de diversas proêsas, especialmente agressões, vai ser enviado ao poder judicial.

São numerosas as participações contra este *endiabrado*, que até já foi posto fóra da cidade.

Ha dias tentou até agredir os proprietarios da Casa de Lisboa, do Largo da Sé Velha.

Taxa militar

Na Repartição de Finanças deste concelho está em reclamação até 31 do corrente mês o lançamento da taxa militar que compete aos mancebos domiciliados neste mesmo concelho e foram isentos do serviço militar.

Carteira... vasia

No domingo, um grupo de senhoras desta cidade, foi em passeio de recreio até á pitoresca povoação de Ceira, fazendo, porém, no seu trajecto um curioso achado.

Entre as estações da Portela e Ceira, encontraram uma carteira que continha apenas dois retratos — um casal.

Ao chegarem a Ceira fizeram entrega do achado ao chefe da estação, averiguando-se que ela pertencia a um empregado da mesma companhia, e que a perdera mas... com 15$000 reis!?

O dinheiro é que lá não estava mas, devido á *generosidade* do gatuno, ainda o seu dono poude reaver a carteira, que certamente a não tornará a perder.

Jardim Escola

Na Federação Operaria reuniu-se no domingo um grupo de operarios que trabalha ativamente para que em Coimbra seja creado um novo Jardim Escola João de Deus.

E' muito louvavel tão simpatica iniciativa, que o publico saberá auxiliar, pois instituições desta natureza nunca são demais.

Secção literaria

O NATAL

O mundo bracejava em mar de pranto;
Dos reis a tyrannia mais tornava
Amarga a escravidão.
O tinir das algemas era o canto
Que d'entre o cahos triste relembrava
Velha culpa de Adão.

O sceptro do castigo braço eterno
Para a terra inclinou, cobrindo a fronte
Manto da proscripção!
A todos bipatente o umbral do inferno,
Reinava a malvadez do mar ao monte
Sem medo á perdição.

E o mundo bracejava em mar de pranto.
E lá, quando esperava a terra escrava
Hora de punição,
Por tudo se reflecte um riso santo,
Essa graça que o Céo d'antes mostrava;
Baixou a Redempção.

A Virgem peregrinando
Vae andando
Nos desertos da Judéa!
Leva a seu lado o esposo,
Casto gozo
Do amor em que se inleia.

Os astros brilham com graça
Que esvoaça
Sobre a gruta de Belem!
Nascido nas palhas frias,
O Messias
Ao mundo traz doce bem.

Deus não quiz alta grandeza;
Singeleza,
Aqui a veio escolher.
Sua mãe imbala o somno,
E o throno
Os Anjos lhe vêm suster.

Brilha agora um astro novo
Para o povo,
Para o povo de Israel!
Essa hora de resgate
Viva bate
Em todo o peito fiel.

THEOPHILO BRAGA

NOTA

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje varios originais que temos em nosso poder.

Incendio num cinematógrafo

Na aldeia de Les Barraques, na Bélgica, manifestou-se incendio num cinematógrafo, morrendo 10 pessoas e ficando muitas feridas e em estado grave.

Crise ministerial

Consta que se dará ainda esta semana a solução da crise ministerial.

Parece que na quinta feira o sr. dr. Duarte Leite dará a demissão do gabinete a que preside.

PELO DISTRITO

A comissão administrativa municipal de Gois tem estado em sessão permanente por motivo de não ser permitido sem determinadas obras a mudança imediata da tesouraria e secretaria de finanças instaladas em predio arrendado para uma casa que a sua comissão adquiriu.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio d'Oliveira, industrial desta cidade.

Deixa viuva e filhos em precarias circunstancias

Piperazina MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 15 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço ..... 1$200

Anemia e Debilidade

Estes incommodos muitas vezes resultam da fraqueza do sangue, e só enriquecendo o sangue é que podem ser curados. Se o doente tomar a genuina Emulsão de SCOTT

O SANGUE É ENRIQUECIDO

e alcançará melhor saude. Em todo o mundo ha doentes que tém adquirido

NOVAS FORÇAS,

mais peso e melhor apetite, tomando a Emulsão de SCOTT. Assim as faces palidas se tém córado com a flor da SAUDE.

ENCONTRO-ME FORTE

"Tenho a dizer que a Emulsão de Scott é um dos primeiros remedios que existem para curar as anemias. Eu era muito anemico; tinha periodos de muita fraqueza; quasi que me não tinha nas pernas. Tomei alguns frascos da Emulsão de Scott e encontro-me forte, com mais sangue e com mais alegria".

(a) Francisco Pires Larangeira,
Rua do Socorro, s/n, Vila do Conde,
15 de Junho de 1, 11.

Emulsão de SCOTT

É conhecida pelo peixeiro, marca da fabrica, no invólucro. Não deixem de pedir a Emulsão de SCOTT.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cooperativa de Pão
"A CONIMBRICENSE"

Esta Cooperativa precisa de uma empregada para o depósito da alta.

Quem pretender dirija-se pessoalmente á séde da Cooperativa, das 7 ás 10 horas da noite, até ao dia 27 do corrente.

Que tenciona fazer para não soffrer, este inverno, do seu rheumatismo?

Eis uma boa noticia para todos aquelles que cada inverno são torturados pelo rheumatismo: vimos dizer-lhes que podemos livral-os d'esse mal doloroso. A occasião é bem escolhida para lhes dizer isto, porque entramos na estação tormentosa e sombria, e é desde já que devem começar com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink impedem a volta das dôres rheumaticas e curam o rheumatismo, porque purificam o sangue, porque estimulam e activam o funccionamiento dos rins e de todos os orgãos eliminadores, pondo-os assim em estado de expulsar do organismo o acido urico, causa primaria do rheumatismo.

Se o leitor é rheumatico, aconselhamol-o a não esperar que as suas dôres voltem para tomar as Pilulas Pink. Queira, portanto, começar com o tratamento hoje mesmo, porque mais facil é ao remedio prevenir a volta do mal, que expulsal-o quando elle tiver voltado.

PILULAS PINK

Regenerador do sangue: Tonico dos nervos

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

CORRESPONDENCIA

Cernache, 19-12-1912—Celebrou-se ontem nas formas da lei, no registo civil desta localidade, o consorcio entre o sr. dr. Francisco Lopes de Morais, oficial do registo civil em Odemira, e a sr.ª D. Ana Emilia Jacob, filha do conhecido proprietario sr. Antonio Jacob Junior.

Testemunharam o acto servindo de padrinho o sr. Ernesto Lopes de Morais e sua esposa, tios do nubente, e o sr. Antonio Jacob Junior e D. Rosalina Jacob, respectivamente pai e irmã da noiva.

Entre outras pessoas vimos assistindo ao acto, os srs. drs. Antonio Lopes de Morais, medico no Porto, Manuel José da Costa Soares, João dos Santos Jacob, João dos Santos Apostolos e Francisco Lopes de Morais Silvano, Alexandre Lopes de Morais e Antonio Lopes de Morais, sendo este ultimo pai do noivo.

Ao que parece, o facto que levou os ilustres nubentes a honrar esta freguesia, foi as boas impressões que o contraente colheu ao assistir a acto identico quando fazia uma digressão por estas terras; atraindo-o a correcção com que o sr. José Mateus dos Santos Junior, conceituado oficial do registo civil, costuma revestir estes actos.

—No proximo domingo contamos se realise no teatro Avenida, a comedia em 3 actos *O tio Pancracio*, que promete ser de um efeito impolgante.

Oxalá que as boas impressões do publico sirvam de estimulo para outras inovações que se projectam. *(C)*.

AGRADECIMENTO

Cindazunda Borja dos Santos Lizardo, Maria Isabel, Jacinto Tito da Rocha Lizardo, Carlos Tito da Silva Lizardo e Lamartine Tito da Silva Lizardo, na impossibilidade de agradecerem directamente a todas as pessoas que enviaram pesames ou que acompanharam os restos mortais do seu saudoso e querido marido, filho, irmão e amigo, José Tito da Silva Lizardo tornam por este meio publico o seu reconhecimento.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D' FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

115 ANNOS D'EXISTENCIA

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.os 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.º 3. — COIMBRA.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 340 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquele estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Carvão de sobro Vende-se de superior qualidade na rua do Sargento Mór, n.º 44

Preço por quilo.. 25 réis
15 quilos..... 340 »

Entrega-se nos domicilios a quem comprar mais de cinco arrobas.

BOA PINGA

No dia de Natal começará a ser vendido ao publico vinho tinto explendido a 60 reis o litro e branco a 70 reis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 reis e do branco a 60 reis.

Bom vinagre a 40 reis o litro e 10 litros 600 reis.

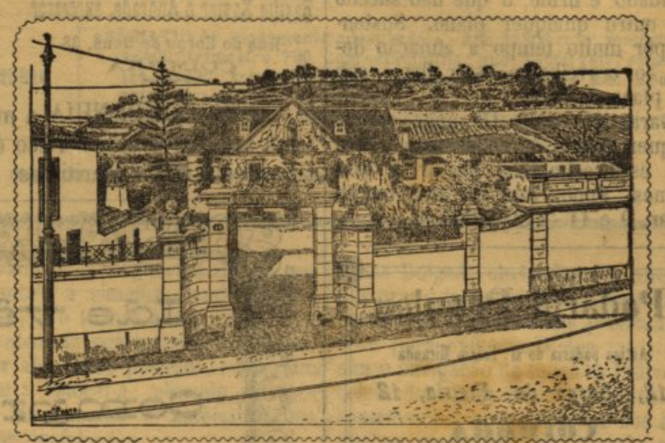
José Sabino,
Largo da Sota, 12.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1$500	do 1.º e 2.º grau.....	1$200
2.º grau (4.ª classe).....	2$000	Curso de inglês prático e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau.....	1$500
Curso de francês prático e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa.....	1$000	Francês.....	1$500
Geografia e história	1$000	Inglês	2$000
Arimética aplicada	1$000	Lavores.....	1$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarão	12$000	Pelo tratamento de roupa.	1$000
		As semi-internas pagarão.	8$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica	(3 vezes por semana).....	1$000
Piano	(» » » »).....	3$000
Bandolim	(» » » »).....	2$500
Desenho	(» » » »).....	1$500
Pintura	(» » » »).....	3$000
Flores	(» » » »).....	1$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé" — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL em MIRANDA DO CORVO

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimeto.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — LISBOA.

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Propriedade em Lorvão

Vendem-se as que pertencem a D. Ana Lopes da Costa Guimarães e seu irmão Evaristo Lopes Guimarães.

Dá informações em Lorvão o seu procurador, Antonio Rodrigues Craveiro.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados"

POR

A. VENANCIO PACHECO

—

Brochado, 600 réis

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Serventes para padaria

Na padaria da Rua dos Loios, precisam-se de dois serventes para identicos logares e serviços que desempenham na Cooperativa de pão, sendo tambem iguais os seus ordenados se bem desempenharem os seus logares.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98:883$570
Total.....	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada

Anéis á Freire!

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de écrise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas.....	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIO — 14

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 450 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **Freire - Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Tympanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Saul d'Almeida

Leciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na

CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

—

Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e *coke*

—

Lenha

—

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

ALBERTO BESSA

SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos

Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — 1$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

COIMBRA

CAFÉ DISTINTO

(Marca Registada)

O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVÃO DE DIREITO

E

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

2:000$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

VENDA DE OLIVAL

No dia 28 do corrente, ás 13 horas, será vendido em praça particular, no escritorio do notario dr. Serpa Cruz, um olival sito em Vila Franca (Portela).

No referido escritorio se dão informações.

Sabado, 28 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 156

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Municipio de Coimbra

Em artigo que publicamos ha poucos dias manifestamos o desejo de vêr reconstituida a comissão administrativa municipal de Coimbra, visto não se acharem em serviço senão três membros efectivos dessa comissão.

Seis desses membros deixaram de estar em exercicio, entrando neste numero o presidente e vice-presidente da comissão administrativa municipal.

Sabendo-se geralmente que a alguns dos que se encontram desempenhando esse cargo não sobre tempo nem talvês boa vontade para o exercer, provado está que a atual comissão administrativa municipal de Coimbra não satisfaz ás ponderosas circunstancias que tornam o nosso municipio um dos mais importantes do país pela responsabilidade de varios serviços que tem e que faltam mesmo ás camaras de Lisboa e Porto.

Não deve ser desconhecida a todos os bons conimbricenses, aos que prezam a nossa terra, esta grande verdade, como tambem é justo que não se veja nas nossas palavras outra intensão que não seja a de vêr o municipio de Coimbra administrado por quem tenha as devidas condições para isso: zêlo, competencia e tempo para atender ás exigencias dos seus respectivos pelouros.

Os membros que constituem a atual comissão não quererão assumir a responsabilidade de tomar certas deliberações de importancia, e daqui nasce o facto de alguns serviços ficarem prejudicados com a demora e de não se empreenderem melhoramentos de vantagem para este concelho, muito especialmente para esta cidade.

Ora estes factos são por sua naturêsa prejudicialissimos aos interesses de Coimbra e ha toda a vantagem em lhes dar remedio.

Bem sabemos que dentro dessa comissão ha quem tenha dado provas de solicitude pelos negocios do municipio, gastando muito tempo e manifestando a sua boa vontade de dirigir com a devida atenção os assuntos que lhe estão confiados, mas tambem lá existe quem não tenha vida para se dedicar a valêr e como é preciso aos negocios do municipio, alguns dos quais requerem estudo bastante para que nem ele nem o publico possam sêr prejudicados.

As eleições virão ainda longe; pelo que se vai vendo não poderão realizar-se talvês antes do meado do proximo ano e daqui até lá aumentará a alguns membros da atual comissão administrativa municipal o desejo que téem de deixar de fazer parte dessa comissão.

Para muitos municipios, para o seu maior numero mesmo, isto pouco importaria, mas o de Coimbra não pode progredir assim porque tem serviços municipalizados e outros da maior importancia para dirigir e que requerem a mais zelosa administração.

Parece-nos por isso que a comissão deve ser reconstituida por novos elementos que não levem para alí a pecha da politica e que tenham em vista unicamente o bem do municipio.

Coimbra precisa de caminhar, de progredir; nem já se pode nem deve, de qualquer modo, pôr entraves no caminho de prosperidades em que a lançaram e que tanto a fez criar bôa e justa fama por toda a parte.

Pois quem se não sentir com forças para trabalhar com toda a dedicação pelos negocios do nosso municipio que recuse o logar que lhes ofereçam na comissão.

Voltamos hoje a ocupar-nos deste assunto porque o achamos da maior importancia para os interesses deste municipio.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilisação Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

V

Carlos Seignobos, historiador de valor e escritor muito apreciado tanto na França como no estranjeiro, apezar de algum tanto quanto sectario na apreciação por ele feita da obra de Godefroy Kurth «Les Origines de la Civilisation Moderne», apreciação que não primou nem se distingue pela imparcialidade nem mesmo pela sciencia do critico, pois o escritor cedeu o logar ao sectario e este por sua vez prejudicou o historiador, colocando porém de lado todos estes pormenores podemos afoitamente afirmar que Carlos Seignobos o autor do belo livro «Histoire Politique de L'Europe Contemporaine» é uma individualidade notavel no mundo scientifico.

A filosofia da historia, segundo Carlos Seignobos é uma disciplina injustamente desacreditada, pois o objecto a que visa e a utilidade da sua cultura são indispensaveis á formação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de todo o historiador e filosofo.

Diz Carlos Seignobos no seu livro «Introduction aux Estudes Historiques, pag. v e vi».

*

Não quizemos enriquecer e aumentar com um novo livro a literatura tão ampla e vasta da Filosofia da Historia.

Pensadores, a maior parte deles não historiadores, fazem da Historia o assunto e o objecto das suas meditações e locubrações, procurando as «similhanças» e as «leis» alguns julgaram descobrir as «leis» que presidem e assistem ao desenvolvimento e expansão da «Humanidade» e «constituir e formar desta fórma« a Historia como sciencia positiva. (Nota: assim fez o P. J. Buchez na sua «Introduction à la science de l'histoire.)

Essas vastas construções abstratas, inspiram, não só ao publico, mas tambem aos epiritos cultos uma desconfiança *à priori*, invencivel; Fustel de Coulanges, na opinião do seu ultimo biografo, era sevéro para a Filosofia da Historia, tinha e sentia uma aversão para os sistemas filosoficos historicos como os positivistas sentiam e sentem para os sistemas metafis cos. Ou com justiça ou sem ela (injustamente sem duvida, diz Seignobos) a Filosofia da Historia pelo facto de não ter sido sempre cultivada por espiritos bem i nformados, prudentes, de inteligencia vigorosa e sã, «desacreditou-se».

Como se nota, Seignobos e Langloios concordam e afirmam que o descredito que atingiu a Filosofia da Historia não está inerente a essa disciplina á sua naturêsa, mas sim aos métodos e ao valor scientifico dos individuos sem cultôres, nem todos, possuindo o prestimo e o valor para a compreensão e estudo da Filosofia da Historia.

A Filosofia da Historia tem sido e é atualmente objecto de estudos aturadissimos o que demonstra clara e indiscutivelmente o valor e a importancia teorica e pratica dessa sciencia. Diz Seignobos e Langlois, obra citada pag. VI «A historia das tentativas feitas para compreender e explicar filosoficamente a Historia da Humanidade foi empreendida, ninguem o ignora, por Roberto Flint. R. Flint deu ao mundo culto o historia da Filosofia da Historia nos Paises Baixos da lingua francêsa» Historicál Filosofy in France aind French Belguim aind Switzerland; Edimburgo London 1893.

E' o primeiro volume da reedição desenvolvida da sua Historie de la Filosofie de L'Histoire en Europe» publicada ha vinte e cinco anos. O trabalho original mais notavel e desenvolvido que apareceu na França em seguida á publicação do reportorio analitico de R. Flint foi o do P. Lacombe, «De l'histoire considerée comme science: Revue critique, tomo I.

Apresentadas estas ligeiras e rapidas observações vamos seguindo o assunto do ultimo artigo. Correndo o perigo de consid rar e ver a colectividade, o todo e as formas que dele procedem como destituidos de toda a essencia e absolutamente indeterminados, o historiador de evitar esse perigo, deve admitir que o principio, as prosperidades das leis dessas formas, reaparecem e verificam-se nos seres e nos fenomenos concretos e singulares que deles são imediatas manifestações.

Então, afim de construir e formar por meio desses detalhes e dessas partes um sistema coerente, o historiador deverá elevar o seu espirito, a sua inteligencia até a essas leis, a esses principios geradores e productores, unindo e ligando aos principios geradores todos os outros principios acessorios e secundarios, trabalho condutor e dirigente do historiador que o leva ao campo da Filosofia da Historia. Pergunta-se; qual o destino da ideia do progresso tão querida e amada pelos escritores e filosofos do seculo XVIII, quando consideramos do modo anteriormente já estabelecido a Filosofia da Historia?

O individuo, desta maneira concebido e entendido, terá a força ou o poder suficiente e preciso para libertar-se dos laços que o prendem e subjugam, conseguindo avançar finalmente na direcção dum fim por ele considerado superior e verdadeiro?

Quer o individuo queira, quer não queira (a liberdade nesta hipotese não é senão uma ilusão) sejam quais forem as suas preferencias, as suas rasões e as suas simpatias, o individuo ha-de ir para onde o arrastarem e levarem as forças superiores? E' a «Ideia» ou a «Vida Universal» agentes impulsores dos homens e dos povos uns para os outros ou uns contra os outros e toda a Humanidade para o seu destino, sem que talvez nem os individuos nem a propria Humanidade possam entrever e distinguir o termo, o fim, desse movimento?

Ou caso contrario qual será então o termo, o fim desse movimento: será o desenvolvimento de todo o Universo, ou o desenvolvimento da Humanidade, ou o desenvolvimento dos Estados ou sómente o desenvolvimento e a expansão das castas, das familias, dos individuos?

E como definir e caraterisar entidades firmadas em sistemas cujas bases são panteistas ou naturalistas? Alguns escritores reduzem e restringem as definições a um minimo dificilmente percebido, a algumas notas bem pobres, a verdadeiros esquemas, a abstrações vasias de todo o sentido e clareza, quer dizer a palavras; outros escritores entendem e concebem essas definições mais largamente aproximando-se do nosso modo de ver.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Erratas

No artigo do nosso apreciado colaborador sr. Levi Correia — *O Natal* — passaram as seguintes gralhas que os nossos leitores facilmente recorreriam:

Na primeira coluna onde diz: «e o vento sibilante entôa uma *alegria* de terror» deve ler-se «e o vento sibilante entôa uma *elegia* de terror.

Na segunda coluna onde diz: «sendo *moral* durante os primeiros dois seculos» deve ler-se «sendo *movel* durante os primeiros dois seculos».

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XX

Sumário: — Beja: a cidade; o panorama do castelo; a caminho do Algarve.

Ás 8 e tanto da manhã, manhã sem nuvens que ocultassem a paizagem, ia eu a caminho desde Casa Branca para a *Pax Julia* dos Romanos.

Aqui se me deparava Viana e algumas palmas em jardim; alem estava Alvito, com o seu castelo no alto da colina, e junto da estação piteiras, algumas casas, umas vides até ás arvores e duas ou três figueiras.

Pensei que todas estas modalidades vegetais eram precursoras da região meridional; quanto porem a vides altas enganei-me: foi coisa que não vi mais a não ser conjuntamente com milho, algumas alem de Odemira.

A estação de Beja é importante: comprida, muito maior que a de Evora, e parecida com a da Pampilhosa, com bufete e restaurante, e com uma confortavel, senão luxuosa, sala de espera, tendo mêsa ao centro, — no tocante a mercadorias patenteia grande trafico: não faltam os cereais ensacados, vagões de palha triga, pipas, e, exteriormente á *gare*, carroças ocupadas em transportes.

Satisfeito o indeclinavel dever de contemporizar com o estomago na hospedaria central, que trata bem, fui me a percorrer a cidade.

Quando segui da estação pela subida bastante suave, de *mac-adam*, que conduz, em frente do quartel, ao jardim publico, cercado a grade, já reconheci a ausencia da agua e a plantação de clima seco, o que impressiona tristemente. Mas como será a povoação? Ia ver agora:

Situada numa elevação mais modesta que a de Santarem, relativamente á planura circunjacente, sendo menor que esta cidade, e não tendo como ela, entre as suas ruas estreitas e mesmo tortuosas, um pouco em declive, umas que se possam distinguir sensivelmente como principais; com os candieiros que se no jardim indicam iluminação a acetilene, por estas fiquei em duvida se a petróleo; sem um rio que a banhe, antes com vizivel aridês cálida a granular a terra mirrada e a enfezar as anãs palmeiras á volta do seu despido largo; com uma temperatura torrida á hora do meio dia, a pequena cidade de Beja deu-me desejos de apressar-me a descer para o comboio.

Comercio local quasi nulo e as ruas quasi dezertas, quando as percorri; as casas, em média de um andar, sendo algumas de dois e muitas rez-do-chão, tinham em regra um aspecto envelhecido, e havia-as mesmo com falta de vidros. Tirante um restritissimo numero, quer antigas, quer modernas, traduzindo grandêsa, as restantes parecem de gente remediada ou pobre.

Todavia não se deve firmar este juiso tanto ao de leve. Terra rica e nobre, asseveraram-me que é no interior dos prédios que se nota a riquêsa: Habitantes do Alemtejo, preferem uma vida de recato e familiar.

Sobresaem, no entanto, entre os edificios, como os mais vistosos, a igreja, junto do exiguo mercado, o tribunal e a torre do castelo.

Aquela, de pedra lavada ha pouco tempo, se não tem as proporções dos monumentos d'arte nacionais, é comtudo na arquitectura, estilo manoelino — se bem me recordo — duma perfeição e belesa que nos demora a admiral-a.

O tribunal, muito moderno, é elegante e esplendido, como o é o de Faro, ambos de forma semelhante ao de Coimbra.

Quanto á torre, entrando, quasi junto á misericordia, uma porta que dá a um páteo de antiga praça, e subindo uma pequenina rampa, está-se nas muralhas. E' dai que se ergue uma larga torre quadrangular, de paredes rijas e grossas, com cimalha ameada, bastante saliente nos cantos, deixando ver de baixo propositados buracos redondos, para defesa; com uma janela interessante em cada face; com dois relativamente baixos e mais estreitos corpos como se foram para observatório, a erguerem-se do terrado sobre a cimalha, tendo ameias tambem, — o todo é alto e imponente.

Dentro, na sala inferior, recebendo luz por afunilados postigos, estava um homem a retocal-a; olhando de fóra via-se na cimalha e ameias alguns bocados desfalcados.

Pouco disposto a trepar a interna escada de espiral, fiquei-me pela muralha nesse sitio ainda não derribada, se bem que esquecida.

Em volta era planicie, planicie, a imensidade; foram os mais dilatados horisontes, incluindo os de Santarem, que observei em todas as direcções.

— O que não se avistará do cimo da torre? — pensei.

Mais tarde li que a longinqua perspectiva, semeada de serras, de aldeias e vilas, alcança mesmo o castelo de Palmela e o Guadiana.

Mas a planura, no estio e áquela hora, como seara incomensuravel, tinha geralmente o aspecto amarelado de campo, depois de uma grandiosa ceifa.

Beja dir-se á um celeiro duma região fertilissima.

— Que influencia exercerá nos espiritos esta uniformidade, de dia ao reflexo dardejante do sol, de noite á desassombrada inundação do luar? Indiferença, septicismo? — ia eu meditando.

Como seria outra a cidade, quando os seus prédios eram novos; quando guarneciam os seus muros quarenta torres, dominadas pela que referi; quando as portas, de que hoje ha algumas com os nomes de cada terra a que vai dar uma estrada, tinham de pé a sua segura entrada?

Apertando o calor, desci para a estação.

Por acaso li na passagem duma rua estreita: — «fazendas e mercearias» — numa taboleta.

— Mercearias?

O plural tornou-me curioso, esperando que o interior do estabelecimento lhe correspondesse em grandesa. Afinal eram três portinhas, duas com fazendas dentro, e quasi não descortinando eu generos da outra espécie.

Em compensação não imaginei que no meu regresso do sul saboreasse no restaurante da sua estação uma talhada de tão delicioso fiambre.

Lá parti, sob um tremendo calor, verificando que de comboio, em qualquer dos sentidos em que nos aproximemos de Beja, avista-se esta a certa distancia, a cavaleiro da planicie.

A' tarde, passada Messines, entrava num jardim — o Algarve.

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Escolas Normais

Termina no dia 31 do corrente o prazo para requerer a admissão nas Escolas Normais e de habilitação ao magisterio primario.

O candidato deve apresentar com o requerimento: certidão de idade para mostrar que não tem menos de 15, nem mais de 25 anos completados até 31 de Dezembro corrente; certidão do registo criminal; diploma de aprovação no 3.º ano do curso geral dos licêus, 1.ª secção.

Não tendo este exame deverão apresentar certificado de aprovação no exame do 2.º grau e serão submetidos a exame de admissão.

Fica revalidada a matricula, para frequentarem no corrente ano lectivo aos que depois de promulgada a lei de 29 de Dezembro de 1911 fizeram exame de admissão ás escolas normais e não foram admitidos á sua frequencia.

Os candidatos serão submetidos a inspecção sanitaria.

Os alunos admitidos por virtude desta lei, os que se matricularem ao abrigo da lei de 29 de Dezembro de 1911 e os que com outro fundamento frequentem as escolas normais e de habilitação ao magisterio, continuarão os seus cursos, nos termos da legislação anterior ao decreto de 29 de Março de 1911.

Guerra aos ratos!

A folha oficial publicou no dia 21 a lei que tende a exterminar os ratos.

Por ela são as camaras municipais de Lisboa, Porto, Funchal, Angra e Ponta Delgada obrigadas a estabelecer posturas que levem os seus respectivos municipes á acção mais proficua possivel para exterminio dos ratos. Assim é obrigação de todos os individuos colectados por qualquer especie de contribuição, apresentarem nos locais que os municipios designarem e nas épocas que mais convenham a cada região, dentro de cada ano, um numero de ratos ou murganhos proporcional ao quantitativo das contribuições.

Nas regiões onde isso seja vantajoso poderão os municipes apresentar as caudas em vez dos cadaveres dos ratos inteiros.

Os municipes que não queiram entregar-se á caça dos ratos ou murganhos poderão remir-se dessa obrigação mediante o pagamento ás camaras duma quantia que represente a soma do valor dos roedores que lhes fossem exigidos, compilada segundo o quantitativo do premio estipulado por elas para cada rato.

As posturas municipais estipularão as multas que deverão ser impostas aos que se não prestarem á desratisação.

Haverá multas para quem fizer criação ou importação de ratos.

Tambem ha pena de prisão até 5 dias.

Por emquanto esta lei é só para os cinco referidos distritos, mas pode estender-se a outros.

Teatro Avenida

No Teatro Avenida continua a exibição de artistas de variedades que apresentam danças indecentes, provocantes das mais vergonhosas piadas e improprias duma casa de espectaculos frequentada por gente honesta.

Podem dizer que o publico gosta e por isso não deixa de concorrer a espectaculos desta naturêsa, mas isto não é razão. Emquanto a muitos agradam estas scenas imoralissimas, outros, que téem filhas menores, véem-se na necessidade de abandonar o teatro quando se exibem essas vergonhosissimas danças.

Ao sr. comissario de policia — se é que o ha — pedimos que preste a sua atenção a estes espectaculos publicos para que não sejam escolas de depravação de costumes.

Tanto se fala da educação do povo, reconhecendo-se que é preciso civilisa-lo e instrui-lo, para afinal se permitirem estes escandalos...

E quanto a segurança do publico nos casos de incendio, não nos consta que no mesmo teatro se tenham alargado as coxias nem feito a coxia lateral junto ás grades da geral, como determina o regulamento dos teatros.

Com vista ao sr. inspector dos incendios, a quem cabe a grande responsabilidade desta falta.

Duas cartas

Ha dias que a imprensa se ia referindo ao proximo aparecimento duma carta que faria sensação, sem que dissesse quem era o seu autor nem o assunto de que tratava.

No dia de Natal foi publicada uma carta que o sr. presidente da Republica dirigiu ao sr. dr. Duarte Leite, presidente do conselho de ministros, manifestando o desejo de serem amnistiados os bispos e padres que os acompanharam por dever profissional. Igualmente mostrava desejo de ser modificado o regimen penitenciario, abolindo o capuz aos presos politicos.

E portanto esta carta aquela que a imprensa se vinha referindo e que vem acompanhada da resposta do sr. presidente do conselho.

Esta resposta não é satisfatoria ás pretensões do sr. presidente da Republica, pois o governo, *por unanimidade*, resolveu não conceder a amnistia pedida, por a achar inoportuna, e quanto ás modificações do regimen penitenciario diz estar isto dependente dum projecto de lei que proximamente será apresentado ao parlamento.

Não se compreende o motivo por que se trouxe a publico este assunto desde que ele deixa em má situação o chefe de Estado por não ser atendido nos seus desejos.

O tempo o esclarecerá, mas ha certamente algum fim reservado, que se não conhece ainda.

NOTICIAS DE COIMBRA

A vadiagem

O rapazio que já ha algum tempo não fazia das suas, começou novamente a pôr em pratica os seus maus costumes, e assim vão já iniciando uma nova serie de roubos, por meio de arrombamento, contra o que é preciso adotar as mais inergicas providencias e não deixar vegetar esse numeroso grupo de vadios que dia a dia vai aumentando as estatistica policiais.

Haja em vista os audaciosos assaltos praticados em algumas habitações do bairro de Santa Cruz, em que os seus autores, rapazes de 10 a 14 anos, demonstraram a habilidade e o sangue frio de que são possuidos para a pratica do roubo. Comtudo, não vejamos que se abra uma casa de correcção para receber estes pequenos entes, em vez de permanecerem em verdadeiros autros que ainda por aí existem, que são a verdadeira escola nociva onde os seus pequenos espiritos se preparam para a pratica da serie de roubos que nos ultimos tempos se teem dado nesta cidade. E eles aí continuam entregues ao vicio, apesar dos seus *feitos* reclamarem que a liberdade lhes seja cortada.

Na 2.ª esquadra lá se encontram agora os menores Estevam Moita Lima, de 14 anos; Gonçalves d'Assunção, de 12 anos, e Julio Domingos Pedroso, de 13 anos, como supostos autores dum roubo por meio de arrombamento na barraca da rua Venancio Rodrigues, que pertence a uns canteiros que ali trabalham.

Estes rapazes contam já largo cadastro e fazem parte da quadrilha que teem praticado os actos a que nos referimos.

Haja moralidade

A's autoridades de Coimbra vimos apontar um facto que, por todos os bons principios, se impõe que se não repita.

Somos informados que no Terreiro da Erva existe uma barraca de *quadros vivos*, só para homens, mas aonde tambem entram menores, que é uma vergonha, tornando-se mais infame em virtude do logar onde as scenas se desenrolam.

E' uma verdadeira monstruosidade as tais *vistas* que estão expostas ao publico, contra o que as autoridades já deviam ter tomado providencias.

Esperamos que assim se proceda para bem da moralidade.

Universidade

Terminou ja o concurso para professores assistentes da Faculdade de Direito. Apenas o sr. dr. Carneiro Pacheco concorreu.

Camara Municipal

Na quinta feira não houve sessão da camara por falta de numero.

O sr. Frederico Graça, que servia de presidente na falta deste e do vice-presidente, não pode exercer agora o cargo em virtude de estar substituindo o administrador do concelho, que se acha ausente.

Assim se justifica o que dizemos no nosso artigo de fundo de hoje: a comissão administrativa municipal precisa de ser urgentemente reconstituida para que os serviços do municipio não deixem de ser tratados com a devida regularidade.

Cantina Escolar

Não podia revestir maior brilho o sarão de gala que na noite do Natal a direcção da Cantina Escolar promoveu na séde da sua associação e que por nós foi noticiado.

O sarão, que principiou ás 21 horas, teve numeros de excelente efeito, merecendo especial referencia a enternecedora distribuição de prendas ás crianças, colhidas da arvore do Natal, e que os srs. Manuel Teixeira, José Lopes da Fonseca e Rasteiro Fontes distribuiam não só pelas crianças presentes mas ainda confiaram a diversos convidados para brinde de outras residentes nas freguesias da Sé Velha, Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara.

Ao prendas distribuidas constaram de cortes de fazenda, livros e algumas brincadeiras que os petizes aceitavam na mais comunicativa satisfação.

Seguidamente o academico sr. Feliz Horta, por convite da direcção, recitou uma poesia dedicada ás crianças e expressamente feita para esta festa pelo nosso amigo Neves Rodrigues.

A parte dramatica, que foi confiada ao excelente *Grupo Dramático Sá de Miranda*, foi desempenhada com perfeita correcção, representando-se a peça historica de invulgar efeito — *A morte de Marat* — e as engraçadas comedias — *Uma Experiencia* e *A Macaca do sr. Belchior*.

Os seus interpetres, que foram bastante apreciados, merecem justos louvores pela forma como se conduzem na Arte de Talma.

E o *Grupo Sá de Miranda*, onde ha rapazes de valor, honra bem as tradições da escola dramatica coimbrã.

Se nos é permitido a especialisação, louvamos o incansavel ensaiador sr. Albano d'Oliveira e a atriz Laura Rodrigues que tão generosamente tomou parte neste saráo sem outro interesse que não fôsse o de auxiliar a direcção da Cantina no seu patriotico empreendimento em prol das criancinhas.

Finalmente, a festa foi explendida e, como já dissemos, o programa teve numeros de bom e agradavel efeito, sobresaindo a profusa iluminação da sala, artisticamente decorada e uma bem composta orquestra sob a regencia de Ricardo Campos que magistralmente executou a Cavalaria Rusticana, Anel de Ferro, Tosca, Palhaços e outras peças de merito que a assistencia fez repetir.

Felicitando os corpos gerentes da simpatica Cantina pelo seu altruismo e reconhecida dedicação, incitamo-la a que continue no seu glorioso proposito de proteger as infelizes creanças, muitas delas sem pai ou amigo, mas que na Cantina tem encontrado sempre disvelados protectores.

Actos destes honram a humanidade e dignificam os homens.

Bem hajam!

Transcrição

O nosso colega de Aveiro, *Os Sucessos*, transcreveu o artigo *Dia e Noite*, do nosso colaborador sr. Levi Correia, finêsa que lhe agradecemos.

"Revista militar,,

No proximo mês de janeiro iniciará a sua publicação nesta cidade uma revista de assuntos militares para demonstrar a necessidade de tratar da defêsa nacional.

Não é uma emprêsa lucrativa, pois só tem em vista o fim patriotico de arreigar no espirito de todos os bons portuguêses que é preciso que o pais se prepare, tanto em terra como pelo mar, para a sua defêsa.

A comissão instaladora desta patriotica iniciativa é composta pelos srs. Antonio Gomes de Sousa, capitão; Belisario Pimenta, tenente; e Eduardo José dos Santos, alferes, todos de infantaria.

Cooperativa de pão

No proximo dia 1 de Janeiro será inaugurado na rua Sá de Miranda, o novo posto de venda de pão da Cooperaiiva «A Conimbricense».

E ponto...

Temos em nosso poder uma carta do sr. Fernão Pinto da Conceição, a quem nos temos já referido pelo motivo do arrombamento da *vitrine* e roubo das cabeleiras, e a que não damos publicidade por varias razões imperiosas.

Entre estas resalta uma, e que reputamos de importante, para justificar a nossa resolução. Se a participação do *roubo* foi entregue á autoridade competente é a ela que o sr. Fernão se deve dirigir para efeito de qualquer reclamação, pois que a nossa redacção não se presta a investigações criminais. A missão da imprensa é noticiar os factos que lhe cheguem ao conhecimento, sem se preocupar com investigações que estejam fóra do seu alcance.

E, segundo nos consta por informação fidedigna, o sr. Fernão afirmou ha dias na séde da União Geral dos Trabalhadores que sabe bem quem foram os autores do *roubo*.

Sendo assim, o sr. Fernão só tem um caminho a seguir: dirigir-se á policia e habilite esta a proceder no caminho das investigações para depois exigir a indemnisação a que tiver direito.

Roubo

O sr. Antonio Alexandrino de Sousa, com hospedaria no Terreiro da Erva, queixou-se á policia de que o soldado de infantaria 23, Abel Salgado, lhe havia furtado, na noite de 27 do corrente, algumas peças de roupa e a um seu hospede que se encontrava em sua casa.

Foi enviada participação para o quartel general.

Defesa Nacional

Acha-se organisada definitivamente a comissão de Coimbra para a propaganda de defesa nacional.

É composta pelos srs. João Rodrigues de Moura Marques, José Monteiro dos Santos, José Maria Mendes d'Abreu, José Gonçalves de Campos, José Sebastião d'Almeida, Bento Carlos Proença, Manuel Pereira Junior e pelos seguintes representantes da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra: srs. dr. Carlos Dias, Floro Henriques, dr. Antonio da Costa Rodrigues, José da Costa Braga, capitão João Brito Pimenta d'Almeida, Joaquim Gonçalves e Domingos Alvares da Cunha.

Esta comissão vai encetar brevemente a sua propaganda em nucleos pelas diversas freguesia deste concelho.

Escola oficina

Continuação dos subscritores para a fundação desta escola.

Transporte...	31$060
Lista n.º 44	
José Canas	100
Antonio Augusto Pedro	1$000
Dr. Antonio Leitão	1$500
Manuel Pereira Junior	500
José Machado	200
Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito	500
Neves & Irmão	1$000
Ernesto Ferreira Lopes	500
João Basto	500
Francisco da Cunha Matos	1$000
Francisco Santos Almeida	500
João Perdigão	500
Abilio Lagôas	5$000
M. P.	1$000
Soma...	44$860

Tem sido recebidas muitas adesões a esta importante obra pedagógica, entre elas a do sr. dr. João de Deus Ramos, que prometeu todo o seu concurso.

— Está definitivamente resolvido que os festivais do proximo ano em beneficio desta escola, se realisem nos dias 23, 24 25, 28 e 29 de junho, sendo provavel que em maio se efectue a festa das flores.

No dia 31 do mês proximo deve ter logar no teatro Avenida o primeiro saráo com o mesmo fim.

Presos

Acompanhados de dois guardas da policia de Aveiro, partiram para ali os presos Diamantino Pais da Cunha e Esperança de Jesus Santos ou Esperança dos Santos Mesquita, onde são acusados do crime de furto.

Salão da Trindade

E' nesta elegante casa de espectaculos situada na travessa da Trindade, que brevemente começarão as recitas duma companhia dramatica sob a direcção do festejado artista Augusto de Andrade.

Esta companhia é a mesma que ha anos funcionou no teatro D. Luiz.

Presos politicos

Foram postos em liberdade os seguintes presos politicos que ha poucos dias tinham vindo para a Penitenciaria:

João Paulo da Silva Vilar, major do quadro de reserva; Antonio Dinis Vitorino, quintanista da Direito; padre Gabriel da Costa Gomes; dr. Antonio Luis Candido Carvalho Abranches, medico em Campo Maior, e dr. Cristovam d'Albuquerque, visconde de Olivã, juis em Aicocer do Sal.

Os processos respectivos foram arquivados em virtude de não se provar o que contra estes prêsos constava.

Foram postos em liberdade no dia 25.

"Gazeta de Coimbra,,

O proximo numero da *Gazeta de Coimbra* publica-se na terça feira.

Inquerito

O sr. dr. Joaquim Augusto Tavares da Silva, auditor interino do tribunal administrativo do distrito de Faro, foi nomeado para proceder ao inquerito sobre os acontecimentos motivados pela demissão do sr. Floro Henriques, de administrador deste concelho.

Governador civil

Pela saida para Lisboa do sr. governador civil efectivo deste districto, dr. Mendes de Vasconcelos, está exercendo o cargo o substituto, sr. Albino Caetano da Silva Pinto.

Estatutos

Foram ontem publicados no *Diario do Governo*, os Estatutos da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, com séde nesta cidade.

Eleição

Realisou-se a eleição dos novos corpos gerentes da Associação de socorros mutuos para o sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes, que ficou assim constituida:

Assembleia geral

Presidente, Maria José de Morais; vice-presidente, Maria da Conceição Martins; secretarias, Maria da Encarnação, Julia Ferreira e Adelaide da Conceição Teixeira.

Direcção

Presidente, Adelaide Sant'Ana Rocha; vice-presidente, Ana Domingues; secretaria, Maria da Conceição Lourenço; vice-secretaria, Natalia Duarte d'Oliveira; tesoureira, Maria Clara Costa; vogais, Terêsa de Jesus Costa e Miquilina das Dôres.

Conselho fiscal

Maria de Jesus Lopes, Joaquina Rosa Marques e Abailarda Emilia Pedro.

Suplentes

Amelia Rodrigues Teixeira e Emilia Rosa Sanhudo.

Jantar aos presos

No dia de Natal foi oferecido jantar por um grupo de senhoras aos presos da Penitenciaria de Coimbra, tanto politicos como crimes comuns.

Todos foram contemplados, ainda mesmo os que não precisam do obulo da caridade. A estes foram-lhes oferecidos doces, vinhos finos e charutos.

Aos outros carnes frias, *croquettes* de bacalhau, frutas, vinho, cigarros e 140 reis a cada um.

Quartel da Graça

A parede do quartel da Graça junto á igreja, encontra-se num estado vergonhoso, toda denegrida pelo fumo.

E' preciso que aquilo se limpe e se ponha em estado de não parecer mal.

Não é justo que se obriguem os particulares á limpeza dos predios e se deixe naquele estado um edificio publico.

Chafaris

Vai tratar-se da construcção dum chafaris publico, na povoação de Carvalhos, deste distrito.

Emigração

Na semana finda em 21 do corrente mês de Dezembro foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra, 116 passaportes, todos para diferentes portos do Brazil, e 1 bilhete de identidade para viajar pela Europa.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar por 25 pessoas de familia.

Mau empregado

Está preso na 2.ª esquadra um rapaz de 15 anos, marçano no estabelecimento do sr. Fausto Pinto Amado, na rua Eduardo Coelho, donde furtou fazendas para dois fatos e diversas quantias aproximadas a 50$000 reis.

Bilhete de identidade

Todos os funcionarios publicos teem de apresentar dentro de 3 mêses, 2 fotografias suas na repartição a que pertencem para lhes ser passado os bilhetes de identidade, que devem conter tambem as impressões digitais.

Estrada

Foi autorisado o empedramento da estrada de ligação de Pereira a Figueiró do Campo, do distrito de Coimbra.

Secção do "visto,,

E' provavelmente que no principio de Janeiro seja instalada a secção do *visto* na Agencia do Banco de Portugal desta cidade.

Ecos da sociedade

NASCIMENTO — Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a dedicada esposa do nosso prestimoso amigo, sr. dr. José da Silva Neves.

As nossas felicitações.

Crise ministerial

Não está declarada ainda oficialmente a crise ministerial e, segundo se diz, por não ter sido possivel resolver dificuldades para a organisação do novo gabinete, que ainda se não sabe quem será o encarregado de o constituir.

Estas dificuldades provêem da falta de maioria no parlamento a qualquer partido e reconhecer-se que o ministerio de concentração na ocasião presente, não é o que mais convem, antes pelo contrario pode prejudicar os interesses do pais.

Ha, porém, quem suponha que o mais provavel é ser o sr. dr. Duarte Leite encarregado de organizar novo ministerio.

Os chefes dos diversos partidos e os presidentes das duas casas do parlamento foram ouvidos pelo chefe do Estado sobre a solução da crise.

MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho	(13,16 litros)	.....	860
» branco	»	.....	660
» amarelo	»	.....	600
» rajado	»	.....	500
» frade	»	.....	700
Trigo branco	»	.....	700
» tremez	»	.....	700
Milho branco	»	.....	460
» amarelo	»	.....	410
Centeio	»	.....	600
Azeite (decalitro)	2$700 e	.....	2$650
Grão de bico graudo		.....	800
Batatas, 360 e		.....	400

De CANTANHEDE

Milho branco	(15 litros)	.....	600
» amarelo	»	.....	580
Trigo tremês	»	.....	750
» mouro	»	.....	900
» mourisco	»	.....	750
Cevada	»	.....	520
Aveia	»	.....	1$000
Arroz	»	.....	1$500
Feijão mocho	»	.....	1$100
» branco	»	.....	920
» amarelo	»	.....	980
» rajado	»	.....	720
» frade	»	.....	840
» carraço	»	.....	860
» brazileiro	»	.....	1$000
» canario	»	.....	900
Ervilha	»	.....	750
Tremoço	»	.....	700
Grão de bico	»	.....	1$000
Chicharo	»	.....	400
Batata — 15 kilos		.....	380
Sal		.....	150
Lã		.....	3$400
Vinho branco	(20 litros)	.....	900
» tinto	»	.....	850
Vinagre	»	.....	400
Geropiga	»	.....	1$700
Aguardente	»	.....	2$800
Azeite (10 litros)		.....	3$000

O Natal

Não podia ser mais lisonjeiro o apêlo por nós feito ás almas caridosas em beneficio dos nossos pobresinhos! E tão lisonjeiros eles foram que nós sentimos-nos deveras envaidecidos com o resultado das nossas suplicas. Mais uma vez, pois, se evidenciou o altruismo dos nossos prezados leitores, que nunca é indiferente aos preceitos mais sublimes da humanidade: — *A Caridade!*

Em nome, pois, dos nossos protegidos, desses infelizes que mercê das almas bem formadas, compartilharam das alegrias do *Natal*, o nosso profundo reconhecimento.

*

Do nosso prezado amigo e conterraneo sr. Amadeu Rodrigues Amado, recebemos a seguinte carta acompanhado de uma letra de 10$000 reis:

Santos, 9 de Dezembro de 1912.

Sr. João Ribeiro Arrobas, *Gazeta de Coimbra* — Amigo e Senhor — Respeitosas saudações — Venho mais uma vez importuna-lo, o que peço desculpa. Porém conhecedor de que v. é um verdadeiro amigo dos pobres estou convicto de que me desculpará.

Incluso lhe remeto uma letra de cambio no valor de 10$000 reis, dez mil reis fortes, para que v. se digne distribuir por vinte pessoas das que v. entenda que são mais precisadas. Não lhe envio esta importancia por vaidade de me tornar conhecido mas sim para auxiliar v. na sua tarefa de jornalista sempre disposto a auxiliar os desprotegidos da sorte; peço pois que seja distribuida essa insignificante lembrança aos vinte infelizes em comemoração ao nascimento de Jesus Cristo. Pedindo-lhe desculpa, aqui fica ás vossas ordens o que se assina de v. etc. — *Amadeu Rodrigues Amado.*

*

Transporte.....		9$000
Dum nosso respeitavel amigo residente em Lisboa.		1$500
Dum caridoso anonimo para ser entregue á infeliz senhora Ermelinda Seabra		5$000
Amadeu Rodrigues Amado		10$000
Soma.....		25$000
Importancia já distribuida pelos pobres.....		8$500
		17$000

A quantia de 17$000 reis que resta foi assim distribuida:

A' infeliz senhora D. Ermelinda Seabra, 5$000.

Bento Pereira Delgado, antigo operario e impossibilitado de trabalhar, Romal, 500.

Maria Rachel, entrevada, rua Direita, 500.

Maria Nazaré, velha e muito pobre, rua da Figueira da Foz, 500.

Luiza Maria, muito pobre, rua Direita, 500.

Maria do Nascimento, viuva e muito pobre, em Montarroio, 500.

Maria Melra, entrevada, Montarroio, 500.

Maria das Dores, viuva e entrevada, Beco de Montarroio, 500.

Delfina Borges, entrevada, rua do Pateo da Inquisição, 500.

Maria Inês, velha e muito pobre, rua do Norte, 500.

Aurelinda Melo, cega, rua da Moeda, 500.

José Ferreira, cego, rua da Figueira da Foz, 500.

Henriqueta Ribeiro, viuva, com filhos menores, Beco da Amoreira, 500.

Maria do Nascimento Figueiredo, velha, rua do Carmo, 500.

Adelaide de Jesus, velha e muito pobre, rua do Pateo da Inquisição, 500.

Maria Izabel Duarte, muito pobre, Montarroio, 500.

Maria da Piedade Pereira, viuva e muito pobre, rua das Azeiteiras, 500.

Maria de Jesus Oliveira, cega, rua da Moeda, 500.

Ana da Conceição, viuva e muito pobre, Beco do Amorim, 500

Amelia Barbas, viuva com 8 filhos menores, rua Ferrer, 500.

A's infelizes irmãs do falecido conego Prudencio, Almegue, 500.

Luiz José Pinto, antigo operario, impossibilitado de trabalhar, travessa da Matematica, 500.

Rita da Conceição, velha e muito pobre, rua de Montarroio, 500.

Ana Mole, velha e quasi cega, terreiro da Erva, 500.

Conceição Cabelo, doente e muito pobre, beco das Canivetas, 500.

OBITUARIO

Na sua residencia da rua do Padrão, faleceu com 81 anos de edade, o sr. Pedro Correia Frias, inspector aposentado do telegrafo do caminho de ferro.

O seu funeral, que se realisou no dia 25, foi muito concorrido, e dele foi encarregado a agencia do sr. José Antonio d'Oliveira.

— Pelo falecimento de sua tia, a sr.ª D. Carminda Lopes de Morais, que se finou em Mortagua, está de luto o nosso prezado amigo sr. Joaquim Lopes Gandarês.

A' familia enlutada os nossos sentidos pêsames.

— Faleceu o sr. Alberto Marcelino Murta, antigo empregado na Escola Industrial Brotero.

— Está de luto pelo falecimento de seu pai, o nosso amigo sr. Virgilio dos Santos, a quem enviamos sentidos pêsames.

— Faleceu em Poiares o sr. Antonio Godinho, que serviu na repartição de finanças deste concelho.

O extinto era natural desta cidade, onde era muito estimado.

As nossas condolencias.

— Vitimado por uma meningite, finou-se hoje o sr. Francisco Antonio Pedro, filho do sr. Joaquim Antonio Pedro, agente nesta cidade da companhia de seguros *Portugal Previdente*.

O infeliz moço gosava de geraes simpatias, sendo a sua morte muito sentida por todos os que privavam com ele.

A' familia do desventurado Pedro enviamos o nosso cartão de pêsames.

Conta da kermesse promovida pela Comissão de Beneficencia e ensino da freguezia de Santa Clara.

RECEITA

Importancia do apuro na kermesse e tombola	161$350
Idem da rifa da prenda oferecida pelo ex.mo sr. Governador Civil de Coimbra	15$000
Idem de diversos donativos conforme relação	19$600
Idem da venda de madeira	7$000
Idem do bonus da Camara no consumo de gaz	1$800
	204$750

DESPEZA

Construção de barracas e coreto	20$060
Importancia da compra de madeira	20$860
Idem da conta de Serio Veiga pela iluminação	7$740
Idem da conta da Camara pelo gaz e canalisação	18$000
Idem da despeza com os ranchos	16$105
Idem da gratificação á Banda do regimento n.º 35	15$000
Idem de bilhetes	1$800
Idem da compra de vinhos para a tombola e prendas para a kermesse	28$870
Idem de fogo	8$400
Idem da conta de impressos	4$000
Idem de diversas despezas	3$070
Saldo em poder do tesoureiro	66$845
	204$750

DONATIVOS

José Vitorino, 500; Pompeu Trindade, 500; Busagulas & C.ª, de Lisboa, 2$500; João Ningre, 200; Lopes Serra, 1$000; Brucher & C.ta, do Porto, 1$000; Antonio Simões, 200; José Tinoco 200; Antonio Augusto de Miranda, 1$000; Antonio Rogencio, 200; Gabriel Tinoco, 500; Floro Henriques, 2$000; Joaquim Ferreira Lobo, 1$500; Antonio Antunes dos Santos, 500; Luiz Teixeira, 500; Boaventura Doria, 1$000; Joaquim dos Santos, 1$000; Jacinto Lizardo, 200; José Bastos, 500; José Fernandes Martins, 1$000, Barreiro de Castro, 500; José da Fonseca Junior, 500; Carlos Tito, 200; Antonio d'Almeida, 200; Alfredo Correia, 200; Joaquim da Silva Santos, 500; João Augusto Simões Favas, 500; Eugenio Sales, 1$000.

Santa Clara, 30 de Novembro de 1912.

O secretario,

José Leite Braga.

BIBLIOTÈCA DAS CREANÇAS

Acaba de aparecer

Noémia

POR

JOJÉ AGOSTINHO

E' o 15.º volume da *Bibliotéca das Creanças* da Casa Editora de Antonio Figueirinhas

Noémia é um lindo romance cheio de gravuras, um bonito brinde para creanças. Cada volume desta bibliotéca, sobre historia, literatura, sciencia e arte, custa 100 reis br. e 200 reis encadernado. É a biblioteca para creanças mais variada e barata que se tem publicado entre nós.

Deposito geral, no Porto: *Livraria Portuense* de Lopes & C.ª, Sucessor. — 119, Rua do Almada.

Em Lisboa: *Livraria Ferreira* 132, — Rua do Ouro, e na *Livraria Brasileira* — Rua do Ouro, 192.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D.r FRANCK
CONTRA PRISÃO DE VENTRE
111 ANNOS D'EXISTENCIA

Remington Typewriter Company

Dá as BOAS FESTAS aos seus estimados freguezes, desejando-lhes um anno cheio de felicidades.

O Representante em Coimbra,

EDUARDO OLIVEIRA

DOENÇAS DO INVERNO

Quando o vento é frio e a chuva cae em bategas, precisais de força para resistir contra as constipações, os resfriados, a grippe e as demais doenças do inverno. A Emulsão de Scott não só dá esta força, mas tambem afugenta os incomodos da

GARGANTA E DO PEITO

A prova está nas experiencias de 37 anos e nas recomendações continuas dos medicos. Emulsão de Scott é mais agradavel ao paladar e de mais facil digestão que o melhor oleo de figado de bacalhau, e muito mais pura e nutriente que os demais preparados de figado de bacalhau. A experiencia demonstra que para evitar as constipações, os resfriados e a grippe, assim como para a cura das tosses,

DA BRONQUITE

e da coqueluche, não ha preparado tão certo como a EMULSÃO DE SCOTT. Portanto EXIGI A EMULSÃO DE SCOTT, evitando assim a TISICA E TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA FRAQUEZA.

"Padeci durante muito tempo duma tosse pertinaz que me deixava, após o ataque, numa fraqueza extrema. Fazendo uso da vossa Emulsão de Scott, fiquei em pouco tempo completamente curado." (a) José Teixeira, Rua do Bomjardim, 1025, Porto, 12 de Maio de 1911.

Emulsão de SCOTT

Cada pacote de Emulsão de SCOTT genuina traz o peixeiro, marca da fabrica, no involucro.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria José, filha de Antonio Ribeiro e de Ana dos Santos, de Mangualde, de 56 anos, sepultada no dia 16.

Zulmira, filha de Maria Carolina Oliveira e de pai incognito, de Coimbra, de 40 dias, sepultada no dia 16.

Lourdes, filha de João Rodrigues Guedes e de Rosa da Conceição, de Coimbra, de 8 mêses, sepultada no dia 17.

Alzira, filha de Antonio Rodrigues da Silva e de Olivia Campos, de Coimbra, de 3 anos, sepultada no dia 18.

Maria Pereira, ignora-se a filiação, de Coimbra, de 94 anos, sepultada no dia 18.

Domingos Francisco, filho de Onofre Francisco e de Antonia Maria, de Coimbra, de 84 anos, sepultado no dia 19.

Julio Branco, filho de Antonio Joaquim e de Rosa Viana, de S. Martinho do Bispo, de 28 anos, sepultado no dia 20.

Camilo Vicente, filho do João Vicente e de Isabel Martins, de Coimbra, de 27 anos, sepultado no dia 20.

Jacinta, ignora-se a filiação e a naturalidade, de 60 anos, sepultada no dia 20.

José Joaquim Antão, filho de Joaquim Antão e de Delfina Amalia Ramos, de Pampilhosa da Serra, de 43 anos, sepultado no dia 20.

Antonio Francisco d'Oliveira, filho de José Francisco d'Oliveira e de Maria de Oliveira, de Eiras, de 31 anos, sepultado no dia 22.

Empresa de carros funerarios

Os proprietarios das alquilarias de Coimbra participam ao publico de que formaram uma empresa de carros funerarios e que todos os serviços podem ser requisitados na alquilaria de Polaco & Camões ou na alquilaria Soares, ao Cais, continuando a fazer os mesmos preços.

A empresa

Polaco, Camões & Companhia.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquele estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais seriás garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri —
a mais alta recompensa

Instruções em portugués, francês e inglés.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em **Coimbra**, Farmacia Donato. — **Figueira da Foz**, Farmacia Sotero. — **Porto**, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos**. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

Jantares Fazem-se em conta. Rua Martins de Carvalho, 39, COIMBRA.

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO DOS CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 17 e seguintes do proximo mês de Janeiro, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em São Martinho do Bispo, pelas 12 e meia horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento por lotes dos camalhões denominados: — Vagem Grande, S. Tiago e Remolhas, pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições do arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Dezembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico,

João da Silva Fialho.

Loteria

Terça feira 31 de Dezembro

Premio maior — 40.000$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE { **Largo das Ameias** / **Avenida Navarro**

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

VENDEM-SE

Madeiras de castanho e eucalipto, já secas em aduelas para barris, pipas e toneis, couceiras em castanho para tampos de cascaria e proprias tambem para mobilia, madeira de buxo, e ferramentas para tanoaria.

Preços de liquidação: — para tratar na antiga que foi Tanoaria Contente, R. Adelino Veiga, Coimbra.

Arrenda se tambem a mesma tanoaria.

BOA PINGA

No dia de Natal começará a ser vendido ao publico vinho tinto explendido a 60 reis o litro e branco a 70 reis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 reis e do branco a 60 reis.

Bom vinagre a 40 reis o litro e 10 litros 300 reis.

José Sabino.

Largo da Sota, 12.

Piano vertical VENDE-SE em muito bom uso e por preço módico. Para tratar, rua do Gazometro (casa cinzenta).

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.os 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.º 3. — COIMBRA.

MARÇANO

Precisa se dum com alguma pratica na mercearia de Prim Antonio de Figueiredo. 7, Rua do Corvo, 11

Ricardo Diniz de Carvalho

Aritmética, Sistema Métrico e Geometria

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor

115 — Rua Ferreira Borges — 123

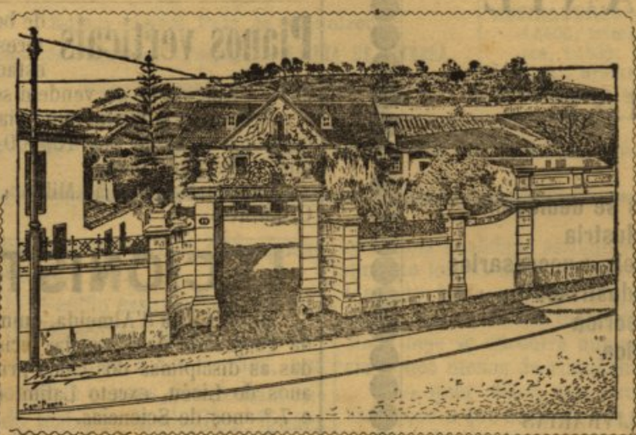
COIMBRA

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1$500	do 1.º e 2.º grau.....	1$200
2.º grau (4.ª classe).....	2$000	Curso de inglês prático e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau.....	1$500
Curso de francês prático e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa.....	1$000	Francês.....	1$500
Geografia e história	1$000	Inglês	2$000
Arimética aplicada	1$000	Lavores.....	1$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarão	12$000	Pelo tratamento de roupa.	1$000
		As semi-internas pagarão.	8$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica	(3 vezes por semana).....	1$000
Piano	(» » » »).....	3$000
Bandolim	(» » » »).....	2$500
Desenho	(» » » »).....	1$500
Pintura	(» » » »).....	3$000
Flores	(» » » »).....	1$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé„ — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

MIRANDA DO CORVO

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimeto.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — LISBOA.

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Propriedade em Lorvão

Vendem-se as que pertencem a D. Ana Lopes da Costa Guimarães e seu irmão Evaristo Lopes Guimarães.

Dá informações em Lorvão o seu procurador, Antonio Rodrigues Craveiro.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados„

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

Comarca de Coimbra

(Éditos de trinta dias)

(1.ª publicação)

Pelo juizo comercial desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos de acção comercial por letras, em que são autôres José Antonio de Figueiredo e mulher Dona Ilda Monteiro Simões Dias de Figueiredo e Raul Monteiro Simões Dias, solteiro, proprietarios, residentes no Calhabé, suburbios de Coimbra, e réo Carlos Acciáoli da Fonseca Freire Temudo, solteiro, bacharel formado em Filosofia, residente em tempo em Coimbra e atualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, que começam a correr no dia em que se publicar o ultimo anuncio, citando aquele bacharel Carlos Acciáoli da Fonseca Freire Temudo, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, posterior ao praso do éditos, vir assinar termo de confissão ou negação da sua firma apostas nas letras de cambio que servem de base á acção e que se encontram juntas ao processo de justificação para arresto apenso á mesma, cujas letras foram sacadas por Antonio Simões Dias e outros, e aceites pelo dito réo e são:

Uma letra de 795$500 reis, sacada por Antonio Simões Dias, em 4 de Junho de 1908, a um ano da data endossada por Antonio Vieira de Carvalho e aceite pelo réo;

Outra letra de 1:000$000 reis, sacada pelo dito Antonio Simões Dias, em 14 de Outubro de 1908, a seis mêses da data e aceite pelo réo;

Outra letra de 500$000 reis, sacada por Antonio Simões Dias, no dia 21 de Novembro de 1908, a um ano de data e aceite pelo réo;

Outra letra de 3:000$000 reis, sacada pelo dito Antonio Simões Dias, em 21 de Janeiro de 1909, a noventa dias da data e aceite pelo réo;

Outra letra de 200$000 reis, sacada e endossada á Agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, por Antonio Simões Dias, em 10 de Abril de 1909, a noventa dias da data e aceite pelo réo, a qual foi paga pelo sacador á dita Agencia;

Outra letra de 200$000 reis, sacada por Antonio Simões Dias, em 18 de Fevereiro de 1910, endossada por este a Boaventura dos Santos e sucessivamente a Augusto Pais Martins dos Santos e á Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, aceite tambem pelo réo e com vencimento a noventa dias de data, paga pelo mesmo sacador.

Na mesma acção se mostra que os autores são senhores e portadores das referidas seis letras, como unicos e universais herdeiros do referido sacador Antonio Simões Dias, pai dos mesmos autores e que foi residente no Calhabé.

O réo poderá por si ou por seu bastante procurador vir a juizo na audiencia competente que se ha de realizar por onze horas no local a cima referido, confessar ou negar a sua firma e, se não o fizer, se proseguirá nos mais termos da acção como em processo ordinario, marcando-se-lhe nessa audiencia o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção e se proseguir nos mais termos que a lei determina.

As audiencias neste juizo comercial de Coimbra, se realizam sempre em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o se observam as disposições legais.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juís presidente,

Oliveira Pires.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — I$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

CAFÉ DISTINTO
(Marca Registada)
O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se êste magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado
Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino
Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho
(Praça 8 de Maio)
COIMBRA

2:000$000
Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na *Tabacaria Augusto Henriques*

Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Carvão de sobro Vende-se de superior qualidade na rua do Sargento Mór, n.º 44.

Preço por quilo.. 25 réis
15 quilos..... 340 »

Entrega-se nos domicilios a quem comprar mais de cinco arrobas.

Saul d'Almeida
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios
Pode ser procurado na
CASA HAVANEZA
PREÇOS CONVENCIONAIS

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

MERCEARIA HENRIQUINA
DE
Henrique Rodrigues
51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57
COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e *coke*

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo António, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Tympanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Anéis á Freire
Registada

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.

Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE

José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

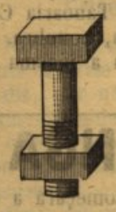
AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA



Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS
Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 16

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos, Fossas nasaes e Garganta — **CARLOS DIAS**

Doenças do estomago, Intestinos e Geraes — Analyses: *Suco gastrico, Fézes e Urinas* — **MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir teem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — **COIMBRA**

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Serventes para padaria

Na padaria da Rua dos Loios, precisam-se de dois serventes para identicos logares e serviços que desempenham na Cooperativa de pão, sendo tambem iguais os seus ordenados se bem desempenharem os seus logares.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Terça feira, 31 de Dezembro de 1912

ANO II — N.º 157

GAZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adeantado) — Ano 2$800 reis; semestre, 1$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3$060 reis; semestre, 1$530; trimestre, 765. Colonias portuguêsas: ano, 3$060 reis. Brazil: ano: 3$530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A "Gazeta de Coimbra,,

1913

Sauda todos os seus amigos, desejando-lhes o Novo Anno cheio de prosperidades.

Uma officina do Estado

1836-1886

Cincoenta annos parece-nos periodo sufficiente para se esperar algum fructo. E se tivermos de acrescentar que de então para cá a esterilidade foi a mesma, deverá concluir-se que é chegada nova occasião para pedir contas em publico. Sob as cincoentas bodas de oiro estereis temos mais uns vinte e seis annos.

O processo da officina de moldagem da Academia de Bellas Artes de Lisboa foi instaurado com documentos a que ninguem póde responder cabalmente. Soubemos que o director Thomaz da Fonseca teve intenção de sahir a campo; mas calou-se.

Passos Manoel, sempre justo, sempre honesto nos seus planos, havia dotado as duas Academias de Bellas Artes de Lisboa e Porto em igualdade de condições (Estatuto de 1836). Com os annos a desigualdade foi crescendo em todos os capitulos da organisação do ensino, em todas as escolas da dotação fundamental, em todos os accidentes com que na capital souberam transformar medidas purissimas em paragraphos supplementares habilmente disfarçados em portarias mais ou menos surdas.

A Academia do Porto reclamou debalde innumeras vezes contra injustiças sem conta, peso e medida.

Quem tiver sobre a meza os discursos com que o vice-inspector snr. conde de Samodães inaugurava as exposições triennaes — a série fórma um grosso volume — pasma da longanimidade com que uma corporação de professores em parte illustres e todos, sem duvida competentes e cumpridores soffreram os maiores agravos e ouviram resignados as lamentações eloquentes do nobre inspector. Paciencia, mais paciencia; e sempre paciencia, ou como diz o proloquio: *agua molle em pedra dura*.

Alguma coisa obtiveram, como na importante questão da partilha na dotação dos pensionistas do Estado. Algumas *bolsas* foram concedidas á Academia do Porto. Mas quanto ao ordenado dos professores e empregados menores continuou a desigualdade; dotação do Museu (Atheneu D. Pedro IV) nada; officinas nada; verba de expediente; custeio das aulas, modelos, luz — apenas o sufficiente para a Academia Portuense não morrer á fome — uma irrisão em toda a linha.

Sómente ha dois annos, em 1908, já sob os auspicios do snr. inspector dr. Mourão, um funccionario intelligente e justiceiro, o snr. dr. Agostinho de Campos, duplicou a dotação das aulas — dando mais 900$000 réis, facto sem precedentes.

Officinas de reproduções não ha uma sequer, nem para os moldaques em gesso dos proprios alunos, nem para a organisação das séries historicas, que devem constituir a base do ensino da historia da arte e das industrias artisticas.

E para quê? Se essa Academia nunca sentiu a necessidade de dar aos seus alunos uma noção esthetica de uma fórma tradicional ou uma noção technicaque explique a applicação util do mais modesto utensilio?

Mas voltemos á officina do Estado, porque em Lisboa tudo são officinas, que a nação — nós todos, do Norte, pagamos; tudo são museus que nós todos, do Norte, ajudamos a custear. Havia alli no antigo regimen *dezesseis museus officiaes;* a revolução de outubro creou mais tres; são hoje *dezenove*.

No Porto fecharam uns, que havia. Mas isso é ainda outro capitulo, a liquidar.

«A officina da Academia de Lisboa era o futuro da academia; era o futuro do ensino d'ella, o futuro das aulas do paiz, porque d'essa officina dependia termos ou não termos material de ensino, *modelos* n'uma palvra; d'essa officina dependia termos ou não termos museus, porque quem nada tem para trocar, nada recebe; assim a permutação a que nos obrigamos em 1867 é impossivel; assim não ha relações com as outras academias da Europa, assim ha só o isolamento, ha só o esquecimento quasi absoluto a que as academias de Bellas Artes da Europa votaram a de Lisboa, por culpa exclusivamente d'ella.»

Imprimia-se isto em janeiro de 1880; e eram trazidos á luz documentos officiaes pelos quaes se provou que a officina da Academia produzira 82 peças de gesso, em 43 annos, ficando cada uma ao Estado pela bagatela de 5503609 réis!

(*Actualidade* de 10 de janeiro de 1880, 11 de janeiro e 13 de janeiro; Silvestre Ribeiro, *Historia dos Estabelecimentos scientificos, litterarios e artisticos de Portugal*. Vol. VI, pag. 83, 93, 99 e 112; vol. X, pag. 3, 30 e 40 a 45.)

Isto foi o fructo sazonado de, repito, quarenta e tres annos: 1836-1879, com pessoal numeroso e bem pago.

Hoje quando se trata de pedir para o Porto uma filial da Imprensa Nacional, não esqueçam as lições que derivam de documentos officiaes insuspeitos, a que ninguem teve a coragem de responder, quando debaixo de cada um e de todos havia uma assignatura.

Nem um compromisso official, diplomatico, lacrado em 1867, como dissemos, conseguiu chamar a officina do Estado ao cumprimento dos seus deveres. Durante a exposição universal de Pariz de 1867, a que concorremos, com fausto lusitano o commissario portuguez assignou em nome de Portugal com os outros commissarios estrangeiros, um compromisso para a reproducção e permutação ou troca dos objectos das artes plasticas e artes industriaes entre as partes contratantes. E' inutil encarecer o alcance d'esse acordo, a que todos corresponderam, inclusivé a Hespanha. Portugal, só, faltou á palavra.

A sua officina continúa esteril.

Passados mais 45 annos, hoje não está mais adiantada a Academia, escola ou como queiram chamar-lhe. Felizmente, Coimbra dá-lhe a resposta mais eloquente e a Escola Brotero presta um serviço nacional desafrontando o paiz, a arte, as escolas industriaes suas irmãs e satisfazem o empenho justificado dos que querem estudar.

Em 1890 e 1891 tive ensejo de examinar em missão oficial (ministerio das obras publicas de João Franco), o material de ensino das escolas industriaes do norte e sul, e devo confessar que propuz a substituição quasi completa do material do ensino do desenho por meio de officinas nacionaes. Dezenas de contos se haviam desbaratado, comprando estatuas, bustos, fragmentos classicos de estatuaria greco-romana, grandes detalhes architectonicos do estylo classico, romanico, gothico, etc., que pejavam as salas e arrombavam as escadas e patamares, sem o minimo proveito. Poucos, rarissimos vestigios das artes decorativas ou industriaes; nenhuma collecção normal, como por exemplo a que viera para o Porto (1) em 1886 da officina modelar do museu austriaco de arte industrial (Vienna de Austria), officina que fornecia a Allemanha e não só a Austria desde 1868 e revelára a sua extraordinaria e benefica influencia a todos os olhos na exposição universal de Vienna de 1873.

Nem ao menos se havia estudado entre nós o Relatorio de Fradesso da Silveira sobre essa exposição (2) nem um esforço aturado, persistente, da critica artistica conseguira fazer emprehender que uma coisa é juntar o material para o ensino academico classico; outra: reunir o alphabeto decorativo das fórmas da arte para escolas industriaes elementares e complementares (Aguiar creára dois graus em 1882, em breve confundidos, porque convinha inventar logares, multiplicar nichos) em que entrava uma população operaria bem dotada, com aptidões naturaes, mas não iniciada em assumptos de arte, de gôsto e de technica moderna.

Enganaram o operario, crearam succursaes de Lyceus. Desde o momento em que um problema profissional, embora o mais elementar, participa ao mesmo tempo da technica e da arte, é indispensavel verifical-o sempre e a cada passo na officina.

Onde estão essas officinas? Foram um *fiasco* carissimo, escandaloso, em Braga e Guimarães, nos centros mais activos que pediam ensino do trabalho methodico; iguaes desastres em Chaves e Bragança, na Covilhã, etc.

Em Coimbra as officinas foram uma revelação, logo que o prestigio de um mestre, ensinando a fundo, theoricamente mas trabalhando como o mais habil operario, evocou todo um passado glorioso.

Mas tanto teve de esperar! que não sei como deva louvar merecidamente a sua acção multipla, tenaz, franca, resuscitando monumentos, com um cortejo de industrias de arte, porque ás officinas redivivas as foi evocar. Sobre a sua cidade natal rejuvesnecida, a ponto de ser em breve a mais bella do paiz, pelo prestigio do passado — de monumentos incomparaveis e de uma cultura superior que, digam o que disserem, se pressente em todas as classes e as nobilita singularmente — espalhou o fulgor de uma nova aurora de arte, o enthusiasmo de uma nova fé.

JOAQUIM DE VASCONCELLOS

(1) Esteve exposta quatro annos, até 1890, no Museu Industrial do Porto; houve duas propostas muito sensatas e muito economicas do sr. Meira, de Coimbra, para ser aproveitada para todas as escolas, com applauso da direcção do Museu. Não foram acceites superiormente; a collecção foi desbaratada na Escola Infante D. Henrique (gerencia Torquato Pinheiro).

(2) Já não me queixaria que passasse em silencio, o seguinte estudo meu, que mereceu a honra de ser recommendado officialmente no parlamento brazileiro: A Reforma do Ensino de Bellas-Artes. III Parte, Reforma do Ensino do desenho, seguida de um Plano geral da organisação das escolas e collecções do Ensino artistico, etc. Fructo de quatro annos de estudo.

CARTA DE LISBOA

(A um amigo de Coimbra)

Lisboa, 29.

A semana passou-se sem que a crise politica, virtualmente aberta ha já tempos, tivesse qualquer solução, não obstante a presença em Lisboa do sr. Antonio José d'Almeida.

Pelos vistos o caso está complicado... E na verdade não se vê bem qual possa ser o desfecho da situação, dada a constituição do parlamento atual e da irredutibilidade que parece animar os seus chefes.

Ha quem suponha que a renuncia dos membros das duas camaras aos seus mandatos, de forma a poderem fazer-se desde já novas eleições, viria aclarar o horisonte politico e pôr as coisas no seu devido logar. Mas é um engano isso. Se a Assembleia Constituinte tivesse, na ocasião oportuna, declarado terminado o seu mandato, como deveria ter feito, bem estava, porque o presidente da Republica teria então chamado ao poder um dos chefes republicanos, o pais manifestar-se-ia em presença das novas correntes politicas que já então se desenhavam, e não surgiram decerto as dificuldades em que a Republica se tem debatido para a constituição dos seus diferentes ministerios.

Mas hoje é já tarde. Quem faria efectivamente as novas eleições, na hipotese inverosimil de deputados e senadores se resolverem a abandonar os seus logares? Decerto que um governo extra-partidario, sem côr politica alguma; e sendo assim, não seria logico e natural supôr-se que nenhum dos atuais agrupamentos parlamentares conseguiria alcançar nas urnas uma maioria suficiente para governar? Para que serviria portanto apelar neste momento para o país, se o resultado a prever era o de continuarem as forças partidarias em igualdade de circunstancias?

Ha porventura uma opinião suficientemente forte, capaz de fazer inclinar a balança para um dos lados?

E' preciso pôr de parte idealismos e encarar a situação tal como ela se apresenta. A massa da população portuguêsa, a não ser a das cidades mais importantes, em que a educação politica está feita, ou a caminho de fazer-se, não tem ainda a compreensão nitida do papel altamente importante que é chamada a desempenhar na sucessão dos acontecimentos da vida nacional. Não bastam dois anos de republica para transformar costumes e recuperar o tempo perdido, de forma a colocar-nos, sob o ponto de vista politico, a par das nações mais adiantadas. E' preciso não perder de vista que se trata dum povo que, embora com inergias latentes muito aproveitaveis e com uma vitalidade assombrosa sofreu durante longos anos a influencia deleteria do frade e do jesuita, de mãos dadas com a Santa Inquisição e que ainda hoje se encontra numa ignorancia pouco menos de rudimentar.

Isto quer dizer, por outras palavras, que o que se torna indispensavel no periodo que vamos atravessando, é patriotismo e espirito de abnegação da parte dos dirigentes, pondo acima de rivalidades e interesses mesquinhos, o supremo interesse da patria. Só assim se poderá resolver com proveito a crise que está aberta e caminhar desassombradamente para o futuro.

— Tem sido muito comentada a carta dirigida pelo ilustre presidente da Republica ao chefe do governo, bem como a resposta deste. E' bem conhecida uma e outra, pela publicidade que os jornais lhe deram.

E' indubitavelmente o sr. dr. Manuel de Arriaga um caracter impoluto, um espirito animado sempre das melhores intenções e disposto em todas as circunstancias a minorar as dôres e os sofrimentos dos seus semilhantes. Mas nem sempre a um homem na situação de s. ex.ª lhe assiste a faculdade de pôr em pratica aquilo que noutras circunstancias só seria louvavel e justo. A politica tem isto. Quantas vezes se torna de absoluta necessidade pôr o coração de parte, para só seguir as inspirações ditadas por outra ordem de motivos que não os sentimentais. E foi decerto essa a rasão por que o governo não entendeu conformar-se com os desejos manifestados pelo sr. dr. Arriaga.

Este ou o governo que vier que não se esqueça, porém, de cumprir a promessa agora tão solenemente feita, propondo a abolição do regimen penitenciario pelo menos para os condenados politicos. E então o infamante capuz!... Aquilo não tem rasão de ser.

Qualquer que seja o seu amor ás instituições republicanas, todo o homem culto deve compreender que um criminoso politico não é precisamente um criminoso de direito comum, e que para ele deve haver certas atenções especiais, porque o seu crime é de naturêsa tambem muito especial. Que a Republica se defenda com inergia, usando até de rigores excepcionais quando isso se torne necessario á sua segurança, bem está. E' o seu direito. Mas que seja igualmente benevola e generosa quando dos seus inimigos nada tenha já a receiar.

— Apareceu já o manifesto da Associação Central de Agricultura, explicando a sua atitude em face dos acontecimentos produzidos a proposito da representação ao parlamento contra o aumento da contribuição predial, e procurando ao mesmo tempo refutar os dizeres do manifesto do sr. Tomé de Barros Queiroz. E' um documento extenso que termina por pedir matrizes novas e justas, como base indispensavel para qualquer remodelação tributaria.

E' um assunto delicado este, a que me referirei talvez numa das minhas proximas cartas, expondo o que penso sobre o assunto.

A.

A fome

O gentio da provincia de Inambane, encontra-se assolado pela fome.

São verdadeiramente horrorosas as noticias dali chegadas.

O *Africano*, jornal que se publica em Lourenço Marques, diz que a fome e sêde continuam e arrastam atraz de si centenas de vitimas; por toda a parte onde se viaje encontram-se á beira dos caminhos pretos mortos, em decomposição, a serem devorados pelos chacaes e kisumbas!... Medonho! horroroso!... Ha familias inteiras que morrem á fome.

Um dos redactores do referido jornal conta que viu dentro duma palhota, homem, mulher e dois filhos tudo morto, e no aspecto que apresentavam as vitimas, via-se, claramente, que um desespero cruel acompanhára os ultimos momentos desses desgraçados que ali jaziam abraçados uns aos outros!...

Os pais já oferecem as filhas á venda á razão de 500 réis, para com esse mizeravel dinheiro matarem a fome por uns dias! Hoje 20% morrem neste distrito á fome, e, a continuar assim, em breve metade da população terá sucumbido!

Simplesmente horroroso!

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXI

Sumário: — **Algarve**: O A. descreve-o a traços largos, referindo-se á perspectiva de terra e mar, ás salinas, ás especies arboreas e até, com exemplo, ao sotaque algarvio.

Atravessadas as serras de Monchique e Caldeirão, chegado a Messines, entra-se num scenario diferente, que é o começo dum jardim — o Algarve.

Vale mimosissimo, pode dizer-se quasi todo, recostado numa corda de montes a norte, que revestem a sensivel altitude das serras na direcção de barlavento, e na de sotavento — expressões estas uzadas pelos algarvios — vão diminuindo para baixas colinas, muito proximas da via férrea á aproximação de Vila Real de Santo António, tomando correspondentemente o solo o aspecto alemtejano de vegetação mais arborea e mais rara, e tendo por fim o Guadiana a limital-o; vale banhado pelo oceano, que o embalsama de excitante brisa maritima; vale dum clima doce que continuamente o acaricia; vale sorridente e salpicado de alvejantes casais isolados e povoações frequentes, o Algarve é animado na sua paizagem, e alegre, duma alegria comunicativa nos seus habitantes.

Em Messines aparecem já figueirais, arborisação constante na provincia, de que é magnifico exemplar o enorme, basto e lindo, todo em alinhamentos, que está á esquerda, numa planicie, adeante e perto de Alcantarilho. Simplesmente as figueiras lá, em vez de altas e direitas, como as nossas, têm de caracteristico que são baixas e estendem em volta os seus ramos pelo chão, formando nele circulo, como se se agachassem ou lhes faltasse o tronco.

Simultaneamente os sobros e azinhos vão tornando-se excepção, á saida do Alemtejo, ao passo que o terreno se vai tornando mais vicejante, lembrando o Minho.

Os vales desde Tunes a Boliqueime, todos verdura, são cuidadósamente cultivados e formosos, sendo atraente o quadro que de Boliqueime se disfruta para leste, com as montanhas ao fundo. Aí predomina tambem a piteira, a vinha baixa, a alfarrobeira, vinha e alfarrobeira que se vêm quer seguindo de Tunes, onde a linha férrea se bifurca para Portimão, quer para o lado oposto.

No primeiro sentido notam-se adeante de Algôs, olivais e amendoeiras, como no outro, de Olhão a Tavira, especialmente perto destas terras, se encontram tambem algumas romanzeiras e bons canaviais. Os palmares, que eu supuz serem abundantes na provincia, é que se reduzem a diminuto numero das arvores respectivas. As próprias bananeiras, de que existem amostras nalguns jardins, como vi naquela ultima cidade, são pouco desenvolvidas, não se havendo tratado do seu cultivo, porque — disseram-me — não vale a pena.

Quanto á alfarrobeira e amendoeira, ambas de folha pequenina, como a dos sobreiros, distinguem-se por que a copa larga e frondosa da primeira, semelhando a dos carvalhos, tem um tom mais escuro que o verde muito claro da segunda, e esta tem o tronco mais ligeiro que o daquela.

De Faro para leste as culturas em planicie mostraram-me entre Olhão e Tavira o trecho mais belo de toda a provincia: E', alem das arvores referidas, a sementeira em quadrados pequenos, como de xadrês e as noras de dupla roda sobrepostas em angulo recto para transformarem o movimento horisontal em vertical e movidas por bois.

De Silves para Portimão nota-se no trajecto o barro avermelhado, e dali para Lagos é admiravel, pela fresca da manhã, um passeio de carro, carro porque a linha férrea, apezar da utilidade da sua continuação, parou defronte da vila, parece que assustada de ter de galgar a ria, numa extensa ponte. A caminho passa-se em duas planicies, onde, derivados de riachos, surgem nateiros, e á direita vê-se ao longe, bem erguida, a serra de Monchique.

O mar, esse avista-se do comboio

no rumo de sotavento, quasi sempre desde Faro a Tavira, e menos depois para Vila Real; mas até alem de Tavira antepara-o, a distancia, uma extensa linha branca de areia, com três ou quatro soluções de continuidade, a qual, pela nula diferença de nivel com a via férrea, não deixa perceber a largura desse cordão litoral. E entre ele e a costa, o intervalo mostra-se na maré vasa, de lado, com veios d'agua a sumirem-se para o oceano; de vários nateiros, como proximo de Fuzeta; de numerosas e grandes marinhas de sal, como perto de Olhão para os lados daquela praia, e geralmente desde Faro a Tavira, havendo-os tambem junto de Vila Nova de Portimão.

Não pude ver Albufeira e a populosissima Loulé, que distam cada uma das estações do mesmo nome, cerca de cinco quilómetros; não pude ver Monchique, para a qual é preferivel seguir, não da estação de Sabóia, mas de Portimão, á distancia de vinte quilómetros, e onde — asseguraram-me — o local da Foia é lindissimo, como são optimas as suas caldas.

Tambem só pude ver de passagem a praia da Fuzeta, que dá o aspecto duma vila rasoavel de casas baixas e brancas, tendo uma pequena barra em frente; e de passagem vi muito perto de Vila Real o castelo de Castro Marim, outr'ora importante e séde da ordem de Christo, parecendo-me que havia outro em ruinas, como se fosse mourisco; e finalmente vi a povoação de Lagôa, que é regular, e a da Luz, nome tambem doutra povoação proxima de Lagos, o qual referido a praia indica esta ultima, em equivalencia á da Fuzeta.

No trajecto para Lagos vi rebanhos de cabras, como em Portimão carneiros brancos, com malhas côr de pinhão.

O sotaque algarvio comecei a sentil-o desde Olhão, e é de tal forma cerrado em Vila Nova de Portimão, que estando eu de madrugada á janela do hotel, e indo bater á porta um homem, de aparencia maritima e dirigindo-se-me, nem eu o percebi nem ele a mim. Que quereria, que diria?

— Esse senhor é forasteiro — explicou-lhe da rua um sugeito que passava.

E o outro lá foi embora, falando mal humorado comsigo proprio. Semelhantemente quando segui de carro para Lagos, conversando com o cocheiro, precizava de repetir as frases frequentemente duas vezes.

O sotaque, ou o dialecto, consiste principalmente na pronuncia prolongada dos finais das palavras, e na acentuação um tanto fugidia. Por exemplo: — « diz ao teu pâiii » (pai); « ôlha se bâisss » (olha se vais). Isto nalguma gente do povo; porque nas classes média e elevada percebe-se regularmente a conversação.

O Algarve pode dizer-se bem servido de estradas, em regra boas e planas, e de comboios, pois que, alem dos normais em ligação com o Alemtejo, tem *tramways*, que vão d'extremo a extremo da provincia em cerca de 6 ½ horas, em média, e que são duplicados entre Faro e Olhão.

Quando, voltando de Vila Real, observava o mar para um lado, a vegetação luxuriante para outro, reflecti comigo na boa propaganda do pais que poderia fazer o Estado concedendo nas suas linhas preços reduzidissimos a excursões académicas e mesmo aos viajantes portugueses do norte para o extremo sul e vice-versa, a distancias em que a naturesa e costumes diferem muito. Atualmente, porem, custa tanto ir do Porto ao Algarve como a Bayona, isto é, á França! E conhecer de *visu* o pais é amal-o mais, tantas belesas ele guarda.

Porto, Novembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Pela imprensa

Entrou em novo ano de publicação o nosso ilustre colega *Diario de Noticias*, um dos mais antigos e considerados jornais do pais, ao qual endereçamos os nossos cordiais cumprimentos de felicitação

O numero do dia do seu aniversario é de 24 paginas, atingindo o *record* das folhas diarias.

Escola Industrial Brotero

Está autorisada a primeira dotação para as obras do edificio da Escola Industrial Brotero, dotação que nos parece ser de 20 contos de reis.

Tambem já foi determinado que se proceda á sondagem do terreno para fazer as fundações para construção do corpo central. A sonda foi requisitada á 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, tendo vindo já da Figueira da Foz para esse fim.

O que se não compreende é que ainda se não tenha dado principio á obra, continuando assim a manifestar-se pouco interesse em levar por diante este tão importante e desejado melhoramento.

Porque será uma tal demora?

Faltará ainda algum *sacramento* ou estarão á espera que surjam mais dificuldades para que a obra nem sequer tenha começo?

Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado

1913

A Direcção desta Cantina cumprimenta os seus Associados, Amigos e Bemfeitores, desejando-lhes um Ano Felis.

A EDUCAÇÃO

Seu valor e importancia na vida e na evolução dos povos

I

INTRODUÇÃO

PRINCIPIOS GERAIS.

Ninguem ignora por certo a influencia profunda e extraordinária exercida pela Educação na Vida, na História e nos destinos dos povos.

Recentemente com a vinda e o aparecimento definido e sistemático da Escola Criminal Positiva Italiana, negando o valor e a influencia que a Educação pode ter e possuir sobre a naturesa e a indole do Individuo, quer por via de Rafael Garofalo e Cesar Lombroso, quer tambem na concepção de Eurico Ferri e mesmo na de Scipio Sighele; a Educação, o seu estado e florescimento, resentiu-se algum tanto e o desanimo começou a invadir alguns pedagogos notaveis, felizmente o descredito ou pelo menos a situação falsa (R. Saleiles; L'Individualisation de la peine) em que se encontraram varios e importantes problemas basilares da Escola Criminal Positiva Italiana, já a nova concepção psicológica do crime da Escola Tedesca, já o predominio do factor social sobre o factor fisiológico, da concepção do crime de Ferri sobre a concepção do crime de Lombroso e Garofalo; todos esses factos mostraram claramente que muitas das criticas dos Criminalistas positivistas da Escola Italiana eram improcedentes e no numero dessas criticas estava e está a critica negativa da Educação e do seu valor na vida e na evolução dos povos.

Pomos e colocamos de lado o exame e a critica da Pedagogia propriamente religiosa que tem muito maior merecimento e valor que muitas pessoas julgam e da mesma forma colocamos de parte a Educação Laica e o ensino neutro, que nas suas consequencias não divergem; afim de considerarmos unica e exclusivamente a Educação Anglo-Saxonica sob todos os pontos de vista, quer dizer como elemento primordial e capital a contar na vida e na prosperidade dum povo. Em primeiro logar traçaremos os principios assentes e firmados pela Sciencia Social francêsa sobre a Educação, os principios de conjunto e de coordenação, finalmente apresentaremos a Filosofia da Educação segundo a Escola de E. Desmoulius e P. Deschamps e do pedagogo inglês Cecil Reddie; nas obras notaveis e nos trabalhos de valor primordial de Desmoulius, P. Rosiers, Leon Poinsard, Paulo Dessachamps, P. Bureau, Frederico Gruuder, Reddie e Gabriel Melin no seu belo livro «La Familie».

Notaremos e veremos como o Instituto da familia, tal como existe nos povos latinos é uma instituição antiquada, feita segundo as formas da antiga Roma e não correspondendo já quer na sua constituição intima, quer mesmo na sua forma exterior ás condições da epoca presente e com maior rasão com certeza ás da epoca futura.

Todas as tentativas de evolução e progresso são vãs quando não apoiadas no estudo e na observação rigorosa dos factos e dos acontecimentos passados e presentes, não poderá haver progresso em quanto se quizer dirigir e guiar os povos segundo as formas que outrora justificaveis não o são atualmente; nós vivemos imbuidos no espirito cesarista e absorvente do genio romano e o chefe da familia é ainda o *pater* familia romano

Falar em Liberdade sem atender a esses factos é como diz Deschamps uma heresia scientifica.

Procuraremos fazer e dirigir uma critica mais ou menos desenvolvida da vida portuguêsa, considerada unica e exclusivamente sob o ponto de vista da Educação, quer dizer, considerada sob o ponto de vista social e historico; veremos então se á face da Sociologia e da Historia, Portugal deve tender para um regimen Socialista e Anarquico ou se pelo contrario deve possuir um regimen fortemente organizado, mas dando um completo desenvolvimento á iniciativa particular, remodelando e modificando as bases familiares, modificação operada não pelo Estado mas pela Educação e iniciativa particular.

Continua.

SÍLVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

DE BRUXELAS

Dezembro, 27.

São bastantes as familias portuguêsas que presentemente se encontram nesta capital. Citarei as dos antigos conselheiros José Novais, Luis de Magalhães, drs Tavares de Melo, Pinheiro Torres, etc., etc.

— Os alunos do colegio português Nun'Alvares, fundado por padres portuguêses, neste pais, acabam de ganhar dois *matchs* de *Foot ball* aos estudantes belgas do colegio de Saint-Michel, desta capital.

Quando o juri internacional os proclamou vencedores, os numerosos portuguêses presentes fizeram-lhes calorosas manifestações, vendo-se em muitos olhos lagrimas de intensa alegria. Entre a assistencia viam se muitas senhoras nossas patricias.

Como curiosidade direi que os alunos do colegio Nun'Alvares trajavam todos camisolas das côres azul e branco.

—Na Belgica ha presentemente tres grandes colegios portuguêses, aonde se encontram a educar os filhos das familias mais ricas de Portugal. Só o Nun'Alvares tem sessenta e tres alunos portuguêses.

— O dr. Alberto Pinheiro Torres, antigo deputado nacionalista, acaba de ser admitido como professor na Universidade belga de Louvain, uma das mais importantes da Belgica. Esta universidade é frequentada por cêrca de setenta estudantes portuguêses.

T.

Ecos da sociedade

PARTIDAS E CHEGADAS — Está em Coimbra, o sr. José Marques Pinto, nosso prezado amigo e comerciante que foi nesta cidade.

Acha-se hospedado em casa de seu genro o sr. João Simões da Fenseca Barata.

Os nossos cumprimentos.

Trancrição

É do nosso ilustrado e distinto colega *O Comercio do Porto* o artigo que hoje publicamos em editorial.

São tão lisongeiras as referencias que o seu autor, sr. Joaquim de Vasconcelos, um verdadeiro cultor da arte e escritor conscienciosо, faz á Escola Industrial Brotero, que não podemos eximir-nos ao desejo de tornar bem publica a sua apreciação.

Livros e Revistas

Recebemos o n.º 1:223 d'*O Occidente*, magnifica revista que se publica na capital sob a direcção do ilustre escritor sr. Caetano Alberto da Silva.

Como sempre, apresenta nitidas gravuras, alem duma escolhida colaboração literaria.

— *Enciclopedia das familias.* E' explendido o ultimo numero desta util revista, já tão familiarisada entre nós, devido á sua interessante colaboração, que tanto tem contribuido para a educação popular.

Insere belas gravuras.

Agradecemos as ofertas.

PREVENÇÃO

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactacio de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e, como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:

J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

Preço ..... 1$200

NOTICIAS DE COIMBRA

Justa pretensão

Está sendo assinada uma representação pelos moradores do populoso e importante bairro de Santa Clara, pedindo á Camara Municipal o prolongamento da iluminação publica até ao sitio da Senhora da Esperança, no alto do mesmo bairro, ponto já bastante habitado e concorrido.

O bairro de Santa Clara tem progredido muito. Ali se têem feito novas edificações, que são rapidamente arrendadas, e outras se projectam para muito breve.

Não é só a vantagem para o publico que resultará com a canalisação do gaz até áquele ponto; é tambem o rendimento que a Camara auferirá com o consumo de gaz em habitações e lojas que ali ha.

A Camara deve atender a pretensão, que é inteiramente justa.

Assim o exigem a importancia do bairro, um dos mais populosos de Coimbra.

Os "Invisiveis,,

A sociedade dos *Invisiveis* praticou mais uma proesa, de que foi vitima o cabeleireiro sr. Antonio Vaz, que ficou sem 1$500 reis que tinha na salva das *boas festas*.

Sabe se que foram os *Invisiveis* por que no dia imediato escreveram um bilhete postal ao sr. Vaz afirmando ter praticado o furto e prometendo fazer a restituição quando tenham feito as despesas de instalação da sociedade.

Electricos

Os trabalhos de prolongamento da linha para os electricos vão já além da ladeira das Alpenduradas.

É provavel que dentro dum mês esteja concluida a linha até ao Calhabé.

Falta, porém, material, que se acha na alfandega do Porto.

Terá havido a devida fiscalisação para que a linha fique bem construida?

Oxalá que sim.

Oferta

O sr. dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, atual director da Imprensa da Universidade, vai oferecer á faculdade de medicina um exemplar do livro do dr. Costa Simões que foi um ornamento distintissimo da mesma faculdade — *Istologia dos musculos* — com notas da mão do saudoso professor.

Muito bem

As autorirades atendendo á nossa justa reclamação que fizemos no ultimo numero ácerca dos quadros imorais que se exibiam numa barraca do Terreiro da Erva, mandou suprimi-los.

Assim, a autoridade praticou um belo acto que se impunha em nome da moralidade.

George Passerieu

A proposito da noticia que ha dias publicamos neste jornal a respeito do sr. George Passerieu, noticia esta que baseámos em informações que nos foram fornecidas pelo gabinete da policia judiciaria, diz-nos pessoa de toda a respeitabilidade e que nos merece a devida consideração, que aquele cavalheiro é digno de melhor apreço, porquanto « o considera um homem inteligente e estimavel ».

Sem por fórma alguma querermos contradizer o conceito que merece ao nosso estimavel informador o cidadão George, resta-nos afirmar que as noticias por nós sempre publicadas neste jornal a proposito de qualquer acto criminal são escudadas nas informações que nos transmite a autoridade civil, relatando nós os factos com a imparcialidade que nos caraterisa e nunca movidos por fins que revelem suspeição.

Um faquista

Foi prêso Gonçalo d'Assunção por ter dado uma facada em Francisco Miguel, de 13 anos, criado duma casa em Montes Claros.

Jardim-Escola

Em diversos estabelecimentos da cidade, já se encontram expostas as listas para a inscrição de socios, para fundar nesta cidade um novo Jardim-Escola João de Deus, cuja iniciativa saiu da Federação das Associações.

A quota minima é de 10 reis.

Bailes

Deve realisar-se no proximo domingo, nos salões do Club Recreativo Conimbricense uma *soirée* que, como todas as festas ali realizadas, promete decorrer com grande brilho.

Para isso trabalha activamente a sua nova direcção que tem envidado todos os esforços para que esta festa não desmereça das outras que ali se tem realisado.

— Tambem o Club Operario Conimbricense, para comemorar o aniversario da sua fundação, deve realizar no domingo proximo, na sua séde ao largo do Castelo um baile a que se seguirá, na segunda feira uma reunião familiar.

E' de esperar que esta festa revista grande imponencia devido aos esforços da comissão promotora.

Agradecemos os convites que nos enviaram.

Brindes

Do importante e conceituado estabelecimento dos srs. Gaito & Canas, sito na rua Ferreira Borges, recebemos um elegante prato decorativo com a fotografia do mesmo estabelecimento, prato este que se destina a brindar os innumeros fregueses daquela casa comercial.

Agradecendo aos conceituados comerciantes da nossa praça a sua gentil oferta, fazemos votos para que a sua casa continue como sempre a merecer a simpatia do publico conimbricense.

Emigração

Durante a semana finda em 28 do corrente mês de Dezembro foram concedidos no Govêrno Civil de Coimbra 88 passaportes para varios portos do Brazil, e um bilhete de identidade para o Rio de Janeiro.

Os emigrantes fizeram-se acompanhar por 38 pessoas de familia.

Larapio de galinhas

Eduardo Lopes, morador em Santa Clara, foi preso no domingo, pelo guarda noturno Candido d'Almeida Mota, na rua Venancio Rodrigues, pelas 3 e meia horas, porque, trazendo um saco ás costas, com qualquer coisa dentro, tornou-se suspeito ao guarda noturno o volume. Interrogado o Lopes sobre o conteudo, respondeu que eram latas vazias.

O guarda não se conformou com a resposta e tratou de ver o que era, deparando-se com 14 galinhas mortas por asfixia e 3 ainda vivas.

Averiguou-se que as galinhas foram roubadas na Cova do Ouro, sendo feitas já algumas queixas á policia sobre estes furtos.

Comissario de policia

Partiu para Chaves, o comissario de policia civil desta cidade, sr. capitão Mont'Alvão.

S. ex.ª não foi substituido, achando-se, portanto, sem representante aquele cargo.

Menor gatuno

A requisição dos administradores dos concelhos da Mealhada e Anadia, foi preso nesta cidade o menor de 17 anos, Mario Dias, de Coimbra.

Já confessou ter roubado a Antonio Ferreira Esteves, do Sernadelo, Mealhada, 2 cordões d'ouro com 2 medalhas, 1 corrente e 1 fio do mesmo metal e a quantia de 9$000 reis.

É autor de mais roubos importantes praticados em Anadia, contando-se entre os objectos roubados uma bicicleta e moedas do centenario da India.

Parte destes objectos já foram apreendidos.

Pesos e medidas

Foi designada a letra M para servir durante o periodo que decorre desde o mês de Abril de 1913 até 31 de Março de 1914 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Instrução militar

Termina hoje, como noticiamos, o praso para a inscrição dos individuos de 17 aos 20 anos, na Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10.

No proximo domingo ha exercicio para os socios da 1.ª secção, que se deverão apresentar com as suas cadernetas.

Arrombamento

Está novamente prêso o conhecido gatuno, ainda menor, Joaquim Rodrigues do Sacramento, *O Séco*, por ter feito um roubo, por meio de arrombamento, na rua Garret.

Fez este roubo 3 dias depois de sair da cadeia onde se encontrava a cumprir a pena em que havia sido condenado pelo tribunal desta comarca, pelo mesmo crime.

E digam que a cadeia não é uma escola do crime. Em vez de regenerar preverte!

Para a morgue

Deu entrada na *morgue* o cadaver de José Rodrigues Serrano, casado, de 48 anos, proprietario, residente em S. João do Campo, que foi encontrado na Vala da Varela, em S. Silvestre.

— Para o nicroterio tambem foi removido o cadaver da mendiga Maria Pereira, que morreu sem assistencia medica, no sitio da Cruz dos Morouços.

Para juizo

Foi enviado para juizo por oferecer resistencia á policia na ocasião em que era preso, no Terreiro da Erva, Albano Gomes Soares da Silva, residente em Santa Clara.

Descanso semanal

A associação de classe dos vendedores de vinho a retalho no concelho da Coimbra novamente resolveu representar ao municipio desta cidade solicitando a transferencia do dia de descanso para outro que não brigue com os seus interesses e que, por consequencia, habilite os seus associados a bem poderem satisfazer os encargos tributarios com que estão por demais sobrecarregados.

A justa e sensata pretensão da colectividade afigura-se-nos de todo o ponto digno da atenção do municipio conimbricense, pois não se compreende que uma classe tão numerosa, como é a dos vendedores de vinho a retalho, não mereça o justo deferimento das suas pretenções, quando é certo serem elas baseadas na justiça e na rasão.

Obrigar o taberneiro a encerrar o seu estabelecimento no dia de maior negocio para o seu mister, é coartar-lhe o direito de honestamente defender os seus interesses.

Sendo esta classe uma das que maiores tributos paga ao municipio, é justo facultar-lhe o meio de os satisfazer sem prejuizo do seu negocio.

E' com estes dados que a referida classe novamente se habilita para conseguir a sua pretensão, confiando em que os ilustres vereadores do nosso municipio se compenetrem da rasão que lhes assiste e lhes dê o deferimento devido.

E nós tambem, que repetidas vezes temos feito justiça ás intenções louvaveis da vereação municicipal, aguardamos a satisfação dos desejos dos referidos vendedores, classe numerosa e que bem merece o acto de justiça que novamente solicita.

A representação é entregue na proxima sessão.

Posse

No dia 3 ás 20 horas deve ser dada a posse aos novos corpos gerentes do Centro do Partido Democratico de Coimbra com séde no Pateo da Inquisição.

— A'manhã tambem devem tomar posse os novos corpos gerentes das Associações de Socorros Mutuos de Coimbra, Sociedade Protectora dos Animais, Club Recreativo e outras sociedades.

Transferencia

Consta ter sido transferido o sr. tenente coronel José Bandeira para o districto de recrutamento e reserva n.º 23.

Espectaculo

No domingo ultimo realisou se no elegante teatro de Santa Clara um espectaculo em beneficio da escola patrocinada pelo centro republicano daquele bairro. O espectaculo, que foi desempenhado pelo simpatico *Grupo dramatico Sá de Miranda*, decorreu com grande animação e verdadeiro entusiasmo, sendo os membros daquele grupo deveras aplaudidos pela forma como se apresentaram. Este espectaculo foi promovido pelo nosso amigo sr. Afonso Rasteiro, dedicado e ativo cidadão que tanto tem trabalhado naquele bairro em prol da instrução.

O caso Floro Henriques

Está nesta cidade o sr. dr. Tavares da Silva, auditor administrativo de Faro a fim de proceder a um inquerito ácerca dos acontecimentos que acompanharam a exoneração do administrador sr. Floro Henriques.

Tribunal marcial

O tribunal marcial desta cidade só voltará a funcionar no dia 9 de Janeiro.

Crise ministerial

Continua sem solução a crise ministerial.

As maiores probabilidades, se fôr organisado gabinete partidario, é que ele seja presidido pelo sr. dr. Afonso Costa.

Ha, porem, quem continue a prevêr probabilidades de se manter o ministerio atual com a substituição do sr. dr. Costa Ferreira na pasta do fomento.

OBITUARIO

Realisou-se no passado domingo o funeral do infortunado F. Antonio Pedro cujo falecimento noticiamos no nosso ultimo numero.

O cadaver foi removido de sua casa na Fonte do Castanheiro para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

No prestito funebre que foi muitissimo concorrido fizeram-se representar muitas sociedades de que o extinto era socio.

Entre elas lembramo-nos das seguintes: Centro Evolucionista, antigo Centro Ramada Curto a cuja direcção pertenceu o infeliz Pedro, Club Recreativo Conimbricense, etc.

Sobre o feretro foram depositadas muitas corôas e bouquets oferecidos pela familia e varios amigos do morto e entre elas uma oferecida por um grupo de socios do Club Recreativo.

O cadaver ficou depositado no jazigo de familia.

SAUDE

PARA AS CRIANÇAS

Para as crianças, assim como para os adultos, a genuina Emulsão de Scott é muito melhor que o melhor oleo de figado de bacalhau. Para

AS MOLESTIAS DOS PULMÕES

COQUELUCHE, BRONQUITE E DOENÇAS DO PEITO, está provado que a Emulsão de Scott é o remedio. Durante 37 anos milhares de medicos tém gabado a Emulsão de Scott. Assim, para

A RAQUITIS E DEBILIDADE

é indispensavel que adquirais somente a genuina Emulsão de Scott, conhecida pela marca da fabrica, que é um peixeiro.

"Minha filha Ilda Nunes de Matos, de 8 anos de idade, era muito anemica e fraca; tomou para se fortalecer diversos medicamentos, sem tirar d'eles resultado; dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e as suas melhoras não se fizeram esperar, encontrando-se curada, tendo bôas côres e comendo bem." (a) JULIA DA SILVA NUNES DE MATOS, Pardelhas, Estarreja, 3 de Julho de 1911.

Emulsão de SCOTT

É perigoso fazer uso de imitações baratas ou preparados impuros; portanto *exigi* a Emulsão de Scott.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:
JAMES CASSELS & CIA., Succs., Porto.
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Nomeação

Foi nomeado notario interino de Vila Franca de Xira, o nosso conterraneo sr. dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Crème Simon

SEM NOME PROPRIO

Ideal para as senhoras é o possuirem uma boa carnação e uma tez fusca e aristocratica, signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da *Crème Simon*, do *Poudre* e do *Savon Simon*. Exigir a verdadeira marca.

Na Figueira da Foz

Está sendo demolida a antiga praça de touros da Figueira da Foz para ser construido um Jardim Escola naquele local.

Brevemente principiarão as obras do novo quartel, devendo ser convidado para assistir á inauguração o sr. ministro da guerra.

Piperazina MIDY

cura *Gota, Reumatismo, Areia.*

Exijir a Marca MIDY PARIS

Jantares Fazem-se em conta. Rua Martins de Carvalho, 39, COIMBRA.

Comarca de Coimbra

(Éditos de trinta dias)

(2.ª publicação)

Pelo juizo comercial desta comarca, cartorio do escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, correm seus devidos e legais termos, uns autos de acção comercial por letras, em que são autôres José Antonio de Figueiredo e mulher Dona Ilda Monteiro Simões Dias de Figueiredo e Raul Monteiro Simões Dias, solteiro, proprietarios, residentes no Calhabé, suburbios de Coimbra, e réo Carlos Acciáoli da Fonseca Freire Temudo, solteiro, bacharel formado em Filosofia, residente em tempo em Coimbra e atualmente ausente em parte incerta, correm éditos de trinta dias, que começam a correr no dia em que se publicar o ultimo anuncio, citando aquele bacharel Carlos Acciáoli da Fonseca Freire Temudo, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, na segunda audiencia, posterior ao praso do éditos, vir assinar termo de confissão ou negação da sua firma apostas nas letras de cambio que servem de base á acção e que se encontram juntas ao processo de justificação para arresto apenso á mesma, cujas letras foram sacadas por Antonio Simões Dias e outros, e aceites pelo dito réo e são:

Uma letra de 795$500 reis, sacada por Antonio Simões Dias, em 4 de Junho de 1908, a um ano da data endossada por Antonio Vieira de Carvalho e aceite pelo réo;

Outra letra de 1:000$000 reis, sacada pelo dito Antonio Simões Dias, em 14 de Outubro de 1908, a seis mêses da data e aceite pelo réo;

Outra letra de 500$000 reis, sacada por Antonio Simões Dias, no dia 21 de Novembro de 1908, a um ano de data e aceite pelo réo;

Outra letra de 3:000$000 reis, sacada pelo dito Antonio Simões Dias, em 21 de Janeiro de 1909, a noventa dias da data e aceite pelo réo;

Outra letra de 200$000 reis, sacada e endossada á Agencia do Banco de Portugal, nesta cidade, por Antonio Simões Dias, em 10 de Abril de 1909, a noventa dias da data e aceite pelo réo, a qual foi paga pelo sacador á dita Agencia;

Outra letra de 200$000 reis, sacada por Antonio Simões Dias, em 18 de Fevereiro de 1910, endossada por este a Boaventura dos Santos e sucessivamente a Augusto Pais Martins dos Santos e á Agencia do Banco de Portugal nesta cidade, aceite tambem pelo réo e com vencimento a noventa dias de data, paga pelo mesmo sacador.

Na mesma acção se mostra que os autores são senhores e portadores das referidas seis letras, como unicos e universais herdeiros do referido sacador Antonio Simões Dias, pai dos mesmos autores e que foi residente no Calhabé.

O réo poderá por si ou por seu bastante procurador vir a juizo na audiencia competente que se ha de realizar por onze horas no local a cima referido, confessar ou nenegar a sua firma e, se não o fizer, se proseguirá nos mais termos da acção como em processo ordinario, marcando-se-lhe nessa audiencia o prazo de tres audiencias para contestar, querendo, a mesma acção e se proseguir nos mais termos que a lei determina.

As audiencias neste juizo comercial de Coimbra, se realizam sempre em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque sendo-o se observam as disposições legais.

Coimbra, 23 de Dezembro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juis presidente,

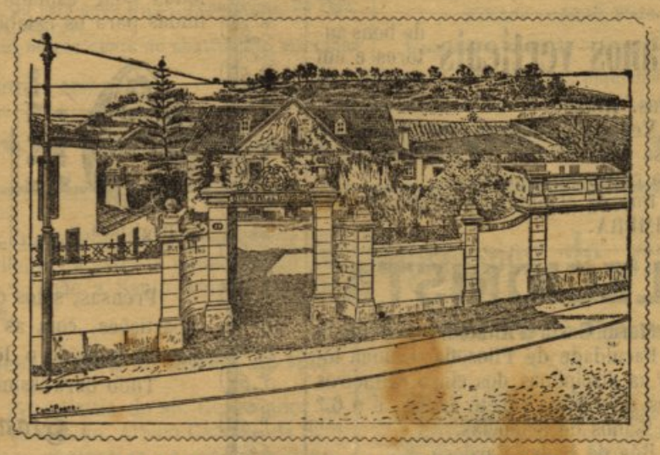
Oliveira Pires.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1$500	do 1.º e 2.º grau	1$200
2.º grau (4.ª classe)	2$000	Curso de inglés prático e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1$500
Curso de francés prático e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa	1$000	Francês	1$500
Geografia e história	1$000	Inglés	2$000
Arimética aplicada	1$000	Lavores	1$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagarão	12$000	Pelo tratamento de roupa.	1$000
		As semi-internas pagarão.	8$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica	(3 vezes por semana)	1$000
Piano	(» » » »)	3$000
Bandolim	(» » » »)	2$500
Desenho	(» » » »)	1$500
Pintura	(» » » »)	3$000
Flores	(» » » »)	1$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé„ — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

MIRANDA DO CORVO

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000$000

Fundo de reserva	538:137$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos	98:883$570
Total	637:020$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Marçano ou meio caixeiro

Com prática de fazendas brancas, precisa-se.

Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

MARÇANO

Precisa se dum com alguma pratica na mercearia de Prim Antonio de Figueiredo. 7, Rua do Corvo, 11

AGRADECIMENTO

José do Patrocinio Cunha e seu filho Bernardino de Figueiredo Cunha, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua falecida esposa e mãe Maria José, e que a acompanharam á sua ultima jazida.

Igualmente patenteiam o seu eterno reconhecimento ao sr. dr. Armando Leal Gonçalves, pela dedicação com que a tratou durante a terrivel doença.

A todos, pois, o seu reconhecimento.

Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimeto.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conserraria Mourão* — LISBOA.

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

Adoptado nos Hospitaes de Pariz.

PARIS: 17, Rue Cadet

Piano vertical

VENDE SE em muito bom uso e por preço módico. Para tratar, rua do Gazometro (casa cinzenta).

VENDEM-SE

Madeiras de castanho e encalipto, já sêcas em aduelas para barris, pipas e toneis, couceiras em castanho para tampos de cascaria e proprias tambem para mobilia, madeira de buxo, e ferramentas para tanoaria.

Preços de liquidação: — para tratar na antiga que foi Tanoaria Contente, R. Adelino Veiga, Coimbra.

Arrenda-se tambem a mesma tanoaria.

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOSSES Curam-se com as **Pastilhas do Dr. T. Lemos.** Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da *Quinarrhenina*.

BOA PINGA

No dia de Natal começará a ser vendido ao publico vinho tinto explendido a 60 reis o litro e branco a 70 reis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 reis e do branco a 60 reis.

Bom vinagre a 40 reis o litro e 10 litros 300 reis.

José Sabino.

Largo da Sota, 12.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura DE COIMBRA

ARREMATAÇÃO DOS CAMALHÕES

Faz-se publico que no dia 17 e seguintes do proximo mês de Janeiro, na sala das sessões do Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura, em São Martinho do Bispo, pelas 12 e meia horas do dia, perante o Conselho tecnico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento por lotes dos camalhões denominados: — Vagem Grande, S. Tiago e Remolhas, pela ordem por que vão indicados.

O arrendamento é por três anos.

As bases de licitação e as condições do arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho tecnico, podendo ser examinadas todos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas do dia.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 26 de Dezembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico,

João da Silva Fialho.

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.os 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.º 3. — COIMBRA.

Venda de propriedade

VENDE SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Propriedade em Lorvão

Vendem-se as que pertencem a D. Ana Lopes da Costa Guimarães e seu irmão Evaristo Lopes Guimarães.

Dá informações em Lorvão o seu procurador, Antonio Rodrigues Craveiro.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.mos freguêses e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquele estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados„

POR

A. VENANCIO PACHECO

ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començais pelo preço de 12$000 reis, com vinho.

Casa mesmo em frente do Licêu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se.

Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometria

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor

115 — Rua Ferreira Borges — 123

COIMBRA

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Commerciantes e a Industriaes
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — *COIMBRA*

PREÇO — 1$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

CAFÉ DISTINTO
(Marca Registada)
O melhor da atualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 » ...	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL **FLOR DO JAPÃO**
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico
VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
» » 50 » ...	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado
Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino
Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVÃO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)
COIMBRA

2:000$000
Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**
Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges. — **Coimbra.**

Carvão de sobro Vende-se de superior qualidade na rua do Sargento Mór, n.º 44.
Preço por quilo.. 25 réis
15 quilos..... 340 »
Entrega-se nos domicilios a quem comprar mais de cinco arrobas.

Saul d'Almeida
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios
Pode ser procurado na
CASA HAVANEZA
PREÇOS CONVENCIONAIS

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.
Vende-se tambem um piano de mêsa para estudo por 10$000 reis e uma caixa para piano..
Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

LECIONISTA
Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licêu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 95.

MERCEARIA HENRIQUINA
DE
Henrique Rodrigues
51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57
COIMBRA
Generos alimenticios e vinhos de consumo
Depósito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e *coke*
Lenha
MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Este desenho é metade do tamanho natural.

A 280 RÉIS
ISQUEIROS
FREIRE - Gravador
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA
Especialidade em azulejos para revestimentos. Panneaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

VENDA DE MADEIRA
Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

VENDE-SE
Uma casa com quinta grande, toda morada, com pôço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.
Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Solicitador encartado
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

Ide vêr
e
Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Registada
Anéis á Freire

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.
Tudo baratissimo da

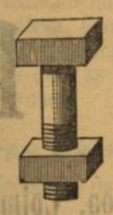
Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

FLORISTA
Pessoa competentemente habilitada ensina a confecionar flores artificiais por todos os processos.
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE
José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de mercearia, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA
Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das *funcções delicadas das senhoras.*
Deposito em Coimbra:
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA


Fabríca toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encommenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS
Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235:000$000
Indemenisações pagas	1.241:899$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 16

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos	*Doenças do estomago*
Fossas nasaes	*Intestinos e Geraes*
e Garganta	*Analyses:*
	Suco gastrico, Fézes e Urinas
CARLOS DIAS	*MANUEL DIAS*

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris
Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde
Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA
TELEFONE 315

Pianos J. SCHILLER
ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:
Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.
Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.
Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

Andar e aguas furtadas
Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escóla oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possue amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais eslarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Analises de Azeite
Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.
Preço completo, 2$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos
Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.ª
João Vieira da Silva Lima

Serventes para padaria
Na padaria da Rua dos Loios, precisam-se de dois serventes para identicos logares e serviços que desempenham na Cooperativa de pão, sendo tambem iguais os seus ordenados se bem desempenharem os seus logares.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA
Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo